

TEMPO: bom. TEM-  
PERATURA: em ele-  
vação. VENTOS: fra-  
cos. VISIBIL: moderada  
a boa. MÁXIMA: 32,0.  
MÍNIMA: 15,7. (Mais  
detalhes na página 28)

# JORNAL DO BRASIL

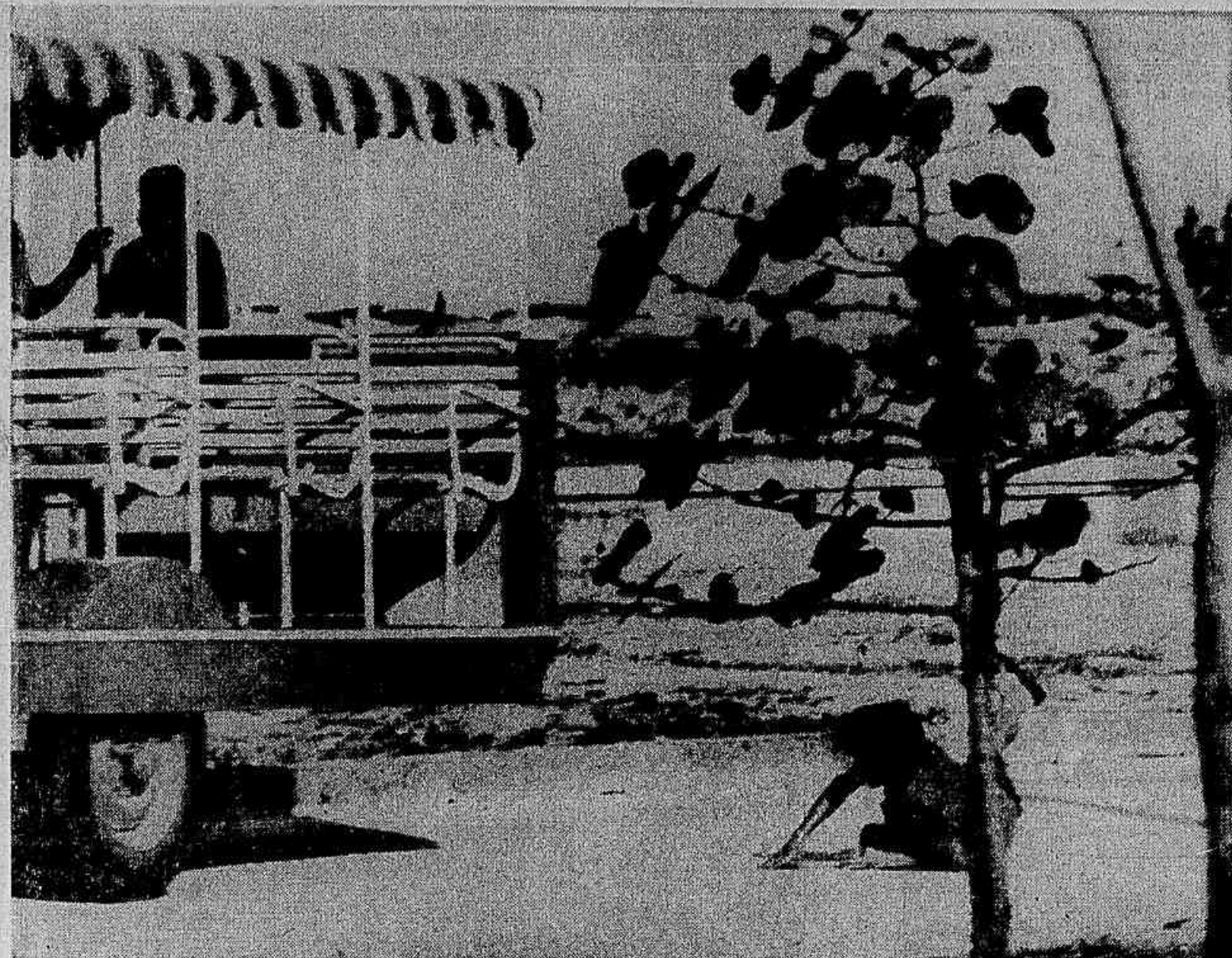
Rio de Janeiro — Domingo, 11, e segunda-feira, 12 de setembro de 1966

Ano LXXVI — N.º 214

O JORNAL DO BRASIL  
de hoje circula com 106  
páginas, em 5 cadernos,  
Caderno Especial, Revista  
de Domingo, Caderno B  
e Catálogo JB.

## “Frente ampla” só começa a agir após 3 de outubro

### A INOCÊNCIA AMEAÇADA



Os articuladores da frente ampla resolveram tomar o dia 3 de outubro como ponto de referência para abertura de uma segunda etapa no trabalho de sua estruturação, não dando nenhum passo decisivo nesse sentido antes de eleito e proclamado o Marechal Costa e Silva como sucessor do Presidente Castelo Branco.

Daqui até lá as conversações continuarão, tendo por base uma segunda versão do manifesto redigido pelo Sr. Carlos Lacerda, que deu assentimento pleno à reformulação do documento, caracterizada nos seguintes pontos:

1 — Eliminação de todas as expressões que pudessem dar ideia de estar nele contido um apelo às armas, pois o ex-Presidente Juscelino Kubitschek se recusou a apoiar qualquer solução fora do caminho legal e democrático;

2 — A pedido de setores do MDB, uma inversão dos termos em que era tratada a candidatura Costa e Silva, que passou a ser encarada no documento como uma esperança de transição para o

regime democrático plenamente restaurado.

O Vice-Presidente do MDB, Deputado Osvaldo Lima Filho, revelou haverem sido contornadas as resistências internas à liderança do Sr. Carlos Lacerda com um convite aceito pelo Marechal Henrique Lott para se integrar no movimento e ser um de seus condutores. Mas disse considerar indispensável a integração do ex-Governador da Guanabara, “líder de grande parcela da classe média atingida pela política econômico-financeira e limitada em suas liberdades democráticas”.

Um dos objetivos da frente ampla, segundo o Sr. Osvaldo Lima Filho, será impedir que o Presidente Castelo Branco outorgue “uma Constituição fascista” ao povo brasileiro.

A ARENA mineira, pela voz do Deputado Francelino Pereira, considerou a frente fadada ao fracasso, “pelas próprias contradições dos setores que se opõem ao Governo Castelo Branco”. (Noticiário e Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

### O ARGUMENTO FINAL



Um boneco enforcado é o anúncio vietcong de morte a quem colabora com os americanos (UPI, exclusiva)

## Vietname vota hoje com ameaça de morte

Dois batalhões de tropas do Governo entraram em Saigon para proteger os eleitores que escolherão hoje 117 dos 568 candidatos à Assembleia Constituinte, do Vietname do Sul, apesar das ameaças do Vietcong — “Morrerá quem votar” — e do boicote ordenado pelos líderes budistas que iniciaram uma greve de fome, em Hué.

Todos os soldados e civis norte-americanos receberam ordens de se recolher ao anoitecer de ontem e só voltar às ruas depois da votação, que termina às 18 horas, para evitar que os cidadãos dos Estados Unidos sejam atingidos por atos terroristas e impedir comentários só-

bres “a interferência norteamericana no pleito”.

Os 5 293 521 eleitores registrados em áreas não dominadas pelos comunistas, segundo os observadores políticos, votarão levando em conta apenas a popularidade dos candidatos, sem dar atenção à questão ideológica. Basicamente — observam os analistas —, a principal significação do pleito é a tomada de força do Vietcong junto à população sul-vietnamita.

A previsão oficial é de que 70% do eleitorado não levarão em conta as ameaças vietcongs. Se isso ocorrer, o Primeiro-Ministro Cao Ky terá obtido uma expressiva vitória moral sobre os rebeldes. (Página 2)

## Índio vai ter salário mínimo

Os índios brasileiros, que há pouco conseguiram, sem esperar, o direito de votar nas eleições diretas de novembro, começam também a ser descobertos para o mercado de trabalho: os do Norte de Mato Grosso — onde muitos sabem ler e escrever — ganharão do Exército o salário mínimo para trabalhar na estrada Vilhena—Porto Velho.

A iniciativa faz parte do plano adotado pelo Ministério da Guerra, ainda no período Costa e Silva, de incentivar, através do Grupamento de Elementos de Fronteiras, a criação de novas cidades nos pontos extremos do País e criar melhores condições para os núcleos populacionais existentes. (Página 11)

## Proibidos os aumentos de salário

Estão proibidos no País quaisquer aumentos ou reajustes salariais, mesmo sob a forma de abono ou reclassificação, conforme instruções baixadas ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, para disciplinar o reajustamento dos valores salariais determinado em recente decreto pelo Marechal Castelo Branco.

As instruções do Ministro Nascimento e Silva — que vão publicadas na íntegra na página 27 — esclarecem que os aumentos, em qualquer hipótese, só poderão ser autorizados depois de decorrido um ano do acordo ou dissídio coletivo, “salvo se resultante de término de aprendizado, promoção, transferência e equiparação salarial”.

## Juraci em Roma reúne embaixadores

O Ministro Juraci Magalhães presidiu ontem em Roma a abertura da conferência de Embaixadores brasileiros na Europa Ocidental, em Roma, assinalando a grande importância que representam atualmente para o Brasil a OTAN e a Comunidade Econômica Europeia, pela afinidade de problemas, num caso, e pela importância das trocas comerciais, no outro.

O Chanceler voltou a conferência com o Ministro Amintore Fanfani, ratificando o ingresso do Brasil no Instituto Italiano Latino-Americano de Cultura, e encerra hoje a parte oficial da visita, continuando apenas na conferência com os diplomatas brasileiros. Depois de amanhã será recebido pelo Papa, em encontro dado como “muito importante”. (Pag. 3)

A queda desse menino foi uma das 20 que o JORNAL DO BRASIL presenciou e documentou em poucas horas, ontem à tarde, no Aterro, onde os meninos das redondezas (Flamengo, Catete e Botafogo) vão sozinho, com autorização dos pais, nos fins de semana, agarrando-se ao trenzinho numa carona que tanto pode ser pelo lado do estribo como, para fugir ao fiscal, pelo lado oposto, que é o da foto. Como o trenzinho passa bem devagar e a sua pista é especial e não tem movimento algum, as crianças não sabem ver o perigo que se esconde por trás da brincadeira. Mas um deles, Tatá, de 12 anos, morreu domingo passado batendo com a cabeça na pedra do meio-fio. A mãe de Tatá não pára de chorar e seu pai quer processar a firma concessionária do trenzinho (Página 13)

## Trem ligará em 67 o Rio a Brasília

Construídos mais 200 quilômetros de trilhos — que estão sendo assentados pelo 2.º Batalhão Ferroviário, a partir de Pires do Rio, em Minas —, Brasília estará ligada ao Rio através de várias ferrovias, que se interligam conforme o planejamento do Tronco Sul, destinado a unir a Capital Federal a Porto Alegre, por trem.

O trecho Pires do Rio—Brasília ficará pronto em meados do próximo ano e, conforme mostra a série de reportagens de Jorge Rosa, iniciada hoje, na página 19, os maiores beneficiados serão industriais e agricultores da região, que disporão de transporte mais econômico que o rodoviário, principalmente para cargas pesadas.

## Córdoba fica até sem carteiros

Os carteiros de Córdoba suspenderam parcialmente seus serviços, anunciando que “não há mais garantias para trabalhar na região central da Cidade”, e todas as estações de rádio e televisão da Capital da província estão divulgando, de meia em meia hora, um apelo à população para se afastar dos locais tumultuados.

Embora as autoridades tenham afirmado que não permitiriam “qualquer tipo de ato, reunião ou manifestação”, os estudantes da Universidade de Córdoba realizaram, ontem, passeata de solidariedade ao universitário Santiago Pompllon, baleado na cabeça pela Polícia em sinal de protesto contra as últimas medidas do Governo. (Página 8)

### HOJE NO JB

#### Noticiário

1.º dia Páginas 3, 4 e 7  
7.º dia Páginas 11, 12, 14, 22 e 27  
Cidade Páginas 5, 15, 16, 18, 20 e 21  
Econômico Páginas 23, 24, 25 e 26  
Internacional Páginas 2, 8 e 9  
Esporte Páginas 29, 30, 31 e 32  
Agenda e Avisos Religiosos Página 28

#### Caderno

##### Especial

Produtos de Base Página 2  
A Armada Vermelha Página 3  
De Teófilo P. Oseguera Página 4  
Independência Social Página 5

#### Caderno B

Tática e Tempo Página 1  
História do Ureco Página 2  
Ciência Página 3  
Programa da Semana Página 4  
Espectáculos Páginas 5, 6 e 7  
Viagem e Artes Página 8

#### visão

##### Domingo

Relatos a Go-Go Página 1  
A Moda Pop Página 2  
Modelo da Semana Páginas 3, 4 e 5  
O Meio Página 6

#### ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gráfica-se muito bem a quem encontrar, telefone para 46-5114 ou 46-4777.  
DESAPARECEU um papagaio (loroi) de estimação dia 6 deste, entre Av. Copacabana e Heliópolis, Geuvila, entre 8:30 e 9:30 hr. Por favor quem encontrar telefonar 37-8926. Será bem gratificado. O lauro fala muito Azeite. Av. Copacabana, 481, ao 1202, D. Analise.  
EXTRAVIOU — Recibo em branco do auto Ford 51, placa CB-12.718, 55 tem valor a 2.ª via. 57-2746.  
GRATIFICA-SE com Cr\$ 300.000 e em entregar Matr. 60, Bo. Bologno, tel. 46-2725, aliança platinada com brilhantes, perdida em frente ao n.º 241 da Rua Siqueira Campos, dia 31.8.  
M. PINCHER — Gratifica-se quem encontrar proximidades da Praça Santa Anna, com Miniatura Pincher, nome Pinco, preto, telefone 34-2441, dia todo.  
MARIA Derez Regalado, esqueceu uma pasta com diversos documentos nos Correios da Praça Mauá, quem achou para entregar no Rádio Mundial, Avenida Rio Branco 40.  
PERDEU-SE CARIÓTIPO — Clichê com a palavra CANCELEIRO — Gratifica-se a quem entregar — Chamar Mito. Tel. 52-0973.  
PERDI um sinal de grau (advogado) — Provavelmente na Cidade. Gratifica-se bem a quem tiver encontrado. Tel. 87-8169 — Dr. Gilson.  
PERDEU-SE uma pasta com documentos pertencentes a Pinchos Milman, residente na Rua Canil, n.º 31, ap. 802 — Tel. 47-8624 — Redatores encarecidamente a devolução dos mesmos. Gratifica-se bem.  
PROCURE-SE Maria Dolores, filha de Maria Gula Olimpia. Quem souber, vir na Rua Décio Vilares, 66-101, B. Paqueta, Copacabana.  
PERDEU-SE no ônibus Fátima, um talão de nota fiscal n.º 01 a 020 da firma Elias Levy Representações, estabelecida na Av. Pres. Vargas, 590, sala 2103, favor quem encontrar tel. 47-9003.

PROCURE NESTA EDIÇÃO O

# CATÁLOGO JB

ELE CONTÉM AS MELHORES OFERTAS PARA VOCÊ.

MUTILADA



# Vietname vai hoje às urnas sob clima de tensão

## Ex-Ministro de Sukarno é condenado à pena de morte por subversão e desfalque

Jakarta (UPI-JB) — O ex-Ministro para Assuntos do Banco Central, Jusuf Muda Dalam, foi condenado ontem à pena de morte por malversação dos fundos públicos para sustentar seis esposas e 20 concubinas, e por ajudar a fornecer armas a elementos subversivos, implicados na tentativa de golpe de outubro passado.

A multidão que encheu a sala do Tribunal Especial que julga atividades subversivas aplaudiu e ovacionou quando foi dada a sentença contra Jusuf, o primeiro dos oito Ministros do Gabinete do Presidente Sukarno, detidos em março por ordens do General Suharto, a serem processados.

### ACUSAÇÕES

Jusuf, de 52 anos, foi acusado de ter dissipado US\$ 270 milhões, recebidos em pagamento por ter expedido licenças ilegais de importação a alguns de seus "sócios", e se apoderado de quase US\$ 24 milhões do fundo revolucionário para sustentar suas mulheres.

Admitiu o ex-Ministro ter, algumas vezes, dado dinheiro para reuniões promovidas por elementos comunistas. Contribuiu com cerca de US\$ 2 milhões para a Conferência do Camponato indonésio em 1964, e ajudou a tentativa de golpe comunista de outubro.

Outras acusações imputadas a Jusuf é a de ter adquirido ilegalmente 400 metralhadoras e 1.000 revólveres, da Tcheco-Eslováquia, para enviar às organizações da juventude comunista.

Jusuf foi preso em março, pelas organizações estudantis anticomunistas, que deram uma batida em seu escritório e encontraram provas de como levava a vida. Soubese, posteriormente, que nenhuma das seis mulheres sabia da existência da outra; cada uma tinha seu palacete próprio e carro.

Uma delas é a estrela do cinema indonésio Nurbani Jusuf, que compareceu ao tribunal para depor num apertado vestido branco. Contou, como obtivera uma licença de importação, no total de US\$ 2 milhões, depois de ter, solicitado pessoalmente ao Presidente Sukarno.

Outras testemunhas ouvidas também afirmaram ter ido a Jusuf com o mesmo propósito: "Jamais faria qualquer coisa sem a aprovação do Bung (Sukarno)", comentou Jusuf, quando indagado a respeito.

Salgo (UPI-JB) — Círculos militares informaram ontem que dois batalhões de tropas do Governo entraram em Salgo para prevenir a ameaça de manifestações budistas e atos de terrorismo a serem levados a efeito hoje, por ocasião das eleições.

No resto do país, as forças de segurança foram aumentadas para proteger os cidadãos que fossem votar, apesar da ameaça comunista. Círculos do Governo acreditam que mais de 500 sul-vietnamitas foram mortos ou feridos durante a campanha do Vietcong para sabotar as eleições para a Assembleia Constituinte.

### MAIS CEDO

Todos os soldados e civis norte-americanos receberam ordens para se recolherem ontem à noite e não saírem às ruas até o fim da votação às 18h. Essa atitude foi tomada para evitar que norte-americanos sejam atingidos por qualquer ato terrorista, ou mesmo para evitar comentários internacionais de que os Estados Unidos estejam exercendo influência no resultado das eleições.

Os candidatos às 118 cadeiras da Assembleia Constituinte dedicaram seu último dia de eleições para exortar o eleitorado a que compareça às urnas.

### IMPORTANCIA

Há 568 candidatos, em sua maioria budistas, alguns católicos, e 5.288.521 eleitores inscritos nas áreas não-comunistas. Não há Partidos nacionais ativos e nenhum programa de importância. Em grande parte das áreas, o voto é uma questão de popularidade do candidato.

Básicamente, a principal significação do pleito é a mudança pacífica do Governo militar para civil. Talvez mais importante seja o teste de popularidade entre o regime do Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky e o Vietcong. O comparecimento às urnas de 70% do eleitorado será considerado uma grande vitória para o Governo, na realidade, bastam 50%.

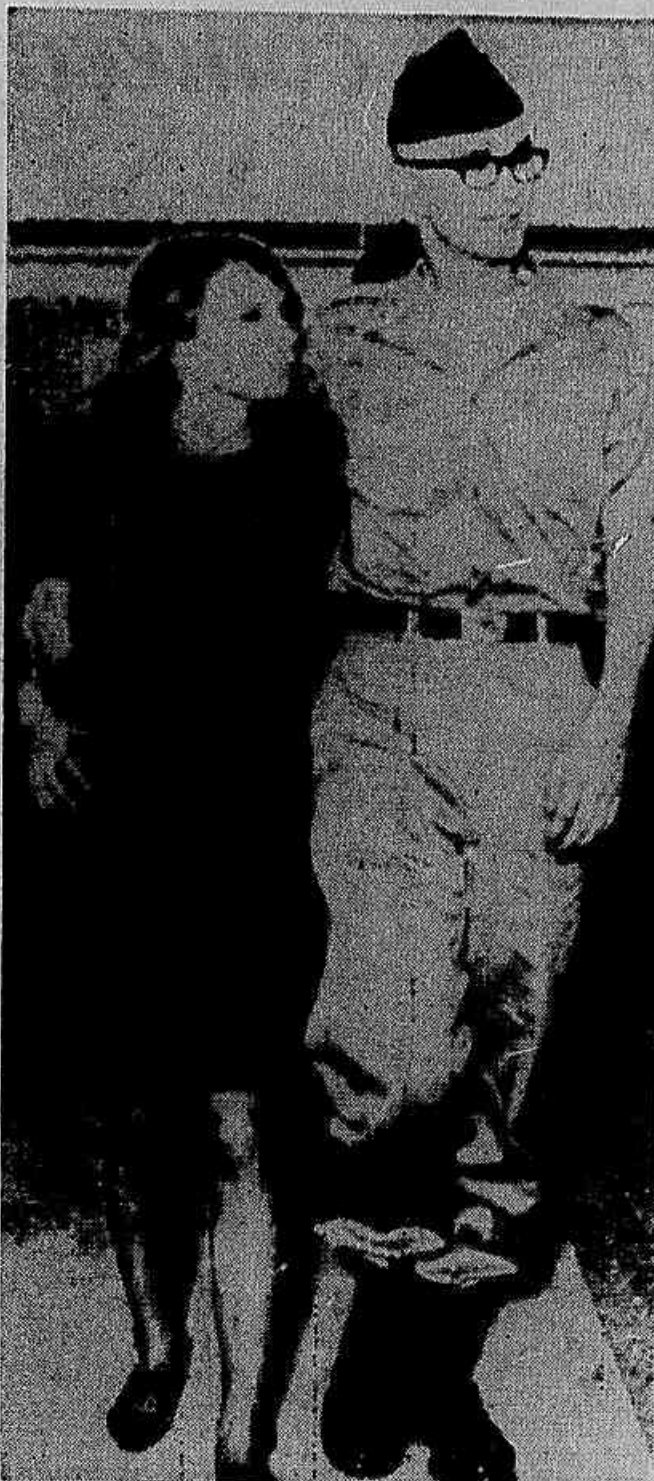
### PREVISÕES

Tanto as autoridades sul-vietnamitas como norte-americanas confiam na vitória. Le Cong Chat, um alto conselheiro político vietnamita em Can Tho, previu que o comparecimento será de 80 a 90% na maioria das províncias.

Trata-se de uma previsão das mais otimistas, diante das ameaças do Vietcong de matar os candidatos e mesmo os eleitores que forem votar. Mas Chat declarou que o Governo oferecerá prêmios, talvez em dinheiro, para a província que registrar maior porcentagem de votos, além de oferecer garantias contra ataques do Vietcong.

Até mesmo aos militares se ofereceram prêmios, no caso promoções, se auxiliarem os eleitores. É certo que as medidas garantirão um bom comparecimento, mas muitos não sabem por que estão votando. Relatórios informais, de equipes norte-americanas que operam no delta, mostram que grande parte dos eleitores nessa região desconhece basicamente o motivo das eleições.

## DEPOIS DA CONDENAÇÃO



O recruta David Samas foi condenado a cinco anos de prisão por se recusar a lutar no Vietname (UPI)

## Granada é arremessada na casa do Embaixador

Salgo (UPI-JB) — Dois homens vestidos em uniformes militares sul-vietnamitas, montados em motocicletas, ultrapassaram ontem à noite, a barreira que protege a entrada da casa do Embaixador-Adjunto dos Estados Unidos, William Porter, e atiraram uma granada, ferindo um policial do Governo.

As forças de segurança norte-americanas foram reforçadas em virtude dos rumores de que haveria atentados contra diplomatas dos Estados Unidos em Salgo. Outra granada atirada por terroristas explodiu ontem no Pagode de Quang, ferindo um soldado sul-vietnamita, que estava de guarda, e uma mulher.

Os dois motociclistas que penetraram nos jardins da casa do Embaixador-Adjun-

to foram impedidos de chegar até o diplomata mas ainda assim conseguiram fugir, debaixo do fogo dos fuzileiros norte-americanos e dos policiais sul-vietnamitas.

Quinze minutos mais tarde, dois homens em motocicletas atiraram uma granada sobre o muro de uma escola onde funciona uma zona eleitoral, ferindo um guarda.

Dois ferroviários ficaram feridos ontem quando duas minas explodiram sob um trem de carga, a 16 quilômetros ao norte de Salgo. O trem conseguiu chegar a seu destino — Bien Hoa — apesar de seus três vagões danificados.

## Bombardeiros dos EUA atacados na fronteira

Salgo (UPI-JB) — Três caças comunistas a jato Mig-21 atacaram sexta-feira dois aviões norte-americanos no espaço aéreo do Vietname do Norte, 50 quilômetros ao sul da fronteira com a China Popular, segundo informaram ontem porta-vozes militares dos Estados Unidos.

Os dois Thunderchief F-105 da Força Aérea dos Estados Unidos saíram ilhados do ataque comunista. Pouco depois, foi anunciado que o Vietname do Norte está empregando uma barragem de balões cativos para impedir os ataques norte-americanos contra objetivos estratégicos, em vôo rasante.

### OS GLOBOS

O comandante norte-americano declarou que foram observados até 18 desfilobios, de cor cinza e verde, perto de Hanói e Haiphong, atados em cabos a mil e 1.500 metros sobre o solo.

Até agora nenhum avião norte-americano foi afetado por essas barreiras, mas em fontes autorizadas se informou à United Press Internacional que os pilotos dos Es-

tados Unidos viram-se obrigados a mudar de rota, sem chegar aos seus objetivos.

Sexta-feira ocorreu uma violenta batalha aérea quando os três Migs 21 — os mais velozes aparelhos a jato que os comunistas empregam no Vietname do Norte — lançaram-se sobre os aviões norte-americanos a 80 quilômetros da Cidade portuária de Haiphong, em direção nordeste. Os aviões norte-americanos conseguiram regressar sem novidade às suas bases.

### PROTESTOS

O Governo do Vietname do Norte apresentou ontem três protestos formais ante a Comissão Internacional do Controle do Vietname sobre as atividades norte-americanas no Sudeste asiático.

Os protestos, segundo a Rádio de Hanói, são contra a chegada de mais quatro mil soldados ao Vietname; um ataque de navios norte-americanos em águas territoriais norte-vietnamitas, quinta-feira; um bombardeio aéreo contra áreas residenciais e sistemas de abastecimento de água.

## Clinica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — [Ere-Nupcia] Orientação Dr. Gilvan Torres. — A. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

## Doenças do sexo — Vias urinárias — Impotência Clínica Dr. Orestes

Diariamente de 8 às 20 horas. Sábados e feriados até 18 horas. Av. Presidente Vargas, 590, sobreloja, 207 e 208 (Edifício Lisboa). (P)

## MECÂNICO DE AUTOMÓVEL

(TOURING CLUB DO BRASIL)

Precisa-se de mecânicos de automóvel, com grande prática e que dêem referências.

Tratar no Posto Berilo Neves, à Rua Visconde de Figueiredo, 110 (Tijuca), das 13 às 16 hs. com o Sr. Machado. Paga-se bem. (P)

# CONHEÇA A EUROPA da SWISSAIR

## Agora, ela Pode Ser Sua!

A Europa da Swissair é esportes, diversões... viver bem!

Em poucas horas, a Swissair coloca aos seus pés toda a Europa... o Velho Continente, que lhe oferece um novo mundo de aventuras e prazeres! As noites se iluminam com o esplendor das salas de óperas, bailados, concertos sinfônicos e fabulosas boates. A elegância e a alegria são constantes na Europa da Swissair... a Europa que, agora, pode ser sua! A Swissair está à sua espera para levá-lo agora lá. A bordo dos modernos jatos da Swissair, Você se deli-



ciar com saborosas comidas, com a cativante cortesia da tripulação, com o cuidado especial que as aeromoças dispensam às crianças — tudo num ambiente do mais refinado bom-gosto!

**PRESENTE EXTRA** — Por que não visitar a fantástica Nova York? Com o

Plano de Viagens Triangulares à Europa, Você pode conhecer Nova York na ida ou na volta da Europa, mediante um aumento insignificante. Para maiores detalhes, consulte seu Agente de Viagens IATA, ou peça informações à

# SWISSAIR

A LINHA AÉREA SUÍÇA DE CAPITAL PRIVADO

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja — Tel.: 23-1950  
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja — Tel.: 37-5108

Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece!

Em nossos jatos, a carga é tratada com o maior zelo.

## ESTABILIZE SEU LAR

RESTAM POUCOS APARTAMENTOS DE CLASSE E CONFORTO

A 5 minutos do Centro  
A 5 minutos da Pça. Saenz Peña

4 andares s/pilotos, grande "Play-ground" e garagem, sala e quarto separados e sala e dois quartos, todos com banheiro completo, ampla cozinha e quarto de empregada com W.C.

Edifício ZIRTAEB V  
RUA PROF. QUINTINO DO VALE, 26  
Junto à Rua Madock Lobo e ao Estádio (LOCAÇÃO INTEIRAMENTE LIVRE).  
Incorporação Registrada no 7.º Ofício de Reg. de Imóveis sob n.º 5  
Incorporador - Paulo Victor da Costa Monnerat  
Construção - CONSTRUTORA J. A. COSTA LTDA.  
Rua Frei Conega, 245  
Corretor Responsável - Miguel José Guerra  
CRECI n.º 4.

Preços a partir de  
CR\$ 11.373.600  
Sinal: CR\$ 500.000 - Construção: CR\$ 8.873.600 e Terreno: CR\$ 2.500.000

Prestações de CR\$ 150.000  
Parcelas intermediárias ajustáveis

VISITE O EDIFÍCIO ZIRTAEB I  
AV. BRAZ DE PINA N.º 1.076  
ENTREGA EM OUTUBRO

Planejamento e Vendas: IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA.  
Esclarecimentos no local e em nossa sede, à RUA DA ALFÂNDEGA, 81-A - 1.º andar - Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio de Janeiro - GB  
Consulte os bancos a nosso respeito e pague em cheque

ZIRTAEB SIGNIFICA EFICIÊNCIA, HONESTIDADE, COMPETÊNCIA

## LEIA

## EM DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

DE FERNANDO GASPARIAN UM LANÇAMENTO SAGA

Nas livrarias e pelo reembolso postal  
Rua Visc. de Inhaúma, 82, 1.º andar — RIO

## Neurologia infantil

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC — docente U. B. Rua Sorocaba, 464, gr. 401. Tel.: 37-3516 — 46-6353. (P)



## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

### Depósitos a Prazo Fixo, Com Correção Monetária

O BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A. comunica aos seus clientes, amigos e a todos os interessados que, autorizado pelo Banco Central da República do Brasil, está recebendo DEPÓSITOS DO PÚBLICO COM CLÁUSULA DE CORREÇÃO MONETÁRIA.

AGÊNCIA CENTRO — Avenida Presidente Vargas, 463

"AU" — CASTELO/CINELÂNDIA — Rua México, 98-C

"AU" — COPACABANA — Rua Santa Clara, 47-A

"AU" — TIJUCA — Rua General Rocca, 798

AG — NITERÓI — RJ — Avenida XV de Novembro, 55/59



# Voltar à Câmara não é o sonho de 98 deputados

Flamarion Mossri

Brasília (Socursal) — Dos 409 deputados efetivos eleitos em 1962 e que tomaram posse em março de 1963, iniciando a Legislatura que terminará a 31 de janeiro, pelo menos 98 não mais ocuparão as cadeiras que assumiram: 48 foram cassados pela Revolução, 11 morreram, 11 foram eleitos Governadores, Vice-Governadores e Prefeitos, oito pretendem disputar a mandato de senador, um será eleito Vice-Presidente da República e 16 não desejam concorrer à reeleição.

Além desses, deve haver dezenas de outros deputados que não voltarão à Câmara, não porque não querem, mas porque o povo não quer, segundo o slogan do Deputado Mário Covas: "15 de novembro é dia do povo cassar mandatos".

**OS MORTOS**

Nesta Legislatura morreram deputados federais, sendo um por assassinato, dois por desastres aéreos, um por acidente automobilístico e os demais por enfermidade.

Foi assassinado, em Sergipe, o Deputado Euclides Mendonça, da extinta UDN (e o seu suplente, Sr. Francisco Macedo, morreu no mesmo acidente). Vitimados por desastre de avião, morreram os Deputados Miguel Bahuri (ex-PSD do Maranhão), que presidiu, na época, a CPI sobre acidentes aéreos, E. Eudálio Diniz (da extinta UDN sergipana).

Em desastre rodoviário, morreu o Deputado Gil Veloso (da UDN do Espírito Santo), acidente em que ficaram feridos dois outros parlamentares: Srs.

Leopoldo Perez e Bivar Olinto, os três saíram de Brasília para participar de recepção ao então Ministro Costa e Silva, que regressava da Europa. A morte do Sr. Gil Veloso, um dos deputados mais estimados da Câmara, provocou mal-estar entre os parlamentares: o único deputado que se recusou a assinar uma lista de auxílio à viúva foi o Sr. Euripedes Cardoso de Menezes, que na mesma época patrocinava uma outra lista, para comprar um quadro ao líder Raimundo Padilha.

De morte natural, faleceram os Deputados Alfredo Nasser (ex-PSB de Goiás), Antônio Jucá (ex-PTB do Ceará, desaparecido depois que deixou a Câmara para assumir a cadeira de senador, como suplente do falecido Carlos Jereissati), Muniz Falcão (ex-PSB de Alagoas), São Tiago Dantas (ex-PTB de Minas), Valério Magalhães (ex-PSD do Acre) e Emílio Carlos (ex-PTN de S. Paulo).

**OS NOMEADOS**

Não concorrerão à Câmara, porque foram nomeados para outros cargos, três deputados efetivos eleitos em 1962: Armando Roldenberg (ex-PR de Sergipe), designado pelo ex-Presidente João Goulart para as funções de Ministro do Tribunal Federal de Recursos; Alomar Baleeiro (ex-UDN carioca), nomeado pelo Presidente Castelo Branco para o Supremo Tribunal Federal; e Blat Pinto, há pouco escolhido Embaixador do Brasil na França. O ex-Presidente da Câmara, contudo, filiou-se à

ARENA por procuração, mas não se confirmaram até agora as notícias de que voltaria a pleitear um mandato legislativo, a 15 de novembro.

**O VICE**

O Prof. Pedro Aleixo é candidato a Vice-Presidente da República e será eleito a 3 de outubro. Chegou a pensar em candidatar-se, também, no mês seguinte, a deputado federal, mas o retorno da cédula individual fez com que desistisse.

**OS GOVERNADORES**

Em outubro do ano passado, foi eleito Governador do Maranhão, em pleito direto, o Deputado José Sarnel (da extinta UDN). No mesmo pleito, elegeu-se Prefeito de Belém o Deputado Estêlio Maroja (do ex-PSB). Vice-Governador do Rio Grande do Norte (com as funções de Presidente da Assembleia Legislativa), o Deputado Clóvis Mota (do ex-PTB); e Vice-Governador da Guanabara, o Sr. Rubens Bernardo, que disputará mandato legislativo este ano.

No dia 3 último, foram eleitos pelas Assembleias Legislativas de seus Estados, para as funções de Governador, seis deputados federais: Jeremias Fontes (Rio de Janeiro), Jorge Calume (Acre), Lourival Batista (Sergipe), Luís Viana Filho (Bahia), Nilo Coelho (Pernambuco) e Peracchi Barcelos (R. G. do Sul), além do Deputado Heli Ribeiro, eleito Vice-Governador fluminense.

Ainda em 1965, o Deputado Plínio Costa foi eleito Vice-Governador do Paraná, mas não assumiu o cargo e pleiteará sua reeleição à Câmara Federal.

**OS DESISTENTES**

Até agora, já se conhecem os nomes de 16 deputados que não desejam disputar a reeleição para a Câmara, inclusive dois militares reformados e um compositor de bossa nova, O Marechal Juarez Távora, eleito pelo PDC carioca, vai deixar a vida pública (o seu suplente,

Sr. Afonso Arinos Filho, não será candidato, para não prejudicar sua carreira diplomática) e o General Galvão e Almeida, do ex-PSD do Piauí, não deseja pleitear outro mandato na Câmara.

O Sr. Esmarino Arruda, famoso pela sua permanente tese de prorrogar mandatos, não vai-se ariscar a submeter ao eleitorado cearense uma prorrogação do seu próprio mandato, através das urnas. Os Srs. Raul Pila (ex-PL gaúcho) e Oscar Correia (ex-UDN mineira) não se conformaram com a extinção dos Partidos, com a edição do Ato Institucional nº 2 e deixaram a vida pública. O Sr. Raul Pila voltará a Pôrto Alegre e o Sr. Oscar Correia, o mais votado da UDN mineira em 1962, vai para o Rio, lecionar e advogar.

Por não concordar com os processos utilizados na escolha do Sr. Luís Viana Filho como candidato revolucionário ao Governo da Bahia, o Sr. João Mendes, da extinta UDN e Presidente da Ação Democrática Parlamentar, deixou a ARENA e não será candidato à reeleição.

Por motivos particulares, não pleitearão outro mandato na Câmara os Deputados Newton Carneiro (ex-UDN do Paraná), João Ribeiro (ex-PSD do Paraná), Marcelo Sanford (ex-PTN do Ceará), Luciano Machado (ex-PSD do R. G. do Sul), Norberto Schmidt (ex-PL do R. G. do Sul), Haroldo Duarte (ex-PTB de Goiás), Raul Carneiro (ex-PTB do Ceará), Peixoto da Silveira (ex-PSD de Goiás), Luís Fernando Freire (ex-PSD do Maranhão), filho do Senador Vilorino Freire e conhecido compositor de música bossa nova, e o Sr. Teófilo de Andrade (ex-PDC de São Paulo), que está propenso a se candidatar à Assembleia Legislativa do seu Estado.

**OS QUE QUEREM MAIS**

Oito deputados preferem disputar mandato de oito anos tranquilos no Senado a pleitear mandato de quatro anos nem sempre tranquilos na Câmara: são eles os Srs. August-

to de Gregório (Rio de Janeiro), Benjamim Farah (Guanabara), Clodimir Millet (Maranhão), Ernani Sátiro (Paraná), João Veiga (Amazonas), Milton Carvalho (Maranhão), Paulo Sarazate (Ceará) e Vieira de Melo (Bahia).

**OS NÃO EMPOSSADOS**

Antes da lista dos cassados, três deputados eleitos morreram antes da posse: Srs. Francisco Morato (S. Paulo), Rubens Martins (S. Paulo) e Meneses Côrtes (Guanabara).

**OS CASSADOS**

A Revolução cassou 48 deputados federais, efetivos, de quase todos os Partidos, escapando da degola apenas os pequenos PL, PRP, PTN e o MTR.

A lista, por ordem alfabética, é a seguinte: Abelardo Jurema (PSD), Adail Barreto (PTB), Almino Afonso (PTB), Américo Silva (PTB), Artur Lima (PTB), Benedito Cerqueira (PTB), Bocatava Cunha (PTB), Clai Araújo (PTB), Costa Rego (PTB), Demistóides Batista (PSD), Elói Dutra (PTB), Expedito Machado (PSD), Fernando Santana (PSD), Ferro Costa (UDN), Francisco Julião (PSB), Garcia Filho (PTB), Gilberto Meistrinho (PTB), Hélio Ramos (PSD), João Abdalla (PSD), João Simões (PSD), José Aparecido (UDN), José Pedrosa (PSD), Lamartine Távora (PTB), Leonel Brizola (PTB), Marco Antônio (PSD), Mário Lima (PSB), Max da Costa (Santos (PSB), Milton Dutra (PTB), Moisés Pimentel (PSD), Neiva Moreira (PSP), Otávio Maria (PR), Ortiz Borges (PTB), Paiva Muniz (PTB), padre Palhano (PTB), Paulo Mansur (PTB), Paulo Mincaroni (PTB), Paulo de Tarso (PDC), Pereira Nunes (PSP), Plínio Sampaio (PDC), Raimundo de Oliveira Neto (PTB), Renato Medeiros (PSP), Rubens Paiva (PTB), Sérgio Magalhães (PTB), Silvio Braga (PSP), Temperani Pereira (PTB), Tenório Cavalcanti (PST), Valdemar Alves (PST) e Wilson Fadiu (PTB).

## Juraci abre conferência citando OTAN e MCE

Ao abrir, ontem, em Roma, a reunião dos Embaixadores brasileiros na Europa Ocidental, o Ministro Juraci Magalhães afirmou, segundo material recebido pelo Itamarati, que embora "não pertençamos institucionalmente à Organização do Tratado do Atlântico Norte e ao Mercado Comum Europeu, temos em ambas as entidades interesses permanentes".

— A OTAN — disse o Chanceler — nos interessa porque também somos uma Nação atlântica e porque afinidades profundas nos ligam aos países que a compõem. O MCE é uma realidade a que não mais podemos fugir e que nos cumpre observar de perto, para que o futuro de nossas trocas comerciais com os países da Europa dos Seis não venha a prejudicar-se de forma perigosa.

**VOLTA AS FONTES**

Resaltando a importância do encontro, o Ministro declarou que os Embaixadores estavam convocados para o debate e avaliação das linhas gerais da diplomacia brasileira em face da evolução dos problemas internacionais, numa região que é o fulcro das ideias que inspiraram nossa formação como Nação, no convívio dos povos civilizados.

Sobre a Revolução de 31 de março, o Chanceler disse aos Embaixadores do Brasil na Europa que ela "não significou uma destruição dos padrões, mas, antes, encarnou o sentimento de um retorno às fontes autênticas da nossa política externa".

**PLANEJAMENTO**

Afirmou ainda o Ministro que "dadas as determinantes da nossa realidade histórica, geográfica e cultural, o Brasil é parte integrante da comunidade ocidental, membro nato do Mundo Livre, numa opção

fundamental que fazemos no exercício da soberania inerente às nações seguras dos seus objetivos e capazes de construir o seu destino".

Disse também que, ao mesmo tempo em que a Revolução procurou resgatar as linhas tradicionais da política externa do País, a diplomacia revolucionária procura nas liberdades do mundo os meios de equacionar nossa diplomacia em função das necessidades do nosso tempo. Razão por que o planejamento político é a preocupação fundamental da Chancelaria brasileira.

**INDIVISÍVEL**

O Sr. Juraci Magalhães manifestou a certeza de que os países que integram essa Comunidade "jamais deixarão de ter em mente que a prosperidade é indivisível e que, num mundo que tende cada vez mais à unidade, há que não perder de vista os reclamos dos países subdesenvolvidos ou em processo de industrialização".

Lembrou o Chanceler que a diplomacia brasileira tem procurado esclarecer a posição do Brasil ante as organizações internacionais especializadas e na defesa de nossos produtos de base, os quais tendem a ser garantidos por sistemas capazes de proteger as flutuações de preços gerados por interesses vários.

Que são práticos os processos que usa, hoje a nossa diplomacia, ninguém poderá negar-lhe ante a evidência das estatísticas, que autorizam a previsão, para este ano de 1966, de um saldo em nossa balança comercial de cerca de um bilhão de dólares — disse o Sr. Juraci Magalhães, acrescentando que continua a pensar que "ao agente diplomático incumbe acompanhar o espírito dos tempos e procurar intensificar a colocação, no exterior, da produção exportável de seu país".

## Brasil já é membro do Instituto

Roma (UPI — JB) — A par

da abertura da conferência de Embaixadores brasileiros na Europa Ocidental, que presidiu, o Ministro do Exterior do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, continuou ontem seus entendimentos com o Chanceler Italiano Amintore Fanfani sobre política internacional, durante os quais assinou um acordo fundando em Roma o Instituto Italiano-Latino-Americano.

Em seu encontro, na parte da manhã, com o Sr. Amintore Fanfani, o Chanceler brasileiro entregou-lhe a ratificação, pelo Congresso, da participação do Brasil no acordo que criou o Instituto. O Brasil foi o segundo país latino-americano a fazê-lo: o primeiro foi a Bolívia.

**INTENSIFICAR RELAÇÕES**

A reunião de ontem dos chanceleres dos dois países foi realizada com toda a solenidade no Salão das Vitória do edifício da chancelaria italiana, na presença de diplomatas brasileiros e italianos e de outras altas autoridades.

Os Ministros de Relações Exteriores voltaram a falar da força dos laços de amizade que unem seus países e o Sr. Juraci Magalhães disse que, se as relações com a Itália estão num estágio muito promissor, "muitos setores dessas relações podem tornar-se ainda mais produtivos, através de um colóquio direto e franco entre os homens responsáveis pelas políticas externas dos dois países". Afirmou ainda que sentiu o desejo da Itália de intensificar as relações de amizade e de comércio com o Brasil, nas reuniões que manteve sexta-fei-

ra com o Ministro Fanfani, com o Presidente Giuseppe Saragat e com o Premier Aldo Moro.

**BONS RESULTADOS**

Continuando, disse ainda o Ministro brasileiro:

— Não tenho dúvidas de que as conversações que mantive com o Ministro Fanfani trarão resultados vantajosos para o Brasil e para a Itália.

Institui mais uma vez na ação do Instituto Italiano-Latino-Americano de Cultura, "que se destina a trocar informações no campo da cultura, da ciência, tecnologia, economia e relações humanas", ação em que deposita grande confiança.

— O Brasil dará ao instituto a máxima cooperação, na certeza de que assim procedendo estará contribuindo para um trabalho destinado a ter amplas repercussões na grande área cultural a que se destina — concluiu o Sr. Juraci Magalhães.

**CONDECORADO**

O Sr. Amintore Fanfani entregou então ao Sr. Juraci Magalhães a condecoração da Ordem do Mérito da República Italiana, no grau da Grã-Cruz de Cavaleiro, concedida pelo Presidente Saragat em reconhecimento à sua visita.

No ato, o Ministro Fanfani disse que o Brasil foi um dos primeiros países a se interessar pela sugestão da Itália visando à criação do Instituto segundo seu plano durante sua visita em companhia do Presidente da República Italiana, ao Marechal Casaleo Branco, no ano passado.

## TODAS AS PEÇAS DE FRENTE

edifício San Martin

Rua Carlos de Vasconcelos, 123

OBRA INICIADA

Junto à Praça Saens Peña

Aptos. de sala, 2 e 3 quartos c/armários embutidos e dependências completas.

Acabamento esmerado, pintura a óleo, azulejo de côr até o teto, fachada em pastilhas, isolamento acústico e telefones internos.

SINAL DESDE

619.280

MENSALIDADES DESDE

175.000

QUOTA DE TERRENO 3.179.280

CONSTRUÇÃO: 13.416.000

UMA SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO

MESON

ENGENHARIA LTDA.

INCORPORADORA - ENGENHARIA - CONSTRUÇÕES

CRECI-053

com a garantia de incorporador

JAIME GORBERG

Faça uma visita ao nosso "stand", na obra ou dirija-se diretamente ao incorporador: Rua 7 de Setembro, 44 - Esq. de Quitanda, Tel.: 42-5136 Loja "A Econômica"

## AVENIDA ATLÂNTICA

No mais luxuoso edifício, de 1 por andar sobre pilotis, com esquadrias de indumínio, vidros rayban, ar condicionado, parque paulista, louça e azulejos em cores, pisos de mármore, 2 vagas de garagem. Em construção com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Com hall, vestíbulo, salão, sala de jantar, sala íntima, toilette, galeria, 4 quartos com sala de vestir e banheiros privativos, grande copa e cozinha e 2 quartos de empregada. Fachada em mármore, acabamentos de alto luxo. Entrega em 18 meses. Ver no local, Av. Atlântica, 3.680 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tel.: 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

Devidamente autorizados pelo Banco Central da República do Brasil, já estamos recebendo

## DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

6 meses — 20% a/a

9 meses — 21% a/a

12 meses — 22% a/a

JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA ISENTOS DE IMPOSTO DE RENDA.

PROCURE QUALQUER UMA DE NOSSAS CASAS:

FILIAL — Rua da Assembleia, 58

AGÊNCIA BUENOS AIRES — Rua Buenos Aires, 4

AGÊNCIA MAUÁ — Rua Uruguiana, 141

AGÊNCIA CASTELO — Av. Calógeras, 15-B

AGÊNCIA MEIER — Rua Dias da Cruz, 210-C

AGÊNCIA MARACANÁ — Av. 28 de Setembro, 15-A

AGÊNCIA BOTAFOGO — Rua da Passagem, 121-A

AGÊNCIA URCA — Rua Mar. Cantuária, 110-A

AGÊNCIA COPACABANA — Av. N. Sr. Copacabana, 115-A

AGÊNCIA IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 44-A

AGÊNCIA LEBLON — Av. Alaufo de Paiva, 1.175-A



Banco Agrícola Mercantil S.A.

Rio Grande do Sul — Santa Catarina — Paraná — São Paulo — Brasília — Guanabara — Minas Gerais — Bahia — Pernambuco

## Laje acusado de fazer sua oligarquia

Goiânia (Do Correspondente) — Um dos mais importantes líderes da ARENA goiana, o ex-Secretário de Justiça Nelson de Castro, renunciou ontem à sua candidatura a Deputado Federal, alegando que "o Governador Otávio Laje está querendo anular a oligarquia Ludovico por um meio que não aceita: a criação de outra oligarquia, com distribuição do mando em família".

O ex-candidato disse ter verificado, constando, que a deslealdade e a perfídia "são a tônica na área governamental".

## D. José ativa os católicos no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O Arcebispo José da Mota Albuquerque regressou ontem do interior, onde presidiu inúmeras reuniões de prelados católicos, párocos e dirigentes de entidades religiosas sobre problemas estaduais.

Nos encontros promovidos nos Municípios de Codó, Viana, Pinheiro e Caxias, D. José da Mota Albuquerque focalizou a necessidade de serem intensificados os diversos programas de assistência social apoiados pela Igreja.

## O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO, S/A.

tem o prazer de comunicar a seus amigos, clientes e ao público em geral, que já está autorizado pelo Banco Central da República do Brasil a receber, em sua Matriz e Agências, depósitos a prazo fixo com correção monetária, de pessoas físicas e de empresas de seguro e capitalização.

## TIJUCA

— RUA PROFESSOR GABIZO, 8 —

(dez minutos do centro) — Excelentes apartamentos de sala, 1, 2 ou 3 quartos, dependências completas, serviço e garagem. Edifício de apenas 4 pavimentos sobre pilotis, iluminação direta em todas as peças. Preço a partir de Cr\$ 14.331.000, com mensalidades de Cr\$ 117.000 — Construção, Incorporação e Vendas com a garantia da

CONSTRUTORA SANTA ISABEL

Av. Graça Aranha, 326 — 11.º andar — Tels. 42-0923 e 52-9929 — Corretora no local de 9 a 20 horas (CRECI nº 384).



## Coluna do Castelo — Em 66 a Oposição volta ao clima de 65

BRASILIA (Sucursal) — Há algo nessa atmosfera política de setembro de 1966 que faz lembrar a atmosfera reinante em setembro de 1965. A Oposição movimentou-se e articulou-se, hoje como ontem, no pressuposto de que o Governo já está batido e de que deve haver forças organizadas para preencher o claro de autoridade, senão de poder, que se abrirá após a eleição.

Em 1965, o Marechal Castello Branco promoveu, contra o parecer dos oficiais revolucionários, eleições diretas que deixaram antever com grande distância a vitória do PSD e do PTB nos pleitos estaduais de Minas e da Guanabara. O Presidente sacrificava-se em holocausto ao retorno da plenitude democrática e só lhe restava arregimentar comandos militares para cobrir sua retirada do Poder: a campanha da sucessão presidencial se iniciaria em seguida, com a Oposição montada em dois grandes Estados, e os Partidos anti-revolucionários ou indiferentes à Revolução se articulando em torno de candidaturas e programas que incluíam desde logo o debate da anistia, como tema inevitável de uma campanha popular.

No dia seguinte ao da eleição, desembarcou no Brasil, precedido de fanfarras, o Sr. Juscelino Kubitschek e tanto bastou para que se fundissem os sentimentos da oficialidade chocada pela vitória do Sr. Negrão de Lima numa manifestação de inconformismo que esteve a pique de sublevar a Vila Militar. O que o Presidente havia feito com a mão esquerda desfez com a mão direita. Os governadores tomaram posse, mas suprimiu-se a eleição direta e editou-se um Ato Institucional restaurando, agravados, os poderes revolucionários do Presidente da República. Ao invés de um progresso no sentido da recuperação democrática, registrava-se um violento recuo.

Agora, neste 1966, às vésperas da escolha do sucessor do Marechal Castello Branco, a Oposição reagrupa-se em larga escala, na expectativa de que o episódio, somado a outros, trará o ocaso definitivo do Governo e do sistema revolucionário. Parte-se do pressuposto de que, na pior das hipóteses, o Marechal Costa e Silva se incumbirá da liquidação do espólio, mudando radicalmente a política dominante e sustentando, com a perempção dos Ato Institucional, a plena vigência de instituições livres. A própria Reforma Constitucional, que o Presidente insiste em promover, não chegaria ao seu termo, tais e tantos são os sinais de debilitamento da autoridade política do Marechal Castello Branco.

Além desses changes-de-places entre os dois Marechais, há outras diferenças importantes entre o que se passou em 1965 e o que se passa este ano. Mas, no fundo, antes como agora, os opositoristas estão na ilusão de deter em seu poder os instrumentos para precipitar um desfecho da crise e de que saberão aprofundar as contradições de maneira a usar o Marechal Costa e Silva contra o Marechal Castello Branco tanto quanto, no último ano, se tentou usar o segundo contra o primeiro, na época interpretada e expressão militar da linha dura.

Resta saber se a unidade militar, restaurada na crise de outubro de 1965, mas abalada nos primórdios da sucessão presidencial, está novamente recomposta a ponto de aconselhar e assegurar uma ação conjunta dos dois Marechais que assim poderiam novamente surpreender a euforia da Oposição, prolongando no tempo o predomínio do dispositivo militar que, acima de divergências ocasionais, aspira a manter longamente a tutela sobre o Estado e sua política civil.

A história de 1965 pode não se repetir, mas a verdade é que o clima se repete, justificando todas as apreensões.

### Instruções eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou esta semana instruções para os atos preparatórios das eleições, para as eleições e para a apuração.

### A parada de Brasília

O Comando Militar de Brasília considera que a parada de 7 de setembro, da qual pela primeira vez participaram os colégios da Capital, realizou-se com êxito completo, atingindo ao seu objetivo de atrair a atenção do povo, a quem se destinam os desfiles desse tipo, e interessando a mocidade na manifestação cívica.

Não se conformam os chefes militares da Cidade com a impressão de desordem que ficou no espírito de alguns assistentes, atribuindo-a à incompreensão quanto ao objetivo mais amplo, de integração, da parada deste ano e ao fato de que, em Brasília, tais festas, realizando-se numa avenida de seis quilômetros de extensão, têm todas as suas fases expostas à observação pública. Desde a arregimentação, à revista, ao desfile até a desmobilização, tudo se passa numa cena comum, ao alcance de um mesmo observador. Mas quem se situa nos pontos de dispersão dos colégios ou de ultrapassagem de tropas menos velozes pelas ruas rápidas, sem estar advertido para a natureza da operação local, tem uma visão deformada do acontecimento.

Para o General Nogueira Paz, que comanda as tropas, e para o Coronel Saravia, que executou o plano, a parada militar deste ano foi a maior de Brasília e a que atraiu assistência mais numerosa e participante.

### O Brasil no alto mar

O Presidente Castello Branco incluiu um dispositivo no projeto de lei que trata de incentivos à indústria da pesca, ampliando a jurisdição do Poder Público às águas de alto mar, isto é, a muito mais das três milhas convenções reconhecidas pacificamente pelos tratados internacionais. Com esse dispositivo perdido no meio de um projeto, visa o Governo, segundo os peritos, a se acautelar contra a possibilidade de novas guerras da lagosta, antecipando a adesão formal do Brasil a tratados ainda não ratificados.

Carlos Castello Branco

## Costa e Silva absolve a Revolução de erros dizendo que todo Governo falha

Aracaju (De Sérgio Galvão, enviado especial) — O Marechal Costa e Silva dedicou a metade de seu discurso de ontem, em Aracaju, aos problemas típicos do Sergipe — como educação, saúde, transportes e recursos econômicos — e o restante à Revolução, tendo afirmado: "É certo que houve erros, mas qual a administração, mesmo em tempos normais, que deixou de cometer erros?"

— Onde estão os homens infalíveis, acertando sempre, sabendo tudo, prevendo tudo, com receitas já aviadas para qualquer espécie de mal? De minha parte, diga que não os conheço, aqui nem em nenhum outro país — afirmou o candidato da ARENA.

### CONDICIONAMENTO

— Todas as revoluções são condicionadas pela índole do povo que as faz. A extrema violência, a extrema frouxidão, o razoável comedimento não se impõem às revoluções populares: são frutos do caráter de cada povo. Muitos dos erros imputados hoje, portanto, hoje, a dois anos de distância, a Revolução de Março, não foram erros: representam a tendência de não violentar a vontade do povo, que desejou e deseja a manutenção de certas liberdades essenciais.

— Os críticos da Revolução têm os olhos postos antes em minúsculos e aspectos secundários que no conjunto da obra realizada. Esta é considerável e reduz a proporções insignificantes o que deixou de ser feito, o que ainda não se completou e o que foi feito erradamente. O que se fez erradamente será corrigido; o que não se completou, será completado; o que deixou de ser feito, será feito; o que foi realizado será mantido a todo custo.

### ROTEIRO DE HOJE

Levo daqui a certeza de que terei à meu lado o valeroso povo do Sergipe, ativo, nobre e incanável no seu labor, em prol do Brasil maior, mais rico e mais civilizado — concluiu o Marechal Costa e Silva.

Vitória (Do Correspondente) — Acompanhado de 62 pessoas, o Marechal Costa e Silva chegou às 18 horas de ontem a Vitória, onde permanecerá até a tarde de hoje. Após recepção no Palácio do Governo, o candidato da ARENA compareceu ao jantar oferecido pelas classes produtoras, no Clube Lobos.

Hoje, o Marechal Costa e Silva assistirá à missa no Convento de N. S. da Penha, onde manterá contato com o Arcebispo de Vitória, seguindo-se audiência com líderes políticos, classistas, estudantes e jornalistas. Depois, comparecerá ao almoço oferecido pela ARENA e pelo Governo do Estado, quando fará seu pronunciamento oficial.

## Presidente inaugura amanhã Circuito das Águas com a presença de 4 Governadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Castello Branco irá amanhã a Minas, para a solenidade de inauguração das estradas que ligam entre si as principais estâncias hidrominerais do Estado, durante a qual pronunciará discurso e almoçará em Caxambu, com os Governadores Israel Pinheiro, Laudo Natel, Negrão de Lima e Teotônio Ferreira de Araújo.

Por determinação das autoridades militares e policiais de Minas, o esquema de segurança do Presidente será reforçado em Caxambu, onde a maioria da população é contrária ao Governo federal, desde o dia em que foi cassado o Prefeito Abel Gouveia. Vários agentes do Departamento de Vigilância Social e do SNI já se encontram na região.

### PROGRAMA

O Presidente chegará às 15h30 ao aeroporto de Cambuguira e, logo depois, visitará a Cidade, de onde, às 10 h 15 m sairá para a inauguração da Rodovia Circuito das Águas, no entroncamento de acesso a Lambari. Apenas três oradores falarão: Marechal Castello Branco, Governador Israel Pinheiro e o Diretor-Geral do DER, engenheiro Ellis Resende.

Os Governadores de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro vão-se incorporar à comitiva que, às 11 h, irá a Caxambu, onde, 45 minutos depois, o Presidente chegará para visitar a Exposição Agropecuária. Em seguida, o Presidente almoçará com os Governadores e poucos outros convidados no Hotel Glória. Às 14 h 30 m, a comitiva voltará ao Rio, saindo do aeroporto de Caxambu.

### CIRCUITO

O Circuito das Águas tem extensão de 98 quilômetros asfaltados e pela primeira vez, permitirá o acesso fácil e rápido, de todas as estâncias hidrominerais do Sul de Minas, a Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte. O trecho principal liga as cidades de Campanha e Caxambu, num total de 66,5 quilômetros; o acesso a Lambari mede 15 quilômetros e, até Conceição do Rio Verde, são mais seis quilômetros; para Cambuguira percorre-se quatro quilômetros e a ligação de Campanha a Rodovia Fernão Dias tem mais 6,5 quilômetros.

A construção e pavimentação do Circuito das Águas custou ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, Cr\$ 6 bilhões, apresentando um volume de escavações de 5 026 050 metros cúbicos de terra e 319 metros de obras de arte. O Circuito atravessa oito pontes e um viaduto sobre a Viação Férrea Centro-Oeste, permitindo ainda a interligação por asfalto com as estações de São Lourenço, Araxá e Poços de Caldas.

## Caxias já tem 137 mil eleitores

Niterói (Sucursal) — O Município de Duque de Caxias, com 137 700 inscritos, continua sendo o primeiro colégio eleitoral do Estado do Rio. No último período de alistamento, por supor que se tratavam de eleitores-fantasma, Caxias cancelou cerca de 15 mil fórmulas de inscrição.

Com base em dados fornecidos pelos 72 juizes eleitorais, o TRE fluminense está preparando o mapa geral estatístico do eleitorado do Estado, estimado há dias, extraoficialmente, em 1 300 mil pessoas.

### AUMENTO EM NATAL

Natal (Correspondente) — O eleitorado desta Capital aumentou de 5 198 pessoas — é agora de 81 255 —, segundo dados fornecidos ontem pela Justiça Eleitoral, desconhecendo-se ainda o total de inscritos no Interior para as eleições parlamentares de 15 de novembro.

Os observadores eleitorais não acreditam que o número de novos eleitores no Interior passe de 30 mil em todos os 150 municípios; dessa forma, o eleitorado do Rio Grande do Norte não chegará a 400 mil pessoas.

## Congresso entra amanhã em esforço concentrado, até a eleição de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Inicia-se amanhã mais um período de esforço concentrado na Câmara federal, que se prolongará até o dia 3 de outubro, quando o Congresso vai eleger o novo Presidente da República, Marechal Costa e Silva.

Na ordem do dia da Câmara figuram, para votação e discussão, várias ratificações de acordos internacionais, pedidos de licença para processar deputados e o projeto que fixa os novos subsídios dos futuros Presidente e Vice-Presidente da República.

### PROCESSOS

A partir de amanhã, prosseguirá a discussão do pedido da Justiça de Santo André (São Paulo) para processar criminalmente o Deputado Milto Camarozano, do antigo PTB e atualmente filiado à ARENA, acusado de fraude eleitoral que possibilitou a sua eleição para a Câmara, no pleito de 1962. Na Comissão de Justiça, o pedido de licença foi concedido nos termos do parecer do relator, Deputado Vieira de Melo.

Constam também da pauta dos trabalhos mais dois pedidos de licença para processar deputados: da Justiça cearense, contra o Sr. Esmerino Arruda (ARENA), por crime eleitoral, e da Justiça carioca, contra o Sr. Nei Maranhão (ARENA-Pernambuco), acusado de participar de contrabando de café do IBC para a Guiana Holandesa. Segundo a denúncia, o Sr. Nei Maranhão usou sua influência junto ao ex-Presidente João Goulart, para conseguir autorização do IBC, no transporte de café em navio de propriedade de seu pai. A mercadoria, destinada a um porto do Nordeste, foi desviada para Paramaribo. A Comissão de Justiça deu parecer contrário à concessão das duas licenças.

reer contrário à concessão das duas licenças.

Será também discutido e votado o projeto da Comissão de Justiça, relatado pelo Deputado Plávio Marcello (ARENA-Ceará) declarando extinto o mandato do Deputado Olavo Costa (ARENA-MG), por ter assumido cargo de direção de um banco oficial mineiro.

Com prioridade, será iniciada a votação do projeto da Comissão de Finanças elaborado pelo Deputado Rui Santos (ARENA-Bahia), que fixa os subsídios dos futuros Presidente e Vice-Presidente da República, em Cr\$ 3 milhões, mais 500 mil de representação e Cr\$ 2 400 mil, respectivamente.

### ACORDOS

Para ratificação parlamentar, serão votados vários acordos internacionais assinados pelo Governo brasileiro, entre os quais, o Acordo Cultural Brasil-El Salvador, de 30 de novembro de 1965; Acordo Cultural Brasil-Coreia, de 7 de fevereiro de 1966; e o texto da Convenção sobre Política de Emprego da Organização Internacional de Trabalho.

## Presença de Lott garante o ingresso de indecisos do MDB na "Frente Ampla"

Recife (Sucursal) — O Vice-Presidente do MDB, Deputado Osvaldo Lima Filho, afirmou ontem que o convite aceito pelo Marechal Teixeira Lott, de participar como um dos líderes da frente ampla, resolveu o problema criado por alguns membros do MDB, de só ingressarem no movimento se o seu comando fosse entregue a um nome nacional das forças progressistas, em pleno gozo dos direitos políticos.

O parlamentar afirmou que a frente ampla representará "a união das forças democráticas do País, contra a ameaça de continuismo do Presidente ou da absorção da candidatura Costa e Silva pelas forças fascistas que compõem o Governo".

### LACERDA

O Sr. Osvaldo Lima Filho, defendendo a participação do Sr. Carlos Lacerda na Frente Ampla, disse que o ex-Governador, "líder de grande parcela da classe média atingida pela política econômica do Ministro Roberto Campos e cercada em suas liberdades democráticas", não pode ser excluído das forças de oposição ao atual Governo.

O Vice-Presidente do MDB disse ainda que a conjuntura nacional é semelhante à de 1945, levando o povo a lutar pela democracia. Por isso, o objetivo do antigo PTB, do PDC e das forças progressistas, é restabelecer as garantias extintas a partir de 1964, para promover as reformas que modifiquem o status quo e humanizem as estruturas sociais.

### INFLUÊNCIA DE BRIZOLA

No Rio, oficiais ligados ao Ministério da Guerra informaram ontem — a propósito da crescente influência de brizolistas no Rio Grande do Sul — que o Comandante do III Exército, General Orlando Geisel, tem autoridade ampla para equacionar e resolver todos os problemas de segurança e de ordem naquele Estado.

## ARENA mineira prevê o fracasso da iniciativa

### Belo Horizonte (Sucursal)

— A ARENA mineira considera que a formação de uma Frente Ampla das Oposições contra o Governo federal está fadada ao fracasso, devido às próprias contradições dos setores que se opõem ao Marechal Castello Branco e à falta de mensagem que reflita unidade de pensamento.

Esta opinião dos dirigentes da ARENA mineira, segundo disse ontem o Deputado federal Francisco Pereira dos Santos, baseia-se no fato de serem notórias e quase intransponíveis as divergências entre os diversos grupos de oposição, dos quais muitos já foram aliados do Presidente Castello Branco.

### A INVIABILIDADE

Argumentam ainda que os reflexos eleitorais da Frente Ampla, se ela se formar, seriam desastrosos para a própria Oposição do MDB, pois as bases do extinto PTB, a principal força do MDB, jamais concordariam com uma aliança da direita partidária com o Sr. Carlos Lacerda.

— Os impecilhos a serem superados, bem como as reações tanto das forças governistas, que se reaglutinariam como medida natural, como ainda das bases do extinto PTB, poderiam transformar a Frente Ampla em mera reunião de cupula, sem qualquer reflexo na vida política do País e sem conseguir o objetivo principal que parece, aparentemente, ser as eleições parlamentares de novembro, salvo outro objetivo não confessado — afirmam os dirigentes da ARENA mineira.

### POSIÇÃO DE NOGUEIRA

Brasília (Sucursal) — O Presidente do MDB mineiro, Senador Nogueira da Gama, esclareceu ontem em Brasília sua posição em relação à Frente Ampla, afirmando que, "realmente, ninguém poderia ser contra ela, mas a minha opinião é de que ela deve subordinar-se às condições exigidas pelo caso brasileiro".

Disse ainda o Senador Nogueira da Gama que aquela posição é a dominante no Partido opositorista de seu Estado, onde não há nenhuma divisão, pois as condições impostas pelos opositoristas à formação da Frente Ampla são as mesmas.

Disse o Senador que subordina seu apoio à Frente Ampla, desde que essa aliança seja feita à base de diretrizes comuns às várias correntes que se opõem ao Governo, "em luta honesta, sem golpes armados, no combate vigoroso e com uso de todos os recursos lícitos para a defesa da verdadeira obra pública e social que o País reclama, em substituição ao atual regime de restrições ao direito, à justiça e às liberdades".

# tudo nôvo na grande venda da primavera sem entrada sem aumento

EM 5 PRESTAÇÕES (OU EM OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA)

Na Grande Venda da Primavera tudo é nôvo e não se precisa gastar dinheiro. Todo o nosso estoque foi renovado, predominando os mais revolucionários tecidos sintéticos como o NYCRON, o TERCAL (em todas as suas combinações) etc. e tudo pode ser adquirido em cinco prestações SEM ENTRADA E SEM QUALQUER AUMENTO. Temos, entretanto, outros planos de crédito de acordo com a sua conveniência. Qualidade garantida, condições excepcionais e preços acessíveis — tudo isto Guaspari lhe oferece na Grande Venda da Primavera. Irresistível convite para a realização de vantajosas compras.



RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



## Central vai suprimir dois trens

A partir do dia 17 deste mês, serão suprimidos em todo o percurso Rio-São Paulo os trens DP-5 e DP-6, automotriz da Central do Brasil que partem às 22h25m em ambas as Capitais.

Para atender aos usuários que viajam atualmente nos automotrizs, serão anexados diariamente aos trens Santa-Cruz os carros PL-1 e PL-2.

### PARADORES

O Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil informa que os trens paradores suburbanos, amanhã, das 11 às 16 horas, não farão paradas em Lauro Müller, São Cristóvão, Méier e Todos os Santos, no percurso entre D. Pedro II e Deodoro.

## Nova rede acaba seca de Inhaúma

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, inaugurou ontem a rede de distribuição domiciliar de água para o bairro de Inhaúma, acabando com o antigo problema da população local, que só recebia o produto em intervalos de dez dias e em algumas áreas a seca era permanentemente total.

A obra consistiu na interligação da nova rede com a segunda adutora de Lajes e somente foi possível com entendimentos entre o Administrador Regional do Méier e a CEDAG. Enquanto isso, no Bairro do Jacaré, prosseguem as obras de transferência da tubulação de água da rua para os passeios, a fim de evitar os vazamentos.

### LEVANTAMENTO

O Sr. Vilmar Palis disse que ao assumir as funções começou imediatamente a receber inúmeras reclamações de moradores de Inhaúma sobre a falta de água. Feito o levantamento no local, concluiu-se que em certas áreas a água não aparecia há quase um ano e em outras o abastecimento era espaçado de meses.

O Largo de Inhaúma ficou totalmente tomado pela população local com a inauguração da nova rede de distribuição domiciliar, com 1.800 metros de extensão. Segundo informação dos moradores, alguns candidatos a deputado estadual estão afirmando que foram eles os executores da obra.

## CEDAG fará elevatórias eletrônicas

A CEDAG já aprovou a execução imediata do projeto de obras de recuperação e modernização, bem como a instalação de equipamentos mecânicos e eletrônicos das estações elevatórias de Acari e Jaramundo, ambas em estado precário, depois de muitos anos de operação sem receber qualquer trabalho de manutenção.

O valor dessas obras é estimado em Cr\$ 970 milhões, para o conjunto de Acari, e de Cr\$ 411 milhões para a de Jaramundo, num total de Cr\$ 1 bilhão e 381 milhões, estando a conclusão dos trabalhos prevista para um prazo máximo de seis meses.

### ABASTECIMENTO

Fases serviços de melhoramento estão incluídos no programa geral do sistema de abastecimento de água do Rio de Janeiro, baseado no esquema de financiamento que a Companhia Estadual de Águas (CEDAG) recentemente submeteu ao BID e já foi aprovado. As obras dessas duas adutoras vão melhorar bastante os índices de segurança e eficiência, inclusive, com a instalação de registros comandados eletronicamente, bem como moderno sistema de medição e pressão.

O trabalho, em seu conjunto, será futuramente ligado ao centro de telemetria que a CEDAG começará a instalar no próximo ano, em decorrência do convênio firmado com a AID.

Do ponto-de-vista de abastecimento geral da Cidade, a Elevatória de Acari, formando um conjunto de cinco adutoras de ferro fundido e mais a subadutora de Jacques-Acari, totalizam um volume de água de 300 milhões de litros por dia, enquanto que a de Jacaré comanda as duas adutoras de Ribeirão das Lajes, cuja capacidade global é de 50 milhões de litros. Esses dois sistemas representam 50% do volume de água fornecido ao Rio de Janeiro, quando operando em condições normais.

# Negrão promete bem-estar em mensagem anexa ao Orçamento

Ao definir seu programa de Governo, na mensagem que acompanha o projeto orçamentário enviado à Assembleia Legislativa, o Governador Negrão de Lima afirma que o Estado retomará com vigor as iniciativas que promovam a riqueza e o bem-estar do homem, e aponta um Plano-Diretor como solução para os problemas relativos à educação, saúde, desenvolvimento econômico e habitação.

Frisa o Sr. Negrão de Lima que "o homem é o sujeito e o objeto da ação do Governo, porque cultivamos o humanismo cristão, e queremos evitar no futuro qualquer confronto dissonante entre as obras públicas, iluminadas para a glória do Administrador, e a sombra dela, cidadãos humilhados pela miséria."

### HUMANIZAÇÃO

— A Cidade do Homem, que na Guanabara é também a Cidade de Deus, está longe de existir — diz o Governador — e frisa que ela só existirá com trabalho humilde e sério, sem qualquer concessão ao demagógico e ao transitório.

Mais adiante, afirma que "apesar de a Guanabara ser superada somente por São Paulo no que diz respeito a parques industriais instalados, orçamento e contribuição tributária, não seria exagero dizer que, em inúmeros casos, a situação das que aqui residem é semelhante à de nossos infelizes patrícios do Nordeste."

### REALIDADE DIVERSA

"A Cidade Maravilhosa — prossegue a mensagem — tem uma realidade bem diferente da decantada pela brutal propaganda do Novo Rio. Nesta Cidade-Estado existe, sim, meio milhão de favelados, quatrocentos mil analfabetos maiores de 15 anos, um milhão de pessoas que ganham menos de Cr\$ 120 mil, ou seja, 70% das carcerais que são remuneradas, um déficit habitacional de 350 mil residências e um policial fardado para cada 310 habitantes.

Ciente de que o povo não poderia sofrer os efeitos de uma solução de continuidade administrativa, procurou o Governador honrar os compromissos assumidos pela administração anterior, bem como corrigir graves problemas no que diz respeito a débitos não saldados, déficit orçamentário, desencana e atraso no pagamento do funcionalismo.

Diz o Governador, que este foi objeto da primeira grande prioridade administrativa e está em dia quanto à — poca de desembolso e já praticamente equacionado quanto aos níveis legais: "Pela primeira vez, o vencimento do funcionalismo comum a ser calculado na base do salário mínimo regional vigente, sem recurso a qualquer artifício orçamentário."

### PORQUE DA ELEIÇÃO

O Governador Negrão de Lima, que vinha mantendo uma posição de neutralidade política, explicou na mensagem, que "não é possível, em nenhum momento, separar a ação do Governo das origens de que emana. Fomos eleitos porque compreendemos dignidade e respeito ao indivíduo não como conceitos abstratos, mas como frutos de uma justa participação social e econômica."

"A autoridade que a maioria absoluta da vontade popular outorga ao Governo — diz o Governador — representa, também, uma enorme responsabilidade: a de bem governar para salvaguardar o prestígio do voto popular. Ante as campanhas nefastas e predatórias, geradas pelo inconformismo eleitoral, só existe um caminho: as razões superiores do Estado e do bem comum."

### IDEAL DEMOCRATICO

Segundo a mensagem, "o Governo do Estado defende não só a igualdade perante a Lei, como procura atingir o alvo de uma sociedade onde exista real liberdade de oportunidades. O ideal moderno do Ocidente, uma democracia de oportunidades, é também o nosso ideal na Guanabara. E esta definição explica as escolhas que fizemos na distribuição dos re-

curtos escassos possuídos pela administração do Estado para aplicação por via orçamentária."

"A Guanabara tem todas as condições necessárias, sociais e econômicas" — diz a mensagem governamental — "pode ser ainda mais do que já é: o grande centro de indústria de precisão, de trabalho altamente especializado; o núcleo gerador e exportador de mão-de-obra especializada em todos os níveis: superior ou científico, e médio ou técnico. Ciência, técnica e cultura, podem e precisam vicejar aqui, durante o atual período de Governo."

A administração do Estado, segundo o documento, se fará presente através de uma ação coordenada em um Plano Diretor, elaborado por técnicos nacionais, e ao qual caberá nortear o Governo e os que o sucederem no curso do tempo."

"Numa administração pública respeitável — continua — nada se consegue do dia para a noite. Esta primeira fase do meu Governo é, em grande parte, dedicada ao traçado do caminho econômico da Guanabara, à elaboração do seu Plano Diretor, criando para o Estado uma concepção própria de administração que, através de um Programa Trienal, no caso do meu Governo, de programas quinquenais, no futuro consolidará uma estrutura econômica suficientemente forte para oferecer a todos os caríacos condições de vida melhores do que aquelas que tinham quando assumimos o nosso mandato."

### HABITAÇÃO

Dividindo o seu programa de Governo em projetos, onde se procurará enfrentar os problemas mais importantes e urgentes, o Governador do Sr. Negrão de Lima, no que diz respeito à habitação, entende que "é impossível estabelecer uma política habitacional para o Estado desvinculada de uma política nacional de habitação devidamente formulada e objetivamente programada."

E esta diretriz nacional só será correta — diz — quando considerarmos todos os fatores do problema. Desencorajamento de aluguel, estímulo à construção civil, financiamentos a longo prazo são medidas que podem vir a diminuir a intensidade do problema, mas nunca resolvê-lo definitivamente.

### DEFICIT RESIDENCIAL

Depois de frisar que, apesar do déficit de residências na Guanabara atingir a 250 mil e que o número de apartamentos vazios com aluguel liberados no mercado é surpreendente, afirma o Governador, como um dos postulados de maior importância em sua política habitacional, o fato de que as favelas e outras formas de habitação intra-urbanas "são consequência de um estágio cultural-econômico, e qualquer solução que pretenda melhorar aquelas tem que partir da superação deste estágio."

Para o habitante das favelas e mocambos, a melhoria dos salários informa e justifica a melhoria de habitação. Obrigar o operário a comprar casa própria, sem que, paralelamente, se propicie a melhoria de suas condições econômicas, significa uma atitude violenta, em tudo contrária aos interesses do indivíduo."

Segundo a mensagem o Governador considera o vínculo habitação-trabalho inseparável, e repudia a "horizontalização das favelas", dizendo ser com a seguinte consciência: "que enfrentamos o déficit habitacional: de um lado, a solução urbana CEPEI, e de outro, o esforço de transformação dos conjuntos residenciais já existentes em Unidades Econômicas, nas quais os atuais moradores possam encontrar condições de trabalho e cultura. A execução do projeto de urbanização da Avenida Presidente Vargas a adjacências, transformará aquela área deteriorada em uma Cidade Nova, com a construção de conjuntos residenciais destinados a servidores públicos, bancários, operários e outras categorias profissionais."

### DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Para o projeto de urbanização da Presidente Vargas estão previstos, em 1967,

despesa da ordem de Cr\$ 33 bilhões, sendo a maior parcela destinada ao setor energia, Cr\$ 23,5 bilhões, ou seja, 71%. Pretende o Governador, através da reorganização e dinamização do Conselho Estadual de Desenvolvimento, e da ativação dos órgãos específicos da administração, encontrar o norte econômico da Guanabara. "Já que sem a análise mais profunda e serena a determinação de um caminho econômico para o Estado, os programas setoriais tornam-se ineficientes e até contraditórios."

O Governador promete dinamizar também a COPEG, com a criação de uma carteira de Crédito Imobiliário; Divisão de Produtividade para prestar assistência notadamente ao pequeno e médio empresário, tendo em vista a nova concepção do Governo quanto à integração dos programas educacionais e de desenvolvimento: "Como princípio intransigente de ação, os recursos da COPEG destinam-se-seletivamente às atividades que promovam o desenvolvimento econômico, criando e incentivando a economia dentro do planejamento do Governo."

### SAUDE

Quanto ao Projeto Saúde, o Governador voltará sua atenção para um problema que considera específico, ou seja, o da prevenção da doença. Segundo levantamento realizado, a situação do Estado neste setor é a seguinte: rede hospitalar em precárias condições de funcionamento; falta de recursos para terminar as obras iniciadas na administração anterior; falta absoluta de pessoal exigido para o funcionamento dos serviços; dívidas dos exercícios anteriores num total de Cr\$ 16 bilhões e desaparecimento completo dos postos de saúde.

O Governador tem programado a construção de um Hospital de Crônicos para o próximo exercício, uma vez que constatou que a rentabilidade dos leitos dos hospitais periféricos está prejudicada pela inexistência de um hospital deste tipo, o que implica ainda no encarceramento do leito-dia.

### EDUCACAO

No Projeto Educação, o Governador define sua posição afirmando que "é indispensável relacionar objetivamente a educação com o processo de desenvolvimento econômico, para que a aplicação daquela, em função deste, traga reais benefícios à coletividade."

Tendo como base as recomendações do Congresso Mundial de Ministros de Educação para a Erradicação do Analfabetismo, da UNESCO, realizado em Teerã, em 1965 — pelos quais o Governador norteia a sua ação — "o esforço governamental no programa de educação não tem isoladamente o indivíduo sua principal motivação."

"Compreende o Governador que deve melhorar as condições culturais do homem, mas também dar a esta melhoria uma imediata consequência econômica. O Congresso da UNESCO condenou qualquer forma de erradicação do analfabetismo sem a previsão do imediato aproveitamento econômico do alfabetizado. O Governador está estudando esta renovação de conceitos e estrutura, com a preparação de um Plano de Erradicação do Analfabetismo dentro desta nova filosofia."

Alado de uma escolarização de 420 mil crianças no ensino primário entre 6 e 14 anos na rede de escolas públicas, programou o Governador, para o próximo ano, "uma melhoria sensível nos cursos secundários, já que de cada 100 alunos que frequentam as escolas primárias, apenas 21 podem se matricular nos ginásios estaduais."

Pretende o Governador aumentar a escolarização nos cursos secundários e técnicos para 95 mil alunos, através do prosseguimento de obras de construção de ginásios, a construção de 15 novos colégios de grau médio, inclusive unidades integradas, e o aumento para 60 mil do número de bolsas-de-estudo.

em deficiência de equipamento, mas pergunta-se onde estão os equipamentos importados da Alemanha e até bem pouco, jogados na Alfindança."

Deficiência de equipamento porque querem. O que está bem nesta parte é copiado das mensagens anteriores, como a relativa à qualificação dos leitos, atendimento e discriminação das unidades hospitalares. Quanto ao desenvolvimento econômico, a mensagem passa por cima do problema da energia. Nem para dizer que o produto tem seu término previsto para o próximo ano, com a ligação Furnas-GB e da termelétrica de Santa Cruz. Esta revelação é importante para que os investidores procurem e área da Guanabara."

### ABSTRAÇÃO

Segue-se uma exposição abstrata sobre a COPEG, sem uma palavra sobre o seu programa de vendas de áreas industriais — diz o ex-Vice-Governador — e no tocante ao setor de abastecimento, foi copiado a mensagem do Governador anterior. Salienta a atual administração que tudo o que acontece na Guanabara neste setor, é da responsabilidade do Governo Federal. Para este setor, como para os demais, não há programa concreto. Turismo é considerado problema complexo. Depende de infra-estrutura do Estado. O que vai ser feito ninguém sabe, nem interessa revelar."

### EDUCACAO

Conclui o Sr. Rafael de Almeida Magalhães dizendo que "o programa de educação começa por negar a obra do Governador anterior. No primário teríamos deixado 100 mil crianças sem escola, embora, ainda hoje, existam vagas em diversas escolas. A desculpa está no 3.º turno. Antes de 1960 já havia o 3.º turno. Entre 1960 e 1965 asseguramos matrícula a todos e ainda reduzimos o número de escolas naquele regime. O programa do atual Governador neste setor, ninguém fica sabendo. No ensino médio o aumento previsto é mínimo em relação ao acréscimo obtido no período de 1961-1965."

Francisco, com as autoridades do Ministério da Fazenda.

Junto com o Orçamento, o Governador Teotônio de Araújo encaminhou também à Assembleia a mensagem que fixa o novo efetivo da Polícia Militar, que será, em 1967, de 317 oficiais e 6.067 praças, havendo, respectivamente, um aumento de 26 oficiais e 995 praças. Essa mensagem terá de ser aprovada em primeiro lugar, em razão do aumento de despesa que acarreta.

## Passagens da CTC são desviadas

Um fiscal, dois motoneiros e dois trocadores, todos funcionários da CTC, deixaram de registrar ontem 22 passagens no bonde 28 da linha Paula Matos (Santa Teresa), embora fosse recolhido dos passageiros a importância correspondente de Cr\$ 3.080.

Ao atingir a estação de controle da CTC, quase no Largo da Carioca, o motoneiro e o trocador foram substituídos por outros dois que, apesar do bonde quase lotado, não reclamaram a falta de registro das passagens, o mesmo acontecendo com o fiscal encarregado de controlar a arrecadação do veículo.

## IPOS ensina Psicologia da Infância

O Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção promove um curso sobre Psicologia da Infância e da Adolescência, a ser ministrado pelo seu Diretor, Prof. P. Simon Liu, no Auditório do Colégio Sacré Coeur de Marle, na Rua Teneiros, 56, de amanhã a 16 de setembro, das 20h às 22h.

Poderão frequentar o curso maiores de 15 anos, com pagamento de uma taxa de inscrição de Cr\$ 10 mil, que inclui apostila e certificado de frequência. As inscrições estão abertas na sede do Instituto, na Rua Evaristo da Veiga, 35, conj. 506, das 6h às 20h, ou no Colégio Sacré Coeur de Marle.

## "O Bicho" vai embora esta noite

Depois de uma carreira vitoriosa de cinco meses no Teatro de Arena, em Copacabana onde foi visto por 40 mil pessoas, a peça "O Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho, produzida pelo Grupo Opinião, despede-se esta noite do Rio com sua última representação no Arena.

Daqui a peça será levada para São Paulo, onde estreará ainda este mês, com algumas substituições no elenco: Cleide Iaconi entrará em lugar de Odete Lara; Jaime Costa substituirá Rafael de Carvalho e Maria Severa dará lugar à atriz de cinema Maria Lúcia Dalva. Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Manuel Perra e Oduvaldo Vianna, filho, continuarão em seus papéis.

### NOVA ESTREIA

As representações finais do "Bicho no Teatro de Arena de Copacabana serão às 18 horas e às 21h30m.

Ainda este mês, o Arena estará lançando nova peça: estreia dia 22 o musical "Pois é, com Vinícius de Moraes, Maria Betânia e Gilberto Gil.

Pois é, é uma produção de Suzana de Moraes, filha do agora seu ator contratado Vinícius de Moraes.

## APARTAMENTOS PRONTOS

(TIJUCA)  
Salão, 3 quartos, 2 banhos, social, coz., dep., com garagem.  
Acabamento primoroso, só 2 por andar, todos de frente. Preço Cr\$ 55.500.000.  
Construção: ARY C. R. DE BRITTO S/A. Info: IMOB. BRITÂNICA, no local ou Av. 13 de Maio, 13, sala 1.922 (CRECI 26).

## 56% Financiados APÓS AS CHAVES!

TIJUCA  
RUA URUGUAI N.º 375  
(entre Cds. Bonfim e Maracanã)

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS E COM ENTREGA CERTA EM MARÇO/68

PREÇO FIXO

APARTAMENTOS DE SALA E 1 OU 2 QUARTOS C/DEPS. COMPLETAS E GARAGE

CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A

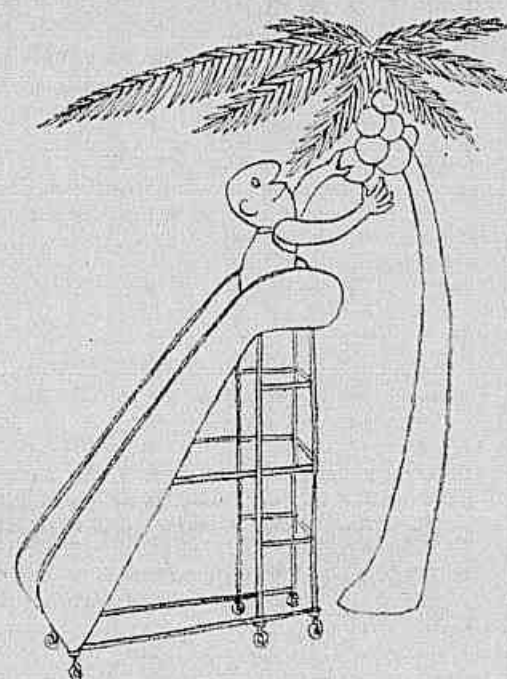
Av. Pres. Wilson, 198 - s/102 - Tel.: 52-4133

Vendas no local até às 21,30 ou

IMOBILIÁRIA BRITÂNICA LTDA.

Av. 13 de Maio, 13 - s/1922 - Tel.: 32-0058 e 52-3445

correlor responsável FRANCISCO TÓRRES (creci 26)



## RECIFE E SALVADOR

Recife: 11 vôos por semana. 2 vôos às 3as. 5as. 6as. e domingos. Vôo direto: 2.30 hs.  
Salvador: 9 vôos por semana. 2 vôos às 6as. e domingos. Vôo direto: 1.30 horas.

## CARAVELLE TODO DIA

Jato puro: o mesmo preço por muito mais velocidade. Procure seu Agente de Viagens ou a

## CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio de Janeiro, 222-2222-2222  
Rua do Recife, 83 - Loja - 31-1283  
Móvel: W. Magalhães Costa, 41-A-28-5045  
Móvel: Rua José Clemente, 222 - 2-4077

Devidamente autorizado pelo  
Banco Central da República do Brasil  
a receber

## DEPÓSITOS A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

6 meses — 20% a. a.  
9 meses — 21% a. a.  
12 meses — 22% a. a.

Juros e correção monetária isentos de Imposto de Renda

Utilize qualquer das 104 Agências do INCO no País, à sua disposição, ou, na Guanabara

## BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A. "INCO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-C

Rua do Carmo, 66



## Normalidade Precária

A característica essencialmente dinâmica das crises institucionais, etapa que o Brasil defronta neste final de Governo, suscita a mobilidade das posições e por isso o candidato à sucessão presidencial se vê compelido a reivindicar participação direta no preparo da nova Constituição. Até aqui os setores de opinião e os grupos políticos se comportam em relação à matéria no pressuposto do que, pelas aparências, parecem identificar na orientação presidencial uma tendência nítida ao autoritarismo.

As tentativas de encaminhar a aceitação de algumas teses sem ressonância popular, como a eleição indireta, o bipartidarismo e a cédula individual de votação, todos sintonizados com um empenho de retrocesso democrático, não dão cobertura à ação sigilosa com que o Governo cuida do preparo da futura Constituição. Na verdade não prenuncia nada de bom o fato de entregar-se o Ministro da Justiça à elaboração do novo contrato político com a preocupação do mistério.

O comportamento presidencial em outros episódios passados não contribui para atenuar a suspeita com que os setores mais interessados na preservação da estrutura democrática acompanham as evoluções do Ministro da Justiça no terreno constitucional. O Sr. Carlos Medeiros Silva, a título de poupar ao País uma polémica, recusa-se a antecipar as linhas mestras do pensamento político com que o Governo deseja marcar a ordenação institucional do Brasil. A própria missão constitucional é apresentada como tarefa técnica, quando na verdade se trata de fazer um contrato político no qual o povo é parte interessada.

A preocupação de ser apolítico é a matriz da indiferença que leva o Governo a desprezar em seus cálculos a margem de segurança indispensável a uma tarefa de magnitude constitucional: sem a participação dos setores mais ativos da vida nacional e sem o conhecimento direto da opinião pública a nova Constituição não se beneficiará de legitimidade. Sem ela é precário pretender a normalidade política reclamada pela maioria da Nação.

## Mudança de Comandos

Dentro de seis meses deverá assumir a direção do País uma nova administração. Entre os aspectos mais delicados dessa mudança se acha a substituição dos responsáveis pela política econômica. Sobre esta se concentraram os melhores esforços da atual equipe governamental, com resultados indubitavelmente apreciáveis. Sucede, porém, que as medidas tomadas e as opções feitas sofreram violentos ataques por parte das mais variadas correntes de opinião pública. Criou-se, dessa forma, em torno do assunto, clima emocional pouco favorável a uma transição sem choques.

Dois erros devem ser evitados pelos futuros governantes do País. O primeiro deles consiste em acreditar que para ter bem firme o comando da economia nacional será indispensável o abandono dos órgãos que hoje orientam o processo. Um longo e paciente trabalho conseguiu dar à administração pública algumas equipes de economistas bem estruturadas e de excelente gabarito. Se esses homens estão levando adiante, presentemente, uma política econômica que não coincide com a desejada pelo futuro Governo, não significa isso que estejam moral ou profissionalmente impossibilitados de agir em obediência a diretrizes diversas. As equipes técnicas nada mais são que um instrumento de trabalho do Poder público. Sua função é indicar os meios a serem empregados para alcançar determinados objetivos. A definição destes pertence ao comando político. E não cabe ao grupo técnico, enquanto tal, discutir. O problema de um novo Governo não é, pois, de substituir órgãos existentes mas simplesmente de mudar-lhes os comandos.

O segundo erro a que nos referimos liga-se estreitamente ao bacharelismo dominante em nossas elites. O governante brasileiro médio carece de qualquer formação econômica e, pior ainda,

Todos são interessados na normalidade institucional, mas pela via pouco clara e indefinida o Governo apenas desperta suspeitas que não são descabidas, dadas as coincidências flagrantes. A perspectiva de impasse é a que se oferece mais nítida depois que os Presidentes do Senado e da Câmara definiram a posição de repúdio a qualquer pressão indevida para forçar o Congresso a votar um documento que contrarie a índole do regime democrático. Na medida que não confirmam a suspeita, a liderança presidencial terá a cobertura do Congresso e se livrará da necessidade de recuar ou apelar para a outorga da nova Constituição como única alternativa.

A outorga significará nada menos do que um golpe de estado e, conforme a experiência ensina, esta não é a via para normalizar a vida política de qualquer país. A força pode sustentar um regime que não se apóia na vontade expressa do povo ou no consentimento dos setores mais ativos da Nação, mas não legitima Constituição concebida na sombra. De resto a outorga seria feita por um Governo em ocaso e com data fixa de saída. A característica peca pelo ineditismo, porque seria a primeira vez que um governante legaria ao sucessor, de modo formal e pacífico, um regime imposto.

Acontece que o sucessor do Marechal Castelo Branco não foi ainda consultado e por certo não tem qualquer empenho em herdar, com as responsabilidades administrativas, a carga política que lhe dificultará o reencontro com a normalidade. Os compromissos naturais do candidato Costa e Silva situam-se no pólo oposto, isto é, no restabelecimento gradativo e firme do regime democrático. A outorga pode atender no máximo às necessidades políticas atuais, para urdir com urgência uma aparência de legalidade para a situação de fato em que se encontra. Para qualquer solução válida e duradoura, é imprescindível a presença, o interesse e a vigilância daqueles que são parte interessada no contrato político que se pretende fazer.

manifesta uma espécie de temor reverencial diante da Economia e dos economistas. A consequência disso é que os vemos, freqüentemente, entregar os destinos econômicos do País a especialistas cuja competência técnica nem sempre é acompanhada de um tino político apurado. Ficamos, assim, à mercê de homens que tendem a transformar o País em campo de experimentação de suas idéias, sem levar muito em conta os reflexos sociais e políticos das medidas adotadas. A forma de evitar que isso suceda não pode ser outra senão uma vontade firme e decidida do governante de reservar para si as opções econômicas fundamentais. Contrariamente do que procuram fazer crer alguns especialistas, a Economia nada tem de complexa ou inacessível. A cúpula da administração pública deve, portanto, exigir dos seus técnicos descrição clara e detalhada dos corolários e implicações das medidas aconselhadas. Em suma, não tem sentido nem procurar mudança completa dos órgãos de planejamento nem tampouco entregar os destinos econômicos do País ao arbítrio de um ou de uns poucos homens providenciais.

A par dessas precauções seria de todo interesse preparar com cuidado a mudança de equipes. Não há nenhum motivo para que essa se faça bruscamente com a temporária desorganização de instituições fundamentais. É aconselhável prever uma fase de transição em que os homens de confiança da futura administração estabeleçam diálogo com os atuais responsáveis pelos setores vitais da Economia. Dessa forma, quando ocorrer a substituição, essa se fará sem tropeços e, o que nos parece de extrema importância na atual conjuntura, sem solução de continuidade das políticas consideradas necessárias tanto pelos que entram quanto pelos que saem.

## Plano Aberto

A consciência de que é impossível governar sem planejar ganhou definitivamente os meios responsáveis brasileiros. O planejamento, porém, esbarra em obstáculos difíceis de serem contornados, dadas as nossas tradicionais deficiências. Para só mencionar os dois últimos planos nacionais — o Plano Trienal, dirigido pelo Sr. Celso Furtado, e o PAEG, feito sob a orientação do Sr. Roberto Campos — é notória a existência de insuficiências mais ou menos fatais, que decorrem da falta de informações seguras de que dispomos.

Com efeito, o Brasil só muito recentemente despertou para a necessidade essencial das boas estatísticas. Apesar do esforço que se tem feito nestes últimos anos, as nossas estatísticas são sabidamente precárias e, freqüentemente, não merecem fé. A coleta de dados é difícil, por motivos evidentes, inclusive em função de uma mentalidade pouco afeita ao compromisso científico.

É natural, assim, que os planos governamentais, apesar do avanço que significaram, ainda so-

ressintam de defeitos consideráveis. E não se trata apenas da falta de números exatos. Haveria que contar outros aspectos negativos, entre os quais sobressai a circunstância de terem sido elaborados até certo ponto longe da realidade objetiva. Um planejamento de gabinete está sujeito a equívocos e erros.

Tais equívocos e erros é que agora se procura evitar com o Plano Decenal. Para tanto, o Governo parece decidido a fazer levantamentos de cada setor, acompanhados das necessidades respectivas numa perspectiva de dez anos. As comissões adrede preparadas irão opinar, o que caracterizará o Plano Decenal como plano aberto. A idéia em gestação é animadora e já existe um núcleo das comissões. Operando sobre números corretos, segundo uma técnica aprimorada, o trabalho em curso não deixará de ter também um aspecto educativo, que será sumamente útil para o futuro. O setor privado estará igualmente armado de importantes dados até então circunscritos à esfera do Poder Público.

## COISAS DA POLITICA

### 3 de outubro é ponto de referência para "frente"

O documento levado neste fim de semana aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart — pelos Srs. Edmundo Muniz e Doutel de Andrade — é uma segunda versão do manifesto redigido pelo Sr. Carlos Lacerda como base para as conversações preliminares em torno da chamada frente ampla.

Essas mesmas conversações, que atingiram praticamente todos os setores do pensamento da Oposição e ainda aqueles que nela não se integram, impuseram a reformulação do esboço de manifesto, caracterizada pelos dois pontos seguintes:

1 — eliminação, no contexto, de todas as expressões que pudessem dar a impressão de estar contido nele o apelo às armas; e

2 — inversão dos termos em que era tratada a candidatura do Marechal Costa e Silva, que antes era alvo de críticas severas pela sua identificação com o Presidente Castelo Branco e passou a ser encarado, senão como uma solução para o impasse, pelo menos como uma esperança de transição para o regime democrático plenamente restaurado.

Quanto ao primeiro ponto, influuiu decisivamente na reformulação do documento a opinião do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, de quem ouvira na Europa o Sr. Renato Archer que não

poderia autorizar seus amigos a pleitear para o impasse e institucional brasileiro uma saída de força, convencido de que nenhuma solução seria válida e duradoura fora dos caminhos legais e democráticos.

O segundo ponto apresentou-se como condição para a integração possível, na frente que acaso venha a ser constituída efetivamente, daquelas parcelas da Oposição que, de um modo ou de outro, têm compromissos com a candidatura Costa e Silva ou dela esperam consequências benéficas para a modificação do quadro crítico em que se situa o problema institucional.

Cedendo a essa necessidade interna das forças oposicionistas, com pleno assentimento do Sr. Carlos Lacerda, os reescrevedores do manifesto mantiveram-no, entretanto, em posição de neutralidade, não avançando qualquer palavra que significasse apoio prévio ao nome do ex-Ministro da Guerra.

#### Um marco

Enquanto se retomavam os contatos com os ex-Presidentes Kubitschek e Goulart, os articuladores da aliança resolveram, por outro lado, fixar o dia 3 de outubro como marco para a abertura de uma possível segunda etapa do trabalho de estruturação da frente ampla.

As conversações continuaram a se processar entre os líderes e grupos interessados na unificação do pensamento oposicionista, mas nenhum passo decisivo será tentado, para a efetiva constituição da frente, antes que se eleja o sucessor do Marechal Castelo Branco.

Houve, portanto, um pequeno avanço no sentido de dar viabilidade à estruturação da frente ampla, na medida em que se resolveu encarar objetivamente o episódio da sucessão presidencial, dado o qual parecia fazer-se antes abstração completa no curso dos entendimentos.

Uma vez eleito o Marechal Costa e Silva, os líderes dos diferentes setores em entendimento terão um ponto de referência para a fixação racional dos objetivos a serem alcançados, um dos quais, segundo disse ontem o Sr. Osvaldo Lima no Recife, seria "impedir a outorga de uma Constituição fascista" ao povo brasileiro, com ou sem a participação simbólica do Congresso.

A eliminação do apelo às armas coloca o movimento oposicionista no caminho da razão, conformando-o, inclusive, com a tendência da opinião pública, além de evitar o erro de outra abstração inadmissível: a abstração da realidade político-militar criada pelo Governo.

## Variações em torno da política financeira

Barbosa Lima Sobrinho

No meu último artigo, assinala que o Brasil conquistara uma espécie de primazia, na sua política financeira, quando acumulava os efeitos e consequências de duas orientações opostas: a deflacionária e a inflacionária. Juntava a redução do crédito com a retração do consumo.

O congelamento dos salários com o aumento do custo de vida. O elogio da deflação com o emissivismo vertiginoso, que já respondia por uma massa de papel moeda maior do que todas as emissões feitas, no Brasil, desde a fase da Independência, dessa mesma Independência que há poucos dias se comemorava. Achei tudo isso extremamente paradoxal, e folheei o qualificativo mais suave que pude encontrar, para uma política financeira desconcertante, difícil de entender e mais difícil de explicar.

Mas não para aí o capítulo dos mistérios e dos desencontros. Lembrem-se do tempo em que se fazia a apologia da iniciativa privada? Creio que os primeiros cartazes afixados depois do 1.º de abril utilizavam esse tema, dizendo que a iniciativa privada estava protegida, como se não houvesse prosperado nos períodos anteriores, sobretudo o do Sr. Kubitschek. O conhecimento desse passado, e dos benefícios que distribuíra, levava a entender os novos cartazes como a indicação de que a iniciativa privada iria ser ainda mais protegida e mais feliz. E com pouco tempo, já falavam até em hospitais para os empresários, que representam essa iniciativa privada. Parece que a palavra de

ordem do Ministério da Indústria é a canção do *ti-ti-ti*, que manda todo mundo para o inferno, inclusive antigos heróis da iniciativa privada.

Confesso que interpretei os cartazes do comêço da chamada revolução como certeza de que o Estado, daí por diante, ia tomar um rumo de rigorosa abstenção, para deixar os empresários com maior liberdade de ação, uma liberdade que lhes havia faltado no período anterior. E o que se tem visto é exatamente o contrário do que se prometia ou do que se insinuava. Não creio que um historiador de nossa economia possa deixar de proclamar que estamos atravessando a fase de maior intervenção estatal.

Quem tiver alguma dúvida a respeito, procure informar-se dos algarismos das operações cambiais, o que vale dizer de uma política intervencionista no mercado cambial, nos últimos anos, e de acordo com os algarismos fornecidos pelo próprio Ministério do Planejamento. Somente em 1965, as operações cambiais representaram não menos de 931 bilhões de cruzeiros. Antes disso, não chegaram nem a uma quinta parte desse algarismo. E ninguém conseguira explicar esse esforço desenvolvido no setor cambial, senão como uma política, que não pode deixar de valer como política intervencionista, capaz, por isso mesmo, de comprometer a verdade cambial, que antes era apontada como a porta de entrada para o paraíso financeiro. A que termos se reduz essa verdade, sob a

pressão de tão vultosas operações cambiais?

Na história financeira do Brasil, acontece, às vezes, que as emissões crescessem sem repercussão imediata nas taxas cambiais. Mas sempre que o câmbio caía, isto é, sempre que nossa moeda perdia alguma coisa de seu valor nas trocas internacionais, os preços das utilidades refletiam essa alteração de valores. A baixa do câmbio repercutia no custo de vida, numa interdependência, que não precisa ser demonstrada. Pois agora temos o custo de vida aumentado com uma taxa cambial praticamente inalterável. Mais interessante é ainda verificar que o ouro aumentou de valor, de 1964 para cá, em cerca de 150%. Não precisamos consultar estatísticas, para saber que o ouro acompanha mais de perto os índices do custo de vida do que a taxa cambial estabilizada há alguns anos. Embora o dólar, fixado numa relação com o ouro, também não possa distanciar-se desse padrão, mesmo num regime de moeda inconvertível. Então, ou o dólar está se depreciando no Brasil, em proporções que não se repetem fora de nosso País, ou então a taxa cambial já não corresponde ao valor de troca do dólar no mercado mundial. Estará esse mistério associado com o montante das quantias destinadas, no Brasil, a operações cambiais? Ou estaremos diante de um novo aspecto paradoxal de uma política financeira, feita para endoidecer os que não sabem evitar a tentação de procurar desvendar seus segredos?

\* O Sr. Otávio Alves Velho refere-se ao artigo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, *Seleção Paradoxal*, publicado domingo passado, dizendo pensar que "houve demasiada distorção dos fatos", nos percentuais dos Governos que colocaram dinheiro em circulação.

"Com tal estatística — afirma —, possivelmente correta no tocante a JG e CB mas, sem dúvida alguma, erradíssima quanto a JK, quer o eminente Barbosa Lima provar que o atual Governo emitiu mais que todos os Governos anteriores. Aritmeticamente, pode-se aceitar isso; mas a realidade monetária, parece-nos, é bastante diversa. Aceitando como certo que em 31 de março de 1964 o meio circulante fosse 47% do atual (100-53), então o Governo CB emitiu em 29 meses o equivalente a 112% sobre o volume de dinheiro encontrado, ou seja, menos de 4% ao mês, em média. Seu antecessor, JG, emitiu em 19 meses 176% sobre o volume em circulação ao assumir, ou seja, em média 9% ao mês".

\* O Diretor da Editora Globo S. A., Sr. Henrique d'Ávila Bertoso, escreve do Porto Alegre, para retificar a notícia segundo a qual o livro *Encontro com o Tempo*, do General Justino Alves Bastos, estava sendo vendido pela metade do preço, em ilusãoção: "Realmente, aconteceu que a filial da Companhia Editora Nacional — que por ocasião da Feira do Livro adquire exemplares de outras editoras para vender em sua barraca — colocou um exemplar da obra do General numa caixa de saídas danificadas que estavam sendo oferecidos por preços irrisórios".

\* O Sr. Júlio Nascimento escreve para fazer um apelo, através do JB, para que o Presidente da República "faça justiça e retire da Superintendência Nacional do Abastecimento o Sr. Guilherme Borghoff, pois sua presença repercute muito mal na vida do País". Explica que "o povo já está cheio das promessas feitas pelo Sr. Borghoff pela televisão", e conclui dizendo que "o Brasil precisa de um homem para tratar do abastecimento; não de um demagogo".

\* O Sr. João Frederico Abbott Galvão esclarece, a propósito da notícia Depoimento de Galvão Sobre 007 foi Vingativo, que: "1) não declaro ser, mas sim ter sido Diretor da Divisão de Administração do DFSP entre 8 de abril de 1964 até 26 de abril de 1966, quando foi exonerado a pedido; 2) seu pedido de exoneração foi formulado em carta ao General Riograndino Kruel, de 8 de março de 1966, vazada em termos peremptórios; 3) em várias outras ocasiões solicitei dispensa, sendo sempre demovido pelo mesmo Diretor-Geral; 4) estranha e acha difícil conciliar o juízo de ontem do Diretor-Geral e a nota de 29 de agosto de 1966, do seu Gabinete; 5) acha que seria constrangedor e vexatório a divulgação de ofícios e cartas, firmadas pelo mesmo Diretor-Geral, cujas cópias revelam conceitos bem diversos; 6) a alegação de que o signatário é mero funcionário, lotado no almoxarifado do DFSP não diminui nem invalida os depoimentos prestados; 7) a omissão do seu nome na nota do Gabinete demonstra até certa ardisia, objetivando talvez confundir a opinião pública de certos setores ao oferecer-lhes para julgar o signatário desconhecido daquela que, como João Frederico Abbott Galvão, já exerceu mandatos de vereador, deputado estadual, deputado federal, Presidente da Federação das Indústrias do RG do Norte, Vice-Presidente da Confederação Nacional das Indústrias; 8) o inquérito aberto no DFSP teve as investigações a cargo do Major-Aviador Washington Amud Mascarenhas e foi entregue ao General Riograndino Kruel, que o aprovou, a despeito de ser imputado ao mesmo um seu irmão; 9) a gestão Riograndino caracterizou-se pela levandade, como no caso do contrabando de minérios, quando anunciou, sem elementos comprobatórios, o envolvimento de altas figuras da República; 10) no Caso 007, negou a autoria das ordens por ele emitidas, transferiu ao seu Chefe de Gabinete a incumbência de assinar informações falsas à Justiça, abandonou os policiais incumbidos do caso, procurando embair a opinião pública, as autoridades e a Justiça, com uma isenção que absolutamente não tem".



## Direito de ser candidato é luta que novos só vencem sem ideais

Mário-Lúcio Franklin

O candidato ao Congresso ou Assembleia Legislativa, após a luta dentro do Partido — ARENA ou MDB —, dividido em facções, percorre um caminho árduo que, para o neófito, pode começar na Rua Alvaro Alvim, sob o retrato de Getúlio Vargas, ou na Rua Araújo Porto Alegre, sede do situacionismo federal.

Para o novato, vencida a fase de penetração na estrutura partidária, o idealismo transforma-se numa opção: a morte política ou, através de concessões, uma subleitação; para o profissional, a perspectiva se abre na própria Convenção, onde as listas preferenciais não permitem renovação.

### PRIMEIRO PASSO

Vencida a opção imposta pelo bipartidarismo, e na plenitude dos seus direitos políticos, regulados pelos artigos 38, parágrafo único, e 129 da Constituição, o candidato munhe-se do título eleitoral e três retratos. No Partido, num prédio velho da Rua Alvaro Alvim (Opção), sob o retrato de Getúlio Vargas, ou numa saleta da Rua Araújo Porto Alegre (situação), assina uma ficha de inscrição, paga Cr\$ 1 mil e, apondo o número do título, a zona e a seção onde vota, firma o livro de postulantes. No MDB, a qualquer hora, é possível encontrar os Deputados Sinal Sampaio e Paulo Ribeiro, o Secretário Orlando Violar, o cabo eleitoral Moura, sempre disponível, gente do CACO e líderes sindicais; na ARENA, trabalham os Srs. Flexa Ribeiro e Nina Ribeiro, alunos da PUC e profissionais liberais.

A ficha de inscrição partidária, além do nome, residência, estado civil, identidade e telefone, deve indicar a marca do carro do candidato, tempo vago para afixar cartazes e fiscalizar eleições, número de tarefas que pode executar gratuitamente, serviços prestados em eleições, propaganda, palestras e aparição de voz.

Perguntaram-me até quantas pessoas minha mulher tinha em casa — conta o ex-vereador Tito Lívio, remanescente do Partido Liberal Carioca e candidato, pelo MDE, a Deputado estadual.

Postulante à Câmara ou à Assembleia, sendo neófito em política, pagará Cr\$ 500 mil para a campanha, após a escolha na Convenção; quem tiver mandato ou suplência, apenas Cr\$ 300 mil. Ambos os Partidos, segundo os Presidentes Adauto Cardoso e Valdir Simões, nunca têm recursos suficientes.

### PISTOLÃO AJUDA

O candidato novo, como o universitário Lemuel Kessler, 30 anos, funcionário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, embora preocupado em inovar, encontra várias dificuldades, se não tiver um amigo político. A mulher, D. Nilda Kessler, estuda inglês, cuida do filho de um ano e incentiva o marido, que disputa uma vaga na Assembleia.

— O essencial — diz ela — é marcar uma posição. Depois, a luta.

O candidato acrescenta: — Já inscrito, freqüente diariamente o Partido, como os oriundos da política estudantil. Aprenda a técnica do cambalacho e, timidamente, tente a amizade dos membros da Comissão Diretora Regional. Precisamos ser ouvidos para entrar nos subgrupos do MDB, pois já ultrapassamos a fase de penetração na estrutura partidária. Nos primeiros tempos, gravitando entre as facções, o neófito sofre pressão dos líderes que se digladiam. O nosso idealismo, completamente destruído, transforma-se numa opção: ou morremos politicamente ou, entrando num grupo

ou subgrupo através de concessões, conseguimos uma subleitação.

Lemuel explica a luta pela sobrevivência:

— O subgrupo, porém, é fechado e o líder, cheio de compromissos, nos repõe. Antes da Convenção, para a homologação da candidatura, o candidato vê em cada membro da Comissão Regional um amigo e, simultaneamente, um inimigo. Quando mendiga o voto dele, obtemos promessa de ajuda. Por dentro, sentimos que, dizendo sim, ele diz não. O estudante universitário é um privilegiado nessa estrutura subdesenvolvida. Vindo do povo, tem uma visão satisfatória dos problemas. Metade da nossa população é jovem, os novos Partidos estão chegando, há necessidade de renovação. Mas nada adianta, porque as velhas raposas detêm, como os convencionais-candidatos, o poder do voto secreto. Damos murro em ponta de faca, sentimos revolta e frustração. E mais: vontade de ir para a rua gritar que não vemos nas velhas raposas deste bipartidarismo artificial, desta casta política, pois a vida pública, no Brasil, é hoje, um mato ralo sem elevação. O público não sabe disto porque as velhas raposas, depois da nossa derrota, prometem ajudar-nos. Querem nossos minguados votos.

### CURRICULUM VITAE

O segundo passo, simultâneo à tentativa de penetração no subgrupo, é redigir um currículo vitae, onde o candidato fornecerá a Comissão Diretora Regional, encarregada de elaborar uma lista preferencial, subsídios para conhecê-lo melhor. Alguns, como o candidato João Garcia, escrevem: sócio do Flamengo, membro da Associação Carioca de Estudantes Balaños e figura de prestígio na Rocinha; outros, como o jurista Fernando Abella, consultor do MDB, anexam cópias das suas teses. Todos, porém, conforme exigência do Partido, seja ele ARENA ou MDB, transmitem informações sobre a vida privada, citando nome dos filhos menores, ocupação da mulher, salários dos membros da família e outros dados mais íntimos.

— A posição do candidato — salienta o candidato à deputado federal Fernando Abella — é sempre difícil. Geralmente vem de um grupo estudantil e, como a Comissão Diretora Regional é um conjunto político heterogêneo, apenas uma parte o conhece. Os processos mais usados, como contatos pessoais, recomendação de amigos, trazem algum resultado, mas o jogo de interesses políticos raramente é bem conduzido. Sendo muitos os candidatos, e poucas as vagas, surgem a cabala, a omissão e o simples equívoco. A taxa de Cr\$ 500 mil, paga após a Convenção quando o candidato passa pelo primeiro crivo, é elevadíssima para um Partido popular como o MDB. Algumas vezes, penalizados os amigos do candidato se juntam para ajudá-lo.

Da lista preferencial para a Câmara e a Assembleia, preparada 10 dias antes da Convenção Regional do Partido, constam, sobretudo, os que tem mandato, suplência, amigos influentes e tempo para freqüentar o Diretório. No caso do MDB, cujos estatutos conferem a seleção ao arbítrio do Gabinete Executivo, o Presidente Valdir Simões criou duas comissões: Deputados Chagas Freitas, Gonzaga da Gama e Benjamin Farah indicam para a Câmara; Castro Menezes, Frederico Trota e Sinal Sampaio, para a Assembleia. Na ARENA, "por uma questão de disciplina partidária", escolhe a presidência do Partido.

### A LISTA MARCADA

O processo de preparo da lista, aparentemente rígido, na base do currículo

lun, títulos e chances eleitorais, sofre influências externas. Dilson Aragão, candidato à Assembleia, é filho do ex-Almirante Cândido Aragão (cassado), mas não entrou na relação do MDB, apesar do telegrama em que o pai, exilado em Montevidéu, sugeria ao Partido o seu nome; Márcio Ribeiro, protegido de Doul de Andrade, ex-líder de João Goulart, também foi derrotado; o advogado José Luis Piffo, para quem o Presidente deposto, em carta, pedira homologação, foi vetado por Valdir Simões; o comandante Nilo de Sousa Pinto, amigo de Sinal Sampaio, um dos mais influentes deputados do MDB, não conseguiu vaga.

Não há critério algum, somente compromissos de grupos — denuncia o candidato Dilson Aragão. — A Comissão Diretora Regional aprova apenas candidaturas de parentes e amigos. Dilmo Honaiser, por exemplo, sendo amigo de Silvio Heck, espancador e laceradista, foi incluído pelo Deputado Valdir Simões. Mas ele não perde por esperar. Valdir Simões responde a um inquérito no IAPM. Tenho acesso ao processo. Vou mimeografá-lo e distribuir na orla do cais.

No Palácio Tiradentes, durante a Convenção Regional da ARENA ou do MDB, convencionais e candidatos espremem-se no plenário para votar, discutir, negociar, tramar, comprar e discursar. No MDB, postulantes candidatos cercados por faixas — Trota, o Amigo da Rocinha; O Homem e Amorim; Nhamiticy Carajó e Florim; Avante Ardevin; O Povo quer Viriato — disputam uma das 33 vagas do Partido para a Assembleia; na ARENA, sem aparato policial, brigas, faixas ou música, 165 candidatos buscam a homologação.

O candidato à Assembleia Nelson Soares, após três meses de vivência política num subgrupo do Partido, tenta ganhar o voto de um membro da Comissão Diretora Regional, mas o deputado, em luta tenaz pela preservação do mandato, sugere uma troca.

— Ele se encarregaria de homologar, na base da caneta, a minha candidatura, de minha parte, receberia, emprestando, um carro último tipo, apoio financeiro, cem metros de pano para faixas, cem mil cartazes bem impressos e, no Centro da Cidade, preferencialmente Cinelândia, um escritório com telefone — conta Nelson Soares.

Nos dois Partidos, em pleno processo de escolha durante a Convenção, há todos os tipos de pressão: a econômica homologa a candidatura do economista Rubem Medina, filho de Abraão Medina; a política, a do deputado lacerdistas Real Brunini, que poderá levar mais de 100 mil votos para o MDB; a oficial recede o Deputado Gonzaga da Gama Filho, que, a pedido de D. Sara Kubitschek, conseguiu indicar o Sr. Elci de Carvalho para a Assembleia.

### CIRCUITO FECHADO

Sendo do MDB, cada convencional recebe, em média, 100 pedidos de voto de cada candidato, totalizando 1.200 cartões de visita, impressos e fotografias em giro no plenário, entre 120 membros da Comissão Regional; na ARENA, o expediente nada resulta, pois a escolha se faz, normalmente, no Gabinete da Presidência e, depois, é ratificada pela Convenção Regional. Choros, crises nervosas e impropérios caracterizam ambas as reuniões. Cada postulante aproveita a Convenção para lançar a sua plataforma, "enquanto há apuração há esperança".

O candidato Francisco Sudart, que disputará uma vaga na Câmara Federal, onde trabalha como assessor há 17 anos, quer o voto do "eleitor sem gravata", sobretudo do subúrbio.

— A experiência da Sub-Chefia da Casa Civil do ex-Presidente João Goulart, até a Revolução, me fez acreditar que voto a gente busca depois de Madureira — diz. — O povo quer contato pessoal com o candidato.

Opinião idêntica do Sr. Nina Ribeiro: — Já foi época em que a linguagem rebuscada surtia efeito. Felizmente isso foi banido da nossa dialética política.

Com boa votação no plenário, superior a 45 votos no MDB, o candidato poderá preparar sua declaração de bens, discriminando os bens imobiliários e móveis, depósitos bancários, ações, apólices, utensílios e objetos pessoais. A taxa de inscrição para concorrer ao pleito é paga no Partido, que tanto poderá usá-la em benefício do candidato ou da cúpula partidária, pois ninguém assume compromisso, contabiliza gastos ou devolve saldo.

Já escolhido, conforme decisão dos convencionais, passível de recurso por mandado de segurança, o candidato espera o registro no Tribunal Regional Eleitoral e, fiel às normas baixadas pela Resolução n.º 7.886, sobre propaganda, inicia a campanha. Propaganda partidária, teoricamente, somente é permitida após a Convenção. Também teoricamente, a Justiça Eleitoral proíbe, sob pena de cassação, que o candidato gaste seu dinheiro pessoal em arregimentação ou propaganda, pois os gastos devem ser feitos pelas Comissões Regionais dos Partidos. Outra exigência: os Partidos não podem aplicar verbas procedentes de estrangeiros, órgãos públicos nacionais ou sociedade de economia mista.

### O CABO ELEITORAL

Se for do MDB, o candidato em plena campanha terá a sua temática específica, abordando mais diretamente as eleições indiretas, o congelamento dos salários, a liberação dos preços, o terrorismo cultural ou o fechamento do CACO. Na ARENA, a dialética pretenderá ferir a onda de corrupção e subversão, a necessidade de prosseguimento da obra revolucionária, a importância capital da atual política econômica dos Ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, e também a importância dos esforços presidenciais no sentido de corresponder aos anseios dos trabalhadores.

— Campanha política — diz o Deputado candidato à reeleição, Breno da Silveira — é briga de toice. No primeiro dia da campanha, além do vigor físico, o candidato homologado precisa de três cabos eleitorais, roupas novas, pastilhas para a garganta, dinheiro, comunicabilidade, simpatia, coragem, bom humor e sapato largo.

O cabo eleitoral, agindo como um recrutador político, é figura importante, pois o candidato não pode ser onipotente. Um bom cabo, segundo o Deputado Amaral Neto, precisa ter conhecimento pessoal dos eleitores; ter-lhes feito alguns favores; ser estimado pelos moradores vizinhos; desempenhar função que desperte a atenção; ser residente antigo num bairro; ter razoável nível intelectual; entender de política até o ponto que interessa ao eleitor; ter boa conversa; ser hábil para convencer o eleitorado; e, sobretudo, inspirar confiança.

O cabo exerce diversas funções para o candidato, conforme suas aptidões e habilidades. Jorge Martins, funcionário do Ministério do Trabalho, especifica as suas para o Deputado e candidato Sinal Sampaio: recolher e legalizar títulos, preparar faixas e cartazes, mostrar a importância do candidato na vida política, organizar comícios rápidos, e controlar o eleitorado.

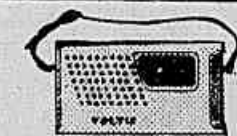
O resto, vencidas todas as etapas, ocorre no Maracanãzinho, a partir da abertura solene da primeira urna.

Por dentro da jogada...

**NENO**  
e comprando em 4 vezes Você paga o preço à vista com grandes descontos!



TV-Invictus - mod. 25" - verdadeiro cinema em casa  
**9.900** entrada  
prestações iguais 50.315



Rádio Voltix mod. Golf  
**990** entrada  
prestações iguais 8.000



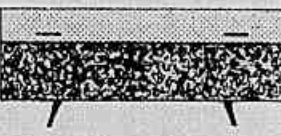
Ferro GE mod. FA-10/34  
**99** entrada  
prestações iguais 6.600



Secador Novo Arno simples  
**990** entrada  
prestações iguais 10.275



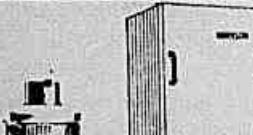
Máquina de Costura Philips  
**990** entrada  
prestações iguais 11.700



Radiola Rama mod. Pianorama  
**9.900** entrada  
prestações iguais 40.970



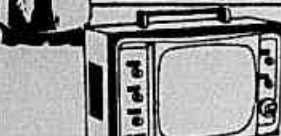
Enceradeira EPEL mod. Pioneira  
**990** entrada  
prestações iguais 9.200



Geladeira GE mod. LS 71  
**9.900** entrada  
prestações iguais 32.170



Liquidificador Novo Arno  
**990** entrada  
prestações iguais 8.495



TV-Telekta - modelo 1966  
**9.900** entrada  
prestações iguais 35.785



Sofá Cama Paraíso gigante-napa  
**990** entrada  
prestações iguais 17.630



Fogão Semer 5012 - c/ instalação  
**990** entrada  
prestações iguais 16.290

**casa NENO**  
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145  
R. Uruguiana, 148  
Av. Marechal Floriano, 171  
Av. Passos, 94  
R. República do Líbano, 7  
Penha: Largo da Penha, 59  
Madureira: R. Maria Freitas, 110

Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152  
C. Grande: R. Col. Agostinho, 141  
S.J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69  
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228  
Miterê: Bom em frente às Barcas  
I. Governador: Av. Paranapan, 2145  
N. Iguaçu: Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

A prova dos 9 dá sempre 9 na Campanha dos 9

## Promotor confirma crime de paraguaios em recurso de coronel contra condenação

O Promotor Nelson Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, em seu parecer contra a apelação do Tenente-Coronel Lorenzo Abel Arrua, do Exército do Paraguai, condenado a sete anos de reclusão pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 9.ª Região Militar, disse que "realmente existiu um movimento revolucionário para a deposição do Governo paraguai".

Neste processo foram condenados também: Justo Alcides Cuellar, Ramón Rojas, Anurés Molina, Bruno Esquivel Costa (5 anos de reclusão), Antônio Chamorro (4 anos), Angel Benítez, Luiz Alberto Fernandes, Luiz Mariano Samudio González (3 anos), Maria Sosa (2 anos), Izabelino Cabrera, Juan André Figueiredo, Ramón Jiménez (18 meses), Jorge Teolino Quevedo Bentez e Ricardo Apolinário Granda, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

### ARMAS

O Promotor Nelson Barbosa Sampaio afirma que esse movimento revolucionário, chefiado pelo Tenente-Coronel Lorenzo Abel Arrua, foi instaurado e organizado em território brasileiro, "onde se apreendeu grande quantidade de armas de guerra", e que "aqueles que instalaram em território brasileiro uma base ou cabeça de ponte com o objetivo de modificar a ordem política e social vigente no país vizinho, ficaram sujeitos às leis brasileiras, eis que de outro modo estaríamos abrindo mão da nossa própria soberania".

Revelou ainda que por ocasião da prisão da maioria dos apelações foi feita uma busca e apreensão no local conhecido como Ponte do Grego, em Campo Grande (Mato Grosso), "de farta quantidade de armas de guerra e munições avaliadas em Cr\$ 33 milhões e 952 mil."

Informa, também, que "na casa do apelante Justo Alcides Cuellar foram apreendidas 6 carabinas, calibre 30, procedentes dos Estados Unidos, armas de guerra usadas pelas tropas aliadas no desembarque na Normandia durante a II Guerra Mundial e atualmente utilizadas em operações de guerra no Vietnã".

Concluindo seu parecer, diz o Promotor Nelson Barbosa Sampaio:

Como se verifica, dúvida não pode existir que nos autos está amplamente provada a existência de uma organização de tipo militar, preparada e estruturada pelos apelações em território nacional, fato que está na previsão do Artigo 24 da Lei de Segurança Nacional.

A apelação dos revolucionários paraguaios será apreciada pelo Superior Tribunal Militar ainda esta semana.



Na "Exposição de Engenharia e Indústria", instalada no Parque do Flamengo, o engenheiro J. A. Minu Penido, Secretário de Obras da Guanabara e Presidente da SUSAN, juntamente com o Sr. Clóvis Murça, chefe do gabinete, assistem à demonstração de uma escavadeira H.R., modelo 75-A, da Herberto Ramos, totalmente projetada e construída no Brasil. O engenheiro Otaviano Oliveira Dias, daquela indústria de Pernambuco, presta as informações técnicas.

PLACAS  
**SAVOPOR**  
A BASE DE  
**Styropor**

para isolamento térmico  
decoração  
isolamento acústico de pisos

**SAVOPOR S.A.**  
Avenida Brasil, 2.064  
Tel. 84-2600 e Rio-GB.

## EXCELENTE ÁREA

Vendo na Av. João Ribeiro, 124 (Largo Pílares), c/ 2.000 m2 de área útil por Cr\$ 100 milhões c/ 50% de sinal, saldo 2 anos. Informações: IMOB. BRITÂNICA, Av. 13 de Maio, n.º 13 — Sala 1.922 — Tel.: 32-0058 (CRECI 26). (P)



# Adiada de novo para amanhã a subida de Gemini-11

## Tempo fechado impede prova atômica programada para De Gaulle no Pacífico Sul

**Papeete, Taiti (UPI-JB)** — As autoridades francesas, devido às más condições atmosféricas no Pacífico Sul, adiaram por 24 horas a explosão nuclear que deveria ser realizada ontem no Atol de Mururoa e assistida pelo Presidente Charles De Gaulle.

Os funcionários encarregados do projeto, que anunciaram pela manhã que as probabilidades de realização do teste eram de menos de 50%, afirmaram mais tarde que mudanças desfavoráveis nas condições atmosféricas obrigaram-nas a tomar essa decisão.

### ARTEFATO ATOMICO

A bomba — considerada pelo Ministério francês de Ciências, Alain Peyrefitte, como um artefato atômico — será detonada de uma altura de 500 metros, suspensa por um balão, sobre a lagoa do Atol de Mururoa, com a finalidade de reduzir ao máximo a precipitação radioativa.

De Gaulle, Peyrefitte, o Ministro das Forças Armadas, Pierre Messmer, o de Territórios do Ultramar, Pierre Billotte, e o Presidente do Parlamento polinésio, Jacques Taur-

ra, assistirão do convés do cruzador De Grasse, à explosão. O artefato atômico, de três metros de comprimento, será detonado de uma distância de 40 quilômetros, mediante um dispositivo instalado a bordo do cruzador. A zona de provas fica a 1.280 km a sudeste de Taiti.

Uma vez concluída a experiência, De Gaulle seguirá de avião para o quartel-general das provas no Atol de Hao, a fim de unir-se à sua esposa e comitiva. Depois, seguirá para Guadalupe, última etapa de sua viagem ao redor do Mundo.

## Coréia do Norte propõe uma conferência internacional para resolver sua situação

**Tóquio (UPI-JB)** — A Agência Central Coreana de Notícias informou ontem que as autoridades comunistas da Coréia do Norte insistem em que o problema coreano seja solucionado pacificamente, através de uma conferência de todas as forças que participaram da luta de 1950.

A agência disse também que a política do Estado — uma maior mudança na Coréia do Norte afeta por inteiro a questão coreana — foi anunciada durante as comemorações pelo 18.º aniversário da República Popular da Coréia pelo Vice-Primeiro-Ministro Kwang Kyup Kim.

### SOLUÇÃO

Segundo o Vice-Primeiro-Ministro, "a Coréia do Norte considera que uma conferência dos Estados interessados pode contribuir decisivamente para a solução pacífica do problema coreano, pois os Estados com vontade de solucionar a questão coreana estarão representados".

Por muitos anos o regime de Pyongyang insistiu em que o problema coreano somente poderia ser solucionado através de negociações diretas entre a Coréia do Norte e a Coréia do Sul e ninguém mais.

### UNIFICAÇÃO

A guerra da Coréia terminou em 27 de julho de 1953 quando as Forças da ONU e os norte-coreanos assinaram um tra-

do de paz. A República da Coréia (Coréia do Sul) não assinou o acordo mas não lhe fez oposição e o observa.

Os norte-coreanos reiteraram diversas vezes que uma junta composta de cidadãos norte e sul-coreanos, incluindo membros das Partidos políticos, poderia discutir a unificação do país. O Vice-Premier Kim também repetiu ontem que o ponto-de-vista norte-coreano defende que "a unificação pacífica da Coréia poderia ser decidida através de eleições gerais no Norte e no Sul, independentes e sobre uma base democrática de nenhuma interferência das forças de ambos os lados". Kim insistiu também em que as Nações Unidas "não têm direito de interferir na questão da Coréia".

**Cabo Kennedy (UPI-JB)** — O lançamento da cápsula Gemini-11 marcado para ontem, foi novamente adiado, duas horas antes da partida, em virtude de defeitos técnicos no foguete Atlas, impulsor do satélite Agena, que serviria de alvo para os astronautas Charles Conrad e Richard Gordon. Porta-vozes da ANAE informaram que, depois de revelarem que os astronautas já se encontravam a bordo da Gemini-11 e que a contagem regressiva estava adiantada quando o sistema automático de controle nos três motores do Atlas não respondeu aos sinais de verificação.

### DA PRÓXIMA VEZ

O Diretor do Projeto Gemini, William Schneider, declarou que todo o sistema automático de controle do foguete terá de ser substituído para que o lançamento possa ser realizado.

Ao descer da cápsula, Conrad declarou, visivelmente irritado, "será da próxima vez", enquanto Gordon dizia: "de qualquer maneira hoje tivemos um pouco mais".

A subida da Gemini-11 já tinha sido adiada sexta-feira por causa de um vazamento de combustível descoberto na capela metálica do foguete Titã, propulsor da cápsula. O defeito foi imediatamente corrigido pelos técnicos que taparam o vazamento com uma mistura especial de cimento e alumínio.

### INTERRUPÇÃO

A contagem regressiva para o lançamento da Gemini-11 começou na noite de sexta-feira e prosseguiu normalmente du-

rante a madrugada apesar da chuva fina que caía sobre a Flórida. A cápsula deveria subir às 11h25m e o satélite Agena, às 8h48m.

As 7h, a chuva havia cessado e a contagem continuava avançando, porém, às 8h23m as autoridades ordenaram a interrupção da contagem, ao localizarem o defeito no Atlas.

As famílias dos astronautas ficaram desapontadas com o segundo adiamento da subida da cápsula, revelaram porta-vozes da ANAE.

### DEFEITO

A irregularidade que impediu o lançamento ontem afetava o sistema vital do piloto automático que controla os três poderosos motores do Atlas. Segundo os técnicos o piloto automático poderia ser trocado em questão de horas, mas mesmo um pequeno atraso teria impedido a junção do Agena e da Gemini-11, manobra importante que necessita de luz solar para sua realização, pois ajuda os pilotos a guiarem a nave no momento da união.

Até agora, os acoplamentos com as Geminis efetuaram-se na terceira ou quarta órbita destas naves, acreditando-se que na primeira órbita a manobra seja duplamente difícil. Os técnicos explicaram que é muito importante dominar a técnica de engates na primeira órbita para o progresso do programa lunar norte-americano, principalmente para a viagem de regresso à terra.

## SEGUNDO ADIAMENTO



Pete Conrad e Dick Gordon, saindo do foguete Titã (UPI)

## Governos da América Latina vão se opor à admissão da China na Assembleia da ONU

**Nações Unidas (UPI-JB)** — A não ser que haja alguma modificação fundamental na posição dos Governos latino-americanos, tudo parece indicar que o Hemisfério continuará se opondo, em sua maioria, à admissão da República Popular da China nas Nações Unidas, que será debatida na próxima Assembleia-Geral, cujo início está marcado para o dia 20.

No ano passado, quando foi apresentado o projeto pedindo "a restituição dos direitos legítimos da República Popular da China", todos os países latino-americanos votaram contra, com exceção de Cuba, que votou a favor, Chile, Trinidad-Tobago e Jamaica que se abstiveram.

### CONJECTURAS

O mesmo projeto, que no ano passado foi apresentado pela Albânia, Argélia, Burundi, Camboja, Congo (Brazzaville), Cuba, Gana, Guiné, Mali e Romênia, já foi incluído no temário da próxima Assembleia-Geral, porém desta vez não conta com o apoio de Gana e Burundi. Cuba, que não integra o grupo latino-americano, continua a favor do projeto. Nas vésperas da abertura da Assembleia, os observadores fazem conjecturas sobre a possibilidade de que algum Governo latino-americano, entre os que votaram contra a admissão de Pequim, possa mudar de atitude.

No ano passado, por exemplo, falava-se muito sobre a possibilidade de uma reversão por parte do México e da Argentina, países que durante o debate geral e em outras ocasiões defenderam o princípio de universalidade das Nações Unidas. Como o atual Governo argentino que derrubou o Presidente Illia é declaradamente anti-

comunista, considera-se pouco provável uma mudança em relação à entrada da China. Tampouco é viável uma modificação no voto do México.

### ABSTENÇÕES

Acreditam os observadores na possibilidade de que aumente o número de abstenções dentro do grupo latino-americano. Isto por que este ano a Guiné será admitida nas Nações Unidas e certamente seguirá as orientações da Jamaica e Trinidad-Tobago.

O Chile, por sua vez, já esclareceu que será a favor da admissão da China com a condição de que se dê a Formosa uma representação independente nas Nações Unidas. Como o projeto exclui o Governo de Taipé, os chilenos deverão continuar se abstendo, embora recentemente o Congresso do Partido Democrata Cristão tenha recomendado a admissão da China na ONU como um passo para a consolidação da paz mundial.

## Coronel sírio acusado dos dois planos golpistas já sufocados a ferro e fogo

**Damascus (UPI-JB)** — O Coronel sírio Selim Hatoun, que participou do golpe que levou o atual Governo ao Poder, foi acusado ontem de ser o líder da conspiração descoberta na semana passada.

Círculos bem informados acreditam que os dois planos subversivos descobertos pelo Governo fazem parte de uma só conspiração, dividida em duas fases.

### PRISÕES

Cerca de 200 pessoas, acusadas de conspirar contra o Governo já foram presas e, segundo o Premier Youssef Zayen, os líderes do movimento foram "liquidados para sempre". Segundo os observadores que acreditam na existência de uma conspiração, a ação civil em Damasco visava desviar a atenção do Governo do assalto militar, liderado por Selim Hatoun.

Acredita-se que o Coronel Hatoun tenha se rebelado contra seus ex-companheiros do golpe de estado de 23 de fevereiro, por divergências políticas. Uma das razões da grande inquietação política que se nota na Síria é o desaparecimento

de grupos de jovens, semelhantes à Guarda Vermelha chinesa, que percorrem as ruas prendendo reacionários e direitistas. Observadores políticos acreditam que a Federação Geral do Trabalho e o movimento ba-dista são os principais instrumentos que o Governo utiliza para o espurgo de elementos indesejáveis.

A influência dos trabalhadores e camponeses estendeu-se por toda a Síria, inclusive dentro do Exército. A Federação Geral do Trabalho está armando e pode elevar prisões. Dois homens estão à frente dos sindicatos: Haid Jundi, um ex-líder de 35 anos e o Ministro do Trabalho e Assuntos Sociais, Mohammed Rabah Tawil.

## Estudantes de Córdoba fazem novo protesto e carteiros acham as ruas sem segurança

**Córdoba (UPI-JB)** — Os estudantes de Córdoba, apesar da ordem em contrário das autoridades militares, realizaram ontem uma passeata pelas ruas da Cidade em protesto contra o fechamento da Universidade e em sinal de dor pelo universitário Santiago Pomplion, gravemente ferido na cabeça pela Polícia.

A Associação dos Empregados em Correios e Telecomunicações anunciou ontem que "não há mais garantias para trabalhar na região central da Cidade de Córdoba". Nos últimos dias, as cartas e telegramas poucas vezes têm sido entregues a seus destinatários.

### REPRESALIAS

As estações de rádio e televisão de Córdoba receberam ordens de divulgar, de meia em meia hora, comunicado em que as autoridades militares pedem "reflexão aos habitantes da cidade, a fim de que se abstenham de permanecer nas linhas dos pontos que os inimigos da paz pública escolhem para planificar as revoltas, as quais serão impedidas com toda a energia".

O comunicado diz também que o ato de ontem não foi

autorizado e, "por consequente não se permitirá qualquer tipo de ato, reunião ou manifestação desta ordem".

### TERRORE

Os estudantes da Universidade de Tucumã que desejaram entrar em suas faculdades terão que apresentar o cartão de identidade escolar, aos policiais encarregados da segurança interna, segundo decisão anunciada ontem pelas autoridades argentinas.

## Líderes negros da África do Sul puderam assistir aos funerais de Verwoerd

**Pretória (UPI-JB)** — O ex-Primeiro-Ministro Hendrik Verwoerd foi sepultado ontem na Capital sul-africana, em meio a um fato sem precedentes no país — a presença de 16 líderes negros junto aos quatro mil dignitários brancos que assistiram aos funerais.

O Moderador da Igreja Holandesa Reformada — confissão religiosa apenas para os brancos, que atenuou o rigor de seus regulamentos para permitir a presença dos dirigentes de cor — frisou, entretanto, claramente em seu sermão que a política de total segregação racial, conhecida como *apartheid*, continuará a vigorar.

### MENSAGEM DE VERWOERD

"Perdemos um homem — disse o reverendo Jakobus Gericke — mas, graças a Deus, resta-nos sua mensagem".

Os africanos de Verwoerd e seus seguidores brancos — quase 200 mil deles — foram a Pretória, procedentes de todo o país, para render homenagem postuma ao homem que comandou suas crenças racistas.

De acordo com o que ficou decidido, os 16 dirigentes de cor postaram-se também ao longo do trajeto fúnebre, em meio a uma multidão predo-

minantemente branca. E assim seguiu seu curso o grandioso cortejo que levou os restos do ex-Primeiro-Ministro ao panteão dos heróis.

Aviões a jato da Força Aérea sul-africana decolaram no céu em V de vitória, inclinando suas asas em sinal de saudação. Ao mesmo tempo, tambores rufavam a cada minuto, acompanhando as salvas de artilharia em homenagem ao desaparecido.

Entre as personalidades que participaram das honras fúnebres estava o Primeiro-Ministro da Rodésia, Ian Smith.

# NOITES DE TOKYO

## O MAIOR ESPETÁCULO TEATRAL DO MUNDO!

## TEATRO REPUBLICA

Duas sessões diárias: às 20 e 22,30 horas — Vespertais às quintas-feiras, aos sábados e domingos, às 16 horas. Av. Gomes Freire, 474-A — Telefone: 22-0271

**PARIS, NEW YORK, LONDRES E AGORA NO RIO...**

Uma deslumbrante revista musical, apresentando danças e luxuoso guarda-roupa...

A mais moderna coreografia, interpretada por lindas mulheres, em cenários estupendos! Músicas alegres, exóticas e modernas!

**NÃO PERCA: SOMENTE DUAS SEMANAS!!!**

**ESTREIA DIA 16 NO**

**TEATRO REPUBLICA**



## Inaugurado monumento a Kennedy

Boston (UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy juntamente com sua mãe, Rose Kennedy, assistiram à inauguração do Edifício Federal da Cidade de Boston em memória do extinto Presidente John F. Kennedy. O monumento compreende um edifício de granito com duas torres gemêas.

Na mensagem do Presidente Johnson que foi lida pelo seu representante Edward Boland, diz: "Esta estrutura leva o nome de um grande Presidente; sei que os que nele trabalharam farão todo o possível para que esse nome se eleve com honra e distinção nos anos vindouros".

## Terremoto de novo na Venezuela

Caracas, Maracaibo (UPI-JB) — Dois novos tremores de terra, de forte intensidade, abalararam na manhã de ontem a cidade montanhosa de Churuguara, na região ocidental da Venezuela.

As autoridades informaram que pelo menos 14 pessoas ficaram feridas em consequência dos primeiros terremotos que se verificaram na cidade, sexta-feira.

Com os primeiros tremores, diversos prédios, inclusive o da Prefeitura, desabaram e a população saiu às ruas, temendo a repetição do sismo. Não há notícias de mortos.

## Canadense expulso de Havana

Ottawa (UPI-JB) — A agência de notícias canadense Southam protestou ontem, formalmente, junto ao Governo de Havana, contra a expulsão de Cuba de seu correspondente, Paul Kidd, acusado de "atitude incorreta contra a revolução".

Kidd chegou a Cuba, dia 29 de agosto, e recebeu, há dias, uma comunicação para abandonar o país, por ter fotografado canhões antiaéreos que foram colocados lá; dois anos nos jardins do Hotel Nacional de Havana.

## FORÇA BRANCA



A suástica é o símbolo dos brancos da cidade de Cicero que rejeitam a integração (UPI)

## VIOLÊNCIA DA CÔR



Com as palavras "poder negro" nas costas os manifestantes de Cicero querem murar perto dos brancos (UPI)

## Chefe do movimento racial americano "Poder Negro" está na prisão porque quer

Atlanta, Georgia (UPI-JB) — O dirigente negro Stokely Carmichael, defensor do Poder Negro nos Estados Unidos, continua na prisão por decisão própria, segundo disseram ontem seus partidários.

Carmichael foi detido pela Polícia à meia-noite de terça-feira na sede do Comitê Coordenador do Movimento Estudantil Contra a Violência e não quis, posteriormente, libertar-se sob fiança, acrescentaram os informantes.

### PERSEGUIÇÃO POLITICA

O presidente interino dessa entidade, James Forman, disse à imprensa que irá a um tribunal federal para que termine a detenção de manifestantes negros que lutam pela integração racial no país.

Na manhã de sexta-feira, Carmichael foi posto à disposição de um tribunal investigador, que lhe impôs uma fiança de US\$ 10 mil, por incitar a revolta que se verificou no dia de sua detenção do distrito negro de Summerhild, em Atlanta, quando cerca de mil negros

atacaram a Polícia com pedras e garrafas.

Forman viajou de Filadélfia a Atlanta, para dirigir a entidade na ausência de Carmichael. Outros dirigentes do Movimento lançaram ontem ataques contra o Prefeito de Atlanta, a Polícia e a intervenção dos EUA na guerra do Vietnã.

Forman confirmou que a entidade é contra a intervenção norte-americana na guerra do Vietnã e disse que as autoridades exigem altas somas de fiança aos negros detidos como parte de "um plano de perseguição política".

## santapaula Quitandinha clube

Petrópolis

### COMUNICADO

Para orientação dos Srs. Associados, comunicamos que foi estabelecido em Cr\$ 1.000.000 o novo valor de venda dos Títulos do Santapaula Quitandinha Clube. Entretanto, ficam designados 1.000 Títulos — pelo preço atual de Cr\$ 500.000 para atender prioritariamente pessoas indicadas pelos Senhores Associados e para concluir entendimentos já iniciados! Uma vez esgotados os últimos 1.000 Títulos de Cr\$ 500.000, acima previstos, somente serão aceitas subscrições pelo novo valor de venda, ou seja: Cr\$ 1.000.000.

É com justificado orgulho que por ocasião do 3º Aniversário do Santapaula Quitandinha Clube, congratula-mo-nos com seu corpo associativo, pela evidência do sucesso sem precedentes alcançado na América Latina, graças a grandiosa e irrefutável realidade que o mesmo representa.

Comprovando-se assim ser a aquisição de um — Título do Santapaula Quitandinha Clube, a melhor e mais legítima aplicação de capital — pela sua valorização incontestável e com a garantia do maior patrimônio material e social do nosso país.

PETRÓPOLIS, SETEMBRO DE 1966

**santapaula melhoramentos sa**

Adelino Boralli  
Presidente

## santapaula Quitandinha clube

Petrópolis

### CALENDÁRIO SOCIAL

SETEMBRO DE 1966

#### 1 CONVITE ESPECIAL PARA TODA A NOCIDADE

- 4 - Domingo - BIG BOITE - das 16 às 18 hs.  
HORA JOVEM - Participação especial de: JOTAS-JOELMA • BRAZILIAN ROLLEY STONES.
- 11 - Domingo - BIG BOITE - das 16 às 18 hs.  
HORA JOVEM - Participação especial de: JOTAS-DENISE BARRETO • OS CANIBAIS.
- 18 - Domingo - BIG BOITE - das 16 às 18 hs.  
HORA JOVEM - Participação especial de: JOTAS-MARILIA MAURA • OS LORDS.
- 25 - Domingo - BIG BOITE - das 16 às 18 hs.  
HORA JOVEM - Participação especial de: JOTAS-LINO E LILLIAN • BRAZILIAN BEATLES.

#### CINEMA:

- 3 - Sábado - OS REIS DO FARWEST - Comédia - às 21 hs.
- 4 - Domingo - DOIS CAPIRAS LADINOS - Comédia - às 14 hs.
- 10 - Sábado - AS QUATRO VERDADES - Comédia - às 21 hs.
- 11 - Domingo - DOIS RECRUTAS NO DESERTO - Comédia às 21 hs.
- 17 - Sábado - AS SUECAS SÃO ASSIM - Comédia às 21 hs.
- 18 - Domingo - CEIA DOS VETERANOS - Comédia às 14 hs.
- 24 - Sábado - NÃO ME ESQUEÇAS - Musical - às 21 hs.
- 25 - Domingo - ACABARAM-SE AS ENCRENCAS - Comédia às 14 hs.

#### PROGRAMAÇÃO INFANTIL

- 11 - Domingo - CIRCO DO CARTOLINHA às 10,30 hs. Com a participação de: DUO ESPERANÇA • PRINCE MARAJAH • PALHAÇOS • EQUILIBRISTAS • BANDINHA.
- 25 - Domingo - CIRQUINHO MIRIM - às 10,30 hs. ESPETÁCULO APRESENTADO EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS. Participação de: EQUILIBRISTAS • PALHAÇOS • BANDINHAS MÁGICAS.

Participe com sua família de todos esses entretenimentos promovidos pelo maior e mais completo Clube do Brasil, o

**SANTAPaula QUITANDINHA CLUBE**

uma realização de **santapaula melhoramentos sa**  
Informações: Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ loja - Rio do Janeiro.

Não há mulher realizada, sem uma jóia. O prazer de possuir. De poder realizar seus desejos. De ver cintilar em seus dedos uma estrela. Lembrança da primeira mensagem de carinho, do primeiro sonho de amor. Essa satisfação interior — que a jóia proporciona — é tão essencial à vida humana como as coisas mais essenciais. Mas a

jóia representa também um seguro investimento, se adquirida por seu justo valor numa casa de confiança. Numa casa de reconhecida idoneidade. Agora que você sabe que a jóia é tudo isso, é preciso saber onde encontrá-la. Ao comprar sua jóia prefira a jóia de real valor da Casa Masson — um padrão de bom gosto, uma alegria eterna.

Masson é tradição de confiança.

**MASSON** JÓIAS  
RELOGIOS  
OCULOS

Centro: Rua 7 de Setembro, 92  
CopaCabana: Av. Copacabana, 1066 - Pêlo 5  
Méier: Rua Dias da Cruz, 235 (Shopping Center do Méier)  
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288  
Laboratório "ISS": Rua Melvin Jones, 33 - 1º andar  
(em frente ao Ed. Central)



Jóia Masson  
uma  
alegria eterna



## Informe JB

## Kafka puro

As informações até aqui liberadas sobre o inquérito dirigido pelo Cel. Ferdinando de Carvalho não esclarecem ainda se foi apurado que a mãe de Lenine era ou não comunista — sindicância essa que, segundo o Presidente Castelo Branco, deveria ser talvez o principal móvel do atraso na conclusão do IPM.

Já se sabe, entretanto, que o processo é volumosíssimo, que pesa uma tonelada e que trata, inclusive, de supostas ligações do Governador Negrão de Lima com elementos do jogo do bicho e do lenocínio, na Guanabara.

A vista dessas informações, muitos têm lamentado que Franz Kafka houvesse escrito O Processo sem conhecer algo de semelhante ao relatório do Cel. Ferdinando de Carvalho. Parece não restar dúvida de que o enredo diabólico sairia muito mais rico de sinistro non-sens.

Pode haver, realmente, algo mais kafkiano que um inquérito sobre denúncias de conflito comunista entrar pelo terreno do jogo do bicho e das casas de tolerância?

Enfim, o Coronel Ferdinando demorou dois anos nas investigações. A Justiça demorará quatro para ler, entender e apurar. Nesse tempo o Sr. Negrão de Lima já será ex-Governador e o Sr. Ferdinando de Carvalho ex-Coronel. Quanto a Kafka, continuará sendo Kafka, porque nem o mundo nem os homens terão melhorado grande coisa.

## Frente

Segundo figura de destaque nos meios políticos, a frente ampla começou quando o Sr. Carlos Lacerda, indo a Brasília depor na CPI sobre o Time-Life, foi interpelado por um elemento do MDB, que lhe perguntou se ele ainda podia ser considerado "disponível" para a política.

O Sr. Carlos Lacerda teria respondido que não renunciou aos seus direitos de cidadão.

E aí começou tudo.

## Tranquilidade

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial, acredita que experimentaremos em setembro e outubro um período de relativa tranquilidade na área financeira, embora haja, no plano econômico, alguns ajustamentos a fazer — inclusive em consequência da fase mais aguda da crise de crédito.

Segundo o Sr. Amaral Osório, há hoje alguns sintomas de diminuição da demanda de produtos da indústria automobilística, e o Ministro Otávio Bulhões e o Presidente do Banco Central estiveram ontem reunidos discutindo esse e outros problemas.

— No momento — concluiu — o que há de mais sério, a meu ver, é essa agitação causada pela falta de diálogo entre os estudantes e o Governo.

## Sousa Aguiar

Com menos de um mês no Comando do IV Exército, o General Sousa Aguiar, assunto todos os dias em quase todas as rodas do Recife, já está sendo citado como o homem que foi ao Nordeste para restabelecer o prestígio que as Forças Armadas tiveram na região.

Antes da chegada do General Sousa Aguiar, a Revolução talvez estivesse a quase zero nos principais setores da opinião pública em Pernambuco, sobretudo por causa dos desentendimentos com o padre Hélder e outros, o que foi sanado pelo novo Comandante do IV Exército, a partir do dia em que chegou a Recife.

Os pronunciamentos militares tomaram uma nova tônica e há sempre pessoas contando histórias de atitudes do General Sousa Aguiar, que não perde oportunidade para dizer que é apenas soldado, o Poder Legislativo é independente, não entra em seara alheia, Exército não é Polícia etc.

## Pensando bem

Pensando bem, é melhor que o Nordeste tenha um líder.

E o padre Hélder é sem dúvida nenhuma muito melhor líder do que Francisco Julião ou Miguel Arrais — pelo menos para o Governo, deve ser. Portanto, não há briga nenhuma entre o Presidente Castelo Branco e a Igreja.

## Ilusão

Engraçado como ninguém se convence de que o Presidente Castelo Bran-

co realmente não deseja continuar no Governo um minuto além de 15 de março de 1967, a despeito das inúmeras demonstrações em contrário.

Sabe-se, por exemplo, que há algum tempo o Brigadeiro Faria Lima e o Sr. Quintanilha Ribeiro estiveram com o Presidente e na ocasião manifestaram o ponto-de-vista de que a mudança do Governo, em 67, teria consequências desastrosas para o País. Propôs o Sr. Faria Lima, nesse encontro, mobilizar São Paulo num movimento para lançar a candidatura do Marechal Castelo Branco à Presidência da República, em eleição direta, inclusive com o apoio do Sr. Jânio Quadros.

O Presidente não quis nem discutir o assunto, e dias depois assinava o Ato Institucional n.º 2 — na ilusão de que punha um ponto final nas especulações.

## Inviável

Entende o Sr. Danilo Nunes que a ideia da frente ampla não tem condições de viabilidade nem é oportuna, a esta altura:

— A meu ver, a frente ampla não se materializará porque os nomes que a lideram têm entre si antagonismos tão profundos, tão irremovíveis e tão definitivos que ela já nasceria marcada por esse defeito fundamental, decorrente da estrutura rachada e cheia de fissuras. Além disso, por que pensar em frente ampla agora, exatamente quando vamos renovar as casas legislativas do País e uma parte do Senado pelo voto direto do povo? Por que não se pensou numa frente ampla antes da nomeação dos governadores, ou quando a revolução exercitava ao máximo o seu arbítrio? Agora, francamente, não vejo como falar em frente ampla, exatamente às vésperas de uma eleição direta.

## Marginalização

Lembra o Senador Antônio Balbino que, ao tempo em que ocupava o Ministério da Educação, no Governo Vargas, tinha uma audiência semanal com os estudantes, com quem dialogava sobre os problemas do Brasil e da classe.

— Se as coisas continuarem no pé em que estão hoje — diz o Senador —, com a marginalização da juventude, daqui a pouco a reforma administrativa sairá do Congresso mudando o nome do Ministério da Educação para Ministério da Polícia Educacional.

Sobre os cinco pontos apresentados pelo Sr. Armando Falcão, como questão fechada para o Presidente da República, na reforma constitucional, afirma o Sr. Antônio Balbino:

— Essa lista é tão indigesta que basta o primeiro ponto para forçar o vômito. Asseguro que no Congresso ninguém engolirá isso. Se é questão fechada, que o Presidente mande o projeto diretamente ao Dr. Brito Pereira para publicá-lo no Diário Oficial sob sua responsabilidade exclusiva.

## Direito de engordar

Provavelmente a ideia não terá ocorrido aos juristas da reforma constitucional. Mas ainda resta esperança no trabalho de retoque e acabamento do Ministro Carlos Medeiros Silva: é o caso de incluir na nova Constituição um direito que anda hoje muito por baixo — o direito (masculino) de engordar.

Ninguém atualmente parece admitir que engordar pode ser também uma atitude voluntária, ainda que auto-flagelatória. Um dispositivo inflexível de vigilância se estabelece em torno daquele que entre as restrições impostas pelo mundo dos esbeltos e a ampla (embora densa) liberdade de movimentos do mundo dos gordos, prefere o segundo termo da opção.

Pedimos a atenção para o fato de que os gordos constituem uma peça importante no processo do desenvolvimento nacional, pois não será na base do dietil e do filé grelhado que este País irá para diante.

A crise já é de subconsumo, segundo o empresariado brasileiro, mal sabendo que, tirante os que morrem de fome, a causa do fenômeno reside em boa parte nos regimes de emagrecimento. Tudo aconselha aos Ministros Bulhões e Roberto Campos uma campanha de libertação daqueles que não têm preconceito contra a gordura: que consumam, que engordem e que ajudem a salvar o Brasil.

## Lance livre

● A escritora Raquel de Queirós, designada para integrar a Delegação do Brasil à Assembleia-Geral da ONU, foi ontem a Laranjeiras despedir-se do Presidente Castelo Branco.

Raquel de Queirós, que estava acompanhada do marido, o médico Olívia Macedo, almoçou com o Presidente, que teve assim duas horas de fuga às preocupações governamentais.

● Heron Domingues deixou sexta-feira à noite a TV Rio.

● O advogado Sobral Pinto foi escolhido parâmetro da turma deste ano dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia.

● O Ministro Stuart Van Dyke, Diretor da USAID no Brasil, segue amanhã para o Vale do São Francisco em companhia do Sr. João Gomes, Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco. A USAID está interessada em patrocinar um programa de investimentos na região, com ênfase em energia, piscicultura, saúde e educação.

● O Senador Joséfá Marinho, fará amanhã, no Instituto Brasileiro de Cidadania, uma conferência sobre O Cidadão e o Direito de Sufrágio.

● O Deputado Amaral Neto vai propor terça-feira, em Brasília, que a Oposição se negue a participar de qualquer debate sobre a Constituição. Amaral acredita que seu movimento terá êxito porque pretende por em ação o mesmo esquema utilizado quando da obstrução.

● Esse inquérito que o Governo do Estado vai desencadear nos próximos dias dará ao

Sr. Rafael de Almeida Magalhães uma excelente possibilidade de aparecer e, quase certamente, muitos votos.

● O Sr. Assis Chateaubriand chegou ao Rio. Ontem, almoçou uma feijoada em casa de seu genro Leonardo Alkmim.

● A Carteira de Consignações da Caixa Econômica reiniciará suas operações nos dias 24 e 25 — e não amanhã, como chegou a constar.

● Nega o Deputado Breno da Silveira qualquer fundamento à notícia de que pretenderia também disputar pelo MDB a vaga do Senado pela Guanabara. Diz o Sr. Breno da Silveira que apoiará a candidatura do jornalista Danton Jobim e que na sua opinião o importante, para o eleitorado oposicionista, é a união em torno de um nome capaz de polarizar o povo carioca.

● Estão dizendo por aí que daqui a pouco vai haver até briga por causa dos três fotografos que vieram ao Rio tirar retratos de senhoras da sociedade carioca para uma reportagem de 8 páginas na revista Harper's Bazaar. Para começar, os fotografos nunca almoçaram e jantaram tanto na vida (afinal, precisam conhecer a gente bem); para continuar, cada vez que um deles se inclina por uma, é imediatamente informado do número de rugas, das varizes e de outros defeitos que os cosméticos nunca distanciam inteiramente. Enfim, há uma corrida ao Bazaar. Revista, de resio, que tem as suas boas: uma vez, deu 8 páginas com fotografias coloridas de um brasileiro, declarando-o "o homem mais bonito do mundo"; agora, vem com mais 8 páginas, mas divididas entre as brasileiras.

## Voluntárias aos 21 anos são 16 mil

## Madrigal se apresenta no Municipal

O Madrigal Renascentista, conjunto vocal mineiro, composto de 23 figuras apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal em único recital várias peças de Ravel, Brahms, Poulenc, Villa-Lobos e Francisco Mignone, além de várias canções da Renascença italiana, francesa e inglesa, como parte das comemorações dos seus 10 anos de fundação.

## Presidente da Thompson faz palestra

O presidente mundial da J. Walter Thompson, Sr. Dan Seymour, que se encontra no Brasil para conhecer o funcionamento daquela agência de publicidade, proferirá amanhã, durante almoço com que será homenageado no Hotel Glória, uma palestra sobre Importância das Comunicações no Desenvolvimento Social.

O Sr. Dan Seymour ingressou na J. Walter Thompson, que é a maior agência de publicidade do mundo, em 1955 para ocupar os cargos de vice-presidente e diretor do Departamento de Rádio e Televisão e, em 1964, após eleito presidente da agência, passou a ser o responsável pelas operações dos 57 escritórios da Companhia em 26 países.

## VISITAS

O presidente mundial da J. Walter Thompson já visitou os escritórios de São Paulo, Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, com cerca de 400 funcionários para atender a um total aproximado de 60 mil clientes.

Em sua viagem, durante a qual visitou São Paulo e Brasília, o Sr. Dan Seymour, está acompanhado de sua esposa Sr. Louise Seymour, da filha, Sr. Kathy Seymour e do vice-presidente da J. Walter Thompson nos Estados Unidos, Sr. Peter Dunham.

## beba o melhor rum do mundo\*



BACARDI



\*VENDIDO EM 101 PAÍSES Marcas registradas

## ADMINISTRAÇÃO DE BENS PROLAR S. A.

FUNDADA EM 1933

- Aluga o seu apartamento, casa ou loja.
- Cobra e reajusta os respectivos alugueis.
- Paga impostos e taxas.
- Cumpre todas as obrigações legais.

AV. RIO BRANCO, 151 — 20.º — TEL. 32-8766 (P)

## Escola Nacional de Belas-Artes inscreve 29 alunos no concurso de presépios

Vinte e nove alunos da Escola Nacional de Belas-Artes, dos cursos de Pintura, Arte Decorativa e Escultura, fizeram ontem suas inscrições para participar do concurso de presépios Os Artistas e o Natal, promovido pelo Departamento Regional de Opinião Pública do Leste Um (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

Os presépios, que vão concorrer aos prêmios de Cr\$ 300 mil e Cr\$ 200 mil, oferecidos aos dois melhores trabalhos, serão feitos durante as aulas de Modelagem — terças e quintas-feiras sob a orientação da Prof.ª Celita Vacani, encarregada da cadeira, que para colaborar com os organizadores do concurso resolveu dispensar de outros trabalhos escolares os alunos que irão apresentar presépios.

## NORMAS PARA ALUNOS

A fim de equilibrar os trabalhos que serão apresentados, a Prof.ª Celita Vacani decidiu fazer uma exigência mínima aos alunos participantes de três personagens em uma área de 50 por 80 centímetros, mas "a concepção do presépio é livre e os futuros artistas podem imaginá-los e executá-los como desejarem".

Dos 29 inscritos apenas dois ainda não iniciaram a modelagem de um dos personagens principais. Alguns já têm prontos Nossa Senhora e São José, imaginados nas formas mais diversas: uns apresentam tamanho de 50 centímetros de altura, outros são de 20 centímetros e um outro afirmou que o seu presépio será diferente — "os três personagens estarão agachados e junto a eles será colocado um carneiro e talvez uma vaca".

## COMO SE FAZ

A confecção do presépio, que vai valer para nota no fim do ano, é assistida pelas Professoras Celita Vacani e Dolores Rodrigues, que ensinam aos alunos como modelar, passar no gesso e patinar as imagens.

Em primeiro lugar é feita uma maquete com a principal ideia do aluno; depois, já na massa, é modelado o presépio no seu tamanho normal; quan-

do está pronto, o modelo é passado em gesso e patinado, "a fim de não dar a ideia de frieza que tem o gesso puro".

## VESTIMENTAS

Para orientar os alunos, o Departamento Regional de Opinião Pública da Leste Um encomendou da Professora Sofia Magno de Carvalho um trabalho sobre as vestimentas dos Reis Magos, de São José, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

A Sr.ª Sofia de Carvalho explicou as origens orientais dos Reis Magos e indicou "um capote de lã branca com capuz do tipo usado pelos árabes, que se confunde com a toga dos romanos para os Reis Imortalizados na pintura do século XVII". Para o Menino Jesus informou que "era costume daquele povo enrolar as crianças como pequenas múmias" e indicou essa como a melhor forma de apresentá-lo.

Para São José, a Sr.ª Sofia Carvalho disse que era costume os hebreus vestirem uma toga, simples e às vezes amarrada na cintura. Nossa Senhora deveria ser apresentada "com uma sala longa de cor forte contrastando com a blusa".

## DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

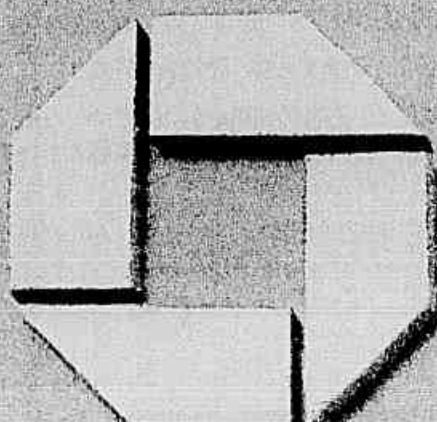
com a garantia do  
BANCO LAR BRASILEIRO S. A.

- Aceitamos de pessoas físicas depósitos a prazo fixo de 6 meses, ou mais, com correção monetária. Depósitos mínimos de Cr\$ 500.000.
- Renda mensal! Creditamos mensalmente na conta corrente disponível do depositante, correção monetária e juros à razão de taxas globais de 18% a.a. para depósitos de 6 meses; de 19% para depósitos de 9 meses e de 20% para depósitos de um ano.
- Correção monetária e juros isentos de imposto de renda, nos termos da legislação em vigor.
- Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas de Cr\$ 23,2 bilhões. Ativo superior a Cr\$ 145 bilhões.
- Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

## BANCO LAR BRASILEIRO S. A.

Associado ao The Chase Manhattan Bank N. A.

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Santo André • Salvador • Niterói • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória





## Índios vão fazer estrada Vilhena-Pôrto Velho com salário-mínimo da região

Brasília (Sucursal) — Os índios do norte de Mato Grosso — onde muitos sabem ler e escrever mas ainda não foram registrados — vão ser aproveitados pelo Comando do Grupamento de Elementos de Fronteiras do Exército na construção da estrada Vilhena-Pôrto Velho, recebendo pelo seu trabalho o salário mínimo da Região.

A medida faz parte do plano do Ministério da Guerra — iniciado pelo Ministro Costa e Silva — de incentivar a criação de cidades nos pontos extremos do País, que agora está sendo ampliado ao máximo, para aumentar o número das unidades existentes (quase nove mil quilômetros) e melhorar as suas condições.

### CINCO MIL

Dentro da orientação atual do Ministério da Guerra, estão sendo construídos, no momento, cerca de cinco mil metros quadrados de área coberta, destacando-se, entre as obras em andamento as seguintes:

Privilégios do quartel do Centro de Instrução de Guerra na Selva, transformação do antigo quartel do 27.º EC para sede do GEF, casas para oficiais em Boa Vista, Cuiabá, Jauru, Ipiranga, Tabatinga, Estirão do Equador, Palmeiras, Rio Branco, Pôrto Velho, Guajará-Mirim e Forte Príncipe da Beira e a instalação de um pelotão em Palmeiras.

Entre as providências militares, propriamente ditas, encontram-se:

Incorporação da nova companhia que irá para Cruzeiro do Sul, no Acre, fechando as cabeceiras das grandes rios que procuram o Solimões pelo Sul; Centro de Instrução na Selva capaz de formar o combatente da selva, incluindo os novos ensinamentos de guerrilha; Ligar todas as unidades de

fronteiras no QG do GEF por um serviço de rádio, o que permitirá ao comando agir em qualquer ponto no mínimo de tempo.

Ampliação da frota de baterias e lanchas, devendo contar, em pouco tempo, com uma lancha blindada de alta velocidade, de patrulhamento distante.

### EDUCAÇÃO

Ao mesmo tempo que vem, tomando estas providências militares, o GEF dá especial ênfase aos problemas educacionais, mantendo em todas as unidades ensinamentos de nível primário para todas as crianças. Atualmente tem 36 professores e 1.063 alunos.

Dos meninos e meninas que concluem o curso primário, alguns são enviados para Manaus onde são mantidos pelo GEF, sob a supervisão direta do Capitão-Capela, e matriculados nos ginásios do Estado.

Cada elemento de fronteira dispõe de enfermaria com médico, dentista, farmacêutico e veterinário, sendo a assistência estendida à comunidade civil circundante.

# Professora diz à CPI que viu DOPS espancar o ex-sargento

Pôrto Alegre (Sucursal) — O espancamento do sargento cassado Manuel Raimundo Soares pelo delegado Iamar Fernandes de Sousa, numa dependência do DOPS, foi descrito para a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a sua morte pela Professora Eilda Costa — ex-vereadora em Bagé, que também esteve com ele na Ilha-Présido.

— Durante o tempo em que permaneci no DOPS, no meio de gente de pior espécie, vi quando o delegado Iamar Fernandes de Sousa entrou numa sala ao lado, em companhia de um funcionário de pequena estatura, e espancou brutalmente um preso. Mais tarde, na ilha, soube que se tratava do sargento Manuel Raimundo Soares.

### SURRA DEMORADA

O som das pancadas recebidas pelo preso, as quedas e seus gemidos eram ouvidos de longe. A Professora Eilda Costa disse que estavam na mesma sala, com ela, várias pessoas:

— Todos, posso dizer, presenciaram o espancamento. Quando o barulho cessou, o homem que acompanhava o delegado saiu da sala arrastando o preso, que estava desacordado, sangrando, e tinha a camisa toda rasgada. Ele foi deixado só, estendido no meio da sala, e na hora em que os policiais se afastaram aproximamente para saber se queria alguma coisa.

Ouvi dele, que mal podia falar, o seguinte pedido: — Sou Soares. Avise urgente ao Dr. Paulo Crêpo, meu advogado.

Disse ainda a Professora Eilda Costa que, segundo soube depois, o ex-sargento Manuel Raimundo Soares foi espancado porque não queria revelar a sua identidade. Ela, ao deixar a Ilha-Présido, entrou em contato não só com o advogado Paulo Crêpo mas também com o Procurador-Geral do Estado, Sr. Floriano D'Ávila, a quem contou tudo o que viu no DOPS.

### VIÚVA DEPÔE

A viúva do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, Sr.ª Elisabete Chaluppe Soares, prestou ontem novo depoimento na Secretaria de Segurança, no qual afirmou que tomou conhecimento da morte do seu marido através dos jornais, tendo viajado imediatamente para Pôrto Alegre. Aquí, hospedou-se na residência da advogada Cléia Capri, que conhece do Rio de Janeiro.

— Vivi durante todo esse tempo — disse ela a certa altura do seu depoimento — de Cr\$ 30 mil que Manuel me mandava todos os meses. Quando ele já não mandava nada, os vizinhos, compadecidos da minha sorte, começaram a me ajudar.

Também foi ouvido, logo após a Sr.ª Elisabete Chaluppe Soares, o homem a quem o ex-sargento Manuel Raimundo Soares acusa, em uma de suas cartas, de tê-lo denunciado à Polícia — o faquir Edu Rodrigues. Ele negou que fosse delator e disse que tomou conhecimento do crime quando o corpo foi encontrado no Rio Jacuí.

— Fugiu da Cidade porque soube que um grupo de militares cassados andava à minha procura.

### SARGENTOS

Recife (Sucursal) — Numa sessão que durou 12 horas, o Conselho de Justiça da Aeronáutica absolveu três e condenou nove sargentos — entre os quais um ex-vereador pelo Recife, sargento Antônio Felício de Medeiros — todos acusados de subversão na 2.ª Zona Aérea.

Os condenados, além do ex-vereador, foram Lourival Expediêdo da Silva, João Oliveira, Nemias Carvalho Portela, Altair Polares Correia, Bento Arruda Camara, Nelson Wolpert, Antônio Alves Feitosa, e Antônio Felipe Santiago.

## Capelães militares abrem Congresso para debater sua situação perante as leis

Mais de 100 capelães militares reúnem-se em Congresso em Salvador, a partir de hoje e até o dia 17, para debater a sua situação perante as leis do País, sobretudo em face do novo anteprojeto que reestruturará o quadro dos capelães.

Segundo o anteprojeto, já elaborado e ora em exame final nos Estados-Maiores e nos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, será criado definitivamente o quadro dos capelães militares das Forças Armadas, distinguindo-se duas classes de capelães, os efetivos e os contratados, sendo o atual quadro extinto paulatinamente.

### O CONGRESSO

O Congresso de Salvador, na Casa de Retiro das Brotas, incluirá ainda a revisão do apostolado especializado entre os militares segundo as novas diretrizes do Concílio Vaticano II e do Episcopado brasileiro e será presidido pelo Bispo Dom Alberto Trevisan, Coronel-Capela e Chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas (SARFA).

Segundo os capelães, o anteprojeto, além de criar o quadro definitivo, regulamentar e atualizar o apostolado específico dos capelães, atribuindo-lhes uma ação apostólica bem definida, o que não ocorria até o momento, pois que dependia da iniciativa pessoal do capelão e da boa vontade do chefe militar.

Atualmente, o SARFA atende a 40 capelanias do Exército, 19 da Marinha, 24 da Aeronáutica, 25 da Polícia Militar, cinco da Guarda Civil e quatro do Corpo de Bombeiros. Os 117 capelães assistem a aproximadamente 300 mil militares das três Forças e auxiliam nas capelanias, nos colégios, nos hospitais e em serviços de assistência social entre os soldados e seus familiares.

O SARFA foi criado pelo Decreto-Lei n.º 6.535, de 25 de maio de 1944, quando os pracinhas brasileiros partiram para a Itália, sendo sancionado pelo Decreto-Lei n.º 8.921, de 26 de janeiro de 1946, e seu regulamento foi aprovado pelo Decreto n.º 21.495, de 23 de julho do mesmo ano, no Governo do Marechal Dutra.

## Seminário de Mariana após 216 anos de formar padres e políticos fecha portas

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de mais de dois séculos de atividades, o Seminário Maior de Mariana, fundado em 1750 como primeiro estabelecimento de ensino em Minas, fechou ontem suas portas, causando tristeza e decepção aos seus atuais e ex-alunos, muitos dos quais dali saíram para triunfar em outras carreiras, como Artur Bernardes, Delfim Moreira, Melo Viana, João Pinheiro, Augusto de Lima e Raul Moreira.

Em nota oficial o Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, também ex-aluno do Seminário, explica que o fechamento se deve "às crescentes dificuldades que os professores enfrentam para equilibrar a impaciência da juventude e a lentidão com que evoluem as instituições", mas afirma esperar que "com mais vagar possam ser estudadas as diretrizes da nova etapa que o estabelecimento deverá enfrentar".

### A NOTA

A nota oficial do Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, diz o seguinte:

— Destinados a formar pastores para a Santa Igreja, os seminários participam intensamente da situação histórica de seu tempo. A eles, portanto, se aplica o que o Concílio Vaticano II disse a propósito das mudanças de mentalidades dos nossos dias: "A impaciência da juventude entra em sério conflito com a lentidão com que evoluem as instituições". Daí, o sentirem os educadores dificuldades sempre crescentes em equilibrar as duas forças.

— A isso se prende a decisão, há pouco tomada unanimemente pelos Diretores e professores do Seminário Maior São José, com a aprovação do

Sr. Arcebispo de Mariana, de encerrar antecipadamente os trabalhos do ano escolar, para que com mais vagar possam ser estudadas as diretrizes da nova etapa que o venerável estabelecimento deverá enfrentar.

— Com efeito, se, de um lado, as adaptações realizadas no correr dos últimos anos se verificaram insuficientes, de outro, não se poderiam operar modificações mais radicais na estrutura da casa, sem a necessária reflexão e segurança, ou seja, sem o indispensável fator tempo.

— Esperam os diretores que tal atitude seja o sinal de um renascimento para esta obra que o Concílio diz ser necessária ainda nos dias de hoje para a formação sacerdotal.

## Raiva preocupa São Paulo, onde existem menos casos e mais mortes do que Paris

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e seis pessoas foram vitimadas pela raiva durante o triênio 1962-64, em São Paulo, número que cresceu assustadoramente o ano passado, quando se registraram 22 mortes, elevando para 63 o total de vítimas nos quatro últimos anos, enquanto em Paris — cidade com população idêntica à de São Paulo, e também sob a assistência do Instituto Pasteur — 179 pessoas foram atacadas durante o mesmo período, sem se registrarem mortes.

Sem que exista sequer um órgão próprio para combatê-la, a raiva humana apresenta-se com aspecto de indistigável gravidade e constitui um dos mais sérios problemas de saúde pública no Estado, segundo declarou o Secretário da Saúde paulista, sanitarista Mário Machado Lemos, que vai iniciar a vacinação em massa contra a doença.

### PRIMEIRO, UM ÓRGÃO

Baseando-se num levantamento efetuado pelo Instituto Pasteur a pedido da Secretaria de Saúde, que mostra a gravidade do problema da raiva no Estado e o abandono do Governo por esse importante setor da saúde pública, o Governador Laudo Natel enviou ofício na semana passada ao Prefeito do Município de São Paulo, Sr. Faria Lima, sugerindo a criação do Serviço de Profilaxia da Raiva, pois, segundo a Lei Orgânica dos Municípios e a Lei Estadual 2.858, de 1954, regulamentada pelo Decreto n.º 25.198, de 1955, cabe ao Município a eliminação dos cães errantes ou abandonados, que são os principais transmissores da doença.

O Serviço de Profilaxia da Raiva, ainda segundo a sugestão do Governador Laudo Natel ao Prefeito Faria Lima, poderia firmar convênio com a Secretaria de Saúde do Estado visando, em íntima cooperação técnica e financeira, a execução de um plano de erradicação da raiva, com o apoio da Organização Sanitária Pan-

Americana, da Organização Mundial de Saúde, da ONU. O Diretor da OMS no Brasil, Sr. Santiago Henjifo, esteve ontem na Secretaria de Saúde acertando com o Secretário Mário Machado Lemos os planos para a cooperação e execução de uma campanha de vacinação em massa contra a raiva.

### A SITUAÇÃO

Segundo um levantamento efetuado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se em 500 mil o número de cães existentes na Cidade de São Paulo, o que corresponde a 10% da população humana. Desses, aproximadamente 100 mil são cachorros abandonados ou errantes.

Para aprender e fiscalizar esses 100 mil cachorros, o Município de São Paulo conta com o serviço chamado Depósito de Apreensão de Animais, subordinado à Secretaria de Finanças, e que dispõe apenas de duas carrocinhas. Os 12 mil cães que ele consegue aprender todo ano, não correspondem sequer ao crescimento reprodutivo da espécie.

# GANHE UM CILINDRO EXTRA com o



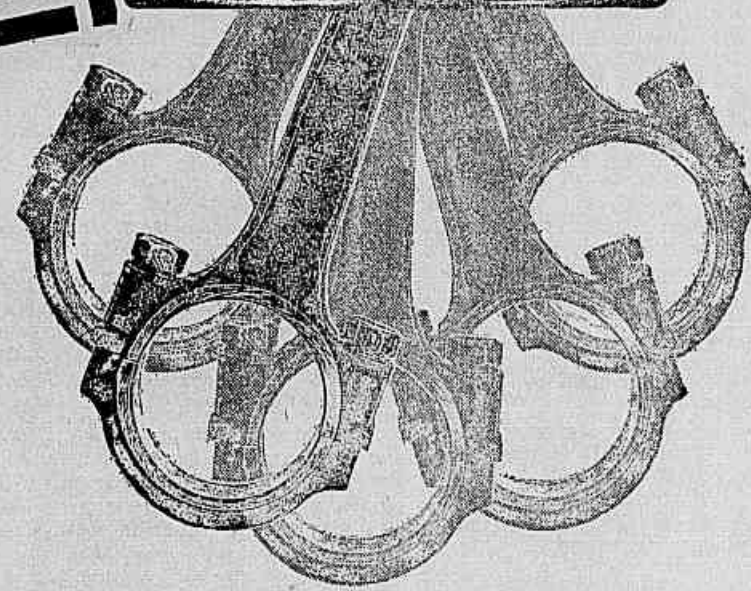
# NOVISSIMO

## \* ESSO EXTRA MOTOR OIL

o único que assegura aproveitamento total da

# POTÊNCIA

do motor!



## SUPERA em potência

Novíssimo Esso Extra Motor Oil assegura aproveitamento total da potência do motor: realiza, como nenhum outro, a mais perfeita lubrificação em quaisquer condições de tráfego e de temperatura! Garante o máximo desempenho do motor... como se você ganhasse um cilindro extra!



## SUPERA em rendimento

Qual é a especificação do fabricante do seu carro para a troca do óleo do motor? 1.500? 2.500? 5.000? 10.000? Não importa. O Novíssimo Esso Extra Motor Oil supera amplamente essas especificações.



## SUPERA em economia

Portanto... é claro: se o Novíssimo Esso Extra Motor Oil lhe dá aproveitamento total da potência do motor e supera as especificações dos fabricantes de automóveis... você não poderá encontrar nenhum óleo mais econômico que o Novíssimo Esso Extra Motor Oil.



Prove que você gosta mesmo do seu carro, usando AGORA o

O NOVISSIMO

ESSO EXTRA MOTOR OIL é uma nova fórmula criada e aperfeiçoada pelo Centro Esso de Pesquisas.

# NOVISSIMO

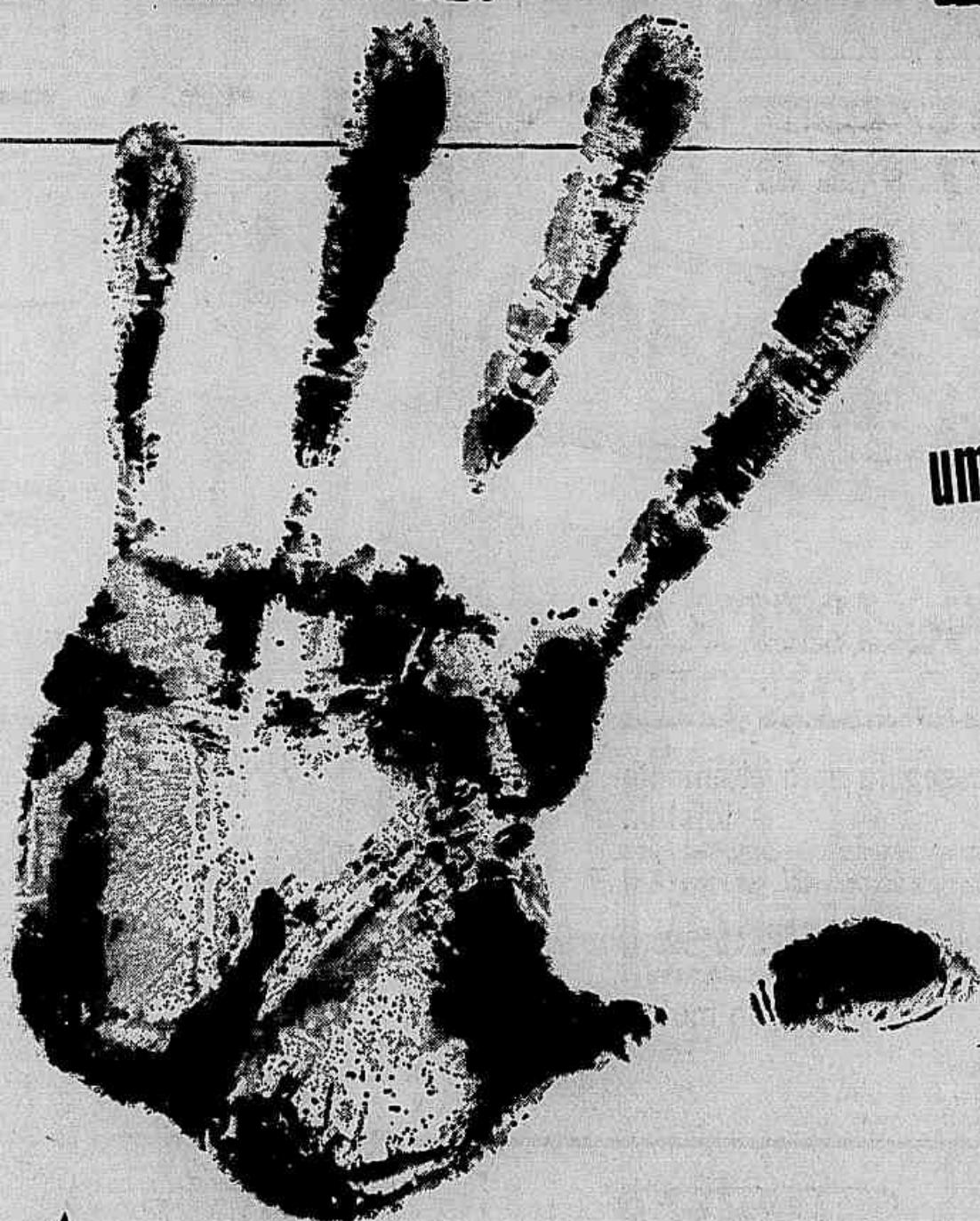
## ESSO EXTRA MOTOR OIL

o óleo que está milhares de quilômetros à frente.





# os crimes e mistérios de uma organização tenebrosa



um livro revelador, de apaixonante leitura

A tremenda e multissecular instituição da Máfia, que tão triste renome deu à Sicília, estende os seus tentáculos pelo mundo. É uma organização secreta e poderosa que até hoje não foi possível controlar. Crimes espantosos, na Itália e fora, especialmente nos Estados Unidos, tornaram o seu nome terrível. Terrível e fascinante, Michele Pantaleone estuda, com seriedade, neste livro apaixonante, o fenômeno da Máfia, resultante de causas sócio-político-econômicas. O assassinato, a extorsão, o rapto e a coação, muitas vezes envolvendo políticos e autoridades, são os processos mais comuns. Michele Pantaleone nos mostra o panorama da Máfia no tempo e no mundo. E procura responder a várias perguntas: Até onde vai o poder da Máfia? Até onde interessa ao governo italiano exterminar este cancro social? "Máfia" está destinado a alcançar no Brasil o mesmo sucesso que conquistou nos Estados Unidos e na Europa.



315 páginas  
Preço: Cr\$ 7.000

Outros lançamentos da  
EDITORA NOVA FRONTEIRA:

O PRESIDENTE MORREU  
HOTEL

O VÔO DO FALCÃO  
PAIXÃO E CRIME

AS CONFISSÕES DE PENKOVSKI

O CÉRCO DO ALCAZAR DE TOLEDO

A CORRIDA PARA O ANO 2.000



editora  
**NOVA FRONTEIRA**

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - tel.: 32-2324 - Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL: **DISTRIBUIDORA RÉCORD**  
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

Você encontrará "MÁFIA" nas seguintes livrarias:

PAPELARIA REIS LTDA. - R. Visc. Pirajá, 589-A - PAPELARIA LIVR. N. S. FÁTIMA - R. Visc. Pirajá, 612-A - CASA MATTOS (IPANEMA) - R. Visc. Pirajá, 84 - PAPELARIA REAL LTDA. - R. Francisco Sá, 38-C Loj. 1 - CASA AURORA JORNAIS E REVISTAS - Av. N. S. Copacabana, 1369/A - LIVR. ELDORADO EDIT. - Av. N. S. Copacabana, 1189 - DISTR. RÉCORD - Av. N. S. Copacabana, 975 - J. MANDARINO JORN. E REVISTAS - Av. N. S. Copacabana, 683-BL/11 - PAP. LIVR. COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, 616 - AG. CORRETAGEM LIV. E REVISTAS - R. Barata Ribeiro, 502 Loj./D - EDITORA LETRAS E ARTES - R. Raimundo Corrêa, 23-A - AUTO-CINE 4.º CENTENÁRIO - Av. Borges de Medeiros, S/N. - NOVA GAL. DE ARTES - Av. N. S. Copacabana, 291-D - BOUTIQUE DO LIVRO - Rua Bolívar, 80-A - MERCADINHO VERDE - Av. N. S. Copacabana, 109-A - ELDORADO TIJUCA - R. Conde de Bonfim, 422-K - MERCADINHO CARIOCA

- LIVROS DE PORTUGAL - Rua da Alfândega, 88 - LIVR. ACADÊMICA - Rua Miguel Couto, 49 - LIVR. KOSMOS - Rua Rosário, 135/7 - LIVR. EDIT. GUANABARA KOOGAN - Rua Ouvidor, 132 - LIVR. FREITAS BASTOS - Rua Sete de Setembro, 111 - EDIT. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA - Rua Sete de Setembro, 97 - FOTOCÓPIA LIDICE - Rua São José, 66-A - LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - LIVRARIA FORENSE - Av. Erasmo Braga, 299 - LIVRARIA LER - Rua México, 31-A - LIVRARIA AGIR - Rua México, 98 - COOPERATIVA CULTURAL - Rua da Imprensa, 16-A - MESTRE JOU - Travessa do Ouvidor, 14-A - BRIGUIET - Travessa do Ouvidor, 11-A - LIVR. H. ANTUNES - Av. Marechal Floriano, 39 - LIVR. COELHO BRANCO - Rua da Quitanda, 9 - CASA DO LIVRO - Rua da Quitanda, 27 - LIVRARIA ATHENEU - Rua Senador Dantas, 56-C - SOC. DISTR. LIVROS E REVISTAS - Av. N. S. Fátima, 93-A - EST. RODOV. NOVO RIO - Estação Novo Rio.

Se já não houver na sua livraria "MÁFIA" preencha e remeta o cupom abaixo:

FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S. A.  
Rua Teodoro de Silva, 907 - Rio de Janeiro, GB - 20-11

Queiram remeter-me por portador especial um exemplar de "MÁFIA" pelo qual pagarei a importância de Cr\$ 7.000 no ato de entrega.

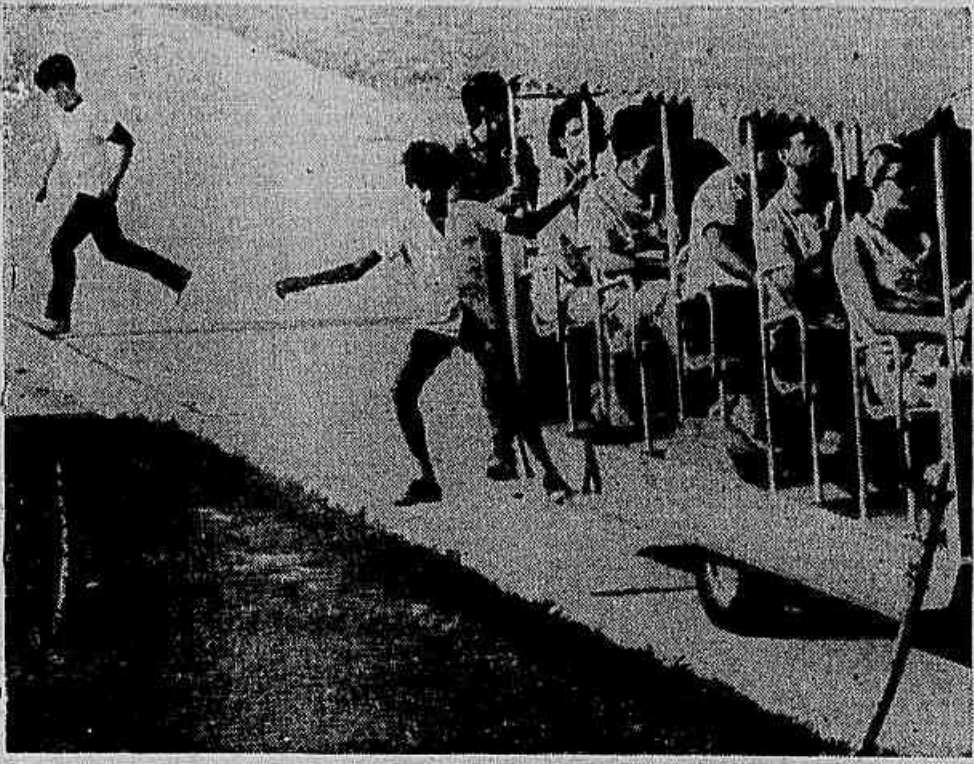
Nome: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... Estado: .....



## UM PERIGO IMPREVISÍVEL



Um já saltou, outro está saltando e um terceiro está agarrado lá atrás para saltar a qualquer momento; ontem, no Atêrro

## Cair do trenzinho é um perigo para os caronas

Cerca de 700 meninos que por morarem perto (Flamengo, Catete ou Botafogo) conseguem, aos sábados e domingos, autorização dos pais para irem sozinho no Atêrro, estão ameaçados pelo perigo de cair do trenzinho que faz o circuito em pista especial e tranquila, pois não resistem à tentação de uma carona, porque o trenzinho passa devagar, a 12 quilômetros por hora.

Numa dessas quedas morreu, domingo passado, um menino de 12 anos, Francisco Antônio — Tatá — e seus pais vão processar a Teresópolis Turismo, concessão da Prefeitura, cujos proprietários, Da Singer e Manuel Cunha, defendem-se alegando absoluta falta de policiamento e completo descaso por parte do Secretário de Segurança, a quem o problema já foi exposto em ofício da Secretaria de Obras, antes da morte de Tatá.

### TENTATIVA IRRESISTÍVEL

Os diretores da Teresópolis Turismo explicaram que os meninos pegam os trenzinhos andando nas proximidades da curva do Morro da Vidua, do Teatro de Marionetes e do Tanque de Modelismo Naval, agindo sempre em grupo de 20 a 30 e sendo todos residentes no Catete, Flamengo e Botafogo, como já puderam constatar, porque os meninos dos bairros mais distantes quando vão passear no Atêrro estão sempre acompanhados pelos pais e preocupam-se em ver as diversões já corriqueiras para os outros, mas que são novidades para eles.

Contratamos, pagando de nosso bolso — disseram — três PVs para policiarem a pista, que foi construída exclusivamente para os trenzinhos e não oferece o menor perigo de acidente, tanto assim, que, até hoje, nenhum passageiro foi acidentado. Alguns dos meninos que pegam carona andando fazem-no pelo lado contrário ao do estribo, para evitar o fiscal, e por isso, caem e se machucam. Se tivéssemos autorização do Juizado, anotaríamos o nome deles, para comunicar o fato aos pais, que, já certo, os repreenderiam. Não há outra forma de agir contra possíveis acidentes com esses meninos, porque a tentação de pegar carona andando é irresistível e, quando caem e se machucam, nada dizem em casa, ou inventam que sofreram outro tipo de queda, para não correrem o risco de ficarem

proibidos de passear sozinho no Atêrro.

### A DEFESA DA EMPRESA

Em sua defesa, os diretores da Teresópolis Turismo apresentam os seguintes pontos:

1 — A pista foi construída exclusivamente para os trenzinhos (que são oito, cada qual com quatro carros e andam numa velocidade máxima de 12 km p/h, levando cerca de seis mil passageiros cada sábado, domingo ou feriado, já tendo puxado um total de 700 mil passageiros este ano, ao preço de Cr\$ 250 cada, e 90 mil de graça — alunos de escolas públicas, internos em orfanatos etc.), mas, entretanto, não há policiamento suficiente para impedir a entrada dos meninos e até de automóveis, na pista.

2 — Com os passageiros do trenzinho nunca houve um acidente, nem aqui no Rio, nem em Teresópolis ou Friburgo, onde a empresa possui idênticas composições rodando nas ruas, o que pode ser comprovado pela Companhia Bandeira de Seguros, que segura os passageiros do trenzinho contra acidentes.

3 — A empresa vem pedindo policiamento desde que se instalou no Atêrro, mas até hoje não foi atendida, tendo, inclusive, o fato, em sua gravidade, sido comunicado ao Secretário de Segurança pelo engenheiro João Augusto Maia Penido, Secretário de Obras e Presidente da SURSAN, em ofício datado de 30 de agosto último e codificado como NL/P-330, anterior, portanto, à morte do estudante Norman.

### A MORTE DE TATÁ

Francisco Antônio, ou Tatá, era filho do inglês John Henry Norman e da Sr. Leonilda Alves Norman, residentes à Avenida Rui Barbosa, 304, ap. 402. No domingo saiu de casa para ir à missa na Igreja da Santíssima Trindade, em Senador Vergueiro, onde ia confessar e comungar. Sua mãe pediu-lhe que, na volta, passasse na casa do irmão John e apanhasse umas revistas. Duas horas depois, seu amiguinho Roberto Galeno foi levar a notícia a Dona Leonilda: Tatá havia caído — ou teria sido empurrado — do trenzinho do Atêrro, à altura da Exposição de Engenharia, onde fora apanhar carona para voltar para casa. O menino bateu com a

cabeça numa pedra e foi morrer no Hospital Sousa Aguiar, na terça-feira, sendo sepultado na quarta, no Cemitério do Caju, tendo sido velado na Capela H por verdadeira multidão de coleguinhas do Curso Elliott, na Rua das Laranjeiras, onde fazia o curso de administração.

Ontem, Dona Leonilda, que está inconsolável e chora sem cessar, recebeu a seguinte carta, dos amiguinhos de Tatá: "O Jardineiro e a Flor Escolhida."

Era uma vez um jardineiro, dono de um lindo jardim, no qual existia uma variedade de flores.

Certo dia, o jardineiro dirigiu-se a um recanto desse jardim, onde eram cultivadas as mais lindas flores: orquídeas, cravos, copos-de-leite e a rainha de todas — a rosa.

Era uma vez um jardineiro chamado Deus, que possuía um lindo jardim chamado mundo. O jardineiro é o dono do jardim (Ele é o Rei) e por isso pode escolher a flor que quiser: é, portanto, uma honra para a flor colhida e Ele escolheu a Rosa.

Caro amigo Tatá: tu foste a flor escolhida pelo nosso jardineiro e Rei (chamado Deus). Tu foste escolhida porque eras a rainha-flor em nosso canteiro; tiveste essa honra.

Salva, de onde estiveres, que estaremos pedindo pela tua alma e pela tua família, ouvindo as palavras do salmista que nos disse por intermédio do seu filho Jesus Cristo: bsm aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus."

A carta foi escrita por um menino de 11 anos, Carlos S. C. Mostaert, e leva a assinatura dos meninos Lauro Henrique Gama Millone Pinto Lauro, Antônio Sales, Beto; José Luis Talarico Miquinha; Carlos Eduardo, Fátima Cristina Ribeiro, Alberto Coelho Santana Júnior, Alexandre José Ribeiro, Maria Luísa Costa Sousa de Almeida, Alexandre Seixas Colombo, Lanna dos Reis, Daniel Sabbá, José Carlos Repsold Michells, Mário Moraes Coutinho e Sérgio Moraes Coutinho.

A queixa sobre a morte de Tatá já foi registrada na 9.ª Delegacia Distrital e Dona Leonilda pretende organizar uma comissão de senhoras para impedir que seus filhos passem sozinho no Atêrro, tendo a Teresópolis Turismo afirmado que indenizará a família.

## Audiovibrador alfabetiza adulto em 20 horas

Graças a um audiovibrador inventado pelo Professor Geraldo de Paula Barros, um adulto pode ser alfabetizado em 20 horas de aulas e uma pessoa de nível médio pode aprender o inglês em 90 horas, bastando se submeter ao novo ensino subliminar através do subconsciente, que veio aperfeiçoar e corrigir os processos utilizados no Learn Sleeping.

Transformando a técnica da propaganda subliminar em instrumento moderno de ensino, o novo aparelho dá ao aluno a condição de "entender" em cinco minutos uma aula de duração média de uma hora, sendo os 50 minutos restantes divididos entre o audíofone, o alto-falante e o professor.

### A EXPERIÊNCIA

O audiovibrador foi apresentado pelo Professor Geraldo de Paula Barros ao I Congresso Pan-Americano de Hipnologia, realizado em 1961, no Rio de Janeiro. Para demonstrar sua eficiência, seu inventor transmitiu ao sujeito um texto subliminarmente, isto é, abaixo do nível de percepção consci-

ente auditiva. Levado a um estado hipnótico, o sujeito relatou literalmente o texto. Isto veio provar que os conhecimentos transmitidos no subconsciente são em caráter definitivo. Em outra demonstração, o Professor Geraldo de Paula transmitiu ao audíofone, através do audiovibrador, algumas palavras. Em seguida, apresentou-lhes um texto, convidando a sublinhar as palavras que mais lhe chamassem a atenção. Foram sublinhadas exatamente aquelas transmitidas. Isto prova o condicionamento anteriormente feito no subconsciente, através do audiovibrador.

A invenção do audiovibrador foi inspirada na propaganda subliminar, mas se destina, ao contrário daquela, a penetrar conscientemente no subconsciente do aluno. A diferença substancial sustentada pelos seus introdutores é que, no ensino, o aluno não só aceita, como procura receber as lições, enquanto que, na propaganda, via de regra, força-se a consciência do indivíduo, procurando se infiltrar no seu subconsciente aquilo que é desejado.

Pesquisas provaram que o subconsciente, consti-

tuindo uma verdadeira força oculta, é pantomímico ou hipermnésico. O melhor aproveitamento dessas faculdades do subconsciente é colocá-las a serviço do ensino. Neste caso, a ação do audiovibrador é completada com a utilização do audíofone e a aplicação da técnica audiovisual.

A técnica essencial desse método é a aplicação dos recursos fornecidos pelo subconsciente e ainda não utilizados. O centro do subconsciente é quase ilimitado. Segundo o matemático John Von Neumann, inventor do computador eletrônico, o subconsciente pode armazenar 280 bilhões de dados, quando se necessita no máximo de 50 bilhões.

O Professor Geraldo de Paula Barros afirma que o método não tem contra-indicação:

— O audiovibrador — diz — apreende todos os sons emitidos pela voz humana, vibrando na mesma frequência das cordas vocais. Mas o faz com fraca intensidade e a energia elétrica que chega ao cérebro não é percebida conscientemente pela pessoa que o usa. O subconsciente, porém, capta-a de forma subliminar.

## Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

# EM TUA DEFESA:

## LEONAM

*bluette*

VOCÊ ESCOLHE O MOVEL PARA QUALQUER TIPO DE LEONAM.

LEONAM bluette mod. GEMINI

Aero dinâmica, zig-zag, com botão regulador das 3 posições da agulha (funções com 1 ou duas agulhas independentes). Completa caixa de acessórios.

**mensal desafio 7.650**

LEONAM bluette moderna tipo retílineas. Costura seda, lona, plástico, malha ou nylon, com a mesma perfeição. Arremate automaticamente da costura.

**mensal desafio 4.700**

LEONAM bluette Standard

Modelo clássico, agora em cor metálica.

**mensal desafio 4.260**

**TUDO COM 1.000 DE ENTRADA**

LEONAM bluette mod. IRMA

Super automática, zig-zag, a única no Brasil que faz ponto retrocesso, grege e café, além de todos os outros pontos de bordados feitos pelas outras máquinas automáticas.

**mensal desafio 11.900**

**EM TUA DEFESA:**

## Ponto Frio bonzão

CENTRO  
R. Uruguiana  
Av. Passos  
Av. Mal. Floriano

CATETE  
Pça. José de Alencar  
COPACABANA  
BENFICA

RAMOS  
MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NÍLOPOLIS

M. IGUAÇU  
S. J. MERITI  
CAXIAS  
NTEROI

S. GONÇALO  
ALCANTARA  
BRASILIA  
TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMILAR ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE FORMIPLAC — RUA URUGUAIANA, 95

## Moradores do Bairro Jardim Santo Antônio em H. Gurgel querem passagem de nível

Situados entre o Rio Acari e o leito da estrada de ferro, 40 mil moradores do Bairro Jardim Santo Antônio, em Honório Gurgel, precisam se locomover seis quilômetros do centro do povoado para a única saída existente, e que não oferece o mínimo de segurança para os veículos.

Segundo os moradores, até as ambulâncias se recusam a entrar no Bairro, enquanto os pedestres, inclusive crianças em idade escolar, preferem atravessar os trilhos da estrada de ferro, enfrentando o risco de atropelamento pelo trem elétrico da Central do Brasil, à falta de uma passagem de nível.

### PASSAGEM

Há mais de dois meses, uma comissão de moradores do Jardim Santo Antônio encaminhou um abaixo-assinado ao Presidente da Rede Ferroviária Federal, Coronel Hélio Benito de Melo, pleiteando a construção de uma passagem de nível no início da Rua Laura Brandão com a Estrada João Paulo, local preferido pelos pedestres para transpor os trilhos, e onde já ocorreram diversos atropelamentos causados pelos trens elétricos.

Como não existe uma ponte sobre o Rio Acari, a solução para os moradores seria a passagem de nível naquele local, pois ficaria próxima à purida

de ônibus no outro lado da via férrea, ligando o Jardim Santo Antônio com os bairros adjacentes, além de possibilitar a criação de uma linha de ônibus da CTC para a cidade, resolvendo o problema do transporte.

### BURACOS

Como se não bastasse o bloqueio a que está sujeito, o bairro Jardim Santo Antônio se apresenta com os esgotos entupidos, minando água poluída que se espalha por todas as ruas. Das 38 ruas existentes, nenhuma é calçada e todas apresentam enormes buracos e valas onde se acumulam águas paradas que se tornam em focos de doenças.

## Caminhão mata menino na Av. Brasil

O estudante Marcos, de 14 anos, filho de Pedro da Silva (Rua Caroná, 656, Cordovil), foi atropelado e morto na manhã de ontem na Avenida Brasil, em frente à torre da Rádio Nacional, pelo caminhão GB 60-87-60, dirigido por José Gomes de Araújo, da empresa de Transportes Aguiar Dourada.

O menor foi colhido quando dirigia uma bicicleta, tendo o motorista do caminhão fugido, abandonando o veículo no local. O Comissário Potengi, da 22.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

### CAIU DA LAMBRETA

O gráfico Eliel Correia de Sousa, de 51 anos, casado (Estrada do Rio Grande, 828, Jacarepaguá), ficou gravemente ferido quando caiu de uma lambreta ao passar na manhã de ontem na esquina da Praça Saens Peña com Rua Almirante Cochrane. A lambreta derapou, bateu no meio fio, sendo o Eliel atirado para o lado, sofrendo traumatismo do crânio e fratura da perna esquerda, ficando internado no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi conduzido.



# Para a lei, não são iguais os natos e os naturalizados

Antônio Augusto

Se você nasceu no exterior e veio para o Brasil ainda pequenino, aqui se educou, constituiu família, criou seus filhos, fez amigos e aprendeu a gostar das nossas coisas a ponto de torcer pela seleção brasileira mesmo quando ela joga contra o seu país de origem; se você é tudo isso e está pensando em naturalizar-se brasileiro, saiba que as nossas leis lhe reservam um tratamento todo especial, pois fazem distinções entre o brasileiro nato e o naturalizado.

Embora você pague os mesmos impostos, tenha as mesmas obrigações que os brasileiros natos, não conseguirá chegar a exercer qualquer cargo da Administração Federal, porque na reforma constitucional que se está processando, os juristas, em lugar de atender às suas justas reivindicações por igualdade de direitos, criaram uma nova restrição: proibiram-no de exercer a carreira diplomática.

## BRASILEIROS

São brasileiros os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que não residam a serviço de seu país; os filhos de brasileiro natos, nascidos no estrangeiro, se os pais estiverem a serviço do Brasil ou, não estando, se vierem residir no país (neste caso, atingida a maioridade, deverão, para conservar a nacionalidade brasileira, optar por ela dentro de quatro anos); os que adquiriram a nacionalidade brasileira, nos termos do Art. 69, ns. IV e V da Constituição de 24 de fevereiro de 1961; os naturalizados pela forma que a lei estabelecer, exigidas aos portugueses apenas residência no País por um ano ininterrupto, idoneidade moral e sanidade física.

Os que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do Art. 69, ns. IV e V foram os estrangeiros que, achando-se no Brasil a 15 de novembro de 1989 (data da Proclamação da República) não declararam, dentro de seis meses depois de entrar em vigor aquela Constituição, o ânimo de conservar a nacionalidade de origem; ou os estrangeiros que possuíam bens imóveis no Brasil e eram casados com brasileiros, ou tinham filhos

brasileiros e aqui residiam e que não manifestaram a intenção de conservar a nacionalidade de origem.

## NATURALIZAÇÃO

A concessão de naturalização é de faculdade exclusiva do Presidente da República. Exigem-se as seguintes condições para a naturalização voluntária: 1 — capacidade civil do naturalizado, segundo a lei brasileira; 2 — residência contínua no território nacional pelo prazo mínimo de cinco anos, imediatamente anteriores ao pedido de naturalização; 3 — ler e escrever a língua portuguesa, levada em conta a condição do naturalizado; 4 — exercício de profissão ou posse de bens suficientes à manutenção própria e da família; 5 — bom procedimento; 6 — ausência de pronúncia ou condenação no Brasil, por crime cuja pena seja superior a um ano de prisão; 7 — sanidade física.

Ciente de todas estas exigências, o naturalizado deverá requerer a mudança de nacionalidade ao Presidente da República e aguardar a entrega do decreto, que constará de termo lavrado no livro de audiências e assinado pelo Juiz e pelo interessado. Nesta ocasião, o candidato deve demonstrar que sabe ler e escrever a língua portuguesa, renunciar expressamente à nacionalidade anterior e assumir o compromisso de bem cumprir os deveres de brasileiro.

## EFEITOS

A naturalização só produz efeito após a entrega do decreto e confere ao naturalizado o gozo de todos os direitos civis e políticos, excetuados os que a Constituição Federal atribui exclusivamente aos brasileiros natos. O cônjuge do naturalizado, assim como seus filhos, continuam com a antiga nacionalidade e o nome do naturalizado poderá ser traduzido, se este o desejar.

Os direitos políticos são aqueles que a Constituição e as leis atribuem aos brasileiros, especialmente o de votar e ser votado. O brasileiro naturalizado não tem o pleno gozo destes direitos: é inelegível para Deputado federal, para Se-

nador, para a Presidência e Vice-Presidência da República e não pode ser Ministro de Estado. O brasileiro naturalizado poderá, porém, candidatar-se a todos os outros lugares de representação. Isto porque o Art. 31, I, da Constituição, veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios criar distinções entre os brasileiros. Alguns brasileiros naturalizados, entretanto, podem candidatar-se a Deputado federal e a Senador, se já haviam usado deste direito e, portanto, já o adquiriram antes da vigência da Constituição de 1946.

## PROIBIÇÕES

As distinções entre brasileiros são feitas pela atual Constituição, nos casos em que são atendidos interesses públicos e a segurança nacional. Assim, não é permitido aos naturalizados o acesso aos cargos mais importantes do País, os mais altos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário da União; não podem eles ser assistentes religiosos junto às Forças Armadas ou orientadores e responsáveis por empresas jornalísticas e de radiodifusão, os comandantes de navios nacionais, assim como seus empregadores, não podem ser brasileiros naturalizados; a armação e, pelo menos, 1/3 das tripulações, segundo nossa Constituição, deverão ser compostas por brasileiros natos.

## REAÇÃO

Em 1957, o Deputado Castilho Cabral reagindo contra a discriminação apresentou Projeto de Emenda à Constituição, dispondo sobre direitos do brasileiro naturalizado, no qual dizia:

"O brasileiro naturalizado, depois de cinco anos da aquisição da cidadania, goza de todos os direitos de brasileiro nato, salvo o de ser eleito Presidente ou Vice-Presidente da República, Governador ou Vice-Governador de Estado."

Como justificativa para a iniciativa, o Deputado referiu-se ao fato de o Brasil já ter sido liberal no trato legal dos estrangeiros, mas que se vira forçado a não o ser pelo espírito nazi-fascista do período ditatorial e que por isto criara tantas restrições aos estrangeiros, mesmo aos naturalizados brasileiros. Nesta justificativa foi citado Fernando Carneiro, segundo o qual, nessa matéria, "o Brasil pode ser considerado o país menos liberal da América". Referiu-se ao fato de a naturalização, deste modo, não atingir o seu objetivo máximo, dizendo cidadãos os estrangeiros que aqui se fixaram com o ânimo de permanecer e que, tendo em vista, tantas restrições, tornavam-se apenas meios-cidadãos. Acusou nossa legislação vigente de estar dirigida para objetivos de emigração e não de imigração. Disse que a emenda apresentada à Constituição seria o primeiro passo lar-

go na retomada do caminho liberal traçado pela primeira Constituição republicana nesse aspecto.

Dizendo-se nacionalista e defensor enérgico da soberania e das riquezas nacionais contra qualquer tutela política ou de domínio econômico estrangeiro, frisou que não se deve confundir nacionalismo com jacobinismo ou xenofobia quando se trata de assuntos de patriotismo.

Além da justificativa, o Deputado completou: "E porque somos nacionalistas e patriotas é que queremos que o estrangeiro que se integrou na comunidade nacional pela naturalização tenha motivos para ser tão patriota quanto nós, sem as injustas restrições que o tornam uma espécie de pária, ao qual sonham o direito de cidadão, perdida a pátria de origem sem adquirir uma nova pátria."

## PARECER FAVORÁVEL

Em 1958, a Comissão Especial, presidida pelo Sr. Antônio Pereira Lima, tendo como Relator o Sr. Ranieri Mazzilli, foi favorável à emenda. O parecer do Relator, aprovado por unanimidade de votos, dizia que "na verdade, nossa consciência que nos define individualmente em um sentido de vida nacionalista, sem qualquer concessão na área dos patrimônios moral, cívico e físico, partilha dos mesmos sentimentos nobres do ilustre autor da proposição, quando distingue, com a lucidez inextinguível das responsabilidades de legislador, as idéias híidas do reconhecimento de fatos que a ciência jurídica precisa colher no processo de formação nacional, das idéias meramente especulativas de emoções oriundas da exacerbação doentia com raízes na xenofobia e no jacobinismo". Repetindo a obra como de autêntico patriotismo por reconhecer a necessidade de integrar efetivamente o estrangeiro naturalizado na comunidade brasileira, visto que no Brasil a contribuição demográfica do imigrante é das mais elevadas do mundo, citou estatísticas do Ministério das Relações Exteriores (1955) onde figuravam 1 540 000 italianos, 1 480 000 portugueses, 230 000 alemães, 190 000 japoneses como cifras correspondentes à entrada no período de 1855 a 1950, cifra que corresponde a um contingente já assimilado, absorvido na vida econômica e social.

"Entendemos que a medida, sobre ser liberal, traz em si o reconhecimento de altas conveniências no sentido político, em suas repercussões sociais e econômicas, suficientemente demonstradas pelo seu ilustre autor". E encerra-se o Parecer: "Convencidos do bem geral que a proposição consagra, se transformada em texto integrante da nossa Carta Magna, somos de parecer que merece aprovação, pelas razões expostas."

## JURISTAS A FAVOR

Os juristas Themistocles Cavalcanti e João de Oliveira Filho também são favoráveis à concessão

de mais direitos aos naturalizados. Disse o primeiro:

"Os direitos dos naturalizados e sua equiparação aos brasileiros natos constituem, sem dúvida, algumas das grandes aspirações, não só dos naturalizados, mas também dos brasileiros que desejam a integração completa desses seus irmãos à comunidade nacional. A própria Constituição declara que são brasileiros tanto os que nasceram no Brasil quanto os naturalizados. Há, entretanto, reservas a fazer, em decorrência da própria conjuntura internacional, com o objetivo de apurar, devidamente, as condições de cada um. Neste particular, há alguns senões na última lei que reduziu a interferência judicial no processo de naturalização. Mas o problema mais grave é o da equiparação no acesso a alguns cargos administrativos. A meu ver mais importante do que os próprios cargos eletivos, que passam por uma triagem muito maior — a eleição.

A liberalidade que existe em relação aos cargos diplomáticos e de outras áreas que envolvem problemas de segurança nacional é que estaria a exigir ou a exclusividade de brasileiro nato ou, pelo menos, prazos maiores de residência no País e provas outras de identificação com a comunidade nacional, que não são comuns aos naturalizados que entram para o Serviço Público, alguns ainda muito jovens. Se é verdade que não basta a qualidade de nacional para agurar uma lealdade absoluta, não é menos verdade que as cautelas especiais, os riscos serão cada vez maiores.

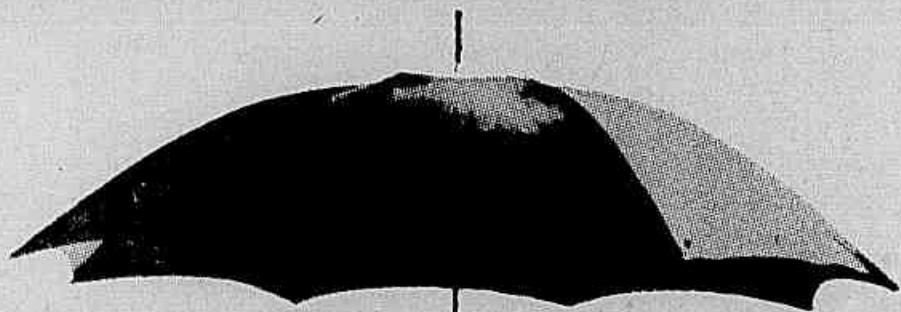
A realidade do mundo contemporâneo, a subversão de certos conceitos éticos que envolvem a lealdade do cidadão, nacional ou estrangeiro, para com as instituições do país em que vive, é que justificam essas reservas, por mais que se imponha uma renovação de estrutura social, em bases mais igualitárias e livres de discriminações."

O jurista João de Oliveira Filho disse o seguinte:

"Acho que não se deve estabelecer discriminação política entre brasileiro nato e naturalizado. Todos devem ter as mesmas obrigações e os mesmos direitos. As mesmas restrições que os brasileiros natos têm, os naturalizados as terão. Pensar que o naturalizado, porventura eleito Chefe de Nação, possa levar o País a se submeter ao seu de origem, é esquecer a possibilidade de que o brasileiro nato, nesse cargo, possa submeter-se à orientação de outro país. Dom Pedro I, português, foi um grande brasileiro. Dona Maria II, brasileira, foi uma grande portuguesa. Não admito que haja mais patriotismo e responsabilidade em quem, inconscientemente, nasce no país, do que naquele que, conscientemente o adota como sua Nação."

O Banco Nacional de Minas Gerais  
lhe oferece agora:  
**CONTA R-31**  
**COM CORREÇÃO MONETÁRIA**

em apoio à  
Resolução n.º 31  
do Banco Central



### Isso significa para você:

- ☐ Renda até 22% a.a.
- ☐ Dinheiro vivo garantido contra a eventual desvalorização monetária
- ☐ Juros e correção livres do imposto de renda
- ☐ Confiança na real valorização das suas economias

Ao abrir sua Conta R-31 a prazo fixo, com Correção Monetária, no Banco Nacional de Minas Gerais, você ganha juros acrescidos da correção monetária com rentabilidade até 22% ao ano. Você fica isento do imposto de renda, de acordo com a Resolução n.º 31 do Banco Central. Você amplia seu crédito bancário e poderá dispor amanhã de dinheiro vivo e valorizado realmente. Venha conversar com o Gerente da sua Agência do Banco Nacional de Minas Gerais e veja como é importante para você proteger suas economias, com a garantia de um grande Banco. É o guarda-chuva da proteção financeira a seu serviço.

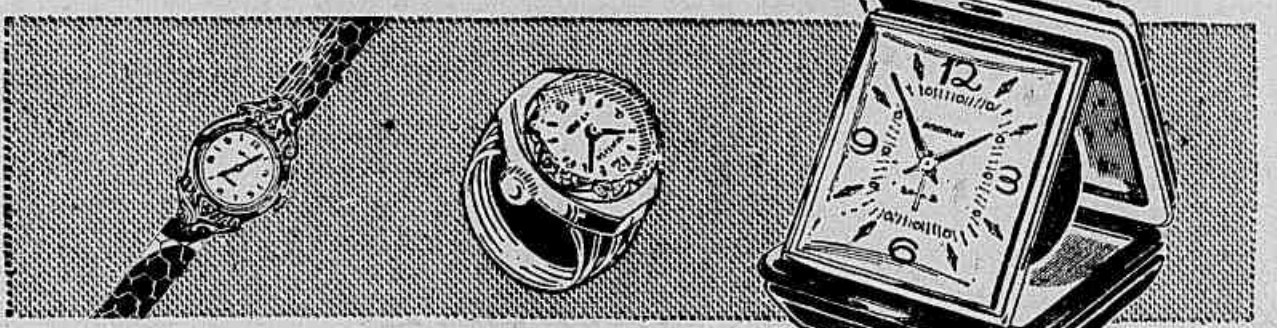
**BNMG**

**BANCO NACIONAL**  
DE MINAS GERAIS S. A.

— o Banco que está a seu lado.

Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

**EM TUA DEFESA:**



RELÓGIO "SEXTAVADO" - Ouro 18 kts. máquina suíça, 17 rubis. 17.800 MENSAL  
ANEL RELÓGIO - Ouro 18 kts. 17 rubis - muito original. 9.200 MENSAL

DESPERTADOR "ALEMÃO" - Tipo viagem - fecha em prático estojo de couro. 2.480 MENSAL

**TUDO COM 1.000 DE ENTRADA**

RELÓGIO "ARBEH" - Mostrador relevo, automático, calendário prova d'água, 25 rubis. 7.300 MENSAL  
RELÓGIO "SUPERATIC" - Folheado, automático, prova d'água, ante choque, calendário. 6.900 MENSAL  
RELÓGIO "SUPERATIC" - Cromado, automático, prova d'água, ante choque, ante magnético. 6.900 MENSAL  
RELÓGIO "SPORT" - Quadrado para Srás. 17 rubis suíça original. 5.300 MENSAL



**EM TUA DEFESA: Ponto Frio bonzão**

CENTRO R. Uruguaiana Av. Passos Av. Mal. Floriano  
CATETE Pra. José de Alencar COPACABANA BENFICA  
RAMOS MADUREIRA CAMPO GRANDE NILOPOLIS  
N. IGUAÇU S. J. MERITI CAXIAS MITEROI  
S. GONÇALO ALCANTARA BRASÍLIA TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMILAR ESPECIALIZADA EM MÓVEIS FORMIPLAC — RUA URUGUAIANA, 95



# Chuvas preocupam o Andaraí 5 meses antes de sua época

Cinco meses antes da chegada da estação das chuvas, os moradores do Andaraí já estão preocupados com a possibilidade de repetição da catástrofe de janeiro deste ano, porque o Rio Joana, causa principal das inundações do bairro, continua transbordando ante a menor chuva, embora exista, em condições de ser executado, um projeto que prevê a sua canalização.

Um Andaraí, o temor às enchentes chegou ao ponto que já está, inclusive, modificando a paisagem do bairro: dezenas de escadarias de três degraus vêm sendo erguidas em algumas ruas, desde o princípio do ano, mostrando a preocupação dos moradores em elevar o nível das portas de frente de suas casas para impedir a invasão das águas.

## QUADRO DESFEITO

Antigamente — lembra Dona Sebastiana dos Santos, uma das mais antigas moradoras do bairro — Andaraí era um lugar tranquilo, onde o sossego era quebrado apenas pelo barulho dos sambas e dos caxambus, e os moradores nos dias de festa ou nas noites de lua.

Naquela época, a gente se enfeitava com simplicidade, bastava uma roupa limpa e um perfume qualquer, para ir ver uma festa. As sedes dos clubes aqui eram cinco ou seis paus, levantados num terreiro sob um teto de varas cruzadas e cobertas de folhas de bananeira.

Recorda Dona Sebastiana que "o riacho que desce do Morro do Andaraí levando, hoje, águas poluídas, era utilizado no seu tempo e moça para a lavagem de roupa, numa época em que uma trouxa lavada e passada não ficava por mais de 10 mil réis."

Dona Sebastiana está com 79 anos, 48 dos quais viveu no Morro do Andaraí, "lavando e passando seis ou sete trouxas por dia para sustentar os filhos, pois era viúva". A primeira vez que viu uma nota de Cr\$ 200 em 1938, quando conseguiu juntar algum dinheiro cozinhando na casa de uma família de Laranjeiras e, "nas horas vagas, lavando roupa".

## TEMPO DE DUREZA

— Era no tempo em que cozinhar era dureza e não simplesmente abrir um enlatado, acender o gás e esperar que a panela ardeia que a comida está pronta. Não, a gente tinha que lidar com carvão, fogão e panelas de ferro, os quais eram polidos todos os dias, vigiar a comida e ainda lavar os assados de madeira.

Depois de passar 46 anos lavando roupa, Dona Sebastiana "foi aposentada" por um neto que criou "e que agora, oficial do Exército, levou-a para sua casa, no mesmo morro, onde ela vive só de recordação e lamentando não ter nascido nos tempos de hoje, para mostrar o quanto a força da juventude vale".

Dizem que antigamente a vida era mais fácil, mas tudo isso é falso. É verdade que naquele tempo, por exemplo, a gente pagava, como eu cheguei a fazer, 15 mil réis por mês, pelo aluguel de uma casa. Mas, em compensação, todo mundo trabalhava demais e ganhava pouco.

Hoje — continua — qualquer serviço que se faz é um dinheiro que a gente ganha. Mas, as moças só pensam em luxo e nada mais. Se eu fosse jovem hoje, com toda aquela disposição que tive, ia mostrar a muita gente como o trabalho enriquece.

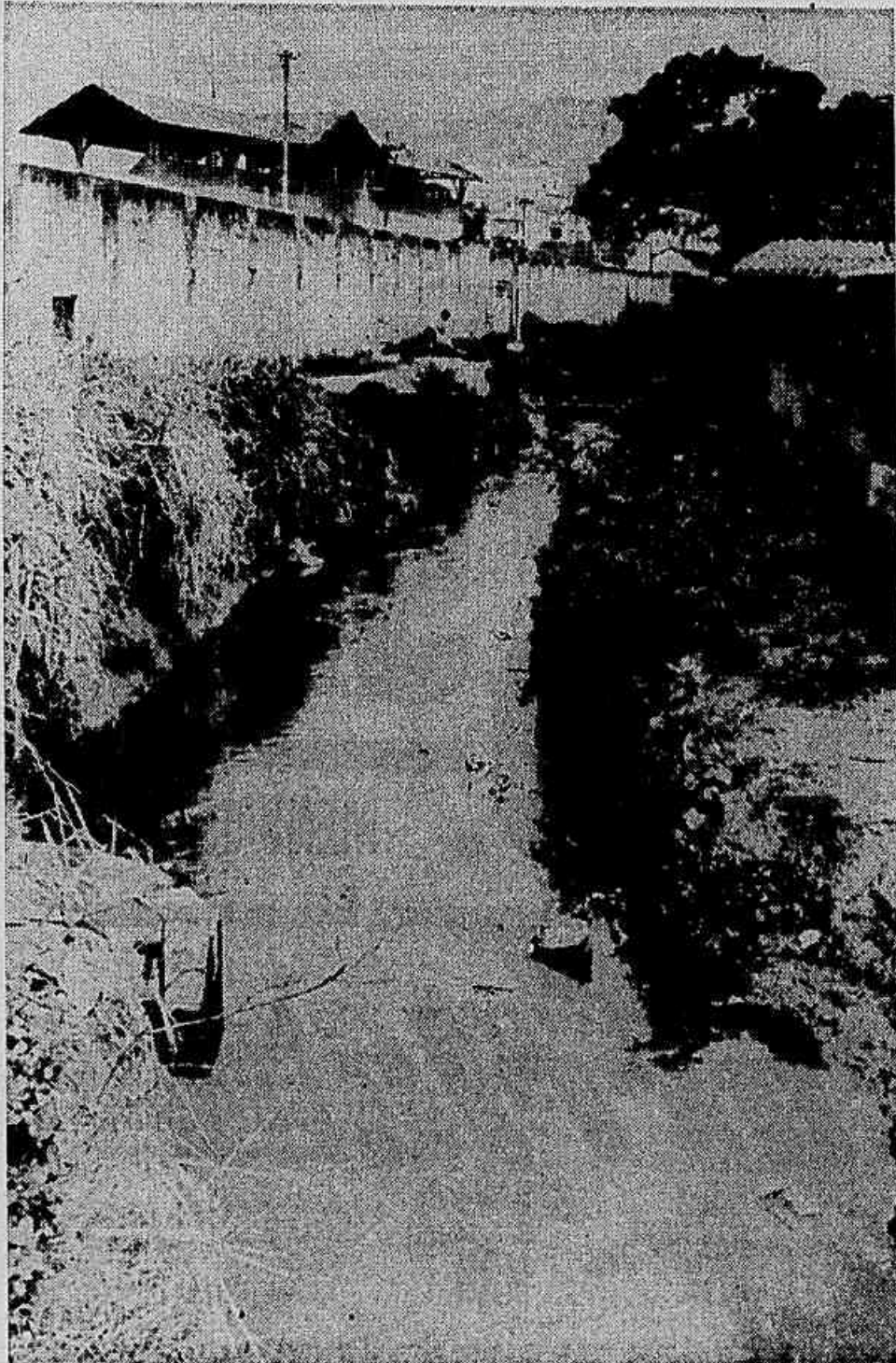
Para Dona Sebastiana "a preocupação com as enchentes não existe para os moradores do morro. Mas daqui, quando chove, a gente vê e sente o drama dos que moram lá embaixo, correndo como loucos e levando nos braços mães e filhos, para fugir das enxurradas."

— Não é exagero, mas em janeiro eu vi muita coisa feia e triste como jamais pensei em ver em toda a minha vida. Nunca tive luxo, mas sei que é duro ver tudo o que a gente conseguiu juntar com sacrifício ser levado pelas enchentes.

## TEMPO DE SAUDE

Por sua vez, um comerciante da Rua Maxwell declarou que até hoje o menor sinal de chuva faz com que os moradores do bairro, principalmente os que moram nos pontos mais próximos do Rio Joana, se atemorizem e comecem a se movimentar, colocando os móveis em lugares seguros e levando os objetos mais caros para a casa dos conhecidos, situados fora da área das enchentes.

## A AMEAÇA A OLHOS VISTOS



O Rio Joana, responsável por numerosos dramas em janeiro, transborda à chuva mais fraca

veis em lugares seguros e levando os objetos mais caros para a casa dos conhecidos, situados fora da área das enchentes.

Segundo o mesmo comerciante, há duas semanas com poucos minutos de chuva, a Rua Maxwell alagada e as casas começaram a ser invadidas pelas águas da enxurrada. Tudo — acrescenta — por culpa do estado atual do Rio Joana que, como se também estivesse cheio da inércia das autoridades, transborda à-toa.

Outros moradores afirmaram que, por culpa das enchentes e do medo constante de que elas voltem a se repetir, como aconteceu por três vezes, este ano, diversas pessoas abandonaram suas casas não mais retornando nem mesmo para recolher um ou outro objeto que sobrou, depois que as águas baixaram.

Atualmente, alguns moradores estão preparando um abaixo-assinado que será levado pessoalmente ao Governador do Estado, solicitando providências. Segundo ainda as mesmas pessoas, apesar dos inúmeros pedidos encaminhados às autoridades, a única coisa feita no Rio Joana até agora foi uma limpeza, assim mesmo em alguns pontos, o que não resolve o problema, conforme ficou provado na semana passada.

## TEMPO QUE VIRA

Por outro lado, o Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, Sr. Carlos Martins Freire, informou que existe um projeto de retificação e posterior canalização do curso do Rio Joana, no trecho que passa por Andaraí, orçado em Cr\$ 5 bilhões.

Adiantou que só não foi executado até agora por falta de recursos financeiros, já que a verba que se destinaria ao início das obras é justamente a que o Governo federal ficou de emprestar ao Estado da Guanabara, para aliviar os problemas mais urgentes.

O Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN afirmou que as obras poderão ser iniciadas ainda este ano se a verba solicitada ao Governo federal sair. Do contrário, a canalização do Rio Joana somente será feita no ano que vem, já que, de qualquer modo, a obra está incluída no programa de saneamento a ser executado em 1966.

O Sr. Carlos Martins Freire disse ainda que a canalização do Rio Joana é medida difícil que exige a retificação de grande parte de seu curso, como também a desapropriação de diversos terrenos e casas. Esclareceu que a obra não pode ser feita dentro do programa de saneamento em curso porque a verba disponível era de apenas Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões, contrastando com o seu elevado custo.

## TEMPO DE PROBLEMAS

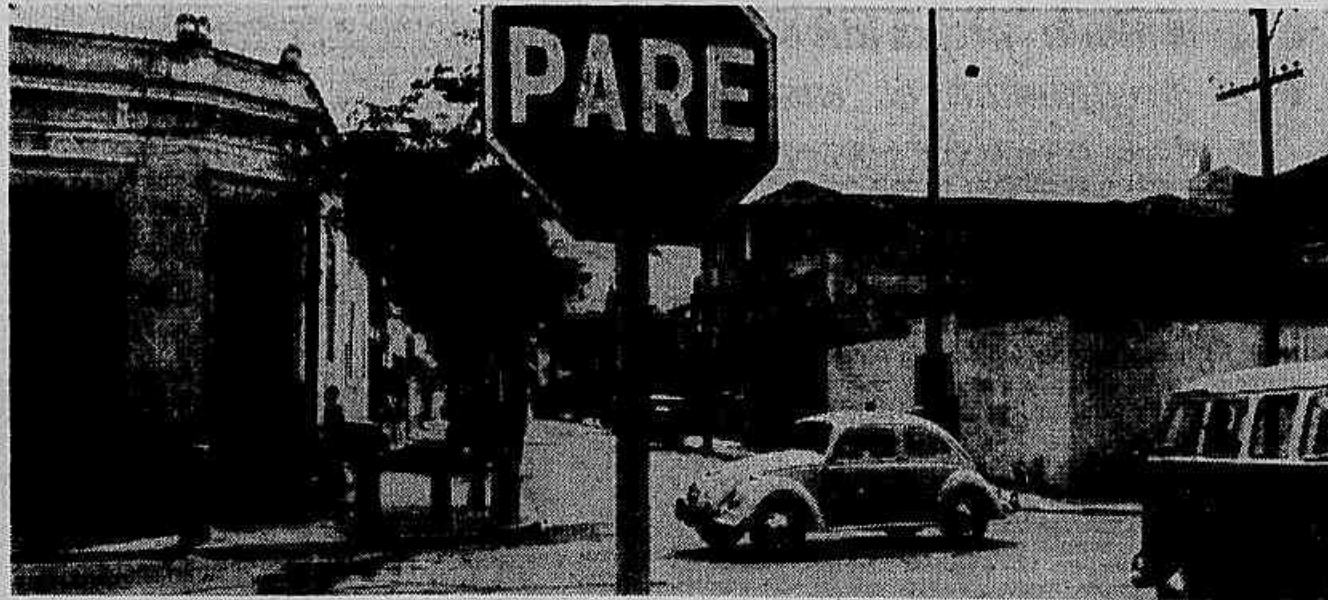
Mas os problemas de Andaraí não se resumem unicamente nos que se relacionam com as enchentes provocadas pelo transbordamento do Rio Joana. Agora mesmo há ruas como a Castro Barbosa, que em certos trechos estão totalmente cobertas pelas águas que escapam dos vazamentos.

Na esquina da Rua Maxwell com Barão de Itaipu há outro grande vazamento. Há, ainda, vazamentos nas Ruas Ferreira Pontes, Leopoldo, Dona Amélia, Botucatu, Pontes Correia e em dezenas de outras, sem que, segundo os moradores, as autoridades tomem providências.

Na esquina da Rua Barão de São Francisco com a Maxwell o problema é outro: a falta de um sinal luminoso provoca, constantemente, desastres. O perigo é tão grande que um comerciante da esquina levantou três pilastras sobre a calçada para impedir que os veículos invadissem sua casa.

Na Rua Maxwell, duas praças que poderiam ter parques infantis ou então jardins, estão completamente abandonadas. O lixo também pode ser encontrado nas Ruas Maxwell (esquina com Agostinho Meneses), na Rua Ferreira Pontes, onde uma casa velha foi transformada em depósito, assim como existem troncos de árvores em outras, como na Pontes Correia. Na Botucatu, os problemas se unem: há lixo, vazamentos e troncos de árvores. Os moradores do bairro resentem-se, também, da inexistência de uma linha de ônibus que ligue o Andaraí à Zona Sul. A única que fazia esse trajeto deixou de funcionar há tempos.

## A TRANQUILIDADE APARENTE



A Rua Maxwell, tranqüila nos dias de sol, é a que sofre mais danos com o transbordamento do Rio Joana

## Frente fria se dissipa e tempo é bom

A dissipação da frente fria que ameaçava o fim de semana do cariboca, ao atingir o Estado do Rio, permitirá que as condições meteorológicas continuem influenciadas pela massa tropical que garante hoje no Rio tempo bom, com névoa seca e temperatura em elevação, segundo informa o Serviço de Meteorologia.

Uma nova frente fria encontrava-se ontem sobre o Uruguai, em rápida progressão na direção nordeste, mas sua chegada ao Rio só é prevista dentro dos próximos dois dias. A máxima de ontem foi de 32,0 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima de 15,7, em Jacarepaguá, registros que deverão ser superados durante o dia de hoje.

# Não é por acaso que os homens preferem Tavares



## é porque...

### TAVARES GARANTE SORTIMENTO ...

mais variado de artigos finos. A escolha é fácil. Bem de acordo com o seu gosto pessoal.

### TAVARES GARANTE ATENDIMENTO ...

por profissionais experientados. O vendedor atende. O alfaiate marca e acompanha os ajustes. A satisfação é completa.

### TAVARES GARANTE MODELAGEM ...

Contour Look e medidas intermediárias. A roupa ideal para o seu corpo. Perfeita em todos os detalhes. Exatamente aquela roupa que você deseja.

### E TAVARES GARANTE PREÇOS CERTOS ...

Uma roupa de Tergal de algodão - padrão "ponta de alfinete" Cr\$ 72.500  
Uma roupa de Nycron - forrada de nylon Cr\$ 68.500



Para sua comodidade

# 5

VÊZES SEM ENTRADA  
VÊZES SEM AUMENTO

TAVARES É UMA CASA NA MEDIDA DO SEU BOM GOSTO

Quitanda, 30 □ São José, 90  
Sen. Dantas, 20 □ Copacabana, 1017  
Dias da Cruz, 255



## Aquário no Rio será o mais moderno

O Rio poderá ter em 1968 o mais moderno aquário do mundo, segundo um projeto que está sendo elaborado pelo Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAR, para o Ponto do Itapoa, em Sernambetiba, onde estudantes, cientistas e turistas poderão apreciar a fauna marinha brasileira, dispostas de instalações como laboratório químico e até cozinha para preparar papas e mingaus para os peixes.

A elaboração do projeto foi determinada pelo Governador Negrão de Lima e se baseará nos aquários de Nápoles, Barcelona e Lisboa, que foram visitados pelo Professor Leo de Oliveira Soares, do Serviço de Análises Biológicas do IES, que há anos defende a obra, que ocupará 800 metros quadrados e deverá custar Cr\$ 300 milhões.

**O LOCAL**  
A localização do aquário, próxima ao Recreio dos Bandeirantes, deve-se à qualidade das águas na Praia de Sernambetiba que, além de limpas, têm tudo para a boa aclimação dos diversos tipos de peixes que o habitam.

A obra será erguida sobre o Ponto de Itapoa — também chamado da Macumbá — cuja propriedade pertence à União, em parte, por ser terreno de marinha, enquanto uma outra será desapropriada pelo Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Professor Marcelo Ipanema, por ser de propriedade particular.

**O PROJETO**  
O aquário será construído dentro de uma enorme galeria; o visitante passará antes por um corredor que vai perdendo iluminação gradativamente, para que a vista se aclimate convenientemente à escuridão do recinto onde estarão os peixes, já que somente estes receberão abundante luz, não só artificial, como também solar (somente o indispensável à sua vida).

A iluminação, tal como ocorre no aquário de Nápoles, na Itália, será cuidadosamente estudada. Terá conjuntos de duas lâmpadas neon (brancas) intercaladas com uma rosa, o que realça o brilho das escamas dos peixes, além de luz natural, em determinados períodos do dia. A mostra permanente se comporá de 25 tanques que, em média, terão dois metros cúbicos, havendo alguns que atingirão a 48 metros cúbicos, com vidro de duas polegadas, próprios para pequenos tubarões, arraias, golfinhos, tartarugas e outros peixes de porte.

**A COEXISTÊNCIA**  
O Professor de Biologia Marinha, Leo de Oliveira Soares, a quem caberá coordenar o projeto, explica que os peixes de porte, como o tubarão, os polípticos e outros podem viver num mesmo aquário, desde que convenientemente alimentados e, ao contrário do que muitos pensam, o tubarão não é um animal sanguinário, pois desde que não esteja com fome, permite até que se brinque com ele. Ao ar livre, haverá tanques para focas, pingüins, leões marinhos e outros animais de zonas mais frias e também arquipelagens para exibições de peixes amestrados.

**TEMPERATURA EXATA**  
— No recinto do aquário — acrescenta — uma série de tanques terá o circuito de água mantida à temperatura constante que variará entre 18 e 20 graus, que é adequada aos peixes de zonas corais, como é, por exemplo, a de Cabo Frio, onde habitam exemplares de grande beleza. Esta água continuará circulando para a parte exterior do aquário, indo abastecer os tanques das focas e pingüins que vivem perfeitamente bem a esta temperatura.

O aquário será habitado pelos mais variados tipos de peixe da fauna marinha brasileira, desde os invertidos aos arbóreos fixos, como determinados moluscos, ostras, além de polvos e lulas, assim como crustáceos como os camarões, siris, lagostas, pagulhos.

**ALIMENTAÇÃO**  
Tal como pode observar na visita que fez a diversos aquários europeus, o Professor Leo Soares pretende montar no aquário de Sernambetiba um serviço completo de atendimento à alimentação, saúde, preservação e reprodução dos peixes. Para os peixes vegetarianos haverá uma verdadeira cozinha, baseando-se o menu em papas e mingaus com determinados tipos de farinha. Para as sardinhas será necessário oolher plancton em sacos feitos de tela de nylon finíssimo.

Será necessário montar ainda laboratórios de química e biologia para análises, sendo a mais importante a do estado da água do mar e da que se encontra nos aquários e tanques, pois o menor descuido — excesso de matéria orgânica, falta de oxigênio etc. — pode matar rapidamente os peixes.

Será aproveitado o sistema de circulação de água, diretamente do mar, em circuitos semifechados, com a água levada do mar a um grande depósito para se sedimentar, ou então diretamente para os aquários, quando as condições de limpeza forem satisfatórias.

## Escolas de samba começaram esta semana preparativos e já programam os ensaios

Há seis meses do desfile do carnaval, as escolas de samba começam a intensificar os seus preparativos, iniciados, por algumas, no começo da semana, estando já programados os tradicionais ensaios, por ora apenas aos domingos, em diversas quadras da Cidade.

Indica o levantamento feito nas principais escolas de samba que os motivos mais importante para o apressamento dos preparativos são o fato de o carnaval começar, no ano que vem, um mês antes do de 1966, e a grande disposição de cada uma em levantar o título de campeã, em poder da Portela.

**SITUAÇÃO**  
As escolas estão preocupadas em apresentar toda sorte de novidade para chocar os juizes, no dia do desfile, maior atenção e melhor cotação. As dificuldades dos anos anteriores estão sendo superadas; exemplo nítido é a fusão de duas escolas do subúrbio de Parada de Lucas — Capela e Aprendizes —, agora transformadas na Unidos de Lucas, que chamou para organizá-la o Sr. Clóvis Bormay. A presença do Sr. Bormay significa que a Unidos de Lucas pretende exibir um espetáculo de luxo e riqueza, a fim de competir, não só com as chamadas grandes, mas, principalmente, com a Unidos de Vila Isabel, que pela riqueza apresentada este ano acabou chegando em 4.º lugar.

Os Acadêmicos do Salgueiro, que tiveram má colocação no último desfile, sofrendo severas críticas pelo tipo de espetáculo apresentado, conseguiram trazer de volta a dupla que idealizou o enredo Chico da Silva, Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues, depois de afastar o antigo Presidente, Osmar Valença, motivo da saída daqueles dois. Fernando e Arlindo, agora apoiados por uma diretoria constituída, na sua maioria, por pessoas do próprio núcleo do Salgueiro, idealizaram o tema de despertar e provocar toda a sorte de comentários: História da Liberdade no Brasil, do escritor Viriato Correia. No enredo, serão contados praticamente todos os movimentos importantes da vida nacional, desde a Conspiração Mineira e a Independência, até os episódios mais recentes, excluindo-se o último movimento revolucionário.

A Escola Primeira de Mangueira vem também se preparando cuidadosamente. Sendo uma das poucas que conservam o que se convencionou chamar de samba autêntico, sem as deturpações de ordem coreográfica que caracterizam a maior parte das escolas, desde 1963, mas perdendo os últimos desfiles exatamente por não ter acompanhado as inovações das demais, a Mangueira parte agora para uma arrancada.

Surge no próximo carnaval com um enredo inspirado nas criações do escritor Monteiro Lobato, que é ainda, a figura central da história. Ousado argumento, começou a ser tratado da mesma maneira simples que levou a Escola ao vice-campeonato deste ano, isto é, sem recorrer a recursos que alguns classificaram de extravagância. A Mangueira, conforme depoimento de seu Presidente, o veterano sambista do Estácio, Juvenal Lopes, será a mesma dos últimos dois desfiles, superando, entretanto, as deficiências que a levou à desclassificação do primeiro posto, e entre as quais se incluem as alegorias.

A Portela, atual campeã, iniciou dois meses depois do desfile deste ano a preparação para o próximo carnaval. Seu Presidente, Nelson de Andrade, foi várias vezes às cidades de São João Del Rei, São José Del Rei (atual Tiradentes) e

**Compositores melhorarão as músicas de carnaval**  
Foi lançada ontem à noite no Teatro Jovem, sob o comando de Cleber Santos e do músico Nelson Lins de Barros, uma campanha para unir todos os bons compositores em torno da ideia de melhorar o nível das músicas de Carnaval.

Na reunião, que contou com a presença de Chico Buarque, Ari Toledo, Paulinho da Viola e muitos outros compositores, foi estruturado um plano de ação para conquistar o mercado de músicas carnavalescas, atualmente "dominado por uma máquina de mediocridade, podre e corrupta", segundo o Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Alvim.

**Decoradores da Cidade no ano passado já trabalham**  
Dispostos a repetir o feito deste ano, quando apresentaram o projeto escolhido para a decoração da Cidade no carnaval, os artistas Fernando Santoro, Adir Botelho e Davi Ribeiro trabalham diariamente, sem alarde, num galpão alugado em Santa Teófilo.

Fernando Santoro revelou que as normas estabelecidas pela Secretaria de Turismo para a apresentação dos projetos omitem determinados aspectos, e para suprir as deficiências, os três enviaram esclarecimentos por escrito. Tão logo terminem os trabalhos do projeto, o que deverá ocorrer nos próximos dez dias, os artistas se inscreverão no concurso.

**INSCRIÇÕES**  
Até sexta-feira última, o Departamento de Cerimônias da Secretaria de Turismo ainda não havia recebido nenhum pedido de inscrição no concurso que vai escolher a decoração da Cidade para o carnaval de 1967.

Os vencedores do último carnaval, no que diz respeito à ornamentação, já estão trabalhando há alguns dias, sem que se soubesse ainda o tema por eles escolhido para concorrer este ano.

Fantasia em sol maior, utilizando efeitos de up-art, em evidência na ocasião, foi o trabalho apresentado pelos três artistas para o carnaval passado. Além de obterem a primeira colocação, receberam muitos elogios, porque há vários anos a Cidade não tinha uma decoração carnavalesca tão expressiva.

Os projetos para o concurso poderão ser enviados, diariamente, para o Departamento de Cerimônias, na Rua São José, 98, 19.º andar, das 12 às 17 horas, acompanhados de um cálculo dos custos da execução, que não deverá ultrapassar o total de Cr\$ 730 milhões. Informações técnicas para realização do projeto também devem ser enviadas pelos concorrentes, até o dia 9 de outubro.

Cerca de 800 técnicos e industriais estarão reunidos amanhã, no Clube de Engenharia, debatendo 60 teses e trabalhos apresentados no III Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, que será instalado, às 20h30m, sob o patrocínio do Governo do Estado, Confederação Nacional da Indústria, Petróbrás e Eletrobrás.

O Congresso tem o objetivo de debater, em conjunto com engenheiros e industriais, problemas de planejamento urbano e industrial, visando a um maior entrosamento para o desenvolvimento do

## Teses de engenharia e indústria vão a debate

País e o seu tomário constará das seguintes assuntos: A Engenharia no Desenvolvimento das Cidades, Relações entre a Indústria e a Engenharia, Formação Técnico-Profissional, além de temas diversos.

Como temas subordinados, serão debatidos planejamento urbano, transportes urbanos e vias públicas, saneamento do meio, energia e comunicações, aquisição da capacidade especializada de executar (know-how), colaboração industrial nas pesquisas, produtividade e planejamento de instalações industriais, além dos diversos graus de ensino técnico-profissional. Para cada um dos três melhores trabalhos apresentados às quatro comissões técnicas de que se compõe o Congresso, serão entregues prêmios, no valor total de Cr\$ 3,8 milhões.

## Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

# EM TUA DEFESA:



**prosdocimo**

**1.000,00 DE ENTRADA**

**359,00 MENSAL**

GELADEIRA PROSDOCIMO 9,5 PÉS

Motor GENERAL ELECTRIC garantido p/5 anos

Amplio congelador horizontal

3 prateleiras removíveis

Gavetões para legumes e carnes

Porta inteiramente aproveitável.

TROQUE E LUCRE: SUA GELADEIRA ANTIGA - USADA EM QUALQUER ESTADO NAS LOJAS PONTO FRIO URUGUAIANA, COPACABANA, N. IGUAÇU E NITERÓI

**EM TUA DEFESA: Ponto Frio bonzão**

CENTRO  
R. Uruguaiana  
Av. Passos  
Av. Mal. Floriano

CATETE  
Pra. José de Alencar  
COPACABANA  
BENFICA

RAMOS  
MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NÍLOPOLIS

N. IGUAÇU  
S. J. MERITI  
CAXIAS  
NITERÓI

S. GONÇALO  
ALCANTARA  
BRASILIA  
TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMILAR ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE FORMIPLAC - RUA URUGUAIANA, 95



**Aga Khan  
chega  
amanhã**

O Príncipe Sadrudin Aga Khan, Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, chega amanhã ao Rio para uma estada de uma semana no Brasil, durante a qual visitará colônias no interior de São Paulo e Paraná, organizadas com refugiados imigrantes da Europa. Amanhã mesmo o Príncipe Sadrudin será recebido em audiência especial pelo Presidente da República e visitará o Ministro interino das Relações Exteriores e o Governador do Estado, além de manter contato com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário.

Na terça-feira o alto funcionário da ONU reunirá-se com os chefes de organizações não-governamentais, na parte da manhã, e às 11h30m concederá entrevista coletiva, no Copacabana Palace. Às 13h será homenageado com um almoço, no Itamarati, e à tarde partirá para Brasília, de onde regressará na noite de quarta-feira. Na quinta-feira o Príncipe Aga Khan visitará São Paulo, ocasião em que inaugurará o novo pavilhão para Refugiados Idosos,

construído na Cidade dos Velinhos, em Itaquera, com fundos fornecidos pelo programa do Alto Comissário. Na sexta-feira partirá para Ponta Grossa, Paraná, a fim de visitar a Colônia de Refugiados Russos Brancos e na parte da tarde estará em Curitiba, onde manterá contatos com o Governador do Estado.

Sábado regressará ao Rio e na segunda-feira partirá para o Uruguai, em prosseguimento à viagem de inspeção pela América do Sul.

## Agricultura proíbe caça e dá a pena

Está terminada, no Brasil, a guerra desalgal entre o homem e a fauna silvestre com a proibição, a partir deste mês, da caça esportiva e profissional em todo o território nacional, segundo adverte a revista *Informação Agrícola*, do Ministério da Agricultura. A última temporada de caça começou a 1 de maio e terminou a 31 de agosto último.

De acordo com a nova Lei de Proteção à Fauna, desde o dia 1 de setembro o abate de qualquer animal silvestre será crime capitulado que seguirá o rito sumário da Lei das Contravenções Penais, isto é: multa de um a dez salários mínimos e prisão celular de um a três meses. Ainda segundo a lei a fauna silvestre é propriedade do Estado.

### NOVAS NORMAS

Espera o Departamento de Recursos Naturais Renováveis que com as normas recentemente baixadas e aprovadas pelo Congresso Nacional a Lei de Proteção à Fauna já encaminhada ao Presidente Castelo Branco, seja muito em breve aumentadas numerosas espécies de aves e animais condenadas ao completo extermínio, como já ocorreu com o gaur ou mais espécies brasileiras.

Há alguns anos a Divisão de Caça e Pesca, atualmente Departamento de Recursos Naturais Renováveis, vinha permitindo a caça em determinado período do ano, mas proibindo-a nos meses de procriação. A concessão, todavia, não vinha sendo obedecida, principalmente pelos caçadores profissionais, resolvendo então o Ministério da Agricultura determinar a proibição definitiva.

Quando a fauna estiver novamente enriquecida, ainda de acordo com o anteprojeto da nova lei, serão criados Parques de Caça que serão abertos parcial ou inteiramente ao público, particularmente às associações esportivas e educativas. Também é pensamento do Governo reformular toda a política dos recursos naturais renováveis. O primeiro passo já foi dado com a aprovação do Código Florestal. Para complementá-lo já está elaborada a Lei de Proteção à Fauna. Virão a seguir o Código de Pesca já em fase final de anteprojeto e, até o fim do corrente ano, o Estatuto do Índio.

## Irmão de Sarney é impugnado

São Luis (Correspondente) — O Procurador-Regional da República impugnou a candidatura do Deputado estadual Evandro Sarney, irmão do Governador, à Câmara dos Deputados.

Com base no Código Eleitoral, disse que "irmão de Governador só pode pleitear o mesmo posto eletivo que ocupa no momento".

## Minas prende mendigo rico como ladrão

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois investigadores da Delegacia de Repressão à Vadiagem encontraram no barracão de um mendigo, preso por suspeita de furto, dois ternos de linho, 67 camisas, 13 calças e 25 pares de meias ainda dobrados como foram comprados nas lojas, porque, segundo ele, usasse as roupas novas não poderia pedir esmolas para adquirir outras e cultivar sua mania de rico e elegante.

Na Delegacia o mendigo Deusedino Valentin de Sousa confessou que, além das roupas novas, que não tem oportunidade de usar, conseguiu em quatro anos de esmolas nos pontos movimentados de Belo Horizonte, economizar quase Cr\$ 1 milhão que estão depositados em uma agência bancária de Caratinga, sua terra natal onde é considerado "um próspero comerciante na Capital".

## Na Justiça a intervenção em S. Gabriel

Remetidos pelo Ministro da Justiça, chegaram ontem à Procuradoria-Geral da Justiça Militar os autos do processo em que a Câmara de Vereadores de São Gabriel (Goiás) pede a intervenção federal no Município.

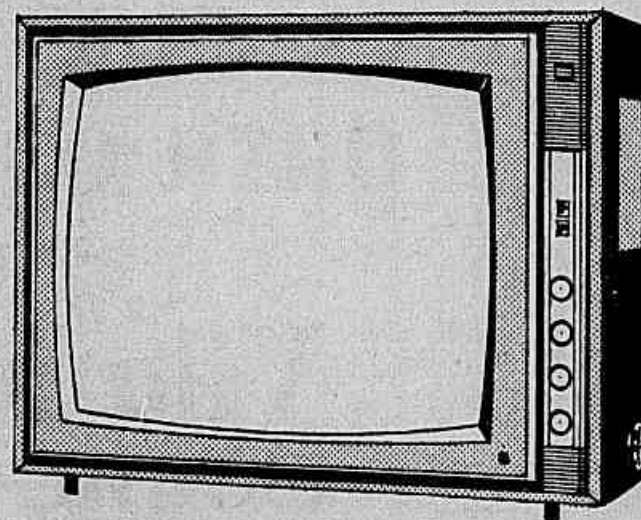
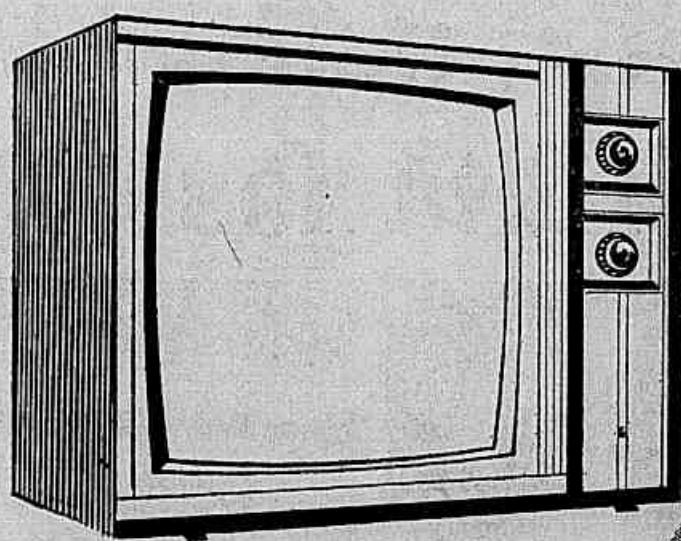
No processo, o ex-Prefeito Osvaldo Vaz é acusado de, "aproveitando-se de desfalques no valor de Cr\$ 15 milhões, ter montado uma rede de corrupção, subversão e cangaço". Segundo a denúncia, elegeu-se vereador e passou a invadir fazendas da região, "sob a chefia de Hericlanio Barbosa de Oliveira".

**MINI-PLANO** um plano de vendas inédito que somente uma organização do porte e da tradição de CASSIO MUNIZ pode lhe oferecer! Mensalidades mínimas... qualidade máxima! Venha correndo buscar o seu televisor: CASSIO MUNIZ lhe entrega na hora, SEM ENTRADA e por apenas 29.900 MENSAIS.

# MINI-PLANO CASSIO MUNIZ! 29 900

em 1ª mão  
no BRASIL

**mensais  
sem entrada  
e com entrega  
na hora!**



**INVICTUS • ZENITH  
SEMP • ADMIRAL • STANDARD ELECTRIC • PHILIPS**

# CASSIO MUNIZ

Centro: Rua Senador Dantas, 74 - esquina de Rua Evaristo da Veiga • Méier: Rua Dias da Cruz, 255 - SHOPPING CENTER DO MÉIER  
Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 782-A - em frente ao Art Palácio • Niterói: Rua Visconde de Itaboraí, 489 - atual Maestro Felício Toledo



## Feira da Domingos Ferreira começa cedo com barulho e fiscalização é muito pouca

Com um barulho que começa às 4 horas da manhã e uma limpeza que só termina às 16 horas, a maior feira-livre do Estado da Guanabara, que se realiza aos sábados na Rua Domingos Ferreira e adjacências, em Copacabana, tem, além de outros problemas, sua deficiência maior no sistema fiscalizador, havendo um policial para cerca de 40 mil compradores.

O encarregado das feiras da Zona Sul, Sr. Jaci Vieira, disse que é totalmente inoperante o sistema de fiscalização da Secretaria de Segurança que, além de ter acabado com o efetivo destacado para as feiras, não procurou reforçar o policiamento dos setores, ficando a cargo de seis policiais uma área que vai da Praça Serzedelo Correia à Rua Bolívar.

### BARULHO

Os moradores da Rua Domingos Ferreira, em toda sua extensão, e os das Ruas Barão de Itapicima, Santa Clara, Siqueira Campos, Constante Ramos, entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana até quase à Av. Atlântica, e parte da Praça Serzedelo Correia, começam o seu dia mais cedo aos sábados, pois são despertados com a chegada dos caminhões e com a barulheira provocada pelos tabuleiros que são jogados sem o mínimo cuidado.

O necessário — disse um feirante — é que o policiamento comece mais cedo para coibir esses abusos, embora um comerciante garanta que às vezes o barulho não depende deles.

Sem contar a afluência de cerca de 250 mil pessoas que vão à feira da Rua Domingos Ferreira e que contribuem para a diminuição do sossego dos moradores daquela região, há também o barulho estranho do rincar dos carrinhos de compras das donas de casa e os daqueles meninos que com caixotes fazem um transporte especial, cujo frete vai de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 5 mil e que, por prazer, acrescentam aos carros qualquer instrumento que aumente o alarido.

### LIMPEZA

Como se não bastasse o acúmulo normal de restos que ficam em redor das barracas, a água e detritos nas barracas de peixe, a limpeza foi agravada no dia de ontem com um amontoado de lixo de frente ao n.º 15 (Edifício Taiuva) na Rua Domingos Ferreira, sobre o qual os compradores teriam de passar.

Os maiores prejudicados com a feira são os zeladores dos edifícios. Segundo afirmações do encarregado do Edifício Soberbo, e de muitos outros, as estradas de serviço sempre são prejudicadas, ora pela colocação de caixotes próximo aos imóveis, ora pelo pouco espaço entre duas barracas, que mal dá para a passagem de um veículo. Também os ajardinamentos são prejudicados, não só pelo descuido de alguns feirantes como também de alguns transeuntes, especialmente crianças que jogam cascas e restos nos jardins.

Muitas vezes a limpeza das ruas ocupadas pela feira de sábado só termina por completo, segundo observações de moradores, por volta das 16 horas.

### FISCALIZAÇÃO

A deficiência maior na feira da Rua Domingos Ferreira está na fiscalização. Para 1.132 barracas espalhadas em seis logradouros e onde vão fazer compras mais de 250 mil pessoas, existem apenas seis policiais, mesmo assim encarregados de seu setor que abrange uma extensão muito maior do que a da feira e não estão obrigados a permanecer, exclusivamente, na área da feira.

Os dez menores que foram levados ao Posto de Fiscalização ontem, depois de roubarem parte da feira dos vendedores, bóias de senhoras, documentos e roupas de um bancário que estava na praia, só foram presos porque três policiais à paisana estavam presenciando uma ajuda espontânea, segundo afirmou o Sr. Jaci Vieira.

Entre os detidos um, de nome Paulo Roberto (Morro do Leme, 32), havia sido preso há uma semana no local e nem assim as autoridades tomaram as providências cabíveis.

O Sr. Jaci Vieira, encarregado da fiscalização do comércio nas feiras, disse que "não podemos tomar qualquer medida severa contra esses pequenos

marginais porque o Juizado de Menores nos proíbe até de colocar uma algema neles, embora sejam comprovadamente ladrões".

— O que fazemos — disse — é entregá-los à Delegacia Distrital, no caso a 13.ª DD, e posteriormente serão encaminhados à Delegacia de Menores.

— Precisamos de que seja destacada pelo menos uma viatura para recolher os infratores e que nas Delegacias Distritais seja colocado um representante da Delegacia de Menores, para que providências sejam tomadas e para que os menores que prendemos não voltem a roubar, em menos de uma semana, afirmou o Sr. Vieira.

### TRANSITO

A fiscalização tem permitido ainda que haja tráfego na parte da Rua Siqueira Campos que dá acesso à Avenida Atlântica. Os veículos passam por entre as barracas que começam na altura do número 33 até quase a praia e dois carros, um de São Paulo (10-45-78) e outro de Brasília (2-88-88) estavam largados no meio da pista da Rua Domingos Ferreira, impedindo a passagem dos veículos dos moradores que deixavam sua residência. Um morador explicou que "muitas vezes os barraqueiros deslocam os carros estacionados junto às calçadas para armar a barraca no local".

### FEIRA ANTIGA

Criada em 1922, a feira livre da Rua Domingos Ferreira com seus 44 anos, é, depois da feira de Botafogo, que funcionava no antigo Obelisco (hoje Clube Guanabara) uma das mais antigas da Cidade e continua sendo a maior do Estado, com 700 barracas de produtos hortifrutigranjeiros, 14 de cereais, 22 de peixe, 16 de massas e produtos de mercearia em geral, 10 de aves e ovos, 20 de flores, 10 de artigos de limpeza, 300 de lavadores (onde vendem suas colheitas), oito frigidários, e 32 de frutas estrangeiras, num total de 1.132.

No trecho que vai do número 67 até esquina com a Rua Santa Clara, a Rua Domingos Ferreira não tem barracas de feira. Os moradores dessa região explicaram que, na época do IV Centenário, foram proibidas as barracas no local "para não impressionar mal os turistas que se hospedavam em um hotel nas imediações".

Pouco a pouco as barracas estão voltando e, certamente, dentro de mais algum tempo preencherão aquele vazio. Há dois anos que a feira, de n.º 10 e que funcionava na quarta-fera foi extinta, passando a só funcionar a de n.º 60 aos sábados.

### PREÇOS

Como aconteceu em todas as feiras, os preços variam de barraca em barraca. Assim, um quilo de feijão uberabinha estava entre Cr\$ 850 e Cr\$ 950; fradinho, Cr\$ 1.300; manteiga Cr\$ 1.280, cavalo Cr\$ 700 e Cr\$ 800, roxinho a Cr\$ 900. Os preços do arroz: amarelo, entre Cr\$ 750 e Cr\$ 900; agulha, Cr\$ 600; japonês, Cr\$ 500 e brejeiro Cr\$ 900.

Um quilo de batata miúda custava Cr\$ 300, e gráuda Cr\$ 400, a média Cr\$ 400 e a holandesa Cr\$ 500. Os legumes, em geral, mantiveram seus preços, sendo que o mais caro era o quiabo, a Cr\$ 1 mil, vagem a Cr\$ 740 e pimentão a 700. Uma dúzia de laranjas-lima gráuda estava a Cr\$ 1.200 e outros tipos a Cr\$ 400 e Cr\$ 500. A cebola a Cr\$ 300 e o tomate a Cr\$ 240 eram os produtos que sofreram maior baixa em relação à última feira da Rua Domingos Ferreira.

Após cumprimentar uma a uma as representantes das associações portuguesas, o Coronel Joaquim da Luz Cunha percorreu todas as dependências do Monumento.

## Ministro do Exército de Portugal presta homenagem no Monumento do Pracinha

O Ministro do Exército de Portugal, Coronel Joaquim da Luz Cunha, depositou na manhã de ontem, ao som do toque de silêncio, uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, depois de executados os Hinos Nacionais Brasileiro e Português por uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ao ato compareceram diversos generais brasileiros e os oficiais da comitiva do Ministro Joaquim da Luz Cunha, o Encarregado dos Negócios de Portugal, Sr. Adriano Antônio de Carvalho, e representantes de todas as associações portuguesas no Rio, as quais se apresentaram com seus trajes típicos, conduzindo suas respectivas bandeiras.

### CUMPRIMENTOS

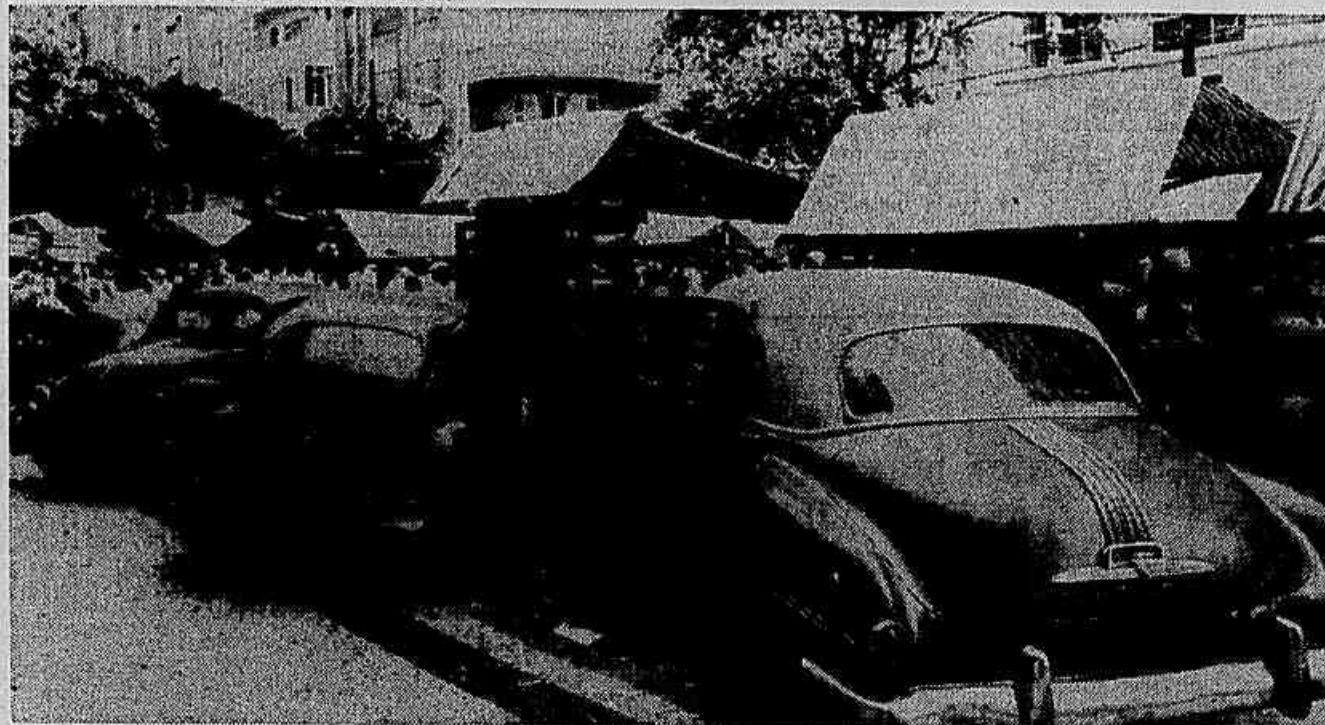
O Ministro do Exército de Portugal foi saudado no Monumento do Pracinha por uma Companhia de Fuzileiros Navais, que lhe prestou a continência de estilo.

Depois de passar em revista a tropa formada em frente ao Monumento, o Ministro português dirigiu-se para o local da cerimônia, acompanhado do Secretário-Geral do Ministério

da Guerra, General-de-Brigada Oldemar Ferreira Garcia, do Adido Militar português, Coronel Altino Magalhães, e do Diretor do Monumento, Tenente-Coronel Eduardo Rocha de Oliveira.

Após cumprimentar uma a uma as representantes das associações portuguesas, o Coronel Joaquim da Luz Cunha percorreu todas as dependências do Monumento.

## UMA FEIRA COM PROBLEMAS



O estacionamento de carros nas ruas é mais um problema que a maior feira livre do Rio tem que enfrentar

## Campos Aragão prega culto do Deus, Pátria e Família como arma contra subversão

Recife (Sucursal) — O Chefe do Estado Maior do IV Exército, General Campos Aragão, apontou o cultivo dos "valores ditos sagrados — Deus, Pátria e Família — como uma das armas para que seja contida a ofensiva comunista no mundo ocidental".

O General Campos de Aragão fez essa afirmação em sua conferência no Círculo de Estudos de Segurança Nacional, que está sendo promovido na Capital pernambucana desde a semana passada, com a participação de 300 pessoas, entre civis e militares.

### CIVISMO

— É necessário o retorno às práticas cívicas com maior frequência, e isso pode ser conseguido pela exaltação dos valores ditos sagrados, isto é, Deus, Pátria, Família e Homem, além do cultivo das virtudes que engrandecem a Nação, com abnegação e sacrifício — disse o Gen. Campos do Aragão, analisando "os métodos comunistas de massificação do homem, transforman-

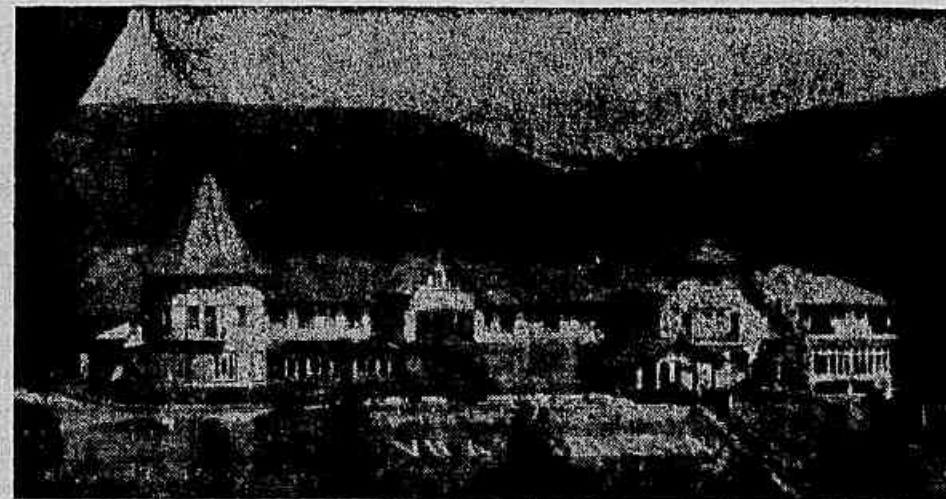
do-o em expressões como sindicato e partido".

O General Aragão disse que o atentado do dia 25 no aeroporto dos Guararapes era um exemplo do condicionamento do homem aos fatores de terror utilizados pelos comunistas, e defendeu a reformulação dos conceitos de educação e assistência social nos países subdesenvolvidos, a fim de barrar "as nuvens negras que todam, neste momento, o horizonte brasileiro".

# É lógico que muita gente vai invejá-lo. Ir frequentemente a Campos do Jordão, hospedar-se no Hotel Vila Inglesa...

## mas esse é um privilégio para os sócios proprietários do Vila Inglesa Country Club

Arquitetura suíça, numa paisagem que faria inveja a um suíço. Não uma promessa, mas uma realidade. Um requintado hotel pronto para recebê-lo. Aliás, tradição de hospitalidade nobre. E mais que um hotel, um verdadeiro clube de campo, com inúmeras atrações para v. desfrutar em suas férias ou fins de semana. O local: um dos mais lindos e saudáveis vales de Campos do Jordão — 4 alqueires de jardins com pinheiros, tulipas, orquídeas. Tudo isso será seu e de sua família, com estas vantagens: 25 dias de hospedagem gratuita por ano, para suas férias; descontos especiais em fins de semana; valorização de seu título de sócio proprietário; segurança absoluta porque seu título está garantido por um patrimônio superior a 1 bilhão de cruzeiros. Podemos reservar o seu título? (lógico) Então boas férias no Vila Inglesa Country Club.



### DIRETORIA DO VILA INGLESÁ COUNTRY CLUB

Dr. Ivo Fracalanza  
Dr. Onofre Ramos da Silva  
Dr. Luiz Antônio da Gama e Silva  
Dr. José Bresser da Silveira  
Sr. Flavio Rudge Ramos  
Dr. Domicílio Pacheco e Silva Jr.

Sr. Paulo Santos Mattos  
Dr. Alfred Engling  
Dr. Urbano Dias Ramos  
Sr. Ruy Teixeira Mendes  
Dr. Aymoré Santos Mattos

### Informações e vendas:

SÃO PAULO: Rua Quirino de Andrade, 193 - 1.º andar - fone: 34-7516  
RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 19 - 2.º andar - conj. 208 - fones: 31-0735 - 31-0766



OS TRILHOS DA RIO-BRÁSILIA (1)

# Viagem de trem à Capital será rápida e de luxo

Jorge Rosa  
Fotos de Orlando Alli

Com a ligação ferroviária Pires do Rio-Brasília, a ser concluída em meados do próximo ano, a Capital Federal poderá ser alcançada em 24 horas, em trem de luxo, a uma velocidade média de 80 quilômetros por hora, embora os maiores benefícios sejam industriais e agrícolas, que terão um meio de transporte mais econômico que o rodoviário, principalmente na movimentação de cargas pesadas. Atualmente, através de ferrovias, chega-se apenas a Anápolis, que dista cerca de 200 quilômetros de Brasília, utilizando-se da Central do Brasil, da Paulista, da Mogiana e da Centro-Oeste, fazendo o trajeto Rio, São Paulo, Campinas, Araguari e finalmente Anápolis, num total de 41 horas consecutivas de viagem.

## A FALTA DE VERBAS

Com a interiorização da Capital Federal, a principal preocupação das autoridades governamentais era deixar Brasília interligada através de todos os meios de comunicações e transportes, com o resto do País. A Aeronáutica imediatamente instalou um bom campo de pouso, para todos os tipos de aeronaves, tanto internacionais como nacionais, e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concluiu diversas rodovias asfaltadas.

Com a mentalidade desenvolvida da opinião pública, de que as ferrovias hoje em dia são obsoletas, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro até o ano passado, desde a inauguração da nova Capital, não recebia as verbas necessárias para a complementação da ligação ferroviária entre Pires do Rio e Brasília, com a distância de 248 quilômetros — disse o Diretor de Obras do DNEF, Sr. Horácio Madureira.

## A GUERRA CONSTANTE

Há quase seis anos, as obras entre Pires do Rio e Brasília foram paradas e o abandono permitiu que grande parte do trabalho feito fosse destruído. O Governo federal resolveu no ano passado dar andamento à obra e entregou o encargo ao 2.º Batalhão Ferroviário, denominado Batalhão Mauá, que já havia estado no Paraná, construindo um trecho de 240 quilômetros e 14 túneis, entre as cidades de Engenheiro Blei e Lajes.

O Comandante do 2.º Batalhão Mauá, Coronel Enio Santos Pinheiro, chegou a Araguari, no Triângulo Mineiro, em maio do ano passado. Enquanto se instalavam militarmente, os engenheiros da unidade começaram imediatamente o lançamento dos trilhos. O quartel construído no tempo recorde de um mês, à base de paredes prefabricadas, e ao mesmo tempo um núcleo militar e canteiro de obras. O Tenente Antônio Gonçalves, um dos primeiros a chegar a Araguari, para o levantamento topográfico, disse que o único problema para instalar o quartel foi uma velha chamada Isidória, que não queria abandonar sua casa e a pequena plantação de pepinos, para ceder o terreno ao Exército.

Conclusão: a velha ganhou casa nova e continuou a cultivar seus pepinos em terreno junto ao quartel. Além disso, a primeira máquina a vapor do Batalhão Mauá, fabricada em meados do século XIX e que serve de símbolo ao Batalhão, passou a ser chamada de Isidória.

## O INIMIGO

O Coronel Enio Santos Pinheiro já esteve em Rondônia a serviço do Exército e diariamente chega ao quartel às 7 horas, passa em revista as tropas de quase mil homens e em seguida toma ciência de todas as dificuldades encontradas pelas companhias encarregadas do avanço dos trilhos. Duas vezes por mês, vai inspecionar o andamento dos trabalhos, viajando de jipe durante três dias para cobrir um percurso de cerca de 250 quilômetros.

No momento, a preocupação dos soldados e oficiais do Batalhão Mauá é a proximidade do período das chuvas, que causam intermitentemente entre os meses de outubro e janeiro, impedindo o andamento dos trabalhos e provocando a destruição de grande parte das

## Bem-estar da família vai ser debatido

Recife (Sucursal) — Médicos, sociólogos, padres e pastores evangélicos estarão reunidos, a partir do dia 18, nesta Capital, no I Congresso de Bem-Estar Familiar, que debaterá entre outros, os temas Dinâmica da População, Aborto Ilegal e sua Profilaxia, como o Planejamento Familiar e Métodos Anticoncepcionais e seu Estudo Crítico.

obras, arrastando aterros e facilitando a queda de barreiras. O Diretor de Obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Horácio Madureira, informou que a ligação ferroviária entre Pires do Rio e Brasília complementará o Tronco Sul Ferroviário, ligando o Rio Grande do Sul à Capital Federal, num total de 2.967 quilômetros. O DNEF está modernizando alguns trechos atuais de linhas e construindo outros. Por questões de segurança nacional, o Exército recomenda em relatório que a bitola seja de 1.600m e totalmente eletrificada, mas isso só deverá ocorrer dentro de uns cinco anos.

O Sr. Horácio Madureira disse ainda que, antes de qualquer importância econômica, "não se pode deixar de reconhecer que a ligação ferroviária entre Pires do Rio e Brasília terá grande significação, quando se vê a obra sob o ponto-de-vista de integração nacional, pois a Capital Federal estará interligada com todos os sistemas ferroviários do País".

Com a ligação até Brasília, será beneficiada extensa região compreendida pelo Triângulo Mineiro, Alto do Paraná e Paranaíba, que terão um meio de transporte para a Capital Federal, com a vantagem de ser mais seguro e econômico.

## DESENVOLVIMENTO

No setor da pecuária, a região possui rebanhos bovinos, de 4.500 mil cabeças e dois milhões de suínos, além da criação de aves, coelhos e carneiros. A produção de leite alcança diariamente a mais de 250 mil litros, enquanto as abelhas produzem mensalmente 65 mil litros de mel.

A produção da agricultura é caracterizada pelo arroz (541 mil toneladas), seguida pela mandioca (439.803 toneladas), a cana-de-açúcar (379.893 toneladas) e o milho (344.681 toneladas). A produção mineral, com a exploração do calcário, alcançou cerca de 230 mil toneladas em 1964 e a apatita superou 17 mil toneladas.

## NOVA ESPERANÇA

O Prefeito de Ribeirão Preto, Sr. Nelson Gasparin, considera que, com a ligação ferroviária para Brasília e a modernização das linhas da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro em franco desenvolvimento, "abrem-se novas perspectivas para a região, pois o transporte através de ferrovias encarece em quase 30% o custo da mercadoria. Obviamente, isso não ocorre no setor ferroviário".

A fim de que a velocidade e a segurança não fiquem ameaçadas por trechos defeituosos, o 2.º Batalhão Ferroviário vai iniciar ainda este mês o levantamento topográfico da região compreendida entre Urubandá e Pires do Rio, para a construção de novo leito ferroviário com 270 quilômetros de extensão. Entre Urubandá e Araguari, as obras já estão em andamento e uma ponte de 98 metros de altura e 560 metros de comprimento, sobre o antigo Rio das Velhas.

## RIO-BRÁSILIA

A ligação entre Brasília e Rio, poderá ser feita com diversos traçados. Num percurso de 1.891 quilômetros, em bitola de um metro, será feito o seguinte itinerário: Brasília, Pires do Rio, Goiânia, Garças de Minas, Belo Horizonte, Bumer, Pulo Nova e Rio (Batalhão de Mauá), aproveitando-se os traçados da Viação Férrea Centro-Oeste, Central do Brasil e Leopoldina. Com as mesmas estradas de ferro e bitola, com a distância de 1.610 quilômetros, o itinerário a ser respeitado é Brasília, Pires do Rio, Goiânia, Rutele, Jacutinga, Governador Portela e Rio.

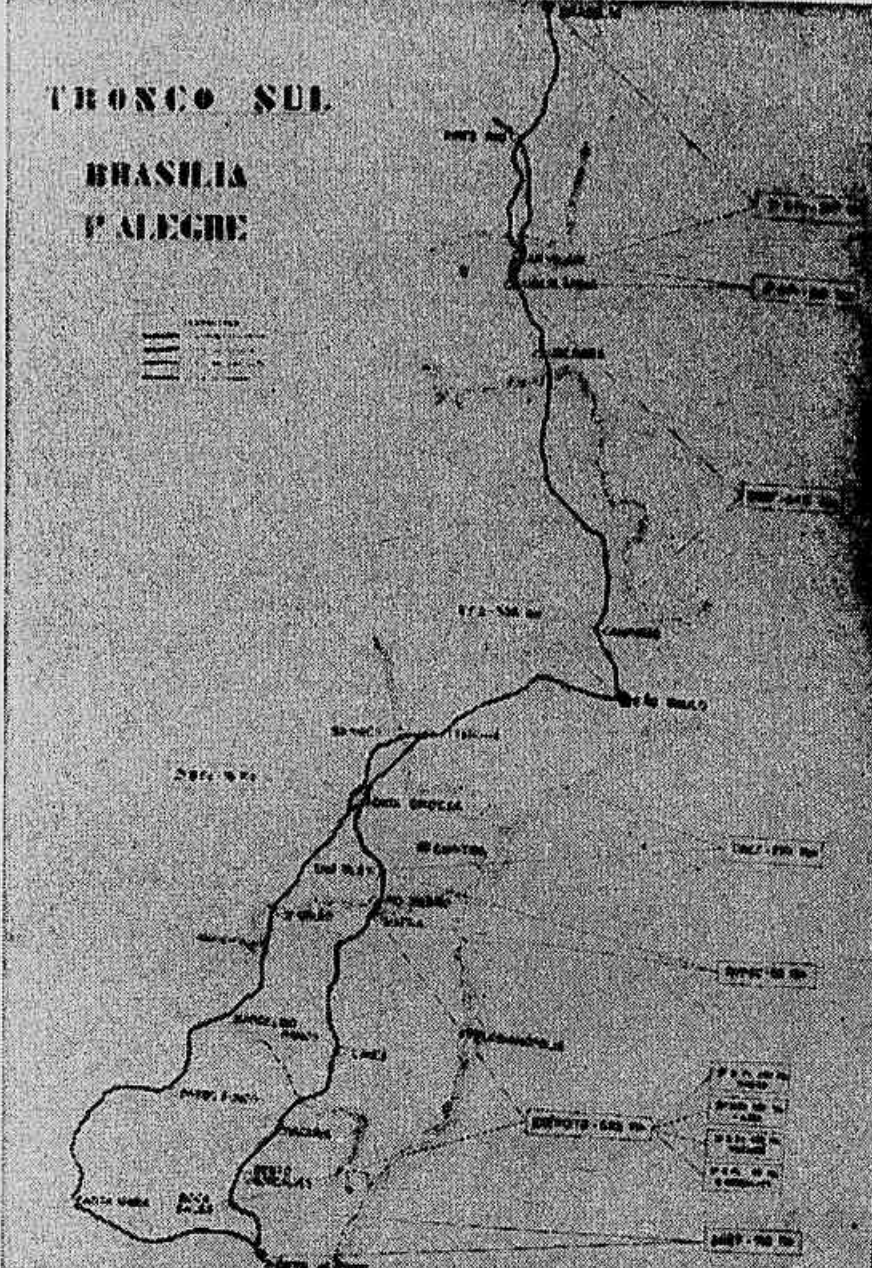
Utilizando-se os traçados da Central do Brasil e Viação Férrea Centro-Oeste, a ligação para o Rio poderá também ser feita em 1.861 quilômetros, com bitola de um metro desde Brasília até Belo Horizonte, e depois com bitola de 1m 60cm até o Rio. Outra alternativa, em 1.547 quilômetros, é Brasília, Pires do Rio, Goiânia, Barra Mansa, em bitola de um metro, seguindo para o Rio em 1.600cm.

## O FUTURO TRAJETO

Como as condições das linhas nesses percursos não são favoráveis, o trajeto inicial entre o Rio e Brasília será feito via São Paulo, com 1.841 quilômetros de extensão. Apesar da necessidade de baldeação em Campinas, devido o estreitamento da bitola, a viagem será mais rápida e segura.

Interessada em receber o tráfego de todo o Sul, a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, que liga Campinas a Araguari, já vem há quatro anos reaparelhando sua rede e reafirmando trechos perigosos. Uma automotriz, semelhante às usadas pela Central do Brasil no trajeto entre o Rio e São Paulo, trafegou pelas linhas da Mogiana e alcançou a velocidade de 110 quilômetros por hora.

## TRÊS MIL KM DE FERROVIAS



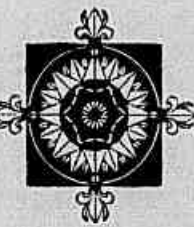
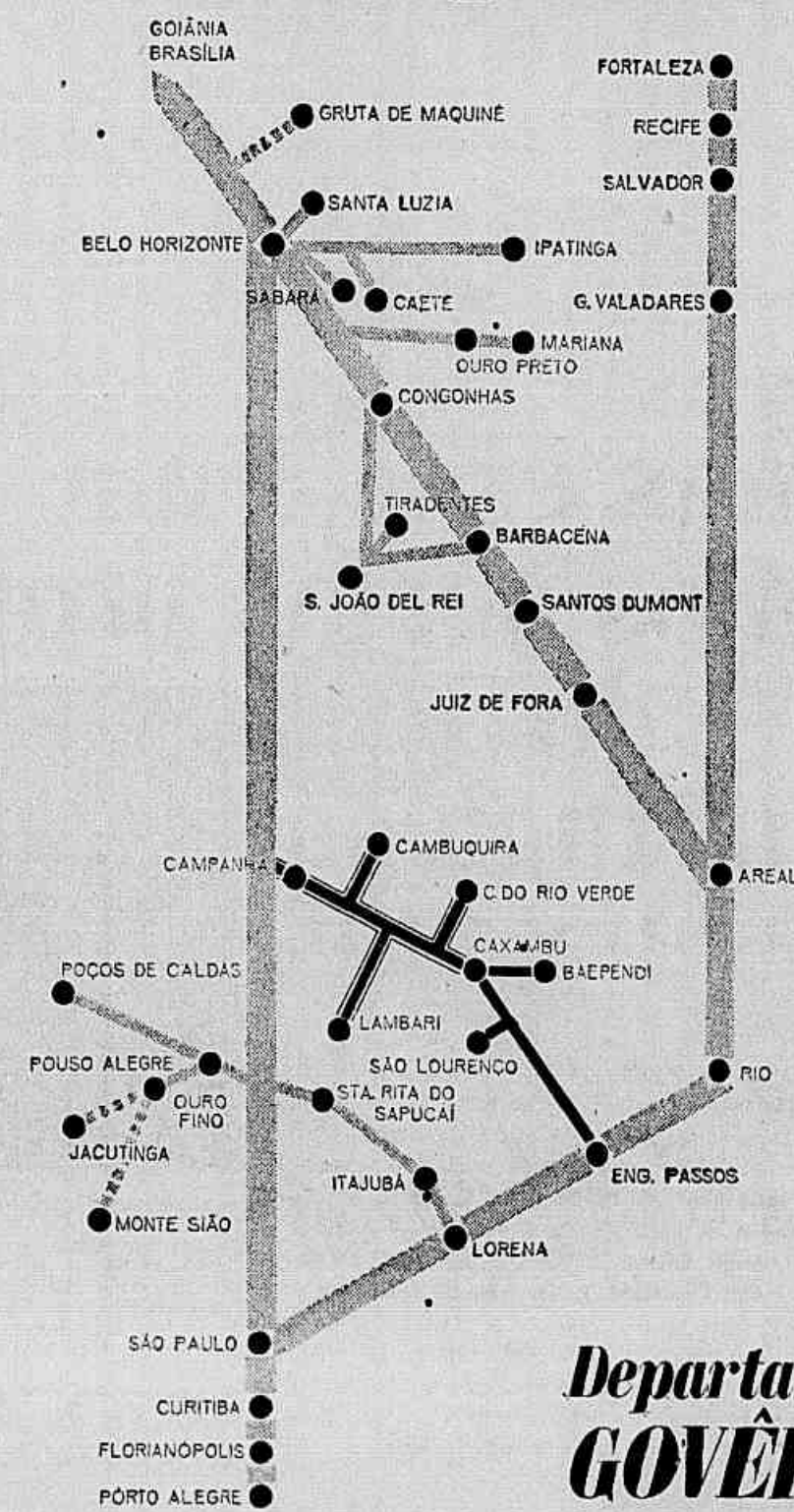
Não está muito distante o dia em que o gaúcho poderá ir a Brasília só de trem

## A NOVA MISSÃO



Unidade móvel, o Batalhão Mauá deixou o Paraná para construir o trecho Pires do Rio-Brasília

# O Governo de Minas acaba de concluir o Circuito das Águas e coloca Você muito mais perto de Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Poços de Caldas.



Você pode ser gaúcho. Ou Carioca. Ou paulista. Ou mineiro mesmo, não importa: o melhor conjunto de estâncias hidrominerais do País está agora muito mais perto de Você e de suas próximas férias. O Governo de Minas acaba de concluir a Interligação, por asfalto, de Caxambu, Conceição do Rio Verde, Lambari, Cambuquira e Campanha, e destas cidades às rodovias "Fernão Dias" (Belo Horizonte-São Paulo) e "Presidente Dutra" (Rio-São Paulo). São Lourenço e Poços de Caldas também ficaram mais perto. Se Você gosta de viajar nas férias, então talvez goste, também, de saber que o plano Rodoviário de Minas prevê a construção e asfaltamento de 3.391 km de estradas dentro dos próximos cinco anos. E que o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas está atacando hoje mais de 70 frentes de trabalho de pavimentação asfáltica e construindo novas estradas para o turismo, com as ligações S. João del Rey, Tiradentes, Cordisburgo, Caeté, e de Araxá com São Paulo.

Visite Minas em suas próximas férias.

Departamento de Estradas de Rodagem  
**GOVÊRO DE MINAS GERAIS**



# Estudantes de Direito no Rio anunciam greve para amanhã

Em sinal de protesto pela prisão de um estudante de Medicina — já liberado na madrugada de ontem pelo DOPS — em solidariedade ao Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, os alunos de Direito da UFRJ entrarão em greve, a partir de amanhã, por tempo indeterminado, enquanto a Faculdade de Medicina também prepara um movimento de solidariedade aos órgãos estudantis atingidos.

O Diretor da Faculdade de Arquitetura, Professor Sabóia Ribeiro, divulgou ontem os nomes dos 28 alunos suspensos até o término das investigações que irão apurar as responsabilidades dos últimos movimentos ali ocorridos, e os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas retornarão amanhã às aulas, após cinco dias de greve.

## OS CASSADOS

São os seguintes os alunos da Faculdade de Arquitetura

que, além de proibidos de entrar na Faculdade, serão convocados, dentro de quatro dias, para prestar declarações a uma comissão de inquérito sobre as suas atividades no movimento estudantil:

Emílio José de Montenegro, Gilson Sérgio Cruz e Mauro Nalin, (1.º ano); Luis Cristóvão de Oliveira Martins, Regina Lúcia da Silva Bezerra, Sílvia de Carvalho (2.º ano), César Augusto Guaraci Costa, Gregório Soto, Jacques Zajdngader, Jorge de Mendonça Furtado, Matias Francisco Mardier, Ronaldo Ronelli, Rute Barreto, Lúcia Peres de Aquino, Emílio Jeremias Ferreira Soares, Célio Diniz Ferreira, Mauro Roberto Rocha, Tenóti Gonçalves de Oliveira (3.º ano).

Beatriz do Vale, Edite Maria Vaigas, Henri Michael do Amaral, Maria Lúcia Vanda Teixeira Leite, Max Stenberg José

Divenyx, Rul Rocha Veloso (4.º ano), André Solli e Cláudio Gastão Kipper (5.º ano).

## DECISÃO

Os estudantes da Faculdade de Direito programam para às 20h de amanhã uma assembleia geral para reafirmar a decisão do movimento grevista. Embora sabendo que encontrarão a faculdade vigada por elementos do DOPS e alguns pelotões da PM, os estudantes continuam dispostos a realizar a assembleia, "doa a quem doer".

Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, em greve desde o último dia 7, retornarão amanhã às aulas quando realizarem, durante todo o dia e à noite, diversas reuniões de turmas. Aproveitando a reunião da Congregação da Faculdade, na próxima terça-feira às 20h 30m, os estudan-

tes se concentrarão no salão que dá acesso à sala de reuniões, onde aguardarão o resultado do encontro. No dia seguinte, quarta-feira, haverá uma assembleia-geral, para decidir que atitude tomarão diante da resposta da Congregação.

## MEDICINA

São grandes as possibilidades de que a Faculdade de Medicina venha a deflagrar um movimento grevista amanhã. A prisão do colega Pedro Henrique de Paiva durante as manifestações na Faculdade de Filosofia, na noite de ontem, e o fechamento de alguns diretórios acadêmicos da UFRJ são alguns dos motivos por eles arrolados como suficientes para uma greve. Para melhor situar o problema, o Centro Acadêmico Carlos Chagas, realizará, às 12

horas de amanhã, uma assembleia-geral, e ontem divulgou nota oficial afirmando que a libertação imediata do "colega" foi uma pungente vitória dos estudantes sobre a opressão, o arbório e a ditadura.

Os estudantes da Faculdade de Engenharia, na Ilha do Fundão, também retornarão às aulas amanhã, e às 10 horas realizarão uma assembleia-geral que reunirá alunos da Faculdade de Arquitetura, ainda em greve por tempo indeterminado. Elementos da Polícia da Cidade Universitária continuam montando guarda aos prédios das faculdades que funcionam na Ilha do Fundão, e, segundo informações colhidas no local, deverão permanecer de prontidão até o fim do movimento.

## OTIMISMO

A atual Reitora da Universidade Federal do Rio de Ja-

neiro, Professora Joanília Sodré, disse ontem no JORNAL DO BRASIL que não acredita na deflagração de movimento grevista por parte dos estudantes de sua Universidade. E explicou:

— Ainda ontem entrei em contato com todos os diretores de faculdades, e a resposta foi sempre a mesma: a Universidade está em perfeita calma, e o que acontece é apenas um movimento de agitação organizado por elementos comprovadamente alheios à classe estudantil e aos problemas que a afligem.

— Antes de entrar em qualquer consideração — concluiu a Reitora — prefiro aguardar os acontecimentos, e solicito aos estudantes que mantenham a calma e tentem resolver os

seus problemas com lucidez e equilíbrio.

## FILOSOFIA

Enquanto um cartaz afirmando que "a FNFI está em greve contra a política de punições do Governo" era afixado em substituição aos retirados pela Polícia Militar ontem, o Diretor da escola, Professor Faria Góis, dizia ao JORNAL DO BRASIL que o corpo discente não fará greve porque não obedece a gritos de comando.

Para o Diretor da Faculdade de Filosofia, o importante é "minimizar o episódio de ontem, para que não resulte em agitação, pois, se o Diretório Acadêmico liderar uma greve, será dissolvido automa-

ticamente, em obediência à Lei Suplicy de Lacerda".

## CONTATOS

O Professor Faria Góis informou ao JORNAL DO BRASIL que, após o incidente de ontem, quando a Polícia Militar invadiu a Faculdade e prendeu um estudante, ele entrou em entendimento com as autoridades policiais, para solicitar a libertação do aluno detido.

— Entrei em contato com o General Arruda, da DOPS — disse — ao qual solicitei providências para a libertação imediata do estudante, que apenas prestou algumas declarações. Acompanhado por membros do Diretório Acadêmico e de um representante do Diretor da Faculdade de Medicina, levamos o estudante para casa durante a madrugada.

## CACO, o centro das campanhas

Departamento de Pesquisa

CACO, 1955 — Alunos do Colégio Pedro II fazem uma passeata até a Câmara dos Deputados. Protestam contra o aumento das passagens de bonde — de Cr\$ 1 para Cr\$ 1,50 — e ameaçam entrar em greve. Muitos são espancados pela Polícia, ao chegar às galerias da Câmara. O CACO se reúne às pressas, lança um manifesto contra as violências e propõe uma greve geral. O Ministro da Justiça, Armando Falcão, decreta intervenção militar nas escolas grevistas, e a União Nacional dos Estudantes é invadida pela Polícia. A exemplo do que aconteceu com os estudantes do Pedro II, três deputados que estavam nas galerias da UNE — Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana — também são agredidos pelos soldados. Mas quando os militares tentam invadir a Faculdade de Direito para fechar o CACO, encontram violenta resistência dos alunos e do próprio Reitor Pedro Calmon, que diz estas palavras, até hoje gravadas em bronze na entrada da Escola: "Polícia só entra aqui com vestíbulo".

CACO, 1966 — Sob a presidência do Reitor Pedro Calmon, o Conselho Universitário decide decretar a dissolução do CACO, "porque o universitário não está preparado para influir na vida nacional". Soldados da Polícia garantem o fechamento. É a quinta vez em dois anos — de 1964 a 1966 — que o Centro Acadêmico é invadido pela Polícia.

Fechado depois de 50 anos de vida, o CACO fez história pelas grandes campanhas que promoveu, pela sua participação política, e pelos homens ilustres que teve em sua diretoria: Francisco Mangabeira, Hermes Lima, Carlos Lacerda, Evaristo de Moraes Filho, Pedro Calmon, Evaristo de Moraes, Linu de Albuquerque Melo, Alceu Amoroso Lima e outros.

Fundado a 27 de maio de 1916, o Grêmio Jurídico e Literário Conselheiro Cândido de Oliveira tornou-se Centro Acadêmico em 1944, quando os estudantes de todo o País começaram a dar unidade ao movimento universitário, através da criação de diretórios acadêmicos. Desde então, o CACO ficou célebre pela liderança das campanhas que promoveu. As mais importantes foram estas:

- A campanha, que logo se estendeu a todas as universidades do País, em favor do monopólio estatal do petróleo.
- A partir de 1950, movimento contra a Lei de Segurança Nacional, que provocou a prisão e o espancamento de muitos estudantes da Faculdade de Direito.
- Antes mesmo da UNE, o CACO iniciou em 1951 uma campanha de alfabetização em massa.
- Movimento em favor do ensino gratuito nas escolas superiores.
- Apesar de contrária ideologicamente, a diretoria do CACO em 1958 tomou a defesa do Sr. Carlos Lacerda, quando o

Presidente Juscelino Kubitschek tentou cassar os seus direitos políticos. Lacerda era acusado por JK de revelar segredos de Estado sobre a política externa brasileira. Fez várias conferências sobre o assunto na Escola, a convite do CACO. Dois anos depois, em plena campanha política, Lacerda foi impedido de entrar no Centro Acadêmico, o que gerou sério conflito.

— Campanha pela criação de reservantes universitários a Cr\$ 2 a refeição, preço mantido até a Revolução de Abril.

O CACO promoveu o primeiro movimento público para a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial contra a Alemanha, o que veio a ocorrer dias depois.

— Foi o primeiro diretório acadêmico a decretar greve em favor da reforma universitária — a greve de um terço, em 1962.

— Promoção de um júri simulado nas escadarias do Teatro Municipal, para protestar contra o assassinato do líder negro africano Patrice Lumumba.

— Com a queda de Jânio, o CACO lançou uma campanha, A reforma da reforma, exigindo a revogação do texto constitucional que, através de um Ato Adicional, transformara o regime presidencialista em parlamentarista.

— Depois da Revolução de Abril, o CACO foi a primeira instituição no País a decretar uma greve geral.

Tendo dois partidos políticos, o Movimento de Reforma — esquerda — e a Aliança Libertadora Acadêmica — direita —, o CACO hoje se tornou uma agremiação quase clandestina. Depois da Revolução de Abril, foi fundado o CACO-livre.

De acordo com o Estatuto aprovado em outubro de 1944 os objetivos do CACO são:

- Proporcionar aos estudantes os meios necessários para o desenvolvimento do espírito universitário, da solidariedade entre os povos e da noção de dignidade humana.
- Difundir o interesse pelo estudo dos grandes assuntos sociais e especialmente dos nacionais, visando, na esfera de sua ação, a contribuir para o progresso e aperfeiçoamento do meio.
- Promover, por todos os meios, o desenvolvimento da cultura moral, social, cívica, jurídica, intelectual e física entre os estudantes.
- Os Presidentes mais atuais que teve nos últimos anos foram: José Frejat, José Acioli (depois Presidente do Diretório Central dos Estudantes e da extinta UNE), Vicente Sabato, Costa Leite, Arlindo Ferreira de Sousa, José Carlos Brandão Monteiro (também Vice-Presidente da extinta UNE), Váller Gomes, Celso Medeiros, Rut Pinto, Cicero Nadas, Alexandre Ador, Fernando Barros, Nilson Resende e Wagner de Barros.

## ELETROBRÁS COORDENAÇÃO DA MUDANÇA DE FREQUÊNCIA COMUNICADO N.º 6

A partir de 7 horas do dia 30 de setembro corrente, será mudada a frequência, de 50 para 60 ciclos por segundo, nos circuitos de distribuição da Rio Light alimentados pelas estações de CAMPO GRANDE, MAGARÇA e GUARATIBA, bem como nos da Companhia Rádio Telegráfica Brasileira e do Serviço de Transporte Rural do Estado da Guanabara.

As áreas de conversão serão publicadas oportunamente pela Rio Light e pelo COFRE.

Os Consumidores deverão estar preparados, adaptando em tempo seus aparelhos e equipamentos.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1966.

MIGUEL MAGALDI  
Coordenador

## FRIGIDAIRE Première no Castelo do Rio



Com seus 8 modelos diferentes, além das 5 fascinantes cores, FRIGIDAIRE está à sua espera no CASTELO DO RIO. Mais belo, mais perfeito do que nunca.  
VENDAS À PRAZO, COM DESCONTO!

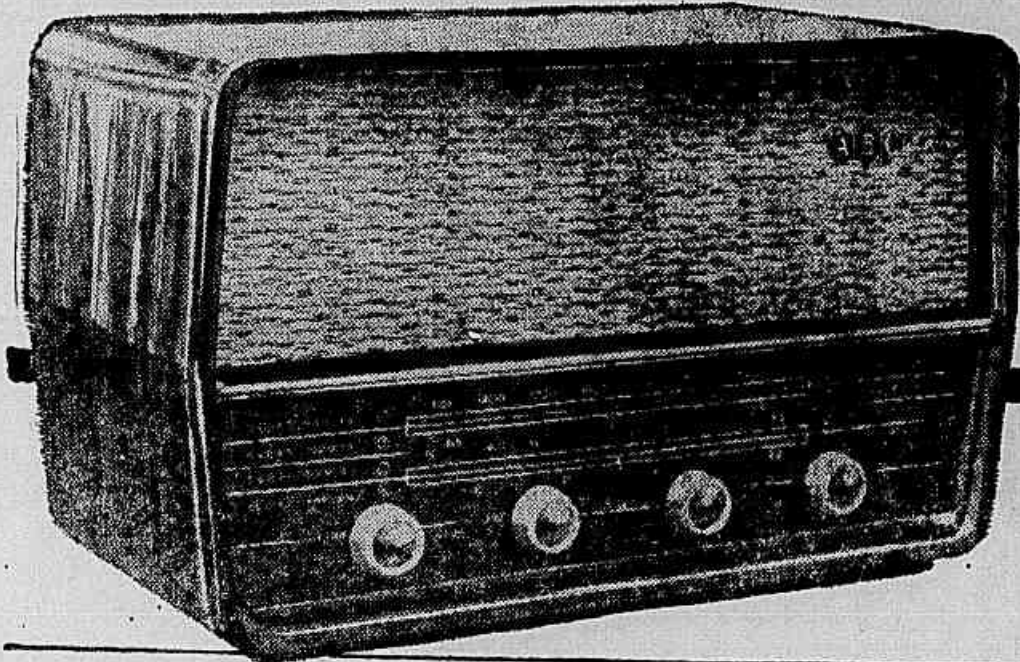
castelo do rio

R. Uruguiana, 1 e 3 (esq. Carioca)  
R. Conde de Bonfim, 170 (Tijuca)

## Defenda-se da situação no Ponto Frio bonzão

# EM TUA DEFESA:

## TUDO COM 1.000 DE ENTRADA

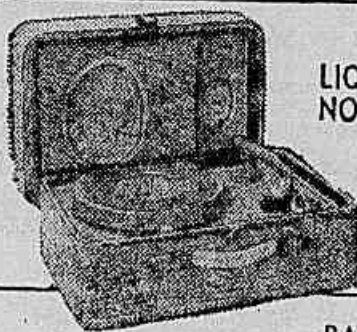


RÁDIO ABC TRANSBRASIL III  
Pilha e corrente. 7 transistores. 4 faixas de ondas. Caixa de madeira de lei em marfim, imbuia ou caviuna.

MENTAL **9.200**

ELETROLA ANDRILLU  
Hi-Fi Portátil.

**8.890**  
MENTAL

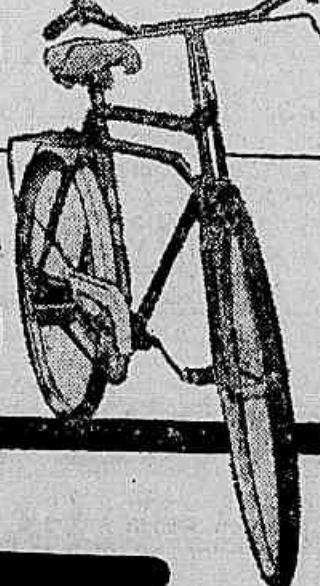


LIQUIDIFICADOR  
NOVO ARNO

**4.370**  
MENTAL

BATERIA PANEX - Especial C/ 31 pec. Anodizada.

**6.400**  
MENTAL



BICICLETA APOLLO  
Aro 28. Barra dupla. Homem.

**8.740**  
MENTAL

BATEDEIRA DE BOLO  
ARNO DUAL SUPER  
Duas partes.

**6.500**  
MENTAL



ENCERADEIRA  
NOVA ARNO - uma escova

**10.700**  
MENTAL



EM TUA DEFESA:

# Ponto Frio bonzão

CENTRO  
R. Uruguiana  
Av. Passos  
Av. Mal. Floriano

CATETE  
Pça. José de Alencar  
COPACABANA  
BENFICA

RAMOS  
MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NILOPOLIS

N. IGUAÇU  
S. J. MERITI  
CAXIAS  
NTEROI

S. GONÇALO  
ALCANTARA  
BRASILIA  
TAGUATINGA

VISITE A NOVA LOJA FORMILAR ESPECIALIZADA EM MOVEIS DE FÓRMIPLAC - RUA URUGUAIANA, 95



## Telefones de Paqueta falam hoje

O Governador Negrão de Lima vai inaugurar, às 11h de hoje, a estação da CETEL na Ilha de Paqueta, com 400 aparelhos instalados em tráfego mútuo com os da Companhia Telefônica Brasileira, através do prefixo 06, utilizado apenas pelos moradores do continente porque os assinantes da Ilha podem discar diretamente.

Apesar do reduzido número de aparelhos instalados até agora na Ilha, já está prevista sua ampliação para um mil, no plano de expansão da CETEL. O Governador já aprovou o plano que depende agora de decisão do CONTEL para ser efetivado, mas os diretores da empresa acreditam que antes de 1967 tudo estará feito.

### CHURRASCO

Todos os empregados da CETEL foram convidados para o churrasco comemorativo da inauguração, na sede da Estação Paqueta, na Rua da Lacerda, 91. Uma embarcação da Marinha zarpará às 8 horas do canal do Ministério, retornando após a festa. O Governador Negrão de Lima seguirá na lancha do Palácio Guanabara, acompanhado pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e pelo Presidente da CETEL, além de outras autoridades estaduais especialmente convidadas.

Para falar pelo telefone com qualquer assinante que reside em Paqueta, basta discar 06 e indicar a telefonista da CTB o número do aparelho desejado, cujo prefixo será 97. Os moradores da Ilha podem discar sem auxílio da CTB, de acordo com o sistema de discagem direta.

## PUC apóia Jornalismo em 4 anos

O Diretor do Departamento de Jornalismo da PUC, professor Váler Polares, opinando sobre a decisão do Conselho Federal de Educação, que fixou o currículo mínimo para o Curso de Jornalismo em 2.700 horas-aula e 18 matérias, disse que isto obrigará as Faculdades de Filosofia a aumentarem a duração do curso de três para quatro anos.

O Curso de Jornalismo tinha esta mesma duração poucos anos atrás, sendo depois fixado em três anos, o que considero pouco para a preparação de um especialista em comunicação social, já que a profissão, como as demais, vem ganhando cada vez mais complexidade e um currículo de quatro anos parece ser o mais indicado.

— A profissão de jornalista não é hoje somente escrever para jornal como antigamente. Surgiram novos meios de comunicação social e as tarefas já exigem especializações nos seus diversos campos de atividade. O Curso de Jornalismo não se restringe a formar o jornalista de uma redação de jornal, mas também o da televisão, o homem de relações públicas, sendo hoje um aprendizado que pretende fazer do aluno um técnico especialista na formação da opinião pública e na ciência da comunicação social.

— Para esta formação, que exige um aprendizado complexo e eclético — acrescenta o professor Váler Polares — a decisão do Conselho Federal de Educação veio ao encontro do que pretende o Departamento de Jornalismo da PUC.

## Cinco Nikes devem subir no dia 29

Natal (Correspondente) — O Centro de Lançamento de Foguetes da base de Barreira do Inferno suspendeu todos os lançamentos até o dia 29, concentrando todos os esforços para o lançamento que começará naquele dia de cinco Nike-Cajun de seis em seis horas.

Como das vezes anteriores os lançamentos serão sincronizados com as bases de Point Barrow, no Alasca, Fort Churchill, no Canadá, e das ilhas norte-americanas de Wallops. Ainda não se informou oficialmente o horário previsto para o primeiro disparo, mesmo porque ele só poderá ser feito se as condições de tempo e outros fatores forem propícios ao êxito da experiência.

Da última vez do lançamento de um Nike-Cajun na Barreira do Inferno houve 11 adiamentos em face das condições desfavoráveis de tempo no Alasca e no Canadá.

## Gritos impediram o assalto

Os gritos de socorro do Sr. Carlos Sartur, de 73 anos, viúvo, residente na R. Almirante Alexandrino, 368, apartamento 101, impediram que fosse assaltado na manhã de ontem, pela terceira vez, pelo menor A. O., de 16 anos, filho de Alcides Teodoro da Silva.

No momento passava no local o soldado Camilo de Oliveira, da Polícia Militar, que foi em auxílio do ancião, prendendo-o e conduzindo-o à 7.ª Delegacia Distrital, de onde foi encaminhado à Delegacia de Menores.

## ESPAÇO MUITO IMPORTANTE



Os alunos da Escola Argentina têm, agora, um parque muito grande para a hora do recreio

## Alunos da Escola Argentina ganharam parque e visita de um estudante argentino

As crianças da Escola Argentina, em Vila Isabel, que ganharam ontem um parque de recreação, preferiram esquecer os novos 385 metros quadrados para se divertirem, dedicando-se mais à ideia de um intercâmbio cultural com o estudante argentino Jorge Omar Iglesias, ex-aluno da Escola Brasil, na Argentina, que se encontra no Rio e assistiu à solenidade ao lado de seus colegas brasileiros.

Jorge Omar Iglesias, de 15 anos, é um dos maiores incentivadores, em Rosário, das artes brasileiras, principalmente o folclore, que considera "uma das coisas mais bonitas do mundo" e dedica a maior parte do seu tempo de folga (trabalha no Consulado brasileiro) ensinando às crianças da Escola Brasil tudo, até mesmo a língua portuguesa, falada por ele corretamente.

### INTERCAMBIO

Os alunos da Escola Argentina não escondiam seu contentamento em querer aprender tudo que se refere àquele país, através de um intercâmbio que começará assim que Jorge Iglesias chegar em Rosário, onde os alunos da Escola Brasil o aguardam com uma grande notícia-rússica. Seu embarque está previsto para o dia 20 deste mês e, segundo algumas crianças da Escola Argentina, "já estamos começando a sentir saudades, pois só do dia 27 de agosto até a partida é muito pouco tempo para conhecer alguma coisa do país amigo".

O visitante está cursando a terceira série ginasial e sua maior paixão, conforme confessou ao JORNAL DO BRASIL, é seguir a carreira diplomática, conseguindo uma bolsa-de-estudos no Brasil. Jorge Iglesias conhece várias músicas brasileiras, até mesmo as do folclore, que eram cantadas ontem pelos alunos, em brincadeiras de roda sob o seu comando. Sua maior alegria foi saber que se encontrava em Vila Isabel, "bairro de um dos meus compositores favoritos, cujas músicas conheço quase todas".

Os alunos da Escola Brasil são ensinados sobre tudo o que se refere ao povo brasileiro (artes, costumes, história), não deixando de aprender o português, que lhes é ensinado no dia seguinte em que Jorge Iglesias assiste à aula, em um colégio próximo de sua casa.

— Minha primeira tarefa ao chegar em Rosário será dar a resposta aos meus alunos-colegas e partirmos para uma nova etapa: começar a troca de cartilhas. Em seguida, tentarei, com o Consulado, fazer com que os alunos da Escola Argentina estudem em nosso País, e os da Escola Brasil façam o mesmo, vindo para o Rio.

### INAUGURAÇÃO

Na presença do Administrador Regional de Vila Isabel, Sr.

Francisco Martins, da Chefia do Distrito Educacional, professor Delise de Sousa Lobão, e da Diretora da Escola, professora Maria Antonieta Bittencourt Borges, e de vários pais de alunos, foi inaugurado o parque de recreação da Escola Argentina, havendo, pela manhã, o hasteamento das bandeiras do Brasil e do Estado e um encerramento com números de músicas com a participação dos alunos daquela Escola.

O parque está situado no pátio da frente do colégio e foi construído pelos pais de alunos, que gastaram cerca de Cr\$ 3 milhões. A comissão de pais de alunos é encabeçada pelo Sr. Nestor Vanderlei Cúrio, que há 30 anos vem lutando pelos melhoramentos da escola, tendo feito na ocasião um pequeno discurso, recebendo em seguida uma rosa de prata.

A Diretora da escola também fez um discurso enaltecendo a figura do professor argentino Domingo Sarmiento Faustino, que, inclusive, teve seu busto em bronze, no local da inauguração.

## Morre no Sul o poeta Manuseto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Morreu ontem em Pôrto Alegre, o poeta Manuseto Bernardi, italiano de nascimento mas radicado no Rio Grande do Sul desde os primeiros meses de vida.

Manuseto foi diretor da Casa da Moeda, nomeado por Getúlio Vargas, e o primeiro editor da Revista do Globo, na qual teve Érico Veríssimo como sucessor.

## Lions no cinquentenário dá prêmio de US\$ 25 mil em concurso de redação

Uma composição sobre o tema *A Paz é Atingível* — escolhido pelo Lions Club Internacional para um concurso comemorativo do 50.º ano de sua fundação — poderá valer a um jovem de 14 a 22 anos de idade um prêmio de 25 mil dólares, ou ainda prêmios menores de mil dólares, além de uma viagem aos Estados Unidos em 1967.

Promovido no Brasil pelas organizações do Lions aqui sediadas, o concurso foi oficializado ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, em solenidade à qual compareceram representantes das 28 seções do Rio, enquanto os 14 distritos do Lions no Brasil começavam a levar o concurso a todos os jovens do País.

### O CONCURSO

Em janeiro de 1967 o Lions Clube Internacional completará seu cinquentenário, e para comemorá-lo resolveu promover um concurso mundial de composição — que não pode ultrapassar o máximo de 5 mil palavras — reservado aos jovens na faixa dos 14 anos completos até 22 incompletos.

O Lions Internacional está dividido, nos 132 países onde tem seções, em oito regiões. Para os vencedores do concurso nas oito regiões — espécie de semifinal — estão estabelecidos os seguintes prêmios: US\$ 1 mil, em dinheiro, a cada um; uma viagem com despesas pagas à Convenção do Lions Internacional, em 1967, na cidade de Chicago, no estado norte-americano de Illinois; uma medalha de ouro e uma placa com o nome gravado.

### COMO CONCORRER

Qualquer rapaz ou moça, independente de cor, religião, ou raça, poderá inscrever-se no concurso, para concorrer inicialmente, no nível de Clube. Caso seu trabalho seja considerado o melhor, por uma comissão de três membros, passará imediatamente a representar o Clube no concurso do nível de Distrito.

No Brasil existem 14 distritos e cada um apresentará um vencedor a uma nova comissão de três mem-

bro, que escolherá o representante do Brasil ao concurso de nível internacional ao qual estão reservados os prêmios já descritos.

### A OFICIALIZAÇÃO

Na solenidade realizada ontem no Palácio da Cultura, no Ministério da Educação, o Vice-Governador do Rio de Janeiro, Sr. Mário Pinheiro, apresentou o concurso ao Sr. Moniz de Aragão e solicitou a colaboração do MEC.

O Sr. Moniz de Aragão, depois de agradecer a homenagem dos líderes da Guanabara, declarou que "a iniciativa é sobremaneira elogiável e, desde já, declarava oficializado o concurso", afirmando que "determinará providências à Divisão de Educação Extracurricular do MEC para entrar em contato com a direção do Lions".

### INSTRUÇÕES

Para a explicação de detalhes aos candidatos, e para cuidar das inscrições, o Lions Clube do Rio de Janeiro reservou um de seus telefones — o 42-4402 — através do qual a Srt.ª Shirlei fornece todas as instruções necessárias.

Além disso, todas as seções cariocas estão habilitadas a prestar os esclarecimentos necessários, bastando para isso que sejam procuradas pelos candidatos.

## DROGARIA SUL-AMERICANA

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

Andradas, 21 — Conceição, 22

O seu preço já é um desconto.

### COMPAREM:

Gripionase  
Mussambé  
Redoxon Efervescente  
Vagostesil  
Cebion Cálcio efervescente  
Emulsão Scott grande  
Calcigenol B-12

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

PRESTIGIEM A SUA DROGARIA

A mais barateira

2-20-200 todos marcando a mesma hora!



MESTRE-SEGUNDÁRIOS TAGUS — relógios indispensáveis nas fábricas, colégios, escolas, hospitais etc.

Fábrica Tagus

**TAGUS**  
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

em relógios comerciais e industriais, a marca TAGUS tornou-se na América Latina um símbolo de progresso de nosso país.

R. DE JANEIRO — Av. Almir. Barroso, 8-24 — Cx. 203/9 — Tel. 222-4144 — SÃO PAULO — Caixa Postal 11.106 — BRASÍLIA — Edifício CIMA — Telefone 5-70 — 6/703 — Tel. 2-2535 — End. Telegr. "Relógios Tagus".

## GBOEx Firma-se Como a Maior Entidade Beneficente do Brasil

Em fins do ano de 1965, o GBO Ex abriu seu quadro social a todos os brasileiros e, em curto prazo, menos de dez meses após, agosto de 1966, ultrapassou a casa dos 200.000 sócios, oriundos de todos os rincões da Pátria.

Este índice impressionante atesta a confiança dos brasileiros na pujança, solidez, organização e imensa vontade de servir, que são o apanágio do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército.

A realidade de agora é, pois, plena confirmação do que há muito se assoalha, isto é, que o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército é a maior sociedade privada de beneficência que existe no Brasil e, muito provavelmente, na América do Sul.

## AGUARDEM

O GRANDE LEILÃO NO SOLAR DE DONA MARIANA EM SETEMBRO

Leiloeiro **ERNANI**



ESTA ONÇA FUGIA DO BANHO COMO O DIABO DA CRUZ...



NÃO ADIANTA BERRAR... ESTA PENSANDO QUE VAI FICAR ALÉM COM CHEIRO DE ONÇA?



UM DIA UM TRATADOR ESPERTO INSTALOU NO ZOO O MODERNO AQUECEDOR JUNKERS A GÁS...



HOJE O PROBLEMA É TIRAR O BICHINHO DA ÁGUA!



Para Você um banho quente... delicioso... revigorante com o AQUECEDOR JUNKERS a gás.

UN PRODUTO DA ROBERT BOSCH DO BRASIL NO SEU VENDEDOR HABITUAL

## CONSÓRCIO DOS REVENDADORES WILLYS CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA

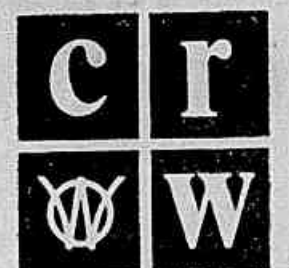
(Amanhã, dia 12, às 19 horas)

Na sua nova sede social, à Av. Mem de Sá n.º 154, será realizada mais uma Assembléia de consorciados do Consórcio dos Revendedores Willys. O início dos trabalhos está marcado para às 19 horas de amanhã. Serão distribuídos dois ou mais veículos Gordini II "O" km.

Carros usados poderão ser oferecidos como lance e... lance vencido não fica retido.

Contamos com o comparecimento de todos.

## CONSÓRCIO DOS REVENDADORES WILLYS





# Frei Odilon fala ao JB de 4 dias vividos na Ilha-Présidio

## Sequestro, prisão e libertação do frade-poeta

**Pôrto Alegre (Sucursal) —** Frei Odilon Tupinambá, o poeta de Santo Antônio Sob a Lomba — livro que o Exército considerou subversivo e mandou apreender em todas as livrarias —, contou ao JORNAL DO BRASIL como foi sequestrado e levado para a Ilha-Présidio, onde viveu quatro dias "numa cova imunda", sem sequer ser ouvido.

Todos os momentos que passou na prisão — onde conheceu o sargento assassino Manuel Raimundo Soares — ele lembra em seu depoimento, desde a hora em que dois "agentes secretos" foram buscá-lo no Ginásio São José, em Soledade, até a manhã do quarto dia, quando o soltaram "devido à ação enérgica da Cúria Metropolitana".

### VIDA DE POBRE

Frei Odilon Tupinambá, hoje com 31 anos, começa recordando a sua infância de menino pobre, num distrito de Nova Prata, onde nasceu, e mais tarde em Lagoa Vermelha:

— Ali vivi até os 11 anos, num meio social de extrema simplicidade e pobreza: agricultura e pecuária primitivas. Meu pai iniciou sua vida de casado na mais absoluta miséria, recebendo de herança um prato de farinha (sic) e incontinência dispendiosa para o trabalho. Inicialmente empregou-se numa serraria para a qual arastava toras, enquanto a mãe trabalhava na roça. Com o tempo conseguiu montar, por conta própria, uma fábrica de aduelas e, mais tarde, uma serraria de tábuas, adquirindo também um caminhão. Com isso, minha família passou a gozar de um período de relativo bem-estar, que terminou com o falecimento do pai, em 1956. Minha mãe e meus irmãos menores hoje passam novamente dificuldades, entregues a uma agricultura inteiramente abandonada pelos senhores da Pátria.

— Foi nesse ambiente de trabalho duro que me criei. Meus primeiros estudos se iniciaram aos nove anos, numa escolinha rural onde cursei o 1.º e 2.º anos do primário. Aos 11 anos — no dia 27 de fevereiro de 1947 — ingressei no Seminário

Menor de Veranópolis. Em Vila Ipê — Vacaria — terminei o curso secundário. No convento de Flores da Cunha recebi a batina, em 1953.

### VIDA DE POETA

O meu livro de poemas, editado em maio de 1965, custou Cr\$ 1 milhão, dinheiro que tomou emprestado e do qual deve ainda mais da metade, pois o livro foi logo apreendido em todas as livrarias de Pôrto Alegre. Por causa dele, onde o poema 21 de Abril foi considerado "comunista por excelência", Frei Odilon Tupinambá passou a ser perseguido e terminou preso. Sobre essa experiência, diz ele:

— Quem me defendeu — enquanto estava aprisionado — perante o Secretário de Segurança e alguns militares, foram os Freis Julião e Rul (colegas de batina), e, especialmente Mons. Atilio Fontana, Governador da Arquidiocese. Mons. Atilio exigiu minha libertação imediata e dirigiu um ofício violento ao Presidente Castello Branco, ao Governador e ao III Exército. Por parte de meu superior provincial, Frei Celestino, não vi o menor gesto de defesa. Nem sequer abriu ele a boca para me auxiliar. Não mexeu uma palavra. Antes, pelo contrário, andou espalhando a inverdade de que eu havia publicado o livro à sua revelia.

Uma semana após minha libertação, a imprensa tomou conhecimento do fato, fazendo grande alarde. Vários foram os artigos publicados nos jornais. Todos, porém, contra mim. Nêles fui mofado, ridicularizado, rebaixado, considerado um "marginal da Igreja e da Pátria". E aqui registro o nome de seus autores, todos heróis de vários mundos e intrépidos defensores da religião: Hilário Honório (da Folha da Tarde); General Armando Cattani; General Gabriel Mena Barreto; General Moisés Araújo; Eurico Rodrigues. Cito, ainda, o General Antônio da Rocha Almeida, o homem vil que iniciou a farsa toda; e o Coronel Tupinambá, que expediu a ordem de recolhimento do livro. Durante esse tempo todo não li uma única palavra a meu favor. Nunca.

Um dia, cansado de tanta mentira, escrevi uma res-

posta ao artigo do General Mena Barreto e enviei ao Correio do Povo, jornal de que se valera o dito General para sua investida. Não publicaram. Mandei segunda vez; não publicaram. Um colega meu escreveu repetidas vezes para a Folha da Tarde, explicando os fatos; não publicaram. Outro Frei dirigiu-se ao Diário de Notícias; não publicaram. A solução foi ouvir e calar, aguardando o dia em que voltasse a reinar a liberdade de pensamento e expressão.

O episódio não termina aí. O livro continua fora de circulação e o processo anda. Fui incurso no Art. 35 da Lei n.º 4545 de 31 de julho de 1942. Devo responder por crime contra o Pavilhão nacional. As sanções previstas são de 6 meses a 1 ano de prisão. O curioso é que a mesma Lei prevê a mesma pena para quem hostela a Bandeira em mau estado. Quem deveria responder processo são aquelas autoridades que hastearam (seguidamente) a bandeira — fôca no "21 de abril" — em estado deplorável. Mas, como a lei hoje só existe para alguns, lá me vou eu de processo em pó. Ainda há pouco — 27 de maio p. p. — respondi um IPM na sede da DOPS, em P. Alegre. As acusações são as mesmas. Queriam que eu explicasse o sentido do poema, o que não fiz por tê-lo feito, à saciedade, no interrogatório que respondi naqueles negros dias de novembro de 1965.

Disse ao Delegado que entendessem eles lá como quisessem, e pronto! Mesmo assim, gastei a tarde toda, andando de cá para lá naqueles corredores escuros da lei, entulhados de lixo (sic) e de livros cassados. No final, fui devidamente fotografado e numerado (405 817), não esquecendo as impressões digitais.

Isso, em resumo, o que me aconteceu. Devo acrescentar que as arbitrariedades e as atitudes ditatoriais contra mim exercidas em nada me abateram. Mais do que nunca ando firme e disposto a defender o direito dos humilhados contra a ganância da força bruta. Esta, não vai longe, ruirá ao peso da própria hipocrisia e sobre seus escombros renascerá a flor da liberdade, tanta vez espezinhada.

Desde o dia 2 de novembro de 1965 encontrava-me eu em Pôrto Alegre tratando de assuntos atinentes ao Ginásio São José de Soledade, de que sou Secretário.

No dia 5 do mesmo mês — sexta-feira — reunido com meus confrades para o almoço, fui informado, pelo irmão porteiro, de que no locutório alguém me queria falar. Eram dois elementos desconhecidos que se diziam vindos de Soledade e portadores de um recado para mim. Não os reconhecendo, perguntei-lhes pelo nome.

— Não somos propriamente de Soledade — disse um deles. Mas aí na rua está a pessoa que lhe quer transmitir pessoalmente a informação. Saímos. Chegados que fomos ao carro, fui convidado a nele entrar já que a pessoa portadora do recado não pudera sair em vista de estar com uma "perna dura". Estranhei um pouco essa maneira de transmitir recados. Em todo o caso — disse comigo — que haverá? Entrei. Mal me acomodara, fecharam-se as três portas e o carro largou repentinamente.

— Afinal — perguntei — para onde me levam? Não se assuste padre; nosso ofício é este. Somos agentes secretos e o senhor vai prestar uns esclarecimentos.

Eram 12h30m. Eu de nada sabia. Fui raptado sem que meus colegas soubessem coisa alguma. Andava nas mãos de três desconhecidos. Para onde me levariam? Seriam ladrões? Seriam bandidos? Seria eu, talvez, um vil criminoso inconsciente? Teria eu perdido a memória de meus crimes?

O carro freiou nas margens do Rio Guaíba, na região da Cavalhada.

O Capitão que lhe quer falar está aqui, disse o chofer.

Desceu e foi procurá-lo (ou fingiu). Não o achando, conduziram-me, a pé, mais para a margem onde não se via construção alguma. Naquela hora tive um pressentimento. Pensei que me jogassem às águas, e arrisquei:

— Posso saber o que vai me acontecer? Não será algo de mal?... que intenção é a vossa?... não faria mal ao senhor. Se o jogássemos na água, o senhor, que sabe nadar, certamente sairia. (1). Temos que ir à outra margem do rio onde está o Capitão que lhe quer falar.

Fui convidado a entrar numa lancha. Esta conduziu-me, não para a outra margem, mas para uma ilha desconhecida que soube mais tarde ser a Ilha das Pedras Brancas, ou Ilha-Présidio — antigo depósito de pólvora. Lá-se nas paredes: "Guarda Civil — Polícia". Ainda assim não podia eu atinar no que me esperava.

Em lá chegando, seres humanos de semblante sofrido, cabelo raspado e roupas rasgadas olhavam surpresos para o sacerdote que chegava. Eram prisioneiros políticos, em sua maioria uruguaios e argentinos. Os guardas da Ilha receberam ordens de me trancar numa cela determinada. Não poderia falar com os demais presos. Era incomunicável.

Nesse Interim, um dos secretas, através das grades, me fez entrega de um rolo de papel higiênico — que eu observara na guarda-luva do carro — com estas palavras ditas em tom de sarcasmo:

— Padre, aqui está. O Sr. tem ordem de escrever poemas neste papel. E ordem expressa. Até amanhã o Sr. tem prazo para compor os dez poemas.

Fiz ver a ele que seriam necessários um lápis e uma tabuleta.

— Não sei de nada! A ordem é essa!

E claro que não me sujeitei a tal ignomínia. O que transparecia atrás disso era o desejo de vingança, de humilhação e rebaixamento. Não compus os poemas. E lá fiquei, sem explicações, sem perspectivas e sem que meus superiores soubessem. Fôra sequestrado da maneira mais es-

cusa possível. Ao notar minha falta, colegas e parentes ficariam aflitos, sem saber que atitude tomar.

Quando recebi a ordem de compor os poemas comeci a associar os fatos e imaginar possíveis razões de minha detenção. No último dia 19 de outubro estive eu em Pôrto Alegre para tratar de assuntos referentes à minha escola. Na noite daquele dia, na sala 333 da PUC havia uma sessão de encerramento de um curso intensivo de diction, ministrado por minha ex-Professora de diction e declamação Carmen Viana. Estive presente ao ato, como ouvinte. No entanto, convidado pela Professora Carmen Viana, não pude furtar-me de declamar um poema de minha autoria.

Escolhi o poema 21 de Abril, que foi bastante aplaudido. Todavia, o Presidente da Mesa — General Antônio Rocha Almeida — após o encerramento da sessão, procurou-me para me identificar do seu desagrado pela poesia que julgou um desrespeito, um ultraje, uma ignomínia à Bandeira e à Pátria. E fê-lo em termos candentes e injuriosos à minha pessoa, impróprios de um general.

De minha parte fiz ver ao General que o sentido do poema não era o que ele queria dar. Lamentei sua incapacidade de entender a mensagem do poema. A assistência toda entendeu e aplaudiu. Só ele que não. Sentiu-me chocado com essa nova interpretação que o General queria impingir-me.

Assim como assim, o incidente terminou ali. Não foi maior importância ao caso. E fui esquecendo a incandescente descompostura generalícia.

Só depois, na prisão, é que cheguei a concluir de que o motivo de meu encarceramento talvez se relacionasse com esse fato. E mais tarde vi que, realmente, tudo partira da original interpretação dada pelo General.

No dia seguinte, 6 de novembro, os mesmos agentes secretos que me haviam raptado chegaram à Ilha para buscar os dez poemas.

— Não os escrevi, disse. Passei a tarde muito abalado e de noite não dormi. Não senti ânimo para compô-los.

E lá fiquei mofando naquela cova imunda durante quatro dias completos, sem ser ouvido. E muito mais ficaria não fosse a ação enérgica da Cúria Metropolitana, que, no terceiro dia, por vias indiretas, soube de meu paradeiro.

A abertura da cela abrangia toda a largura e a forma de grossas barras de ferro. No alto da parede externa há um orifício de uns dez centímetros de diâmetro. As camas — sobrepostas — não oferecem o mínimo conforto. Ali não há lençóis, nem cobertores, nem fronhas. O travesseiro, que me alcançaram através das grades, era imundo e rasgado. Palhas grosseiras formavam seu recheio. A noite, cobria-me exclusivamente com a batina. Dispunha, sim, de uma ridícula mantinha para me abrigar do frio e do vento que lá são contínuos. Mas não tive coragem de usá-la por motivos que se pode supor facilmente. No chão — de cimento — via-se um tipo de bôca-de-lôbo, um buraco tapado com uma grade. Aquilo era, nada mais, nada menos, que o "quarto de banho". (1) O ar que circulava no cárcere era fétido e insuportável. As noites, passava-as quase sem dormir. A alimentação constituía-se de café preto — servido num caneco equivoco — e pão, pela manhã; feijão, arroz e água, ao meio-dia e à noite. Roupe? Só a que trazia no corpo na hora do sequestro. Nem o Breviário deixaram-me levar.

Térça-feira, dia 9 de novembro, às 13 h, a lancha apareceu com ordens de me levar. Finalmente ia depor. Por volta das 14 h, estava eu na sede da INTERPOL, na Praça do Portão. Fechado num gabinete, aguardei até às 15 h. Foi então que apareceu um senhor — que se disse médico e sem religião — empunhando um gravador e um dossiê.

Começou o interrogatório que se prolongaria até às 16h30m, uma hora e meia.

Primeira pergunta: "Qual sua opinião sobre Platão, Sócrates e Aristóteles?" (1)

Depois seguiram-se perguntas sobre a Bíblia, Marx e seu Capital, Voltaire, comunismo, capitalismo, desarmamento, neutralismo, personalidades históricas que mais me impressionaram, patriotismo, revolução brasileira, artes plásticas e literárias, etc., etc.

Finalmente, o Dr. Enio — era o nome do interrogante — sacou mão de um exemplar do meu livro de poemas Santo Antônio Sob a Lomba que traz o poema "21 de abril". O poema encontrava-se todo sublinhado com lápis vermelho. Era um poema comunista porque desrespeitoso à Pátria e à Bandeira, disse-me ele. A parte mais visada era esta: "... e o prefeito/ ao pé do mastro/ completa a cena/ hasteando os poucos/ uma obscena/ bandeira do Brasil/ desmaiada/ suja/ esfiapada...".

Expliquei ao Dr. que o poema retratava uma cerimônia realizada, num dia 21 de abril, em homenagem a Tiradentes. Nessa oportunidade fizeram-se ouvir discursos os mais desconhecidos e os responsáveis não sentiram pejo em hastear uma bandeira naquele estado deplorável. O poema era uma crítica a eles que assim ultrajavam o pavilhão nacional. Eu não me referia à Bandeira do Brasil, mas a uma bandeira do Brasil. No fundo, bem se vê, o poema é um hino à Bandeira e a Tiradentes.

Nada soube retrucar o Dr. E não tinha como. E, notando o enorme engano em que haviam incorrido — levados pela ignorância e pela estreita visão das coisas — comecei a fazer-me uma patética homilia, apelando para meus sentimentos cristãos — ele, o sem-religião —, que eu não devia me rebelar contra a Revolução por causa disso, que eu devia suportar aquilo por amor de Deus, que a humilhação do cárcere seria, talvez, hispo ou arcebispo e muito mais valeria o ter entrado em contato com a miséria e o sofrimento... Seria, talvez, um chamamento de Deus para que eu me dedicasse com maior amor à missão sagrada que Ele me confiara. Por outro lado, quem sabe se Deus me havia escolhido para pagar os erros da "Santa Inquisição", das perseguições a Galileu, a Copérnico, etc.

Assim encorrou-se o depoimento. Conclusão: eu não era mais que um jovem idealista e... literato.

Após prolongada espera, entrou no gabinete o que me encontrava, um estudante imberbe, a fim de me dar os últimos conselhos e diretivas. Eu devia era me conformar com a situação porque isso... porque aquilo... e porque o conceito de nação e de cultura é este... Nada disso me lembra mais. O que guardo foi apenas esta ordem solene: Não contar a ninguém como fui preso e como fui tratado na Ilha das Pedras Brancas!!!

Finda a entrevista com o móço, chegou a hora do delegado da INTERPOL, Dr. Ari. Entrou e — Frei, que há com o senhor? (11)

Limitei-me a protestar contra a maneira arbitrária e ditatorial pela qual fora preso e contra o fato de me haverem jogado no fundo de um ergastulo imundo, sem ser ouvido.

Pareceu o delegado não dar ouvidos às minhas palavras. Pediu-lhe trouxessem o casaco donde sacou Cr\$ 100 (cem cruzeiros) (1). Pô-lo em minhas mãos, dizendo:

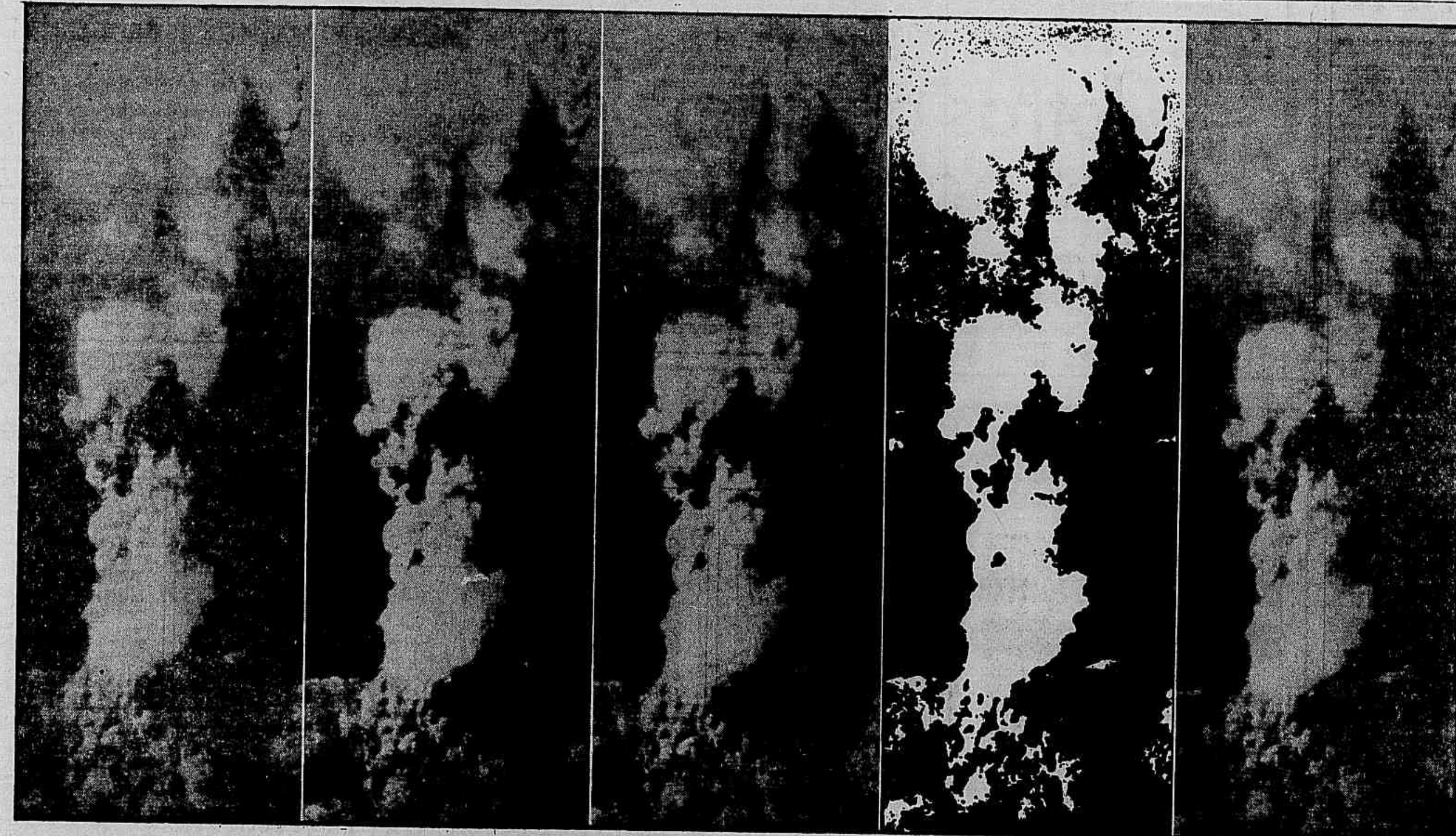
— Aqui está sua passagem! Passe bem!...

Antes de concluir devo acrescentar que meu livro foi cassado e recolhido das livrarias e da Feira do Livro, com enormes prejuízos para o autor e a Cúria Metropolitana foi tachada de inocente e ingênua por não saber que eu era um elemento comunista infiltrado no clero, altamente perigoso e subversor das multidões. (1) Além do poema 21 de Abril, outros dois: Praça Mal, Dedo e Comunismo Espacial foram considerados "vergonhosamente comunistas".

Espero agora a opinião das pessoas simples e sem preconceitos.

Tudo que acima referi é a verdade, apenas a verdade, que prezo mais que tudo.

(Ass.) Pe. Frei Odilon Tupinambá



## Quem está ganhando a III Grande Guerra

Quando estourou a guerra de 14, todo o mundo foi apanhado de surpresa. Menos de dez por cento das pessoas entenderam o que estava acontecendo. A imprensa era provinciana.

A II Grande Guerra já era assunto para mais da metade do mundo em 1936. Muita gente considerava a guerra provável, se não inevitável, desde que Hitler assumiu o poder. A imprensa já estava preocupada com o mundo, mas se limitava a dar os fatos.

Hoje a guerra é cada vez mais improvável porque a imprensa informa, interpreta, procura a notícia por trás da notícia, explica as consequências de cada fato, e dá ao povo a decisão de problemas que em 14 eram de gabinete e em 39 eram de uma minoria mal informada.

O homem que lê jornal está ganhando esta guerra.



**COROA S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

— ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA —  
— CONVOCAÇÃO —

São convidados os Senhores Acionistas da COROA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 20 de setembro de 1966, às 10 horas, na sede social, na Rua Gonçalves Dias, 30-A — 8.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Aumento do capital social;
- Reforma dos estatutos;
- Eleição de Diretor, do Conselho Consultivo e Fiscal, bem como fixação das respectivas remunerações;
- Outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1966

(a.) — Mauro de Sá Motta — Diretor-Presidente  
(b.) — Roberto Santos Laureano — Diretor-Superintendente

**Presidente da Rio Doce vai à CPI**

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Oscar de Oliveira, foi convocado ontem pela CPI, que apura os reflexos da política mineral do Governo na economia de Minas, para prestar depoimento perante a Assembleia Legislativa no próximo dia 19, a fim de explicar a ação daquela empresa.

Os outros dirigentes de empresa que serão convocados segundo informou ontem o Presidente da CPI, Deputado Sete de Barros, serão os Srs. Trajano de Azevedo Antunes, Antônio de Franco e autoridades no assunto.

**Comércio paulista tem tese contra disparidade regional**

**São Paulo (Sucursal)** — As disparidades no desenvolvimento de diversas regiões socio-econômicas do País são apontadas pela Associação Comercial de São Paulo, como as causas que dificultam a ascensão de grande número de brasileiros a padrões de vida mais elevados na tese que apresentará na conferência das classes produtoras de São Paulo sobre a realidade brasileira, com início marcado para terça-feira.

O Sr. Paulo Salim Maluf, Presidente da Comissão de Planejamento da Conferência, o ponto que mais preocupa os participantes da reunião das classes produtoras refere-se às relações entre o poder público e a livre iniciativa, aos problemas da estrutura social brasileira e da estrutura econômico-financeira do Brasil.

**ANTECEDENTES**

A conferência das classes produtoras foi precedida de uma fase preliminar em que foram ouvidos depoimentos de especialistas em diversos setores da vida nacional: Miguel Real, Oliveira S. Ferreira, Eugênio Gudin, Mozart Victor Rasso, Antonio Delfino Neto, Tito Rezende e o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto de Oliveira Campos. Nessa fase preparatória foram abordados problemas fundamentais da vida brasileira como o panorama sócio-político do País e suas implicações sociológicas, a política econômico-financeira, a estrutura jurídico-trabalhista, o comércio exterior, estrutura fiscal, questões trabalhistas, política governamental de combate à inflação e outros assuntos.

O Sr. Paulo Salim Maluf informou que essa palestra serviu de orientação para as conclusões finais das classes produtoras sobre a realidade brasileira.

O encontro, que será promovido pela Associação Comercial de São Paulo, terá como colaboradores a Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Bolsa de Cereais, Bolsa Oficial de Valores, Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Federação do Comércio, Federação das Indústrias, Sindicato dos Bancos e Sociedade Rural Brasileira. A Associação Comercial apresentará várias teses sobre os seguintes temas: A Atuação do Poder Público no Campo Econômico do País com a Diminuição do Poder de

**Decisão da Livre Empresa:** A Política de Desenvolvimento Regional e a Organização da Sociedade Civil e a Segurança Nacional.

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Na tese sobre a política de desenvolvimento regional, a Associação Comercial de São Paulo, depois de fazer um retrospecto do problema no período colonial até a República, inclusive, apresenta uma relação da renda per capita nas diferentes regiões do País em 1960, "último ano em que existem dados a respeito": 75% para o Norte, 47% para o Nordeste, 55% para o Leste e 115% para o Centro-Sul. O trabalho diz ainda que "embora tenha diminuído a diferença entre a renda per capita das diversas regiões, principalmente entre os extremos, representados pelo Nordeste e Centro-Sul, a disparidade ainda é grande. O Nordeste é o que tem a renda mais baixa, fato que assume grande importância se lembrarmos que cerca de 13 da população brasileira se encontra nessa região".

Pelos dados de 1960, verifica-se também que houve uma diminuição da importância relativa do setor primário nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste em benefício do setor secundário, que inclui a indústria de transformação, de construção e de extração mineral.

O trabalho diz ainda que, enquanto a distribuição percentual do desenvolvimento econômico foi de 24% para o Norte e Centro-Oeste, 83% para o Nordeste, 29,1% para o Leste e 60,2% para o Sul, a distribuição da população rural e urbana foi a seguinte: Norte, 62,2%; Nordeste, 62,2%; Leste, 51,5%; Sul, 49,2% e Centro-Oeste, 65%. Quanto às estatísticas de consumo de energia elétrica per capita e para fins industriais, a tese diz que, com exceção da Região Sul, todas as demais apresentavam, em 1964, um nível inferior ao correspondente à média do País, que foi de 205 KWH por habitante.

Todos esses dados — prossegue o documento — permitem constatar uma acentuada discrepância no desenvolvimento regional em nosso País. Isto significa que brasileiros nascidos em diferentes

regiões, encontram oportunidades diferentes para ascender a padrões de vida mais elevados.

A ACSP comenta ainda que, nos últimos três anos, os estímulos fiscais criados pelo Governo Federal estão facilitando a criação das condições indispensáveis para uma dinamização da economia regional do Nordeste.

**CONCLUSÕES**

A tese conclui por sugerir a construção de escolas nas regiões mais atrasadas e o intercâmbio com os centros mais desenvolvidos do País, com o objetivo de aproveitar o elemento humano local e a criação de um mercado de mão-de-obra qualificada mais amplo. Sallonta a necessidade de se dar maior destaque, nos planos regionais, às atividades diretamente relacionadas com a formação e aperfeiçoamento de técnicos, e de se verificar as possibilidades de desenvolvimento da agricultura e pecuária nas regiões mais atrasadas e quais as atividades que apresentam condições mais favoráveis de expansão sob o ponto-de-vista econômico.

A Associação Comercial sugere ainda a promoção de um maior entrosamento entre os planos regionais de desenvolvimento e os do Governo federal "para se evitar empreendimentos concorrentes e o desperdício de recursos, gerando uma baixa produtividade nos investimentos realizados deste modo. Frisa, a seguir, que "se deve evitar que o planejamento se transforme em instrumento de maior intervenção estatal, orientando-se no sentido de criar estímulos à iniciativa privada em lugar de substituí-la nos setores especificamente da alçada dos particulares".

Finaliza a tese sugerindo uma melhoria nos sistemas de comunicações interestaduais "com o objetivo de possibilitar, com maior rapidez, a difusão do progresso alcançado nas regiões mais desenvolvidas".

**DR. CAMPOS DE REZENDE**

Molésteia dos olhos — Exame para uso de óculos. Cirurgia ocular.  
— Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18.º andar —  
Telefone: 43-5643 — Das 8 às 18 horas — Sede própria (P)

**PUC**PONTIFÍCIA  
UNIVERSIDADE  
CATÓLICA**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA****INFORMA**

3 de outubro

**CURSO DE GERÊNCIA GERAL**

(Diurno e Noturno)

Destinado a Executivos e Assessores de empresas, que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos setores fundamentais da Administração e Gerência e nas tomadas de decisão pertinentes, e adquirir visão global e integrada dos problemas empresariais.

**DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO**

I — ADMINISTRAÇÃO GERAL: Administração — Organização — Descrição sucinta de uma empresa; II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA: Dinâmica do Grupo — Estruturas Informais — Comunicações — Liderança; III — ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL: Classificação de Cargos — Recrutamento e Seleção — Remuneração — Desenvolvimento de Pessoal — Relações Sindicais e Trabalhistas; IV — ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO: Produtividade — Estudo do Trabalho — Planejamento e Controle da Produção; V — INTRODUÇÃO À ECONOMIA DA EMPRESA: Funcionamento de um Sistema Econômico — Elasticidade — Classificação de Mercado — Custo, Lucro, Preço; VI — ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: O Processo Contábil — Análises de Balanço — Índices de Gestão — Controle; VII — ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: Pesquisa de Marketing — Desenvolvimento do Produto, Previsão de Vendas — Administração do Corpo de Vendas — Varejo — Estratégia de Marketing; VIII — LEGISLAÇÃO COMERCIAL: Sociedades Comerciais — Títulos de Crédito; IX — PESQUISA OPERACIONAL E COMPUTADORES DIGITAIS;

**XVII — CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA**

(Noturno)

Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assessores de empresas — Industriais, comerciais e afins — que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas tomadas de decisão pertinentes.

**DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO**

I — FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: A Empresa — Planejamento — Organização — Controle; II — RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA: A Mente Humana no Trabalho — Condução de Homens — Comunicações Orais; III — FUNDAMENTOS DE ECONOMIA: Análise Econômica — Política Econômica Internacional — Doutrinas Econômicas e Suas Implicações — A Problematização Econômica Brasileira; IV — MATEMÁTICA FINANCEIRA: Juros — Equivalência; V — FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO; VI — ORÇAMENTO E CUSTOS; VII — ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Processo Contábil — Índices de Gestão; VIII — LEGISLAÇÃO COMERCIAL: Sociedades Anônimas — Títulos de Crédito; IX — LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA: Imposto de Renda — Imposto de Selo e de Consumo; X — PESQUISA OPERACIONAL E COMPUTADORES DIGITAIS.

**II — CURSO DE GERÊNCIA DE MATERIAIS**

(Noturno)

Destinados a Gerentes, Executivos em geral e Assessores, ligados ao ciclo de processamento de MATERIAIS, na indústria e no comércio, desde a PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO, PROCURA, à SELEÇÃO, COMPRA, ESTOCAGEM, CONTRÔLE GLOBAL e DISTRIBUIÇÃO.

**DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO**

I — FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO: A Empresa — Planejamento — Organização — Controle — Conceituação e Objetivos da Gerência de Materiais — Relatórios para a Gerência; II — FUNDAMENTOS DE MARKETING: Pesquisa de Mercado e do Produto — Canais Comerciais de Distribuição — Previsão de Vendas; III — FUNDAMENTOS DE ECONOMIA: Conceitos Fundamentais — Mercado e Preço — Economia Monetária — Desenvolvimento Econômico e da Empresa; IV — PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: Previsão das Necessidades — Programação de Consumo; V — DEFINIÇÃO CORRETA DOS PRODUTOS DESEJADOS: Especificação — Padronização — Catalogação; VI — COMPRA: Atribuições — Organização Funcional do Serviço de Compras — Política de Compras — Preparação da Compra — Realização da Compra — Análise de Valores; VII — ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS: Armazenagem — Movimentação de Materiais; VIII — ADMINISTRAÇÃO DOS ESTOQUES: Classificação e Custo dos Estoques — Controle dos Níveis de Estoque — Cálculo das Quantidades Econômicas — Automação dos Estoques; IX — CONTABILIZAÇÃO DOS ESTOQUES: Contabilidade Industrial — Controle de Custos — Aspecto Financeiro dos Estoques — Inventários Físicos — Avaliação de Estoques; X — PROCESSAMENTO DE DADOS: Aplicação do Processamento de Dados no Controle dos Estoques.

**II — CURSO DE GERÊNCIA DE CAPITAIS**

(Noturno)

Destinado a Gerentes, Supervisores e Assessores de Estabelecimentos Bancários, Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, e afins, que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas fundamentais administrativos, operativos, legais e jurídicos do mercado financeiro e de capitais, e nas tomadas de decisão pertinentes.

**DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO**

I — ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: Análise de Balanço e de Projetos de Investimento; II — CÂMBIO E COMÉRCIO INTERNACIONAL: Documentação do Comércio Internacional — Liquidações das Operações do Comércio Internacional; III — POLÍTICA MONETÁRIA E CREDITÍCIA: Bancos — Casas Bancárias e Cooperativas de Crédito — Cias. de Crédito, Financiamento e Investimento — Mercado Paralelo do Dinheiro — Juros — Garantias oferecidas em Operações Bancárias — Novas formas de Crédito — Crédito e Inflação; IV — DIREITO MONETÁRIO E SISTEMA FINANCEIRO: A Moeda e o Crédito — Problema da liquidez — Os Bancos Centrais e o Sistema Bancário privado — Importância das funções das Autoridades Monetárias — O Direito Monetário como ramo autônomo do Direito — Leis Monetárias e de Banco Central — O Sistema Financeiro e as Instituições Financeiras Públicas e Privadas — O Conselho Monetário Nacional e o Banco Central da República do Brasil; V — MERCADO FINANCEIRO DE CAPITAIS: Ações e Debêntures: Bolsas de Valores — As Companhias de Crédito — Financiamento — Letras de Câmbio — O Financiamento de Longo Prazo: CREA, BNDE e os Bancos de Fomento — Crédito Imobiliário; VI — TRIBUTAÇÃO E IMPLICAÇÕES FISCAIS: Imposto de Selo.

**EXIGÊNCIA PARA AS MATRÍCULAS:** Vidência empresarial  
**DURAÇÃO:** 9 semanas (3/10 a 2/12)  
**HORÁRIO:** Segundas às sextas-feiras — das 08 às 12 ou das 18 às 22 horas.

**NÚMERO LIMITADO DE PARTICIPANTES**

Informações: 27-2388

**Instituto de Administração e Gerência**

Rua Marquês de São Vicente, 223 — GÁVEA  
OU  
Av. Rio Branco, 133 — Sala 907 (à tarde)

**ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL**LIMPEZA DE PELE — MAQUILLAGE  
PRÁTICA DOS APARELHOS

Matrículas abertas — Suaves mensalidades

INÍCIO DO CURSO EM 12 DE SETEMBRO

Rua Raimundo Corrêa, 28, ap. 102. Tel. 37-0578 (P)

**FIRMA EM EXPANSÃO**

Necessita alugar imóvel com mais ou menos 1 400 m2, sendo: Galpão ou Loja com 600 m2 e 1 ou 2 andares com 800 m2 para Oficina e Escritório, em um bairro de fácil acesso. Detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º P-57 161. (P)

**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL  
AVISO****Concorrência Pública N.º 11**

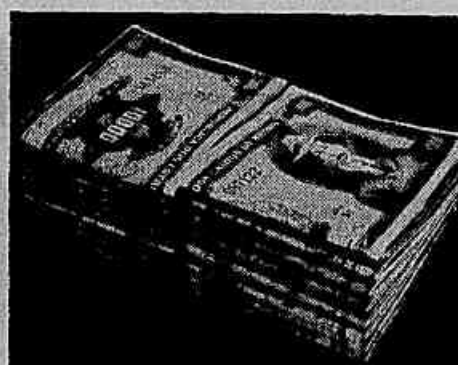
A DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL chama a atenção para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6-9-66, página 14 868, para instalação e exploração na Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, de serviços de Café e refrigerantes.

OBS.: — A documentação exigida para habilitação à Concorrência Pública em epígrafe, deverá ser apresentada até às 15 horas do dia 23-9-66.

Rio de Janeiro,  
as.) Maj. Brig.º MARTINHO CÂNDIDO DOS SANTOS  
Diretor Geral de Aeronáutica Civil. (P)

**letras de câmbio  
ao portador, com  
correção monetária  
pré-fixada e juros.****segurança**

As Letras de Câmbio Ipiranga são originadas de financiamentos às melhores empresas industriais e comerciais do país.

**renda fixa**

A rentabilidade das Letras Ipiranga, com correção monetária e juros é pré-fixada, garantindo uma renda sem variações.

**ao portador**

As Letras não são identificáveis, não têm ônus de imposto de renda, e substituem com vantagem as antigas Letras de Câmbio.

**ipiranga s.a.**

investimentos, crédito e financiamento

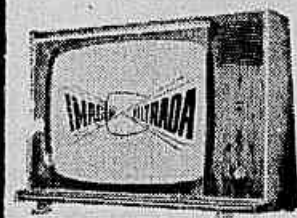
capital e reservas Cr\$ 1.500.000.000  
carta de autorização n.º 156 da Sumoc  
rua da alfândega, 47 - tel. 23-8420 - rio de janeiro

Atos Publicidade

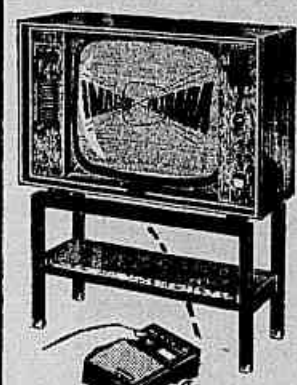
**NO  
CASTELO DO RIO  
EM CADA  
OFERTA  
V. GANHA  
NA CERTA**

**PHILCO**

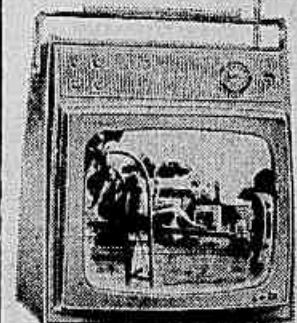
**PAGANDO EM  
SUAVES  
PRESTAÇÕES  
MENSIS  
SEM JUROS**



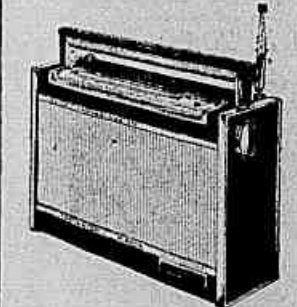
**B-119 - 11" Reflex - Chassi frio.**  
Imagem filtrada, 59 cm. Estabilizador automático do horizontal.



**B-195 CR - Chassi frio.** Imagem filtrada, 59 cm. Equipado com DIRECTA, Controle Remoto Sem Fio, transistorizado.

**PHILCO**

**B-250 - Turista 13 - O 1.º** televisor para regiões não eletrificadas. Verdaderamente portátil, 31 cm. Transistorizado. Pode ser ligado à corrente elétrica ou à bateria.



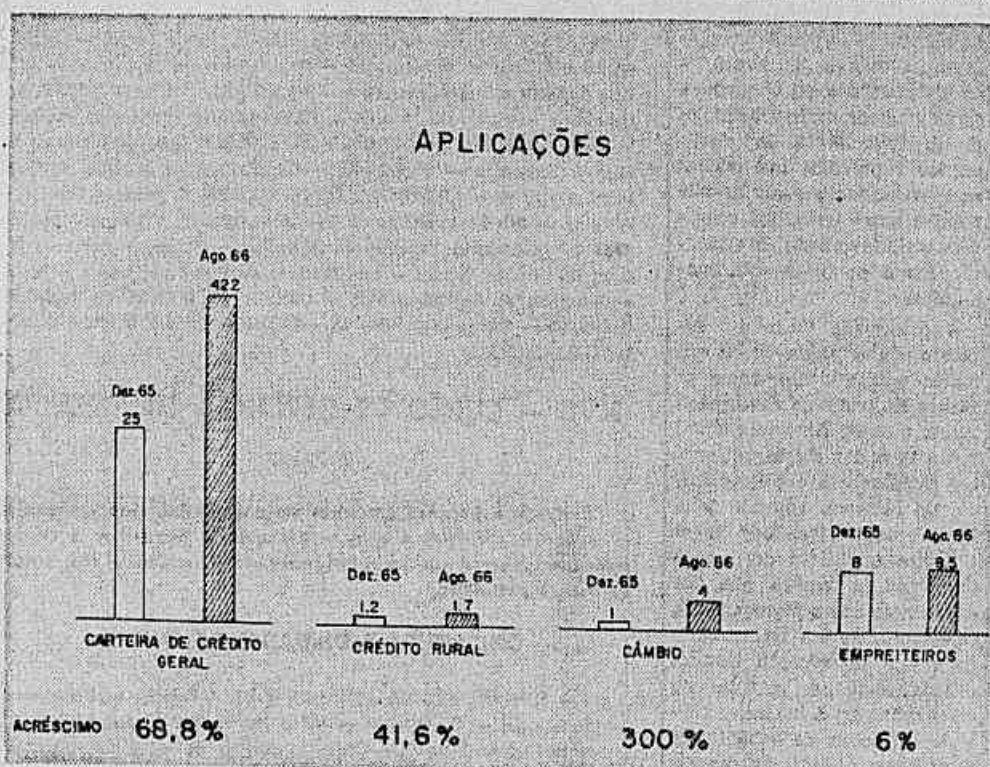
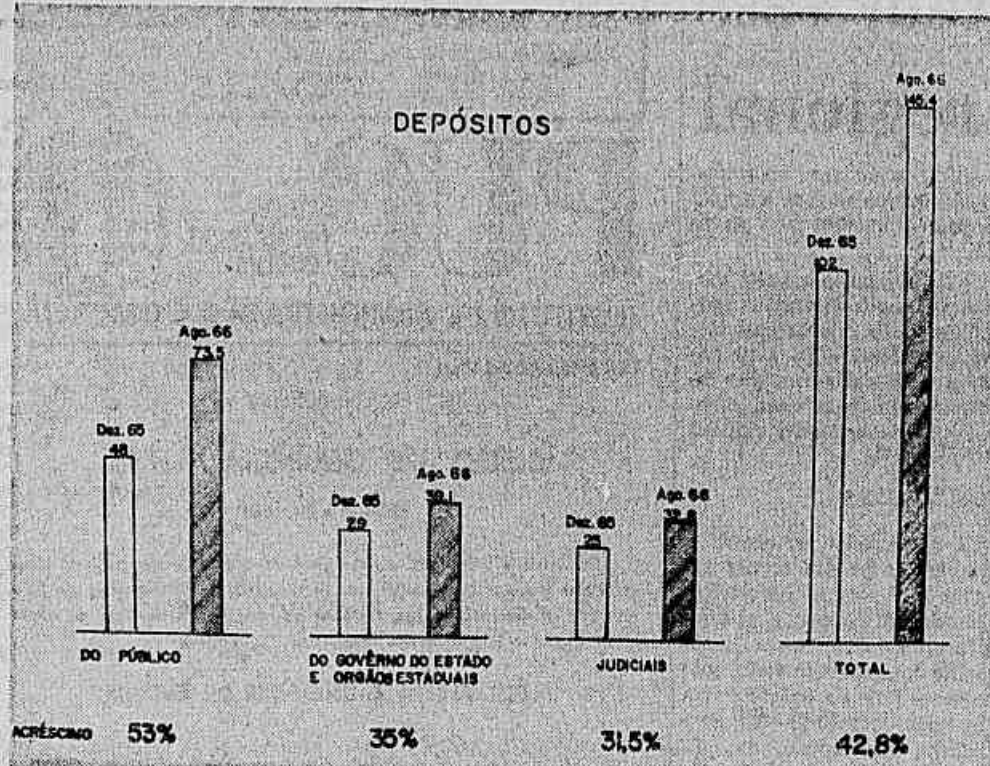
**B-480 - Super Transglobe** Mod. "Nações Unidas" FM 9 faixas de onda.

**castelo  
do rio**  
MARINS, MAIA S.A.

Uruguiana, 1 e 3 -  
esq. Carioca  
Conde de Bonfim, 170-A



## POSIÇÕES SÓLIDAS



Os gráficos acima mostram as atuais posições de depósitos e aplicações do BEG

## DEPÓSITO A PRAZO FIXO O BANCO GUANABARA S. A.

Qua desde o dia 29 de agosto p.p. teve a honra de ser autorizado pelo Banco Central da República do Brasil a receber

### DEPÓSITOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Sómente agora vem a público anunciar esta resolução e as taxas abaixo, em virtude da minuciosa estudo procedido pelo Sindicato dos Bancos da Guanabara e cujas conclusões resultam em nossa tabela, que se segue:

TOMANDO-SE POR BASE UM DEPÓSITO DE CR\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros)

#### Com a retirada de juros mensais

Depósitos a prazo de 180 dias 18% ao ano = 15.000 mensais  
Depósitos a prazo de 270 dias 19% ao ano = 15.833 mensais  
Depósitos a prazo de 360 dias 20% ao ano = 16.666 mensais

#### Com a retirada de juros no final do prazo

180 dias juros de 20% total CR\$ 100.000  
270 dias juros de 21% total CR\$ 157.500  
360 dias juros de 22% total CR\$ 220.000

(NOTA: — Os depositantes estão isentos do Imposto de Renda com ref. aos juros acima mencionados.)  
Pete maiores esclarecimentos procure o

#### BANCO GUANABARA nos endereços abaixo:

MATRIZ — Rua Acre, 32 — Centro  
AGÊNCIA CASTELO — Rua Almirante Barroso, 81 — Centro  
" ALFANDEGA — Rua da Alfândega, 111 — Centro  
" COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 75 — Copacabana  
" BANDEIRA — Rua do Matoso, 12 — Praça da Bandeira  
" BONSUCESSO — Av. Nova Iorque, 21 — Bonsucesso  
" MESQUITA — Rua Mister Watikons, 22 — Mesquita — Estado do Rio  
FILIAL DE SÃO PAULO: — Av. Senador Queiroz, 605 — São Paulo.

## Maior índice nos depósitos está em poder do BEG

O Presidente do Banco do Estado da Guanabara — BEG — Sr. Carlos Alberto Vieira, afirmou ontem, que de acordo com estatísticas oficiais, o estabelecimento de crédito que dirige foi, entre todos bancos do País, o que maior índice de crescimento acusou em seus depósitos, que aumentaram de Cr\$ 102 bilhões em dezembro de 1965 para Cr\$ 146 bilhões em agosto último, com um percentual de acréscimo da ordem de 43%.

Salientou o Sr. Carlos Alberto Vieira que a situação financeira do Estado da Guanabara vem melhorando gradativamente, já tendo sido pagos cerca de 70% dos compromissos atrasados pelo atual Governo, além de ter sido posto em dia o pagamento do funcionalismo estadual, que já deverá receber, com os vencimentos de agosto, parte do aumento a que tem direito.

### DEPÓSITOS E APLICAÇÕES

Acrescentou o Presidente do BEG que três são os tipos de depósitos recebidos pelo Banco: 1. do público, 2. do Governo e órgãos paraestatais, 3. judiciais. Disse que em relação ao primeiro item, o crescimento foi da ordem de 53%, uma vez que em dezembro de 1965 o total depositado era de Cr\$ 48 bilhões, passando em agosto do corrente ano para Cr\$ 74 bilhões, o que demonstra a confiança do público depositante no Banco do Estado. Já em relação aos depósitos governamentais esses passaram de Cr\$ 29 bilhões em dezembro do ano passado para Cr\$ 39 bilhões em agosto último, com um percentual de aumento de 35%, enquanto os judiciais que tinham Cr\$ 25 bilhões em dezembro de 1965, atingiram a Cr\$ 33 bilhões em agosto findo, com um incremento de 32%. Também as operações de financiamento de comércio e indústria da Guanabara para importação e exportação, tendo-se registrado em dezembro de 1965 um montante de operações da ordem de Cr\$ 1 bilhão passando para Cr\$ 4 bilhões em agosto de 1966, com um aumento de 300%, tendo sido a Carteira de Câmbio, a que maior crescimento teve dentro do BEG.

Falando sobre as aplicações, frisou o Sr. Carlos Alberto Vieira que em função do aumento do volume de depósitos o BEG aplicou maior soma de recursos na área privada, principalmente no financiamento ao comércio e à indústria, aplicações essas que se encontravam sacrificadas, desde o ano passado. As aplicações na área privada, segundo a Carteira de Crédito Geral do Banco, somaram em agosto de 1966 um total de Cr\$ 43 bilhões, contra Cr\$ 25 bilhões em dezembro de 1965, com um percentual de aumento da ordem de 69%. Também no setor de crédito rural, embora o BEG devido à diminuta atividade agrícola desenvolvida na Guanabara aplique os recursos destinados à agricultura tanto no Estado, como em grande par-

te do território fluminense, abastecedor do mercado guanabarrino, foram obtidos resultados satisfatórios, uma vez que as aplicações subiram em 42%, sendo que em dezembro de 1965 foram emprestados Cr\$ 1,2 bilhões e, em agosto último, esses créditos atingiram a Cr\$ 2 bilhões. No setor de financiamentos a empreiteiros e fornecedores do Estado, os índices mantiveram-se estáveis, com um pequeno crescimento de apenas 6%.

### O ATUAL BEG

Indagado sobre a situação atual do Banco do Estado da Guanabara, disse o Sr. Carlos Alberto Vieira que o mesmo se encontra em condições excelentes, em face da confiança que vem recebendo do público depositante do Estado, uma vez que este já voltou a confiar totalmente na atual administração do Banco, fator que pode ser comprovado pelos crescimento do percentual de depósitos.

Acrescentou o Presidente que o Banco possui um total de 33 agências espalhadas por toda a Guanabara e filiais nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Frisou que a finalidade principal do BEG é ser o agente financeiro do Estado, sendo também um banco comercial, estando a atual Direção do estabelecimento perfeitamente de acordo com a política econômico-financeira que vem sendo imposta ao País pelas autoridades monetárias. Salientou que o Banco está acabando de instalar um sistema de telecomunicações que deverá ser o melhor da América Latina, possuindo, ainda, duas unidades de computadores Univac, destinadas ao processamento eletrônico dos seus principais serviços.

Ao discorrer sobre o cheque verde — que considera mais uma contribuição do BEG à difusão do uso do cheque no País como meio de pagamento — disse o Sr. Carlos Alberto Vieira que este é garantido pelo Banco, até Cr\$ 50 mil, bastando ao depositante que desejar tê-lo abrir uma conta em qualquer agência e preencher um formulário de cadastro, que lhe dará a condição de utilizar o cheque verde.

### RELAÇÕES COM O ESTADO

Analisando as relações do Banco para com o Estado da Guanabara, frisou o entrevistado que essas relações são ótimas, estando a Direção do BEG e a Secretaria de Finanças perfeitamente entrosadas, existindo uma programação rígida entre ambos para os desembolsos do Estado, o que vem permitindo que a situação financeira da Guanabara volte gradativamente à normalidade.

Disse que o Banco constitui-se, também, num fator importante de captação de recursos para o Estado, através da COPEG, uma vez que acolhe, em quase todas as suas agências, postos de vendas de Letras de Câmbio e Imobiliárias da COPEG, que são lançadas diretamente pelo BEG, eliminando com isso os custos operacionais decorrentes da corretagem, na colocação daqueles papéis.

Finalmente, disse o Sr. Carlos Alberto Vieira que, também no setor do abastecimento o Banco do Estado da Guanabara desempenha importante função, pois financia os fornecedores de gêneros da COCEA, principalmente no setor de carne e cereais, já tendo aplicado neste ramo cerca de Cr\$ 1 bilhão, estando também recebendo, de acordo com as instruções do Banco Central, depósitos a prazo fixo com correção monetária.

## NÓVO! Piratininga lança o

## seguro de vida com correção monetária

Exatamente isso! Um seguro de vida livre de desvalorização! Seu valor é reajustado anualmente pelos índices de correção monetária do Conselho Nacional de Economia. Isso significa

Não há exame médico. Sômente 1 ano de carência. Prêmio Mensal a partir de 5 MIL CRUZEIROS (que V. pode descontar no seu imposto de renda)

que o benefício se mantém sempre de acordo com o valor da moeda, garantindo, assim, proteção definitiva para seus familiares.

Chame, hoje mesmo, nosso Representante para conhecer outros detalhes inéditos do

SEGURO DE VIDA COM CORREÇÃO MONETÁRIA



COMPANHIA  
PIRATININGA  
DE  
SEGUROS  
GERAIS

SÃO PAULO: Rua Quirico de Andrada, 215 (Edifício Próprio) ☎ Caixa Postal, 8349 ☎ Tel.: 67-5521  
RIO DE JANEIRO: Rua Francisco Ferraz, 202 2º andar ☎ End. telegráfico "RAMA" ☎ Tel.: 62-0994

## AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL — FINAME COMUNICADO

"A JUNTA DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL — FINAME, informa à indústria em geral e aos Agentes Financeiros que: 1.º) as propostas de abertura de crédito entradas na Secretaria Executiva do FINAME até o dia 8 de setembro de 1966, serão examinadas dentro das condições e normas anteriormente em vigor; 2.º) as propostas encaminhadas pelos Agentes Financeiros, após esta data, ficarão sujeitas ao novo Regulamento e instruções aprovadas na reunião de 8 de setembro de 1966, que serão amplamente divulgadas, simultaneamente com a publicação do Regulamento no Diário Oficial da União; 3.º) já a partir de 8 de setembro de 1966 fica estabelecido em 20% o limite mínimo de participação do Agente Financeiro nas operações processadas através do FINAME."

Rio, em 8 de setembro de 1966.

(P)



## BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO NOTA OFICIAL

A Carteira de Operações Especiais do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, a cujo cargo está a aplicação do denominado "projeto Impacto", tendo em vista noticiário publicado na imprensa (Diário da Notícias, Edição fluminense dos dias 4 e 7 e Jornal do Brasil de 7 do corrente), esclarece o seguinte:

- 1.º — O aludido noticiário labora em diversos equívocos e primeiro deles confundindo as figuras de dirigentes da COHAB local e de presidente do Sindicato de indústria da construção civil;
- 2.º — O "projeto Impacto" visa a reativar a indústria da construção civil, sendo um programa que se dirige à classe média, cujo poder aquisitivo, especialmente no que se refere a compra de apartamentos financiados, foi bastante diminuído pela inflação que o atual Governo tanto combate;
- 3.º — A fim de prestar os órgãos regionais competentes, o BNH, sempre que possível, encarga o Sindicato de construção civil estadual de fazer o levantamento das obras paralisadas;
- 4.º — No caso de Niterói, o Sindicato específico foi chamado a colaborar e o levantamento, analisado pelo órgão próprio do BNH, visa a reativar a construção de 15 edifícios, com um total de quase 850 apartamentos e com o dispêndio, por parte do Banco, de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros;
- 5.º — O financiamento é concedido aos condôminos e não aos construtores. No caso em apreço, releve acrescentar que o Sr. Saragamo Fonseca, embora construtor em Niterói, não teve qualquer obra selecionada para receber financiamento;
- 6.º — Com esses esclarecimentos, o BNH demonstra a impossibilidade de seus critérios operacionais, estabelecidos sempre em rigorosa consonância com as necessidades habitacionais e inteiramente alheio, no caso, aos desentendimentos que, em outro âmbito, se verificam entre os dirigentes da COHAB estadual.

DR. LUIZ CARLOS FONSECA  
Diretor Substituto.



## EDITAL

### AS FIRMAS CONSTRUTORAS DOS ESTADOS DA GUANABARA E DO RIO DE JANEIRO.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA necessita atualizar e ampliar o registro das firmas construtoras, que operam nos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro e que desejem participar das tomadas de preço para as construções dos edifícios do seu plano de expansão nesses estados.

Para isso e pelo presente Edital, convida as firmas construtoras, mesmo aquelas especializadas em fundações, estruturas ou instalações elétricas e hidráulicas a renovarem as suas inscrições ou a se habilitarem previamente, mediante a apresentação de suas credenciais até o dia 30 de setembro. Informações e detalhes na Vice-Presidência da CTB à Avenida Presidente Vargas, 2560, sala 1213, Rio de Janeiro, diariamente das 14 às 17 horas.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA



## MANAGEMENT CENTER DO BRASIL CURSOS/SEMINÁRIOS

1. ASSESSOR DE DIRETORIA  
Introdução à Análise da Empresa, sua Organização e Funções Básicas  
De 12 a 16 de setembro — das 18,00 às 20,30 h
2. CONTROLES DE ESTOQUES E INVENTÁRIOS  
De 19 a 23 de setembro — das 18,00 às 20,00 h
3. COMUNICAÇÕES NAS EMPRESAS  
Para pessoal de Planejamento, de Sistemas e Métodos e Supervisores em geral.  
De 20 a 23 de setembro — das 18,00 às 20,30 h
4. PUBLICIDADE E PROMOÇÃO DE VENDAS  
De 26 a 30 de setembro — das 18,00 às 20,30 h
5. AUDITORIA INTERNA  
De 26 a 30 de setembro — das 18,00 às 20,30 h

Inscrições e informações pelo telefone: 45-2790

CENTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO  
Filiado à  
AMERICAN MANAGEMENT ASSOCIATION  
Rua Presidente Carlos de Campos, 332  
Laranjeiras — ZC-01 — Tel. 45-2790



(P)



## A semana econômica

### CRÉDITO E TAXA DE JUROS

Algumas medidas importantes foram tomadas pelo Conselho Monetário Nacional no decorrer da semana que passou, destacando-se a ampliação de Cr\$ 3,5 milhões para Cr\$ 7 milhões do limite para as operações típicas de crédito rural, cuja realização — de acordo com a Resolução n.º 5 — facultará ao estabelecimento bancário a liberação de parcelas do depósito compulsório a que se refere a Lei 4.595-64.

Simultaneamente, foi expedida pelo Banco Central, através da sua Gerência de Fiscalização Financeira, a Circular n.º 50, complementando a de n.º 48, que regulamenta as operações bancárias de depósitos a prazo fixo, nos termos dos entendimentos mantidos recentemente pelo Presidente do Banco Central com os dirigentes das organizações representativas dos banqueiros de todo o País.

A circular estabelece que os índices de correção monetária serão uniformes nos contratos de depósitos a prazo e nos de empréstimos. Admite, nestes tipos de contratos, o pagamento mensal das parcelas correspondentes aos juros e correção monetária pré-fixada, na base das taxas acertadas nos citados entendimentos; admite a rotatividade dos lastros das operações de empréstimos e fixa outros detalhes.

Entendem os técnicos que a Circular n.º 50 chegou em boa hora porque irá evitar a chamada "guerra das taxas" tão nociva ao sistema bancário, cabendo esclarecer ainda que o volume dos depósitos orçados dessa nova medida será limitado: não deverá ultrapassar, no segundo semestre deste ano, 10 por cento do total dos depósitos (à vista e a prazo) apurados nos balancetes de 5 de junho, período em que o volume de depósitos era particularmente baixo. Desarte, não se pode esperar que o novo sistema permita um excessivo aumento dos depósitos bancários, ainda que ofereça condições atrativas de juros e correção monetária.

### FMI ACONSELHA ANTIINFLAÇÃO

O Fundo Monetário Internacional exortou os Estados Unidos a esfriar sua economia em expansão e a evitar maior inflação, argumentando que, restando a crescente demanda doméstica, o Governo norte-americano poderia promover a estabilidade de preços no País e no exterior e ajudar a eliminar o persistente déficit na sua balança de pagamentos.

Em seu relatório anual, assinado por 20 diretores executivos, o FMI diz que o recente ritmo de expansão nos negócios norte-americanos "provavelmente excede o que possa ser mantido durante um longo período", embora não sugira meios para solucionar o problema, apesar de se saber que os comunistas reconhecidos pelo órgão são: elevação de impostos, redução dos gastos do Governo e aumento da taxa de juros.

Segundo o FMI, a economia norte-americana avança em ritmo suficientemente rápido para que a aplicação de freios, com objetivo de eliminar a drenagem de dólares para o exterior, possa ser feita "sem sacrifício indevido" de objetivos da política interna, tais como o pleno emprego.

Os administradores norte-americanos — diz o relatório — não devem se preocupar com a possibilidade de que a redução da demanda interna vá prejudicar o comércio mundial.

Em outras palavras, a forte demanda em outros países para os produtos mundiais é suficiente para compensar qualquer queda provocada por uma redução moderada nos Estados Unidos.

O Fundo ressalta que, pela primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, virtualmente todas as nações industriais gozam de altos níveis de emprego. Embora isso, em si, deva causar grande satisfação, aumenta o risco de pressões de demandas excessivas e acentua o problema de manter a estabilidade de preços nas nações industriais.

— É evidentemente de primordial importância — continua — que as duas nações-reservas, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, continuem a se esforçar para eliminar os déficits de pagamento. A continuação dos déficits desses dois países temido certos efeitos negativos sobre a confiança.

Preocupados com o valor do dólar e da libra, especuladores e outros enesouradores de dinheiro acumularam uma quantidade sem precedentes de ouro, em 1965, nas proximidades de um bilhão e meio de dólares. Além disso, a continuação dos déficits britânico e norte-americano torna mais difícil chegar a acordo sobre medidas para assegurar um crescimento adequado das reservas mundiais e permitir o crescimento do comércio mundial.

Embora exortando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a eliminarem seus déficits de pagamentos, os diretores do FMI disseram também esperar que os dois países possam eliminar as restrições recentemente adotadas a empréstimos e investimentos no ultramar, que tiveram como efeito privar algumas nações do necessário capital de desenvolvimento.

O FMI foi criado em 1944 para emprestar dinheiro a países em dificuldades com suas balanças de pagamentos. No ano passado, os empréstimos do FMI atingiram o recorde de US\$ 2,8 bilhões, metade dos quais destinados à Grã-Bretanha para ajudá-la a sustentar a libra contra ataques de especuladores. Os Estados Unidos tomaram US\$ 550 milhões e o restante coube às nações em desenvolvimento.

### JOHNSON ANTIINFLACIONÁRIO

Enquanto o FMI exorta os Estados Unidos para que evitem um recrudescimento de um processo inflacionário que se anuncia, o Presidente Lyndon Johnson envia mensagem ao Congresso anunciando novas medidas para combater o mal. Providências tomadas no início do ano reduziram a demanda em 10 bilhões de dólares, mas as pressões inflacionárias, segundo o Presidente norte-americano, continuam aumentando, impondo-se, portanto, uma "segunda freada" na economia.

Quatro pontos podem ser considerados básicos na mensagem de Johnson:

1. Pedido ao Congresso para suspender, de setembro corrente a janeiro de 1968, as reduções de impostos no montante de 7% de que as empresas gozam em seus investimentos;
2. Suspensão, por igual período, da amortização acelerada concedida aos investimentos em construções industriais;
3. Redução de despesas federais que não sejam plenamente prioritárias, e calculadas em 1,5 bilhão de dólares somente para os programas federais de segunda prioridade;

### João Muniz de Sousa

4. Redução das taxas de juros e ampliação do crédito, já solicitadas ao Conselho de Administração da Reserva Federal e aos grandes bancos comerciais do País. Nesse setor o Governo cumprirá ao máximo as vendas de títulos federais, a fim de reduzir as pressões sobre o mercado de capitais e as taxas de juros.

Johnson solicitou ainda que os operários limitem suas reivindicações.

### RECURSOS PARA O NORDESTE

O Conselho Deliberativo da SUDENE, em reunião realizada em Fernando de Noronha, aprovou resolução regulamentando o Decreto n.º 59.001, de 5 de agosto de 1966, que estabeleceu nova disciplina aos dispositivos concernentes à aplicação de recursos descontados do Imposto de Renda (Artigos 34 e 18 da legislação da SUDENE).

Como se sabe, o Decreto 59.001 permite a aplicação daqueles recursos para a constituição, reforço e recomposição do capital de giro das empresas industriais e agrícolas do Nordeste.

Básicamente, aquele instrumento governamental permite: a) liberação, a critério da SUDENE, de até 30% do valor de cada depósito efetuado por pessoa jurídica, na forma dos Artigos 34/18, para os fins já citados; e b) utilização dos recursos liberados na integralização do aumento de capital das empresas industriais e agrícolas do Nordeste.

### DIVERSAS

● O Banco Brasileiro de Descontos assumiu a dianteira no volume de depósitos em todo o País, com 270 bilhões de cruzeiros, seguindo-se-lhe o do Estado de São Paulo, com 250,3 bilhões; Lavoura de Minas Gerais, com 223,9 bilhões; Crédito Real de Minas Gerais, com 204,1 bilhões e Mercantil de São Paulo, com 204,1 bilhões de cruzeiros.

● O Banco de Minas Gerais S.A. assumiu o controle acionário do Banco Patriarca do Brasil S.A. com onze agências e sede instaladas em São Paulo. A nova Diretoria do Banco Patriarca do Brasil ficou assim constituída: Angelo Perillo, Joaquim Guimarães e José Moura.

● O Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Carlos Wekerlin, seguirá amanhã para Buenos Aires a fim de estudar com as autoridades argentinas o restabelecimento das exportações do mate brasileiro para aquele país, pois desde que a Argentina suspendeu a importação da erva-mate brasileira, a produção nacional entrou em crise, por falta de mercado capaz de consumir toda a safra. O Presidente do INN viajara depois para o Uruguai e Chile, devendo participar, em Montevideo, de uma reunião da ALALC sobre assuntos agropecuários.

● Com uma palestra do Sr. Denio Nogueira, a Associação dos Servidores do Banco Central — ASBAC — instalará no próximo dia 12, às 18 horas, seus cursos de aperfeiçoamento, que contarão com a colaboração de renomados técnicos e economistas. As palestras serão realizadas no salão de reuniões da Associação, na Avenida Rio Branco, 39, 8.º andar, devendo participar, como conferencistas, entre outros, os Srs. Eduardo Gomes, Luis Biolchini, Aldo Franco, Murilo Beviláqua, Casimiro Ribeiro e Hélio Beltrão.

## Vilares, Belgo-Mineira e Alpagartas são ações mais negociadas pelos paulistas

São Paulo (SUCURSAL) — As companhias que alcançaram maior índice de frequência nos pregões da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, no mês de agosto, com 22 dias, foram a Ações Vilares, que negociou 99.724 ações preferenciais, a São Paulo Alpagartas, com 251.511 ações, e a Siderúrgica Belgo Mineira, com 174.277 ações, segundo levantamento do Departamento de Pesquisas da BOVESP.

O valor total dos negócios com ações dessas companhias foi, respectivamente, de Cr\$ 154,5 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.550, de Cr\$ 188,0 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 748, e de Cr\$ 78,8 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 452.

### NÚMERO DE NEGÓCIOS

A Companhia que realizou maior número de negócios durante o mês de agosto foi a São Paulo Alpagartas, com um total de 336, seguida da Belgo Mineira, com 210, e da Ações Vilares, com 198. As ações que alcançaram melhor preço médio foram as da Cia. Sousa Cruz, com Cr\$ 2.038, seguidas da Antártica, com Cr\$ 1.903.

Estiveram presentes a 21 pregões a Arno, que negociou 44.260 ações no valor de Cr\$ 27,2 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 615, a CINFAP, com 12.700 ações negociadas no valor de Cr\$ 18,9 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.568, e a Esatrela, que negociou 27.485 ações preferenciais no valor de Cr\$ 34,3 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.249.

O Moimho Santista apareceu isolado no grupo de 20 dias de frequência, negociando 69.751

ações no valor de Cr\$ 78 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.117. A seguir vem a Anglo-Brasileira, com 16 dias, 20.271 ações negociadas no valor de Cr\$ 34,7 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.712; e a Duratex, que compareceu ao pregão por 17 dias, negociando 29.910 ações preferenciais no valor de Cr\$ 34,9 bilhões, ao preço médio de Cr\$ 1.168.

Seguem-se a Antártica e Piratininga (ações preferenciais), com 16 dias; Willys (ações ordinárias) e Sousa Cruz, com 15 dias; Duratex (ordinárias), com 13 dias; Petróleo Brasileiro (preferenciais), com 11 dias; Willys (preferenciais), com 10 dias; Indústrias Vilares (preferenciais) e Vemag (preferenciais), com 9 dias; Cimento Portland Itaú (preferenciais), com 8 dias; e, finalmente, as Indústrias Vilares (ordinárias), com 7 dias.

## Minério de Itabira em teste

Com a remessa dos resultados dos testes de minério de ferro de Itabira, tratados pelo processo HYL, no México, a Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA — completará os estudos para implantação siderúrgica no Nordeste.

O minério brasileiro, num total de 400 toneladas, foi submetido a exame na Hojalata y Lamina, que desenvolveu um sistema cuja adoção importa em diversas vantagens, entre as quais a dispensa de altos-fornos, tornando mais baixo o investimento inicial.

### DEMONSTRAÇÃO

Técnicos da USIBA, chefiados pelo Diretor Industrial da empresa, engenheiro Claudio Braga, demonstram, durante o XXI Congresso da Associação Brasileira de Metais, que os processos tradicionais FOS e LD não são utilizáveis ainda, para os objetivos da usina balana e que a produção de aços especiais, a partir do ferro esponja, embora antiga, só recentemente tomou impulso, no tratamento de aços com baixo carbono, através do ligamento contínuo. É um método que a USIBA também adotará, tornando ainda mais econômico os resultados de sua fabricação.

As investigações preliminares revelaram que o minério brasileiro apresentou condições satisfatórias, no confronto com os usados na Hojalata y Lamina. Proporcionará, na obtenção de ferro-esponja, ótimos resultados quanto a tempo de fusão e refino, volume de escória, rendimento metalúrgico, consumo de refratários e emprego de energia em menor escala. Esses elementos permitem prever que tanto os custos de investimento quanto os operacionais justificam a escolha do processo siderúrgico HYL, pela USIBA.

## Moedas de ouro

Cotações verificadas durante a última semana para moedas de ouro, no mercado do Rio de Janeiro.

|                      | Compra  | Venda   |
|----------------------|---------|---------|
| Cr\$                 | Cr\$    | Cr\$    |
| 1/2                  | 18.000  | 20.000  |
| 1/4                  | 20.000  | 21.500  |
| 1/8                  | 23.500  | 24.500  |
| 1/16                 | 23.500  | 25.000  |
| 1/32                 | 24.500  | 26.000  |
| 1/64                 | 25.000  | 28.000  |
| 1/128                | 250.000 | —       |
| 1/256                | 200.000 | —       |
| 10 dólares           | 51.000  | 55.000  |
| 20 dólares           | 100.000 | 105.000 |
| 50 dólares           | 30.000  | —       |
| 100 dólares          | 52.000  | 58.000  |
| 100 dólares          | 138.000 | 148.000 |
| 200 dólares          | 80.000  | 85.000  |
| 2 pesos México       | 6.400   | 8.800   |
| 50 pesos             | 6.600   | 7.200   |
| 20 pesos             | 120.000 | 125.000 |
| 20 francos           | 50.000  | 55.000  |
| 100 Lira Itália 1923 | 19.000  | 21.000  |
| 1 ducado Áustria     | 150.000 | 180.000 |
| 4 ducados            | 10.000  | 11.000  |
| 1000 corões Áustria  | 39.000  | 41.000  |
| 10.000 Réis Portugal | 88.000  | 90.000  |
| 20.000 Réis          | 90.000  | —       |
| 2 Rand África 1      | 150.000 | —       |
|                      | 22.000  | 24.000  |

### BRASIL

|                        |         |         |
|------------------------|---------|---------|
| 5.000 Réis Império     | 55.000  | 65.000  |
| 10.000 Réis            | 75.000  | 85.000  |
| 20.000 Réis            | 125.000 | 150.000 |
| 6.400 Colônia Brasil   | 120.000 | 180.000 |
| 4.000 Réis             | 70.000  | 80.000  |
| Dobro 20.000 Réis 1725 | 550.000 | 650.000 |

### BRASIL REPÚBLICA

|             |         |   |
|-------------|---------|---|
| 5.000 Réis  | 80.000  | — |
| 10.000 Réis | 120.000 | — |
| 20.000 Réis | 140.000 | — |

### DATAS COMUNS

|                  |           |   |
|------------------|-----------|---|
| 10.000 Réis 1922 | 1.000.000 | — |
|------------------|-----------|---|

### PRATA IMPÉRIO E REPÚBLICA ATÉ 1913

|   |         |         |
|---|---------|---------|
| Datas comuns, quilo                                 | 100.000 | 108.000 |
| mercado firme, acentuada procura de moedas grandes. |         |         |

obrigações do tesouro

ações

compramos e vendemos

pelos seguintes telefones:

42-7037 - 42-1764

42-1103 - 22-3533

42-7632

das 9,45 às 17 horas



INVESCO S.A.

AV. BRASIL, 100 - JARDIM BOTANICAL - RIO DE JANEIRO

## FINABRA — Funcionários Públicos Organizam a sua Grande Entidade



O presidente da FINABRA, general Álvaro Alves dos Santos, quando falava sobre os objetivos da Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Brasil, entidade fundada a prestar relevantes serviços à classe em todo o País.

Após quase um ano de preparativos foi lançada esta semana, na Guanabara, a Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Brasil, entidade exclusivamente da classe e que tem como objetivo uma ampla e permanente assistência ao funcionalismo em geral, ajudando o exemplo e no auxílio econômico por entidades de idéias finalísticas já estruturadas no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

A fim de colhermos maiores esclarecimentos sobre os objetivos da FINABRA ouvimos o general Álvaro Alves dos Santos, seu presidente, que inicialmente nos declarou:

— "A FINABRA é fruto de uma longa pesquisa que realizamos no seio do funcionalismo público brasileiro e do interesse demonstrado por sua organização por altas personalidades ligadas à classe. A idéia nasceu no transcurso de um memorável congresso dos servidores públicos há quase duas décadas e que teve o seu aperfeiçoamento e concretização primeiramente no Rio Grande do Sul, com a sua Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, há quatro anos. Naquela ocasião a FINABRA nasceu e desde então vem desenvolvendo serviços e dispondo, inclusive, de um banco, no qual mantém o controle acionário, o Banco da Produção Riograndense S.A."

E prosseguiu o presidente da FINABRA: — "Mais recentemente, em São Paulo, foi fundada a Sociedade Financeira dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, que em pouco mais de um ano de atividades levantou entre o funcionalismo o impressionante capital de seis bilhões de cruzeiros, colocando a dar à classe os benefícios previstos em seus Estatutos Sociais."

No Estado baiano, a entidade conta com cerca de quarenta mil associados e adquiriu, no início do corrente ano, o controle acionário do Banco de Valores S.A., estando atualmente fechando o negócio da compra de sede própria no centro da cidade."

Perguntado sobre a receptividade da classe ao seio do funcionalismo da Guanabara pela FINABRA, disse o general Álvaro Alves dos Santos: — "Estamos apenas na semana de lançamento, com visitas iniciais no setor do ensino, mas posso afirmar que o interesse e o carinho com que a idéia vem sendo recebida já indica o êxito que alcançaremos em breve. O funcionalismo, pelos estudos e pesquisas que realizamos, há muito que ansiava por uma entidade que revestisse os objetivos constantes dos nossos Estatutos e, estamos certos, confia na isenção, no espírito público e no desprendimento dos homens que compõem os seus quadros dirigentes, todos eles amigos e devotados servidores e com expressivas folhas de serviços prestadas à classe. Os serviços dos dirigentes da FINABRA são prestados sem qualquer remuneração. Os mesmos são movidos apenas pelo interesse de servir. De início tivemos a honra e a satisfação de contar com o apoio de altas personalidades brasileiras com o qual o apoio de altas personalidades brasileiras, compondo um quadro de sócios organizadores que seria motivo de orgulho e de desenvolvimento para qualquer entidade lançada no país."

Finalizando as suas declarações, o presidente da FINABRA afirmou: — "Estamos lançando a pedra fundamental de uma grande e importante sociedade. Pelas primeiras subscrições, felizes num clima de entusiasmo e de plena confiança, posso afirmar que estamos certos do êxito do empreendimento. Na Guanabara tivemos desde logo o apoio e a compreensão de seu Governador e de todo o seu secretariado o mesmo acontecendo no Estado do Rio, em Minas Gerais, Brasília e Bahia. Um magnífico exemplo está dando o magistério primário e secundário da Guanabara — o primeiro setor a receber os nossos convites — ocorrendo em massa na disputa das primeiras inscrições da FINABRA."

## CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL — 7/66

A CVRD, dispõe para venda, seguintes caminhões usados:

- 6 — Caminhões FNM de 10 toneladas
- 15 — Caminhões EUCLID de 15, 22 e 34 toneladas
- 1 — Caminhão DART de 50 toneladas.

LOCAL ONDE SE ENCONTRAM — ITABIRA — Minas Gerais.

DATA CONCORRÊNCIA — 16 horas do dia 6/10/66 no endereço abaixo. Para maiores detalhes, inclusive relação detalhada do veículo.

### DIVISÃO DO PATRIMÔNIO

Serviço Central de Administração Patrimonial  
Av. Churchill, 109 — 11.º andar — 52-5211  
Rio de Janeiro — G.B.

## CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL N.º 13/66

A CVRD, dispõe para venda dos seguintes carros, usados:

- 2 AERO WILLYS — 1961
- 1 RURAL WILLYS — 1961
- 1 CHEVROLET BEL-AIR — 1958

LOCAL ONDE SE ENCONTRAM: Rua Equador, 28 (Depósito CVRD), onde poderão ser vistos das 8h30m às 11h30m e das 13 às 17 horas.

DATA CONCORRÊNCIA: 11-10-66, às 16 horas.

A CVRD reserva-se o direito de anular a concorrência caso as propostas não consultem seus interesses.

Para maiores detalhes, inclusive relação detalhada dos veículos procurer

### DIVISÃO DO PATRIMÔNIO

Serviço Central de Administração Patrimonial  
AV. CHURCHILL, 109 — 11.º ANDAR — TEL. 52-5211  
RIO DE JANEIRO — G.B.

## A DECRED LANÇA SUAS NOVAS LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária pré-fixada, + juros assegurados

- O maior rendimento líquido em um título isento do Imposto de Renda
- Ao portador e negociáveis
- Prazo variável, a partir de 180 dias
- Garantidas pela experiência e pela responsabilidade da DECRED S.A.

### DECRED S.A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central  
Capital e Reservas: Cr\$ 825.667.577

Núcleo: Travessa do Odeiro, 21-A  
Tel.: 42-0570 e 22-2198

Copacabana: Av. H. S. de Copacabana, 457  
- Sobrelaje - Tel.: 57-8144

Medeiros: Estrada do Portão, 29  
- Laje -

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Pagamento de Impostos

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir do exercício financeiro de 1967, não mais efetuará pagamento dos tributos dos imóveis adquiridos através de empréstimos hipotecários e habitacionais, cujas contas hipotecárias tiverem número superior a 24.780.

Ficará, entretanto, o mutuário obrigado a apresentar, anualmente, no Serviço de Impostos e Seguros da Caixa, as quitações fiscais, antes do pagamento da prestação hipotecária do mês de janeiro de cada exercício, sob pena de execução do contrato.

Os titulares de contas de número inferior a 24.780, que desejarem pagar diretamente seus tributos, poderão fazê-lo mediante requerimento em formulário próprio dirigido à Caixa.

Quaisquer esclarecimentos a respeito poderão ser obtidos no Serviço de Impostos e Seguros, que funciona no 4.º andar do Edifício Sede, na Av. Treze de Maio, 33/35.

PARA SUA SEGURANÇA EVITE INTERMEDIÁRIOS



## Nos Bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

### ÍNDICES

|                         |                  |
|-------------------------|------------------|
| Média diária do volume: |                  |
| Esta semana             | Cr\$ 463 milhões |
| Semana passada          | Cr\$ 261 milhões |
| S-N                     |                  |
| Sexta-feira             | 3 717            |
| Há uma semana           | 3 331            |
| Há um mês               | 3 274            |
| Há um ano               | 3 778            |

Os mesmos fatores que causaram a alta de 15% na semana retrasada, ou seja: a maior facilidade de crédito, a transferência de investimentos em letras de câmbio para ações, especialmente no Estado de São Paulo, e, principalmente, o clamor extraordinário que são os preços em alta, continuaram agindo sobre o mercado e mais uma vez impulsionaram as cotações entre 10 a 15%.

Teríamos preferido uma alta lenta, que corrigisse gradualmente os preços ridículos que a maioria das ações tinha atingido. Este tipo de alta seria mais saudável para o mercado. Uma alta similar à que ocorreu durante a semana atrás os especuladores, e não os investidores de que a Bôlsa tanto necessita.

Quando o clamor em torno de ações torna-se irresistível para o investidor longe da Bôlsa, a alta já está quase atingindo o final e o resultado é o mesmo que já ocorreu várias vezes em nossa Bôlsa. Temos a alta especulativa; alguns especuladores ganham dinheiro; os investidores fatalmente levam na cabeça e ficam desgozados e dentro de pouco tempo a Bôlsa volta àquele ritmo que tem sido o normal nestes últimos tempos, de especulador negociando com especulador, sem que haja investidores a longo prazo para dar maior estabilidade e volume à Bôlsa.

Da mesma maneira que previmos há duas semanas atrás que quando houvesse uma alta ela seria violenta por causa da estreiteza do mercado, acreditamos que uma alta violenta e rápida como ocorreu nas duas últimas semanas aumenta as possibilidades de uma queda também violenta.

Na semana passada subestimamos o efeito que a alta teria para atrair mais dinheiro para Bôlsa. Esta semana, portanto, deixamos de fazer novas previsões já que é difícil medir o efeito psicológico do otimismo que está sendo causado atualmente pela alta dos preços, e que certamente é o principal impulsionador dos preços. Entretanto, acreditamos que uma moderação na alta dos preços e a volta para um modo operando racional e não de euforia, seria muito mais saudável para o mercado, e para os que trabalham nele.

## Bouças no CIRJ terá metas para dinamizar a indústria

O industrial Vitor Bouças, candidato ao cargo de Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro, para o biênio 1967/68 — às eleições a serem realizadas em outubro próximo — declarou ontem, no JORNAL DO BRASIL, que, uma vez eleito, baseará sua administração no trabalho de 11 comissões de estudo, que nomeará, para equacionar os problemas e reivindicações dos empresários cariocas.

De acordo com seu ponto-de-vista, "a indústria da Guanabara já está integrada na realidade político-econômica do País, e pode, desde já, preparar-se através de planos de ação para dinamizar sua expansão no Estado e em outras regiões favoráveis, entre as quais, destaca notadamente o Nordeste".

### OTIMISTA

O industrial Vitor Bouças ressaltou ao JB que "os problemas empresariais localizam-se em setores nos quais o Governo Federal vem agindo para dar um equacionamento mais rápido e efetivo às distorções que vêm sendo verificadas, na prática, com a aplicação de medidas corretivas, tendo em vista o desenvolvimento econômico do País e o combate à inflação".

A posição que o candidato ao cargo de Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro — CIRJ — adota, em relação à política econômica do atual Governo — ponto básico das controvérsias e entre diversas áreas das classes produtoras — pode ser definida como "a colaboração esclarecida das classes dirigentes nos planos dos técnicos governamentais, realistas, que possam efetivamente favorecer a expansão da indústria carioca".

### AS COMISSÕES

Como parte do plano de trabalho do industrial Vitor Bouças, na hipótese de sua eleição para o cargo de Presidente do CIRJ, resalta-se a criação de 11 comissões específicas, com a finalidade de fazer a triagem dos programas e problemas a serem devidamente equacionados pelo Centro, no biênio 1967-68.

Estas comissões são as seguintes: 1. Crédito e Financiamento — cuidará da política de crédito, das fontes de financiamento e das condições internacionais dos investimentos na SUDENE e da democratização do capital.

O Sr. Vitor Bouças tem idéias bastante avançadas no setor, acreditando que, por carência de determinado tipo de informação e estímulo, os industriais brasileiros e, em especial os cariocas, têm desperdiçado as oportunidades que, neste setor, o Governo Federal está oferecendo atualmente aos homens de empresa privada.

O segundo item, refere-se à Produtividade: elaboração de planos de produtividade relativos a novas técnicas de trabalho, equipamentos, laboratórios e pesquisas. No item Comércio Exterior, pensa o candidato em "estimular uma política agressiva de vendas, da participação em feiras e exposições internacionais e da promoção da Feira Internacional do Estado da Guanabara. Estas questões estão ainda diretamente ligadas à Indústria do Turismo, outra área que absorverá as atenções do CIRJ na gestão Vitor Bouças.

Assuntos Fiscais: será a comissão encarregada de equacionar as matérias jurídicas de natureza fiscal coordenando

estudos e prestando serviços de assessoria aos industriais filiados ao CIRJ. Assuntos Trabalhistas: comissão esta intimamente ligada à expansão industrial, cuidará da política salarial a ser aconselhada aos membros do Centro. Por outro lado, temos a Comissão de Assuntos Sociais com uma programação relacionada com alimentação, habitação e recreação.

### EDUCAÇÃO BASE

Acredita o industrial Vitor Bouças que "a finalidade do desenvolvimento econômico de uma sociedade democrata visa, basicamente, o bem estar do homem". Assim sendo, criará a Comissão de Educação, que dará maior atenção ao ensino profissional, desenvolvendo o Desenho Industrial e outras especialidades necessárias à expansão do parque industrial carioca.

Procurará, também, dar maior sentido à integração entre a escola e a empresa, com programas realistas, extracurriculares e culturais. Outra matéria que merecerá atenção das comissões do CIRJ, será a Utilidade Pública planejamentada global para luz, gás, água e outros serviços públicos ligados, diretamente à indústria.

### CRECIMENTO

Analisando a necessidade de expansão para a sobrevivência da indústria carioca, diante dos crescentes mercados nacionais e da competição de outros centros fabris, na gestão do Sr. Vitor Bouças será criada a Comissão de Expansão e Integração. Esta, terá a atribuição de promover a expansão do Centro Industrial do Rio de Janeiro da sua integração com outras entidades congêneres, particularmente as de bairros (tais como as Administrações Regionais) e, ainda, promoção em âmbito nacional para a criação, definitiva, do Centro Industrial do Brasil, entidade colegiada que reunirá industriais de todo o País.

### AS OPORTUNIDADES

Preocupado com a "pouca agressividade" de diversos setores do empresariado carioca, o Sr. Vitor Bouças procurará, uma vez eleito, promover o maior entrosamento entre o Governo Federal — técnica de planejamento econômico — e as indústrias. Esclareceu que é preciso estabelecer uma coordenação efetiva entre os industriais e autoridades competentes, para cumprir melhor o trabalho de recuperação do País e acelerar seu desenvolvimento econômico.

Citou, então, recente artigo da revista norte-americana Time (9-9-66, pág. 63), no qual observadores estrangeiros afirmam que "o Governo brasileiro está disposto a dar maior ajuda possível para o desenvolvimento da empobrecida região Nordeste, território duas vezes maior que o Estado do Texas, mas, onde a renda per capita de cerca de 26 milhões de pessoas não atinge níveis superiores a US\$ 140, anualmente".

Diz o Sr. Vitor Bouças que a "própria publicação estrangeira chama a atenção dos industriais norte-americanos para as facilidades que o Governo brasileiro proporciona (gastando bilhões em projetos básicos, como estradas, irrigação, represas etc.) aos investidores e industriais que desejem se estabele-

cer naquela área". No entanto, até agora, como escreve o articulista estrangeiro, os investidores brasileiros não se aproveitam plenamente da situação... Contudo, os estrangeiros estão se mostrando vivamente interessados...

E cita vários exemplos tais como, a Willys Overland do Brasil com 38% de suas ações pertencentes à Kaiser Industries, que começou há dois meses atrás, a montar filial perto da Cidade de Recife, no mesmo local onde a Kelvinator (norte-americana) está produzindo geladeiras. Aponta ainda o artigo para lembrar que a Firestone tem a intenção de construir uma fábrica de pneumáticos e câmaras de ar, no Nordeste, com investimentos calculados em US\$ 11 milhões.

Outros grupos europeus — prossegue o Sr. Vitor Bouças — se aventuram, no Nordeste, no campo dos enrolados, das baterias elétricas, e tipos de cimento para o plano do Banco Nacional de Habitação...

Conclui, ainda usando os termos do articulista estrangeiro, que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que tem o apoio dos Estados Unidos, liberou US\$ 29,5 milhões para auxiliar o financiamento destinado à expansão (que totalizará US\$ 79 milhões), das instalações hidroelétricas de Paulo Afonso, nas margens do Rio São Francisco, no Nordeste.

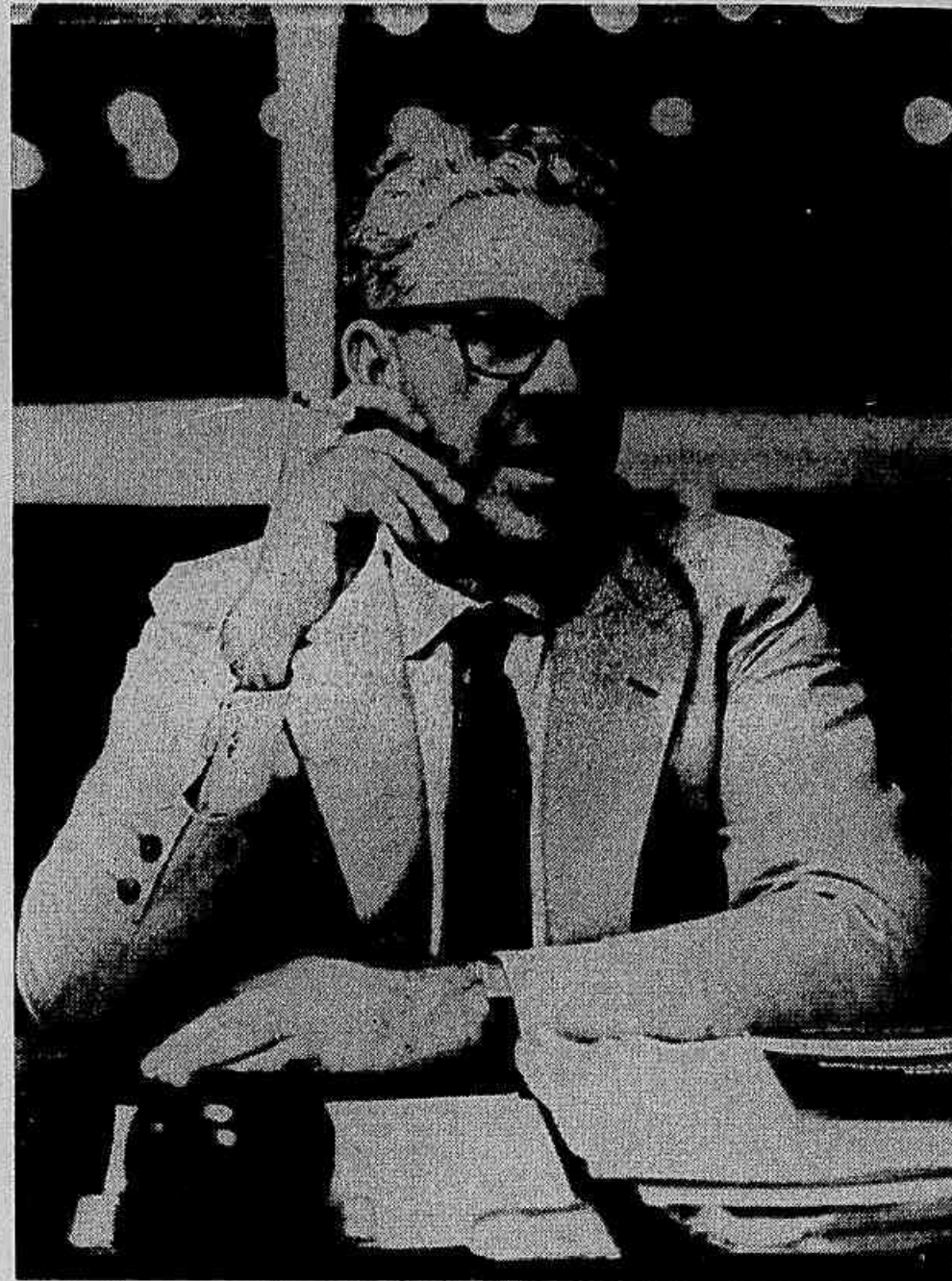
A par disso, acrescentou, estão aí mesmo os planos do Governo do Ceará — Companhia de Desenvolvimento do Estado — para facilitar a implantação de indústrias naquela unidade da Federação.

### DINAMIZAR

Por estas razões, disse o Sr. Vitor Bouças, "me propus a aceitar a candidatura à Presidência do CIRJ, porque acredito na capacidade de realização do empresário carioca, não só nas suas atividades em âmbito estadual como também na esfera nacional. Coordenação, Comissões de Estudo e Planos de Ação serão as características básicas de nossa atuação frente ao CIRJ.

— Precisamos mobilizar, em clima democrático, os industriais da Guanabara, para mobilizá-los no sentido de uma expansão agressiva dos negócios, no setor da indústria. Temos reservas de investimentos da ordem de Cr\$ 600 bilhões depositados no Banco do Nordeste, e necessitamos dos empreendedores. Tentaremos, colocar em pauta de trabalhos as conclusões da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro, realizada em 1965. Devemos sair da área de "simples reivindicações como órgão de classe" para apresentarmos planos de trabalho e desenvolvimento, não esquecendo que a peça mais importante da indústria é o homem: o trabalhador. — Encerrou o industrial Vitor Bouças, candidato à Presidência do CIRJ.

## PLANOS PARA A INDÚSTRIA



Vitor Bouças expõe ao JB seus planos para atender as reivindicações dos empresários guanabarrinos.

## Presidente do BRDE quer a reversão das expectativas para o Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O Diretor-Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul, Sr. Jorge Babot Miranda, lembrando o que prega Rostow em suas *Etapas do Desenvolvimento Econômico*, com respeito a necessidade de otimismo e confiança para a sociedade que se prepara para o arranque desenvolvimentista, afirmou que não há meta maior para o futuro Governador Peracchi Barcellos do que buscar uma "reversão da expectativa".

E preconiza: "um ambiente psicológico favorável que faça o homem do Rio Grande pensar de novo que o Rio Grande tem condições para continuar sendo o terceiro Estado do Brasil." A segunda meta para o Professor Babot Miranda seria o equacionamento dos problemas de infra-estrutura, como energia, transportes e comunicações, a que acredita ter sido muito bem pôsto pelo Governador eleito em suas primeiras manifestações.

### AJUDA NECESSÁRIA

No que se refere à energia, acha o Diretor do BRDE que o Estado deve preocupar-se em ampliar a capacidade instalada de seu parque gerador de energia, não só com esforço próprio, mas também contando com o concurso da União e organismos internacionais, apontando a concretização da Usina de Passo Real como primeiro passo neste sentido.

O asfaltamento da BR-37, implantação e conclusão da Pelotas-Santa Vitória e Pelotas-Jaguarão, implantação do Tronco Sul, Santa Maria-Rio Grande e a Estrada da Produção seriam as obras a serem realizadas para atingir a meta específica de transportes. Embora não esteja certo se o Rio Grande deve ou não continuar gerenciando junto à União o sentido de alcançar os recursos

necessários para o seu desenvolvimento, o Diretor do BRDE acredita que o Estado deve ser dotado de um mecanismo que, por si só, possa ser o suporte para grandes projetos, uma vez que, na sua opinião, o Rio Grande tem condições de mobilizar sua própria poupança e atrair outras para a área.

### OPORTUNIDADE PERDIDA

Novos estímulos ou captação coercitiva de poupança por intermédio de um "adicional restitutivo", seria a alternativa a ser adotada pelo Governo do Estado no sentido de efetivar esta atração, segundo o Professor Babot Miranda, e no que se refere à segunda proposta, "o Rio Grande do Sul perdeu uma grande oportunidade de criar um fundo desse tipo, quando foi rejeitado o Fundo RS".

**BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.**

51 DEPARTAMENTOS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, GUANABARA E PARANÁ

Qualquer operação bancária inclusive Câmbio-Financ. e C.N.C.R.

MATRIZ EM S. PAULO

R. Senador Feijó, 197/205

AGÊNCIA RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 111

Tels.: GERAL: 43-9088 e 43-4494 GERÊNCIA: 43-9963.

## CIA. URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL NOVACAP

Edital de Concorrência Pública n.º 100/66-CPC-2, para construção sob o regime de empreitada por preço global, do prédio do Ambulatório do Hospital das Forças Armadas (Bloco B) em Brasília, Distrito Federal.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, para construção sob o regime de empreitada por preço global, do prédio do Ambulatório do Hospital das Forças Armadas (Bloco B) em Brasília, a ser realizada às 10h30m do dia 26 de setembro de 1966, na sala das Comissões Permanentes de Concorrência, na sede da Companhia, conforme Edital publicado no "Diário Oficial" da União, do dia 02-09-66, Seção I — Parte I — páginas 10.196, 10.197 e 10.198.

Brasília, 05 de setembro de 1966.

Ass.º ULPIANO BROCHADO SANTIAGO

Presidente das Comissões Permanentes de Concorrências NOVACAP

## BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 183

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica que está recebendo pedidos de licença para a exportação de óleos vegetais comestíveis, de qualquer tipo e procedência, devendo os interessados dirigirem-se às agências locais do GRUPO-CAEX.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966

ERNANE GALVEAS — Diretor

EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA — Gerente (P)

## CHEGOU novo e sensacional número da REVISTA DO GLOBO

Grandes Reportagens Nacionais e Internacionais Política — Literatura Cinema — Sociedade Crônicas — Esporte Música — Artes — Rádio Caderno Feminino Humorismo — Quebra-Cabeças Finanças — Publicidade etc.

Revista do Globo em todas as bancas

REPRESENTANTES: São Paulo: LUIZ RICO — Rua Boa Vista, 84 7.º andar. — Cony. 708 — Fone 37-3325 Guanabara: JOSÉ J. DA COSTA RIBEIRO Rua Buenos Aires, 140 — S. 805 — Fone 23-0341

(P)

## BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 184

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica que receberá pedidos de licença para exportação de até 30.000 couros bovinos verdes-salgados procedentes dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Tais pedidos deverão ser acompanhados de declaração dos respectivos estoques e sua localização.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966

ERNANE GALVEAS — Diretor

EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA — Gerente (P)

**3% RENDA MENSAL**

**GARANTIA DA CAIXA ECONÔMICA**

PROCURE: Renda s a Rua da Alfândega, 49

**A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS**

**V VOLUME — 1966**

Está à venda o V volume do APECAO, este ano com nova apresentação e quase quinhentas páginas. Trabalhos de macro-economia. Uma brilhante síntese econômica e uma esclarecida Síntese Política. 17 Estudos Especiais. Um suplemento em inglês. Um suplemento estatístico de mais de 100 páginas. Todos os quadros e gráficos com legendas em português e em inglês. E tudo isso pela maior equipe de economistas do Brasil: a equipe da APEC.

Pedidos à

**APEC EDITORA S/A — Avenida Churchill, 94, 6.º**

**PREÇO Cr\$ 35.000**

(P)

## BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 185

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica que está recebendo pedidos de licença para a exportação de farelos e/ou tortas de oleaginosas em geral, de qualquer procedência, devendo os interessados dirigirem-se às agências locais do GRUPO-CAEX.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966

ERNANE GALVEAS — Diretor

EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA — Gerente (P)

**24 HORAS DE RENDA ABSOLUTA - ATUALIZADA DE HORA EM HORA**

o aluguel do seu box individual à hora, ao dia ou ao mês, renderá Cr\$ 100.000 a Cr\$ 150.000 mensais — conforme propostas recebidas, com a vantagem de não incidir na Lei do Inquilinato.

**INFORMAÇÕES E VENDAS NO PRÓPRIO LOCAL**

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 157

PROMOÇÃO E VENDAS

**INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS**

Av. Rio Branco, 156 — gr. 2318 — Tels.: 32-0510 - 32-6128 e 32-7164

**INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO: IMOBILIÁRIA FRANQUEIRA S.A.**

**PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA ISENTA DO IMPOSTO PRE-DIAL DURANTE 10 ANOS**

os boxes são individuais e numerados, vendidos com escritura em cartório, cota ideal de terreno, contrato e convenção de condomínio. Você poderá VENDER — ALUGAR — HIPOTECAR — CEDER ou USAR.

**INFORMAÇÕES E VENDAS NO PRÓPRIO LOCAL**

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 157

PROMOÇÃO E VENDAS

**INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS**

Av. Rio Branco, 156 — gr. 2318 — Tels.: 32-0510 - 32-6128 e 32-7164

**INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO: IMOBILIÁRIA FRANQUEIRA S.A.**

## BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 186

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica que está recebendo pedidos de licença para a exportação de algodão em pluma da região setentrional da safra 1966/67.

Poderá a Carteira, quando julgar conveniente, exigir a prévia comprovação da existência em estoque da quantidade que se pretende exportar.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1966

ERNANE GALVEAS — Diretor

EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA — Gerente (P)



Conheça o Seguro-Saúde da

Casa de Saúde e Maternidade

**ARNALDO DE MORAES**

R. Constante Ramos, 173 - Copacabana

Solicite informações ou a nossa visita  
pelo telefone 57.8110 - Ramal 40  
(inclusive aos sábados, domingos e feriados)

---

**Evite o fim da semana para a  
entrega de seu Anúncio Classificado**

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

**Classificados JB**

seu melhor e mais  
significativa vendados







# Mouette e Esdrúxula decidem G. P. Aguiar Moreira

## Lord Samba derrotou com facilidade Penógrafo no terceiro páreo de ontem

Lord Samba, mostrando grandes progressos no reaparelamento de ontem na Gávea, ganhou com enorme facilidade a terceira carreira do programa, seguindo inicialmente Bebeto e Gorino, para antes da entrada dos 600 metros finais, decidir a prova, sobre Penógrafo que ainda formou a dupla 34, progredindo pela cerca interna.

Na carreira inicial, Gerânio ganhou em boa lei de Cielon e Indefinido, pois correu na maior parte do tempo atrás, e quando seu joquei quis, passou tranquilamente para o posto inicial, tendo marcado 102" 1/5 para os 1.600 metros na pista de areia leve.

### RESULTADOS

| 1.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.600.000 |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Gerânio, P. P. Filho                                    | 56 | 23         | 12   | 23  |
| 2.º Cielon, J. Reis   | 56 | 03         | 13   | 49  |
| 3.º Indefinido, J. Torres                                   | 56 | 39         | 14   | 46  |
| 4.º Adorno, A. Portilho                                     | 56 | 38         | 23   | 46  |
| 5.º Alton, P. Esteves                                       | 56 | 20         | 24   | 42  |
|   |    |            | 44   | 149 |

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 102" 1/5. Vencedor: (1) Cr\$ 23. Dupla: (14) Cr\$ 46. Placês: (1) Cr\$ 16 e (5) Cr\$ 31. Movimento do páreo: Cr\$ 23.990.500. GERÂNIO: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Mat. Cocagne e Victory Dearth. Proprietário: Stud. São de Janeiro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

| 2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Orelado, P. Alves                                       | 57 | 37         | 11   | 213 |
| 2.º Uster, C. Morgado                                       | 57 | 36         | 02   | 36  |
| 3.º Camê, J. Negrelo  | 57 | 05         | 12   | 43  |
| 4.º Mas-Tau, A. Portilho                                    | 57 | 42         | 14   | 41  |
| 5.º Paralin, L. Correia, ap.                                | 56 | 215        | 02   | 408 |
| 6.º Panisse, J. Pedro Filho                                 | 57 | 47         | 23   | 61  |
| 7.º Coricinski, J. Boça, ap.                                | 54 | 05         | 24   | 59  |
| 8.º Fuzard, R. A. Pinto                                     | 57 | 479        | 23   | 145 |
| 9.º Libério, B. Alves                                       | 57 | 60         | 24   | 46  |

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (3) Cr\$ 37. Dupla: (12) Cr\$ 36. Placês: (3) Cr\$ 16, (1) Cr\$ 14 e (6) Cr\$ 18. Movimento do páreo: Cr\$ 34.114.000. ORELADO: M. C. 5 anos. R. G. do Sul. Filiação: Orel e Raza Puente. Proprietário: Stud. Vacance d'Est. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras Realce.

| 3.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.200.000 (2.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO NACIONAL DO CANCER) |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Lord Samba, J. Machado  | 56 | 33         | 11   | 251 |
| 2.º Penógrafo, C. R. Carvalho   | 56 | 33         | 12   | 26  |
| 3.º Vishnu, A. Portilho   | 56 | 338        | 13   | 46  |
| 4.º Bebeto, J. Borja, ap.   | 53 | 26         | 14   | 50  |
| 5.º Blue Jet, J. Macinho  | 56 | 240        | 22   | 224 |
| 6.º Curo, A. Santos   | 56 | 22         | 23   | 42  |
| 7.º Gorino, H. Vancencios   | 56 | 73         | 24   | 44  |
| 8.º Dubli, J. Negrelo   | 56 | 207        | 23   | 496 |
|   |    |            | 44   | 17  |

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (3) Cr\$ 35. Dupla: (34) Cr\$ 38. Placês: (1) Cr\$ 23, (1) Cr\$ 21 e (2) Cr\$ 31. Movimento do páreo: Cr\$ 38.035.000. LORD SAMBA: M. C. 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Lord Anties e Alma de Ouro. Proprietário: Newton Tatch. Treinador: Odmar B. Lopes. Criador: Seraila Borneles Vargas.

| 4.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.200.000 (CENTRO DE ESTUDOS E ENSINO DO INSTITUTO NACIONAL) |    |            |      |     |
|--|----|------------|------|-----|
|  | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Lieutenant, J. Borja, ap.  | 52 | 272        | 11   | 243 |
| 2.º Exagora, A. Santos   | 54 | 17         | 12   | 28  |
| 3.º Cheitan, A. Ramos  | 54 | 38         | 13   | 40  |
| 4.º Etnon-Street, M. Andrade   | 57 | 334        | 14   | 27  |
| 5.º Sinat, P. Almeida  | 56 | 24         | 22   | 63  |
| 6.º Jue-Jac, O. Morgado  | 56 | 225        | 20   | 79  |
| 7.º Don Cláudio, S. Cruz   | 56 | 879        | 24   | 68  |
| 8.º Espadachim, A. M. Caminha  | 56 | 283        | 33   | 221 |

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 74" 4/5. Vencedor: (3) Cr\$ 32. Dupla: (13) Cr\$ 46. Placês: (1) Cr\$ 24, (1) Cr\$ 12 e (2) Cr\$ 23. Movimento do páreo: Cr\$ 34.818.500. LIEUTENANT: M. C. 5 anos. R. G. do Sul. Filiação: Placemou e Arradecida. Proprietário: Stud. Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Sepe.

| 5.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.600.000 (1.º CONGRESSO MEDICO DE CONTRA-TERMINAÇÃO) |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Lady Godiva, A. Hodecker  | 56 | 59         | 11   | 138 |
| 2.º Lery, J. Reis   | 56 | 26         | 12   | 41  |
| 3.º Adama, P. Per. P.   | 56 | 34         | 13   | 50  |
| 4.º Piliada, A. Machado   | 56 | 67         | 14   | 43  |
| 5.º Tiopa, O. P. Silva, ap.   | 53 | —          | 23   | 235 |
| 6.º Albiões, J. Santana   | 56 | 299        | 23   | 137 |
| 7.º Gróde, A. Santos  | 56 | 39         | 24   | 55  |
| 8.º Faixa Preta, H. Vancencios  | 56 | 169        | 33   | 311 |
| 9.º Sabir, O. Cardoso   | 56 | 50         | 34   | 32  |

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 76" 2/5. Vencedor: (3) Cr\$ 39. Dupla: (14) Cr\$ 43. Placês: (1) Cr\$ 19, (1) Cr\$ 12 e (2) Cr\$ 18. Movimento do páreo: Cr\$ 33.215.000. LADY GODIVA: P. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Placemou e Fresnoy e Cassia. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

| 6.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.600.000 (30.º ANIVERSÁRIO DA RADIO NACIONAL) |    |            |      |     |
|--|----|------------|------|-----|
|  | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Qua-Tal, J. Santana  | 56 | 66         | 11   | 46  |
| 2.º Gaba, D. Neto  | 56 | 23         | 12   | 39  |
| 3.º Serein, P. Per. P.   | 56 | 40         | 13   | 31  |
| 4.º Gueba, J. Torres   | 56 | 56         | 14   | 37  |
| 5.º Zumaville, P. Alves  | 56 | 36         | 23   | 137 |
| 6.º Tapiiranga, S. Silva   | 56 | 192        | 23   | 49  |
| 7.º Greenlândia, L. Adufa  | 56 | 288        | 34   | 167 |
| 8.º Quarentena, A. Ricardo   | 56 | 102        | 33   | 179 |

Não correu Estamira. Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 76" 2/5. Vencedor: (1) Cr\$ 66. Dupla: (11) Cr\$ 46. Placês: (1) Cr\$ 14, (3) Cr\$ 12 e (4) Cr\$ 12. Movimento do páreo: Cr\$ 37.939.000. QUAT-TAL: P. C. 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Quasi e Tia Mini. Proprietário: Stud. Albra. Treinador: D. Cassas. Criador: Haras Jaguarão Grande.

| 7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Ivan, P. Esteves  | 56 | 179        | 11   | 132 |
| 2.º Caburu, A. Santos                                       | 54 | 151        | 12   | 33  |
| 3.º Rei de Monial, D. Moreira                               | 57 | 28         | 13   | 91  |
| 4.º Estádio, A. Ricardo                                     | 56 | 35         | 14   | 47  |
| 5.º Nonfleu, L. Adufa                                       | 56 | 56         | 22   | 111 |
| 6.º Happy Wind, M. Andrade                                  | 55 | 119        | 23   | 75  |
| 7.º Engenho, P. Alves                                       | 56 | 34         | 24   | 29  |
| 8.º Elogio, A. Portilho                                     | 57 | 79         | 33   | 221 |

Não correu Elmer. Diferenças: Mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 103" 1/5. Vencedor: (9) Cr\$ 119. Dupla: (23) Cr\$ 75. Placês: (9) Cr\$ 41, (1) Cr\$ 36 e (4) Cr\$ 16. Movimento do páreo: Cr\$ 37.853.500. IVAN: M. C. 5 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Frederick e Inicia. Proprietário: Veneia Angelo Zunino. Treinador: Alexandre Corral. Criador: Haras Quebracho.

| 8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |    |            |      |     |
|---|----|------------|------|-----|
|   | Kg | Cr\$ Dupla | Cr\$ |     |
| 1.º Choise Mine, A. Ricardo                                 | 57 | 43         | 12   | 33  |
| 2.º King Medison, A. Santos                                 | 57 | 45         | 13   | 37  |
| 3.º Muraquita, J. Machado                                   | 57 | 26         | 13   | 37  |
| 4.º Montmorency, F. Pereira Filho                           | 57 | 48         | 14   | 40  |
| 5.º Miter Foca, C. Morgado                                  | 57 | 80         | 22   | 270 |
| 6.º Radis, S. Cruz  | 57 | 185        | 23   | 69  |
| 7.º Pello, L. Santos  | 57 | 372        | 24   | 91  |
| 8.º Himaton, H. Vasconcelos                                 | 57 | 210        | 33   | 83  |

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 76". Vencedor: (6) Cr\$ 32. Dupla: (34) Cr\$ 60. Placês: (6) Cr\$ 13, (11) Cr\$ 16 e (1) Cr\$ 12. Movimento do páreo: Cr\$ 33.029.500. CHOISE MINE: M. A. 4 anos. São Paulo. Filiação: Peter's Choice e Haide. Proprietário: Haras Terra Branca. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Terra Branca.

MOVIMENTO DAS APOSTAS ..... Cr\$ 272.288.500  
CONCURSOS ..... Cr\$ 26.962.880

TOTAL ..... Cr\$ 299.251.380

## NA FAIXA DIREITA



O treinador Ernani de Freitas trouxe o plano para que Ethel — joia — e Esdrúxula possam derrotar Mouette hoje

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

| Animais | Montarias | Cl. Kg | Treinadores | Última Perform. | Dist. | Pista | Tempo |
|---------|-----------|--------|-------------|-----------------|-------|-------|-------|
|---------|-----------|--------|-------------|-----------------|-------|-------|-------|

| 1.º PAREO — As 13h 45m — 1.200 Metros — Recorde: 72" 4/5 — CABINE — Prêmio: Cr\$ 1.600.000 |   |    |               |                |       |    |         |
|--|---|----|---------------|----------------|-------|----|---------|
| 1-1 Guarujá, J. Machado  | 2 | 56 | A. Araújo     | 3.º Gallo      | 1.400 | AL | 89" 3/5 |
| 2-2 Guarujá, J. Machado  | 2 | 56 | J. L. Pedrosa | 11.º Guarujá   | 1.300 | AL | 89" 3/5 |
| 3-3 Guarujá, J. Machado  | 4 | 56 | J. E. Sousa   | 4.º Gallo      | 1.400 | AL | 89" 3/5 |
| 4-4 Guarujá, J. Machado  | 5 | 56 | E. Caminha    | 11.º Prometheu | 1.200 | AP | 77" 2/5 |
| 5-5 Guarujá, J. Machado  | 3 | 56 | J. S. Silva   | 4.º Prometheu  | 1.200 | AP | 77" 2/5 |
| 6-6 Guarujá, J. Machado  | 1 | 56 | O. J. M. Dias | 6.º Abete      | 1.200 | AP | 76" 2/5 |

| 2.º PAREO — As 14h 15m — 1.400 Metros — Recorde: 82" 2/5 — TZARINA — Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |   |    |               |                |       |    |         |
|---|---|----|---------------|----------------|-------|----|---------|
| 1-1 Fierle, J. Machado  | 2 | 57 | E. Freitas    | 1.º Vanga      | 1.300 | GL | 79" 1/5 |
| 2-2 Fierle, J. Machado  | 1 | 57 | L. Pereira    | 7.º Mouette    | 2.000 | GM | 123"    |
| 3-3 Fierle, J. Machado  | 3 | 57 | M. Souza      | 4.º Flavelia   | 1.300 | AP | 82" 4/5 |
| 4-4 Fierle, J. Machado  | 5 | 57 | G. Feijo      | 4.º Velveta    | 1.200 | AP | 84" 4/5 |
| 5-5 Fierle, J. Machado  | 3 | 57 | J. W. Viana   | 1.º Munção     | 1.500 | AP | 84" 4/5 |
| 6-6 Fierle, J. Machado  | 1 | 57 | R. Tinoco     | 7.º Flavelia   | 1.200 | AP | 84" 4/5 |
| 7-7 Fierle, J. Machado  | 3 | 57 | R. A. Barbosa | 4.º P. de Ouro | 1.300 | AU | 83"     |

| 3.º PAREO — As 14h 45m — 1.500 Metros — Recorde: 89" — DOMINÓ — Prêmio: Cr\$ 1.600.000 |   |    |               |              |       |    |          |
|--|---|----|---------------|--------------|-------|----|----------|
| 1-1 Egon, A. Ricardo   | 2 | 56 | J. L. Pedrosa | 11.º Zaiuar  | 1.600 | GP | 90" 1/5  |
| 2-2 Egon, A. Ricardo   | 2 | 56 | Idem          | 3.º Eddie    | 1.300 | AP | 90" 2/5  |
| 3-3 Egon, A. Ricardo   | 3 | 56 | P. Morgado    | 5.º Eddie    | 1.300 | AP | 90" 2/5  |
| 4-4 Egon, A. Ricardo   | 3 | 56 | J. S. Silva   | 6.º Perobodo | 1.600 | NP | 103" 3/5 |
| 5-5 Egon, A. Ricardo   | 4 | 56 | D. Casas      | 1.º Eragora  | 1.300 | GM | 80" 1/5  |
| 6-6 Egon, A. Ricardo   | 2 | 56 | M. Mendonça   | Não correu   |       |    |          |
| 7-7 Egon, A. Ricardo   | 1 | 60 | L. Pereira    | 3.º Titular  | 1.200 | AL | 81"      |
| 8-8 Egon, A. Ricardo   | 1 | 60 | M. Araújo     | 3.º Velveta  | 1.200 | AU | 82" 4/5  |

| 4.º PAREO — As 15h 15m — 1.600 Metros — Recorde: 94" 3/5 — GARÇA — Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |   |    |               |                  |       |    |         |
|---|---|----|---------------|------------------|-------|----|---------|
| 1-1 Munção, O. Cardoso  | 2 | 57 | W. Aliano     | 2.º Escatoleta   | 1.500 | AP | 90"     |
| 2-2 Munção, O. Cardoso  | 2 | 57 | O. B. Lopes   | 3.º Quatane      | 1.300 | AL | 84" 3/5 |
| 3-3 Munção, O. Cardoso  | 1 | 57 | O. Pinto      | 2.º Eragora      | 1.300 | AP | 82" 4/5 |
| 4-4 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | R. A. Barbosa | 6.º Victory Way  | 1.300 | AP | 82" 4/5 |
| 5-5 Munção, O. Cardoso  | 2 | 57 | E. Coutinho   | 9.º Fierle       | 1.500 | GL | 79" 1/5 |
| 6-6 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | A. Moraes     | 3.º Escatoleta   | 1.200 | AP | 80"     |
| 7-7 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | A. Araújo     | 6.º Eragora      | 1.300 | AL | 83" 4/5 |
| 8-8 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | A. Correia    | 7.º Fierle       | 1.300 | GL | 79" 1/5 |
| 9-9 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | A. Viera      | 11.º Victory Way | 1.300 | AP | 82" 4/5 |
| 10-10 Munção, O. Cardoso  | 3 | 57 | G. Feijo      | 6.º Prama        | 1.400 | AL | 90" 3/5 |

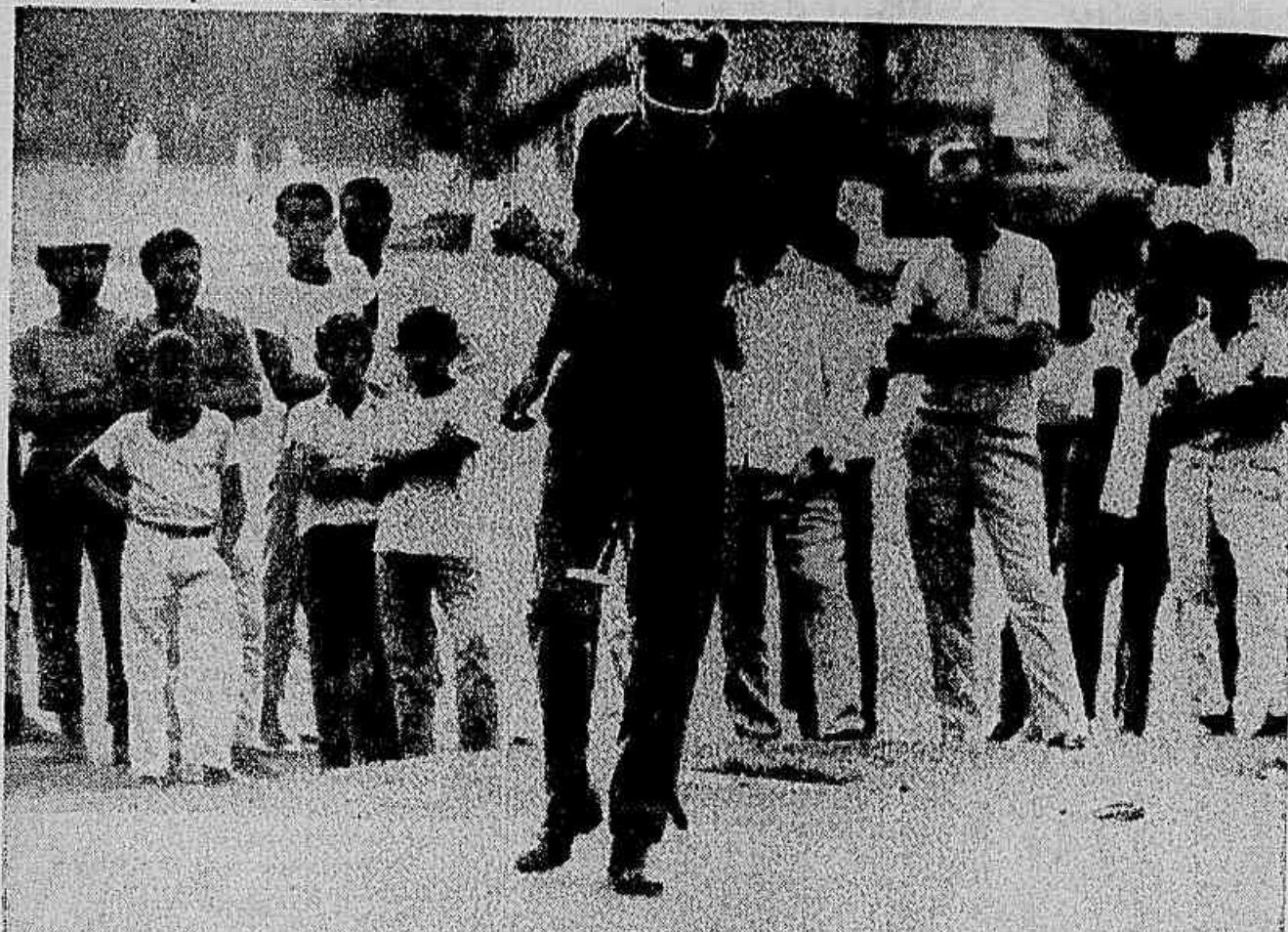
| 5.º PAREO — As 15h 50m — 2.400 Metros — Recorde: 145" 1/5 — LOHENGRIN — Prêmio: Cr\$ 10.000.000 |   |    |            |               |       |    |          |
|---|---|----|------------|---------------|-------|----|----------|
| 1-1 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | M. Sousa   | 4.º Mouette   | 2.000 | GM | 123"     |
| 2-2 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | P. Morgado | 1.º Esdrúxula | 2.000 | GM | 123"     |
| 3-3 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | Idem       | 2.º Mouette   | 2.000 | GM | 123"     |
| 4-4 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | E. Freitas | 5.º Mouette   | 2.000 | GM | 123"     |
| 5-5 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | G. Feijo   | 8.º Mouette   | 2.000 | GM | 123"     |
| 6-6 Eliza, D. P. Silva  | 2 | 61 | E. Caminha | 1.º Quatane   | 1.600 | AL | 102" 3/5 |

| 6.º PAREO — As 16h 25m — 1.400 Metros — Recorde: 82" 2/5 — TZARINA — Prêmio: Cr\$ 1.300.000 |   |    |               |                |       |    |          |
|---|---|----|---------------|----------------|-------|----|----------|
| 1-1 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | C. Pereira    | 3.º Imortal    | 1.400 | GM | 85" 4/5  |
| 2-2 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | Idem          | 1.º Charnot    | 1.400 | AL | 89"      |
| 3-3 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | P. Morgado    | 5.º Pronot     | 1.200 | AP | 82" 1/5  |
| 4-4 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | E. Freitas    | 8.º Rei David  | 1.600 | AL | 102" 3/5 |
| 5-5 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | R. Silva      | 10.º Rei David | 1.600 | AL | 102" 3/5 |
| 6-6 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | E. Pereira P. | 8.º Imortal    | 1.400 | GM | 85" 4/5  |
| 7-7 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | G. Feijo      | 9.º Imortal    | 1.400 | GM | 85" 4/5  |
| 8-8 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | Idem          | 4.º Jalisco    | 1.200 | AL | 76"      |
| 9-9 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | S. D'Amora    | 3.º Imortal    | 1.400 | GM | 85" 4/5  |
| 10-10 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | A. Moraes     | 1.º Astro Rei  | 1.500 | AP | 97" 4/5  |
| 11-11 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | J. L. Pedrosa | 10.º Imortal   | 1.400 | GM | 85" 4/5  |
| 12-12 Choise, A. Ricardo  | 2 | 57 | Idem          | 7.º Vadio      | 1.400 | AL | 88" 2/5  |

| 7.º PAREO — As 17h — 1.600 Metros — Recorde: 94" 3/5 — GARÇA — Prêmio: Cr\$ 1.300.000 (BETTING) |   |    |                |              |       |    |         |
|---|---|----|----------------|--------------|-------|----|---------|
| 1-1 Charnot, A. Machado   | 6 | 57 | E. P. Coutinho | 11.º Soldi   | 1.600 | AL | 100"    |
| 2-2 Charnot, A. Machado   | 6 | 57 | Idem           | 11.º Krivolo | 1.500 | AP | 97" 4/5 |
| 3-3 Charnot, A. Machado   | 6 | 57 | A. Correia     | 2.º Krivolo  | 1.500 | AP | 97" 4/5 |
| 4-4 Charnot, A. Machado   | 6 | 57 | J. L. Pedrosa  | 1.º Koplenik | 1.400 | AL | 90" 3/5 |



## O TACO É QUEM PAGA



Mário González Filho, ao errar o putt, só teve uma reação: olhar o taco no chão e reclamar de sua pouca sorte

## Infanto-Juvenil de Judô tem sua fase final hoje

O Campeonato Carioca de Judô Infanto-Juvenil será encerrado hoje a partir das 14 horas no Clube Municipal, com a disputa da sua quarta e última rodada, referente às classes de 14 a 15 anos, sendo a Associação Tijuca, que lidera a competição com 34 pontos, a mais forte candidata a ficar com o título.

Além da Associação Tijuca, mais quatro judô-clubes têm boas chances de vitória, que são o Haroldo Brito, Shunji Hinata, Rudolf Hermann, Bento Lisboa e Ren-Sei-Kan. A pesagem dos judôistas será efetuada no período das 12 às 13 horas, sem tolerância, e os ingressos serão cobrados ao preço de Cr\$ 500.

### CINCO NO FINAL

Após a realização das três primeiras jornadas do Infanto-Juvenil de 1966, referentes às categorias de 7-8 e 9 anos, 10 a 11 anos e 12 a 13 anos, o Campeonato entra agora de forma empolgante na sua fase final com cinco judô-clubes tendo boas chances de ficar com o título.

O Judô Clube Shunji Hinata foi o vencedor das classes de 7-8 a 9 anos, a Associação Tijuca das de 10 a 11 anos e a Associação Bento Lisboa das de 12 a 13 anos, estando estas três agremiações e mais a Ren-Sei-Kan, Rudolf Hermann e Haroldo Brito com boas chances de levantar o título de campeão carioca infanto-juvenil de judô, que o ano passado pertenceu à Ren-Sei-Kan.

### ATRASO ELIMINA

Os judôistas serão pesados no período das 12 às 13 horas, sendo que os que chegarem após este prazo estarão automaticamente eliminados da competição. Logo após a pesagem serão divididos pelas categorias de pesos, leves, médios, melo-pesados e pesados.

Conforme o regulamento da Federação Guanabara de Judô, um campeão em cada categoria valerá cinco pontos para o seu judô-club, um vice valerá três, um terceiro dois e um quarto colocado um.

### COLOCAÇÕES

Os judô clubes entrarão na fase decisiva do Campeonato.

## Aeronáutica vence 1.ª fase do judô militar

A Escola de Aeronáutica foi a vencedora da primeira parte do torneio de judô realizado ontem à noite, no Clube Municipal, entre as três academias militares, conquistando 26 pontos, contra 24 da Escola Naval e 16 da Academia Militar das Agulhas Negras.

O torneio, que faz parte, pela primeira vez, da tradicional competição Navalmar, disputada anualmente pelas três escolas, apresentou nesta sua primeira parte, reservada às categorias de peso, Sandi Miyake (Aeronáutica), campeão dos leves; Pedro Damasceno (Aeronáutica), campeão dos médios; e Augusto Cesar Machado (Naval), campeão dos pesados.

O Campeonato Carioca de Judô Infanto-Juvenil de 1966 de posse da seguinte soma de pontos, obtidos após a disputa das três primeiras rodadas: 1) Associação Tijuca — 34 pontos; 2) Shunji Hinata, 26; 3) Ren-Sei-Kan, 22; 4) Haroldo Brito e Bento Lisboa, 20; 5) Hermann, 18; 6) Flamengo, 16; 7) Mi-fune, 11; 8) Marechal Hermes e Avany Magalhães, 10; Monte Sinai, Vasco da Gama e Antônio Vieira, 6; 13) Juventude e Mehl, 3; 15) Leblon e Municipal, 2; 17) Rodrigues, ASA e Carioca, 1.

Haroldo Brito e o Rudolf Hermann, por outro lado, prosseguirão na sua luta à parte pela liderança do Campeonato Carioca de Judô, contagem geral, que pertence ao Brito desde a disputa da competição de faixas pretas, mas sempre ameaçada pelo Hermann.

Os dois judô clubes entrarão na disputa de hoje com uma diferença de 16 pontos — 121 a 105 em favor do Brito.

As principais colocações nesta contagem geral são:

1) Brito — 121 pontos; 2) Hermann, 103; 3) Hinata, 84; 4) Vieira, 36; 5) Tijuca, 34; 6) Ren-Sei-Kan, 31; 7) Flamengo, 27; 8) Cordeiro, 25; 9) Avany Magalhães, 23; e 10) Juventude, 20.

### EM NITERÓI

Faltando apenas a disputa do Torneio de absolutos, em novembro, o Grupo de Regatas Gragoatá já é, de forma antecipada, o bicampeão niteroiense de judô, com 281 pontos, conquistados com as vitórias nas competições de adultos; faixa branca a verde, roxa, marrom e equipe, quando conseguiu, respectivamente, 22, 18, 45 e 36 pontos, e nas primeiras colocações nos infantis e nos juvenis.

O segundo Campeonato Fluminense de Judô será disputado em janeiro de 67 reunindo as seleções de Barra Mansa, Caxias, São João de Meriti, Volta Redonda, Macaé, Campos, Itaguaí, Resende, Nova Iguaçu e Niterói, que tentará a conquista do título de bicampeão.

Os resultados gerais foram os seguintes: Leves — 1) Sandi Miyake (Aeronáutica); 2) Tokio Nakashima (Militar); 3) Luis Felipe (Aeronáutica); 4) Sérgio Luis (Naval). Médios — 1) Pedro Damasceno (Aeronáutica); 2) José Carlos Ribeiro (Naval); 3) Paulo de Sousa (Militar); 4) Carlos Alberto Paiva (Aeronáutica).

## Falkenburg é o novo líder no golfe do Itanhangá que hoje tem sua última volta

Com uma volta de 76 tacadas gross — quatro acima do par do campo — Bob Falkenburg é o novo líder do Campeonato Aberto de Golfe do Itanhangá, na categoria scratch, somando 235 tacadas depois de 54 buracos — faltam 18 hoje — o que lhe dá uma vantagem de um stroke sobre Douglas Mac Farlane, que ontem voltou a jogar bem, cumprindo os 18 buracos em 77 tacadas.

Nun campeonato onde os resultados bons e ruins se alternaram até agora, não foi surpresa a atuação de Arnaldo Smith de Vasconcelos, que era o primeiro colocado após 36 buracos, e acabou subindo 11 tacadas em relação ao par na rodada de ontem. Ele e Mário González Filho deram 239 tacadas, enquanto João Dias apresenta uma soma de 240.

### OUTRO LÍDER

Depois de uma volta inicial de 82 tacadas, resultado inteiramente inesperado para um jogador de sua categoria, Bob Falkenburg melhorou na segunda rodada, para 77, e ontem, por fim, com as suas 76 tacadas, assumiu a liderança do Campeonato Aberto do Itanhangá, que já pertencera a João Dias e Arnaldo Smith de Vasconcelos. Desta maneira, Bob Douglas Mac Farlane e Mário González Filho, além do próprio Arnaldo, são os mais fortes candidatos para conquistar o título da categoria scratch na tarde de hoje, quando também os outros deverão ser melhores, pois os jogadores lá se acostumaram ao campo do Itanhangá.

Com exceção de Váler Ratto, que melhorou muito e sua colocação com duas boas voltas de 79 e 78 — recuperando-se do insucesso 91 do primeiro dia — as principais colocações da categoria scratch não sofreram alterações profundas e, antes da decisão, estão assim distribuídas: 1.º Bob Falkenburg (82-77-76), 235 tacadas gross; 2.º Douglas Mac Farlane (76-83-77), 238; 3.º empatados, Mário González Filho (81-80-78) e Arnaldo Smith de Vasconcelos (79-77-83), 239; 5.º João Dias (75-80-79), 240; 6.º Humberto Almeida (78-83-83), 244; 7.º Váler Ratto (91-78-78), 245; 8.º Celso Sita (78-84-86), 249; e 9.º Romi Carneiro (80-84-83), 253 tacadas gross, em 54 buracos disputados até agora.

## Clay venceu Mildenerger por nocaute técnico no 12.º round e manteve o título

Francforte (UPI-JB) — Cassius Clay, o campeão mundial dos pesos-pesados, venceu ontem o alemão Karl Mildenerger por nocaute técnico, no 12.º round, no Estádio Floresta, desta Cidade, numa luta válida pelo título.

Cerca de 30 000 pessoas assistiram à luta, que foi transmitida em cores para os Estados Unidos através do satélite retransmissor Early Bird. Os lutadores entraram no ringue precedidos das bandeiras dos seus países e o juiz foi o inglês Teddy Waltham.

### A LUTA

Clay fez suas orações e, iniciada a luta, recebeu o ataque de Mildenerger com jabs, mas respondeu com uma direita. O alemão procurou o corpo-a-corpo e levou um gancho de direita.

No segundo round, Mildenerger lançou-se ao ataque e, depois de assustar dois golpes, acertou uma esquerda no queixo do campeão.

Clay fez jogo de pernas para evitar o adversário no terceiro round, mas, de repente, acertou-lhe alguns golpes no corpo. O campeão respondeu com uma direita, que fez Mildenerger retroceder.

No quarto round, o alemão sofreu violento ataque de Clay e ficou machucado no olho esquerdo.

Os dois pugilistas iniciaram o quinto round cautelosamente, verificando-se redução do ritmo da luta.

Mildenerger fugiu à luta no sexto round, ficando a n.d. e encerrando nas cordas, onde recebeu vários golpes seguidos. No final do round, estava sangrando muito pelo nariz.

O sétimo round teve desenvolvimento tranquilo, mas per-

Na categoria de zero a nove de handicaps, a liderança está em poder de Douglas Mac Farlane (handicap cinco), com 221 tacadas contra 222 de Celso Sita (handicap nove), Arnaldo Vasconcelos, com 224. Romi Carneiro, 226, Mário González Filho e Lars Norgren, 227 net, são os outros que melhor se colocaram antes da última volta, marcada para hoje.

Jimmy Fowler, embora sem repetir o ótimo score do primeiro dia, ainda é o líder da categoria de 10 a 15 de handicaps, somando 215 tacadas net contra 216 de Laurinho de Lucca e 224 de Fred Chateaubriand. Pelo que estão jogando, o título da categoria ficará mesmo entre Fowler e Laurinho, pois os dois guardam uma boa diferença para Chateaubriand.

No último categoria, a de 16 a 24 de handicaps, a vitória parece definida em favor de Robert Spencer, que tem 208 tacadas contra 216 de Jura Mejo Mechedo e 217 de Alexandre Ferreira de Sousa. Vários foram os competidores dessa categoria que reclamaram contra o handicap de Spencer, estabelecido em 24, pois ele ontem passou o campo em 89 tacadas e conseguiu o net de 55, sete abaixo do par do Itanhangá. Argumentam que não foi o acaso que levou o líder da categoria a esse score, e que por isso o seu handicap tem que ser revisado imediatamente.

# M. Ester decide hoje o título de F. Hills

Forest Hills (UPI-JB) — Em seu jogo mais difícil até agora no Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, Maria Ester Bueno derrotou, em semifinal, a norte-americana Rosemary Casals, por 6-2, 10-12 e 6-3, classificando-se para disputar hoje com outra norte-americana, Nancy Richey, que venceu a australiana Kerry Melville por 6-3 e 6-2, o título feminino, na quadra central do West Side Club.

Pelo setor masculino, o australiano John Newcombe eliminou ontem o espanhol Manuel Santana, campeão aqui no ano passado e em Wimbledon este ano, por 6-3, 6-4, 6-4 e 8-6, e ainda hoje decidirá o título com o vencedor da outra semifinal, que será jogada entre seus compatriotas Roy Emerson e Fred Stolle.

### AINDA HA ESPERANÇAS

Para os norte-americanos, hoje, a decisão do título feminino é a que desperta mais interesse. Embora sejam poucas aquelas que acreditam numa vitória de Nancy Richey sobre Maria Ester Bueno, sempre existe uma esperança de os Estados Unidos recuperarem pelo menos um dos títulos de seu campeonato de simples.

Segundo os registros da Associação de Tênis dos Estados Unidos, Tony Trabert, de Cincinnati, foi o último tenista do país a conquistar o troféu masculino, em 1955, enquanto no setor feminino, Darlene Hard, de Montebelo, California, levantou o título em 1961.

Portanto, há cinco anos no setor feminino e há onze anos no setor masculino que os norte-americanos não conseguem ganhar o título de seu próprio país, em Forest Hills. De lá para cá, o desfile de campeões inclui numerosos australianos, assim como mexicanos, brasileiros e espanhóis.

Este ano os norte-americanos pensavam que poderiam reconquistar os dois títulos, pois não viam uma supremacia do ténis mundial sobre o seu. No setor masculino, jogavam suas esperanças sobre Dennis Ralston e Arthur Ashe, embora acreditassem que também Clark Graebner e Cliff Richey tivessem chances. Um a um, todos os seus candidatos foram sendo eliminados no transcurso dos jogos, sendo Arthur Ashe o primeiro a sair, perdendo para o australiano John Newcombe, Dennis Ralston, o número um dos Estados Unidos, também acabou eliminado, por outro australiano, Fred Stolle. Assim, Clark Graebner, que fez uma boa figura nos jogos pela Taça Davis, ficou sendo a última esperança no setor masculino. Em quartas de final, Clark perdeu para Fred Stolle, classificando-se então, para as semifinais, quatro tenistas estrangeiros — três australianos e um espanhol.

No setor feminino, com a surpreendente eliminação de Billie Jean, que venceu em Wimbledon e era a favorita absoluta no campeonato, Nancy Richey e a revelação Rosemary Casals, de apenas 17 anos, foram as únicas norte-americanas a chegarem às semifinais. Rosemary perdeu para Maria Ester, mas Nancy Richey venceu Kerry Melville, que eliminou Billie Jean, e hoje decide o título com a brasileira.

### OS FAVORITOS

Maria Ester, pelo excelente jogo que vem apresentando, é, sem dúvida, a favorita absoluta, embora não esteja de todo afastada a hipótese de vitória da Nancy, tenista que divide o primeiro lugar no ranking dos Estados Unidos. A brasileira, que voltou à sua melhor forma, tem tudo para ganhar aqui seu quarto título. Nancy Richey, que se adega de Maria Ester, foi campeã de duplas em Wimbledon, não acredita muito numa vitória hoje, mas prometeu jogar o máximo, para, pelo menos, comemorar a vitória de Maria Ester.

No setor masculino, Roy Emerson, se vencer Stolle, deverá ficar com o título. Emerson, eliminado em Wimbledon devido a um acidente, tem sido, realmente, o melhor jogador do campeonato.

### O LOCAL DOS JOGOS

O West Side Tennis Club, onde está sendo disputado o Campeonato, foi fundado em 1892, no centro de Manhattan, entre as ruas 85 e 89, e sua sede já foi transferida três vezes, em consequência da valorização dos terrenos, mas desde 1915 e o local dos campeonatos nacionais.

O Clube está hoje localizado em Forest Hills, no bairro de Queens, a 12 quilômetros de sua primeira sede, mas conserva o nome de West Side e não admite outro esporte dentro de seus muros, que não seja o ténis. Possui 17 quadras de grama, inclusive as do estádio de 13 400 lugares, e difere da maioria dos Country Clubs norte-americanos pelo fato de se dedicar exclusivamente ao ténis.

### NINGUEM TRAI

Não há piscina, campo de golfe ou salão de bilhar, pois como disse um dos seus sócios, "não somos traidores do ténis. Nada se faz no West Side senão praticar este esporte".

Nos últimos anos o West Side foi forçado, para obter maiores rendimentos, a alugar seu estádio a artistas famosos, cantores de Rock, e mesmo para exibição de Sinatra e Barbara Streisand, entre outros. Mas com o comprometimento de mais de 80 mil pessoas ao campeonato do ano passado e as perspectivas de assistência ainda maior este ano, as coisas se modificaram bastante.

A grama está em boas condições, considerando o verão local, quase sem chuvas, mas o sujeito que cuida das belas quadras verdes em que é disputado o campeonato norte-americano de ténis, val mal.

Tenho uma úlcera de estômago novinha em folha — diz Owen Sheridan, o sombrio escocês responsável pelas quadras — e se não chover dentro em breve, terei outra.

Os organizadores da Copa Davis acabaram pensando como Sheridan. Muitas partidas da competição não são disputadas agora em outras superfícies que não o lawn, uma vez que a Inglaterra, Austrália e determinados Estados dos Estados Unidos têm uma certa prevenção contra as quadras de grama.

A tradição, no entanto, exige que o principal Campeonato anual do U. S. Lawn Tennis Association seja jogado no gramado, e até agora os rebeldes dentro do grupo não conseguiram transferir-lo de Forest Hills para algum local onde as quadras de concreto ou de pó de tijolo, ou outro piso qualquer, permitam uma comparação mais real entre os competidores.

O campeonato deverá ser realizado aqui novamente no próximo ano, e está sendo feita uma campanha para garantir um contrato de cinco anos mais, a partir de 1967.

### PROMOÇÃO

Arrançado de sua tranquilidade há uns poucos anos, quando interesses californianos ameaçavam roubar-lhe o torneio, o West Side Club lançou-se a uma furiosa campanha de promoção durante os dois últimos anos e conseguiu rendas sem precedentes das duas vezes.

Não há dúvida de que as quadras de grama e Forest Hills, em si, realçam uma grande tradição só superada por Wimbledon, na Inglaterra, onde se joga praticamente o Campeonato Mundial de Ténis.

Nas quadras do Forest Hills pisaram os grandes tenistas, desde os dias de Bill Tilden, através dos anos da Ellsworth Vines, Don Budge, Jack Kramer, Pancho Gonzales e uma série quase infindável de australianos. Hoje, aqui estarão jogando os maiores tenistas de agora.

Mas o ténis é melhor quando jogado em outros pisos — especialmente para a televisão — uma vez que a grama dura provoca geralmente uma competição de raquetadas violentas, com poucos duelos excitantes, que possam ser vistos em quadras de outros tipos.

O piso de Wimbledon fica muito escurecido em consequência da grande umidade do ar — comenta o australiano Roy Emerson, vítima de um acidente este ano — escorregou e foi de cabeça na cadeira do juiz — que lhe roubou o tricampeonato no torneio de maior valor para um tenista.

As quadras de Forest Hills, ou pelo menos algumas delas, têm pontos mais altos e são desiguais — disse o sul-africano Cliff Drysdale, finalista do campeonato no ano passado — e isso pode alterar o resultado de uma partida.

Dentro de alguns anos, segundo alguns, uma quadra de grama sintética semelhante à área de jogo do estádio de Houston deverá quase certamente entrar em uso.

O custo de manutenção seria muito menor e os encarregados, como Owen Sheridan, poderiam então criar suas úlceras apenas descontrolando uma quadra, no lugar de apará-la.

## Sumô terá regulamento no Brasil

A exemplo do que ocorreu com o karatê, a Confederação Brasileira de Pugilismo criará um departamento especial de sumô, outra modalidade de luta japonesa que vem ganhando um bom número de praticantes no Brasil, principalmente em São Paulo, de onde chegou a primeira iniciativa de regulamentação.

O regulamento enviado pela Federação Paulista de Pugilismo será estudado pelos órgãos técnicos da CBP que o adaptarão ao ambiente esportivo brasileiro e o aprovarão logo após para reger todas as iniciativas do sumô no País, tal como está se processando com o karatê, cujo regulamento oficial está na sua fase final.

## Renato vence campeão do País de Gales

Londres (UPI-JB) — O pugilista brasileiro Renato de Moraes (Renato) venceu ontem a noite por pontos, após quinze assaltos de uma luta bem disputada, o campeão da categoria dos pesos pesados do País de Gales, Gaci Gizzi, que entrou no ringue pesando 88 quilos e 800 gramas, enquanto o vencedor entrava com 78 quilos e 500 gramas.

O pugilista brasileiro esteve sempre melhor que seu adversário no transcurso dos quinze rounds, aproveitando principalmente o seu menor peso para manter o combate num ritmo que o favoreceu, tendo ainda levado vantagem no corpo a corpo, o que não deu aos jurados nenhuma dificuldade para indicarem-no o vencedor, por unanimidade.

## França vence a Mongólia no vólibol

Praga (UPI-JB) — A França derrotou ontem por 3 a 1, parciais de 15-6, 15-3, 15-7 e 15-9, a Mongólia, pelo Campeonato Mundial de Vólibol Masculino, no torneio correspondente à disputa do décimo sétimo ao vigésimo segundo lugar.

Em outra partida pelo mesmo grupo, a Finlândia venceu a Dinamarca por 3 a 0, parciais de 15-1, 15-3 e 15-4, e hoje será disputada a última rodada deste turno, quando jogará a Mongólia x Finlândia e Alemanha Ocidental x Cuba.

A tabela de classificações do grupo, até ontem, era a seguinte: 17.º — França, com nove pontos; (score 14-6); 18.º — Cuba, com oito (score 12-3); 19.º — Alemanha Ocidental, com seis (score 8-6); 20.º — Finlândia, com seis (score 8-6); 21.º — Mongólia, com cinco (score 4-10); e 22.º — Dinamarca, com cinco pontos (score 1-15).

## Grêmio joga hoje contra Riograndense

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio Porto-alegrense, que está liderando o Campeonato Gaúcho, defenderá hoje a sua posição enfrentando o mais novo clube da Divisão Especial — o Riograndense — em seu próprio campo, numa partida que não deverá apresentar maiores dificuldades para o favorito.

O Internacional, que ocupa a vice-liderança, jogará em Bagé contra o Guarani, que é sempre um adversário difícil jogando em casa. Os outros três jogos são os seguintes: Juventus x Florianópolis, em Novo Hamburgo; Paroquial x Brasil, no Estádio Cristo-Rei; Almirante x Flamengo, em São Leopoldo.

## Tiro ao Voo tem fase final hoje

O Campeonato Sul-Americano de Tiro ao Voo será encerrado hoje a partir das 9 horas no Clube de Tiro Guanabara, Ilha do Ribelro, quando estarão em ação os 16 brasileiros classificados e os dois únicos estrangeiros, que são os argentinos Jorge Salgado e o campeão mundial Leon Bozzi.

Estes atiradores que foram classificados durante as provas de ontem, disputadas por cento e onze concorrentes, que só pararam de atirar com a chegada da noite, são os seguintes: Vitor Fernandes, Paz, Sabóia, Giernandi, Brandt e Palhares (cariocas); Elias, Alava, Alberto e Paulo de Tarso (paulistas); Romero, Gual, Celso, Borges e Assis (mineiros); Tadeu (Paraná); Jorge Salgado e Leon Bozzi (argentinos).

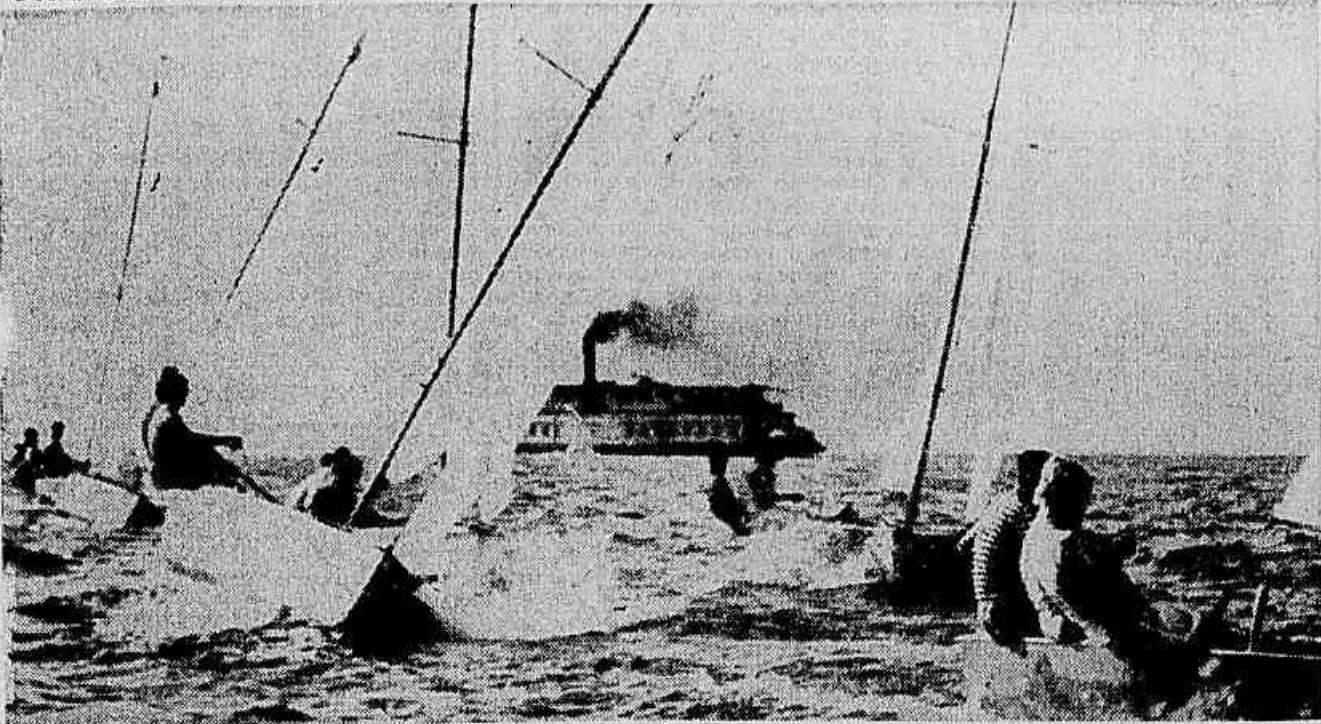
### DESPEDIDA



O argentino Leon Bozzi e seu companheiro Jorge Salgado foram os únicos estrangeiros classificados no Sul-Americano de Tiro ao Voo, que termina hoje



## GRANDE INTERESSE



A Regata Interclubes a ser disputada hoje no Saco de São Francisco desperta o interesse de todos os natistas

## Regata é atração em Niterói

Se o tempo se mantiver firme, mais de 100 lates de todas as classes disputarão hoje os prêmios da Regata Interclubes patrocinada pelo Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, no Saco de São Francisco, em Niterói.

A competição faz parte do calendário oficial da Federação Carioca de Vela e é das mais interessantes, justamente porque o local apresenta grandes dificuldades a superar pelos timoneiros, como correntezas, ventos variáveis e bolsões de calmaria.

## BOA OPORTUNIDADE

Depois de excelente série pelo Campeonato Carioca, os latistas das diver-

sas flotilhas da Guanabara terão amanhã mais uma boa oportunidade de medir forças, tendo como palco desta vez o Saco de São Francisco, em Niterói.

Local difícil para competições velísticas, resultante de correntezas, ventos variáveis e bolsões de calmaria, o Saco tem sido o fantasma de muito bom timoneiro que por golpes de azar, decorrentes daqueles fatores, já viram e certamente verão ainda, vitórias certas transformarem-se em derrotas definitivas, sem que nada possam fazer.

Como vencer as dificuldades é também uma das atrações do latismo, sendo que a regata de hoje deverá apresentar ótimo índice de inscrições. Caso o tempo continue firme, mais de 100 lates de todas as classes estarão disputando os prêmios instituídos pelo Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, promotores da regata.

As classes partirão de alinhamento fronteiro ao ICB com os intervalos de praxe, estando programado o início da competição para às 13h30m.

## Mário Júlio vence "kart" em C. Grande

Mário Júlio de Moraes, com o kart número 27, venceu, na tarde de ontem, em Campo Grande, a 1.ª 50 Milhas de Kart da Guanabara, ficando em segundo lugar Henri Hulsmeyer, com o número 17, tendo o vencedor esboçado o percurso em 1h30m.

A prova, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, apresentou excelente índice técnico, e marcou a volta do kartismo às provas de rua, visto que ultimamente, todas as competições vinham sendo realizadas no Kartódromo do Recreio das Bandeirantes.

## ORGANIZAÇÃO EXCELENTE

A Federação Carioca de Automobilismo, responsável pela supervisão técnica, e o Clube Internacional de Kart da Guanabara, organizador da corrida, contaram com eficiente colaboração por parte da Administração Regional de Campo Grande, que colocou-se à disposição para sanar todas as dificuldades, tendo a competição se tornado um autêntico êxito em matéria de organização.

## RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da 1.ª 50 Milhas de Kart da Guanabara:

- 1.º lugar — n.º 27 — Mário Júlio de Moraes;
- 2.º lugar — n.º 17 — Henri Hulsmeyer;
- 3.º lugar — n.º 53 — Homero Rubim;
- 4.º lugar — n.º 34 — César Faria;
- 5.º lugar — n.º 70 — Jaime Reis.

## Náutico é campeão de 2 turnos

Recife (SUCURSAL) — O Clube Náutico Capiberibe ganhou ontem os dois primeiros turnos do campeonato pernambucano de 1966, derrotando por 4x1 o quinto colocado, o América F. C., num jogo em que imperou o nervosismo, salvando-se apenas a boa atuação do atacante, alvi-rubro Bitá que marcou três gols.

A goleada do Náutico — meio caminho para o tetracampeonato — garantiu ainda para o tricampeão pernambucano a colocação de equipe mais positiva com 45 gols em 14 partidas, e os dois principais artilheiros do campeonato: Bitá e Nino.

O jogo Náutico e América iniciou-se sob tensão de parte a parte em face do costume corrente nos meios do futebol do Recife: o Náutico não dá sorte em partida decisiva com o América e ontem havia ainda a torcida do Esporte, apoiando os perdedores. No final do jogo, torcedores do Náutico valeram os do Esporte, que saíram cabibais-xos do estádio.

Como futebol, o encontro Náutico e América não foi dos melhores deste ano, apoiando-se a ofensiva do tricampeão nas falhas americanas e teve como ponto alto a atuação de Bitá que depois de marcar três gols desnortou completamente o confuso sistema 4-2-4 aplicado pelo América. Bitá e Nino, do Náutico, e Gilberto, arqueiro do América, foram os melhores da partida, que rendeu Cr\$ 8,4 milhões.

## Na grande área

Armando Nogueira

Dois leitores me fazem a mesma pergunta: a meu ver, que é que se devia fazer para revalorizar o futebol como espetáculo de gols.

Eu, se fosse a FIFA, tomaria meia-dúzia de medidas: a primeira delas seria proibir a formação de barreira, em qualquer circunstância; a segunda, adotar uma sugestão recentemente feita à comissão de arbitragem da FIFA, proibindo atrasar a bola ao goleiro; terceira, o goleiro teria que pôr a bola em jogo ao cabo de quatro passos; quarta, bola fora seria reposta em jogo com tiro livre.

A rigor, acabando com a tal da barreira, só isso, já devolveria ao futebol metade do encanto perdido.

## O professor não tem vez

Outro dia, o economista Eugênio Gudin, que há 30 anos faz ginástica cedinho na praia de Copacabana (ele vai do Posto 5 ao 6, correndo acelerado) parou para cumprimentar um amigo que conversava num grupo. Ao perceber que a discussão era futebol, o Professor Gudin retomou sua corrida. A situação repetiu-se três ou quatro vezes:

— O assunto é futebol?

— É, professor.

E o Professor Gudin arremetia.

Até que um dia, recentemente, o ilustre ginasta freou diante do grupo, na esperança de que o tema futebol, que detesta, estivesse esgotado.

— E hoje, o assunto ainda é futebol?

— perguntou.

— Não, professor, hoje é política.

— Então, eu fico aqui pra dois dedos de prosa.

— Mas aqui todo mundo é a favor da inflação do tempo do Juscelino.

O Professor Gudin engrenou uma segunda e foi-se.

## Um que sai na entrada

Até dois dias atrás, eu estava certo de que este ano o campeonato seria um páreo equilibrado entre Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco e Bangu. Mudei de opinião com respeito ao Botafogo que, à luz da lógica, acaba de ser posto, pelo azar (ou pela má-fé de Oldair?), à margem do título. Ficando dois meses sem Jairzinho, o Botafogo perde a sua principal e única arma de gols.

A referência a Oldair, em tom interrogativo, tem a intenção de registrar suspeita corrente entre os próprios jogadores do Botafogo de que ele poderia ter evitado o acidente em que Jairzinho quebrou o pé. Até onde procede a suspeita, não sei, embora me incline para recusá-la, tão correto tem sido em muitos campeonatos o vibrante médio Oldair.

## A rodada quadrada

O campeonato carioca vai começar hoje. Não recomendo ao público nenhum jogo, especialmente. Estaria comprometendo o meu razoável paladar se avalizasse, com antecedência, uma série de jogos sabidamente sem graça. Que esperar de um Botafogo—Português sem Gerson, nem Jairzinho? Ou de Fluminense—Olaria, o time do Fluminense entediado da glória recente? Flamengo—Campo Grande é o tipo do jogo que não adianta recomendar hoje: o campo fica tão distante da Central do Brasil que para chegar a tempo, só a gente saindo na véspera.

## Bolas de primeira

O atacante húngaro Florian Albert, convidado a vir jogar seis meses pelo Flamengo, surpreendeu o emissário rubro-negro, em Budapeste, mostrando que tem em casa há alguns anos, uma camisa e uma flâmula do Flamengo. O homem torce pelo Flamengo. /// Os grandes beneméritos do Botafogo ficaram particularmente orgulhosos quando viram Nilton Santos, uniformizado, integrando a guarda de honra do clube no enterro do benemérito Renato Esteita. Por uma mal-entendido, Nilton Santos estava meio afastado de seu clube desde o ano passado. /// Ainda o Botafogo: Zagalo, que é técnico do juvenil campeão de 66, garante que três jogadores subirão, proximamente, ao primeiro time do Botafogo: o zagueiro Chiquinho, o médio Afonsinho e o atacante Zélio, ponta-direita. /// Paulo Amaral acha que o erro maior da comissão técnica, em 66, foi não se reunir, jamais: Feola e Nascimento decidiam, quase sempre, a revelar um do outro e, sempre, sem consultar o restante da comissão. Aliás, ainda na Suécia, a caminho da Inglaterra, Paulo Amaral me dizia, reservadamente, que fizera esse reparo em conversa com o supervisor. /// Nelson Tales: sua carta chegou-me fora de tempo e não pude ir ver o cobra por você recomendado. Ainda assim, passo adiante a sua informação: chama-se Fernando José, é conhecido entre os amigos por Baianinho, o ponta-esquerda da equipe da Academia Militar das Agulhas Negras e de quem o leitor Nelson Tales diz maravilhas; é cadete e tem 22 anos.

## Mineiros querem jogar Rio—S. Paulo

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, está sendo esperado hoje nesta Capital para participar de um jantar com os dirigentes da Federação Mineira, Atlético, Cruzeiro e América, quando será discutida a participação dos clubes mineiros no Torneio Rio—São Paulo, assim como a utilização do Estádio Minas Gerais na partida nacional.

## São Paulo derrotou Guarani

São Paulo (SUCURSAL) — O São Paulo venceu o Guarani por 2 a 0, ontem à tarde, no Morumbi, numa partida em que Pradão abriu a contagem aos 14 minutos do primeiro tempo, mas os derrotados ficaram reduzidos a nove jogadores logo depois, em face das contusões de Tarciso e Nenê. No segundo tempo, Babá fez o segundo gol aos 14 minutos e o goleiro Dimas defendeu um pênalti aos 25 minutos dessa fase.



## Pirelli venceu os 500 km de Interlagos

Depois de vencer as Três Horas de Velocidade, Pirelli aproveitou o feriado para dar um passeio nos 500 km de Interlagos.



1.º Luiz Pereira Bueno, carro n.º 47, equipado com pneus Pirelli. Média horária, 145 km 163.

2.º Bird Clemente, carro n.º 46, equipado com pneus Pirelli.

3.º Piero Gancia, carro n.º 23, equipado com pneus Pirelli.

**PIRELLI**  
é mais pneu



# Campeonato Carioca começa hoje com cinco jogos

UMA NOVA BATALHA



A Taça Guanabara, para Tim, ficou para trás, e agora é hora de pensar apenas no Campeonato que se inicia logo mais

## Silva sente dor no joelho direito mas médico acha que joga contra C. Grande

Silva se queixou ontem de manhã, na Gávea, de estar sentindo dores no joelho direito — mesmo sem fazer movimentos bruscos — mas o Dr. Célio Cotechia, que foi quem atendeu aos profissionais, disse que o jogador não é problema para hoje, pois fez tratamento com ondas curtas e deverá recuperar-se a tempo.

O técnico Renganeschi também não considera a escalção de Silva duvidosa — tanto que não chegou nem a pensar no seu provável substituto — reafirmando que, além da volta de Jaime e da entrada de Váler no lugar de Jurez, a equipe contra o Campo Grande será a mesma que perdeu para o Fluminense, quarta-feira.

### DOR ANTIGA

Silva vem sentindo dor no joelho direito há mais de uma semana. Antes da partida contra o Fluminense, o ponta-de-lança fez um intenso tratamento à base de ondas curtas e calor úmido. Na véspera do jogo decisivo da Taça Guanabara, Silva saiu da concentração em São Conrado, em companhia do médico do Flamengo, para fazer tratamento na Gávea.

O jogador se queixou ontem de manhã, porém, de que, desta vez, a dor veio mais forte. Entretanto, vai esperar até hoje para ver a reação de seu joelho ao tratamento feito. Não quis afirmar se se sentia em condições ou não de jogar.

— E melhor esperar até a revisão médica de amanhã (hoje). As vezes, a gente tem grande melhora em pouco tempo — disse Silva.

### NELSONHO CONCENTRADO

Nelsonho se apresentou às 10 horas de ontem, na Gávea, com os demais jogadores casados, fazendo tratamento com ondas curtas e calor úmido no músculo anterior da coxa direita, no qual sofreu o estiramento. Apesar da melhora que o meia-armador teve, Váler entrará mesmo no seu lugar, pois Nelsonho não suportou treinar mais de cinco minutos sexta-feira e ninguém sabe se ele tem condições de disputar uma partida de 90 minutos.

Há ainda o interesse de Renganeschi de propiciar a Nelsonho um maior tempo para sua recuperação, pois, sabendo ser ele um elemento de grande importância no conjunto da equipe, é melhor poupá-lo hoje para que esteja bem para os compromissos mais importantes do Flamengo no Campeonato Carioca. Além do mais, o técnico quer dar a Váler uma oportunidade de

monstrar no quadro principal o seu bom futebol.

### VIDA NOVA

Renganeschi, conversando com uns amigos ontem, disse que não acredita venha a perda da Taça Guanabara ter influência negativa no espírito dos jogadores rubro-negros, principalmente porque eles sabem que a torcida ficou satisfeita pelo espírito de luta demonstrado na partida contra o Fluminense.

— Cada jogador saiu de campo com uma consciência tranquila de ter cumprido — e bem — o seu dever. A vitória não veio porque em futebol, nem sempre tudo sai como se espera e se deseja — acrescentou o técnico.

Renganeschi afirmou ainda que já falou com todos sobre a importância do Campeonato Carioca e tem certeza de que o entusiasmo da equipe vai ser maior porque eles vão querer dar à torcida o título de campeão de 1966 em compensação à perda da Taça Guanabara.

### ALBERT ESPERA

Será, provavelmente, terça-feira, na reunião do Departamento de Futebol com o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, a decisão sobre a vinda do atacante húngaro Albert, que aceitou o convite para passar uns meses no Brasil.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, foi passar o fim de semana na sua casa de campo, em Penedo, e o Sr. Veiga Brito passou o dia de ontem em campanha eleitoral, o que dificultou o encontro. No Flamengo, há muito entusiasmo pela vinda de Albert, mesmo sendo só para os amistosos.

## Zezé vacila entre Célio e Bianchini

O técnico Zezé Moreira não decidiu no coletivo de ontem, do Vasco, se escalará Célio, que treinou bem, mas está com muita falta de sorte nas finalizações, ou Bianchini, ainda fora de forma, por ter ficado muito tempo parado e em tratamento de contusão na coxa esquerda.

Zezé pretendia escalar Bianchini contra o São Cristóvão na próxima terça-feira, mas não resolveu ainda porque o atacante demonstrou no treino de ontem, que não se entrosou com Madureira, e está muito lerdo, devido principalmente aos dois quilos além do seu peso normal.

### FALTA DE SORTE

Célio treinou um tempo do coletivo e Bianchini o outro. Embora procurasse se esforçar muito, chegando a atuar bem, Célio está com falta de sorte nas finalizações. O time, no primeiro período, chegou a demonstrar bom entrosamento, e Madureira e Célio entendiam-se bem nas jogadas ofensivas. No segundo, porém, este entrosamento desapareceu quase que completamente, porque Bianchini estava sempre fora de condições para receber um passe.

O treino teve a duração de 90 minutos. No primeiro tempo, contra os reservas, os titulares venceram por 2 a 1, gols de Célio e Madureira, marcando Bianchini para os derrotados. No final, contra os aspirantes, os titulares empataram por 0 a 0.

Os titulares treinaram com Amauri (Valdir), Oldair, Brito, Sérgio e Mendes; Maranhão e Danilo; Nado Madureira, Célio (Bianchini) e Moraes. No decorrer do segundo tempo, Zezé substituiu Moraes e Maranhão, por Braga e Elmo, a fim de poupar os titulares. Hoje de manhã, haverá um treino individual e à noite os jogadores iniciarão a concentração.

O zagueiro Fontana seguiu ontem, para Três Rios, onde será homenageado pelo Entrerriense, por ter se empenhado junto à Comissão Técnica da CBD para levar aquela cidade a seleção brasileira, onde realizou um treino contra o Tupi.

## Flu está sem problema para a estréia e mantém Jardel no lugar de Roberto Pinto

Embora Denilson, Mário e Samarone apresentem contusões leves, ainda da partida de quarta-feira com o Flamengo, estão escalados para enfrentar o Olaria logo mais, na estréia do Fluminense no Campeonato Carioca, assim como Jardel será mantido no meio-campo, não só porque melhorou da perna como também por estar Roberto Pinto sentindo o tornozelo.

Os jogadores fizeram individual ligeiro, ontem pela manhã, com exercícios de aquecimento e desintoxicação, seguidos de um voleibol recreativo. Na parte da tarde, um grupo foi a um programa de auditório, enquanto outro preferiu o cinema, todos se concentrando depois.

### SEM PROBLEMAS

Tim escalou a equipe do Fluminense com os mesmos jogadores que venceram o Flamengo, há cinco dias, conquistando assim a Taça Guanabara. Já os aspirantes, segundo o técnico, estrearão com Humberto, Paulo Sérgio, Valtinho, Silveira e João Francisco; Mansor e Alves; Américo, Tigatu, Valmir e Roberto, ficando o goleiro Tuca na reserva.

Enquanto os titulares faziam individual, os aspirantes treinavam em conjunto, tendo a equipe que atuará hoje vencido a sua suplente por 2 a 1, gols de Valmir (penalti) e Américo, contra um de Gilson Nunes. O técnico do Fluminense concentrou, também, Ivã, Neco, Tadeu e Onivaldo para a partida de hoje mais. Tim disse que, tanto titulares como aspirantes, não apresentam problemas para a estréia.

O voleibol com que o Fluminense encerrou o seu treino de ontem foi realizado em ambiente de animação, com vitória do time formado por Jardel, Lula, Altair, Baier e Oliveira. O goleiro Vitorio, enquanto isso, mantinha longa conversa com o dirigente Dilson Guedes.

A responsabilidade de ser, agora, titular do Fluminense, foi o tema da conversa. O dirigente elogiou muito Vitorio, disse confiar nele, previu-o como uma das prováveis revelações do Campeonato que se inicia, mas aproveitou a oportunidade para lhe dar alguns conselhos. Evitar más companhias — "que podem levá-lo a gastar tudo o que ganha" — e manter a humildade, não se deixando envolver pelo elogio gratuito, foram dois pontos em que o dirigente se bateu, em 40 minutos de conversa.

## Gonzalez só tem dúvida em Sabará para o seu primeiro jogo como técnico do Bangu

O técnico Alfredo Gonzalez só escalará o time do Bangu, hoje de manhã, após a revisão médica na concentração da Vila Hipica, pois Sabará ainda sente dores na região lombar e caso não passe no exame, Tonho entrará na ponta direita, passando Paulo Borges para a ponta-de-lança.

Jaime e Fidélis ficarão mesmo de fora da partida desta tarde, contra o Madureira, sendo substituídos, respectivamente, por Jair e Cabrita, segundo informou ontem o técnico do Bangu. Após o jogo, os jogadores serão dispensados até terça-feira, quando será realizado um treino individual.

### EXPLICAÇÃO

O novo técnico do Bangu disse, ontem, que a partir da semana que vem é que dará início ao seu método de trabalho. — Não fiz alterações no time — explicou — porque seria uma

aberração, já que não conheço ainda todos os jogadores.

Alfredo Gonzalez disse que só fez alterações por motivos médicos. "Assim mesmo, coloquei as reservas das posições em que os titulares não poderão jogar".

O Campeonato Carioca de Futebol — voltando a contar com a participação de doze equipes — tem início esta tarde com cinco jogos, nenhum reunindo dois grandes e todos a partir das 15h 15m, sendo difícil destacar um, embora a tabela indique como principal o que Fluminense e Olaria fazem no Maracanã, o primeiro como campeão da Taça Guanabara e o último reaparecendo após um ano as voltas com o torneio da morte.

Campo Grande e Flamengo, em Italo Del Clima; Madureira e Bangu, em Conselho Galvão; Portuguesa e Botafogo, na Ilha do Governador; e América e Bonsucesso, em São Januário — são os outros jogos. De início, a luta de todos é ficar entre os oito primeiros, que depois disputarão o título num segundo turno. Uma arquiameada, no Maracanã, custa Cr\$ 1 mil, enquanto nos demais campos será cobrada Cr\$ 500 mais cara.

### NO MARACANÁ

Para a partida tida como principal, as equipes serão estas:

Fluminense — Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Baier; Denilson e Jardel; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

Olaria — Jurandir, Luis, Flodoaldo, Osmari e Nilton Santos; Odimar e Helinho; Roberto, Antoninho, Cabrita e Wells.

O Fluminense chega ao Campeonato Carioca animado por um bom final de Taça Guanabara, onde duas expressivas vitórias — 3 a 0 sobre o Vasco e 3 a 1 contra o Flamengo — fizeram apagar a má impressão deixada por suas primeiras atuações e ainda por clima lhe deram o título. Possui uma equipe armada, bem dirigida pelo inteligente Tim e com moral suficiente para se tornar uma das sérias candidatas, embora ainda lhe faltem jogadores de maior gabarito em algumas posições. Já o Olaria, que decidiu com o São Cristóvão o título de campeão do ano passado, ressurge tão renovado quanto pode, em geral com jogadores vindos de outros clubes ou já quase veteranos, como o ex-banguense Nilton Santos. Seu objetivo, porém, é ficar entre os oito primeiros colocados.

### EM CAMPO GRANDE

No Estádio Italo Del Clima, as equipes atuarão assim:

Campo Grande — Aldir, Paulinho, Guilherme, Geneci e Carlinhos; Iris e Norival; Wilson ou Calazans, Jairo, Jorge ou Moacir e Calazans ou Roberto.

Flamengo — Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e

Váler; Flo, Almir, Silva e Osvaldo.

O Flamengo foi relativamente bem na Taça Guanabara, chegando a decidir o título com o Fluminense, numa partida extra, quando então revelou estar sem o preparo técnico que se exige para uma equipe que entra no Campeonato Carioca pretendendo vencê-lo, ou melhor, repetir seu feito do ano passado. Mas Renganeschi possui bons jogadores para rearmar essa equipe e talvez consiga reunir, na Gávea, a equipe que não se viu no torneio recém-concluído. O Campo Grande, por sua vez, volta cheio de problemas, é um clube tentando sobreviver, já não tem os mesmos sonhos de quatro anos atrás e apresenta-se com uma equipe modesta.

### EM GOVERNADOR

Na Ilha, as equipes jogam com as seguintes formações:

Portuguesa — Devito, Bruno, Lúcio, Luisão e Neco; Mário Breves e Chiquinho; Miro, Mauro, Marques e Edinho.

Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Dimas e Rildo; Nel e Luis Henrique; Jerônimo, Sicupira, Pili e Valdir.

A Portuguesa não chegou a ficar afastada do Campeonato do ano passado, mas não participou de forma discreta, muito diferente do que fizera em 1964, sob a direção de Gentil Cardoso. Agora, sem ter recebido muito sua equipe, tenta novamente permanecer entre os grandes. Sua estréia é contra um Botafogo desfalcado de Gérson, Jairzinho, Joel e Paroia, mas que assim mesmo começa como favorito, ainda que isso, a julgar pelo que houve na Taça Guanabara, não signifique muito em relação ao Campeonato. O elenco botafoguense é, talvez o melhor da cidade, mas ainda é preciso juntar suas peças para formar um bom time.

### EM MADUREIRA

Em Conselho Galvão, os times se defrontam assim:

Madureira — Silas, Jorge Luis, Nagel, Alfredo e Conceição; Mario e Laerte; Moraes, Merrinho, Zeca e Anísio.

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Oelmar e Jair; Paulo Borges ou Tonho, Cabralzinho, Sabará e Zé Carlos.

O Madureira reaparece com uma equipe praticamente desconhecida, um outro jogador de nome, mas a maioria começando e o conjunto surgindo como colma imprevisível. O Bangu, durante a Taça Guanabara,

estêve até certo ponto bem, mas já agora está enfrentando um problema que em outras oportunidades o prejudicou muito: a troca de técnico. Zizinho vinha fazendo um bom trabalho, e Gonzalez, seu substituto, mal teve tempo para conhecer os jogadores que passou a dirigir.

### NO VASCO

Em São Januário, as escalções são as seguintes:

América — Ari, Luciano, Alemão, Aldeir e Eraldo; Sudato e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

Bonsucesso — Jonas, Marcelo, Luis Carlos, Jurandir e Vanderlei; Brandão e Ivo; Gilbert, Adauri, Santos e Enir.

A partida entre América e Bonsucesso, normalmente, seria classificada com a denominação de pequeno para este e de grande para aquele, mas — tomando por base o ano passado — a distinção não é tão fácil. O América, num ano inteiro, não conseguiu uma vitória, afastando dos estádios sua torcida já desacreditada. E agora, com o ex-jogador Wilson Santos de técnico, tenta melhor sorte com uma equipe de jovens, alguns saídos de outros clubes, onde não tiveram êxito. O Bonsucesso, que chegou a participar da Taça Guanabara, provou ser um time armado, porém sem meios de tentar mais do que ficar entre os oito primeiros.

### JUIZES ESCALADOS

As arbitragens para hoje serão as seguintes:

Fluminense x Olaria, José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Frederico Lopes e Amílcar Ferreira.

Campo Grande x Flamengo, José Aldo Pereira, auxiliado por Nivaldo Santos e Arnaldo César Coelho.

Madureira x Bangu, José Gomes Sobrinho, auxiliado por Cláudio Magalhães e Jorge Pais Leme.

Portuguesa x Botafogo, Carlos Floriano, auxiliado por Carlos Costa e Alvaro Siqueira.

América x Bonsucesso, Idovã Silva, auxiliado por José Mário Vinhas e Geraldo César.

As partidas de aspirantes começarão às 13h 15m, sendo que a primeira rodada só terminará terça-feira, com Vasco e São Cristóvão jogando à noite, no Maracanã.

## Pelé reaparece e Santos muda mais dois para jogar hoje contra a Prudentina

São Paulo (Sucursal) — Pelé voltará ao ataque do Santos, hoje à tarde, para a partida contra a Prudentina em Presidente Prudente, enquanto na Capital o Palmeiras enfrentará a Portuguesa Santista, e a Portuguesa de Desportos terá como adversário o Botafogo. Completam a rodada as seguintes partidas: Noroeste x São Bento, em Bauri, e Juventus x Comercial, na Rua Javari.

O técnico Lula vai mudar o time para hoje, colocando Pelé e tirando Coutinho, além de substituir Amauri e Geraldino — que tiveram má atuação, quarta-feira, quando o Santos foi derrotado pelo Guarani. Dorval será o ponta-direita e Mengálvio fará o meio de campo, passando Lima para a lateral esquerda.

### ESCALAÇÕES

Para o jogo de Presidente Prudente, os times estarão assim formados: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Lima; Mengálvio e Zito; Dorval, Toninho, Pelé e Edu. Prudentina — Glaucio, Joel, Dobreu, Barbozinha e Tomé; Capitão e Lorico; Luizinho, Cláudio, Luis Carlos e Disco.

Fleitas Solich também fará modificações no Palmeiras, substituindo Roberto na ponta esquerda por Hélio, além de determinar a volta de Servílio ao centro do ataque. Desta maneira, o Palmeiras formará com Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrarri; Dudu e Ademir da Guia; Alfaro, Servílio, Ademir e Helinho. A Portuguesa Santista entrará em campo com Cláudio, Valmir, Adelson, Marcel e Dé; Neiva e Rossi; Zico, Pili, Grillo e Toninho.

No jogo de Bauri, as equipes terão a seguinte escalção: Noroeste — Cláudio, Romaldo, Virgílio, Brito e Ito; Lourival e Váler; Varlei, Giba, Alexandre e Totó. São Bento — Váler, Fernando, João Carlos, Gibe e Salvador; Gonçalves e Bazamirinho; Batista, Almir, Picolé e Zé Francisco.

Na Rua Javari, serão estas as equipes: Juventus — Picasso, Virgílio, Carlos, Clovis e Nenê; Sínei e Felício. Antoninho, Alencar, Manuelzinho e Valdir. Comercial — Roa, Fer-

reira, Jorge, Piter e Nonô; Amauri e Jair Bala; Pelixinho, Luis, Paulo Bin e Noriva.

Depois de assinar o contrato amanhã, Didi fará um treino individual, participando do coletivo de terça-feira próxima, no Morumbi, junto aos seus novos companheiros de equipe.

Ontem, após assistir ao jogo do São Paulo com o Guarani, declarou que se sente em condições de entrar no time a qualquer momento, dependendo do técnico Almore Moreira sua escalção já para o jogo de quinta-feira próxima contra a Portuguesa Santista.

## Palmeiras vem tentar Rodrigues

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras está interessado no ponteiro direito Rodrigues, do Flamengo, sendo que nos primeiros contatos feitos pelos dois clubes surgiu a hipótese de troca para e simples pelo palmeirenses Dirceu, com a qual o Flamengo não concordou.

A diretoria do clube paulista, porém, declarou que não desistira e que enviara um representante nesta semana ao Rio para tratar do assunto.

## C. Grande tem três problemas

O Campo Grande, que está desde anteontem concentrado na casa de veraneio do Presidente do clube, Sr. Marcos Garcia, na Pedra de Guaratiba, tem três problemas para a partida de hoje, contra o Flamengo; o goleiro Miranda, e os atacantes Jorge Félix e Roberto, que só hoje, após a revisão médica, saberão se podem jogar.

O técnico Pavão concentrou o seu time, sexta-feira à noite, e disse que as contusões de Jorge e Roberto, principalmente, põem em fraqueza o Campo Grande, "pois ambos são bons jogadores e já estavam entrosados no time".

Os dirigentes do Campo Grande estão esperando uma renda superior a Cr\$ 5 milhões, "que só não será maior, porque o nosso estádio não tem capacidade para isso".

## PRIMAVERA QUE CHEGA



Os XVIII Jogos da Primavera, promoção do Jornal dos Sports, tiveram início ontem à tarde no Estádio do Maracanã, com um desfile inaugural que teve a participação de milhares de atletas pertencentes a clubes e colégios cariocas. O maior destaque entre os colégios pertenceu ao Arte e Instrução, que desfilou com um belíssimo enredo, História do Circo, enquanto o destaque entre os clubes ficou com o Vasco da Gama



**CUPIM** BARATAS - ETC.  
CHAME INSETISAN  
27-9797

DECASA vende mesmo conforme anuncia!

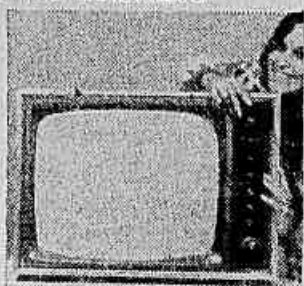
## Seleção da Semana

Só de 12 a 17 de setembro

**SÓ ATÉ SÁBADO**Televisor ADVANCE  
"Automatic" 59 cm.

Entrada ..... 44.900

Prestações ..... 44.900

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Máquina de Lavar  
TORGA - Automática

Entrada ..... 37.500

Prestações ..... 37.500

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Geladeira CLIMAX  
"Vitória" - 269 litros

Entrada ..... 29.500

Prestações ..... 29.500

ou em 15 meses  
sem juros**SÓ ATÉ SÁBADO**Máquina de Escrever  
OLIVETTI "Lettera 22"

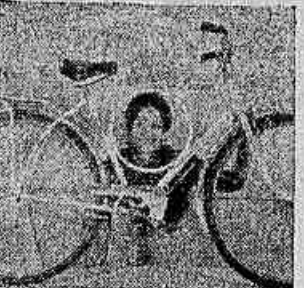
Entrada ..... 17.650

Prestações ..... 17.650

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Bicicleta MONARK  
"Rei Pelé" - Aro 28

Entrada ..... 11.650

Prestações ..... 11.650

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Enceradeira ARNO  
Haste Dupla

Entrada ..... 9.980

Prestações ..... 9.980

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Rádio Portátil PHILIPS  
"Personal"

Entrada ..... 7.950

Prestações ..... 7.950

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total**SÓ ATÉ SÁBADO**Ferro WALITA  
Automático

Entrada ..... 2.650

Prestações ..... 2.650

ou 6 % de entrada  
também pelo menor  
preço total

GELADEIRAS

em 15 meses sem juros!

SÓ 15 DIAS - geladeiras das mais  
famosas marcas em 15 meses sem juros!

**CREDITO FEMININO**  
a mulher compra sozinha!

**Decasa**

E O HOMEM  
basta trabalhar  
para comprar

CENTRO: 7 de Setembro, 88 - Mal. Floriano, 136 - 1.º de  
Março, 15 - São José, 112 - ZONA NORTE: Carolina  
Meier, 8 - Maria Freitas, 42 - ZONA SUL: Catete, 234  
Av. Copacabana, 1066 - M. de São Vicente, 61-B

## MÚSICA, UMA CORRIDA NO TEMPO

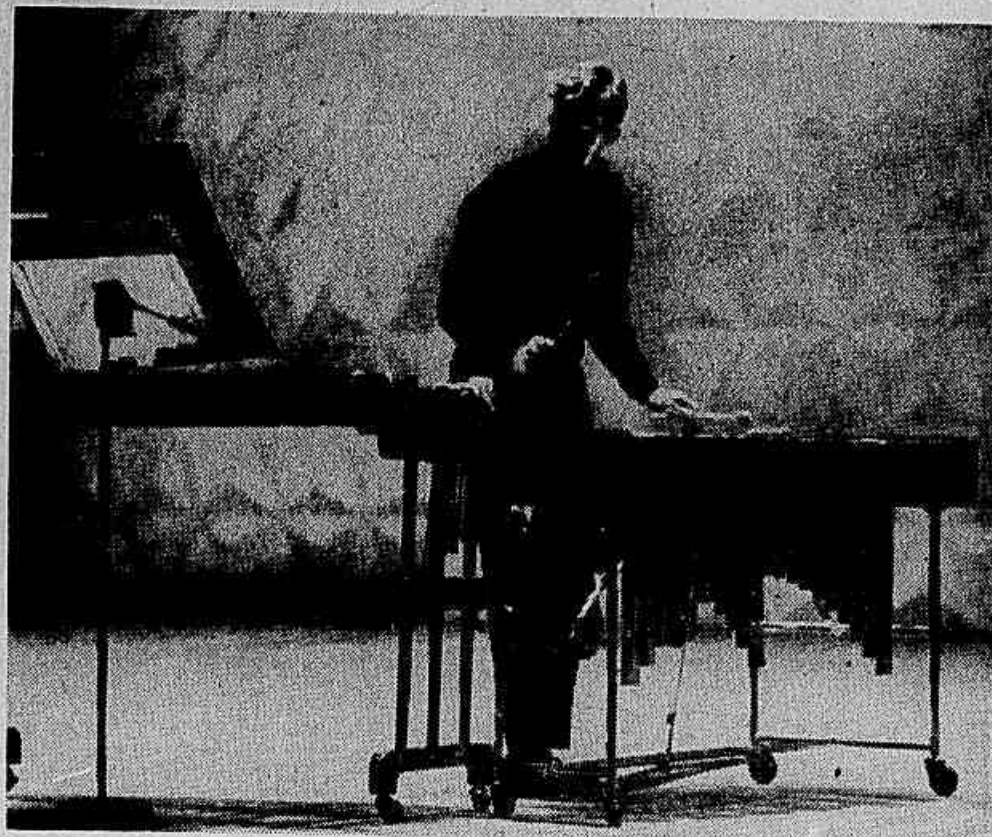
EDINO KRIEGER

"A música é demasiadamente radical, bárbaramente pavorosa, o mais brutal nihilismo russo, e o pobre violino não é tocado, mas antes espancado de rijo todo o tempo."

A citação não se refere a nenhuma das peças apresentadas na Semana de Música de Vanguarda que ora se realiza na Sala Cecília Meireles, mas sim (pasmem!) à estreia mundial do Concerto para Violino de Tchaikowsky, ouvido pela primeira vez em Viena em 1881 (as palavras são do famoso crítico vienense Edouard Hanslick).

**A CRÍTICA FERROZ**

Esta e outras críticas violentas — muito mais violentas das que as que sofrem hoje os compositores de vanguarda — são registradas numa curiosa enciclopédia elaborada pelo musicólogo norte-americano Nicholas Slonimsky, com o título de *A Lexicon of Musical Invective*, e que reúne os mais ferozes julgamentos da crítica sobre a música de Beetho-



ven, Chopin, Schubert, Brahms, Litz, Tchaikowsky, Wagner, Debussy e todos os grandes idólos musicais de hoje, todos, sem exceção, qualificados em seu tempo de "loucos, cacofonistas ferozes, subversores da ordem musical estabelecida, cultores da antimúsica" etc.

A verdade é que a necessidade de inovar, de buscar novos meios de comunicar uma nova expressão, se processa primeiro no íntimo dos artistas, para só depois atingir a compreensão do ouvinte, condicionado ainda por uma realidade de que o compositor já superou, com sua vivência mais intensa e mais integral da expressão artística. Então se forma um processo em cadeia: o compositor inova, o público o repele; o público aceita, o compositor renova...

**O IMPULSO**

A origem do impulso de renovação reside em dois fatores: um de natureza musical, outro extramusical. Musical é a necessidade de criar no-

vos sons e novas combinações de sons, criada pela própria saturação do uso continuado de certas fórmulas ou combinações. É a busca de uma expressão nova, que não se pode realizar com os meios antigos, cuja margem de possibilidades expressiva já não satisfaz ao criador, e que modifica, então, a estrutura da organização do som, amoldando-a às suas próprias necessidades de expressão. Extramusical é a influência que a sensibilidade do compositor recebe do mundo exterior — do ambiente cultural em que vive, das tensões espirituais da época, das angústias, das esperanças, dos sons do mundo que o rodeia, e que constituem em cada época uma diferente experiência para cada compositor, capaz de condicionar a sua necessidade expressiva e funcionar como um impulso de renovação.

O compositor de hoje vive a experiência nova do mundo de hoje. Sua sensibilidade registra e sua música reflete as

tensões espirituais que atingem em nossa época um grau alarmante, gerando angústias e esperanças de que toda a humanidade participe; registra e reflete os sons que inundam o espaço, gerados pelas turbinas gigantes e pelos equipamentos eletrônicos que já se tornaram parte do cotidiano. Registra e reflete a necessidade de afirmação de um homem novo que procura um caminho na grande interrogação do futuro. As tensões do mundo moderno assumem a forma de choques violentos de sonoridades, de movimentos agressivos que extraem sonoridades novas dos velhos instrumentos e que explodem no ar balões de borraça; e as salas de concerto se vêem inundadas de sons eletrônicos que nascem do espaço vazio, que se equilibram no cosmos auditivo segundo as leis da física e da matemática.

E um dia, do novo caos nascerá uma nova ordem, e será outra primavera para a música e para a humanidade.

**Chapa longa**

de lambris

codeplac

3,05 x 1,22 m.

sem emenda

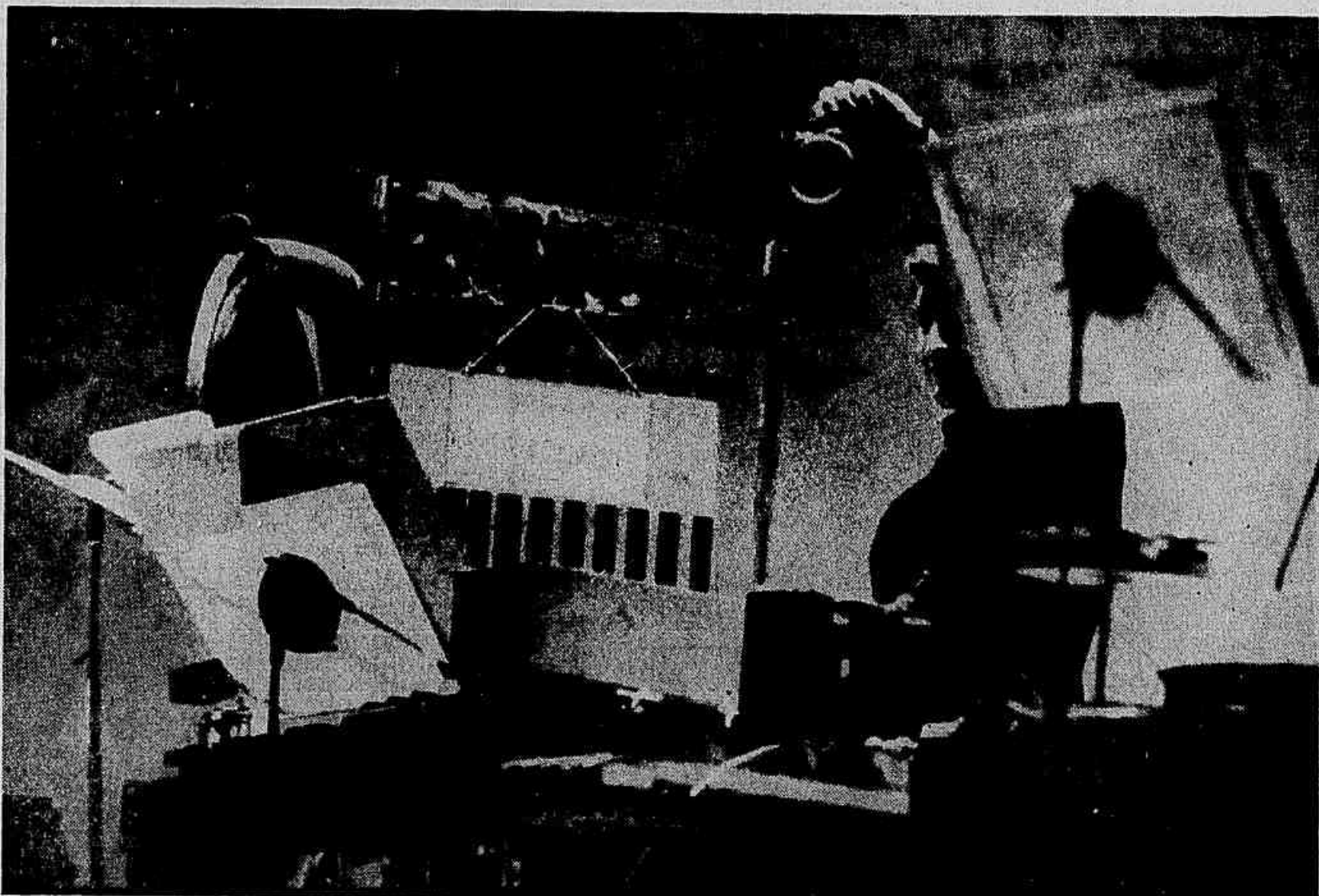
Fabricado em 12 variedades de madeira de lei por codega s.a.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

**OCTAVIO SANTOS**

R. Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

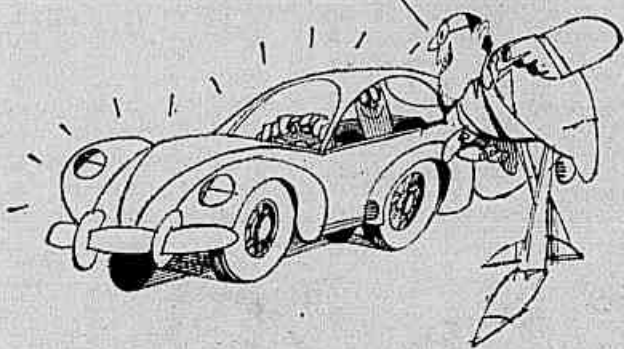
tel. 43-9895



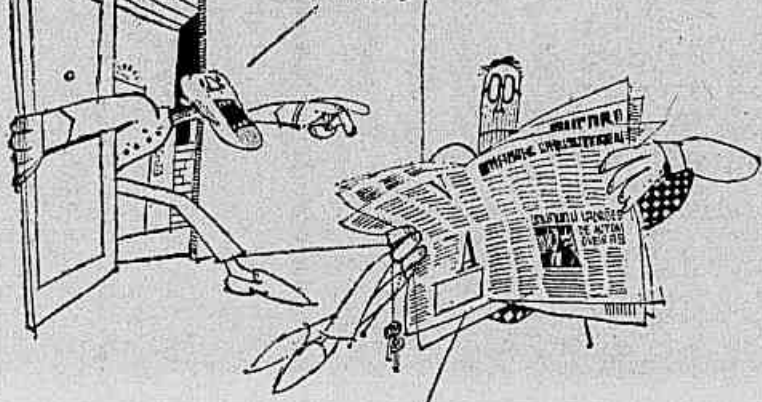


# JEREMIAS, O BOM

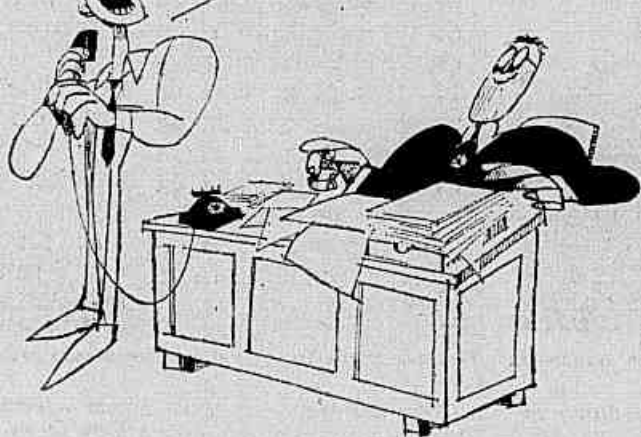
① JEREMIAS, EU SOUBE...  
PEGOU TEU ZERINHO  
NO SORTEIO DO CONSORCIO...  
VALEU A LUTA, HEM!?



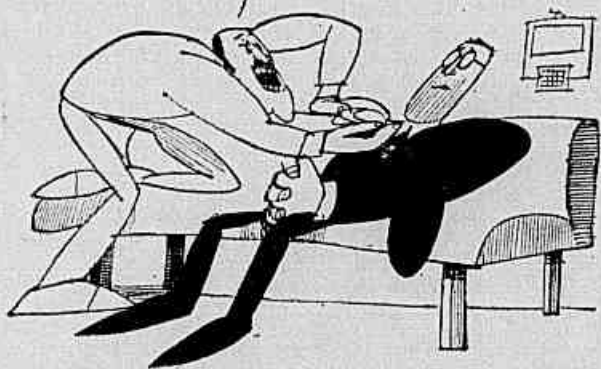
② SEU JEREMIAS!!!  
ROUBARAM O SEU  
CARRO!



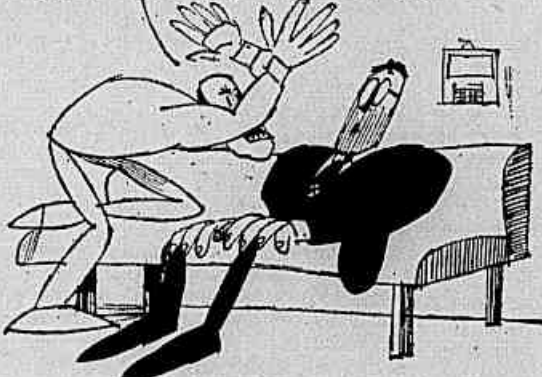
③ ACHARAM TEU CARRO,  
JEREMIAS!



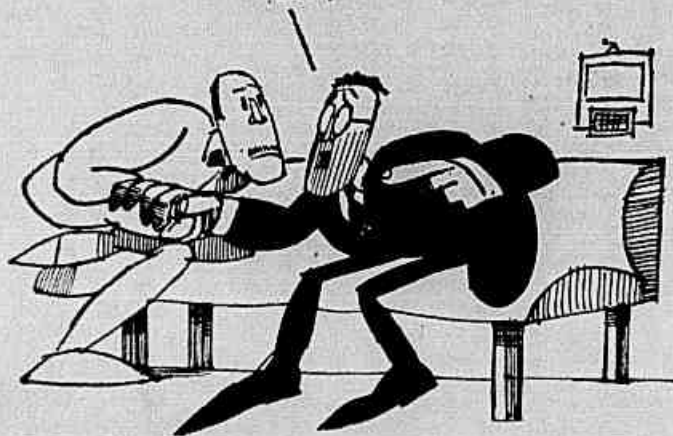
④ ...ERA UM  
GAROTO DE  
DEZESSETE ANOS...



⑤ FOI TERRÍVEL...  
TEU CARRO ENTROU PELA  
CALÇADA, SAIU ARRANCANDO  
POSTE, CÉRCA, ÁRVORE...



⑥ O GAROTO  
TÁ PASSANDO  
BEM?



## O COLECIONADOR AUMENTA A COLEÇÃO DE WYLER

MIRIAM ALENCAR

Depois de um razoável descanso William Wyler está na praça com seu mais recente trabalho, *O Colecionador*. Americano nascido em 1902, Wyler foi durante mais de dez anos um dos maiores realizadores de Hollywood e a sua categoria lá a tal ponto que depois da Segunda Guerra, sobre ele escrevia Roger Leenhardt: "Abaixo Ford, viva Wyler". Ainda sobre o fenômeno que empolgava uma época, outro crítico francês, André Bazin, um dos maiores da década de 40, escrevia com seu estilo marcante, longas e penetrantes análises.

Chamado por Hollywood, junto de seu tio Carl Laemmle, fundador da Universal e um dos incentivadores do cinema de arte quando este lançava suas raízes, Wyler começou fazendo trabalhos modestos, filmes de classe B. Ele soube enfrentar todas as dificuldades e construir sua carreira solidamente. Quando já tinha realizado alguns bons filmes, como *Jezebel*, em 1938, e *O Morro dos Ventos Uivantes*, em 1939, conquista seu primeiro Oscar em 1942, com *Rosa da Esperança* (Mrs. Miniver), reunindo Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright, nomes de sucesso na época. O segundo Oscar chegava em 1946, com *Os Melhores Anos de Nossas Vidas* (The Best Years of Our Lives).

Depois disso William Wyler tornou-se um tanto acomodado, talvez devido ao sucesso que alcançara, mas apesar disso, e embora tenha realizado alguns filmes considerados acadêmicos, nunca fez um trabalho que desmerecesse sua categoria. Neste caso pode-se incluir *Ben Hur*, filme feito com fim exclusivamente comercial, pois precisava ganhar dinheiro. Embora sendo uma superprodução, tinha qualidades de um bom trabalho. Também são dele *Chaga de Fogo* (Detective Story), 1951; com Kirk Douglas e Eleanor Parker; *A Princesa e o Plebeu* (Roman Holiday), 1952, com Audrey Hepburn e Gregory Peck, e ainda *Sublime Tentação* (Friendly Persuasion), 1956, com Gary Cooper, Dorothy McGuire e Anthony Perkins.

### A ESTRELA E O MESTRE

Empoado pelo romance de John Fowles, *The Collector*, best-seller em vários países, que narra a irresistível obsessão de um modesto rapaz que tinha como alegria única colecionar borboletas, aprisionando a moça a quem ama e ten-

tando de todas as formas transformá-la em amiga e companheira. William Wyler resolveu filmá-lo e foi feliz. Ele teve em suas mãos a aventura, o suspense e o amor. Para seus atores chamou Samantha Eggar, uma sardenta e linda ruiva de olhos verdes que trabalhava nos palcos londrinos, e Terence Stamp, também saído do teatro inglês. O trabalho de ambos lhes valeu o melhor prêmio de interpretação feminina e masculina, em Cannes, no ano passado.

Antes de Samantha ser escolhida, o papel havia sido oferecido a Nathalie Wood, que o achou pouco interessante. Sobre seu trabalho ela fala: — Foi uma experiência terrível e maravilhosa ao mesmo tempo. Wyler conseguiu fazer-me ficar deprimida, deliberadamente. Tornei-me descrente para com a humanidade e senti-me só. Precisei de muito tempo para compreender Wyler, pois ele não é facilmente comunicativo, embora tremendamente eficiente. Ele não quis que eu soubesse do set nem para almoçar. Comia no porão, para poder sentir-me presa como o filme pedia e garanto que senti a sensação exata de uma prisão. Perdi cinco quilos, o que muito o agradou, a tal

ponto que dizia: "Ótimo, você está se acabando". Ele e eu alcançamos nosso objetivo.

Samantha Eggar frequentou a Academia Webber Douglas, onde encontrou o famoso Cecil Beaton, diretor-ator-escriptor-fotógrafo, que lhe deu um papel na peça *Landscape with Figures*. Depois trabalhou em três peças de Shakespeare, no palco de Oxford e no Teatro Royal Court, de Londres. Foi descoberta para o cinema pela produtora Betty Box, que lhe deu um dos papéis em *The Wild and Willing*. Mas o sucesso só veio com *O Colecionador*, fazendo o papel de Miranda Gray, que enloquece de amor o humilde bancário Freddie Clegg, a ponto de aprisioná-la, para que ela fosse o mais belo elemento de sua coleção de borboletas.

Falando a jornalistas depois de receber seu prêmio em Cannes, Terence Stamp afirmou que ficou entusiasmado ao receber o convite para trabalhar em *The Collector*, mas jamais imaginou que pudesse obter o maior prêmio com ele. Stamp é um jovem ator da geração de Albert Finney, Peter O'Toole, Tom Courtenay, Richard Harris e outros. Como eles, foi ganhando

experiência no teatro que correu a Inglaterra. Seu trabalho na peça *Why the Chicken*, no teatro Wembleton, valeu-lhe um contrato para o filme *Billy Budd*, pois impressionara profundamente o ator e diretor Peter Ustinov.

O *Colecionador* foi filmado parte em Hollywood e parte na Inglaterra, onde foram rodadas, em 1964, as cenas exteriores, com seqüências do centro de Londres, das margens do Tâmisa, da fronteira de Kent e Sussex, além da histórica Hampstead Head. Dois fotógrafos foram utilizados: Robert Surtees e Robert Krasker. Este último é muito conhecido, pois, além de ser famoso fotógrafo inglês, foi o primeiro a empregar a cor, artisticamente, na Inglaterra. Entre seus trabalhos famosos encontram-se: *Henrique V*, dirigido por Laurence Olivier em 1945; *O Terceiro Homem*, 1949, *Trapézio*, 1956; *Senso*, dirigido por Visconti em 1953; *Romeu e Julieta*, de Castellani, em 1954; *El Cid*, 1960, de Anthony Mann.

A música é de Maurice Jarre, que começou com George Franju, em 1952. Mais recentemente fez as músicas de *O Mais Longo dos Dias*, de Zanuck, e *Lawrence da Arábia*, de Lean.

## GRANDE CIRCO ESTÁ DE VOLTA

De volta ao Brasil, após uma longa excursão pela Europa, Ásia e África, o Grande Circo Garcia exhibe-se no Ginásio Calo Martins, em Niterói, cuja população só agora começa a perder o medo e a esquecer a tarde de 17 de dezembro de 1961, em que o incêndio do Grande Circo Norte-Americano causou mais de 300 mortes.

Elefantes que fazem caricaturas dos Beatles, Jones, um chimpanzé que anda em pernas de pau, bicicleta e patins, um urso malabarista, cachorros ballarinos, trapezistas, aramistas, paradiatas, equilibristas, palhaços e *girls* compõem, entre outras atrações, o elenco do Circo Garcia, que estará no Calo Martins até o próximo domingo.

### HISTÓRIA BRASILEIRA

No começo, o Garcia foi o Circo Aurora. Tinha dez artistas; nenhum bicho. Criou-o o pião Antolino Garcia, o *amarra-cachorro* faz tudo do Circo Benjamin de Oliveira, cujo proprietário introduziu no placêiro o palhaço-negro, célebre na época, figura lembrada no interior brasileiro e conhecida até das platéias do Rio.

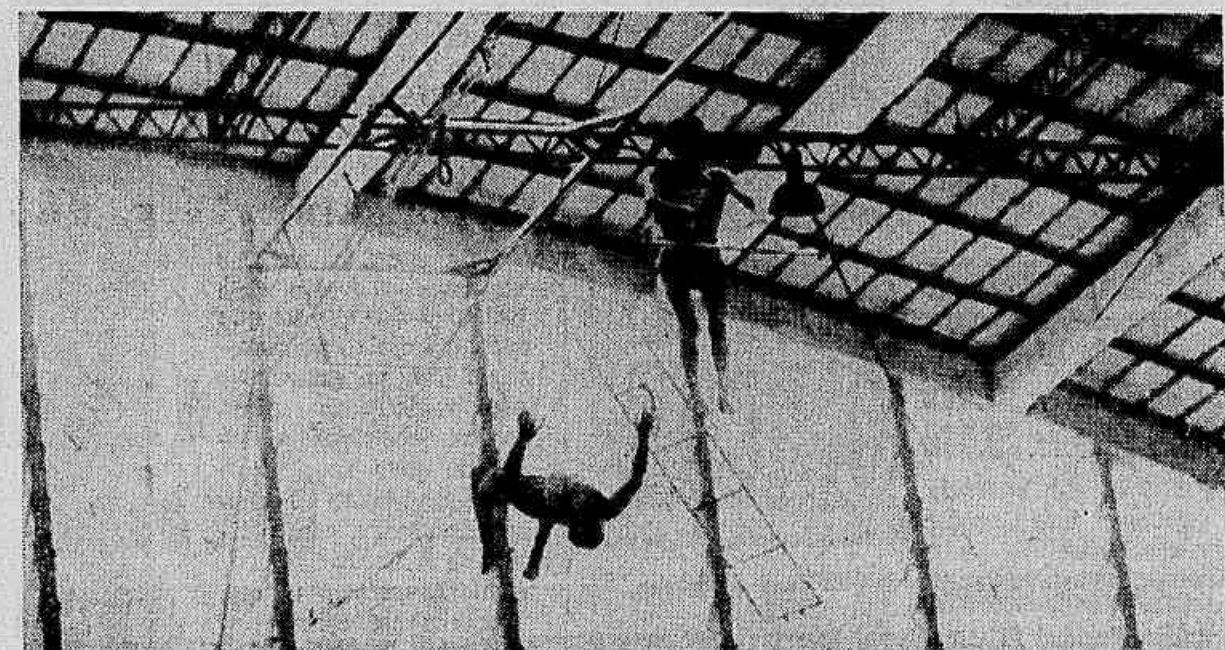
O pião brigou com o dono do circo por não ter conseguido Cr\$ 30 de adiantamento para comprar uma botina nova. O Aurora custou Cr\$ 6 mil, pagos em prestações por Antolino Garcia, filha de comerciantes paulistas que fugira de casa para "correr o mundo no circo".

O ano era 1927, e o sucesso dos circos estava na apresentação de "dramas de amor". Revezavam-se, os dez artistas do Aurora, nos personagens da tríngulo moça-mocinho-vilão.

### PROSPERIDADE

A prosperidade do Aurora nasceu do medo: corria o circo pelas cidades do interior de São Paulo, quando encontrou em Campinas o Circo Berlim, com cartazes luminosos, 20 cavalos amestrados, ursos, leões, elefantes e uma ficha que incluía apresentações em toda a Europa e "sucesso absoluto em Montevideu e Buenos Aires". Antolino Garcia aceitou o desafio: anunciou para a noite de estréia o drama *O Louco da Aldeia*, lembrado ainda por alguns como a "melhor peça de circo". Desfilou pelas ruas de Campinas caracterizado do louco e conseguiu casa cheia e "admiração e respeito dos proprietários do grande circo estrangeiro".

O Circo de Berlim voltou à Alemanha apenas com seus artistas; bichos, lona, cadeiras, arquibancadas e todo o equipamento foram vendidos a Antolino Garcia por Cr\$ 29 mil; Cr\$ 3 mil de entrada e o restante em notas promissórias. Nasceu então o Circo Garcia, que aproveitou a boa maré de público e conseguiu grandes lucros nas excursões por São Paulo e Mato Grosso, exibindo o Globo da Morte, "quadro que deixava arrepiado o



mais corajoso espectador", como confessam os filhos do criador do circo.

### O GRANDE

O Circo Garcia chegou em 1955 ao Rio, já preparado para a sua primeira aventura pelo exterior, com uma companhia de artistas dispostos a demonstrar que "brasileiro também sabe viver de circo". Seu primeiro contato com público estrangeiro foi em Georgetown, Guiana Inglesa, onde "o samba deu um tempero especial à apresentação dos artistas brasileiros". Depois Paramaribo, Trinidad, Havana, Caracas, Buenos Aires, Montevideu, Dacar e toda a África, além de parte da Ásia, onde a Guerra do Vietnã causou a primeira derrota do Garcia: não tiveram os artistas brasileiros autorização para ingressar no país, e foram obrigados a voltar para Madagascar. "praça já trabalhada, saturada", e que resultou numa longa semana de casas vazias.

### PERIPECIAS

O Circo Garcia estava em Elizabethville quando explodiu a revolta do Congo; os artistas ilhados e protegidos pela lona do circo, rezando para que a ONU chegasse e impedisse que os brancos de sua tropa sofressem "o castigo dos europeus apanhados pelos negros em fúria: a castração sumária, pública e impiedosa". Os artistas nada sofreram.

Na Malásia assistiram a cenas dramáticas: para-quadistas indonésios caíam aos montes na área onde estava armado o Circo Garcia. Soldados malaios capturaram-nos e imediatamente os decapitaram. Assim mesmo, os artistas brasileiros gostaram da África, cujo racis-

mo deploram — principalmente os das colônias portuguesas e o da África do Sul.

### A VOLTA

O Circo Garcia viajou com 18 elefantes e voltou, no ano passado, ao Brasil, com apenas cinco: os outros morreram na Ásia, onde, somente em Hong-Kong, seis elefantes não resistiram ao frio de 6 graus abaixo de zero. Também outros animais morreram, e o prejuízo subiu a centenas de milhões de cruzeiros. Roland Garcia, filho do fundador do Circo, disse, porém, que "o Brasil é muito bom, e o Garcia está no caminho da recuperação: voltará a ser o que era antes de excursão pela Europa".

Roland estudou no Colégio Militar porque seu pai não queria que seguisse a carreira do Circo. Mas não quer abandonar "a vida da lona". Lembra que estava em Hong-Kong quando soube a notícia da catástrofe com o Grande Circo Norte-Americano em Niterói: "nos bons tempos, eles nos faziam concorrência, principalmente na batalha da Avenida Presidente Vargas, no Rio". Diz que a lona oferece segurança completa e não foi a responsável pelo incêndio de Niterói.

### O FUTURO

O Circo Garcia está dividido: parte do seu grupo está em Ourinhos, São Paulo, com a lona, enquanto a outra tenta as praças do Rio. Até o dia 18 ficará no Ginásio Calo Martins, seguindo depois para o Município de Campos, onde darão espetáculos no Ginásio do Automóvel Clube. Em Niterói, as casas andam cheias, mas os dirigentes do Circo reclamam do "descaso das autoridades", lembrando que apenas em São Paulo existe subvenção oficial, ainda assim, reduzida.

As despesas com a alimentação dos bichos são muito elevadas. Com um urso gasta-se, em média, Cr\$ 8 mil diários: "o bicho come maçã, pão, quatro litros de leite, açúcar e legumes, todo o dia". Nenhum circo pode mais manter os leões, que comem muita carne, "e a carne está muito cara". Para os dois elefantes que estão em Niterói, são servidos, diariamente, um caminhão de cana e um fardo de carne.

### O ESPETÁCULO

Com espetáculos diários às 20h 30m e duas matinês aos sábados, domingos e feriados, o Garcia oferece um "circo diferente, do qual o drama desapareceu para dar lugar a números modernos, como o *ballet aéreo* que abre o espetáculo, com cinco moças de maiô dançando nas alturas". O malabarista Omar conserva a prática do malabarismo no circo, enquanto Lima brinca com os pratos e Nelson e Roberto fazem a parada de músculos.

Todos, entretanto, gostam mesmo dos números com os bichos: os elefantes dançam e batem patinhas para o *anão franguinho*. Rer, o Urso, anda de bicicleta, patins e faz parada de mão. Jones, o chimpanzé, compete com o urso, repetindo suas façanhas na bicicleta e nos patins e ainda andando em pernas de pau.

A bandinha do circo é mais afinada, mas repete a velha fórmula da musiquinha lenta, do dobrado antigo e do samba quente.

Os ingressos estão sendo vendidos com antecedência aos preços de Cr\$ 3 mil por cadeira especial, Cr\$ 4 mil por cadeira de pista, Cr\$ 1.500 por arquibancada. Menores de dez anos pagam meia entrada, a Cr\$ 750.



# TONTA É A NOITE

Estou com vontade de escrever um livro sobre a vida noturna do Rio de Janeiro, seus bares, restaurantes e boates. Cria que em menos de 100 páginas seria impossível demonstrar com clareza a quantidade de pecados e erros que, repetidos ao longo dos anos, conduzem um bar outrora concorrido à bancarrota e ao fechamento. Não me refiro ao Sacha's, mas é por causa do anunciado fechamento do Sacha's que me parece interessante a publicação de um livro assim. Há poucos dias estive lá, e tive oportunidade de conversar com Sacha Rubin a respeito da crise na vida noturna. Infelizmente não bebi bem, e a conversa parou no meio. O velho Sacha's pagará, sem culpa, a levandade de muitos que durante anos fizeram uma propaganda negativa da casa, dando a impressão de que se tratava de um clube mais fechado do que o Country. Será também destruído pela insuportável máquina publicitária que cria um bar da moda por dia, e envelhece, do mesmo modo, uma casa por dia. Finalmente — podem escrever — restará como o último estabelecimento noturno que teve

uma continuidade superior a 10 anos, coisa que não se repetirá. Voltarei ao Sacha's outro dia; vejamos agora o que ocorre com os outros bares:

A crise na vida noturna tem sua origem na cobiça desenfreada dos proprietários, maitres e garçons. Os proprietários, principalmente. Em qualquer lugar do mundo, você abre um restaurante e fica esperando pela freguesia. No Rio, a inauguração é assinalada com um banquete em que duzentos ricos, e outros tantos penetras habituais, comem e bebem do melhor, e em grande quantidade. A casa se abre com um prejuízo que será pago pelo freguês anônimo. De qualquer modo, um mês depois da inauguração, encontramos todas as mesas ocupadas. A partir daí, o proprietário começa a selecionar a freguesia, dando preferência aos grupos que aparecem eventualmente, e esnobando discretamente o freguês que, sozinho ou com uma namorada, chega toda noite, senta e bebe e come até a casa fechar. Aqui estão, portanto, os dois principais elementos responsáveis pelo rápido e inextinguível apodrecimento do negócio: a cobiça e o desprezo pe-

la freguesia. O homem abre a casa e tem, nos primeiros meses, um lucro de 100 por cento. Paga todas as dívidas e começa a imaginar que a prosperidade será permanente, que a freguesia se renova, que pouco importa perder um bom freguês, ou meia-dúzia. Em vez de continuar aplicando dinheiro naquele negócio, trata de planejar a compra de apartamentos e a instalação de uma filial em São Paulo. O restaurante, que era o seu negócio, deixa de ser para representar um simples trampolim para aventuras mais interessantes e ainda mais lucrativas. Confunde finanças com economia; e sobretudo não tem amor à profissão, interessando-se apenas em ganhar o máximo no mínimo de tempo.

Mas o freguês é como um gato, só se sente bem nos lugares em que não o incomodam com novidades. O freguês é fiel aos seus bares; os bares lhe são infiéis; ele vai andando na noite, ele que só quer saber de um canto sossegado para se encostar e conversar, comer, beber.

O assunto é vasto e conheço como ninguém a vida noturna. O melhor será talvez escrever um livro...

# LÊA MARIA

## OPINIÃO

"Este é o candidato consagrado pela opinião pública". "Nossa empreza lançou, e a opinião pública confirmou o prestígio deste novo tipo de sabão". "Esta mulher, segundo a opinião pública..."

Agora, opinião pública é assunto do filme de Arnaldo Jabor, diretor de cinema, 25 anos, durante oito meses pesquisou e filmou os mais diversos aspectos da classe média, que é, no Brasil, o sinônimo de opinião pública.

Procurei uma síntese parcial do comportamento básico da classe média, fazendo uma análise crítica que, entretanto, respeitasse a complexidade da vida das pessoas.

De câmara na mão, Jabor filmou turmas de jovens de Copacabana: "Filme a menina de Copacabana, que

já está com o futuro todo planejado, que será igual à vida de sua mãe e avó".

"A classe média, como quase todas as almas de nossa sociedade, vive e morre distanciada de objetivos próprios. Seu drama é não se saber existindo historicamente; vive de mitos, delegando a susseguão o direito de dirigir-la".

Arnaldo Jabor foi buscar nos mais diversos lugares os personagens de seu cinema-verdade: a vida cotidiana das mulheres dos grandes edifícios de Copacabana, os mitos, costumes e problemas internos dos burocratas de um grande escritório, as manifestações místicas desesperadas da classe média:

— Eu gostaria de viajar, conhecer

o mundo, qualquer coisa de diferente. Mas acho que meu destino é este mesmo: cuidar dos filhos, preparar a comida para o marido, arrumar a casa. É o destino — disse uma dona de casa.

E a opinião de um jovem de 23 anos, foi esta: "O problema é que eu sei o que quero da vida. Eu sei o que devo ser o mundo, a felicidade, a vida. Mas tudo que quero é proibido. Já está tudo pronto e errado".

— Estou há 43 anos nesta mesa e não sei por que. Nem me interessa: a finalidade de meu trabalho não me compete. Pergunte a meus chefes — falou um burocrata, enquanto outro dizia simplesmente: "A Companhia é para mim uma mãe boníssima".



Quintana, Bandeira e Drummond; encontro de poetas na José Olimpia



Regina Simonson, na noite de inauguração do El Cordobés



Teresinha Muniz Freire: a mulher bonita mais popular desta semana

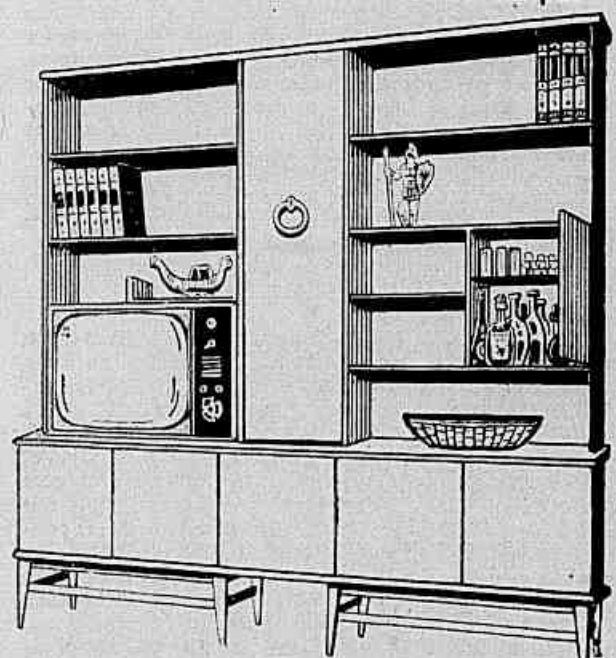


## ESPAÇO PEQUENO GRANDE SOLUÇÃO

É, sim senhor.

O que você necessita nós fizemos: concentrar num só móvel, de belíssimo aspecto, **BUFÊ, ESTANTE, BAR, ARMÁRIO E NICHOS PARA TV OU VITROLA**

Fácil de arrumar - Fácil de limpar



Comprimento: 2,20 - Altura: 2,10 (incluindo com qualquer porta) - Profundidade: 0,40.

Em imbuia, caviúna, jacarandá ou revestimento especial para pintura

**A PARTIR DE 298.000**  
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Conheça nossa linha de estantes, estofados, móveis juvenis, etc.

**MÓVEIS excelso**

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 143

di-arte

## Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

**Classificados JB** seu melhor e mais econômico vendedor

teatro santa rosa  
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 22 - TEL. 47-8641

## agora, no Rio A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARY TOLEDO

Hoje: às 18,00 e 21h30m  
3.º, 4.º, 5.º, 6.º e dom.: às 21h30m  
Sábados: às 20h30m e 22h30m  
Vespertais: 5.ª às 17h e dom. às 18h

6 meses de sucesso em São Paulo!

**221818**

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

**instalamos peças VW  
originais com garantia**



serviço autorizado Volkswagen

**RODASA**

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel.: 45-6063

### Cão dá lucro

Parece até brincadeira: o Brasil começou a exportação, com grande sucesso, de cães de fila para a Alemanha. Cada cão está orgão na base dos 600 marcos. Somente existem três criações oficiais do produto, no Brasil: em Santos, em Leopoldina e aqui, no Rio, onde um cão de fila está custando de Cr\$ 250 a Cr\$ 300 mil. Esta raça de cachorro, de grande ferocidade, é originária da Etiópia e veio para o Brasil trazida pelos portugueses colonizadores, ainda no tempo da escravidão. Os cães eram treinados para não deixarem os escravos fugirem de seus senhores.

### O Bazaar é o prêmio

Desencadeou-se uma guerra feroz entre algumas mulheres de sociedade que disputam um lugarzinho não ao sol, mas nas páginas da revista americana *Harper's Bazaar*, cujos representantes estão no Rio para fotografar e entrevistar um grupo de brasileiras. Já houve conhecida elegância que declarou: "A única pessoa digna de figurar no *Bazaar* é Ana Luísa Capanema." Por sua vez, Lourdes Catão e Teresa Sousa Campos não estão cogitadas para a reportagem. Teresinha Muniz Freire deve ser fotografada na próxima semana e Beatriz Bayard, desde antontem, está sendo uma das mais cotadas para alcançar a premiação. O certo até aqui, nesta questão, que, ao que parece, vem assumindo fundamental importância na vida de certos grupos de senhoras, é que o *Bazaar* se interessa por mulheres jovens, bonitas e nascidas de famílias aristocráticas.

Em Belo Horizonte, festejou seus 88 anos a Sra. Ana Maria Salomé de Andrade, viúva do rei do cristal do Brasil. Sua enorme família compunha: 11 filhos, 50 netos e 28 bisnetos.

Helôisa Dolabella e Adalgiza Moreira da Fonseca são duas mulheres de sociedade (e também artistas) que estão preparando suas exposições (retratos e tapetes) para o próximo mês.

Os homens mais cotados em Nova Iorque, atualmente, são os brasileiros, os espanhóis e os franceses. Os sul-americanos em particular estão na moda.

A equipe do *Larousse* (a ser editado em português em 1969) esteve no IBGE e zados em busca da relação de localidades existentes no em outros órgãos especializados. Ali, nada acharam. Quem forneceu a lista foi o Departamento de Estado. E

a obra do Aleijadinho, da qual possui uma nova visão e idéias inéditas. Ungaretti é amigo de Rubem Braga do tempo de guerra na Itália, quando o correspondente brasileiro lhe facilitava cigarros e especialmente um limpador de cachimbos, que era preciosidade na época.

### Picadinho

• Danuza Leão, no Bateau, fazendo o gênero *jeune fille*, de cabelos soltos e fita cor de coral nos cabelos.  
• Amanhã, na livraria Eldorado (Pósto 5, Copacabana), Nelson Rodrigues autografará seu volume *O Casamento*, do qual, em 15 dias, foram vendidos oito mil exemplares.  
• Três gaúchos ilustres estiveram na noite de autógrafos do poeta Mário Quintana (também do Rio Grande do Sul): o Governador eleito Peracchi Barcelos, o Senador Mem de Sá e o Embaixador Raul Bopp.  
• Na quinta-feira à noite houve reunião do alto comando da Editora Nova Fronteira. Dentre os planos editoriais ficou decidido o lançamento para outubro de *A Sanguie Frio*, de Truman Capote, tradução de Ivã Lessa.  
• Nesta semana que passou, o Sr. Carlos Lacerda voltou ao seu apartamento da prala do Flamengo. Apesar de as obras não estarem terminadas, o ex-Governador não agüentava mais o barulho do apartamento em que estava provisoriamente, na Rua Voluntários da Pátria.  
• Amanhã, no Copacabana, *vernissage* do pintor japonês radicado no Rio Kamimagaí, um dos precursores da escola nipo-brasileira de pintura.  
• Em Belo Horizonte, festejou seus 88 anos a Sra. Ana Maria Salomé de Andrade, viúva do rei do cristal do Brasil. Sua enorme família compunha: 11 filhos, 50 netos e 28 bisnetos.  
• Helôisa Dolabella e Adalgiza Moreira da Fonseca são duas mulheres de sociedade (e também artistas) que estão preparando suas exposições (retratos e tapetes) para o próximo mês.

Os homens mais cotados em Nova Iorque, atualmente, são os brasileiros, os espanhóis e os franceses. Os sul-americanos em particular estão na moda.

A equipe do *Larousse* (a ser editado em português em 1969) esteve no IBGE e zados em busca da relação de localidades existentes no em outros órgãos especializados. Ali, nada acharam. Quem forneceu a lista foi o Departamento de Estado. E

Na noite de autógrafos do poeta Mário Quintana (também do Rio Grande do Sul): o Governador eleito Peracchi Barcelos, o Senador Mem de Sá e o Embaixador Raul Bopp.

Na quinta-feira à noite houve reunião do alto comando da Editora Nova Fronteira. Dentre os planos editoriais ficou decidido o lançamento para outubro de *A Sanguie Frio*, de Truman Capote, tradução de Ivã Lessa.

Nesta semana que passou, o Sr. Carlos Lacerda voltou ao seu apartamento da prala do Flamengo. Apesar de as obras não estarem terminadas, o ex-Governador não agüentava mais o barulho do apartamento em que estava provisoriamente, na Rua Voluntários da Pátria.

tão bem que registrou, dentro as 20 mil localidades do País, até as aldeias formadas de cinco casas. O investimento do grupo *Larousse* é de Cr\$ 14 bilhões.

• Ontem, no El Cordobés, jantando em mesas separadas o Embaixador Hector Corrêa, com amigos; e o casal Wallinho Simonsen.  
• Programa a ser feito a partir da semana que se inicia amanhã: assistir a *O Sr. Punilla* (de Brecht) cujo sucesso em Curitiba se mede pela bilheteria alcançada: em uma semana, Cr\$ 8 milhões.  
• Muito elogiada a capa do último número de *Visão*, com um detalhe do quadro de Maria Teresa Simões Corrêa sobre Roberto Carlos, em que o cantor faz o seu gesto característico, com a mão estendida.

### Picadinho paulista

• Comenta-se em São Paulo: a noite de entrega dos prêmios Mollière constituí-se numa seleção de pessoas convidadas para o *show* e outras, para um *souper*, com queijos e vinhos. O que ficou antipático.  
• Novo presidente da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo: Sr. Teobaldo de Nigris, que será empossado no dia 26.  
• Roberto Carlos comprou 12 telas abstratas, de uma vez só, na galeria Cosme Velho, de Glória Lamelirio Pacheco. A escolha do cantor foi inclusive de bom gosto.  
• Correm rumores nos meios automobilísticos paulistas de que o Ministro Juraci Magalhães foi convidado para a Presidência da Volkswagen, para quando deixar o Itamarati.  
• O primeiro prêmio para o I Encontro da Jovem Guarda (cantores e compositores jovens) é de Cr\$ 10 milhões. O concurso será realizado em outubro, como parte do Salão da Criança.  
• A Pullsport adquiriu um apartamento de cobertura no Rio destinado exclusivamente a desfiles.

### Ponto novo

Da coragem de se aventurar na vida noturna quando a crise atinge até o Sacha's: a inauguração do restaurante-boat El Cordobés, quinta-feira, à noite, é um exemplo. O jantar de estreia foi regado a *champagne brut* todo o tempo. O *menu*, requintado, com caviar do Irã e salmão. Grandes de vime, cadeiras de palha da Índia e cortinas brancas com *gre-lôs* vermelhos, obra e graça do decorador Da Costa. No novo ponto de encontro — em Copacabana, Rua Miguel

Lemos —, estiveram os casais Ataíde Lopes, Ragner Janer (ela, de Dior autêntico, branco com pedrarias), os Guido Maciel, e Becki Klabin, Carla Sampaio, Elza Amaral, Maria Lúcia Braga, Roberto Marinho, os Gilberto Prado. As velas acesas iluminavam duas das mais belas mulheres presentes: Regina Simonson, de vestido longo, roxo; e Teresa Muniz Freire, bem moderna, com *fourreau* longo, também, de musselina preta e argolas grandes, de brilhantes. A jornalista China Machado esteve no El Cordobés: anunciando que fará uma reportagem especial para a CBS, sobre a mulher brasileira, a ser concluída em maio do próximo ano.

### Encontro de três grandes

Foi histórico o almôço de antontem, no simpático restaurante da José Olimpia. Nêle, encontraram-se Mário Quintana, Carlos Drummond e Manuel Bandeira. Antes de começado o almôço (bem brasileiro e informal), foram servidos batidas, biscoitos e St. Raphael. No bate-papo sobre assuntos gerais, Bandeira comentou: "Acreditado plamente na guerra atômica. E estou com Drummond quando ele diz que Deus sonha com uma outra humanidade".

### Em forma

Dorival Caymí, que já saiu do hospital onde estava internado, passa, agora, alguns dias hospedado, com sua mulher, em casa de Alberto Lee, que promete uma noite musical com o compositor, qualquer dia desta semana.

### Máquina de música

De repente, uma moça senta-se ao piano, cruza os braços sobre a teclado, levanta-se, bate com um martelo de madeira nas cordas, sopra um balão até estourar, sai correndo com um carrinho de criança. Enquanto isso, atrás de uma mesa, um homem aperta um botão, e ruidos surdos, estridentes, batida de coração humano, bimbalar de sinos, sons metálicos, criam um ambiente de *science-fiction*. O módo louro, todo vestido de preto, ex-baterista de jazz americano, cerca-se de marimbas, tambores, instrumentos de percussão e cria um ritmo *machine music*. Na platéia, o velho professor de piano r, a senhora fica com raiva e resmunga e alguns jovens escutam admirados. Tudo isso aconteceu na Lapa, na Sala Cecilia Meireles, quinta-feira, na Semana de Música de Vanguarda.



## MADRIGAL, HERMANN PREY E SANTORO ESTA SEMANA NO MUNICIPAL

EDINO KRIEGER

Boa semana para quem gosta de música. O Madrigal Renascentista, o barítono Hermann Prey, o Recital Chopin do pianista Jacques Klein, são apenas algumas das atrações da semana musical.

Finalmente esta semana, as estréias de O Senhor Puntilla

e de Marido Magro. Mulher Chata, além de Noite de Tóquio que entrará em cartaz no Teatro República. Mário Cravo inaugura exposição na Galeria Bonino e Aleluia, de Vidor, é uma das boas pedidas para os hábitos de cinemas de arte.

## Panorama da semana

## BRECHT ENTRA EM CARREIRA NORMAL

YAN MICHALSKI

O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti, de Brecht, que estreou ontem no Teatro Ginástico, em *avant-première* de benefício, será apresentado amanhã à crítica e aos convidados especiais da Companhia Carioca de Comédia. A ficha técnica completa deste espetáculo, um dos mais caros já produzidos no Brasil (custo da produção: cerca de 75 milhões; custo da manutenção: cerca de 25 milhões por mês), é a seguinte:

Tradução de Milor Fernandes; direção de Flávio Rangel; cenários de Marcos Flaksman; figurinos de Napoleão Moniz Freire; música de Oscar Castro Neves; diretor de produção, Carlos Kroeber. Elenco: Italo Rossi (Puntilla), Jardel Filho (Matti), Napoleão Moniz Freire, Itala Nandi, Isabel Ribeiro, Ester Mellinger, Joana Fomim, Telma Reston, Liana Duval, Vera Gertel, Modesto de Sousa, Jorge Chaila, Hélio Ari, Cecil Thiré, Angelo Antônio, Paulo César, Emanuel Cavalcanti e Rosita Tomás Lopes.

## Noites de Tóquio. no Teatro República

Quarenta jovens japonesas — todas belíssimas, ao que dizem — estarão, a partir de sexta-feira, e durante apenas quinze dias, no palco do Teatro República, apresentando *Noites de Tóquio*, o primeiro espetáculo japonês de grande montagem a visitar a América Latina. O *show* está dividido em duas partes: na primeira será mostrado o tradicional teatro japonês, com bailados, números de canto e danças folclóricas; já a segunda parte evolui para o *music-hall* moderno, não somente japonês, mas também ocidental, inclusive com alguns números de músicas e danças latino-americanas. A empresa Sehoichiku Kageki-Dan viaja com dois intérpretes, 21 técnicos e 113 caixotes de cenários e guarda-roupa; segundo o material de publicidade que recebemos, o cenário possui dispositivos que permitem

apresentar em cena desde uma catarata em movimento até um autêntico incêndio de um castelo medieval, enquanto no guarda-roupa merecem destaque 240 quilômetros de seda, de belíssima fatura. O conjunto é dirigido pelos produtores Ioshitaka Fukui e Susumo Rokusha. O Teatro República apresentará *Noites de Tóquio* diariamente em duas sessões, às 20 e 22 horas, e os preços oscilarão entre Cr\$ 3 e 10 mil. As bailarinas japonesas estão terminando, hoje, a sua bem sucedida temporada em São Paulo.

## O Filhote de Espantalho, comédia musical infantil

Estreou ontem e entrará em carreira a partir de hoje, com sessões aos sábados e domingos, às 14h30m e 17 horas, uma nova versão da peça infantil de Osvaldo Waddington, *O Filhote do Espantalho*, lançada pela primeira vez há doze anos atrás. O espetáculo, dirigido pelo autor, apresenta, como curiosidade especial, canções e música de fundo compostas pelo ator de cinema Reginaldo Farias. A bailarina Pichi Rey, o modelo Paula Rocha e os atores Reinaldo André, Adilson Ribeiro e Eliano Modelos compõem o elenco. A direção musical é de João Costa Neto.

## Marido Magro, Mulher Chata é o cartaz do Teatro de Bóiso

*Marido Magro, Mulher Chata*, comédia de Augusto Boal, que estava anunciada para a semana passada, ganhará somente na próxima sexta-feira o palco do Teatro de Bóiso, onde, aliás, foi apresentada pela primeira vez ao público carioca, anos atrás, com grande sucesso. A versão atual é dirigida por Aurimar Rocha, tem cenários de Júlio César Solalinde decorados por da Costa, e o elenco estão: Aurimar Rocha, Marliu Bueno, Adriana Prieto, João Graça e Osmar Frasnó.

## ESCULTURAS DE MÁRIO CRAVO TÊRÇA NA BONINO

HARRY LAUS

A escultura de Mário Cravo Júnior não é vista no Rio desde 1961, quando aqui expôs pela última vez na Petite Galerie. É natural, portanto, que a mostra programada pela Galeria Bonino para a próxima terça-feira, às 21h30m, venha despertando grande interesse para que se vejam as últimas conquistas do artista depois de sua permanência na Alemanha. Mário Cravo é atualmente Diretor do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte Popular da Bahia. Conta em seu currículo com diversas exposições no Brasil e no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos e Alemanha. Possui obras nos mais importantes museus brasileiros, no MAM de Nova Iorque e no Walker Art Center, de Minneapolis.

Para a mostra da Bonino selecionou esculturas e desenhos. Delixemos que o próprio artista fale de sua obra recente: *Três Estados do Ferro* — título dado à presente mostra, surge de 16 anos de colóquio mantido com o ferro, material insólito e frágil, ao mesmo tempo terno e bárbaro. Os estados aos quais me refiro são os diferentes tipos de tratamento de superfície das esculturas. A forma está presente tão-somente como elemento estilístico. Os temas, com algumas variações, são já conhecidos nos meus trabalhos anteriores.

1.º estado — O primeiro estado do ferro é encontrado nas esculturas lixadas ou levemente polidas, protegidas por uma tênue camada de verniz sintético e incolor, a fim de evitar a ferrugem e a perda do brilho característico. Sua cor de chumbo é marcante, o reflexo um tanto fosco. É um tipo de tratamento que remonta às primeiras experiências. Dedeiquei longos anos à procura de uma maneira de proteção mais adequada para a superfície do ferro, o que me levou ao segundo estado.

2.º estado — Está nas esculturas de menor porte com cor amarelo-brilhante. Trata-se da aplicação de latão em fusão

sobre a superfície do ferro aquecido ao rubro. Em alguns casos adiciono a tal técnica de revestimento o cobre e notamos sua presença através de tons levemente rosa.

3.º estado — Finalmente o terceiro e último estado, as esculturas oxidadas, a mais recente fase, me deixa de novo frente à frente com a matéria. A predominância é de marrom-avermelhado, característica do óxido de ferro. A superfície grossa vem dos respingos de solda elétrica com bastonetes tipo General Electric W 21 F. Finalmente o ferro descobre sua quietude baça, presente ao escultor, que tantos anos levou para aceitar a oxidação como valor inerente à própria matéria.

As esculturas agora apresentadas foram executadas em 65 e 66. A grande maioria dos desenhos (estudos para escultura) datam de 64, ano em que residi em Berlim Ocidental.

## Teresa Nasar expõe na Goeldi

Para amanhã, às 21 horas, a Galeria Goeldi nos promete a primeira individual carioca da pintora argentina Teresa Nasar, que reside no Brasil desde 1961. Tem participado do movimento artístico brasileiro através de diversas coletivas, inclusive a VIII Bienal de São Paulo, e na Capital paulista expôs individualmente em 1962 e 1964.

O crítico Mário Schenberg faz a apresentação da artista e nos informa que sua pintura inicial era figurativa, de tendência expressionista. Com o emprego de novos materiais, surpreendeu o público conhecedor de seu trabalho, na última Bienal de São Paulo, tornando-se uma figura de vanguarda na pintura paulistana.

Entre outros trabalhos, apresentará na Goeldi quadros inspirados nos vãos espaciais, utilizando placas e outros elementos metálicos, bem como objetos diversos.



Madrigal Renascentista: as belas vozes de Minas



Cláudio Santoro



Barítono Hermann Prey: estréia na América do Sul



Escultura em ferro: Mário Cravo

O Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, um dos melhores conjuntos corais de todo o mundo, apresenta-se hoje à noite no Teatro Municipal com um programa que será ouvido também amanhã, em gravação especial e exclusiva, no programa *Primeira Classe*, da Rádio JB, na audição das 22h 05m.

Sob a regência do maestro Isaac Karabitchewsky, o famoso conjunto apresentará as seguintes páginas: Dowland — *What if I Never Speed*; Thomas Weelkes — *Hark, All ye Lovely Saints*; Orlando di Lasso — *S'io ti Vedessi* e *Canção do Eco*; Claude le Jeune — *Reveyer Ventur du Printemps*; Clement Jannequin — *La Guerre*; Poulenec — *La Blanche Neige, Belle et Ressemblant*, *A Peins Défigurée* e *Luire*; Brahms — *Nachtwache*, *In Stiller Nacht* e *O Sisser Mai*; Ravel — *Nicolette*, *Trois Beaux Oiseaux du Paradis* (solista Maria Lúcia Godói) e *Ronde*; Francisco Mignone — *Maria Cadê José, Juliana, Meu Benzinho tá dá Banda de lá, Moreninha do Sertão* (solista Hilda Soares Fonseca), *A Velha Cotó* e *Catumba, Macumba*.

Em estréia sul-americana, apresenta-se quarta-feira, às 21 horas, o barítono alemão Hermann Prey, de 37 anos, formado na Escola Superior de Música de Berlim e vencedor do Concurso da Rádio Francforte sobre o Reno aos 23 anos. Um convite para atuar no *Fidelio*, de Beethoven, no Teatro de Wiesbaden, abriu-lhe as portas do sucesso também como cantor lírico, e nessa condição tem tido grandes êxitos na Ópera de Hamburgo, na Ópera de Viena (onde é um conhecido Fígaro do *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini), na Ópera de Berlim e nos Festivais de Salzburgo (onde fez o Wolfram do *Tannhäuser* recentemente, em sete recitas sucessivas). Cantou recentemente a ópera *Intermezzo*, de Richard Strauss, e fez o Papageno da *Flauta Mágica*, de Mozart. Tem atuado com grande êxito também como cantor de câmara, e nessa condição já se apresentou em Viena,

## SEMANA DE VANGUARDA PROSSEGUE HOJE NA SALA CECÍLIA MEIRELES

A II Semana de Música de Vanguarda prossegue hoje, às 21h, com um debate público sobre a problemática da criação musical de hoje, na Sala Cecília Meireles, com a participação dos compositores Iannis Xenakis e Cláudio Santoro e dos intérpretes que participam da sua realização — maestro Eleazar de Carvalho, pianista Joel de Oliveira e percussionista Rich O'Donnel.

A Semana será encerrada amanhã, às 21h, com um concerto de música instrumental e eletrônica, quando serão ouvidas as seguintes obras: John Cage — *27'10.554"* For a Percussionist e *Winter Music* para piano e fita magnética; Mel Powell — *Events*, fita magnética; Luciano Berio — *Sequenza IV* para piano; Ben Johnston — *Knocking Piece* para piano, percussão e iluminação cinematográfica; Herbert Brün — *Klängeunterweg*, fita magnética; 7 — Erik Satie — *Embryons desséchés* e *Vieux Sequins et Vieilles Cuivres* para piano.

## Jacques Klein toca Chopin

O pianista Jacques Klein realizará um Recital Chopin no Teatro Municipal, amanhã, às 21h, apresentando o seguinte programa: *Barcarolla* op. 60, *Polonaise-Fantasia* op. 61, *Noturno em Mi Bemol*, *Scherzo N.º 1*, *Balada N.º 1* e 24 *Préludios*.

## Duo Americano de viola e piano

Peter Mark e Landon Young formam o duo norte-americano de viola e piano que será ouvido em duas audições esta semana — a primeira amanhã, às 21h, no Instituto Brasil-Estados Unidos (Av. Copacabana, 690, e o segundo no sábado, às 17h 30m, na Escola de Música. Em seu primeiro recital, os dois concertistas apresentarão, em primeira audição no Brasil, uma *Fantasia* do compositor inglês Peter Racine Fricker, dedicada aos próprios artistas, além da *Sonata N.º 3* para viola da gamba, de Bach, e das *Sonatas* de Hindemith e N.º 1, de Brahms. No programa de sábado, além da *Fantasia*, de Fricker serão ouvidas *Sonatas* contemporâneas, de Alberto Ginastera, da Argentina, Jacques Chailley, da França, e Osvaldo Lacerda, do Brasil.

## Guimar Novais com a Sinfônica Nacional

A pianista Guimar Novais será solista das *Noites nos Jardins de Espanha*, de Manuel de Falla, no próximo concerto da OSB, sábado próximo, às 16h30m, no Municipal. Sob a regência de Eleazar de Carvalho, serão ouvidas ainda a suíte do bailado *El Amor Brujo*, do mesmo autor, e a *Suíte Iberia*, de Albeniz.

## O Messias, de Haendel: duas audições no Municipal

A Associação de Canto Coral e a Orquestra do Teatro Municipal apresentarão, em duas audições, o oratório *O Messias*, de Haendel, sob a regência do maestro Jacques Pernoo — a primeira na sexta-feira, às 21h, e a segunda no domingo, às 16h30m.

Londres, Berlim, no Scala de Milão, em Copenhague, Amsterdã, Bruxelas e no Carnegie Hall de Nova Iorque. É esta a sua primeira viagem à América do Sul, promovida pelo Instituto Goethe de Munique, representado no Rio pelo Instituto Cultural Brasil-Alemano. Seu recital de quarta-feira, no Municipal, será realizado em combinação com a Pró-Arte, e o programa será dedicado inteiramente ao famoso ciclo de *lieder Die Winterreise*, de Schubert. Hermann Prey terá a colaboração do pianista Karl Engel.

Na terça-feira, às 21 horas, o compositor e regente Cláudio Santoro apresentará, também no Teatro Municipal, a *Sinfonia N.º 1*, de Brahms, e o seu próprio *Concerto para Piano e Orquestra*, tendo como solista o pianista Heitor Alimonda, a quem a obra é dedicada.

Santoro, considerado um dos compositores mais importantes de toda a música contemporânea, tem obtido a mais entusiástica acolhida em todo o mundo, tendo dirigido suas obras com importantes orquestras da Europa e das Américas. Organizou e dirigiu, até recentemente, o Departamento de Música da Universidade de Brasília, dando-lhe uma orientação avançada e realizando um trabalho didático que se projetou internacionalmente, mencionado como exemplo em vários congressos internacionais, e que lhe valeu ser convidado para atuar no próximo ano em várias Universidades dos Estados Unidos, do Panamá, de Porto Rico e do Chile (estranho que não seja convidado também pelas escolas de música das Universidades brasileiras, onde a carência de professores de composição põe em perigo o próprio futuro da criação musical brasileira). O concerto do dia 13 marcará a despedida de Santoro do Brasil, devendo seguir brevemente para a Europa, a convite de instituições musicais internacionais, para dedicar-se à composição de novas obras.

É parte das comemorações do 25.º aniversário de fundação da entidade, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado à divulgação do melhor repertório coral no Brasil e da música brasileira no exterior.

## José Sebrer dirige a Sinfônica Nacional

O jovem regente uruguaio José Sebrer, assistente de Leopoldo Stokovsky na direção da American Symphony Orchestra, volta a dirigir a OSN hoje pela manhã, às 10h, em mais um Concerto para a Juventude, realizado pela Rádio MEC no auditório da TV Globo. O programa compreende várias obras de Wagner, com a participação da cantora Graciema Félix de Sousa, e o *Concerto N.º 2*, de Saint Saens, tendo como solista a pianista Miriam Ramos.

## Roberto Szidon: recital de piano

O jovem pianista gaúcho Roberto Szidon, considerado um dos melhores talentos da nova geração, será apresentado na Sala Cecília Meireles na quarta-feira, às 21h, executando obras de Bach, Chopin, De Falla, Schoenberg e Villa-Lobos (cujo *Guia Prático e Rudepoema* ele gravou pela primeira vez para a Angel).

## Tenor Camilo Michalka canta autores novos

O tenor Camilo Michalka dá prosseguimento à temporada da Associação Artística Mathilde Bailly com um recital na ABI, quinta-feira, às 21h, apresentando páginas de Osvaldo Lacerda, Bruno Kiefer, Mário Tavares, Dieter Lázarus, Teodoro Nogueira e Marlos Nobre (compositores que integram a nova geração da criação musical brasileira), além de uma ária da *Cantata 89*, de Bach e do *Dichertlebe*, de Schumann.

## Alexander Jenner na Cecília Meireles

O pianista Alexander Jeanner, vencedor do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, e que atuou recentemente como solista do *Concerto*, de Khataturian com a OSB, realizará um recital na Sala Cecília Meireles, na terça-feira, às 21h, com o seguinte programa: Beethoven — *Sonata op. 111*; Schubert — *Improviso op. 142 N.º 3*; Brahms — *Pegapa para Piano op. 76*; Santoro — *Paulistana N.º 5*; Ravel — *Gaspard de la Nuit*.

## A Música Popular, sob todos os pontos-de-vista.

Música Popular será o tema do próximo Encontro com a Civilização, amanhã às 21h, no Teatro Jovem. Os debates estarão assim distribuídos: *A Música Popular*, Sob o Ponto-de-Vista da Música Clássica e Folclórica (maestro Guerra Peixe); *Função do Intérprete* (Nara Leão); *Música do Morro* (Paulinho da Viola); *A Música Popular da Moderna Geração* (Chico Buarque de Holanda); *Crítica da Música Popular e Problemas Profissionais* (Sérgio Cabral); *Música Popular e a Igreja* (D. Domingos Sanchis, OSB). Nelson Lins e Barros será o mediador dos debates.



# Diagnóstico e tratamento da Previdência Social

Celso Barroso Leite

A previdência social não tem merecido, no Brasil, a atenção que seria de esperar em face de sua importância como instrumento de proteção individual e equilíbrio social. Focalizada sobretudo em publicidade demagógica, que não raro a aponta como virtual panaceia capaz de resolver todos os problemas, ou, no extremo oposto, alvo de críticas candentes nem sempre objetivas, poucas vezes tem merecido estudos serenos e construtivos.

Neste momento, dois fatos a colocam na ordem do dia: o projeto de unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que o Ministério do Trabalho acaba de elaborar; e a publicação, pelo Ministério do Planejamento, de um lucido *Diagnóstico Preliminar* das causas da crise cada vez mais grave da previdência social.

O presente trabalho, além de analisar os principais pontos fracos de nosso sistema previdenciário, como no *Diagnóstico*, alvitra algumas medidas corretivas. Ao mesmo tempo, embora vindo na fusão dos Institutos caminho natural e acertado, procura mostrar que não deverá ser feita de imediato, mas gradualmente, da periferia para o centro, e após algumas medidas preparatórias, como a racionalização das atribuições dos Institutos e a uniformização de seus moldes de funcionamento; e ressalta que ainda há muito por fazer antes da unificação.

Sugerindo tratamento para alguns dos males diagnosticados, não tenho a veleidade de pretender apontar soluções definitivas ou dizer a última palavra. Ao contrário, trata-se de despretenhosa contribuição de quem, trabalhando há longos anos no IAPI, o maior de nossos órgãos previdenciários, conhece o lado bom da previdência social, sem deixar de reconhecer suas deficiências, e deseja vê-la aperfeiçoada.

## Situação atual

Nossa previdência social está a cargo, basicamente, de seis Institutos de Aposentadoria e Pensões: Industriários (IAPI), Comerciais (IAPC), Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (IAPFESP), Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC), Bancários (IAPB) e Marítimos (IAPM). Congregam eles os empregados e empregadores das empresas dedicadas à atividade a que cada qual corresponde, e um pequeno número de trabalhadores autônomos, reunindo, ao todo, seis milhões de segurados, que com seus dependentes totalizam 20 milhões de pessoas — cerca de um quarto da população.

O orçamento da previdência é o terceiro do País, suplantado apenas pelo da União e pelo do Estado de São Paulo. Em 1964 sua receita equivaleu a 53% da receita da União (contra 41% em 1950) e a 6% do Produto Interno Bruto (contra pouco mais de 3% em 1950); e sua despesa a 23% da despesa da União (contra 17% em 1950).

O IAP dos Industriários efetua por mês cerca de 800 000 pagamentos de benefícios (aposentadorias, pensões, auxílios-natalidade, auxílios-funeral, etc.), no valor total de 40 bilhões de cruzeiros; e em dezembro os aposentados e pensionistas recebem, além da mensalidade normal, o chamado 13.º benefício, média do recebido no ano. Assim, são feitos por ano mais de 10 000 000 de pagamentos, totalizando 500 bilhões de cruzeiros.

Como o IAPI corresponde aproximadamente à metade da previdência, pode-se concluir que os seis Institutos, em conjunto,

efetuam por ano 20 000 000 de pagamentos de benefícios, no valor global de um trilhão de cruzeiros, com uma média diária de 55 000 pagamentos e de quase três bilhões de cruzeiros. E passa de um milhão o número dos aposentados e pensionistas, ou seja, dos que recebem benefícios permanentes.

É estranhável que, ocupando a previdência posição de nítido relêvo entre os vários elementos constitutivos do todo sócio-econômico nacional, ninguém se dê conta de sua extraordinária importância. Nem no Governo, nem no Congresso, nem na imprensa, nem nas classes diretamente atingidas, isto é, nos círculos de onde seria natural esperar maior interesse, parece haver exata compreensão do que ela representa e das perspectivas que oferece como insuperável fator de proteção individual e harmonia social. E essa imperfeita compreensão muito a prejudica, pois impede que a atenção dos setores responsáveis se volte para ela com a concentração necessária.

## Evolução pouco animadora

A despeito de seu crescente porte dentro do todo sócio-econômico, a previdência social não tem tido evolução animadora, pois no mesmo período focalizado acima (1950-1964), quando o aumento da receita total dos Institutos foi de apenas 67%, sua despesa total aumentou de 187%, tendo quase triplicado, ao passo que a receita nem sequer duplicou.

Ainda de 1950 para 1964, enquanto que a população aumentou de 54% e o número de segurados ativos de 98%, o número de pensionistas cresceu de 117% (passando, portanto, para mais do dobro) e o de aposentados de 284% (tendo quase quadruplicado). Ao mesmo tempo, o total de aposentados e pensionistas passou, em relação ao de segurados ativos, de 17% em 1950 para 23% em 1964, cifra que dificilmente encontrará paralelo em outros países; e subiu de menos de 1% para 1,6% da população. Outro dado expressivo é a redução do número de segurados ativos em relação ao de inativos: 16 ativos para um inativo em 1950, e apenas 8 ativos para um inativo em 1964, numa queda verdadeiramente alarmante.

Convém notar que do ponto de vista de previdência social nossas condições demográficas são altamente desfavoráveis, sobretudo pela elevada percentagem de crianças e adolescentes, elementos economicamente passivos, pois apenas consomem, sem produzir: para cada 100 pessoas entre 15 e 59 anos (faixa de idade onde se situam os elementos economicamente ativos), temos 86 de menos de 15 ou mais de 59 anos, contra, por exemplo, 64 nos Estados Unidos e 62 na Inglaterra.

Paralelamente, as precárias condições de saúde da grande maioria de nossos trabalhadores aumentam de maneira acentuada o número de candidatos em potencial aos benefícios por incapacidade; e quando uma conjuntura mais rigorosa reduz a possibilidade de emprego, pelo menos para a mão-de-obra não qualificada, bastante numerosa entre nós, os desempregados afluem aos Institutos, em demanda de um benefício a que seu estado de saúde, agravado pelas consequências do desemprego, quase sempre lhes dá direito. E aí já temos explicação para boa parte da sensível redução do número de trabalhadores ativos em relação ao de inativos.

A mudança de atitude para com a previdência é outro fator a considerar na análise de sua evolução. Forçada de início a em-

penhar-se para demonstrar sua valia, e hoje concedendo benefícios em condições das mais liberais do mundo, de indesejada que era tornou-se ela procuradíssima, inclusive por pessoas que, prestes a atingirem o limite de idade ou já incapacitadas para o trabalho, forjam situações que lhes garantam a qualidade de segurado e o direito aos benefícios; e, por mais que se acautelem, nem sempre conseguem os Institutos impedir a inscrição indevida de sórgos candidatos a benefícios imediatos.

## Perigo à vista

A situação da previdência social é tão difícil que técnicos e autoridades a descrevem em termos de perigo à vista, variando as opiniões apenas quanto à extensão e iminência do perigo; e sua presente crise envolve problemas tanto de receita quanto de despesa.

Deixando de parte a inflação, calamidade genérica e que por isso não deve figurar entre as dificuldades específicas com que luta a previdência, verificaremos que à frente dessas dificuldades está a dívida da União (mais de meio trilhão de cruzeiros em 31-12-64), que a rigor já deixou de ser problema, uma vez que parece não ter solução. Com efeito, nenhum governo, por mais desiludido que fosse em matéria de inflação, se animaria a emitir o suficiente para a liquidação desse débito, decorrente do irreal tratamento que a questão vem recebendo na legislação previdenciária.

A seguir, na ordem de gravidade, vêm os débitos de empresas (mais de 120 bilhões de cruzeiros em 31-12-64). O vulto da cifra decorre de medidas legislativas, como os sucessivos e contraproducentes parcelamentos, ao lado de fatores de correção mais fáceis, como deficiência da fiscalização e da cobrança executiva. Com a correção monetária desses débitos a situação tende a melhorar; e a recente unificação das contribuições arrecadadas pela previdência virá facilitar a fiscalização e a cobrança.

Cabe mencionar também o crescente vulto das despesas de assistência médica, verdadeiro saco sem fundo, calcanhar-de-aquiles da previdência, capaz de levá-la à ruína, pois nem mesmo a receita total dos Institutos bastaria para prestar a contento esse serviço. Outro fator negativo é o déficit das inversões imobiliárias (cinco bilhões de cruzeiros em 1964), que, porém, tende a encontrar solução na venda das casas a seus ocupantes, presenças a concretizar-se.

Quando ainda havia reservas a aplicar, em determinada época procurou a previdência canalizar boa parte delas para a construção de moradias de baixo aluguel destinadas a seus segurados. O IAPI foi a instituição que mais se destacou nessa atividade, tendo construído vários milhares de moradias. A inflação, as leis do inquilinato e outros fatores negativos tornaram essa aplicação mau negócio para a previdência social, que por isso não pôde continuar concorrendo para a solução do problema da moradia.

Embora de menor monta, não deve ser esquecido o impacto negativo das vultosas despesas de administração, em consequência, inclusive, da pluralidade de instituições, sobretudo em localidades de menor porte, onde não se justifica a existência de uma agência de cada Instituto, como não raro acontece — sendo este, por sinal, forte argumento em favor da fusão das instituições.

## Principais pontos fracos

O exame dos pontos fracos de nosso sistema previdenciário de-

ve começar pelo excesso de seu plano de prestações, que ultrapassa os limites do comeditamento e segurança inerentes à previdência, tanto pela extensa gama dos benefícios e serviços quanto por seu valor e pela liberalidade das condições para sua concessão.

Sem se pretender analisar uma por uma as numerosas prestações, verifica-se que as aposentadorias podem chegar a 100% do salário-de-benefício, contrariando o princípio de que os benefícios devem ser inferiores à remuneração, para que ninguém possa preferir a inatividade ao trabalho quando estiver apto para trabalhar. Além do mais, passar à inatividade sem que a remuneração se reduza pode parecer justo do ponto-de-vista individual mas não se compreende, do ponto-de-vista social, em um país onde a previdência mal cobre um quarto da população.

Já vimos que a liberalidade das condições para direito ao benefício, tendo a frente o período de carência normal de apenas 12 meses, acarreta indevido aumento do número de aposentados e pensionistas.

Outro problema é que, como o salário-de-benefício, base para o cálculo do benefício, é a média dos doze últimos salários, muitos segurados encontram meios de elevar artificialmente a remuneração no último ano de trabalho, aumentando de maneira também indevida o valor do benefício. E aqui a questão se agrava por ser tal expediente muitas vezes posto em prática por segurados de salários mais altos, não raro empregadores, o que, além de inadmissível sob o aspecto de seguro, é injusto do ângulo social.

Cada vez se torna mais evidente que a previdência precisa ser desobrigada da responsabilidade pela assistência médica. Nega-se, então, a necessidade desta? De modo algum. Apenas acontece que a previdência social não está em condições de prestar assistência médica satisfatória.

Os serviços médicos dos Institutos são, além de restritos e precários, caríssimos; mas o maior é que, inevitavelmente complexos, tais serviços desviam atenção e recursos da previdência social, em detrimento de sua finalidade básica: os benefícios em dinheiro.

Outro ponto em que a Lei Orgânica preferiu fechar os olhos à realidade foi o seguro de acidentes do trabalho, velho problema que até agora algumas seguradoras particulares têm impedido que seja solucionado.

Desde a chamada Lei de Acidentes do Trabalho (Decreto-Lei 7 036, de 10-11-44), está estabelecido que esse seguro será realizado com exclusividade pelas instituições de previdência; entretanto, até agora as vinte companhias particulares que operam no ramo vêm conseguindo proteger a concretização da medida. Daí decorre que temos hoje um regime misto: os marítimos e os empregados em transportes e cargas estão segurados contra acidentes do trabalho nos seus Institutos; mas para as demais categorias (inclusive as duas maiores, industriários e comerciais) o seguro tanto pode ser feito no Instituto como em alguma das seguradoras privadas. Os inconvenientes de tal situação são os mais variados, e seria longo expô-los neste trabalho.

Apesar da condição de autarquia de que de início desfrutavam, não conseguiram os Institutos escapar à falha sintetizada na conhecida afirmativa de que

o Governo recebe mal o povo. De modo geral suas instalações deixam a desejar, principalmente nos órgãos periféricos, onde em geral ficam bastante aquém do mínimo aceitável.

Outra sensível deficiência de ordem administrativa são os emperrados métodos de trabalho e as rotinas pouco expeditas em vigor em algumas das instituições. Ao mesmo tempo, ainda existem variações de uma para outra quanto a critérios de concessão de benefícios, normas de funcionamento, forma de execução dos serviços e vários outros aspectos.

É verdade que os Institutos já têm, por força da Lei Orgânica e do Regulamento Geral da Previdência Social, o mesmo sistema de custeio, benefícios e administração; já existe um Regimento Único, e há pouco foi instituída uma taxa global para as contribuições arrecadadas pela previdência. Todavia, a desuniformidade dos critérios de aplicação da legislação previdenciária permanece como lacuna a sanar, com reflexos principalmente de ordem administrativa.

No tocante a pessoal, também não souberam os Institutos valer-se de sua condição de órgãos autárquicos; tendo incorrido, talvez com maior intensidade, nos mesmos erros que tanto comprometem a eficiência das repartições públicas propriamente ditas, possuem hoje numerosos funcionários inúteis, com vencimentos bem superiores aos dos que se desdobram no balcão de benefícios ou em outros setores da linha-de-frente. Assim, trata-se de mais um aspecto para que terá de atentar quem se preocupe com a situação e até mesmo com o destino das instituições de previdência.

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões, que mal dão conta da previdência social urbana, não se acham em condições de arcar com os ônus muitas vezes maiores da previdência social rural. No entanto está estabelecida em lei sua execução pelo IAP dos Industriários, já tendo sido iniciada a arrecadação das contribuições, o que envolve perigoso compromisso, inclusive porque as contribuições são flagrantemente insuficientes para os benefícios previstos; e há pouco foi determinado o início da prestação de assistência médica.

Não se pretende, aqui, discutir se a previdência social rural é ou não um imperativo inelutável e cada vez mais premente. A questão parece pacífica, pois a principal falha de nosso sistema de proteção social está exatamente no fato de ainda não ter sido possível estendê-la aos trabalhadores rurais, a mais numerosa e sob vários aspectos a mais necessitada de todas as categorias profissionais.

O que ora se procura ressaltar é que a previdência urbana, sobrecarregada de atribuições por vezes superiores às suas forças, não pode, com seus recursos administrativos atuais, assumir o novo e pesadíssimo encargo da previdência rural.

## Tratamento

No limiar deste difícil tópico, deve ficar bem claro que não trago solução para todos os problemas; muito ao contrário, avalio o porte dos obstáculos com que se defronta a previdência social, e não acredito que possam ser removidos da noite para o dia. Por isso não creio em soluções miraculosas nem em planos gerais e definitivos; com humildade nascida de longa vivência das questões previdenciárias, sei quanto são complexas e difíceis de resol-

ver, aplicando-se plenamente a elas a conhecida advertência de que tudo que é fácil é falso. Ao mesmo tempo, entendo que o aperfeiçoamento da previdência terá de ser feito com firmeza e constância, mas aos poucos, antes a varejo que por atacado.

Além disso, para conseguir resultados concretos é preciso enfrentar as questões com sincero desejo de acertar, e não apenas de agradar, preconizando quando necessário soluções nem sempre bem recebidas à primeira vista. Deve-se ter a coragem de falar com franqueza ao segurado, que já alcançou maturidade bastante para encarar a realidade.

É óbvio que as sugestões abaixo não constituem plano completo de reforma da previdência social, pois se restringem a aspectos específicos, representando simples subsídios (como está no título do trabalho), sem prejuízo de outras idéias ou sugestões mais completas.

Para maior facilidade de apreciação, vêm elas distribuídas em três grupos. Em princípio a seqüência adotada atende ao seguinte critério: curto prazo — medidas que podem ser tomadas ou pelo menos iniciadas de imediato; prazo médio — medidas que o atual Governo ainda terá tempo de adotar, se assim houver por bem; longo prazo — medidas que provavelmente terão de ser deixadas para o próximo Governo.

## Curto prazo

Talvez que a mais premente necessidade da maioria dos Institutos seja o reforço da receita, mas sem se deixar de cuidar, paralelamente, da redução ou pelo menos controle da despesa.

Até aqui os déficits vêm sendo cobertos mediante pagamentos da União, por conta de seu enorme débito, ao Fundo Comum da Previdência Social, que socorre as instituições necessitadas. Também já se cogitou da venda de alguns imóveis de elevado valor que integram o patrimônio da previdência; mas esta solução é mais difícil, inclusive pela escassez de possíveis compradores, em face do preço necessariamente alto desses imóveis. Uma fiscalização mais rigorosa e medidas correlatas poderiam incrementar a arrecadação das contribuições e assim melhorar a receita; todavia, as crescentes dificuldades financeiras com que lutam as empresas indicam que daí não se deve esperar muito.

Assim, a menos que a União possa aumentar o volume de seus recolhimentos, outra perspectiva pouco provável, mais cedo do que se deseja será preciso voltar ao costumeiro recurso da elevação da taxa de contribuição. Até onde segurados e empresas resistirão a novo aumento, ninguém pode prever com certeza, sendo certo porém, que o momento presente é dos menos propícios para qualquer majoração de encargos financeiros.

Em qualquer hipótese, impõe-se a severa vigilância da despesa, para, sem prejuízo das finalidades básicas da previdência, evitar não só ampliações de serviços ou medidas equivalentes, mas também toda despesa não essencial.

Embora a Lei Orgânica e o Regulamento Geral hajam uniformizado as grandes linhas do sistema previdenciário, ainda existem sensíveis variações de um Instituto para outro na aplicação da legislação previdenciária, bem como nos moldes de funcionamento e rotinas de execução.

Assim, como preliminar indispensável ao êxito da fusão das instituições, deverão ser também uniformizados até onde for possível os aspectos de resol-

continua



sível os critérios de concessão e manutenção dos benefícios, os moldes da pericia médica, a forma de atendimento dos beneficiários, as rotinas de pagamento dos benefícios, o sistema de arrecadação e fiscalização, a contabilidade, os registros mecanizados e vários outros pontos.

Trata-se de trabalho que se enquadra de maneira específica nas atribuições do Departamento Nacional da Previdência Social, e que até mesmo sem se cogitar da unificação dos Institutos teria apreciável alcance, inclusive no que tange à simplificação e racionalização dos métodos de funcionamento e normas de serviço, mediante aproveitamento — na medida do possível, repita-se — da experiência das diferentes instituições.

Quando se afirma que o Governo recebe mal o povo, essa censura abrange também os Institutos de Aposentadoria e Pensões. Mas aqui a situação é menos justificável ainda, pois não se trata do contribuinte em geral, de qualquer pessoa, mas de segurados, contribuintes específicos, diretos, que merecem, como seus dependentes, a melhor acolhida, inclusive porque normalmente procuram a previdência em situações que lhes dão direito a atenção especial. Para poderem receber bem os beneficiários, antes de mais nada necessitam os Institutos de instalações adequadas, e daí o presente tópico.

Naturais corolários de melhores instalações serão o adequado reforço do quadro de pessoal dos órgãos periféricos e normas racionais de material, aí incluída a manutenção das instalações e equipamento.

No momento, pelo menos o IAPI começa a evoluir para o bom caminho dos chamados Postos Especializados, onde só se cuida de determinados benefícios, com maior eficiência e, portanto, com vantagem para o beneficiário. Temos aí o ponto de partida para a humanização do atendimento deste, não num balcão coletivo, mas em mesas individuais, onde o funcionário, naquele instante, está à disposição exclusiva da pessoa que atende.

O presente tópico tem por objeto questões ligadas principalmente ao funcionamento dos Institutos, à execução da previdência, com o propósito de ressaltar que, antes mesmo das falhas de maior envergadura e por isso mais difíceis de corrigir, cumpre atacar aspectos à primeira vista menos relevantes mas que pelas suas amplas repercussões administrativas afetam a boa marcha dos serviços. Por outras palavras: em paralelo às questões de maior monta, é preciso cuidar do lado prático, também essencial quando se lida com milhões de pessoas e milhões de processos, conforme ocorre na previdência social; sem prejuízo do programático, não devemos esquecer o pragmático.

Como seria longa a enumeração dos pontos de estrangulamento que urge eliminar, parecem suficientes alguns exemplos, e um dos mais flagrantes é o excesso de atribuições das Juntas de Julgamento e Revisão em matéria de benefícios.

Cabe atualmente às Juntas (que funcionam nas Delegacias dos Institutos) rever todas as decisões referentes a benefícios, inclusive, portanto, os benefícios concedidos, quando teria bastado incumbi-las de julgar os recursos voluntários dos interessados, nos casos de denegação do benefício.

Sobretudo nos Institutos maiores, o elevado número das decisões sobre benefícios torna inviável apreciar todos os casos e em geral acarreta grande atraso, com prejuízo para os segurados ou dependentes, que só podem recorrer para a instância superior depois da revisão, pelas Juntas, dos des-

pachos dos setores de benefícios. Como isso costuma levar alguns meses, tal excesso de atribuições é, além de inútil, contraproducente.

Outro bom exemplo é a atual variação do valor do auxílio-doença de acordo com o tempo de contribuição, o que exige verificações nem sempre fáceis mas quase sempre demoradas. Justa e recomendável nos benefícios de longa duração, tal variação complica e retarda a concessão do auxílio-doença, cujo período normalmente reduzido desaconselha esse critério de cálculo, substituível, com vantagem para o segurado, por uma percentagem fixa da média das contribuições.

No tocante ao auxílio-natalidade, deveria haver completa separação entre o benefício em dinheiro e a assistência médica, sem o pagamento daquele em dobro quando a gestante não recebe esta da previdência social. A separação completa ocorre com todos os demais benefícios, e são numerosas as fraudes e outros problemas acarretados por essa descaída exceção.

Finalmente, lucrar-se-lia em matéria de padronização, simplificação, racionalização administrativa, celeridade no andamento dos processos e até justiça social (aspecto que não está em jogo neste momento) com a eliminação dos regimes especiais hoje em vigor, tornando-se a previdência igual para todos.

### Prazo médio

A fim de não se retardar ainda mais uma providência que há muito se impõe, deveria ser atacada logo que possível a paulatina transferência da assistência médica para o Ministério da Saúde ou outra repartição ou entidade que viesse a ser escolhida para encarregar-se dela, limitando-se a previdência social a um seguro-saúde. Para o início dessa transferência bastaria um decreto, e talvez até uma portaria ministerial, já que diversas medidas preliminares terão de ser tomadas no âmbito das próprias instituições previdenciárias.

Sobretudo para ganharem em eficiência, deverão estas concentrar-se na concessão e manutenção dos benefícios em dinheiro, sua atribuição essencial. Quanto mais específicas elas puderem ser, mais expedita, objetiva e segura será sua atuação. Ou seja: seus serviços melhorarão na medida em que elas puderem dedicar-se, apenas, aos benefícios propriamente ditos, ao denominador comum que o dinheiro representa. (De passagem, convém notar que, dentro dos limites devidos, esse denominador comum pode servir até mesmo para obtenção de assistência médica.)

A melhor solução para o velho problema do seguro de acidentes do trabalho será sua completa integração na previdência, não como ramo autônomo, mas considerando-se o acidente do trabalho como outra das várias causas de incapacidade — sem prejuízo da realização desse seguro em companhias particulares, por iniciativa da empresa e como complemento voluntário da previdência social.

Desse modo, em vez de manter, como até aqui, uma carteira de acidentes do trabalho, concorrendo ou não com seguradoras particulares, cada Instituto concederia ao acidentado ou seus dependentes os benefícios previstos, levando-se em conta as inegáveis peculiaridades do acidente do trabalho. Mas seriam apenas outros tantos benefícios, ao lado dos demais benefícios da previdência social, e não um seguro à parte, com todas as complicações daí decorrentes, tanto para o segurado e sua família quanto para a empresa e para a instituição de previdência.

Deixariam de existir, por conseguinte, as questões não raro dolorosas, e até sórdidas, ligadas à reversão de parte da indenização para o Instituto; as questões judiciais atinentes a doenças profissionais, que por vezes atingem proporções de verdadeira indústria ilícita; as complicações decorrentes do angariamento do seguro, arbitramento de tarifas, cálculo de prêmios etc., que tantos transtornos acarretam às empresas e às instituições previdenciárias; e assim por diante.

A despeito do excesso do plano de benefícios, alguns pontos sacrificam o segurado, sendo o mais flagrante o atual teto do reajustamento biennial das aposentadorias e pensões. Esmagando em dois salários mínimos qualquer benefício que, por força do reajustamento, devesse ultrapassá-lo, esse limite chega, com a inflação, a desvirtuar para um bom número de segurados a finalidade básica da previdência: manutenção da capacidade de consumo, do poder aquisitivo.

Sabe-se que foi apenas por lapso que tal limite permaneceu na Lei Orgânica, antes da qual o teto de dois salários mínimos era considerado razoável, já que para o salário-de-contribuição o limite era de três salários mínimos.

Havendo a Lei Orgânica majorado de três para cinco salários mínimos o teto contributivo, é óbvio que deveria ter majorado na mesma proporção o teto do reajustamento dos benefícios; ou seja, deveria tê-lo passado de dois para três e meio salários mínimos. Todavia, como o limite máximo da contribuição e o limite máximo do reajustamento constam de capítulos distintos da Lei Orgânica, o legislador não atendeu para o fato de que a elevação de um deveria provocar a elevação do outro. Assim ocorreu o lapso, que, não corrigido na ocasião própria, deve sê-lo com urgência.

### Longo prazo

Problema que oportunamente terá de ser enfrentado é o do plano de prestações. Não sendo este o momento próprio para apontar as alterações mais necessárias, basta deixar consignado que, embora se possa e talvez até se deva manter por enquanto essa parte da Lei Orgânica, dificilmente a previdência social conseguirá, a longo prazo, resistir à pleora e liberalidade de seus atuais benefícios e serviços.

Com o tempo, teremos de compreender que o bem-estar social somente pode ser alcançado na medida em que aumentar o número de pessoas em atividade, trabalhando mais e melhor, pois a produção e a produtividade são a única via para esse objetivo, erroneamente buscado mediante aumento indiscriminado dos benefícios previdenciários — caminho à primeira vista mais fácil, porém em verdade contraproducente.

A previdência social deve limitar-se ao amparo do infortúnio, sem pretender ir além do essencial: benefícios adicionais, como a aposentadoria por tempo de serviço e outros, que têm antes o caráter de prêmio, são admissíveis e até desejáveis quando as circunstâncias permitem, mas menos justos do ponto-de-vista social quando três quartas partes da população ainda não dispõem de amparo nem sequer no infortúnio, como é o caso em nosso país.

Quanto ao valor do benefício, sabe-se que pode atingir 100% do salário; como sobre este incide o desconto para a previdência, o que não acontece com os benefícios, tem-se aí um convite à inatividade, concorrendo para reduzir ainda mais nossa já míngua produção global. Costuma também acontecer que o reajustamento dos benefícios os leva a ultrapassar os salários, com os mesmos efeitos negativos. O sa-

lário, repita-se, deve ser superior ao benefício, para que o trabalhador somente busque a inatividade ou nela procure permanecer quando realmente incapacitado para o trabalho, sendo ele próprio o maior interessado em retornar à vida ativa.

Outrossim, é preciso levar em conta que os benefícios da previdência social não são baixos, como se costuma afirmar, já que podem chegar a 100% do salário; se se mostram exíguos, a raiz do problema deve ser buscada no baixo valor dos salários. Ora, se a precariedade está nas condições econômicas, não basta, nem seria viável, elevar os benefícios da previdência — assim como não se pode retificar um tronco procurando retificar sua sombra, segundo expressiva imagem corrente nos círculos previdenciários.

Toda vez que se pensa no futuro da previdência social brasileira, e principalmente quando, como agora ocorre, as perspectivas são sombrias, exigindo cuidados especiais, as atenções instintivamente se voltam para as várias entidades que, operando em campos correlatos, porém com programas menos definidos e discuti-vel acervo de serviços, criam para as instituições previdenciárias encargos administrativos adicionais e, o que é pior, agravam os encargos sociais das empresas, que na medida do possível os transferem para a comunidade. São as chamadas entidades assistenciais paralelas, aí compreendidos o Serviço Social da Indústria (SESI), e do Comércio (SESC), a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e até o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) e o Serviço de As-

sistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU), que, embora integrantes do sistema previdenciário, não se incluem entre seus órgãos essenciais.

Conquanto se trate de questão que o porte e a variedade dos interesses em jogo tornam sobremodo complexa e explosiva, não se deve deixar de incluí-la entre as que, diretas ou indiretas, temos pela frente em matéria de previdência social.

É imperiosa a fixação de novas bases para a extensão da previdência ao homem do campo, uma vez que as bases hoje previstas são reconhecidamente inviáveis; mas não se deve procurar resolver desde logo o problema através da já exaurida previdência urbana, pelo perigo do esmagamento desta sem que aquela se concretize. Faça-se a previdência social rural, porque o homem do campo não pode esperar mais; nunca, porém, ao preço da previdência social urbana, que o trabalhador da cidade já não poderia dispensar.

Pela sua magnitude e complexidade, o assunto exige extrema prudência, sendo este um terreno onde, mais talvez que em qualquer outro, é melhor começar com pouco e ir progredindo devagar, do que começar do alto com o risco de descer ou parar.

Definidos novos e viáveis moldes para a previdência rural, estabelecido com segurança quem vai tomá-la a seu cargo, verificado que o órgão escolhido ou a ser criado tem ou terá de fato condições para isso, e postas em prática as demais medidas preliminares capazes de lhe assegurarem o eficiente funcionamento — será, enfim, a desejada hora

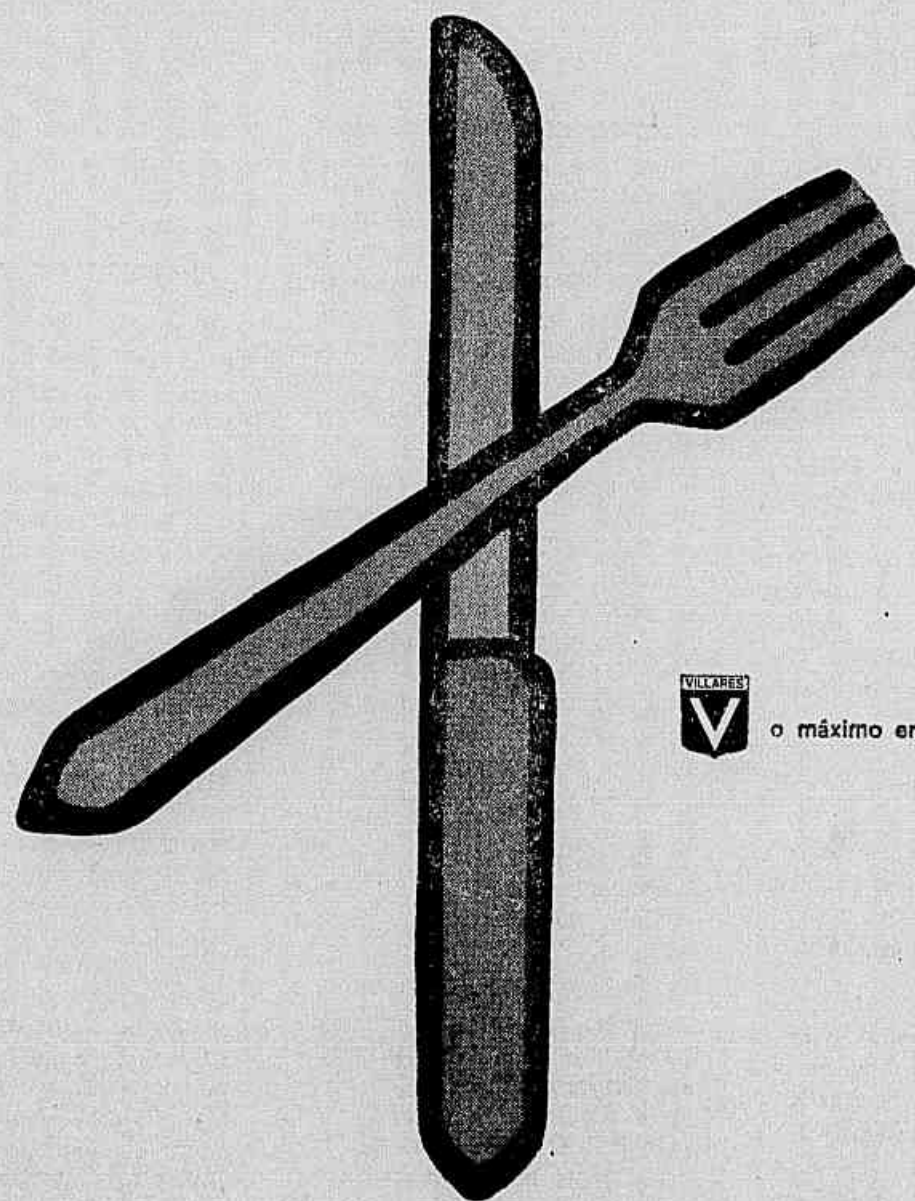
de concretizar essa indispensável extensão.

Assim, com as cautelas devidas, poderemos esperar resultados positivos na previdência social rural; e então, sem o risco de recuo por precipitação ou descomedimento, teremos dado extraordinário passo à frente em matéria de proteção social.

Uma vez uniformizados os critérios de aplicação da Lei Orgânica e do Regulamento Geral, padronizados tanto quanto possível os moldes de funcionamento e rotinas de execução, transferidas para outros órgãos as atribuições não específicas e tomadas as demais providências necessárias, poder-se-á cogitar concretamente da projetada fusão dos Institutos, a fim de somar recursos para obter melhores resultados, corrigindo-se o desperdício que a atual dispersão não raro acarreta.

É outro assunto que depende de lei e de tempo para sua últimação, mas que pode ter andamento desde logo, pelo caminho das comunidades de serviço que a Lei Orgânica preconiza, e de preferência segundo o critério nela estabelecido: concentração das atividades previdenciárias, em cada localidade, no Instituto que aí reunir o maior número de segurados.

Difundidas as comunidades de serviço, na prática já teríamos um começo de unificação; e daí por diante ela prosseguiria, sem precipitações, da periferia para o centro, ao ritmo que se mostrasse mais indicado, passando-se à etapa seguinte depois de consolidada a anterior, sem os inconvenientes de uma modificação completa a curto prazo.



o máximo em qualidade

Aços "VILLARES"  
Inox nos talheres  
é sinônimo de  
bom corte e  
permanente  
boa aparência



**PAISSANDU** R. CINADOR VERGUEIRO 35 EPI PAISSANDU

FINAL LIBERADO PELA CENSURA PROIBIDO 21 ANOS

**5ª Semana** de sucesso

**Felicidade** LEONOR

UM FILME DE **Agnès Varda** O MARAVILHOSO ESTABELECIMENTO

JEAN LOUIS BARRAUT

**PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO CINEMA!**

O FILME É INTERROMPIDO E O PÚBLICO TEM 60 SEGUNDOS PARA DESCOBRIR O AUTOR DOS CRIMES!

SEVEN ARTS PRODUCTIONS apresentação de ADAM CRISTE

**...E NÃO SOBROU NENHUM**

HUGH O'BRIAN / SHIRLEY EATON / FABIAN / LEO GERN / STANLEY HOLLOWAY / MARIANNE HOPPE / WILFRIED HYDE WHITE / DALIAN LANT / DENNIS PRICE

"10 LITTLE INDIANS" SEVEN ARTS PICTURES

**AMANHÃ**

**PATHE METRO METRO AZTECA PAX**

**PARATODOS MAUA**

**BRUNI FLAMENGO** PARA O FLAMENGO 71

**RIO**

**CARUSO** COPACABANA

**REGENCIA** LIVRO BRUNI

**SAO BENTO** LIVRO BRUNI

**SAO PEDRO** LIVRO BRUNI

**HOJE**

**3ª Semana**

**"VIVA MARIA!"**

VIVA A ALEGRIA VIVA O CAN CAN VIVA A AVENTURA VIVA O CIRQUE VIVA O BANGUE BANGUE

BRIGITTE BARDOT - JEANNE MOREAU

GEORGE HAMILTON

THE MILE "VIVA MARIA!"

LOUIS MALE - OSCAR DANIELS - LOUIS MALE

**AMANHÃ**

**BRUNI FLAMENGO** PARA O FLAMENGO 71

**RIO**

**CARUSO** COPACABANA

**BRUNI FLAMENGO**

**ALFA** LIVRO BRUNI

**MATILDE** LIVRO BRUNI

**RIO PALACE** LIVRO BRUNI

**RIO BRANCO** LIVRO BRUNI

**HAYLEY MILLS** A INESQUECÍVEL ESTRELA DE "O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS" NO SEU MAIS DRAMÁTICO PAPEL!

Uma nova Hayley Mills num filme de eletrizante SUSPENSE!

**O Segredo das ESMERALDAS NEGRAS**

TECHNICOLOR WALT DISNEY

HAYLEY MILLS EL WALLACH

JOAN GREENWOOD IRENE PAPAS

PETER MCENERY FOLA NEGRI

COMPLEMENTO NACIONAL

**HOJE**

**2ª Semana**

**HOJE OPERA**

**HOJE**

**2-4:30-7-9:30 HS**

repórter

**JB** ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS

**RADIO**

música e informação

**JB**

**ACOSSADOS**

NAS SELVAS... SEUS CAMINHOS ERAM ABERTOS À FORÇA DE CORAGEM E À BALA!

EASTMANCOLOR PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

**BRUMA SECA**

LUIGI PICCHI - MARIA DILNAH

MARIO BRASINI - ADONIRAN BARBOSA

FRANCISCO EGÍDIO - JOSÉ MERCALDI

Um filme de MARIO CIVELLI

**AMANHÃ**

**PLAZA OLINDA MASCOTE**

**ENEIDA** RUTH DE SOUZA

QUEM PODERIA DETER A FÚRIA DE ASSASSINOS DE ALUGUEL?

20th Century Fox

**JEAN GABIN**

NUM FILME DE GILLES GRANGIER

Compl. Nacional

**INSPECTOR MAIGRET ACERTA**

**AMANHÃ**

**PARALCIO**

FRANÇOISE FABIAN - VITTORIO SANIPOLI

EXTRAÍDO DE UMA NOVELA DE GEORGES SIMENON

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

**3 MULHERES** VIVIDAS POR UMA GRANDE MULHER!

OSCAR DO ANO

SOPHIA LOREN - MARCELLO MASTROIANNI

COMPS. NACIONAIS

**3ª semana!**

**HOJE**

HORARIO 2-4:30-7-9:30

**SAO LUIZ**

Font: 25-7679-23-7450

**AMANHÃ**

**4ª Semana**

**RIAN CARIOCA**

ROCK HUDSON - CLAUDIA CARDINALE

**DE OLHOS VENDADOS**

Compl. Nacional

Proibido até 10 anos

**GRANDE! AVENTURA! AÇÃO!**

**KALI-YUG**

A FÚRIA DOS BÁRBAROS

Lex Barker Senta Berger Claudine Auger

**2ª semana** de sucesso!

**AMANHÃ**

**FLORIDA**

**ROYAL**

**BRUNI**

**RIVOLI**

**BRUNI**

**SAO PEDRO**

**REGENCIA**

| LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ                     |  |
|---|--|
| <b>SAO LUIZ</b><br>(Tel.: 25-7679)          | "ONTEM, HOJE E AMANHÃ"<br>Com Sophia Loren e Marcello Mastroianni<br>Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.                        |
| <b>VENEZA</b><br>(Tel.: 26-5843)            | "AGONIA E EXTASE"<br>com Charlton Heston - Rex Harrison - Diane Cilento<br>Impróprio 10 anos - às 3,40 - 5,30 - 8,00 - 10,00 hs.                 |
| <b>ODEON</b> (Cineândia)<br>(Tel.: 72-1508) | "UM HOMEM EM ISTAMBUL"<br>com Horst Buchholz - Sylva Koscina<br>Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.                             |
| <b>R. O. X. Y.</b><br>(Tel.: 36-6245)       | Tijucas fará horário de: 2,50 - 5,00 - 7,10 - 9,20 hs.   |
| <b>VITÓRIA</b><br>(Tel.: 42-9020)           | "DOUTOR JIVAGO"<br>com Geraldine Chaplin e Omar Sharif<br>Impróprio 16 anos - às 2,00 - 5,30 - 7,00 hs.  |
| <b>R. I. A. N.</b><br>(Tel.: 38-6114)       | "DE OLHOS VENDADOS"<br>com Rock Hudson - Claudia Cardinale<br>Impróprio 10 anos - às 2,00 - 4,30 - 6,00 - 8,00 - 10,00 - hs.                     |
| <b>CARIOCA</b><br>(Tel.: 28-8178)           | "O INSPECTOR MAIGRET ACERTA"<br>com Jean Gabin - Françoise Fabian<br>Impróprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.         |
| <b>COPACABANA</b><br>(Tel.: 57-5134)        | "O COLECCIONADOR"<br>com Terence Stamp - Samantha Eggar - Kenneth More<br>Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.                   |
| <b>LESION</b><br>(Tel.: 27-7805)            | "ESTES HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS"<br>com Stuart Whitman - Sarah Miles<br>Censura Livre - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.   |
| <b>CAPITÓLIO</b><br>(Tel.: 22-6788)         | "CRÔNICA DA CIDADE AMADA"<br>com Procopio Ferreira - Mária de Winder - Cotinha<br>Imprópriedade Livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. |
| <b>MIRAMAR</b><br>(Tel.: 47-9891)           | "A FARSA TRÁGICA"<br>com Boris Karloff - Vicente Pica<br>Impróprio 14 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.                     |
| <b>R. E. X.</b><br>(Tel.: 22-6527)          | "FALA-ME DE MULHERES"<br>com Vitorio Gassman - Sylva Koscina<br>Impróprio 21 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10,00 hs.                     |
| <b>AMÉRICA</b><br>(Tel.: 48-4510)           | "A NOVOA REBELDE"<br>com Julia Andrews - Christopher Plummer<br>Censura Livre - às 3,00 - 6,00 - 9,00.   |
| <b>STA. ALICE</b><br>(Tel.: 38-9993)        | "MAYÁ"<br>com Jay North - Sejjid - Sonia Sahni<br>Imprópriedade Livre - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.   |
| <b>MADRID</b><br>(Tel.: 48-1184)            |  |

**MADRIGAL RENASCENTISTA**

Grande concerto no TEATRO MUNICIPAL, hoje, às 21 horas.

Madrigais da Renascença italiana, francesa e inglesa. Canções modernas de POULENC, RAVEL, VILALBOS e Fco. MIGNONE.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

UMA COMÉDIA DIFERENTE QUE ENSINA MUITA COISA...

**HOJE**

**CINEMA DE ARTE**

**ALVORADA**

**BRITANIA**

**A BOSSA DA CONQUISTA**

3ª SEMANA

ETA TUBERCHIAN

ROMA

MICHEL CAVAYARD

SONIA CONNELLY

OSCAR WILHELMSEN - NORMAN LESTER - VODKILL

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

**CAXIAS**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSE DE ALVARENCA, 879-LOJA

DAS 8:10 AS 17:30 HORAS

SAÍDUAS: DAS 8 AS 11 HORAS.

**HOJE**

**CORAL**

**BRUNI**

**FESTIVAL MARROCOS**

**RIVOLI**

**RIO PALACE**

**BRUNI**

**SEAN CONNERY**

Lembram-se dele como JAMES BOND?

**2ª SEMANA**

**ATE O ULTIMO GANGSTER**

**MELLO**

**AMANHÃ**

**BRUNI**

**COPACABANA**

**BRITANIA**

**RAMOS**



## AVIAÇÃO

Amílcar Pinheiro, um valor da aviação

Em todos os setores de atividades, no mundo, nota-se um movimento marcante e imperioso de renovação de valores, dando à juventude o lugar que lhe compete na construção de uma nova mentalidade, mais sadia e mais humana. Este fenômeno já atingiu também a aviação e, no Brasil, vem-se tornando um fato de muita importância, particularmente na aviação comercial.

Exemplo disso é a VARIG, cujo experimentado Presidente, Sr. Rubem Berta, procura em seu staff o elemento jovem e promissor para, ao lado de outros companheiros mais antigos, estabelecer o equilíbrio que é o segredo de sobrevivência e cada vez mais crescente prestígio de empresa gaúcha. E, na Europa mesmo, na Capital portuguesa, vamos encontrar um móço brasileiro, inteligente e atencioso que, ali representando a VARIG, constituiu-se numa força viva da propaganda de nosso espírito de cordialidade, na lhanza do trato, na maneira sempre cavalheiresca com que atende aos que o procuram: Amílcar Pinheiro.

Amílcar Pinheiro é, em Portugal, talvez o mais móço representante de empresa de aviação no Velho Mundo. Tendo ingressado nos quadros funcionais da companhia há vários anos, em Porto Alegre, num cargo relativamente modesto, impôs-se desde logo ao conceito de seus superiores e de lá o transferiram para Nova Iorque, onde ocupou vários cargos, inclusive o de gerente de aeroporto (manager). Tal foi a sua eficiência que, quando se atribuiu à VARIG o encargo de fazer as linhas da Europa, Rubem Berta não teve dúvidas em apontar, de logo, o móço Amílcar Pinheiro como o "homem certo para o lugar exato."

E o JB foi encontrá-lo, lá, na velha Lisboa, nos escritórios da VARIG, da Rua Duque de Palmela, servindo aos altos interesses da companhia, ao mesmo tempo em que se tornou, aos olhos dos visitantes, um autêntico embaixador oficioso do Brasil, promovendo-nos incansavelmente, batilhando por uma propaganda que não tem preço — a propaganda esplêndida do valor, da mocidade e da inteligência.

Vai neste registro um preito de justiça. Não propriamente a Amílcar Pinheiro, nem à VARIG, mas aos móços em geral que, como aquele Amílcar Pinheiro, venceram por sua capacidade absolutamente pessoal, reconhecida em boa hora por outros homens de igual valor.

15 milhões viajaram nos Caravelle

Jorn. Meldgard, diretor comercial de uma firma de Copenhague, foi o passageiro n.º 15 000 000 a viajar num Caravelle da Air France desde 1959, quando esses jatos entraram em serviço. Sua reserva de lugar (Copenhague-Paris) foi feita em 20 de



Amílcar Pinheiro, diretor da VARIG em Portugal

agosto e coincidiu, de acordo com o registro dos aparelhos de reserva eletrônica da Air France, com o número total de 15 milhões de passageiros transportados pelos jatos Caravelle.

Por isso, foi ele acolhido em Orly pela imprensa da Capital francesa e representantes da Air France, tendo recebido como prêmio uma estada de três dias em Paris, Cidade que ele visitava pela primeira vez.

### São ridículas as taxas aeroportuárias do Brasil

Todos os grandes aeroportos do mundo cobram às empresas que neles operam taxas aeroportuárias, cujo montante se destina à melhoria de instalações e serviços ligados às atividades aviatórias. Aqui temos alguns exemplos: cada pouso no aeroporto Internacional de São Francisco, Califórnia, custa nada mais nada menos do que US\$ 147. Em Londres, a taxa cobrada é de US\$ 712. No Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, cada vez que um Boeing 707 ou um DC-8 encosta as rodas numa de suas cinco pistas, deixa US\$ 327 para os cofres nacionais.

No Brasil, o problema continua na base do descaso, quase de favor, quando já é tempo de pensar-se no condigno reajustamento das taxas aeroportuárias. O que aqui está sendo cobrado, considerando um pouso no Galeão ou em Viracopos, é tão ridículo, tão írisório que, em verdade, não nos animamos nem a divulgá-lo. Resultado: enquanto as demais capitais apresentam



REGRESSOU O VICE-PRESIDENTE DA K.L.M. — Estece no Brasil, tendo concedido entrevista coletiva à imprensa, o Vice-Presidente da K.L.M. na Holanda, Sr. J. E. Vogels, quando revigorou o programa de sua empresa no Atlântico Sul, ela que já se apresenta como uma das que mais bem servem ao público em nosso Continente. A foto mostra o Sr. J. E. Vogels no Galeão, por ocasião do regresso, tendo à sua direita o Sr. Osvaldo Lemgruber, Diretor da companhia, e à esquerda, o Sr. E. K. Stamblyan, representante geral para o Brasil.

aerportos suntuosos, com as quantias arrecadadas, nós temos que nos contentar com os locais de desembarque que todos conhecem, na base do descaso, quando a solução é fácil e não estaria dentro de nenhum despropósito colocá-la em ação.

### Aerolineas Peruanas: dez anos de vôos

A Aerolineas Peruanas, sediada no Peru, Lima, e cujo representante no Brasil é o Brigadeiro Gil Miró Mendes de Moraes — autoridade e capacidade no assunto — está completando dez anos de atividades. A empresa andina opera Rio-Lima-Miami com variação para Los Angeles, e mantém outra linha Lima-Santiago e Buenos Aires, operando com o Convair 990-A. Os planos para o futuro, entretanto, são bastante auspiciosos.

### No ar

Em recente exposição sobre a Suíça, realizada na Associação Cristã de Moços, no Rio, a Swissair esteve presente com um stand que chamou a atenção dos visitantes pelo bom gosto da apresentação. \*\* Es-

tá-se encerrando, na Inglaterra, a Exposição Aérea de Farnborough, desta vez sem a repercussão das anteriores. Aliás, diante por justiça, sob o ponto-de-vista de interesse público, a Exposição de Le Bourget, na França, afigura-se mais importante, pois não se restringe à indústria aviatória local, abrangendo, pelo contrário, inúmeras nações do mundo. \*\* Além dos dez Avros, já aqui anunciados, está confirmado pela VARIG a compra de mais dois Eletras. \*\* Também a Sadia apresta-se à compra de mais dois Dart Herald e, para isso, o Sr. Omar Fontana já viajou com destino a Londres. \*\* A Paraense está oferecendo um excelente serviço de carga, entre o Norte e Sul do País, particularmente a Amazônia, tendendo a melhorar ainda mais, com a aquisição de novos aparelhos. \*\* Nas dependências do Galeão, circulando a serviço de sua empresa, José Luis Abreu, indubitavelmente um dos melhores public-relations que temos no Brasil, ora na Air France. \*\* Já se faz sentir marcadamente a ação da nova Diretoria da VASP, que tem à frente o Brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto. Em próxima oportunidade, falaremos mais longamente sobre o assunto. \*\* A BEA (British European Airways) completou seu 20.º aniversário, em agosto transato. \*\* Várias reclamações estão chegando a esta coluna, quanto ao mau estado em que se encontra o aeroporto de Barreiros, na Bahia.

ARTES  
HARRY LAUS

## OPINIÃO PROVOCA MANIFESTO

As cartas ou depoimentos que publicamos em nossa seção de sexta-feira última, a respeito da exposição Opinião 66, provocou a aglutinação de alguns dos mais destacados representantes da arte de vanguarda no Rio, todos presentes à citada mostra, que elaboraram um documento que nos foi entregue por Pedro Escostegui, transformado em mensageiro do grupo. Assinam o manifesto, além do portador, Antônio Dias, Carlos Vergara, Gláuco Rodrigues, Hélio Oiticica, Lígia Clark, Renato Landim e Rubens Gerchman.

A nosso ver, os termos contidos nos itens que leremos a seguir não correspondem a uma resposta a críticas ou insinuações mas são um depoimento que situa as intenções destes artistas, servindo inclusive como subsídio para esclarecimento do público — muitas vezes perplexo diante do que vê em Opinião 66. É um documento calmo e ponderado que não se presta a especulações estérteis.

### Em torno de Opinião 66

1 Em princípio, somente por equívoco, essa mostra pode ser considerada, em sua globalidade, como uma exposição de vanguarda: demonstra tendências estéticas em luta com os meios tradicionais da pintura, ao lado de manifestações descompromissadas que visam menos a predileção particular do espectador e mais sua participação sensorial com a obra, a redescoberta de si mesmo e sua projeção na problemática social.

2 — A expressão de vanguarda, encontrada na representação brasileira, manipula novas aberturas de comunicação, e sua vitalidade não se extingue nas motivações da polémica. Tentar uma qualificação negativa simplesmente porque os temas são inerentes à reformulação psicológica do artista, ou porque o artista estabelece relação direta com as peculiaridades do seu próprio meio, seria subestimar assemelhadas manifestações existentes em qualquer parte do mundo, desconhecer os motivos de sua eclosão e, o que é ainda mais preliminar, negar seu conteúdo revolucionário, de caráter universal.

3 — Certas manifestações divulgadas na imprensa, como a de Cornille, revelam sua peculiar sensibilidade ante a fenomenologia artístico-cultural do momento: sua contribuição mais válida, sob o ponto-de-vista de franquia de novos caminhos, deu-se quando participante do grupo Cobra. Hoje Cornille mantém a importância de ser o que é, ante suas desenvolvidas convicções estéticas. Seu parecer, porventura discordante de algumas produções de vanguarda, não poderia ser transformado num instrumento contra esta, o que negaria sua própria obra.

4 — É lamentável que, por condições econômico-financeiras, não nos fosse possível, mais uma vez, que se estreitassem os contatos com outros artistas europeus que se exercitam na vanguarda: o cotejo não seria um torneio, mas a melhor maneira de se estabelecer um diálogo construtivo.

5 — A vanguarda brasileira, em plena evolução, com um número ponderável de artistas de todos os quadrantes do País, não alimenta idiosincrasias isolacionistas. Tecnicamente não reverbera contra os métodos essencialmente tradicionais. Ocorre que nossa temática necessita utilizar meios de expressão que ultrapassem os limites do óleo, da escultura, do baixorelevo, das artes gráficas e até do preconceito da pega única, pósto que se fundamenta em estruturas de valor semântico. Embora não se negue, a priori, ao lirismo da natureza, volta-se com mais ênfase para os interesses coletivos, para o alargamento da auto-consciência, para aspectos da transcendência formal, para fusões sujeito-objeto, onde a figura humana se reanima nos seus valores intrínsecos, apta para uma verdadeira perspectiva social.

6 — Humildade em arte não é sinônimo de humilhação: o pintor, à medida que deixa de ser um subproduto de outros artistas ou mero artífice de mercados privilegiados, assume e traduz os caminhos intrínsecos da natureza humana, o que lhe amplia a força e a dimensão. Grandes artistas jamais humilhariam os menos dotados. Cada um de nós pode dar um pouco, mas aquilo que for dado com autenticidade servirá a todos. É a grandeza da humildade.



Cláudia

## CLÁUDIA SURGE SEM MÊDO

— É verdade que você vai fazer, no Rio, um show intitulado Quem Tem Medo de Elis Regina?

— Em princípio, realmente pensou-se neste título para meu show, mas, refletindo melhor, achamos que não era justo lançar mão do nome de uma artista conhecida como você... O show, na verdade, chama-se Cláudia Não se Aprende na Escola, produzido pela dupla Miele e Böscoli, e com estreia marcada para o dia 15, no Rul Bar Bossa.

Este diálogo entre Elis Regina e Cláudia foi visto e ouvido pelos que assistiam ao programa O Fim da Bossa, que às segundas-feiras vai ao ar pela TV Record de São Paulo, sob o comando de Elis Regina e Jair Rodrigues.

### IDOLO QUE NASCE

Ronaldo Böscoli, um dos produtores, tem plena confiança no sucesso de Cláudia, que no seu entender apresenta todas as condições para se tornar um ídolo do público carioca, que no momento se encontra sem grandes cartazes para aplaudir, pois São Paulo está mandando na praça com Elis e Roberto Carlos (que aliás não são paulistas: ela é gaúcha, e ele capixaba).

O show, que conta ainda com a participação de Roberto Menescal e seu sexteto, consta de um texto leve e engraçado, projeção de slides e outras bossas da dupla. E... Cláudia, naturalmente.

Quanto à acusação de imitar Elis Regina, Cláudia se defende dizendo que "se tivesse que imitar alguém imitaria Barbra Streisand".

O que não pode esconder é uma certa semelhança física com a criadora de Arrastão e outros sucessos, mas para ela isso não importa, porque acredita que sua voz, seu jeito moderno e diferente de cantar conquistará o público carioca.

já saiu  
o 3º número **figurino**  
moderno

28 moldes  
de burda  
e  
gil brandão



editora  
V  
ecchi

## Rifa Pró Banco da Providência

As Agências:

COPACABANA (Av. Copacabana, 610)

FLAMENGO (Rua Marquês de Abrantes, 26 — Galeria)

TIJUCA (Rua General Roca, esquina Praça Saens Peña)

além da Agência Central do JORNAL DO BRASIL à Avenida Rio Branco, 110

terão à disposição do público talões para a rifa que o Banco da Providência fará realizar de uma Kombi Volkswagen e uma geladeira "Brastemp Conquistador". O sorteio desses brindes será efetuado no dia 9 de outubro de 1966, às 22 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas (Av. Borges de Medeiros). (P)





versão de sachá para a linha africana: inspirado em carito, com um volume na nuca e as pontas que caem retas e lisas; um dos poucos penteados usáveis dentro do que foi apresentado

# cabelos a go-go

fotos de rubem barbosa

Num palco florido, todo à base de cravos vermelhos e folhagens tropicais, desfilou a *ligne africaine*. Olto cabeleireiros entre os melhores brasileiros participaram do lançamento da nova moda, que é sem dúvida original, estranha, requintada. As vezes engraçada também.

A mulher africana serviu de inspiração com seu longo cabelo trançado e encaracolado. A brasileira serviu de modelo, sendo penteada ali mesmo, frente a uma platéia que não continha exclamações e comentários diversos.

Além do lançamento, propriamente dito, da nova linha de penteados, muitas foram as bossas da tarde no Copacabana Palace. Os vestidos usados pelos manequins que traziam assinaturas famosas de José Ronaldo, Hugo Rocha e Guilherme Guimarães, as belas pulseiras de H. Stern, o criolo africano que trazia os *postiches* numa bandeja de prata e afinal o toque dado por certos manequins, como Harriet, que entrou no palco esvoaçando dentro de um longo de musselina verde.

## A LINHA AFRICANA

Foram oito os cabeleireiros que se apresentaram, cada um com sua versão diferente da linha que acaba de ser lançada. Uns apresentaram variações sensacionais, outros preocuparam-se com o requinte de detalhes mas na verdade apenas dois deles (duas é melhor que se diga pois tratavam-se de duas mulheres) fizeram desfilar uma moda realmente usável.

Angelo foi o primeiro e por ele foram penteadas Skati e Norah que vestiam criações de José Ronaldo. O *côiffeur* do Copa foi um dos mais fiéis à inspiração africana, mas o que apresentou jamais poderia ser usado por uma mulher que estivesse fora do palco ou da passarela.

Cristiane e Veronique, vestidas com etiqueta de Maria Augusta Teixeira, serviram de modelo para Armand que fez sensação com a peruca que era trazida do alto e suas criações que utilizavam a trança miúda em profusão.

Mas coube mesmo a Jambert mostrar os penteados mais estranhos e exóticos. Pia e Camile desfilaram, sendo que esta última vestia um sensacional *pallazo* mostarda de Guilherme Guimarães. O penteado à *africaine* de Camile acompanhou o sensacional de sua roupa. Era todo feito de argolas de cabelo que desciam entrelaçadas desde o alto da cabeça até a cintura.

Marisa foi uma das que apresentou os penteados mais usáveis e de melhor gosto. Lorena vestia branco e usou largas argolas de cabelo que contornavam a nuca. Pierina ganhou uma versão africana do rabo-de-pônei, bem alto e arrematado com fileiras de tranças miúdas.

O mais rico e também o mais lento da tarde foi Neves. Frig e a mulata Nixon, que usava *sari* verde de Hugo Rocha, tiveram penteados sofisticados e montados com pedrinhas douradas e contas pretas. Neves foi talvez o mais preocupado com o detalhe das criações.

Paulo Barrabás penteou Ana Maria e Daniele e Renault apresentou Harriet e Tea. Foi Renault talvez o mais rápido da tarde. Seus *postiches*, ambos de cabelos sintéticos soltos, foram colocados com uma impressionante ligeireza e maestria.

O desfile da *africaine* foi encerrado com duas ca-

beleiras. Uma extravagante apresentando versões gigantescas e complicadíssimas e outra que muito rápida e eficiente criou um gênero prático e usável. Rina e Sacha.

Contrastando com os intrincados e imensos trançados de Rina, Sacha mostrou uma variação engraadinha que pode ser feita com o auxílio de apenas uma argola de cabelo colocada bem no alto da cabeça.

## ARGENTINOS FALAM DE SUAS MODAS

Apesar do lançamento da linha africana ser relacionado com o Festival da Moda e do Penteado que se realizava no Hotel Glória, quase nenhum dos cabeleireiros sul-americanos que aqui estavam compareceu ao Copacabana para o desfile. Isto porque na mesma tarde eles participavam de um campeonato latino-americano.

Das delegações que se apresentaram no Festival, uma das de maior sucesso foi a argentina. Dois conhecidos cabeleireiros de Buenos Aires, Lucas Scordo e Félix Cuesta, participaram dela e em entrevista ao JORNAL DO BRASIL dão suas impressões sobre os profissionais brasileiros e sobre a elegância de nossas mulheres.

O cabelo curto é a grande moda na Argentina e apesar de dizerem que a voga vai voltar aos longos, parece que as argentinas vão insistir no curto que é mais prático e moderno.

A linha Patricia impera para eles. Orelha descoberta, franja espessa e movimentos descontraídos formando linha cônica, eis suas diretrizes principais. O geométrico não *pegou* por lá. É uma linha muito dura para o rosto feminino que não é feito de arestas.

O tom do momento são os marrons. O mel e o marrom *glacé* são as vedetes. Quanto às brasileiras... Estão menos atualizadas com a moda que as argentinas. Aqui as mulheres ainda usam cabelos muito longos e armados, como há tempos são se recomenda mais.

Em questão de opiniões o cabeleireiro Mário Figueiredo de Porto Alegre é mais animador no que se refere à mulher e aos profissionais brasileiros que declara serem atualizadas e de boa aceitação internacional.

## O GRANDE CAMPEÃO DO PENTEADO

Hugo Halfeld, que não tem em sua clientela nenhuma dama conhecida da sociedade, disputando com 77 profissionais de diversos países, sagrou-se bicampeão do Campeonato Latino-Americano de Penteado. Quando foi anunciada sua vitória, diante de um auditório em delírio chorou de emoção.

Antes foi escriturário numa fábrica, e permaneceu nada menos que cinco anos como ajudante num salão de cabeleireiro, onde aprendeu todos os segredos de seu ofício. Simples e sorridente transferiu-se para o Charme e de lá não pensa sair.

No certame do Glória, Hugo passou pelas provas de beleza, graça e elegância de sua criação. Os jurados tinham conceitos diversos destas matérias pois eram de nacionalidades diferentes, argentinos, paraguaios, chinelos, peruanos e brasileiros.

Mas o Brasil provou, assim mesmo, que em matéria de moda suas criações estão pra cabeça.



marisa e muito bom gosto fizeram penteado para lorena: grandes argolas circundam a nuca, formando detalhe único

JORNAL DO BRASIL

REVISTA DE

**D**  
OMINGO

Rio de Janeiro, domingo, 11,  
e segunda-feira, 12 de  
setembro de 1966



TELEVISORES **PHILCO**  
De Fama Mundial pela Qualidade

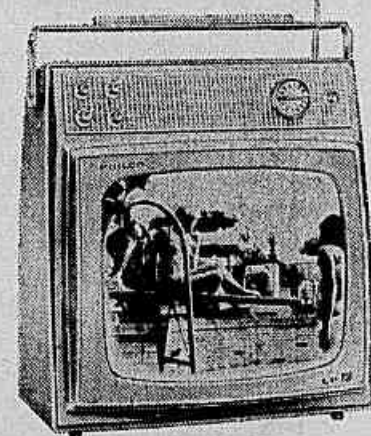


**Móvil 16-**  
(Mod. B-251 - 41 cm)

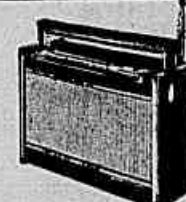
O 1.º portátil de tela gigante. O mais barato por cm2 de imagem. Cinescópio de 114". Moderno circuito misto. Transformador de filamento. Ajuste da sensibilidade. Seletor de canais de alto ganho. Circuito de F.I. de som transistorizado. Sonoridade superior à de qualquer outro portátil. Antena telescópica. Chassi horizontal. Funcional e leve.

**Turista 13-**  
(Mod. B-250 - 31 cm)

TV em toda parte - onde v. estiver! No campo, na praia, no lar, em seu automóvel ou em sua lancha, em qualquer lugar. 100% portátil. Transistorizado. Cinescópio de 90". Circuito impresso. Funciona ligado à corrente elétrica ou com bateria. Controle automático de ganho. Muito mais econômico. Antena telescópica. Som de alta fidelidade. Leve - apenas 8 kg.



Agora também  
**Super Transglobe Philco**  
Mod. B-480  
"Nações Unidas" - F.M.



**Casa Garson**  
Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107  
Ouvidor, 138 - Alfândega, 118  
• Raimundo Correia, 15 a 19 - Copacabana  
• Conde de Bonfim, 377 - Tijuca  
• Visconde de Pirajá, 4-B - Ipanema  
• abertas diariamente até às 22 hs.

SO NA CASA GARSON V. TEM: MAIOR DESCONTO - MAIOR PRAZO - MAIOR GARANTIA



renault criou e harriet usou dentro da linha africana: volumes, em cabelo bem liso, colocados em volta da cabeça; apenas isto que com maestria renault preparou em segundos; o vestido é de José Ronaldo





## ana amélia

### e a ourivesaria no brasil

Ouro já foi a nossa história, mas a história do ouro e das jóias brasileiras será uma história diferente que Ana Amélia Carneiro de Mendonça contará amanhã às 14h30m, na Casa de Rui Barbosa em benefício do CELPI do Colégio Jacobina.

Tendo herdado de seu avô materno a paixão pelas antiguidades, Ana Amélia tem as coleções e o uso de jóias dos séculos passados como *hobby* e irá mostrar toda a evolução dos objetos de adorno que enfeitaram as nossas sinhozinhas. A presidente da Casa do Estudante começará sobre a primeira jóia brasileira:

— O Muiraquitã, a jóia primitiva dos índios. Cerca-lhe uma lenda: por ser uma pedra verde, dizem que era um presente que as Amazonas davam aos seus guerreiros num festim anual. Também Barbosa Rodrigues alude em um de seus livros a esta pedra dizendo ser jade e daí partindo para possíveis ligações etnológicas nossas com os chineses.

Cerca de 200 peças raras serão mostradas pela poetisa em sua conferência, dentre elas os seus famosos brinços pertencentes à Marquesa de Santos. Todo em ametistas fazem par com o colar que atualmente se encontra no Museu de Pe-

trópolis e em cuja pedra maior está esculpida a efígie de D. Pedro I.

— Estes brinços foram dados a minha mãe no dia de seu casamento, junto com o anel e o broche, que infelizmente foram perdidos.

Uma das primeiras jóias de sua coleção, a que praticamente iniciou a na paixão por coisas raras, foi um pequeno broche de coral com uma cabeça de Hera gravada. Encontrada em um *bric-à-brac*, foi comprado por uma ninharria por este avô de Ana Amélia, que sendo um homem de não muitas posses, era, no entanto, uma pessoa de extremo bom gosto.

Os brilhantes brutos que iam para a Europa e depois voltavam ao Brasil ostentados em grandes montagens; a vinda de ourives com a corte; os colares de ouro de Diamantina e os broches de cangote das baianas serão alguns dos assuntos que Ana Amélia ensinará, enquanto duas netas suas mostrarão, além das jóias, duas raras comendas: a da Ordem da Rosa e a da Ordem de Cristo.

Esta é a terceira vez que a escritora pronuncia *A Ourivesaria no Brasil* e a enorme repercussão do tema fez com que fosse publicada pela gráfica da Casa do Estudante, com lançamento marcado ainda para este ano.

## culinária

myrthes paranhos

As minhas queridas *mini-gourmets* Mônica e Tarsila, estas duas receitas criadas, exclusivamente, para vocês.

CAMARÕES A MÔNICA  
MONTE — 4 pessoas

Ingredientes: 20 camarões (grandes) — 1 limão — sal — 1 colher das de sopa de Karo (rótulo amarelo) — 2 colheres das de sopa de óleo — 200 gramas de queijo *muzzarella* — queijo parmesão o quanto baste — 3 tomates sem peles e sem sementes — 1 copo de vinho branco seco.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave, descasque e tire as tripas dos camarões. Salgue, esprema o limão e reserve;

2.º — leve uma frigideira de ferro ao fogo, junte o óleo e os camarões; refogue bem, acrescente os tomates picados bem miúdo, junte o vinho e retire do fogo;

3.º — pincele um pires, arrume em camadas alternadas: camarões, Karo, vinho, molho e *muzzarella*. A última camada deve ser de camarões. Polvilhe fartamente com o parmesão e leve ao forno pré-aquecido para gratinar. Sirva com arroz branco.

FRANGUINHO ASSADO A  
TARSILA MONTE — 1 pessoa

Ingredientes: 1 franguinho de aproximadamente 400 gramas — 4 colheres das de sopa de margarina — 2 fatias de bacon — 1 banana prata — 2 cebolas raladas — 2 tomates sem peles e sem sementes — sal — algumas azeitonas pretas — 2 colheres das de sopa de farinha de mandioca — 50 gramas de castanhas-de-caju — 1 pitada de acúcar — 1 copo de vinho tipo Porto.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave o franguinho, enxugue bem, salgue e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, os tomates, as cebolas e o acúcar; junte o franguinho, deixe dourar de ambos os lados. Depois de dourado, junte o vinho e deixe por alguns minutos. Retire do fogo e recheie com a farofa feita com: azeitonas, farinha, banana cortada em rodélas e as castanhas-de-caju previamente passadas pela máquina de moer carne. Cosa com linha grossa, e leve ao forno em tabuleiro pincelado. Cubra o peito do frango com o bacon, junte o molho obtido, e o vinho. Refogue o frango de 15 em 15 minutos aproximadamente. Sirva com arroz branco. Até domingo se Deus quiser.



## é pop a moda participante de delma

desenhos de diana

A moda de participação é uma verdade que já se define pouco a pouco mesmo aqui entre nós. Tudo se faz para que a mulher tenha uma comodidade total, mas também tudo se faz para que ela seja extremamente atrante. Salas curtas acompanham passos largos que usam sapatos baixos, meias rendadas não correm o fio nas mesas dos escritórios, perucas sintéticas evitam os dissabores de um secador, calças engraçadas tornam a vida menos séria. Há saias que de repente mostram bermudas, calças que se transformam em saias. É a *pop* moda, que tem colóquios com as artes, a mecânica, a biofísica, a arquitetura.

Dentro do novo estado de coisas, Delma Serafim lançou coleção arrojada e colorida — etiqueta Mônaco — que parece ter saído de revistas estrangeiras fabulosas. Mas tudo é material nacional, em peças que atendem às exigências da mulher brasileira que tem um padrão de vida médio. Tudo é válido, desde que seja autêntico, tudo tem participação, pois tem uma finalidade, tudo é usável, pois as linhas foram feitas para atuar. Por todas essas razões, a moda de Delma tem caracte-

ísticas de *pop*, subjetiva e muito feminina, que tanto agrada a eles como a elas.

- conjunto de saia-calça e blusão em algodão; a primeira é amarela, com corte que possibilita grandes movimentos — perfeita aliás para o bolche — a o blusão é em xadrês verde, amarelo e vermelho com gola e cinto em amarelo.
- *Fallazzo* em *cloqué* rosa-pêssego, com gola *roulé* pequenina e boba, cinto mole com laço e calça com bocas largas, indicado para receber em casa.
- conjunto para a praia em linho azul com debrun-verdes, deixando parte da barriga de fora; para quem for almoçar depois da praia, há uma saia traspassada que acompanha o conjunto.
- conjunto de *short* e *chemise* em *voile* preto, para jogar bolche; se depois há algum programa mais sofisticado, é só colocar uma saia longa — aberta de um lado — em algodão estampado em tons de verde, preto e rosa.
- para jantar de primavera à beira da piscina do clube, calça oriental em algodão estampado em tons de amarelo, com blusa drapeada em *voile* amarelo.

## paris, urgente



paris urgente

(celina luz-via varig) a última/bossa francesa em roupa para receber vg é o quimono d'hotesse pt simples vg leva vg sôltinho como manda a inspiração pt cores vivas vg estamparia de verão vg listras também pt ausência absoluta de / gola vg cortes ou abotoamento pt cintura sublinhada por cintinho/ mole no tom mais forte do listrado vg ou num contrastante pt uma boa idéia para o verão carioca que / vem aí pt



o modelo

que você pediu

O modelo de hoje é para a leitora Ana Maria Castella, de Icarai, Niterói. Para você ir ao casamento em Friburgo, aconselhamos este redingote em xantungue misto, rosa forte, com cintura alta, gola Gigi, duas costuras verticais na pala e três pares de botões gêmeos forrados.

As mangas são três quartos, há duas lapelinhas sob o corte que marca ligeiramente o busto e o fechamento na saia é do lado, com colchetes na parte interna. Prenda os cabelos num coque tipo *cebolinha* e use complementos em cetim preto e luvas de meio cano em cetim branco-pérola, de preferência fosco. Escreva sempre.

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — O Modelo Que Você Pediu — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco 110, 3.º andar — que responderemos às quartas e domingos.



modelo da semana

## meia estação

Para este tempo incerto, propomos este modelo a ser feito em linho ou gabardina de algodão. Recortes retangulares formam uma tira afivelada bem no meio da frente. Decote quadrado, mangas curtas e saia abrindo-se em

ligeiro *évasée*. As costuras são marcadas com pespontos.

O molde completo deste modelo, no manequim 44, pode ser encontrado na página central deste caderno com todas as indicações necessárias para a sua boa execução.

### ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44 (Busto 96 e quadris 102).

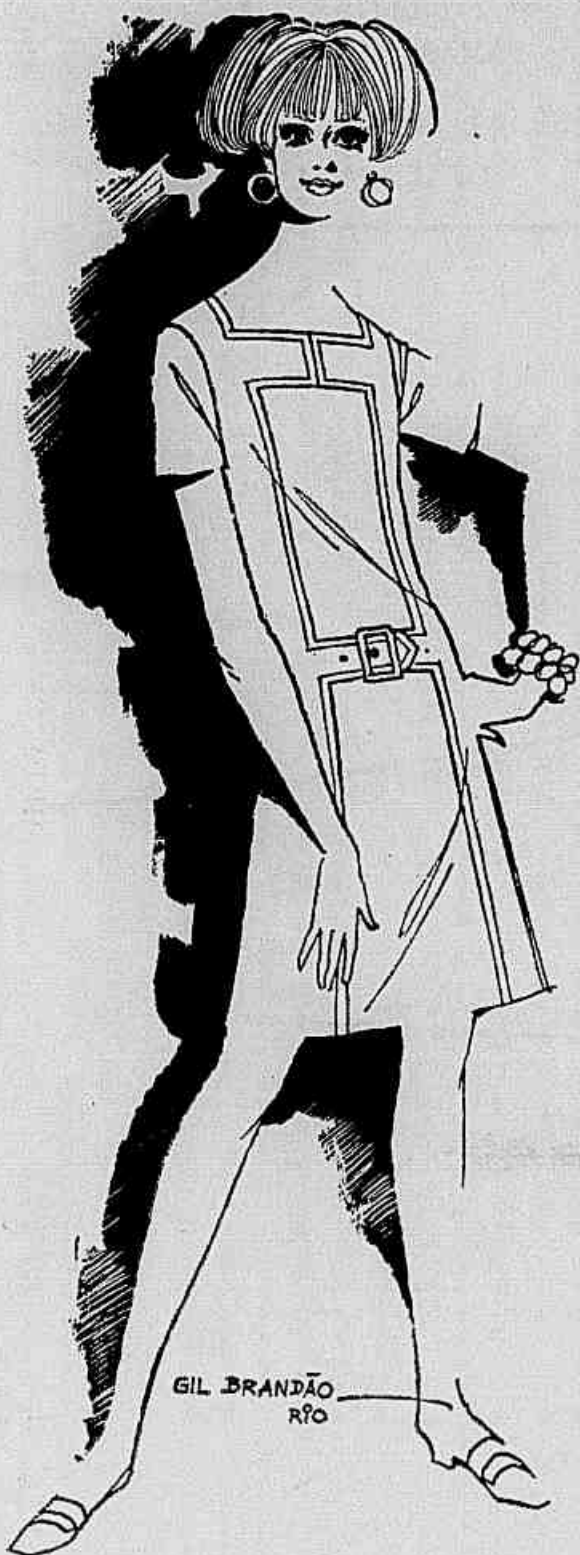
Metragem — 2,80 m com 0,90 m de largura.

**OBSERVAÇÃO** — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que os moldes são feitos nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas servem para indicar o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que os cortes se fazem em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, de maneira que este franzido desapareça depois na passagem à ferro.

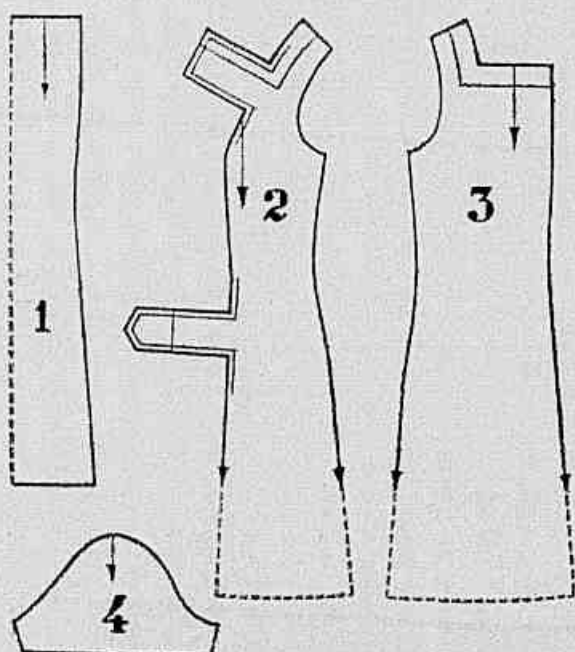
1. FRENTE (Parte Central) — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.  
2. FRENTE (Parte Lateral) — Corte duas vezes. Prolongue o molde no que for necessário para que a costura de montagem seja igual à da peça anterior. Tire o arremate do decote pela linha indicada. Forre a ponta que vai ser afivelada. Note que no lado esquerdo, que vai receber a fivela, a ponta será cortada apenas até o meio da frente.

3. COSTAS — Corte duas vezes prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que a da frente. Tire o arremate do decote pela linha traçada no molde. Prenda um fecho-eclair de 50 cm de comprimento na costura do meio das costas.

4. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.



GIL BRANDÃO



## POR CORRESPONDÊNCIA

CURSO GIL BRANDÃO

Aprenda corte e costura — escreva:  
— Rua Miguel Lemos, 44, s/ 803 — Guanabara

## mamãe vai ao trabalho e... o bebê vai à creche



Aqui na Guanabara, em Copacabana, será fundada, dentro de alguns dias, uma creche para latentes. Esta iniciativa parte do Dr. Orestes Carvalho, médico pediatra, Professor Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. O intuito desta creche é o de auxiliar as mães que, por um motivo ou outro, não têm com quem deixar seus filhos.

### BEBÊ E REI

Ao ver o problema que tinham suas colegas, quando se tratava de deixar seus filhos no horário de trabalho, surgiu no Dr. Orestes a idéia de fundar uma creche. Seu grande amor por crianças, bem como o de sua esposa — Dona Amélia de Carvalho — fez com que esta idéia tomasse impulso e vai fazer com que ela se concretize nos próximos dias.

Dona Amélia, que é enfermeira diplomada pela Escola Ana Néri, será a responsável pelo funcionamento do lactário, sob a orientação direta de seu marido.

Na creche, só serão aceitos bebês do nascimento ao primeiro aniversário, porque, segundo o Dr. Orestes, este é o período de vida mais perigoso para a criança, quando a mortalidade e a morbidade são assustadoramente elevadas.

Os bebês terão alto padrão de assistência. Cada um terá sua ficha onde serão anotadas observações

diárias, tais como: peso, comportamento etc. Naturalmente, cada criança terá seu pediatra e suas prescrições serão respeitadas.

Para evitar a possibilidade de contágio, a refeição deve ser trazida preparada de casa, o que é de grande interesse psicológico, pois será guardada na geladeira e aquecida na hora.

Para evitar a contaminação cruzada, a mãe deve trazer o bico da criança (até o 6.º mês), e quando esta começar a engatinhar um cercado individual, forado com espuma de borracha, deve ser trazido.

Todos os brinquedos da criança, devem acompanhar a mãe para que ela possa sentir-se familiarizada.

Inicialmente, serão somente aceitas 10 crianças, no máximo, que ficarão instaladas num salão, o que facilitará o trabalho da enfermeira, que deste modo poderá dar mais assistência ao bebê.

Em caso de acidente a localização do lactário é ótima dada a proximidade de Farmácia e Pronto Socorro.

O regulamento da creche é o seguinte:

- 1.º só se aceitam bebês do nascimento ao primeiro aniversário;
- 2.º bebês, enquanto doente (coriza, tosse, diarreia etc.), não serão aceitos;
- 3.º será levada e trazida com o bebê sacola contendo:

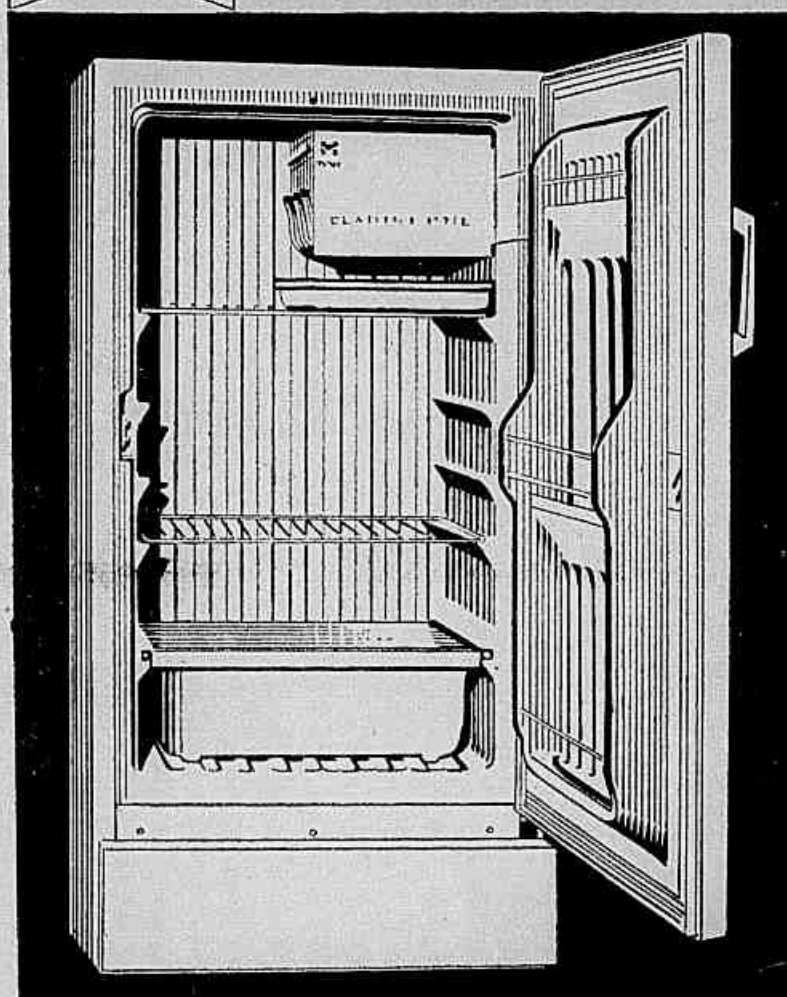
- a) alimentos já prontos, com o material para servi-los (mamadeira, bico, prato, colherinha etc.);
  - b) mamadeira com água (filtrada e fervida);
  - c) talco;
  - d) oito fraldas e um alfinete;
  - e) lençol e cobertor;
  - f) berço portátil (para bebê até o 6.º mês);
  - g) brinquedos (que possam ser fervidos);
  - h) chupetas;
- 4.º a primeira refeição e o banho vespertino serão dados em casa;
  - 5.º também serão dados em casa vitaminas e medicamentos;
  - 6.º domingos e feriados a creche não funciona;
  - 7.º o bebê deverá ser retirado impreterivelmente na hora marcada (no máximo até 1 h 30 m);
  - 8.º a creche funciona de 6 h 30 m às 13 h 30 m;
  - 9.º o bebê só será entregue aos próprios responsáveis (para evitar possível rapto);
  - 10.º o pagamento mensal é efetuado adiantadamente e não haverá devolução, por desistência ou doença.

O plano acima é provisório, estando sujeito a modificações de acordo com as necessidades das mães.

54  
anos

## GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

Mesbla

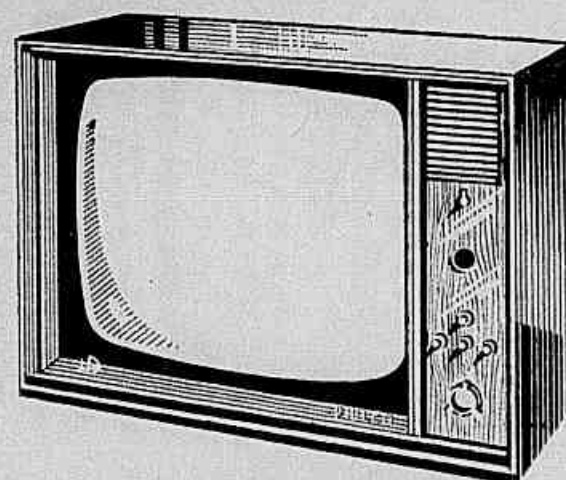


### Nova Geladeira GE Popular

Econômica, Prática, 186 litros (17.1 pés cúbicos) Maior capacidade em menor espaço.

Valor Real 545 000

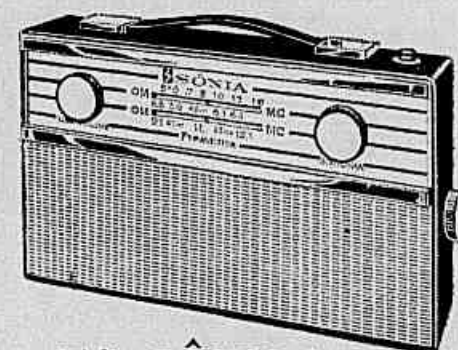
Oferta de Aniversário A/v **440 000**  
Pelo Crédi-Mesbla 49 000 mensais  
Ou em planos especiais sem acréscimo



### Televisor PHILCO tridimensional

59cm. Modelo de luxo. Nova e belíssima frente. Imagem tridimensional.

Pelo Crédi-Mesbla **69 300** mensais  
Ou em planos especiais sem acréscimo

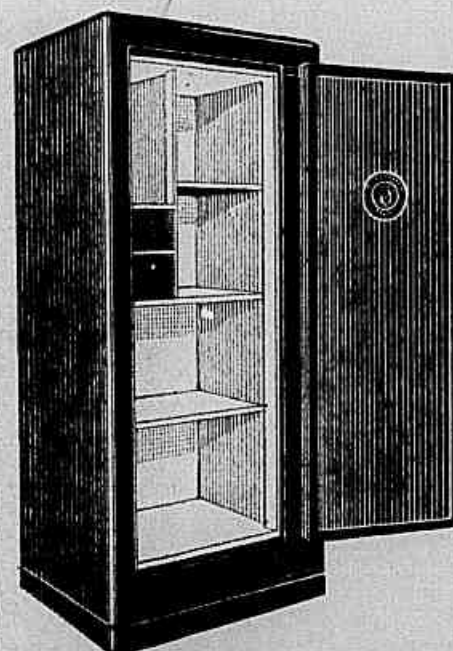


### Rádio SÔNIA (Portátil)

3 faixas de ondas. 7 transistores. Diversas cores.

Valor Real 99 500

Oferta de Aniversário A/v **79 900**  
Pelo Crédi-Mesbla 9 800 mensais  
Ou em planos especiais sem acréscimo



### Cofre Marte

Ideal para apartamentos. 80x42x35 cm. Peso 166 kg.

Pelo Crédi-Mesbla **17 750** mensais

Ou em planos especiais sem acréscimo



### Máquina de Escrever Olivetti

Lettera-22 (Portátil) Dotada de segmento móvel, regulador de toque e encolunador. Levíssima e ideal para transporte.

Valor Real 289 000

Oferta de Aniversário A/v **251 100**  
Pelo Crédi-Mesbla 23 600 mensais  
Ou em planos especiais sem acréscimo

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

## EXPOSIÇÃO

Visite a EXPOSIÇÃO de nosso Curso de Alfomadas — 70 modelos diferentes — Novas criações — Verdadeiro Show de beleza. Horário: de Segunda a Domingo de 9 às 20 horas. ALESSANDRO Studio — Av. N. S. de Copacabana, 702-B — 2.º andar.

## Manequins

Precisa-se de vários, com ou sem formação. Av. N. S. de Copacabana, 702-B — 2.º and.

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL 22-1818

## estacionamento GRÁTIS

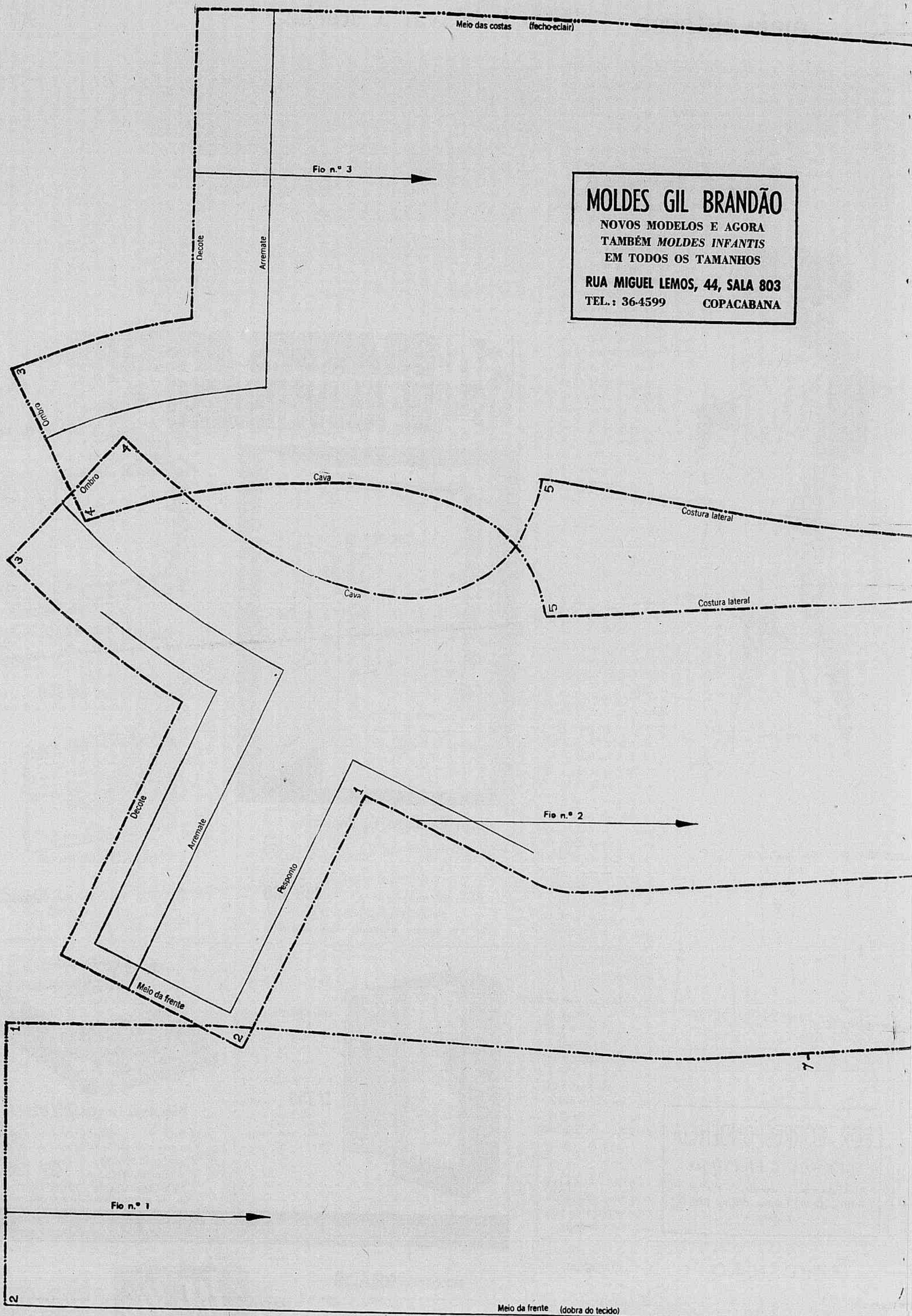
Agora você tem vaga certa para o seu carro no Parque de Estacionamento coberto do Magazine Mesbla-Passeio, durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Admire e adquira-os no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54  
Botafogo: Rua General Polidoro, 74  
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254  
Meier: Rua Dias da Cruz, 155  
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3  
Volta Redonda: Av. Amador Perato, 228/32





## MOLDES GIL BRANDÃO

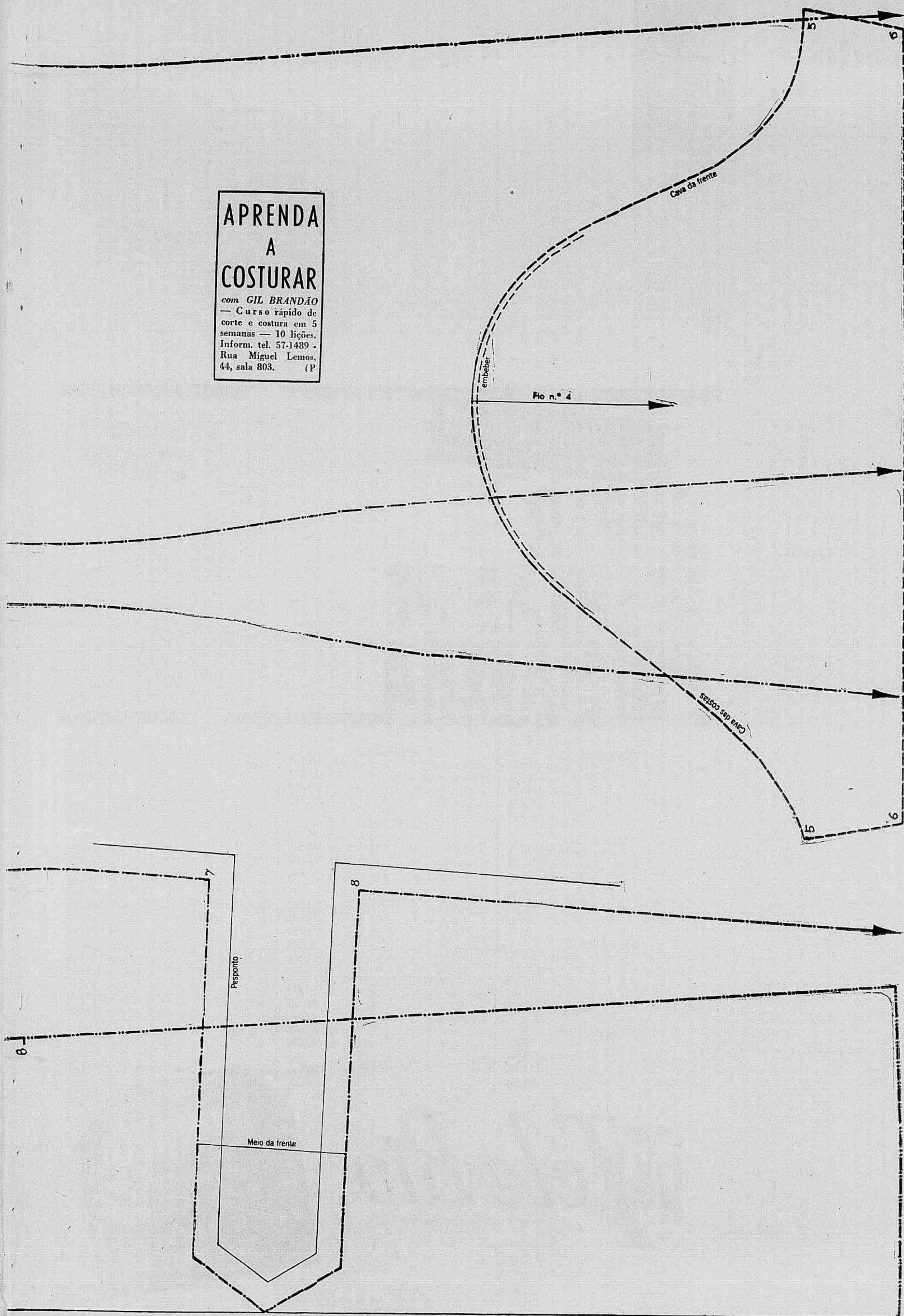
NOVOS MODELOS E AGORA  
TAMBÉM MOLDES INFANTIS  
EM TODOS OS TAMANHOS

RUA MIGUEL LEMOS, 44, SALA 803  
TEL.: 36-4599 COPACABANA



com **GIL BRANDÃO** — Curso rápido de corte e costura em 5 semanas — 10 lições. Inform. tel. 57-1489. Rua Miguel Lemos, 44, sala 803. (P

com **GIL BRANDÃO** — Curso rápido de corte e costura em 5 semanas — 10 lições. Inform. tel. 57-1489. Rua Miguel Lemos, 44, sala 803. (P





# o medo

ofélia boisson cardoso



Escrevendo sobre emoções primárias (Quatro Gigantes da Alma) Mira y Lopez cita em primeiro lugar o medo, e o apelo de Gigante Negro, apontando sua presença nefasta, aberta ou oculta, em grande parte das reações anti-sociais ou associativas que o homem apresenta.

A julgar pelos dados coligidos em uma longa experiência clínica, acredito que Mira tem razão: o medo empolga a natureza interior; estrangula o homem num amplo e violento, deixando-o inibido, exaltado, falso e incapaz. Achei mesmo que é o maior inimigo da paz de espírito e, portanto, da felicidade humana. Não penso, como Freud, que, em última análise, tudo se reduza a sexo; creio, antes, que as relações sexuais são muito comumente atingidas e deformadas pelo medo; no transnômo, ele é causa e não consequência. As manifestações sexuais atendem a uma necessidade biológica (conservação da espécie) da mesma maneira que a fome (conservação do indivíduo). O temor de ser envenenado ou de morrer à minúscula pode impedir alguém de alimentar-se ou impedir a comer excessivamente; de idéntica forma, o medo pode conduzir à anorexia ou a perversão sexual.

Essa emoção acompanha os homens desde as mais remotas eras; e os animais também; só que nestes assume expressões diferentes. Nos primitivos, percebem-se os sintomas do medo, sempre que eles se defrontam com o desconhecido, com a ameaça contra a qual não têm defesa, porque não encontram, para isso, recursos na experiência anterior; se já passaram por choques semelhantes, eles os deixam inertes, sem forças para reagir. Nesses há, concomitantemente, o medo instintivo, ou defensivo, que é sinal de alarme, de advertência do perigo; os irracionais possuem também essa forma de defesa.

Na Bíblia — o livro dos livros — encontra-se, a cada página, a prova decisiva de que o homem esteve sempre envolto numa atmosfera de temor. Desde a expulsão de Adão e Eva do paraíso: lançados ao desconhecido, sob a ameaça de dores e lutas, os dois primeiros seres humanos devem ter experimentado a angústia atroz do medo. Nos diferentes capítulos do livro sagrado, encontram-se manifestações da ira de Deus; e, ali, funcionando insustentavelmente, no dilúvio, na destruição de Sodoma e Gomorra, nas Sete pragas do Egito e em muitas outras maldades.

Além disso, pesa sobre o criatura a ameaça da morte, à qual ela procura fugir por todos os meios; não fugir à morte, propriamente, já que reconhece a impossibilidade de fazê-lo, embora um escritor chinês tenha afirmado que o homem não crê na própria morte, porque é experiência pela qual ele mesmo passou e a dos outros de pouco lhe vale; não; a criatura empenha-se em escapar à ameaça da morte; e o faz de várias maneiras: não pensa no momento final, rejeitando a ideia; abraça uma filosofia espiritualista; ou atira-se à continuação, através da obra que produziu, ou da descendência.

De qualquer forma, o ser vive sob o peso da destruição de si mesmo, aumentado, hoje, pela perspectiva do aniquilamento total da Terra; o que, em nossos dias, é posto em foco e difundido através da invenção e do uso de engenhos atômicos e da consequente ameaça de uma guerra total.

Freud apresenta uma concepção engenhosa, para mostrar que, no homem, a par da força criadora, existe o instinto de morte, que o impulsiona à autodestruição. Escreve ele que, no princípio, quando no mundo só existia o inorgânico, a primeira célula viva — ser rudimentar, talvez simples protoplasma, que teria, segundo Haeckel, surgido no fundo das águas, onde as variações ambientais são mais suaves — seria comandada por dois impulsos antagônicos: o primeiro, a que ele chamou *erótico* (de Eros, deus do amor, que preside a tudo que se multiplica e cresce), levando-a a sobreviver, reproduzindo-se; o segundo, *tânico* (de Tânatos, deus da morte), impulsiona o ser a destruir-se, a aniquilar-se. Analisando essa hipótese, encontra-se, no impulso a fugir, as raízes do medo; a substância escaparia, pela morte, pela regressão ao meio inorgânico de onde veio, ao desconhecido, aquilo que lhe infundiria o pavor de um mal maior, contra o qual não teria recursos.

**ORIGENS DO MEDO HUMANO** — O medo se associa à inibição; é paralisador da atividade. O homem, tomado de pânico, perde o controle, a direção de seus atos; desintegram-se nele as funções superiores, aquelas que foram adquiridas através da educação; depois, à medida que o temor se avoluma, as demais vão sendo atingidas na ordem cronológica inversa de sua aquisição.

De qualquer forma, há uma incapacidade de agir com lógica, inteligentemente.

No fim, a julgar pelo que se conhece da vida intra-uterina, já se manifestam essas inibições; ele é capaz de reagir a estímulos elétricos, térmicos ou mecânicos, por meio de uma contração violenta, seguida de paralisação dos movimentos, por um curto espaço de tempo; embora, nesse caso, não se possa falar em medo, dado o pouco que sabemos da vida anímica fetal, essa reação pode ser identificada à que o medo irá produzir mais tarde no homem. No recém-nascido, ela se manifesta por uma volta ao estado anterior ao nascimento, o que nada mais é que uma fuga da vida. Deixando cair o bebê de uma altura de alguns decímetros (perda da base de sustentação), produz-se a de morte aparente (reação de choque); ele toma a posição fetal, imobiliza-se; essa imobilidade não é só externa, pois que circulação, movimentos respiratórios e batimentos cardíacos, bem como contrações peristálticas e antiperistálticas, cessam completamente.

Watson, o condutista americano (Orientação Psicológica da Primeira Infância), aponta, no recém-nascido, duas reações de medo: a primeira é a que acabou de descrever, devida à perda da base de sustentação; a segunda resulta de um barulho estridente, ou de elevado tom; mostra, esse autor como, experimentalmente, pode-se levar uma criança de meses a temer objetos, brinquedos ou até pessoas, associando-os a um ruído desse tipo. É o medo condicionado; acha Watson que a grande variedade de medos, que o adulto apresenta, resultam desse condicionamento, na infância. A religião pode compreendê-lo e, portanto, mal ensinada à criança, pode ser considerada como outra fonte de medos. Aponta-se-lhe, de início, a cólera de Deus, a ira, antes de acenar-lhe com bondade e compreensão; fala-se-lhe em pecado, engendramento da alma, demônios e inferno; acentuam-se em seu espírito vulnerável, o sentimento de culpa e o decorrente temor da punição, que é o mais nocivo de todos os medos, que pode o ser humano experimentar.

Tenho a impressão de que a cultura criou e estimulou mais medos na humanidade de que os que, em seu estado natural, ela teria. Em contato com uma natureza hostil, é possível que o homem se sintisse traído e impotente; sobretudo diante de grandes convulsões telúricas e cataclísmicas; e se apavore. Mas é certo também que, ditado de inteligência, ele encontra — tem encontrado sempre — meios de atuar sobre a natureza mais brutal, inclemente e inóspita, dominando forças violentas, para submetê-las a sua vontade.

A cultura, todavia, de tal maneira artificializou as condições de existência, criou tais engenhos, mortíferos, que deixou o ser humano impotente diante de sua obra; e a memorização, sem recursos para controlá-la.

Neste ponto, sou mais ambientalista; penso de acordo com Watson: os medos intensos e variados medos humanos são adquiridos, desde a infância (principalmente na infância), no contato com um meio artificial, técnico e ameaçador, que o próprio homem construiu.

**FORMAS DO MEDO** — Mira classifica várias espécies e graus de invasão do medo. Começa pelo que ele denomina *instintivo-erótico*, que corresponde a uma forma primitiva, pela qual se manifestam reações ou debilidade do metabolismo vital, reagindo à ação imediata e direta do influxo maléfico. Quanto mais debilitado o organismo, mais se manifesta este tipo, que se encontra em todos os seres vivos, uma vez que é sobretudo sentido; no homem, pode passar à consciência e, nesse caso, será pensado. Vítimas desse medo, as pessoas parecem estúpidas, automatizadas; vivem, apenas, neurovegetativamente; carecem de iniciativa e não vibram nem diante das maiores catástrofes; o medo tomou conta delas, mantendo-as sob seu jugo.

O segundo tipo é o *racional-sensitivo*; é a reação diante de um perigo real; é um medo condicionado pela experiência; quem escapou de morrer afogado tem medo de águas volumosas; quem já se queimou teme o fogo. É o medo preventivo; a pessoa, que é por ele empolgada, não se arrisca, foge ao perigo; pensa, antes de sentir; isto, difere essencialmente este tipo do medo instintivo-erótico, que é, sobretudo, sentido.

O terceiro é o *imaginário-insensato*; assume ele a forma mais torturante; é um temor absurdo, que não encontra apoio nem justificativa na realidade dos fatos. Uma variedade interessante deste medo é a *superstição*, que manifesta em muitas pessoas inteligentes e de elevado nível cultural.

Dêa pode decorrer o *medo simpático*, também chamado

contagioso, porque é a conduta alheia que o transmite a outrem, o contágio se faz pela proximidade.

É frequente ver-se pessoas que tomam, até ao pânico, barreiras, perdem o controle em presença desses insetos e se desmandam inteiramente; convivendo com crianças, ou com indivíduos sugestíveis, podem transmitir-lhes essa aversão. Outras se apavoram com pequenos insetos, ou lagartas. Freud relaciona essa espécie de fobias a experiências traumáticas infantis, muito remotas. A verdade, contudo, é que o respeito a baratas é dos medos *imaginários-insensatos* e

mais difundido, em nosso meio, principalmente entre mulheres.

**OS DISPARCES** — Ainda seguindo Mira, apresento uma variedade de condutas, que podem ser consideradas como disfarces do medo, embora, à primeira vista, muitas delas nada pareçam ter de comum com o Gigante Negro. Vejamo-las: **Timidez** — representa o medo de fracassar nas relações sociais, tornando-se tímido ou, de alguma forma, desvalorizando-se. Analisando jovens, vítimas de exagerada timidez, encontro sempre, nelas, a insegurança, a falta de confiança em si mesmos; o receio muito vivo do fracasso; foram, em geral, pessoas que não aprenderam a viver e a conviver; que não se exercitaram, desde cedo, em vencer dificuldades, resolvendo seus próprios problemas; foram subprotegidos, mimados, cercados por pais angustiados e cheios de temores. **Escrupulosidade** — é outra máscara do medo; mas é agressiva; ele aparenta buscar a perfeição que jamais realiza; deixa irritado o parceiro, porque se detém, no meio de um processo, sem chegar ao fim esperado. Esse paralisia da ação, esse não poder seguir é típico do medo; a destruição do que deveria construir é típica da timidez. **Pessimismo** — é inerente à pessoa covarde, que busca justificativas em supostas razões; é, sobretudo, um medroso camuflado. O povo diz que "o

pessimista busca alegria, mas falta-lhe coragem para conquistá-la"; o que é verdade.

Tenho observado um tipo de pessimismo, que não deixa de relacionar-se estreitamente ao medo; é o daqueles que sofreram fortes decepções na infância e juventude; que foram continuamente frustrados; tornaram-se amargos; não creem em mais nada. Penso que tenham admitido algo de positivo e bom; agarraram-se ao mal, ao negativo, para não experimentarem novas decepções. Ceticismo — os célicos são tipos que extirparam da vida a ilusão; e, sem ela, não se pode viver produtivamente. A ilusão permite ao homem idealizar e embelezar as horas de sua existência (falo de ilusão e não de alucinação ou fantasia morbida). Mira escreveu "A medida que fabricamos esse tecido de esperanças e de fé, deixamos de ser meros automatismos, para nos convertermos em seres vivos, e, portanto, em criadores". É certo. Sem essa ilusão, toda possibilidade de ventura sobre a Terra seria anulada. O cético crê que não crê; tem fé na falta de fé; é portanto um ser ausente. O medo afasta-o da criação, de Eros, e impõe-o a Nada, a Tânatos; daí, o verdadeiro cético, aquele que não representa uma atitude por si só, mas um caminho — o suicídio. **Pólo** — é indivíduo entediado tem medo de ficar só consigo. Enfrentar-se a si mesmo requer ânimo li-

vre, forte e tranqüilo. O entediado não o possui. Valde se o vaidoso procura convencer-se que vale mais que os outros e o repete constantemente, demonstrando-o em todas as suas reações. Nessa conduta, encontra-se o medo de ser inferior. Se fosse, realmente, superior, não precisava repeti-lo, nem prová-lo. O homem de valor destaca-se naturalmente, sem a intenção de sobressair-se aos demais. Mentira

associa-se sempre ao medo, porque, mesmo quando se trata da mentira generosa, existe o temor de, dizendo a verdade, causar pena ou sofrimento a outrem. Mentira para fugir a um castigo, a um sofrimento, que é temido; mente-se pelo medo de que os outros nos conheçam tais quais somos; a mentira, neste caso, tem por objetivo criar um auto-engrandecimento falso, uma autovalorização fictícia. O mentiroso, além disso, vive sob o temor de ser descoberto, pois que tendo o hábito, de tal maneira se emaranha nas falsidades que compõe, que pode chegar a contradizer-se, desmoralizando-se; o que, não raro, acontece.

Gil dizia-me: "Eles (o grupo, na escola para onde fora transferido) não me aceitaram; ignoraram-me; vinham-me, contando coisas maliciosas; menti, para chamar a atenção deles para mim e tornar-me o maior a seus olhos. Agora, não sei como vou sair dessa..."

Os medos patológicos são chamados fobias; são os que denunciam a neurose; nelas, não se lhes pode discernir causa aparente que, segundo a psicanálise, está recalcada no inconsciente. Marga tinha claustrofobia; angustiava-se em lugares fechados; não podia entrar em elevador. Essa forma corresponde ao medo de ficar só. O indivíduo tem medo de ficar só, porque teme a fúria, lhe valeu castigos ou repreensões, ao ser surpreendido; via de regra, trata-se de conduta sexual.

## COMO EVITAR O MEDO

O problema mais importante, a meu ver, está em evitar que o Gigante Negro se instale em nosso espírito; não tanto em combatê-lo, depois de ter penetrado na alma; sua expulsão representa tarefa difícil e, tal seja natureza e intensidade dessa maldita emoção, a terapia não chega a resultados satisfatórios.

Se a criatura já está dominada pelo medo, em qualquer de suas formas, acredito que só uma análise profunda e persistente poderá libertá-la. Há que descobrir, primeiro, a verdadeira causa; não adianta lutar contra sintomas; nem apelar para a inteligência, para o bom senso; a razão, como superestrutura, adquirida no contato social, não penetra até o mundo tenebroso e subter-

râneo do inconsciente, onde o Gigante Negro se esconde. Descobertas as causas, o psicoterapeuta saberá selecionar as armas para combatê-las.

Para impedir que o medo se instale, é indispensável acreditar que o homem é um ser com potencialidades; ele não é, ao nascer, bom nem mau; não tem capacidade de discernir semelhantes valores. Se o supomos essencialmente mau, somos levados a reprimir, a frustrar, a canalizar e, por fim, a sublimar; sempre, todavia, a iludir a tendência natural; e, nesse caso, criar-se-á um terreno propício ao domínio do medo. Acreditando em suas potencialidades que, de acordo com nossa posição ética, podem ser desenvolvidas num ou noutro sentido, admite-se um plano educacional que conduza a criatura a expandir-se, a sintetizar com o semelhante, sentindo-se segura a protegida pelo grupo de que participa; auto-afirmando-se, enfim, através do que cria; e, sobretudo, do que ama. É principalmente na capacidade amar produtivamente (Arte de Amar — Fromm) que o homem se realiza de forma integral; realiza, ele espera; e tem fé — fé em si mesmo; fé no aperfeiçoamento humano; na vitória do bem sobre o mal. Então, estabelece, em bases firmes, um acordo consigo mesmo e com os demais. Faz-se resistente ao medo, que não pode mais destruí-lo nem dominá-lo.

SETEMBRO CHEGOU  
os preços continuam baixando

# SUPER OFERTAS DE PRIMAVERA



Em setembro  
tudo são flores  
na TELE-RIO!

## TELEVISORES

|                           |                  |         |
|---------------------------|------------------|---------|
| PHILCO MOD. B 117 - 23"   | de 950.950 Por   | 619.000 |
| PHILIPS MOD. 66 - 23"     | de 909.020 Por   | 649.000 |
| TELEFUNKEN MOD. 66 - 23"  | de 929.010 Por   | 614.000 |
| ADMIRAL MOD. AQUARELA 13" | de 688.050 Por   | 427.000 |
| ADMIRAL MOD. MAGNATA 23"  | de 1.126.950 Por | 669.900 |

## AR CONDICIONADO

|                       |                  |         |
|-----------------------|------------------|---------|
| GENERAL ELECTRIC 1 HP | de 1.195.000 Por | 829.000 |
| ADMIRAL 1 HP          | de 1.195.900 Por | 829.000 |

## RÁDIOS

|                          |                |         |
|--------------------------|----------------|---------|
| PHILIPS ELÉTRICO DE MESA | de 387.420 Por | 115.000 |
| PHILIPS TRANSISTOR       | de 101.300 Por | 48.000  |
| PHILCO TRANSISTOR        | de 128.950 Por | 78.900  |

## PRODUTOS WALITA

|                  |                |         |
|------------------|----------------|---------|
| LIQUIDIFICADOR   | de 65.705 Por  | 43.900  |
| ASPIRADOR DE PÓ  | de 161.460 Por | 112.900 |
| BATEDORA DE BOLO | de 113.430 Por | 75.900  |
| WALITAMIX        | de 44.145 Por  | 31.900  |
| FERRO AUTOMÁTICO | de 42.545 Por  | 29.900  |

## MAQUINAS DE COSTURA

|  |                |         |
|--|----------------|---------|
| SINGER                                 | de 290.300 Por | 152.000 |
| VIGORELLI 5 GAVETAS                    | de 277.400 Por | 135.500 |
| VIGORELLI ROBOT GABINETE               | de 568.600 Por | 299.000 |
| VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/MOTOR | de 877.050 Por | 439.000 |

## GELADEIRAS

|                             |                  |         |
|-----------------------------|------------------|---------|
| FRIGIDAIRE MOD. PREMIER 76  | de 686.200 Por   | 415.500 |
| FRIGIDAIRE MOD. PREMIER 95  | de 839.900 Por   | 499.000 |
| FRIGIDAIRE MOD. PREMIER 126 | de 997.500 Por   | 679.000 |
| BRASTEMP MOD. DUPLEX        | de 1.317.000 Por | 830.000 |

## RADIOFONOS

|                                   |                  |           |
|-----------------------------------|------------------|-----------|
| PHILIPS DE PE MOD 66              | de 748.120 Por   | 362.000   |
| PHILIPS PORTÁTI                   | de 447.530 Por   | 159.000   |
| TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII-ECO | de 1.918.220 Por | 1.349.000 |
| TELEFUNKEN MOD. MATINATA          | de 998.000 Por   | 699.000   |

## FOGÕES

|                         |                |         |
|-------------------------|----------------|---------|
| BRASTEMP PRÍNCIPE       | de 515.000 Por | 275.500 |
| BRASTEMP IMPERADOR LUXO | de 648.000 Por | 414.000 |
| WALLIG VISORAMIC        | de 488.700 Por | 279.000 |
| BRASIL 4 BOCAS          | de 168.350 Por | 79.900  |
| BRASIL 4 BOCAS LUXO     | de 185.750 Por | 89.900  |

## PRODUTOS GENERAL ELECTRIC

|                      |                |         |
|----------------------|----------------|---------|
| FERRO AUTOMÁTICO     | de 50.235 Por  | 32.000  |
| ENCERDEIRA           | de 170.900 Por | 96.900  |
| GRILL AUTOMÁTICO     | de 77.740 Por  | 51.900  |
| ASPIRADOR DE PÓ      | de 226.045 Por | 145.500 |
| TOSTADOR AUT. DE PÃO | de 98.850 Por  | 63.000  |

## BICICLETAS

|                               |                |         |
|-------------------------------|----------------|---------|
| MONARK ARO 26 - COPA DO MUNDO | de 195.750 Por | 128.000 |
|-------------------------------|----------------|---------|

## LAVADORAS

|                            |                |         |
|----------------------------|----------------|---------|
| BRASTEMP MOD. FILTROMÁTICA | de 999.750 Por | 609.000 |
| TORGA                      | de 747.500 Por | 478.000 |

## PRODUTOS BENDIX

|                                   |                |         |
|-----------------------------------|----------------|---------|
| MAQ. DE LAVAR MOD. ECONOMAT       | de 801.000 Por | 509.000 |
| MAQ. DE LAVAR MOD. PEKINA CÍRCULO | de 407.000 Por | 279.000 |

## DIVERSOS

|  |                |         |
|--|----------------|---------|
| ENCERDEIRA LUSTRENE                        | de 157.800 Por | 87.500  |
| LIQUIDIFICADOR ARHO                        | de 62.880 Por  | 43.900  |
| NÁUTILUS (COIFA DE COSIHA)                 | de 124.900 Por | 75.000  |
| FAQUEIRO WOLFF PRATA                       | de 790.000 Por | 417.900 |
| 130. PECAS CISTEJO LUXO                    | de 293.700 Por | 205.500 |
| ACORDEONS UNIVERSAL                        | de 24.000 Por  | 14.500  |
| 120. BAIXOS 7 REGISTROS                    | de 55.900 Por  | 27.900  |
| PANELA DE PRESSÃO 7 LITROS                 | de 35.000 Por  | 19.000  |
| MESA FÓRMICA PARA TV                       | de 115.500 Por | 75.500  |
| REGULADOR DE VOLTAGEM PARA GELADEIRA       | de 215.000 Por | 149.000 |
| REGULADOR DE VOLTAGEM ATLAS PARA TELEVISÃO | de 101.500 Por | 55.500  |
| VENTILADOR FAET                            | de 604.000 Por | 299.000 |
| ORAVADOR PHILIPS                           | de 62.840 Por  | 39.000  |



# Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio carioca

**CENTRO:**  
R. BUENOS AIRES, 294  
R. URUGUAIANA, 114 A 116  
R. URUGUAIANA, 46 A 48  
R. DA ALFANDEGA, 261

**MADUREIRA:**  
R. CARVALHO DE SOUZA, 263

**CAMPO GRANDE:**  
R. FERREIRA BORGES, 8

**COPACABANA:**  
R. SANTA CLARA, 26-A  
(Aberta até 22h30m)



**A PRAZO**  
em 5 meses com 10%  
em 10 meses com 5%  
e em 15 meses  
SEM JUROS






fatima





## O estranho caso dos agentes B-300/500

Os famosos Agentes B-300/500,  do SPMFM (Serviço de Processamento das Maiores Firms do Mundo), foram contratados pela secretaria de segurança Pública do Estado de São Paulo, para fins policiais e administrativos. 

— É estranho — disse Watson lendo a notícia — uma grande indústria automobilística, a Ford  (você a conhece, não?), também os contratou. A Viação Cometa, a Faculdade de Santo André, a Arno, o Banco Mercantil de São Paulo, e inclusive as Listas  Telefônicas! Todos mandaram buscá-los.  E na mesma época! Francamente... huum, isto é muito intrigante. Seria alguma psicose de exatidão? Holmes soprou  uma longa baforada de seu cachimbo e respondeu complacente: — Elementar, meu caro Watson. São computadores Burroughs, e eles sabem disso. Aliás, muitos outros já fizeram a mesma escolha e a relação é bem maior. Quem quer expandir-se, prefere o melhor, prefere Burroughs. Ah... suspirou — Afinal vou tirar minhas férias. 

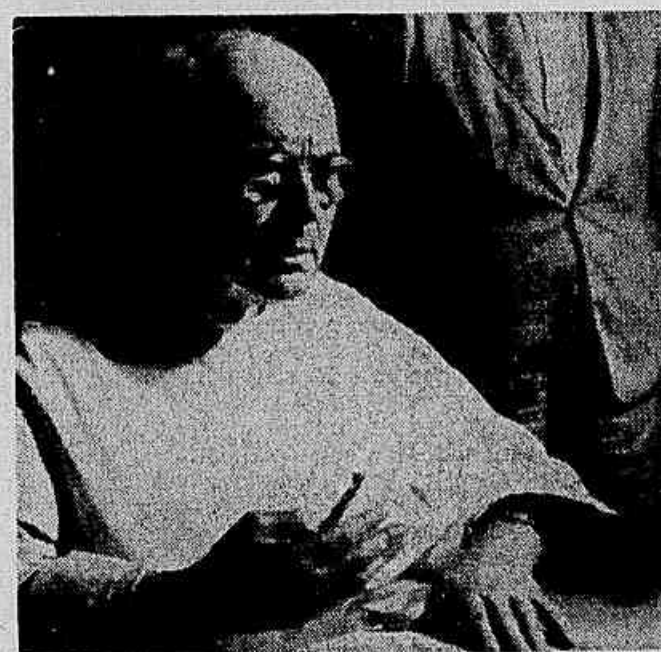
**Burroughs Eletrônica**  
NA VANGUARDA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

## Para onde vai a nova China dos Guardas Vermelhos

(página 3)

## A Previdência Social no limiar de sua reforma

(páginas 5 e 6)



## Desenvolvimento perde um apóstolo: o Padre Lebre

(página 4)



## Política de Produtos de Base (III)

## A utopia dos princípios e o interesse da prática

Omer Mont'Alegre

Dos três problemas que marcam a tendência dos produtos primários no comércio internacional — preços, acesso a mercados e formação de excedentes — o segundo é o que causa as maiores preocupações. O exame de séries estatísticas dá a idéia de que ao longo do tempo se processa um estreitamento nos mercados, agravando a competição entre os exportadores e restringindo as possibilidades de ingresso para aqueles países cujas economias estão tradicionalmente baseadas num ou em mais de um desses produtos. Estudos recentes indicam que as importações de produtos primários (excusivo petróleo) pela Europa Ocidental, entre 1927-29 e 1958-61, aumentaram em média de quase 13%, enquanto que o consumo elevou-se muito mais rapidamente: as importações *per capita* caíram, de fato, em 2%. Esses números podem ser explicados principalmente pela tendência observada nos cereais, carne, fibras e açúcar. As importações de cereais em 1959-61 somaram 21% menos, e as de carne 24% menos do que nos anos que precederam a grande depressão. As importações de fibra, por seu turno, caíram de 12%.

Em 1939 foram movimentadas, no comércio internacional, 11,2 milhões de toneladas de açúcar. Passados 25 anos, em 1964, o açúcar lançado no mercado mundial montou a 19,1 milhões de toneladas, registrando-se um incremento de 70,3%, correspondente à média anual de 2,8%. No mesmo período — de 1939 a 1964 — a produção mundial elevou-se de 26,3 milhões para 59,8 milhões de toneladas, expandindo-se em 126,9%, ou sejam 5,07% por ano, em média. E o consumo, que fora de 24,1 milhões de toneladas em 1939, elevou-se em 1964 a 54,8 milhões, acusando um crescimento de 127,1%, o que corresponde à média anual de 5,08%. Os índices percentuais revelam, de forma bastante clara, sobre o comportamento dos fatores: mais de dois terços do incremento do consumo, no período, foram cobertos através da produção doméstica desenvolvida em países importadores. Se a tendência não se modifica, é óbvio que o comércio internacional do açúcar, como de outros produtos de base, tenderá para a estagnação e, eventualmente, para o declínio do volume físico.

A queda nas importações desses produtos, sem que traduza uma redução efetiva no seu consumo, resulta da combinação de protecionismo e transformações tecnológicas. De 1939 a 1964, matérias-primas como algodão, borracha, já viram crescer pela frente a competição dos sucedâneos sintéticos, obtidos predominantemente de fontes minerais, em termos suficientes para definir novas estruturas em sua comercialização. O açúcar de cana sofre, nos mercados importadores industrializados, a confrontação com o similar de beterraba. Produtos tipicamente tropicais, como café e cacau, para os quais ainda não foram descobertos sucedâneos válidos, passaram a ser produzidos intensivamente em territórios coloniais, com o apoio dos capitais metropolitanos.

## Tendência ao desequilíbrio

Fatores dessa natureza transferem-se em pressões sobre o mercado. Somente a América Latina, num curto período, sofreu perdas estimadas em 13 bilhões de dólares, consequência de flutuações de preço e modificações nas correntes de comércio dos produtos de base que lastreiam suas economias. Tão grande não terá sido, no mesmo espaço de tempo, a importância da ajuda internacional dispensada a esses países pelas nações desenvolvidas.

Em relatório sobre *Uma Nova Política Comercial para o Desenvolvimento*, documento apresentado à I Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (fevereiro de 1964), Raul Prebisch assinala que "a tendência para o desequilíbrio externo nos países em desenvolvimento é principalmente uma manifestação da disparidade entre a taxa de crescimento de suas exportações primárias e a de suas importações de produtos industrializados. Enquanto as exportações primárias em geral, embora com algumas exceções, crescem lentamente, a demanda de importações industriais tende a acelerar-se. Esta é uma característica espontânea do desenvolvimento econômico".

O lento crescimento das exportações de produtos primários — continua Prebisch — é o resultado inevitável do progresso tecnológico nos centros industriais. "Por um lado, há consequências diretas, uma vez que o progresso tecnológico conduz à crescente substituição de produtos naturais por produtos sintéticos, o que também se reflete, de um modo ou de outro, no menor conteúdo de matéria-prima dos produtos acabados. Por outro lado, há consequências indiretas, dado que apenas uma parte do incremento da renda *per capita* gerada pelo progresso tecnológico se incorpora à demanda de produtos alimentícios e outros bens primários de consumo, em contraste com a procura de bens industriais e de serviços, a qual tende a crescer rapidamente. E significativo, por exemplo, que em termos absolutos o consumo total de trigo nos Estados Unidos se mantém praticamente constante desde o começo do século, a despeito do crescimento da população e da renda".

Além do progresso tecnológico na parte relativa aos sintéticos, há o desenvolvimento das técnicas agrícolas

que, por seu lado, traz expressiva colaboração, melhorando os rendimentos por área e a produtividade, corrigindo e compensando as impropriedades do clima e as deficiências do solo. O incremento logrado em certos setores da produção agrícola em países industrializados, debilitou o comércio exportador de produtos agrícolas de zonas temperadas, assim como o de alguns produtos tropicais e subtropicais.

## Tendência crônica à abundância

Resumindo: há uma tendência crônica à abundância, excedendo à capacidade da absorção da demanda. A tendência natural, que gerava superproduções típicas, circunstanciais, até os anos 20, acentuou-se e ganhou novas tintas depois dos anos 30, quando aos fatores que determinavam aquele comportamento veio se acrescentar em termos convencionais a influência tecnológica. A luta pela auto-suficiência, a busca dos sucedâneos ou similares fundamenta-se, em grande parte, na necessidade de preservar posições de pagamentos ou do resguardo de certas relações de renda interna. De forma às vezes subjetiva e, às vezes objetiva mesmo, resulta de determinantes de defesa nacional, como acontece no caso de alimentos essenciais ou de matérias-primas imprescindíveis às indústrias de guerra.

Parece claro que, com a liberalização do comércio, os produtores primários seriam incapazes de manter sua participação na renda total da comunidade, e os benefícios resultantes de qualquer melhoria de sua produtividade seriam transferidos a outros sob forma de preços mais baixos. Procurando evitar tal situação, chegou-se à conclusão de que os preços dos produtos agrícolas devem ser sustentados. Os preços, ou a renda que eles geram. Segundo Prebisch, preço é o primeiro dos três problemas importantes relativos aos comércio internacional, alinhando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, o acesso aos mercados dos países industrializados e os excedentes agrícolas e sua utilização na política do desenvolvimento. O economista argentino, artífice da CEPAL e hoje responsável pela estruturação da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, omitiu em seu rol o controle da produção. Como deixamos claro linhas atrás, a nós parece que o acesso aos mercados é causa mais importante que preço, tendo em vista que preço não é função pura e simples do jogo da oferta e da procura mas, sobretudo, pelo menos nos dias que correm, de formulações de fundo mais político que econômico.

Se a debilidade do preço é, em linhas gerais, decorrência de excesso de oferta, supõe-se que a regulamentação da oferta é o primeiro ponto a ser atacado na formulação da política global de produtos de base. A disciplina da oferta, até o momento, tem sido tentada através dos sistemas de cotas de exportação, o que em última análise corresponde a uma disciplina que se estabelece apenas nas relações externas. Observa-se, nas negociações de convênios ou ajustes sobre produtos de base, uma resistência sistemática a considerar o problema do controle da produção que, em termos finais, feriria a própria gênese da oferta. Quem mais andou, neste particular, foi o Convênio Internacional do Café, fixando prazos para que a Organização Internacional do Café adotasse medidas específicas visando à limitação da produção. Os prazos, porém, já foram ultrapassados sem que fosse possível chegar ao exame das medidas viáveis.

Ao abrir os trabalhos da recente sessão do Conselho Internacional do Café, no último dia 22 de agosto, o Diretor Executivo da OIC, depois de lembrar a superação dos prazos estabelecidos para a recomendação de metas de produção globais e individuais, acentuava: "Todavia, sem tais metas e sem a sua conquista eventual, a Organização não pode realizar a principal tarefa para que foi criada — conduzir ao equilíbrio duradouro entre a produção e o consumo. As metas de produção devem constituir a mola mestra de orientação de nossas atividades. Sem elas desaparecerá a essência do Convênio e a Organização será deixada com apenas o sistema de cotas a servir de dique contra a enxurrada montante de excedentes de café".

Razões de ordem política, quase sempre, se contrapõem ao controle da produção como uma medida global, universal, conquanto a disciplina seja aceita e praticada, individualmente, por muitos países exportadores. Acontece que os países que assim procedem, individualmente, deixam de ser agressivos e terminam por sofrer perdas em suas áreas tradicionais. Mas, se não se chega a entendimento para medidas de controle de produção de sentido universal, haverá sempre maiores ou menores excedentes capazes de influenciar a oferta e deprimir os preços. A presença de tais excedentes constituirá sempre uma ameaça à própria eficiência dos convênios. Existirão sempre motivações ao transbordamento dos excedentes para o mercado. Eles serão uma arma brandida com frequência, de efeitos perigosos em situações políticas débeis.

A deterioração do Convênio Internacional do Açúcar de 1958 é um testemunho de como o fator político excede o da própria disciplina da oferta.

Entrando em vigência a 1 de janeiro de 1959, observava-se, ao cabo do primeiro ano de funcionamento que o mercado estava sensibilizado pela falta de confiança na efetividade do Convênio e, conseqüentemente, na ação do Conselho. E a falta de confiança na efetividade do Convênio provinha da instabilidade política reinante em Cuba, principal exportador e que, no momento, estava assoberbado por excedentes ponderáveis. A insegurança no uso do instrumental de organização do mercado se agravaria nos meses a seguir com a seqüência de movimentos que levou finalmente à decisão dos Estados Unidos de suspenderem as importações de açúcar cubano em regime de preferência e com exceção da tonelagem básica de exportação deferida a Cuba nos termos do Convênio. Tornou-se necessário, então, improvisar medidas e meios para permitir que Cuba pudesse colocar, no mercado livre mundial, o açúcar que deixara de encontrar mercado nos Estados Unidos. O Convênio, quando fora negociado, não considerara semelhante circunstância e daí por diante as coisas tiveram que ser orientadas segundo o consenso geral dos participantes.

## O preço da confiança

Tornou-se mais do que provado, nos últimos dois anos, que a disciplina da oferta é bastante eficiente para ajustar os preços a níveis econômicos satisfatórios para os exportadores. O exemplo quem deu foi o café, através da política exercitada pelo Brasil, em concordância com as medidas adotadas com base no Convênio de Nova Iorque. Acontece que o Brasil nesse período teve um Governo — e o tem, ainda — em condições de impor confiança ao mercado quanto ao uso de seus excedentes acumulados. Mas, se recuarmos antes desse período, vamos encontrar um quadro muito diferente. O receio de que pudessem acontecer graves coisas no Brasil, em decorrência da evolução da situação política, estimulava a formação de grandes estoques em poder dos importadores, estoques esses que foram manipulados contra os interesses do Brasil.

Mas quando, como no caso do açúcar, não há um mínimo de entendimento mesmo entre os exportadores, os volumes excedentes pressionam a oferta, os preços se deterioram e o exportador perde o controle do mercado, que passa às mãos dos operadores, como acontece no momento. No entanto, a tonelada de açúcar demorara — raw sugar — que é vendida hoje, no mercado livre mundial, a preço até inferior a 35 dólares, há três anos passados chegou a ser negociada a US\$ 275 00. Ora, o custo de produção do açúcar, nesses três últimos anos, não sofreu reduções substanciais em qualquer parte do mundo. Muito ao contrário, o que se sabe é que ele subiu, e muito, naqueles países que, sabidamente, operavam a custos mais baixos. A alta exarcebada resultou de um misto de causas econômicas e políticas, sem que pelas primeiras chegasse a ser ameaçado o abastecimento do produto em qualquer centro de consumo, pois os estoques acumulados eram bastantes para compensar o recuo observado na produção. Os preços muito altos estimularam o incremento da produção, ajudados pela seqüência de algumas boas estações, e logo houve a saturação e os preços entraram no plano inclinado.

Embora forçando os preços para baixo, os excedentes acumulados não criam facilidades à sua circulação. Nem sempre os preços baixos praticados no mercado internacional constituem fator de desestímulo à produção ou contribuem para a redução das colheitas: comumente, não há qualquer relação lógica entre o preço recebido pelo produtor, na origem, e o valor de liquidação do produto exportado. A conveniência de manter estável o nível de ocupação na agricultura, de não agravar desequilíbrios eventualmente existentes entre a renda rural e a urbana, levam o Estado, com muita frequência, à prática do subsídio, direto ou indireto.

O preço de um produto tem moderadas relações com o incremento do consumo: o Governo utiliza uma rede de fatores fiscais de forma a manter a demanda ajustada a termos que estime compatíveis com a capacidade de importar aquele produto. Ai está a inteligência do dilema de Hitler: canhões ou manteiga. Para ter mais canhões era preciso consumir menos manteiga, e manteiga, no caso, é símbolo.

## A utopia da organização do mercado

Na impossibilidade de manter os movimentos do comércio livres, entregues aos fatores da competição, os homens, entidades, governos, lutam pela organização do mercado. A organização do mercado, na medida de cada formulação, é sempre uma utopia. A disciplina que interessa ao Brasil e à Colômbia no caso do café, não é a mesma desejada pelos países da África, produtores de robusta, ou da América Central com os seus suaves.

Em 1961 o Sr. Baumgartner, da França, surpreendeu os parceiros do GATT com propostas teóricas sobre a organização do mercado dos produtos de base. Seu esquema envolvia três áreas: 1) organização do mercado pa-

ra produtos agrícolas de zona temperada; 2) utilização dos excedentes de produtos agrícolas de zona temperada em programas visando a acelerar o desenvolvimento; e 3) organização de mercado para produtos não agrícolas e agrícolas tropicais. Os franceses, porém, nunca chegaram a implementar o seu esquema. E, de como as coisas não eram fáceis, fala muito alto a circunstância de que somente em 1966, e depois de uma grave crise, conseguiram definir as linhas básicas da política agrícola comum no seio da Comunidade Econômica Europeia.

Um sistema envolvendo vantagens comparativas e compensatórias, que pode ser estruturado no papel com relativa facilidade, dificilmente poderá funcionar na prática. Considere-se que existem países ricos e países pobres, os primeiros podendo pagar um preço alto pelos produtos de base importados, de forma a compensar as vendas concessionais, de preço mais baixo, feitas aos países de economia débil. Um esquema dessa natureza seria válido se abrisse perspectivas ao rápido incremento do movimento comercial, onde o exportador se beneficiaria de um sistema de preço médio.

Uma outra alternativa seria no sentido de manter o mercado livre de qualquer regulamentação de oferta, deixando que funcionassem suas forças naturais. Os países importadores industrializados cobriam impostos sobre a importação de produtos de base e utilizariam o produto desses impostos para compensar as deficiências dos preços recebidos pelos países importadores. Seria um esquema de transferência de renda no plano internacional. Dentre seus reflexos mais imediatos alinharia-se a incidente sobre a produção como estímulo e logo os benefícios iniciais estariam anulados.

Como se observa, não é difícil chegar, sempre, ao ponto crucial do controle da produção: a única maneira segura de estabelecer um preço desejado reside no ajustamento deliberado da oferta à procura.

## A grande expectativa de Genebra

Os países exportadores de produtos de base, subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, duramente experimentados pelas flutuações do mercado, estavam realmente motivados para a grande expectativa que lhes prometia Genebra em 1964, com a realização da Conferência das Nações Unidas do Comércio e Desenvolvimento. Suas aspirações foram consolidadas em resolução sobre convênios internacionais sobre produtos de base, eliminação dos obstáculos e expansão do comércio, aprovada por unanimidade. Segundo a Resolução, um dos objetivos fundamentais dos convênios internacionais sobre produtos de base é, em geral, estimular um crescimento dinâmico e constante e garantir uma previsibilidade razoável dos ingressos reais de exportação dos países em desenvolvimento, a fim de facilitar-lhes recursos cada vez maiores para seu desenvolvimento econômico e social, levando em conta os interesses dos consumidores nos países importadores.

"Para lograr este objetivo, os convênios internacionais sobre produtos de base deveriam:

a) garantir preços remuneradores equitativos e estáveis para os produtos básicos, especialmente para os exportados pelos países em desenvolvimento, tendo na devida conta o poder aquisitivo da importação dos produtos básicos exportados;

b) procurar o incremento, especialmente nos países desenvolvidos, do consumo e a importação de produtos primários, inclusive a importação de produtos elaborados e semi-elaborados procedentes dos países em desenvolvimento;

c) assegurar acesso satisfatório dos produtos primários dos países em desenvolvimento aos mercados dos países desenvolvidos, segundo convenha no contexto dos convênios;

d) coordenar a produção dos produtos básicos e das políticas de comercialização a fim de:

I) garantir um reajustamento melhor e mais econômico entre a produção e o consumo mundiais e atenuar todo efeito prejudicial dos excedentes, ou déficits residuais graves;

II) impedir flutuações excessivas dos preços, das relações de preços e dos volumes comercializados;

III) garantir a adoção de medidas adequadas para o aumento do consumo e das importações antes que recorrer a medidas de restrição da produção e das exportações;

IV) fomentar a produção e a equitativa distribuição dos produtos básicos cuja oferta seja reduzida;

V) garantir que os países desenvolvidos não adotem medidas que possam servir de estímulo a uma produção anti-econômica e privem, com isso, os países em desenvolvimento, da oportunidade de conseguir uma participação justa e razoável em seus mercados e no crescimento dos mesmos;

VI) facilitar o ajuste, a longo prazo, da produção exigida pelas modificações estruturais dos mercados mundiais.

Na formulação ampla e geral a Resolução da CNUCED vai aos termos

objetivos das garantias realistas dadas aos países em desenvolvimento com respeito às condições de acesso aos mercados dos países desenvolvidos, que lhes assegurem participação justa e razoável em tais mercados e no crescimento dos mesmos. O acesso aos mercados tornou-se, assim, o denominador comum de todas as negociações de convênios de produtos de base.

A principal dificuldade para que o princípio seja pôsto em prática reside nos pressupostos da própria produção doméstica dos países importadores, que não abrem mão de seus esquemas de auto-suficiência, total ou parcial. Veja-se o exemplo da Comunidade Econômica Europeia que, em sua política agrícola comum, apóia todo um sistema de abastecimento, sempre que possível, em termos de produção própria. Assim agindo, os seis do Mercado Comum Europeu têm logrado restringir as importações de carnes, fibras e açúcar, não obstante o crescimento do consumo. O protecionismo, de um lado, e o desenvolvimento tecnológico do outro, proporcionaram o incremento da produção.

Na Conferência açucareira de 1965, os exportadores não obtiveram qualquer segurança dos importadores quanto à reserva de mercado, problema aparentemente insensível, inclusive, à relação de trocas.

Quanto aos excedentes, considerados como uma espécie de fatalidade de vez que não se consegue encaminhar um esquema global de controle de produção, a tendência é sempre no sentido da sua neutralização. Uma providência dessa natureza, porém, exige amplos recursos financeiros aplicáveis, pelo menos, no financiamento da armazenagem. As tentativas feitas junto às agências financeiras internacionais não têm produzido resultado. Na recente e malograda Conferência das Nações Unidas sobre o Cacau, o problema foi explorado sob diversos ângulos. O maior progresso realizado até hoje, cabe ao Convênio Internacional do Estanho, cujo Conselho administra um *buffer stock*, recurso que tem-se mostrado eficiente seja para deter a queda dos preços (os recursos disponíveis, uma vez imobilizados, impedem o prosseguimento da ação), seja para evitar a elevação brusca: utilizado o *buffer stock* outra coisa não resta a não ser esperar que as próprias forças do mercado se encarreguem de corrigir o desequilíbrio.

Em produtos com a tendência de grandes excedentes, como é o caso do café e do açúcar, a demanda de meios financeiros para uma política de neutralização de estoques é praticamente impossível de ser estimada.

## A sorte dos produtos de base

Não é das mais risonhas a expectativa da maioria dos produtos de base. Constituindo atividade predominante em países em vias de desenvolvimento, as flutuações no mercado internacional se constituem num fator de permanente desassossego para os países que deles dependem predominantemente. Os convênios têm produzido resultados limitados, sobretudo porque têm sido negociados mais com vistas aos interesses dos importadores do que para atender às necessidades dos exportadores. Só há um Convênio de produto de base que funciona tranquilamente nos dias que correm: o do trigo, porque os exportadores são em grande parte desenvolvidos e exercem, de fato o controle do mercado.

No fundo, a própria sucessão dos ciclos é o que tem contribuído para diminuir os ônus dos desequilíbrios. Dois ou três anos de escassez, via de regra, bastam para atenuar os estoques acumulados, influenciar transitória e os preços. E logo a seguir vem um outro largo período de abundância e com ele sobem os estoques e baixam os preços. Nem no momento de escassez, nem no de abundância, há qualquer relação de custo e preço observada no mercado.

O êxito logrado pelo Convênio Internacional do Café em alguns anos de vigência, deveria ser o suficiente para fazer por onde os países que o adotaram procurassem manter a sua união política em torno das normas que, com base em seus dispositivos, têm sido estabelecidas para a comercialização. Mas o que tem se observado desde o segundo semestre do ano passado até agora, é precisamente o inverso: luta entre os próprios países exportadores por maiores cotas, as quais forçosamente pressionarão o mercado em detrimento dos preços.

Os interesses do mercado parecem que se desvinculam das políticas de governo, estabelecendo na competição influências de natureza utilitária que desconhecem as conveniências gerais.

No momento, realizam-se estudos com vistas à realização da II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento. É a oportunidade de ser feito o balanço dos resultados práticos das recomendações da Conferência de 1964, a fim de que seja verificada a conveniência e a viabilidade da revisão ou do ajustamento dos princípios que, embora aceitos unanimemente em 1964, não tiveram qualquer consequência. De 1964 a 1966 fracassaram três conferências negociadoras de convênios de produtos de base. Fracassaram, precisamente, em torno dos princípios.



# Guarda Vermelha, uma revolução dentro da revolução

Celina Luz



A reaparição pública de Mao Tsé-tung no mês passado, diante de um milhão de chineses reunidos na Praça da Paz Celeste para comemorar a vitória da chamada Revolução Cultural, tinha na realidade dois objetivos: oficializar a promoção do Marechal Lin Piao a Número Dois do regime e intensificar o movimento festejado na ocasião. O Presidente do Partido Comunista Chinês e a cúpula do regime anunciavam a intenção de pôr em prática o que prega a teoria.

Os jovens escolhidos para a missão, tendo no máximo 20 anos, são os únicos chineses não marcados pelas dificuldades e sofrimentos. Seu ardor revolucionário em plena efervescência, torna-os possuídos da fúria necessária para levar adiante a cruzada para a qual foram convocados. O pensamento de Mao Tsé-tung ganhou da Guarda Vermelha a denominação de maoísmo até então empregada exclusivamente pelos diábolos estrangeiros.

A Guarda Vermelha começou a agir quase que simultaneamente em toda a China, deixando os observadores internacionais meio desorientados ao analisarem as causas e os objetivos dessa revolução dentro da revolução. O editorial publicado pelo *Jornal do Exército de Libertação* da China transcreveu no dia 18 de abril deste ano, o seguinte trecho do maoísmo: "A luta de classes entre o proletariado e a burguesia, entre as diversas forças políticas, e entre o proletariado e a burguesia no domínio da ideologia será ainda uma luta longa sujeita a vicissitudes e que, por momentos poderia mesmo se tornar muito aguda." Isto aconteceu mais cedo do que se poderia prever e por razões que envolvem toda a problemática socialista em sua interpretação chinesa principalmente.

A explicação ocidental vê razões de ordem prática na atitude chinesa. Os mais categorizados observadores internacionais acham — e fazem alarde dessa opinião — que a China está convicta de que sua guerra com os Estados Unidos é uma questão de dias. Alguns, como Edgar Snow, dizem mesmo que o conflito entre as duas potências já começou. A ofensiva desfechada nas últimas semanas representaria uma preparação psicológica para o futuro. Aliás, uma delegação do PC japonês que retornou do Vietnã do Norte passando por Pequim declarou que os dirigentes chineses com que se entrevistou não esconderam sua certeza de que a guerra China-Estados Unidos é inevitável.

O Marechal Chen Yi, Ministro do Exército, disse aos japoneses nessa ocasião: "Se os americanos fizerem uma nova escalada atacando a China, nosso país fará os maiores sacrifícios e combaterá. Mesmo que as principais cidades chinesas fôssem reduzidas a cinzas, a China aceitaria o desafio e se bateria. Nesta eventualidade, todas as nações asiáticas que abrigam bases americanas seriam arrastadas à guerra e se tornariam campos de batalha."

Outra explicação aceita é a da disposição da China, persuadida da aproximação americano-soviética, de romper relações com o "irmão inimigo" de Moscou. Se a guerra do Vietnã não existisse, os russos não se incomodariam excessivamente com a atual intransigência chinesa. Mas esta é uma tática dirigida para fazer com que a União Soviética esclareça sua verdadeira posição em face do conflito. Russos e chineses se acusam mutuamente, há algum tempo, de prestar "um serviço considerável ao imperialismo e à reação".

Os protestos soviéticos quanto à ação da Guarda Vermelha "impregnada de anti-sovietismo" foram enérgicos. A mudança do nome da rua em que se acha a Embaixada russa em Pequim de Progresso Continuo para do Anti-Revisionismo, é considerada ridícula em Moscou. Membros do PC francês levam a sério a iniciativa chinesa. Eles condenam radicalmente a Guarda Vermelha que acham ter características semelhantes à Juventude Hitlerista. Os excessos da Guarda Vermelha foram, aliás, reprovados por todo mundo. E o Governo chinês já to-

mou providências para reprimir o ardor juvenil e sistematizar a ação do novo organismo.

## A teoria

Publicado no mês de maio em Pequim, um pequeno volume intitulado *A Grande Revolução Cultural Socialista*, dá em francês uma ideia sobre os objetivos do movimento. "Na Revolução Cultural Socialista", diz a publicação, "é preciso destruir e é preciso construir. Sem destruição radical, não existe construção verdadeira. Para podermos continuar a Revolução Cultural e criar uma literatura e arte socialistas novas, devemos libertar nosso pensamento e superar a veneração cega. Pela literatura e arte dos anos de 30. Pela literatura clássica chinesa e estrangeira."

E mais: "Nestes últimos anos uma excelente situação se apresentou ao trabalho cultural de nossas Forças Armadas. Depois que tomou em mãos os negócios da Comissão Militar do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, o camarada Lin Piao sempre dispensou uma grande atenção ao trabalho literário e artístico e nos deu numerosas e importantes instruções. Para criar uma literatura e arte socialistas novas devemos produzir obras exemplares. Devemos ter a coragem de tomar um novo caminho, pondo em relevo a novidade socialista e afirmar a originalidade proletária."

"Para conduzir a fundo a revolução cultural socialista devemos reeducar os quadros responsáveis da literatura e da arte e reorganizar os escritores e artistas. Nosso Exército é o instrumento principal da ditadura do proletariado. Sem as Forças Armadas Populares conduzidas pelo Partido, nossa revolução não teria triunfado. Não poderia haver nem ditadura do proletariado nem socialismo, e o povo não teria nada. É inevitável que o inimigo procure por todos os meios e todos os lados minar nossas Forças Armadas, e que se sirva da arte e da literatura como armas para corrompê-las. Devemos estar vigilantes. Alguns pretendem que o problema da orientação da literatura e arte já está resolvido e que é o de elevar nosso nível artístico que resta a resolver. Incorreto, perigoso e baseado em análises não concretas. É essencial para a revolucionarização de nossas Forças Armadas, para o futuro de nossa revolução e para o futuro da revolução mundial, que conduzamos sem fraqueza e até o fim a grande revolução cultural socialista."

"Um novo entusiasmo se desenha e toma agora a forma de um movimento de massa. Esta grande corrente varrerá os restos de todas as velhas ideias burguesas, criando uma nova era da arte e da literatura socialistas proletárias. Eliminaremos de uma vez por todas as classes exploradoras e todos os sistemas de exploração. Devemos ter confiança e coragem de empreender o que jamais foi tentado, participando ativamente da revolução cultural socialista levando-a inflexivelmente até o fim."

## A prática

Constatando que as reformas da estrutura econômica e social estavam feitas, o Comitê Central do Partido resolveu atacar o setor que conseguia preservar as tradições culturais, que para o regime estavam representando "as armas corruptoras" utilizadas para enfraquecê-lo. Perigo maior ainda, o revisionismo, devia ser extirpado pela raiz.

A missão de despertar as massas para a evidente necessidade de agir antes que fosse tarde demais foi confiada aos jovens da Guarda Vermelha, recém-criada, incumbidos também de exterminar os vestígios burgueses e capitalistas. Sua pouca idade — têm entre 12 e 20 anos — e a aparente falta de um rígido planejamento prévio devem ser os fatores que impulsionaram tão longe a ação dos garotos. Entre os puros e os visionários se misturaram os cafajestes, mas todos foram louvados pelo *Jornal de Pequim* como os "jovens heróis

originários de famílias proletárias, que têm um passado onde se misturam sangue e lágrimas, que só conhecem a felicidade graças ao Presidente Mao e que só sentem ódio pela antiga sociedade".

O aparecimento da Guarda Vermelha se deu na mesma cerimônia de comemoração da revolução cultural e apresentação de Lin Piao como herdeiro de Mao Tsé-tung. Em plena cerimônia uma jovem subiu ao palanque e ofertou ao Presidente e ao Marechal uma braceira vermelha igual a que usava a maioria dos manifestantes. Foi da Praça da Paz Celeste que jovens vestidos de todas as maneiras, mas com o distintivo nos braços, saíram para tomar as ruas de Pequim de assalto. Para desfilar ininterruptamente, dia e noite pela cidade, carregando retratos de Mao Tsé-tung, louvar seu pensamento, ler os trechos mais importantes do maoísmo em voz alta, fazer um barulho infernal com gongos, tímбалos e outros instrumentos.

O entusiasmo da massa de jovens revolucionários tornou-se contagiante. Passaram a atacar museus, igrejas e colégios, destruindo tudo que representasse os vestígios do passado. Os grandes clássicos da literatura internacional foram queimados, esculturas gregas destruídas, a música clássica proibida. Os cidadãos deveriam se tornar camponeses, e vários cidadãos respeitados eram obrigados a qualquer hora do dia ou da noite a ir para as calçadas confessar em voz alta os crimes que cometiam contra o comunismo não agindo conforme os ensinamentos do maoísmo. As freiras do Colégio Sacré-Coeur, depois de terem sido obrigadas a pisotear objetos religiosos, apanharam dos jovens e foram expulsas da China sob acusação de espionagem.

Os diplomatas russos eram impedidos de sair da chancelaria inteiramente cercada pelos portadores de cartazes provocativos com inscrições assim: "Abaixo o revisionismo", "Seremos nós os vencedores" etc. Um funcionário da Embaixada da República Democrática da Alemanha (Alemanha Oriental) e sua família foram retirados do automóvel em que estavam e também levaram uma surra dos jovens da Guarda Vermelha. Uma chinesa que tinha feito uma permanente "à Hong-Kong" teve seus cabelos cortados em plena rua. Um cantor de ópera, pai da atriz chinesa que interpretou o personagem principal de *O Estranho Mundo de Suzie Wong*, suicidou-se logo depois de um casal de amigos músicos, todos os três desesperados com as perseguições e acusações de integrantes da guarda. Os móveis de estilo que os rapazes encontraram nas casas em que entravam, de dia ou de noite, foram atirados pelas janelas e acabados de destruir nas ruas.

## Repressão

O terror que os jovens espalharam e sua repercussão internacional foram tão grandes que várias medidas estão sendo tomadas para impedir os excessos. Foi-lhes recomendado ler com mais atenção os 16 pontos principais do maoísmo. Não sem que antes tivesse aparecido uma fraca resistência e uma forte oposição à sua maneira de agir. No Cantão dois barbeiros exasperados pela provocação, apunhalaram dois garotos. Em Pequim também morreu um durante uma das manifestações.

A Guarda Vermelha obedece a 23 proposições que lhe foram apresentadas e que são as seguintes:

- 1 — Todo burguês deve trabalhar manualmente.
- 2 — Todos os cinemas, teatros, livrarias etc. devem ser decorados com fotografias de Mao Tsé-tung.
- 3 — As citações de Mao Tsé-tung devem aparecer em todos os lugares, no interior e exterior.
- 4 — Os velhos hábitos devem desaparecer.
- 5 — Os estabelecimentos de comércio devem ser reorganizados para servir aos operários, camponeses e soldados.

6 — A delicadeza não é dever em relação à oposição.

7 — Os restaurantes luxuosos devem ser abolidos.

8 — Os interesses financeiros privados devem ser remetidos ao Estado.

9 — A política deve ter toda a primazia.

10 — Os slogans devem ser escritos em letras vermelhas e não douradas.

11 — Os nomes revisionistas devem desaparecer.

12 — É preciso instalar em todas as ruas alto-falantes para divulgar as diretivas oficiais.

13 — O estudo de Mao Tsé-tung deve começar no jardim-de-infância.

14 — Os intelectuais devem trabalhar nos vilarejos.

15 — Os interesses bancários devem ser abolidos.

16 — As refeições devem ser feitas em comum. É preciso voltar aos costumes das primeiras comunas populares de 1958.

17 — É preciso renunciar aos perfumes, jóias, cosméticos, roupas e sapatos não proletários.

18 — A primeira classe e os vagões luxuosos devem ser abolidos.

19 — É preciso abolir as fotos de modas bonitas.

20 — Coordenar o trabalho das massas em relação às mudanças de nomes de ruas e monumentos.

21 — A velha pintura representando bambus e temas não políticos deve ser abolida.

22 — É intolerável que todos os quadros não sejam conformes ao pensamento de Mao Tsé-tung.

23 — Os livros que não refletem a pensamento de Mao Tsé-tung devem ser queimados.

Na prática os 23 pontos resultaram no que já foi descrito e mais: abolição da carteira de motorista (vestígio de influência estrangeira); transformação dos sinais de trânsito, passando o vermelho a significar caminho livre; as calças compridas muito estreitas cortadas de cima abaixo, deixando seus proprietários ou proprietárias meio nus em plena rua; ônibus com cartazes "proibido aos capitalistas"; estações de táxi com dizeres: "só os burgueses tomam táxi"; vitrinas de lojas recobertas de cartazes com slogans da revolução cultural. Várias estátuas antigas de Buda destruídas por serem "vestígios do feudalismo", uma Mesquita fechada.

Há alguns dias, o *Diário do Povo* de Pequim está fazendo apelos para que a Guarda Vermelha não cometa mais excessos, lembrando que "um dos princípios políticos mais importantes da revolução é o de recorrer à persuasão pelo raciocínio". Alguns correspondentes estrangeiros noticiam que a Guarda Vermelha tem encontrado resistência em certos lugares, e que um movimento geral começa a se esboçar em vários pontos da China. Elementos contra-revolucionários estariam se infiltrando na Guarda Vermelha. A Rádio Pequim deixou perceber que o Marechal Lin Piao é realmente o chefe dos jovens e anuncia-se que a Guarda deverá ser reorganizada antes do dia 1 de outubro, quando se comemorará a festa nacional.

Depois do início das atividades da Guarda Vermelha vários jornais chineses foram fechados e os oito pequenos partidos, que viviam à sombra do PC e por ele estreitamente controlados, dissolvidos. O primeiro Embaixador a deixar Pequim para uma viagem "a serviço" foi o soviético, e sua volta à China não está prevista num futuro próximo. Logo depois, todos os chefes de Missão diplomática de países comunistas europeus, se ausentaram de Pequim em férias ou por outras razões. Excetuando a Albânia, todas as democracias populares condenam vivamente os últimos acontecimentos chineses. Mas, a não ser que um fato novo venha alterar o curso da Revolução Cultural, a China vai continuar a espantar os "diablos estrangeiros" por muito tempo.

## Os 16 pontos do maoísmo

O Comunicado Final da última sessão plenária do Comitê Central do PC chinês, que esteve reunido em Pequim durante 12 dias, alude a uma resolução em 16 pontos na qual se baseia a Revolução Cultural. Os 16 pontos são os seguintes:

1 — A grande revolução cultural proletária representa uma nova etapa no desenvolvimento da revolução socialista chinesa.

2 — Como toda revolução, a revolução cultural encontra, inevitavelmente, resistências. A luta terá, pois, avanços e recuos e deverá ter uma série de recuos transitórios.

3 — Alguns responsáveis não compreenderam o papel que cabe aos dirigentes nessa, grande luta: daí se apegaram aos velhos regulamentos. Em alguns organismos a direção é controlada por elementos que se infiltraram no Partido e buscam, em consequência, os pretextos necessários para reprimir o movimento. O Comitê Central exorta os camaradas que cometeram erros e que desejam corrigi-los a que manifestem sua boa vontade.

4 — É necessário superar o temor. O Presidente Mao disse sempre que uma revolução não pode ser levada a cabo com elegância e delicadeza, nem com doçura e cortesia.

5 — A revolução cultural dirige-se também contra aqueles que, detendo no Partido postos de direção, pretendem encaminhar-se pela via capitalista.

6 — Não é lícito empregar a coação para submeter a minoria que sustenta pontos-de-vista diferentes. A minoria deve ser protegida, já que em alguns casos a verdade pode estar de seu lado.

7 — Não se deve incitar, sob pretexto algum, uma parte das massas contra outra parte.

8 — Os elementos antipartido e anti-socialistas devem ser completamente vencidos e desacreditados.

9 — Os grupos e comitês da revolução cultural constituem formas novas de organização. São organizações de massa que estão destinadas a funcionar durante muito tempo.

10 — É preciso reformar o antigo sistema de educação. Os estudantes não somente devem instruir-se culturalmente, mas também no plano da produção industrial e agrícola e na parte militar.

11 — É preciso organizar a crítica aos representantes da burguesia que se infiltraram no Partido, assim como as autoridades acadêmicas reacionárias.

12 — Deve-se conceder atenção particular aos homens de ciência e ao pessoal técnico que contribuiu para a edificação socialista.

13 — A grande revolução cultural deve significar o ponto de partida de um saneamento político, ideológico, econômico e orgânico.

14 — Seria um erro opor a grande revolução cultural ao desenvolvimento da produção.

15 — Nas Forças Armadas, a revolução cultural deve ser aplicada de acordo com as instruções da comissão militar do Comitê Central.

16 — O estudo e a aplicação das obras de Mao Tsé-tung devem desenvolver-se em grandes massas de operários, de camponeses e de soldados, assim como nos quadros de intelectuais. É necessário fomentar a dialética materialista e opô-la à metafísica e a escolástica.





# Padre Lebrez, sacerdote do desenvolvimento

Raul Cid Loureiro

O mês de julho viu desaparecer uma das maiores expressões do moderno pensamento cristão. E difícil conceituar o padre Lebrez, colocá-lo num dos esconchimentos da cultura convencional. Sacerdote, professor, economista, sociólogo, filósofo, pesquisador, homem de ação, militante cristão autêntico, o dominicano Lebrez foi antes de tudo o humanista, um dos mais legítimos continuadores do pensamento humanista, e da tradição de vanguarda do catolicismo da velha França, uma tradição que Martin Luther King acentuou em nossos dias.

Alceu de Amoroso Lima, que representa no Brasil essa corrente, muito tem escrito sobre a Nova Cristandade, impregnada de novos valores e exigindo por isso a revisão de antigas formas de comportamento da Igreja e uma tomada de consciência dos cristãos do mundo e em face dos homens. Tal revisão supõe renovação de atitudes e de instrumental para os que se investiram portadores da mensagem cristã, exige em si novos sacerdotes e novo sacerdócio.

A figura do padre Lebrez pode ser considerada um dos marcos dessa nova cristandade, como exemplo e antecipação do que deve ser o moderno sacerdote, o homem que vai levar a mensagem do Cristo a um mundo diferente daquele que gerou a teologia clássica e constituiu de diferentes categorias sociais e econômicas, a homens perplexos com o progresso tecnológico e científico que eles próprios desencadearam.

## Ação, caminho para Deus

Lebrez foi capa de sentir pelo amor e pela ciência os dramas do seu século — e viu claramente a necessidade da ação como fonte geradora, ela mesma, da autenticidade.

A Igreja diante da fome e do desespero do terceiro mundo, o Cristianismo e o desafio do messianismo marxista, o desaparecimento dos sacerdotes e leigos conformados e anquilosados no ritualismo e grande despertar dos povos para a existência nacional e para a derrubada dos colonialismos, situações de um mesmo quadro cuja síntese ele aprendeu pelo estudo e pela ação.

Princípios para a Ação e Ação, caminho para Deus, a vida de luta de Lebrez, a sua filosofia da ação.

Conduzir os cristãos a saírem do pó da inércia a que os levou a situação de maioria triunfante e fazê-los retornar à militância para renovar estruturas arcaicas contrárias ao advento de uma humanidade mais cristã, desligar-se do plano absolutamente extraterreno e trazer a mensagem para a compreensão da realidade de que o reino dos céus começa aqui mesmo, com um olhar para os nossos irmãos que sofrem, introduzir nas sociedades e nos conteúdos uma nova linguagem repleta de números, cifras e estatísticas, esta foi a missão que ele recebeu e desempenhou com superior inspiração.

Obras como *Ação Humana*, *Guia do Militante* e *Da Eficácia Política do Cristão* formam o conjunto de livros com que pretendeu sugerir aos cristãos novos caminhos, novos métodos de ação — o engajamento e o ato do misericordioso impulsionado pela justiça, animado pelo amor.

## Um toque de reunir

Princípios para a Ação tornou-se uma pequena bíblia para todos os militantes cristãos e tem visto multiplicarem-se suas edições em vários países. E um dos tais pequenos grandes livros de que falava Mário de Andrade, e onde a juventude e os sacerdotes inconformados encontram pensamentos que merecem transcrição.

... a neutralidade é traição... que conta é a obra a realizar... é preciso ter uma mensagem para anunciar ao mundo... é preciso propor aos homens um grande objetivo (sofrem por serem convidados para o meio-céu)... amar o combate... não se agarrar tanto aos males mas às suas causas... uma batalha perdida é uma batalha que a gente pensa ter perdido... nada de imitar a burguesia: não se trata de obter ou de conservar considerações e privilégios, trata-se de servir... desde que um homem abandona os caminhos batidos, luta com os poderes, fala de revolução, todos o tomam por louco, sobretudo se ele for cristão... muitos cristãos se esgotam em querer conservar quando se trata de construir... temos medo demais de escandalizar: o conformismo nos esmagou...

Este livro foi um toque de reunir para milhares de jovens de todo o mundo, até então afastados da Igreja e incapacitados para a ação social exatamente por não encontrarem uma perspectiva autêntica, uma alternativa para as soluções extremistas do marxismo-leninismo e da direita retrógrada e estéril. Da primeira à última linha ele revela a ansia de Lebrez em alertar os cristãos para engajá-los no processo de abertura dessa nova cristandade. Esta foi a sua grande vocação.

## O sacerdote moderno

No plano religioso Lebrez viveu também de modo intenso o espírito de renovação e ecumenismo que vinco toda a sua vida de dominicano. Apelos ao Senhor é talvez o mais moderno e original livro de orações: na introdução ele declara expressamente que o seu objetivo era apenas "auxiliar os cristãos de hoje, e particularmente os militantes, a se libertarem das muralhas de tantas orações irreais para atingir uma oração autêntica, profundamente ligada à vida, ajustada aos quadros concretos do mundo atual".

Essa busca da autenticidade, esse ajustamento aos quadros concretos, Lebrez realizou-os em toda a sua plenitude — e toda a sua ação de sacerdote e homem de ciência estão marcadas por essa vontade de inserir-se na realidade, de mergulhar no processo histórico e social pela vivência direta das situações.

Por isso Apelos ao Senhor nos mostra o outro lado de uma mesma moeda: o sacerdote querendo nos arrastar, pelas mensagens e pelo conteúdo do seu talento de escritor, a orar com os pés no chão, percorrendo todos os problemas da atualidade.

Quando lemos no seu livro orações pelos povos subdesenvolvidos, pelos comunistas, pelos norte-americanos, ou as orações que ele sugeriu para serem ditas pelo rico, pelo pobre, pelo intelectual, pelo chefe de empresa ou pelo político, é que sentimos o quanto Lebrez conhecia as coisas do mundo e quanto larga era a sua perspectiva do amor ao próximo. Assim entendemos o que deveria ser o moderno sacerdote — um irmão de todos os homens que veio para servi-los também no plano do econômico e do social, para que eles possam ser mais humanos. E mais cristãos.

**"A Igreja deve ser para o mundo e não o mundo para a Igreja."**  
(Pio XI)

Não se pode amar sem compreender, e por isso Lebrez foi aos estudos de Economia, Sociologia, Demografia, Nutrologia, Política, Estatística e enfim percorreu quase todos os campos das modernas ciências. E no aparente caos de racionalismos a que o progresso científico teria arrastado a humanidade foi capaz de reencontrar a unidade e a legitimidade da mensagem cristã. Sob os escombros a que as ciências reduziram o edifício antigo, Lebrez encontrou ainda mais fortes motivos e inspirações para a luta ("precisamos de homens radicais").

Não se limitou às bibliotecas das universidades, nem se deixou entregar à tranquilidade abacial dos monges eruditos e meditativos. O seu apostolado desenvolveu-o ele de per si, com a ação permanente e infatigável de técnico e pesquisador, perito da ONU, membro de organismos internacionais, escritor e conferencista. O altar e a cátedra não o impediram de trabalhar em diversos países, inclusive o Brasil, em pesquisas e relatórios para a Comissão Nacional do Bem-Estar Social (sobre o nível de vida dos operários das cidades brasileiras) e ministrou cursos nas Escolas de Sociologia e Política de São Paulo e de Guanabara.

A Comissão Interdisciplinar da Baía Paranaguá convidou-o para dirigir o estudo da estrutura urbana da aglomeração paulistana. Andou por mais de cinquenta países e em muitos deles professou cursos, especialmente sobre desenvolvimento, nas mais diversas latitudes: Canadá, Índia, Vietnã e Chile. Na ONU teve atuação destacada na Conferência de 1954, como relator do tema *Definição e Avaliação dos Níveis de Vida, do Ponto-de-Vista Internacional*.

Teve mundo, razão por que pôde fazer uma afirmação que interessa aos homens de pensamento, sobretudo aos que se deixaram emparedar pelos estreitos limites da especialização e do pragmatismo do tipo norte-americano: "temo o especialista dum só especialidade, tenho do homem culto que só estudou nos livros...". Conheceu os famintos habitantes dos bônitos africanos, dos slums de Nova York e dos mocambos e favelas do Brasil, conheceu de perto as massas devastadas pelas doenças endêmicas e escravizadas pela ignorância e pelo pauperismo.

**"Senhor Deus, guardai-me dos mitos..."**

O fato importante da sua militância foi o de ter sido um cristão autêntico. Daí não ter visto o mundo sob a estereotípica perspectiva dos comprometidos com os mitos e preconceitos. A própria Igreja, a sua Igreja, ele levou uma série de contribuições sugerindo novos caminhos e novos métodos de ação.

Marcara fortemente o já eslavocidíssimo espírito dos companheiros de confissão religiosa: os dominicanos de todo o mundo.

Descomprometido com o mau-humorismo dos dias mundos, Lebrez recusou-se a aceitar a existência de blocos, o monopólio da mensagem cristã por uma das facções. Rejeitou os extremismos e partiu para a abertura do diálogo — "mesmo entre os que hoje se opõem à nossa ação, há sempre homens dispostos a se unirem conosco, desde que conheçam os nossos verdadeiros sentimentos".

Sendo capaz de encerrar as outras religiões não como espúrias ou diabólicas, mas como igualmente tentativas de aproximação com Deus, Lebrez foi naturalmente capaz de dissecar sem aporismos os sistemas econômicos que hoje se confrontam. E foi no verdadeiro sentido crítico, sem deixar-se levar pela propaganda. Em Apelos ao Senhor, fala nestes termos: "Meu Deus, guardai-me dos segãos e dos mitos...".

O terceiro mundo está cansado de guerras frias e quentes, e a humanidade bocejaria de tédio e ceticismo diante da surrada discussão entre capitalismo e comunismo, se não pudesse ouvir a sua destruição total. Lebrez fugiu a essa controvérsia, escapou a esse bitolamento exatamente porque despiu os dois sistemas e pôde vê-los com os seus inarredáveis aspectos antitéticos.

**Suicídio ou sobrevivência do Ocidente?**

O Ocidente não é cristão, nem os capitalistas que o caracterizam constituem-se em solução para a humanidade e tampouco o comunismo representa uma solução humana ou a Terra da Promissão.

Não via dois mundos distintos, incoercíveis e opostos. Só teve olhos para ver a falsidade desse antagonismo e enxergar um outro mundo, o terceiro mundo de Balandier, o mundo dos povos subdesenvolvidos que sofrem o egoísmo dos desenvolvidos.

**Suicídio ou sobrevivência do Ocidente** tornou-se um clássico porque pôs em questão o Ocidente, despoçando-o do seu gloriário cristão e apresentando-o tal como é.

A expressão *Mundo Livre*, segundo ele, "éconde um mundo grandemente tributário do poder econômico norte-americano", e o pagamento de parte dos salários dos trabalhadores em europeus, como a coca e bebidas alcoólicas, em diversas regiões desse mundo livre, não é, evidentemente, característica dum civilização cristã.

No seu entender, para obter-se o "agoramento" a que se referia o Papa João XXIII na *Mater et Magistra*, isto é, para colocar-se a Igreja "em dia", para atualizá-la com os problemas do mundo moderno, impõe-se uma revisão geral dos valores e das coisas tidas até então como inerentes ao cristianismo. Ora, o Ocidente, por longa e utilitária deformação histórica, seria a encarnação do cristianismo, o estandarte da mensagem do Cristo, o seu único intérprete e defensor. Era preciso derrubar a principal idolatria — o capitalismo, o culto do bezerro de ouro, a expressão econômica do Ocidente transformada em propaganda em "doutrina" da Igreja.

E nessa obra que Lebrez resume tudo o que ele foi, como intelectual desasombrado e sacerdote autêntico.

Poucos livros guardam tantas verdades, poucos conseguiram dizer com igual clareza o que ele conseguiu pesquisando e alinhando pacientemente fatos, números, relatórios da ONU e outros organismos, depoimentos insuspeitos, estatísticas e dados de toda a ordem. O título já é em si uma corajosa definição — o Ocidente sobreviverá ou continuará no caminho da autodestruição, incapaz de compreender os seus males, vícios e avaria, impossibilitado de compreender as aspirações dos povos pobres, insensível aos seus dramas?

## O grande pecado do nosso tempo

François Perroux, a cuja vida e obra estiveram estreitamente ligadas a vida e a obra de Lebrez, falou no grande pecado do nosso tempo: a avaria das nações ricas. Um dos grandes temas de Lebrez é esse pecado. Pela compreensão de que estruturas mais cristãs só existirão se houver mais abundância de alimentos e bens, mais educação e higiene, enfim mais desenvolvimento econômico, tornar-se-ia um sacerdote do desenvolvimento.

E foi analisando o cortejo de erros e incompreensões que têm levado os países ricos a esse pecado — "os povos ricos continuam pensando

que o mundo inteiro está à sua disposição" (pág. 139).

Demonstrou exaustivamente a falsidade das ajudas, sempre subordinadas a concessões políticas e econômicas, viu-as inclusive como um dos instrumentos da guerra fria e subordinadas a fins militares — os Estados Unidos empregaram apenas 1300 (um trezentos avos) de sua renda nacional em ajuda aos países aliados — e lembrou as migalhas de pão caído da mesa do rico e recolhidas pelo pobre Lázaro, para denunciar com rigor: "Os dons que os mais ricos entre eles (os países ricos) fazem aparecer como imensos, são, na realidade, mínimos, ineficazes e interessados. São um calcanhar para suas consciências pouco esclarecidas...". "persiste-se, numa concorrência de mercadorias, em empregar meios ridículos". "O Ocidente chichana na elaboração de exíguos programas de assistência".

Do mesmo tempo Lebrez mostrou o quanto os países ricos são extremamente dependentes do mundo faminto — "sem a energia e as matérias-primas que lhes fornecem os povos miseráveis, seus progressos se tornariam impossíveis. Medem mesquinamente, em termos de mercado opressivo, os serviços que lhe são prestados".

Dados estatísticos do INSEE mostram que os EUA têm de importar 95% de mangas e do níquel que consomem suas indústrias, tendo ainda que importar 99% do amianto, 85% do antimônio, 90% de cromo, 50% de tungstênio, 99% do tántalo, 80% da mica e por aí fora. Lebrez não exagerava quando usou a expressão "extremamente dependentes".

Um economista do porta de Gunnar Myrdal concluiria ser melhor para os EUA diminuir temporariamente o seu esforço de ajuda do que consolidarem o atual modo de exercê-la.

A solução: "os países ricos deveriam reservar um décimo de sua renda para proporcionar a lenta instauração de uma humanidade fraternal" ao invés de queimar fabulosos recursos em armamentos.

Abordando o problema das despesas militares, Lebrez não hesita em atribuir-lhes o desvio e o fracasso de uma série de importantes programas de ajuda. Sómente no Vietnã os EUA já despendem 13 bilhões de dólares, isto é, sete vezes mais do que a Aliança para o Progresso deveria dar à América Latina em cinco anos.

Em seus trabalhos não se cansou jamais de apontar o monstruoso fato de a "ajuda militar" ultrapassar a assistência técnica e econômica, citando os seguintes números: entre 1950 e 1956 os auxílios militares dos EUA ao estrangeiro foram de vinte e quatro bilhões de dólares e os auxílios técnicos e econômicos, isto é, para fins pacíficos, foram de onze bilhões de dólares.

Também François Perroux mencionava, verificando que "o volume do esforço para fornecer ao sentido da vida é muito inferior ao volume do esforço efetivamente empregado na preparação do massacre" (pág. 408, *L'Europe Sans Rivages*, P. U. F., 1954, Paris).

## Um novo colonialismo

Especialista, estudou profundamente o mecanismo pelo qual a deterioração das relações de troca entre os países ricos e pobres, empobrece estes últimos cada vez mais, e não hesitou em estigmatizar-lhe o conteúdo imperialista, apontando-o como uma das características do neocolonialismo disfarçado, denunciando que o Papa João XXIII incorporaria "em suas Encíclicas".

E não usou de meias palavras: "Os países desenvolvidos impõem diversas restrições à modernização da indústria dos países menos desenvolvidos. O fato ocorre seja pelas restrições de patentes de invenção, seja pela pressão exercida pelos grupos comerciais, financeiros ou de transportes, com o objetivo de evitar o estabelecimento de indústrias locais ou fazer-lhes concorrência, assim como pelo recurso ao dumping" (pág. 108). Usaria de mais franqueza — "Os norte-americanos surpreendem-se ao verificar que suas intervenções, que julgam benéficas (e de fato o são parcialmente) sustentem universalmente uma espécie de ódio. Esquecem-se, porém, que criaram uma nova forma de colonialismo, tão detestável quanto os antigos, e ainda menos portadora de respeito e de amor. Os povos assistidos não tardam a compreender que são interessantes não por si mesmos, mas em função de objetivos americanos, tais quais instalação de bases estratégicas, reforço do exército anticomunista, garantias de matérias-primas ou energéticas necessárias à indústria americana, obtenção de dividendos consideráveis... Na realidade não contam como pessoas, mas como meios da prosperidade e segurança norte-americanas". Noutra página Lebrez ainda é mais cerú no diagnóstico quando mostra, ter ficado "provada a incapacidade do regime capitalista em assegurar o desenvolvimento dos povos, antes dominados e hoje assistidos" (págs. 176 e 182).

A presença e a ameaça do neocolonialismo são tão fortes que ele declarou sem rodeios que um dos objetivos não confessados da constituição de uma Europa unida é o medo do domínio americano, "e reproduziu o célebre pensamento de Nehru — "Se o comunismo é ruim, o colonialismo é infinitamente pior" (pág. 340).

O Mercado Comum Europeu é país uma barreira para evitar que os centros de decisão e comando da economia dos países membros se lhes escape para além das fronteiras.

## Progresso ou genocídio?

"O Ocidente dificilmente aceita que toda a humanidade não se deva alinhar no seu próprio gênero de vida". E assim que Lebrez propõe a denúncia de outro grave crime do Ocidente: a desintegração das culturas autóctones e tradicionais, a imposição violenta do way of life, a justaposição de valores alheios às sociedades nativas.

Toynbee escreveu impressionantes páginas sobre o vazio ideológico do Japão, onde as tropas de ocupação desmoralizavam e demoliram intencionalmente uma série de símbolos.

Na ansia do maior lucro os capitais colonizadores vão forçando a substituição das tradições culturais de viveres pelos produtos industriais, o café, o algodão, amendoim, mamão, etc., ou seja, "a antiga economia de mercado".

Lebrez viu de perto, na África especialmente, a regressão provocada por essas alterações predatórias, e, fazendo coro com os líderes e intelectuais nacionalistas africanos, mostrou como o próprio capitalismo é quem "funciona como um fator ativo de proletarianização, preparando os movimentos nacionalistas". "Visando a um duplo conforto, fere-se toda uma estrutura social". "A primeira vista a civilização europeia levada aos povos primitivos é, freqüentemente, destruidora de valores". E as conclusões dos etnólogos acerca desse contato das civilizações do Terceiro Mundo com a fúria predatória da economia capitalista.

"No lugar das antigas crenças fica um grande vazio, que o cristianismo não consegue preencher". "Com apenas a sua técnica e o seu materialismo prático conseguiu o Ocidente abalar tradições seculares, provocar a inveja, preparar a revolta" (pág. 236).

Esse capítulo, dos mais impressionantes de "Suicídio ou sobrevivência do Ocidente", ele o encerrou reproduzindo trecho de conhecido relatório de peritos da ONU sobre as condições so-

ciais dos territórios não autônomos, traduzindo a perplexidade dos povos em desintegração: "... Vêm o regime ocidental do dinheiro e tudo que o dinheiro representa adiantar-se à sua economia tradicional. Vêm as transformações econômicas modificar suas regimes sociais, substituir, por exemplo, o antigo regime da propriedade familiar pela propriedade individual ou a locação de lugar ao novo individualismo. Os africanos de hoje assistem ao desmoronamento do mundo que conheceram. A medida que o velho mundo, um novo mundo deve criar-se. Sobre que alicerces estabelecerá-lo?"

## "A evasão anticoncepcional"

"Face aos problemas causados pelo alto índice de natalidade dos países subdesenvolvidos, os ocidentais foram tomados de pânico. A propaganda anticoncepcional tornou-se o principal objetivo, a grande colaboradora civilizadora, sem que se tenha pensado nos desastres morais causados no próprio Ocidente pelas práticas eugênicas".

Eis a abordagem de Lebrez em relação à limitação da natalidade, talvez o problema mais discutido nos dias de hoje. Chamou-a "evasão anticoncepcional", — a limitação dos filhos como uma das fugas do egoísmo ocidental à aceitação de suas verdadeiras responsabilidades, como um dos subterfúgios das nações ricas para não equacionarem o problema dos países do terceiro mundo em termos de efetiva ajuda econômica e técnica.

No seu livro denunciou a pressão dos norte-americanos como responsável pela implantação, no Japão, da política "mais multibornista jamais praticada nos tempos modernos". E constatou, observou: "Não se foi capaz de pensar outro remédio essencial para os males da humanidade, e não se a limitação voluntária dos nascimentos, inclusive através do aborto" (pág. 232). Referiu-se também ao "desconcertante cinismo de alguns peritos, cinismo que hoje, a julgar pelo que tem sido divulgado ultimamente, alastrou-se ao 'terceiro mundo'".

Anuncia-se para breve uma tomada de posição do Papa Paulo VI face ao problema, o que seria o coroamento da posição assumida por humanistas como Lebrez: trata-se de produzir mais, de abrir as estruturas, de possibilitar às massas o acesso à produção, sobretudo à terra, de adotar e produzir melhores fertilizantes, de combater a erosão, trata-se enfim de desconcentrar mais os meios de produção, ao invés da política nada cristã de impedir novos nascimentos para que não venham colocar em xeque uma ordem antierística. Na verdade os países ricos temem a explosão demográfica que se registra no terceiro mundo, mais acentuada na América Latina.

## Capital estrangeiro não é solução

Se o sacerdote repudiava o capitalismo pelo seu materialismo prático, o economista Lebrez recusou-se a aceitá-lo como possível instrumento de promoção econômica e social das regiões subdesenvolvidas. Ao contrário, apontou o capital estrangeiro como elemento deformador das estruturas nacionais e fator impeditivo do desenvolvimento econômico autêntico dos países pobres. E alinhou números sempre de fontes insuspeitas (ONU, UNESCO, CEPAL, OCEC) mostrando que se deve perder "a ilusão, ainda bem viva, de que o capitalismo privado é capaz de realizar o desenvolvimento global do mundo" (página 198).

Se o problema crucial da humanidade é a fome — dois terços da população — Lebrez registrou o fato indubitável de os capitais estrangeiros não se encaminharem jamais para a agricultura de subsistência, orientando-se mais para os serviços públicos, indústrias (em especial a petrolífera) e agricultura de exportação, a plantação voltada para fora, devoradora de terras e drenadora de recursos.

"Uma parte vultosa dos lucros das sociedades estrangeiras e dos salários do seu pessoal de direção é, igualmente, transferida para os países industriais de onde partem os investimentos" (página 125).

Imperialismo para Lebrez era uma categoria histórica, e não criação diabólica de esquerdistas ou recalçados, e por isso assumiu em todas as suas obras corajosa posição antimperialista. Quando falou da avaria das nações ricas, da insensibilidade dos gladiadores da guerra fria, da faceta predatória e antierística do colonialismo, estava, como proclamou (sem receio de usar uma expressão "auspiciada") denunciando o imperialismo.

## Elites não reformam

Censurou o egoísmo das elites ricas dos países subdesenvolvidos, essa "minoría afortunada" que habitualmente emprega o excedente de rendas no "consumo ostentatório, na aquisição de terras não cultivadas aguardando valorização futura, nas operações especulativas, na aquisição de divisas estrangeiras e na colocação garantida de capitais nos países desenvolvidos" (pág. 105).

"As classes dirigentes revelam-se capazes de uma única preocupação: manter ou aumentar seus privilégios".

Convenido da necessidade de profundas reformas, lançou um terrível anatema contra essas classes dirigentes — "Representantes do povo, que sejam grandes proprietários ou especuladores de terras, não podem ser capazes nem de uma reforma agrária nem da orientação dos investimentos, nem da planificação regional, nem da fixação de um perímetro de aglomeração para as cidades ou de luta eficaz contra a evasão de capitais" (pág. 277). E mais, com rudeza de profeta bíblico: "Numa sociedade em que os especuladores conseguem não só salvar suas vidas e seus interesses, mas dar-lhes uma proteção constitucional, é impossível instaurar o bem comum" (pág. 359).

Por isso colocou o problema em termos de revolução, confessando, desesperado ante o quadro de incompreensão geral: "nada mais une, hoje, os homens vivendo na mesma sociedade, a não ser a luta de classes ou a luta contra o estrangeiro... o materialismo ocidental reduz o homem privilegiado às dimensões de um aproveitador, e o não privilegiado à situação de um explorado ou de um mendigo" (358).

Essa Revolução ele a anteviu na disseminação da instrução e da alfabetização, ou seja, o processo de conscientização pelo ensino — "A instrução dará a esses povos, pela primeira vez na História, consciência de sua realidade total: e uma revolução tão importante quanto a dos transportes e comunicações." O homem sofre, agora sabe por que sofre — E óbvio, por outro lado, que o progresso crescente da alfabetização tornará, em cada país, mais agressivas as camadas de população menos privilegiadas, bem como mais agressivos os povos necessitados para com os povos privilegiados". Há hoje, entre os necessitados, um acordar das consciências. Já se foi a era da passividade das massas" (pág. 356).

Foi o que chamou de revolta contra o Ocidente, e, afirmando existir na História movimentos irreversíveis, vaticinou que jamais

as relações entre povos desenvolvidos e subdesenvolvidos voltarão a ser o que foram no passado... quer o que quer não, a situação privilegiada do Ocidente será cada vez menos confortável!...

Uma problemática milenar que ele colocou muito acima e além do falso e passageiro dilema comunismo x capitalismo: "Mesmo na hipótese de cair em governos comunistas, não há mais sustento a ideologia da revolta de classes e dos povos" (pág. 336). Daí a sua admissão de um socialismo não comunista.

## Conversão ao Universal

Isto acontecerá por causa da incapacidade de os países ricos equacionarem os problemas sob uma perspectiva global, das necessidades de todos os povos pobres de todo o mundo. Pela incapacidade de "converterem-se ao universal", culpando principalmente os EUA por repetirem "o erro das burguesias que confundem os próprios interesses com os da nação, e fazem da manutenção, quando não do aumento, de seus privilégios, o critério fundamental da ordem social" (pág. 321).

Um dos títulos deste trabalho é aliás "a imaturidade americana", de que aponta como principal fundamento uma escala de valores baseada exclusivamente no dinheiro e no sucesso — "de fato, colaboram mais para a desagregação do mundo que para a constituição de uma civilização universal, fraternalmente esclarecida" (pág. 321).

Exemplo conspicuo dessa imaturidade é o problema do anticomunismo, sobre o qual Lebrez teve a coragem de proclamar o seguinte:

"Seria profundamente desejável que o anticomunismo de muitos cristãos fosse mais inteligente. E, sobretudo, que não combatem o comunismo de modo desonesto." E citava Gunnar Myrdal: "... uma verdade não se torna menos autêntica e um princípio moral menos legítimo, a partir do momento em que são também adotados ou reconhecidos pelos comunistas, esquecendo-se a correspondência a perder a nossa integridade moral e intelectual, e a nossa liberdade de espírito..."

## Quarta posição: Economia humana

Não podendo aceitar nenhum dos materialismos vigentes — "bela materialismo prático e o vazio das idéias que lhe são quase essenciais, o capitalismo contribui para o desenvolvimento do materialismo ideológico e prático do comunismo" — e sendo a terceira posição uma atitude meramente circunstancial, e assim provisória, Lebrez partiu para outra posição.

"Distinta da civilização ocidental, existe uma quarta força... a força cristã".

A quarta posição é caracterizada pela preocupação em considerar como fundamental o aspecto ético da economia. Uma nova economia, a *Economia Humana*. Uma economia humanizada, capaz de alcançar aquilo que François Perroux denominou "Grande Objetivo", a rápida construção sem desperdícios, de um possível mundo humano.

Este mundo humano será aquele em que as necessidades da humanidade sejam reconhecidas como um problema a resolver totalmente, através de um programa coordenado de novas medidas planejadas.

Em *Manifesto por uma Civilização Solidária*, Lebrez externa a sua crença na passagem do irracional e da improvisação para o sistemático, "ao voluntariamente calculado e planejado" (pág. 41).

Para esse fim frisou a necessidade de se formarem peritos capazes de visão sintética, que constituiriam equipes de economia humana, propiciando a criação da Associação Internacional de Economia Humana. Em seu país fundou o IRPED (Institut de Recherche et Formation en Vue du Développement Harmonisé) já estendido ao Brasil pela sua instalação em São Paulo.

O "Grande Objetivo" depende contudo do Ocidente, de sua conversão a essa economia "de todos os homens e de todo o homem", do abandono de suas posições interessadas para evitar um perigo que ele descreveu como próximo e fatal para a civilização ocidental: "A realidade será uma exigência absoluta, a fim de que os povos hoje desconhecidos pelos antecedentes históricos não tenham no futuro a impressão de serem frustrados, e que os povos ricos não se peçam em combinações egoístas. Aproxima-se o momento em que esses últimos estarão expostos a perder não só um pouco do que têm, mas a tudo perder... O principal será provar a realidade de uma revolução no comportamento ocidental, pela sinceridade e lucidez em promover o bem universal" (pág. 360).

"Nessas condições o problema essencial para o Ocidente não é investigar como consertar paredes que desabam, mas sim como construir um mundo solidário, sem receio de abandonar as bases de um sistema dominado pela avaria, que já se demonstrou incapaz de resolver, nos países desenvolvidos, problemas relativamente fáceis, a fim de assegurar ao mundo um progresso coordenado e equilibrado".

## Um manifesto

Em *Manifesto por uma Civilização Solidária* repisaria mais francamente a sua opinião — "A missão essencial das potências polarizadas seria assumir o encargo do Terceiro Mundo, não para explorar ou seduzir, mas para ajudá-lo a se construir na expectativa de uma civilização solidária. O fato é, porém, que nenhum dos materialismos atuais está preparado para realizar satisfatoriamente essa tarefa".

Não foi entretanto um visionário, um sacerdote apenas reforçado na sua fé pelo fato de ter estudado e viajado muito. Tinha consciência da sua posição de pureza e idealismo — "Face às forças do dinheiro, aos partidos dominados pelas massas, às ambições sem escrúpulos, aos interesses egoístas, aos pequenos burgueses satisfatos, aos governantes hábeis, aos intelectuais de grande prestígio, no comunismo, os cristãos retrógrados, nós e os grupos que trabalham na mesma orientação só poderemos parecer ridículos... Mas nós aceitamos esse ridículo e essa loucura".

Diante do paradoxo de os países subdesenvolvidos viverem ameaçados com a progressão da fome enquanto os países privilegiados vivem preocupados com a sua superpopulação, não é ser visionário pretender dar a um mundo assim um pouco mais de equilíbrio e justiça.

Para um humanista como Lebrez só podia consequentemente haver uma missão — pedir ao mundo, como ele pediu, não o entusiasmo passageiro, mas "um dom lucido à humanidade e o compromisso de servi-la com eficácia".

Sua vida foi devotada ao despertar dessa chama em todos nós, a nos comunicar a sua ansiedade e a sua esperança. Angústia diante do sofrimento dos nossos irmãos e esperança na bondade humana, pela rejeição dos preconceitos, pela libertação dos egoísmos e dos medos.

Servi ao Cristo servindo à causa dos subdesenvolvidos.



## VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIÃO apresenta  
ULTIMO DIASE CORRER O BICHO  
SE FICAR PEGA COMEHOJE, ÀS 18 E 21,30 HORAS  
Rua Siqueira Campos, 143 —  
Res.: 36-3497CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE  
apresenta o musical

## O NOSSO SAMBA

com: Paulinho da Viola, Dilermando Pinheiro, Zilton Medeiros, Índia do Cavquinho, China do Contrabaixo, Jorginho do Império Serrano, Carlinhos (Pandeiro de Ouro), Rogério, Passistas e Cabrochas.

HOJE: CATULO DE PAULA

AMANHÃ: CINEMA DE ARTE

Aberto a partir das 19h

Brave: Teatro Infantil aos domingos — Estacionamento próprio.  
Avenida Afrânio Melo Franco, 300 — Leblon

## O TABLADO

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 26-4555

## PIQUENIQUE NO FRONT

de Arrabal

SOMENTE ÀS  
2as-FEIRAS,  
ÀS 21H

## AS INTERFERÊNCIAS

de Maria Clara Machado

## CURSO DE TEATRO

Atuação em Televisão e Rádio — Produção e Direção  
Impostação vocal e DiqueProf. OLAVO DE BARROS — ROBERTO RUIZ — PAULO  
ROBERTO — ILNAH P. SECUNDINO — OSVALDO LEONARDO

Para Principiantes e Profissionais

ÚLTIMAS VAGAS

IDB — R. México, 148, 8.º — Gr. 805

Tel.: 52-7978

## KLEBER SANTOS

apresenta o  
GRUPO CONTACTO em"CIA. SÉCULO XX  
DE RESPONSABILIDADE LTDA."de Cecília Prada — Colaboração do Grupo Contato.  
ÀS 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 21 horas. 5.ª e domingos, às 18 e 21 horas.  
Sábados, às 20 e 22 horas.

no TEATRO JOVEM — Reservas: 46-3166

## TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-3122 — AR REFRIGERADO  
AURIMAR ROCHA apresenta  
um espetáculo para a juventudeMARIDO MAGRO  
E MULHER CHATAESTREIA DIA  
16, 6.ª-FEIRA,  
ÀS  
21H 30MComédia de AUGUSTO BOAL  
ELNCO (ordem alfabética): Adriana Prieto, Aurimmar Rocha,  
João Graça, Marília Bueno e Omar Frade

## 4.º MÊS DE SUCESSO!

Peça infantil

"O RAPTO DAS  
CEBOLINHAS"

De MARIA CLARA MACHADO

Sábados, às 16h. Domingos, às 10h 30m e 16h

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3550  
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da CariocaCOMPANHIA CARIOCA  
DE COMÉDIAITALO  
ROSSIJARDEL  
FILHO

## O SENHOR PUNTILA

(E SEU CRIADO MATTI)

HOJE, SÉSSÃO ÚNICA, ÀS 16 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

Tel. 42-4521

GRUPO OPINIÃO apresenta

## "A FINA FLOR DO SAMBA"

Um "Show" organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão.  
Passistas, ritmistas da Portela, Império Serrano, Mangueira, Salgueiro.

Convidada especial: ELIANA PITMAN

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21.30 HORAS

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Bilhetes à venda — Reservas: 36-3497

## TEATRO SANTA ROSA

A Criação do Mundo  
Segundo Ary Toledo

Com ARY TOLEDO

HOJE, ÀS 18 E 21.30 HORAS

Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 7-8641

## AGORA MAIS CEDO!

"AMOR DEPOIS  
DAS ONZE"HOJE, ÀS  
21.30 HORAS  
SÓ ATÉ  
DIA 15

"O show que conta, ri e conta de Amor"

TEATRO DE BOLSO

RES.: 27-3122

Orlando Miranda, Pedro  
Veiga e Pernambuco  
de Oliveira  
apresentam no  
TEATRO

PRINCESA ISABEL

com GLAUCIA ROCHA, DAR-  
LENE GLÓRIA, JORGE DO-  
RIA, Luis O'Neil e oAdriano. Dir. de João Be-  
thencourt. Cena de Pernam-  
buco de OliveiraHOJE,  
18 E 21.30 HORAS

Reservas: 37-3537



## TEATRO COPACABANA

OSCAR ORTIZ apresenta

CARLOS ALBERTO

Oreideas para Cláudia

de JOSEPH PASCOTT

HOJE, ÀS 16 E 22 HORAS

RESERVAS: TEL. 57-1018

GRUPO DEBATE apresenta

no ARENA CLUBE DE ARTE

a peça para crianças e adultos

## CARLITOS

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Rua Barata Ribeiro, 810

## ÚLTIMAS SEMANAS

DESPEDIDA DA COMPANHIA—APROVEITE!

## ALÔ, DOLLY!

INGRESSOS À VENDA COM ANTECIPAÇÃO NA BANC-  
TERIA DO TEATRO JOÃO CAETANO E NA LOJA DE  
CALÇADOS POLAR. COPACABANA, A AV. COPACABANA, 84COM BIBI FERREIRA — LYSIA DEMÓRIO — AUGUSTO CESAR —  
FRANCISCO SERRANO — MILTON CARNEIRO — MARLI TAVARES

ALDA MARINA — MARLENE BARROS — E GRANDE ELENCO

INFORMAÇÕES: 43-4276 — CENSURA LIVRE

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 1.500

## TEATRO DE CAMARA apresenta

## "CHÃO DE ESTRELAS"

Vida e obra de Orestes Barbosa

ÚLTIMO DIA

com Isabella, Edison Guimarães e

Maria Helena Raposo

no TEATRO ARENA DA GUANABARA

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — Reserva já 52-3550

"Tu pisavas as estrelas distraída" — O mais belo verso  
da literatura brasileira.

BRIGITTE BLAIR apresenta 2 espetáculos

ÀS 20H E 22H —

Vesp. quintas e domingos — 17 horas

## "É UMA BRASA... MORA"

Revista de Luís Felipe Magalhães com:

COSTINHA E SÔNIA MAMED

às 24 horas e "show" de travestis

"LES BOYS"

às 2as., às 21h 30m — Sábados, Vesp., às 18 h

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47-7453

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO INFANTIL  
PRINCEPE VALENTE

de ORLANDO MIRANDA

Cen. e Fig.: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Sáb. e Dom.: 16 horas — Reservas: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL

HOJE, ÀS 16 E 22 HORAS

Reservas: 37-3537

TEATRO PAX apresenta

AOS SÁBADOS, ÀS 16 HORAS

AOS DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17 HORAS

"A CAÇADORA DE  
BORBOLETAS"

Peça infantil de ZULEIKA MELLO

Rua Visconde de Pirajá, 351 — Reservas: 27-2230

TEATRO CARIOCA apresenta

1.º MÊS DE SUCESSO!

"O COELHINHO  
SABIDO"

peça infantil de NEY COSTA

(Com sorteio de "Batalha de Tuiuti" — oferta  
da FANABRI)

Rua Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Sábados, às 16 horas — Domingos, às 15h 30m

AR REFRIGERADO

## CONTINUA O SUCESSO DE "ALÔ, DOLLY!"

Aproximando-se do término da temporada, "Alô Dolly!" continua a bater recordes de bilheteria, le-  
vando diariamente ao Teatro João Caetano um grande público. Impossibilitado de estender a tem-  
porada carioca por mais alguns meses, Victor Barbura estuda, agora, os inúmeros convites que vem  
recebendo de diversas capitais brasileiras (e até mesmo de Buenos Aires!), ante a deliciosa comé-  
dia musical é disputada. Bibi Ferreira, num dos melhores papéis de sua carreira, é um dos pontos  
altos do espetáculo. Eila, no flagrante, ao lado de Augusto César

HOJE ricardo amaral, apresenta:

O grande programa do Rio  
Agora você entra de carro no cinema

**PESADELA NA SAL**

em cores  
imp. até 18 anos  
ac compl. nac.

uma seleção walfilme

**URSULA ANDRESS JOHN DEREK**

FILME INÉDITO - LANÇAMENTO EXCLUSIVO horário:

**cine LAGOA DRIVE IN**  
18.30, 20.45 e 22 hs.

## AGORA EM NITERÓI!

no TEATRO  
MUNICIPAL

SOMENTE HOJE, ÀS

16 E 21 HORAS

Reservas: Tel. 6925

Dia 16, estreia em

Pôrto Alegre, no

TEATRO LEOPOLDINA

## GRUPO DECISÃO

Apresenta o espetáculo  
mais elogiado pela crítica

a BOSSA da CONQUISTA

com: Dircé Migliaccio, Claudio Caval-  
cante, Renato Machado e Ari Costov.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Diariamente, às 21h 30m — Sábados, às 20h e 22h

Domingos, às 16h e 20h — Tel. 22-0367

VAI SER INSTAURADO

## O SANTO INQUÉRITO

VOCÊ SERÁ INTIMADO A DEPOR NO  
TEATRO JOVEM

## TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, dia 12 de setembro, às 21 horas

## Recital CHOPIN

Jacques KLEIN

Barcarolla, Polonesa, Fantasia, Noturno,

1.ª balada, 1.º scherzo, 24 prelúdios

REGINALDO FARIAS E OSWALDO WADDINGTON apresentam

o melhor espetáculo para crianças

## O FILHOTE DO ESPANTALHO

com Pichy Ray, Paula Rocha, Reynaldo André, Adilson

Ribeiro e Eliane Medeiros

Sábados, às 17 horas — Domingos, às 14.30 horas

TEATRO DE BOLSO — Reservas: tel. 27-3122

## SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 13 — Terça-feira — ÀS 21 horas

## ALEXANDER JENNER

Pianista

UNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO

Ingressos à venda — Tel. 22-6534

O TRIÂNGULO apresenta

José Gilson, Maria Caetano e Américo Belém em

## ENCONTRO

com Garcia Lorca, Brecht, Frei Michel Quilist, Noel Rosa, Fernando

Sabino, Zé Kiti, Carlos Lira, Molière, Ari Barroso, Vinícius, Dorival

Caymmi, Baden Powell e Guarnieri. Canto negro — Zila Marques.

Coreografia de Sandra Dielen.

Um espetáculo de contraste

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 45-8124

A PARTIR DO DIA 19 E TODAS ÀS 2as-FEIRAS, ÀS 21H

Estud. 50% de desconto

PERGUNTE  
AO JOÃO

Israelita

DEBORA RUBINSTEIN

— Copacabana — "João:

O célebre Gaspar de Le-

mos da frota de Cabral que

descobriu o Brasil era is-

raelita?"

Sim: nascido em Posen,

Polônia —, segundo regis-

tra Fernando Levisky nas

suas duas obras de cons-

ulta: Enciclopédia Juda-

ca Resumida e Tempo de

Plantar. A festa Purim

(das grandes tradições he-

braicas e assunto de que

tratamos há pouco tem-

po) é focalizada, com a sua

origem e significação, no

recente livro do Dr. Fer-

nando Levisky — Tempo

de Plantar, às páginas 53

e 54.

Festival

ALICE MATOS — Nite-

rói — "Quando vai ser o

Festival de Cinema de Ca-

bo Frio?"

Em novembro próximo,

na programação comemor-

ativa dos 351 anos de Ca-

bo Frio. O Festival de Ci-

nema de Cabo Frio, sob o

patrocínio do Prefeito An-

tônio Macedo Castro e or-

ganizado por Adolfo Cruz,

será realizado de 11 a 13 de

novembro, tendo o Cine

Recrêto como o Palácio do

Festival —, já estando as-

segurada a participação de

bons filmes nacionais que

concorrerão aos troféus a

serem conferidos pelo Festi-

val, denominados (cada

um) Peixe de Ouro. Anteci-

pa-se o vencedor do Festival

de Cinema de Cabo Frio

nas comemorações dos 351

anos da Cidade de Cabo

Frio.

## MADRIGAL RENASCENTISTA

Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

Solistas: Maria Lúcia Godoy, Edival Trindade e

Hilda Fônsêca.

Programa: Renascença, Brans, Ravel, Poulenc

e Mignone.

Dia 11 de setembro, às 21h

Bilhetes à venda no TEATRO MUNICIPAL

## SHOW &amp; BOITE



MIELE &amp; BÔCOLI

apresentam

as últimas semanas de

## "HAPPENING"

com LENNIE DALE, que lança IRENE SINGERY

Trio: A. Adolfo, Sérgio Pires e Chico Batera

DE TERÇA A DOMINGO — Res.: 36-2483

## BAR CANGACEIRO

SOMENTE DUAS SEMANAS

Guilherme Araújo apresenta

DE 3.ª A

DOMINGO,

ÀS 0H 30M

## ROSINHA DE VALENÇA

num show de violão e ritmo com

EDSON MACHADO TRIO

Covet: 8 000 (sem consumo obrigatório)

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

## No Rui Bar Bossa

## CLÁUDIA

VEM AÍ...



BIG-SHOT ★ HI-FI

★ ROMANTIC

"O cantinho dos românticos despreocupados..."

UM VERDADEIRO SHOW ALÉM DA IMAGINAÇÃO!

JEAN PIERRE e FREDERICO NAVARRO pilotando o Veleiro dos Sonhos

Venha e traga a sua namorada, nuva ou esposa — mas venha mesmo.

Vale a pena!





Samantha Eggar e Terence Stamp: O Colecionador

## OS FILMES QUE ESTRÉIAM

MIRIAM ALENCAR



Shirley Eaton e Hugh O'Brien, não sobrou nenhum

William Wyler dá sempre um grande espaço entre um filme e outro, para poder pensar bem sobre o trabalho que vai realizar. Seus filmes têm mais ou menos uma distância de três a quatro anos um do outro. Seu último trabalho, *O Colecionador*, só há pouco chegou entre nós e tem obtido críticas favoráveis da imprensa mundial. Seus dois intérpretes, Samantha Eggar e Terence Stamp, conquistaram os prêmios de Melhor Interpretação Feminina e Melhor Interpretação Masculina, no Festival de Cannes de 1965. Wyler parece estar em grande forma, lembrando os seus velhos tempos, quando conquistou dois Oscars, um por *Rosa da Esperança* (Mrs. Miniver), em 1942, e outro em 1946, com *Os Melhores Anos de Nossas Vidas* (The Best Years of Our Lives).

No Festival Francês do Riviera, destaca-se entre outros, *A Passagem do Reno* (Le Passage du Rhin), filme com o qual André Cayatte conquistou o Leão de Ouro de Veneza em 1961.

Frank Wisbar, diretor de *A Patrulha do Inferno*, dedicou-se inteiramente aos filmes de guerra. Infelizmente, todos os seus trabalhos são de baixo nível.

No mais, temos muitas continuações: *O Segredo das Esmeraldas Negras*, Gangster de Casaca, Fantomas, Ontem, Hoje e Amanhã, Um Homem em Istambul, Agonia e Extase, Viva Maria!, As Duas Faces da Felicidade, Doutor Jivago, The Knack, A Bossa da Conquista, e outros.

## O Colecionador

(The Collector)

Freddie Clegg é um modesto funcionário de banco que para alegrar sua vida de complexos e frustrações tem como hobby colecionar borboletas. A sorte o ajuda a ele tira 71 mil libras na loteria, e assim, pode comprar uma camioneta para suas caçadas. Numa delas conhece Miranda Grey, moça a quem ele amava de longe. No seu mundo de timidez e temor ele passa a alimentar o sonho de tê-la para si, obtendo o amor total que tanto sonha. Para isso, compra uma mansão em um bairro distante e aprisiona Miranda, cercado-a de conforto mas tirando-lhe a liberdade. São inúteis as tentativas da moça de fazer-lo voltar à razão. Roteiro de Stanley Mann e John Kohn, baseado no best-seller de John Fowles. Fotografia de Robert Surtees e Robert Krasker. Música de Maurice Jarre. Produzido e dirigido por William Wyler. Com Samantha Eggar e Terence Stamp. Columbia. No COPACABANA.

## A Patrulha do Inferno

(The Legion's Last Patrol)

A versão cinematográfica da guerra da Argélia. Co-produção italo-hispano-alemã dirigida por Frank Wisbar. Roteiro de Giuseppe Mangione, Enrico Berovic e William Demby, segundo uma idéia origi-

nal de Arturo Tofanelli. Fotografia de Cecilio Paniagua. Música de Angelo Francesco Lavagnino. Com Stewart Granger, Carlos Casaravilla, Dorian Gray, Hans Von Borsody, Fausto Tozzi, Rafael Luis Calvo, Ricardo Carrone, Rank. No CORAL, RIVOLI, FLORIDA, IMPERATOR, ROSARIO.

## ... E Não Sobrou Nenhum

(The Little Indians)

Dez pessoas são reunidas numa vivenda de um desconhecido. Através de uma gravação ficam sabendo que o dono da casa não está e surgem acusações a cada um dos presentes, por uma culpa ou crime que devem pagar. Impossível sair da casa altas horas da noite e enquanto o tempo passa e a morte vai ceifando um a um. Suspense baseado num conto de Agatha Christie. Roteiro de Peter Yeldman e Peter Welbeck. Fotografia de Ernie Steward. Música de Malcolm Lockyer. Direção de George Pollock. Com Hugh O'Brien, Shirley Eaton, Fabian, Leo Genn, Stanley Holloway, Marianne Hoppe, Daliah Lavi, Dennis Price, Mario Adorf. Metro. Nos Cines METRO e circuito.

## Reapresentações

**CRÔNICA DA CIDADE AMADA** — Reunião de várias estórias cariocas, entre elas as de Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Origenes Lessa, Paulo Mendes Campos. Com Procópio Ferreira, Oscarito, Jardi Filho, Jaime Costa, Márcia de Windsor, Marivalda. Direção de Carlos Hugo Christensen. Em cores. Fotografia de Ozen Sement. Música de Lyrio Panicali. Canções de Billy Blanco. Art. Nos ART PALÁCIO e REX.

**BRUMA SECA** — Velha produção nacional dirigida por Mário Civelli. Fotografia de Guglielmo Lombardi. Música de Edino Krieger. Com Luigi Picchi, Maria Dinah, Mário Brasini, Eneida Jalena, Ruth de Sousa. Plaza Filmes. No PLAZA, OLINDA, MASCOTE.

O cinema Riviera dará prosseguimento ao Festival Francês, com a apresentação dos seguintes filmes: *A Passagem do Reno* (Le Passage du Rhin), de André Cayatte. Com Aznavour; *O Gozador* (Le Farceur), de Philippe de Broca, com Jean Pierre Cassel e Anouk Aimée; *O Amante de Cinco Dias* (L'Amant de Cinq Jours), de Philippe de Broca, com Jean Pierre Cassel, Micheline Presle; *História de Um Amor* (Les Grandes Personnes), de Jean Valère, com Maurice Ronet e Jean Seberg; *Amantes de Uma Noite* (L'Affaire D'une Nuit), de Henri Verneuil, com Pascale Petit, Roger Hanin; *A Garota dos Olhos de Ouro* (La Fille Aux Yeux D'Or) de Jean Gabriel Albicocco; *A Estranha Morte de Belle* (La Mort de Belle), de Edouard Molinaro, com Jean Desailly e Alexandra Stewart.

**SINDICATO DE LADROES** (On the Waterfront), 1954, de Ella Kazan, com roteiro de Budd Schulberg, uma representação vigorosa do gangsterismo sindical no porto de Nova Iorque, estará quinta-feira, às 22h30m, no Palssandu, em apresentação da Cinemateca. Interpretado por Marlon Brando, Eva Marie Saint, Carl Malden, Lee J. Cobb, e magistralmente fotografado por Boris Kaufman.

**HOMENS EM FÓRIA** (Odds Against Tomorrow), 1958, de Robert Wise, drama criminal-psicológico de muito bom nível, interpretado por Robert Ryan, Sidney Poitier, Ed Begley. Sexta-feira, 20h30m e 22h30m, no Palssandu, sob patrocínio da Cinemateca. Com o curto *Cidade Universitária*, 1966, de José Barros.

**CAMINHO AMARGO** (La Viaccia), de Mauro Bolognini, é o programa que o setor de cinema do Teatro de Câmara projetará quinta-feira, às 17h e às 19h, no Teatro de Arena da GB. Está longe de inscrever-se entre os trabalhos mais interessantes do cinema de *O Belo Antônio*. Em síntese: qualidade plástica, brilho cenográfico, clichês naturalistas. Credenciado por Cláudia Cardinale e Jean-Paul Belmondo.

## O que há para ver

## CINEMA

## ESTREIAS

**FANTOMAS** (Fantomas), de André Hunebelle. O Imperador do Crime ainda é espetáculo, embora os responsáveis por sua metamorfose em personagem de comédia policial tenham trabalhado contra as significativas melhorias de criação de Alain & Souvestre. Prod. franco-italiana, dublada em inglês. De Luxe Color. — Palácio, Rian, Miramar, América, Imperator. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**MINHA LÍBRI E O GATILHO** (The Spotted), de J. R. Marchand. Western, em produção italo-espanhola. Som Richard Harrison, Gloria Milland, Robert Hunter. Eastmancolor. — Plaza, Olinda, Mascote, Rian, Imperator. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**OS BANDOZEIROS DO MISSISSIPPI**, de John Roland. Western alemão com Hans Jorg Felmy, Horst Frank, Sabine Sinter, Dorothy Parker. Cines, Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-S. Póis, Bruni-Méier, S. Pedro. (14 anos).

**O SEGREDO DAS ESMERALDAS NEGRAS** (The Moon-Spinners), de James Neilson. Aventura baseada no best-seller de Mary Stuart, com Hayley Mills, Eli Wallach, John Greenwood e o reino de Pola Negri, superestrela do silencioso. Technicolor. — Opera (10 anos).

**ATE O ÚLTIMO GANGSTER** (The Frightened City), de John Lemont. Quadrilha de gangsters em luta pelo domínio de Londres. Com John Grogan, Herbert Lom, Sean Connery (antes da série James Bond), Yves Romain. — Coral, Festival, Rivoli, Miramar, Bruni-Copacabana, Rio-Palácio, Matilde. (18 anos).

**TEMPO DE MORRER** (Tempo de Morir), de Arturo Ripstein. Melodrama. Produção mexicana. Com María López, Jorge Martínez de Hoyos, Enrique Rocha. — Presidente, Ipanema, Humanitas.

**O GRANDE MASSACRE** (The Great Sioux Massacre), de Sidney Salkow. Western com Joseph Cotton, Darren McGavin, Philip Carey, Julie Sommars. — Rex, Copacabana, Carioca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**PESADELO AO SOL** (Nightmare in the Sun), de Marc Lawrence. Drama na fórmula de suspense, horror, correntemente narrado, sem trazer novidades. Com John Derek, Ursula Andress, Arthur O'Connell, Aldo Ray, De Luxe Color. — Cine Luzes Drive In (cinematização), 18h30m — 20h30m — 22h.

**VIVA MARIA!** (Viva Maria!), de Louis Malle. O cinema de Trinite Alves Esta Noite sai para levar a alma com um espetáculo brilha-lho, sem compromissos, com a raridade, Jeanne Moreau e Brigitte Bardot à frente de uma revolução centroamericana. Com George Hamilton, Colorado. — Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Bento (Nir). — Proib. 18 anos.

**AGONIA E EXTASE** (Agony and the Extasy), de Carol Reed. Ensaio de biografia de Michelangelo. Com Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento, Adolfo Celi. Cines. No Veneza. 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

**A BOSSA DA CONQUISTA** (The Knack... and How to Get It), de Richard Lester, o melhor filme do autor de *Sacacina*, comédia moderna e irreverente, baseada na peça de Ann Jellicoe. Grande prêmio de Cannes 65. Com Rita Tushingham. Alvorada, Britânia. (18 anos).

**DIVÓRCIO À ITALIANA** (Divorcio all'italiana), de Pietro Germi. Comédia exposta, com elos mais amplos, a moral medieval da Sicília. Com Marcello Mastroianni, Daniela Rocca, Leopoldo Trieste, Stefania Sandrelli. Museu de Imagem e do Som — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**AS DUAS FACES DA FELICIDADE** (De la Bonheur), de Agnès Varda. Importante — a beleza plástica de composição em cores, a dicção — o cinema e os personagens de Varda. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. Palssandu — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

**DR. JIVAGO**, de David Lean, com Julie Christie, Omar Sharif,

• Alec Guinness. O célebre romance de Boris Pasternak transformado num espetáculo longo, bem cuidado e plasticamente muito bonito. Faltam, porém, a força que deu categoria ao filme anterior de Lean, *Lawrence da Arábia* — Vitória — 14h — 17h30m — 21h30m — (16 anos).

**OS HERÓIS DE TELEMAR**, de Anthony Mann. Aventura anticomunista na Segunda Guerra Mundial. Com Kirk Douglas e Richard Harris. Capitólio — Rian.

**UM HOMEM EM ISTAMBUL** (The Man in Istanbul), de Anthony M. Mulheres e aventuras em torno de Horst Buchholz, mais um agente secreto. Com Sylvia Koscina, Pierrette Pradier, Mario Adorf. Cines. Odeon. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m — (18 anos).

**DOMINIQUE** (Dominique), de Henri Koster. Comédia musical-sentimental, com Debbie Reynolds, Ricardo Montalban, Greer Garson. Matrocolor. — Póis, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Astica, Bruni-Copacabana.

**FARSA TRÁGICA** (The Comedy of Terrors), de Jacques Tourneur. Humor & terror reunidos, em torno de uma casa funerària em dificuldades. Vincent Price, Peter Lorre, Boris Karloff, Basil Rathbone, Joe E. Brown (a Boca-Larga), Beverly Garland. Cines. Circuito Art-Palácio e Palácio-Higienópolis. (14 anos).

**MARAVILHOSA ANGÉLICA** (Marvellous Angélique), de Bernard Bordette. Continuação de *Angélica*, com a mesma atriz, Jean-Louis Trintignant, Claude Giraud, Jean Rochefort. Condor (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**SEIS HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS** (These Magnificent Men with Their Flying Machines), de Ken Annakin. Comédia: uma história dos tempos pioneiros da aviação. Com Charles Hall, Royce & Leblond. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Tijuca-Eskay e Santa Aliça: 15h — 17h50m — 20h40m. (Livre).

**REPRISES**  
**A PASSAGEM DO RENO**, de Cayatte — Segunda-feira, no Riviera, e *O Segredo das Jóias*. Com Jean Gabin, Alain Delon, Carla Marlier, Viviane Romance. Condor-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

**A MENTIROSA** (de Monty Python), de Michel Deville. Comédia com cartões de animação. Com Jean-Claude Drouot, Alain Delon, Carla Marlier, Viviane Romance. Condor-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

## TEATRO

## EM CARTAZ

**MULHER ZERO QUILÔMETRO** — De Edgar G. Alves. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lucille e outros. — Matilde — R. Paschoa, 42-56. Tel. (42-4820). Ar. rel. 21h. 20h30m e 22h. Vesp. quinta e sábado, 16h — Precos Cr\$ 3.500, vesp. 1.500. Últimas semanas.

**ALÔ, DOLLY** — Famoso musical de grande sucesso no Broadway, baseado na comédia *A Casamenteira*, de Thornton Wilder. Espetáculo movimentado, colorido e com raras qualidades e bom acabamento na produção. Prod. de Victor Berber. Dir. de Louis Furville. Baseada na dir. org. de Governor Champion. Com Bibi Ferreira, Paulo Fortes, Lúcia Demétrio, Marli Tavares, Hilton Prado, Augusto César, Milton Carneiro e outros. — João Caetano — Praça Tiradentes (Tel. 43-4276). 21h. Vesp. quinta e sábado, 16h. Precos a partir de Cr\$ 1.500 — Últimas semanas.

**SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COMO** — Dinâmica e engraçada farsa de Oduvaldo Vianna Filho e Faísca Guller. Inspirações do romance de aventuras e de várias formas convencionais de comédias, assustadora e apresentada sob forma de literatura popular nordestina. Música de Gentil Manóides e Deolinda de Oliveira. Dir. de Gianni Ratto. Com Oduvaldo Vianna Filho, Apolônio Ribeiro, Rafael de Carvalho, Mariela Severo, Oduvaldo Loureiro, Odete Lara e outros. Opinião — No Rua Siqueira Campos n.º 143 (tel. 36-3497) — 21h 10m; vesp. quinta às 17h e domingo, 16 horas; sábado, 19h45m e 20h30m; preço Cr\$ 3 mil, vesp. quinta, Cr\$ 3.500. Último dia.

**VERDE QUE TE QUERO VERDE** — Espetáculo de homenagem a Carlos Lora, com poesia, música e cenas de peças. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Isolda Cresta, Roberto de Azevedo e Rofran Fernandes. Praça Glória. — Praça Card. Arcoverde (37-7003) — 21h

sábado 21h45m (sessão única) vesp.: dom. 17h30m. Últimas semanas.

**ORQUÍDEAS PARA CLAUDIA** — Nova versão da comédia *Manuquim*, de Henrique Pongetti — Dir. de Zieminski. Com Carlos Alberto, Isabel Tereza, Renato Franzi, Lillim Fernandes, Bara Loran, Paulo Araújo e outros. — Copacabana — Avenida Copacabana, 227 (tel. 37-1818). 22h. 20h30m, 20h e 22h15m; vesp. 5a e dom. 16h.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Comédia de Pedro Bloch sobre falta de compreensão dos pais em relação aos filhos. Dir. de João Beltracourt. Com Glaucia Rocha, Darlene Glória, Jorge Dória — Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 186 (37-3537) — 21h30m; sábado, 20h30m e 22h30m; vesp. quinta, 16h e domingo, 18 horas — Estudantes pagam 50%. Suspensão até quinta-feira.

**TEATRO DE BONICOS BADA** — (Fantoches) — sábado, 14 h e 15 m; domingo, 11 h e 16 h 15 m — Precos: Cr\$ 600 adultos e Cr\$ 400 crianças — Teatro de Marionetas e Fantoches — (altura da Rua Tucumã) — Apenas um mês.

**OU ISTO OU AQUELO** — De Roberto de Cleyro: poemas de Cecília Meireles; com Hélio Ari, Milton Luis e outros. — Praça-Glória OII — (Praça Cardal Arco-Verde — 37-7003) sábado e domingo, 16 horas.

**PRÍNCIPE VALENTE** — Peça e dir. de Orlando Miranda. Princesa Isabel — Avenida Princesa Isabel n.º 185 (37-3537); sábado e domingo, 16 horas.

**DONA PATINHA VAI SER MISS** — Peça de Artur Maia; dir. do autor. — Bólo — Rua Jangadeiros n.º 28 (27-3122) — domingo 16 horas — Matilde — sábado, 16 horas.

**CADA CRIANÇA É UMA CÂNCION** — Revista interpretada por Criação, Dir. de Dily Melo, Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); sáb. e dom. 10 h e 14 h.

**O FILHOTE DO ESPANTALHO** — Nova versão da conhecida peça de Osvaldo Valadim, com dir. do autor. Bólo, Rua Jangadeiros, 28. Sábado e domingo, 14h30m e 17h.

**MUSICAIS**  
**A FINE FLORE DO SAMBA** — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — Rua Siqueira Campos n.º 143 (36-3497), sábado e segunda-feira, 21 h 30 m.

**CHÃO DE ESTRELAS** — Espetáculo musical de autoria de Valmir Aíala e Elton Medeiros sobre a vida e obra de Orestes Barbosa. Dr. Alvaro Guimarães, Dir. Maria Helena Raposo, Isabel, Edson Guimarães. Teatro de Arena de Guanabara — Largo da Carioca, 21h15m — sáb. 20h e 22h — vesp. 5a, 17h e dom. 18h. — Últimos dias.

**A FEIRA DO NORDESTE** — Desfiles, poesia e músicas populares do Nordeste. — Arena Clu de Arte — Rua Barão Ribeiro, 810; sáb. e dom. 18h.

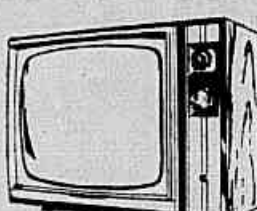


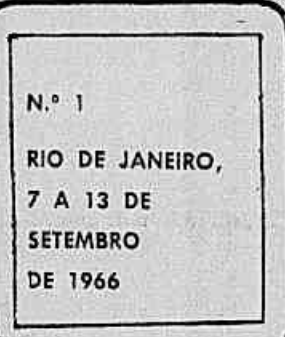
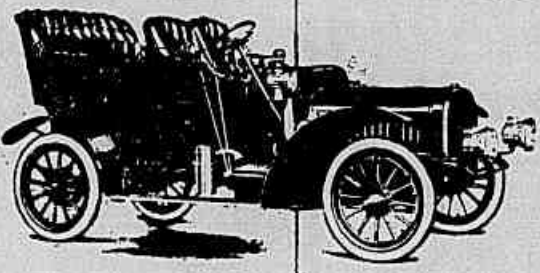
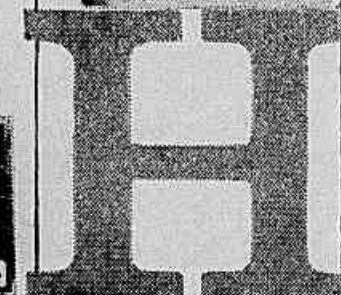
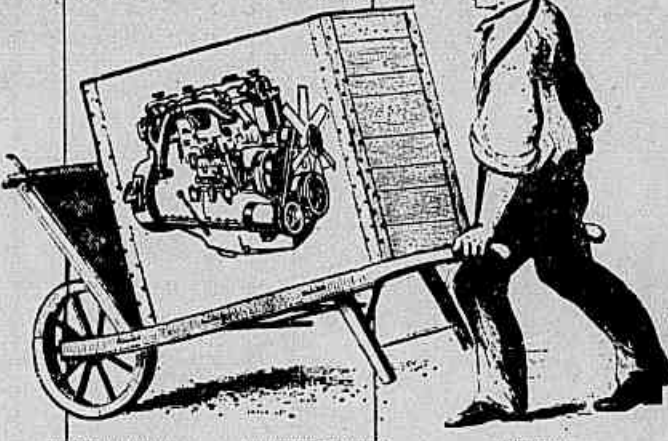
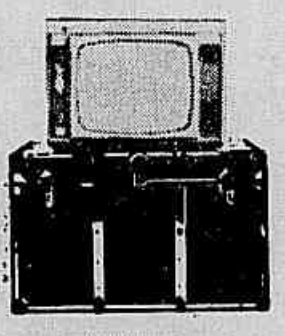

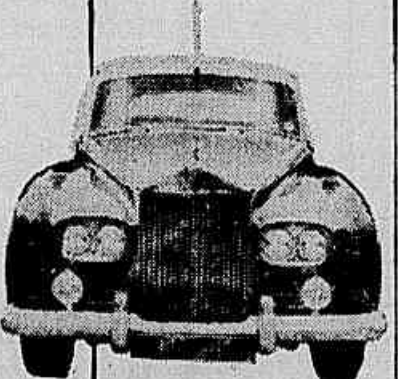

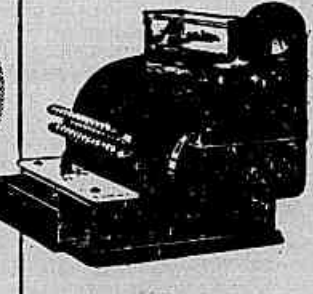

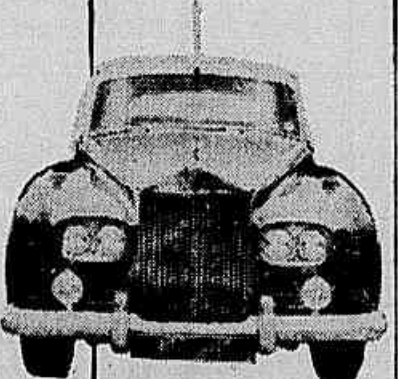


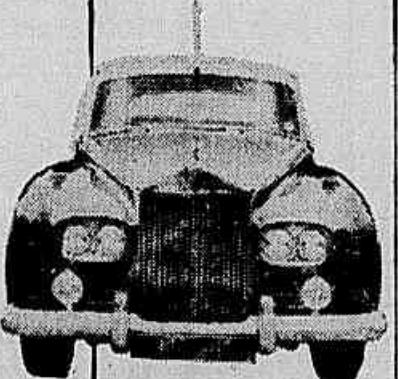


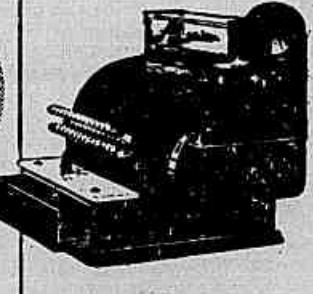
**CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO** — One-man-show de Ari Toledo,



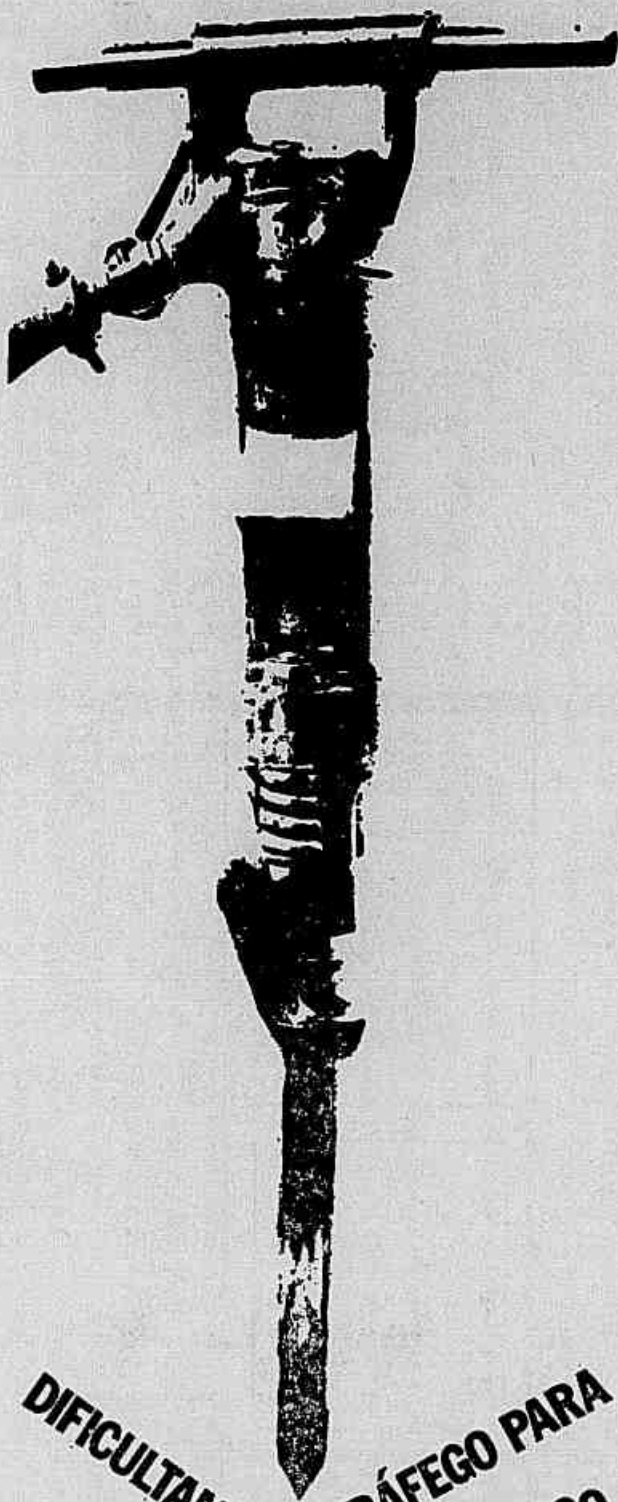
# CATALOGO JB



UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL COM AS MELHORES OFERTAS PARA VOCÊ

|   |  |   |  |   |   |   |   |   |
|---|--|---|--|---|---|---|---|---|
| A |   | C |   | L |  | Q |  | T |
| B |   | E |   | M |   | U |  | V |
| B |   | I |  | N |  | R |  | X |
| C |   | H |  | O |  | P |  | Y |
| D |  | F |   | J |  | S |  | Z |





**DIFICULTAMOS O TRÁFEGO PARA  
ABRIR CAMINHO AO PROGRESSO**

Em diversos pontos da Zona Sul e do Centro estamos obstruindo parcialmente o tráfego, por algum tempo. É que temos de abrir caminho ao progresso, construindo novas câmaras subterrâneas que irão melhorar o fornecimento de energia elétrica à cidade. A construção dessas câmaras subterrâneas, nas quais estamos instalando transformadores e cabos de distribuição de energia elétrica, é inadiável e indispensável. Elas fazem parte do Plano de Expansão que a Light está executando para dar à cidade a energia necessária ao progresso da sua indústria e comércio e ao conforto da sua população.

Cada uma dessas câmaras custa em média Cr\$ 100 milhões. Para o conhecimento de todos, eis a relação das principais câmaras, em construção, a serem construídas ou equipadas em 1968 e que irão se acrescentar às 613 já existentes no fim do ano passado: Avenidas Copacabana, Presidente Vargas (2), Prado Júnior (2), Ataulfo de Paiva, Princesa Isabel, Repórter Nestor Moreira e Presidente Antonio Carlos, Ruas Senador Vergueiro, Bento Lisboa, Corrêa Dutra, Dias da Rocha, Domingos Ferreira, Visconde de Pirajá, Professor Gastão Baiana, Xavier da Silveira, Bulhões de Carvalho, Almirante Gonçalves, Voluntários da Pátria, Souza Lima, Maria Quitéria, Figueiredo Magalhães, Barão da Torre, Miguel Lemos, Matriz, Cândido Mendes, Barata Ribeiro, Marquesa dos Santos, Catete, Aires Saldanha, Paula Freitas, Washington, Luiz, México (2), Irineu Marinho, Beneditinos, Uruguai, Lapa, Quitanda e Candelária, Praças Serzedelo Correia e Vereador Rocha Leão e Praia do Flamengo (2).

Os transformadores que estamos instalando este ano nas Zonas Norte, Central e da Leopoldina, com o mesmo objetivo de melhorar e ampliar a distribuição de energia elétrica, não irão causar dificuldades maiores ao tráfego, pois serão colocados na rede aérea.

Lamentamos os transtornos que as obras poderão causar. Contudo, com a compreensão e boa vontade de todos, sabemos que elas não nos serão negadas, pois estamos trabalhando para o desenvolvimento da cidade e o bem estar da população.



**RIO LIGHT S.A.**  
serviços de eletricidade  
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

## bebê vai às compras

Cada vez mais, no mundo atual, a criança vem merecendo a atenção dos pais. E pensando nela, no seu bem-estar e em lhe proporcionar alegrias, várias pessoas se apressam em criar novidades geniais.

As novidades são muitas e dentre elas citamos:

- fraldas estampadinhas de motivos os mais delicados e sugestivos, desde as flores em tons suaves de rosa, azul, amarelinhos, aos bichinhos engraçados.
- as roupinhas de malha que dão ao bebê mais elegância e fazem as mães vibrarem.
- os sabonetes em forma de bichinhos coloridos.
- lençóis de barra com mil bossas.
- no campo dos brinquedos é só escolher o que mais estiver de acordo com a idade do bebê porque a variedade é grande e as novidades surgem a toda hora.

## saldos de inverno enchem as vitrinas

A folhinha já se prepara para receber a primavera, mas parece que agora o inverno se deu conta de sua efêmera existência. Há ótimos saldos nas vitrinas, as lãs baixaram de preço, e há um convite velado que faz com que todos gastem uns cobres extras no fim da estação:

- as lãs duram muito tempo, e há tipos clássicos que ainda podem ser comprados, para uso imediato ou para ficar em estoque para o próximo ano: jêrseis em tons quentes, flanelas neutras, lãs grossas e felpudas em cores clarinhas e bouclés alegres de mil e uma utilidades;
- as meias brancas — lisas ou rendadas — ainda terão uso certo na primavera e há liquidações em todas as esquinas;
- outra boa ideia: suéteres e casacos em estilos clássicos, que podem ser usados com *tailleurs*, salas ou calças compridas;
- as calças compridas em helanca, com boca ligeiramente *évasée*, as lãs de *pie-de-poule*, as *blue-jeans* em veludo, resolvem seus problemas de fim de semana ou cinemática depois do jantar;
- em algumas lojas e boutiques, você encontra a novidade máxima do inverno: terninhos. Em lã fina ou mesmo em malha, em garbada ou lona, tudo é válido em nosso clima irregular;
- lenços para o cabelo são em *mudras* ou com florezinhas, caso você já esteja enjoadada dos geométricos em tons contrastantes;
- um mantô de veludo *côtelé* não faz muita diferença no orçamento mensal, pois em geral as compras fazem-se através de sistema de crédito; marrom-café ou marinho, duram uma vida inteira;
- guarda-chuva, para os ventos e os chuviscos de agosto; os mais modernos têm cabo de bambu ou ouro.

## O Catálogo JB aqui está

um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL para o anunciante e para o leitor, com tiragem de 600 000 exemplares para 1 800 000 leitores. É o esforço do JB no processo de dinamização de vendas através da oferta ao

anunciante do centímetro econômico.

Por tudo isso permanecerá grande na imagem de quantos o folhearem.

Sua grandeza se fará à semelhança do próprio jornal, forjada no ideal de melhor servir, no es-

tímulo de quantos se su-

peram para oferecerem de si um pouco mais e principalmente na compreensão nunca desmentida de nossos anunciantes.

Agradecemos sinceramente a todos os que nos

prestigiaram em seu primeiro número e manifestamos a nossa irrestrita confiança de que a estes se incorporarão tantos outros na coesão tão necessária à prestação de um grande serviço à coletividade.

**super ofertas**  
PARA COPACABANA  
NO PÓSTO AUTORIZADO

**Waltia**

- Secador de cabelos Span-Jet Cr\$ 42.000
- Ferro de engomar EFIL Cr\$ 4.900
- Copos plásticos em cores caixa c/6 Cr\$ 1.400
- Estôjo c/2 taças de prata p/sorvete Cr\$ 13.000

**efil** ELETRICIDADE FERRAGENS E INSTALAÇÕES LTDA.  
Rua Bolívar, 79-B - tel. 57-3950  
MEMBER OF DINER'S CLUB

STRASSER

**COCEA CÂMARAS FRIGORÍFICAS**

A Companhia Central de Abastecimento do Estado da Guanabara comunica que as suas 28 Câmaras Frigoríficas, com capacidade para 700 toneladas, se encontram à disposição dos senhores atacadistas, horticultores, avicultores, etc.

**TARIFAS**  
Período de 30 dias ou fração . . . Cr\$ 11 por Kg.  
Reforma . . . . . Cr\$ 9 por Kg.

- Serviço de carga e descarga mais rápido.
- Excelente localização.

**COCEA**  
Entrepôsto - Av. Rodrigues Alves, 731 - Tel. 23-4083  
Escritório - Av. Marechal Câmara 314 - Tel. 31-4144

## duas razões objetivas levam-nos a ampliar, cada vez mais, nossos serviços a milhares de brasileiros:



## ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E GARANTIA INTEGRAL PARA A FAMÍLIA.

Nosso objetivo é servir sempre bem. Oferecemos o que mais interessa a você (civil ou militar). TRANQUILIDADE, SEGURANÇA E GARANTIA.

Provavelmente, você pensa no futuro preparando-se no presente. Sua família, por exemplo, deve ser preservada, para que seja evitado qualquer tipo de dificuldades. Suas preocupações devem ser afastadas, em seu próprio benefício. A maioria dos problemas relacionados com o futuro e a integridade de sua família tem solução correta, a exemplo de dezenas de milhares de famílias, que hoje estão garantidas para o futuro. Milhares de outras se associam à nossa instituição pelas mesmas razões e para os mesmos objetivos. Por isso, somos obrigados a ampliar os nossos departamentos, as nossas dependências, os nossos serviços, para poder atender e beneficiar um número sempre crescente de brasileiros.

## CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES BENEFICENTE

VISITE NOSSOS ESCRITÓRIOS OU SOLICITE A PRESENÇA DE UM REPRESENTANTE.

**Capemi**

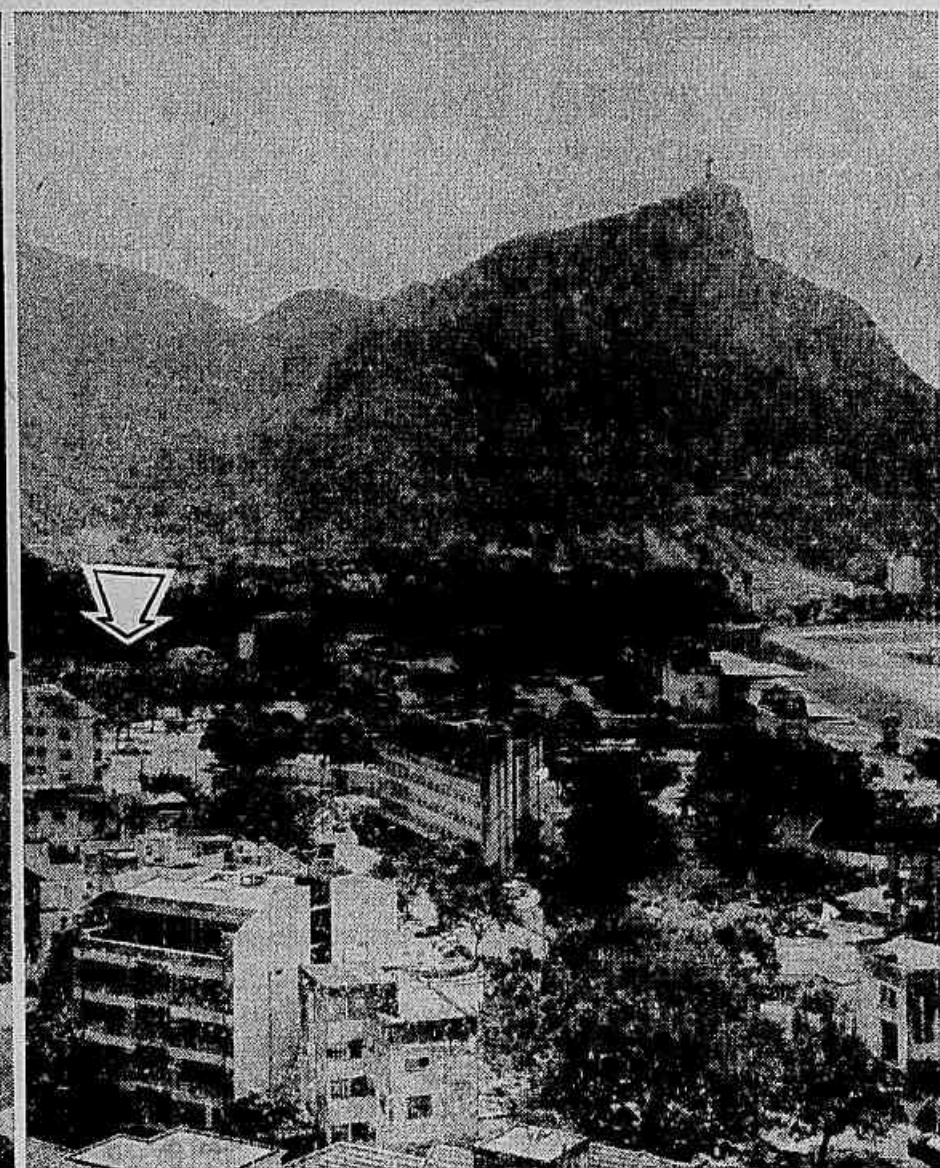
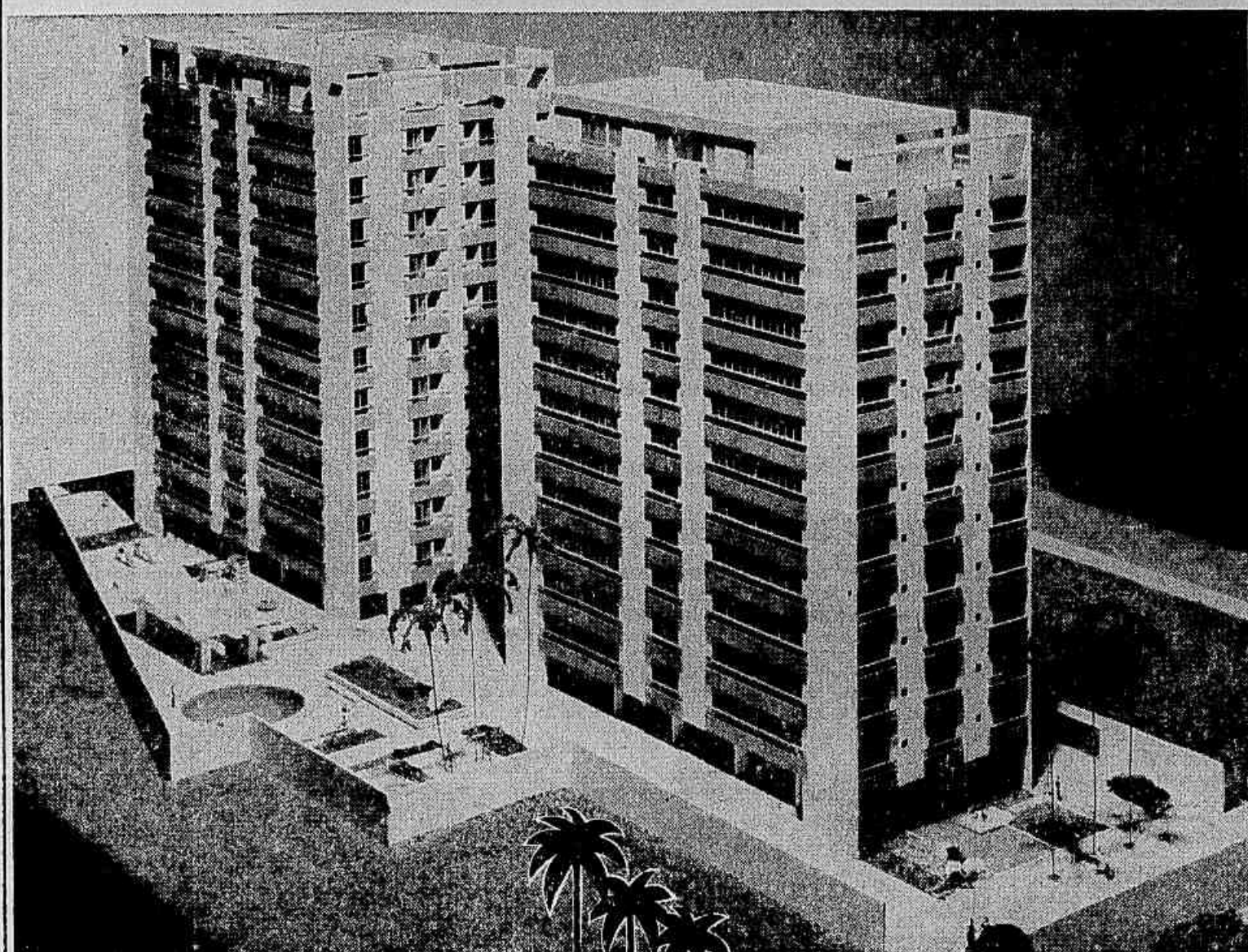
RUA SENADOR DANTAS, 117 - LOJA E - TELS. 42-6788 E 52-4406





na

Gávea

um parque residencial  
com 4.500 m<sup>2</sup> em frente  
à Praça Santos Dumont

EDIFÍCIO



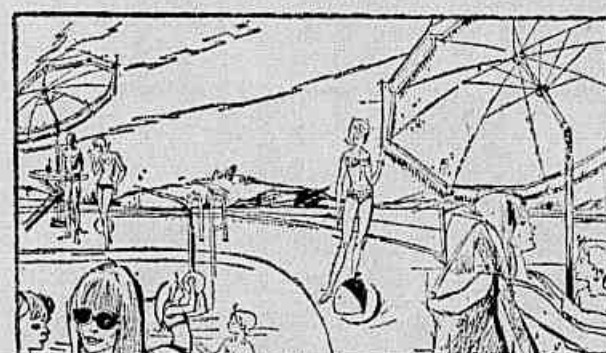
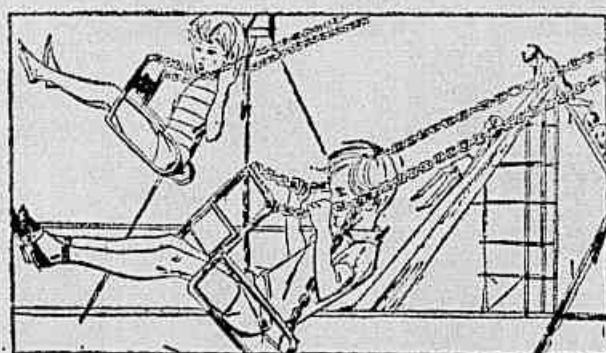
PARQUE DA GÁVEA

(PRAÇA SANTOS DUMONT, 138 E RUA DOS OITIS)

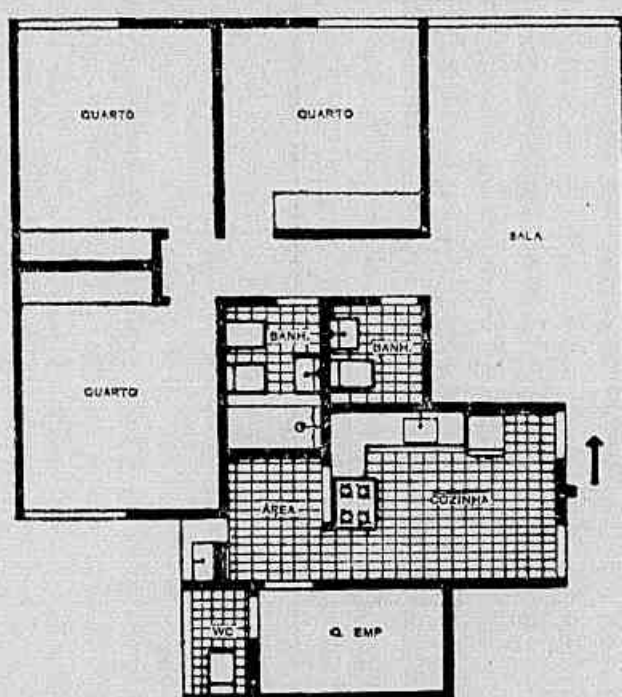
## o projeto

AUTORES: Símo Wenkert e Theodor Lorher

Dois prédios de 11 andares, em centro de terreno totalmente ajardinado com piscina e excelente play ground. Os prédios ocupam apenas 1/3 do terreno (3.100 m<sup>2</sup> foram projetados como área de recreação). Todos os apartamentos são de frente (e têm todas as peças de frente) com vaga de garagem. Elevadores Otis. Excepcional acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes (fachada em pastilhas, hall social revestido em mármore, azulejos até ao teto, que é gessado na cozinha e nos banheiros).



## SALA E 3 QUARTOS

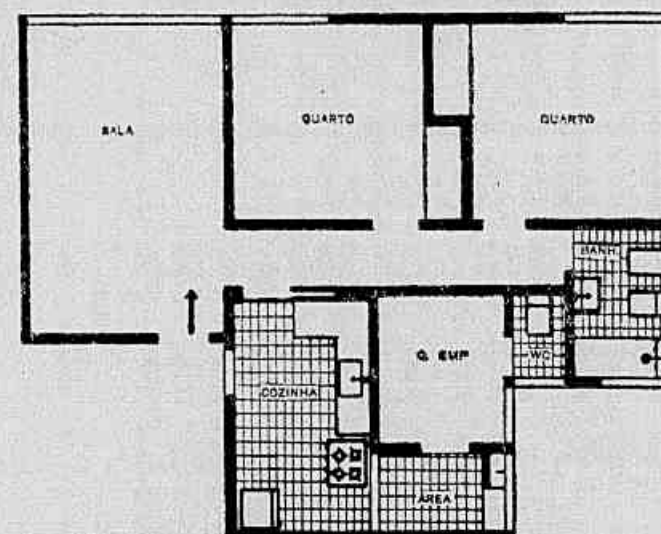


Sala-living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, banheiro e quarto de empregada.

ENTRADA CR\$ 961 MIL  
MENSALIDADES CR\$ 330 MIL  
Quota de terreno Cr\$ 5.804.100  
Quota de construção Cr\$ 22.075.900  
Preço Total Cr\$ 27.880.000

IMPORTANTE: Vaga de garagem incluída no preço total

## ou SALA E 2 QUARTOS



Sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.

ENTRADA CR 405 MIL  
MENSALIDADES CR 285 MIL  
Quota de terreno Cr\$ 999.500  
Quota de construção Cr\$ 18.980.500  
Preço Total Cr\$ 19.980.000

## o local

Bairro residencial por excelência, com clima sempre agradável e bom comércio local. Colégios, Clubes, Parque da Cidade, Jardim Botânico, Universidade Católica, Boliche... tudo está pertinho do Edifício Parque da Gávea. A praia do Leblon fica a apenas cinco minutos. Tudo concorre para fazer da Gávea um bairro muito gostoso de se morar.

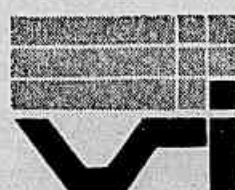


CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.INCORPORAÇÃO:  
IMOBILIÁRIA REDENTORA LTDA.

Memorial registrado no 2.º Ofício do Registro de Imóveis, no livro 8, sob o n.º 39 às fls. 38

Informações e vendas no local, Praça Santos Dumont, 138, diariamente das 9 às 22 horas



PLANEJAMENTO E VENDAS

VEPLAN IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

Rua México, 148 - 3.º andar — tel. 22-4861 e 42-7967

Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 65



# FRIGIDAIRE

Se você tem algum problema à vista...  
Nós temos a solução a prazo.

PLANOS DE VENDA TAMBÉM SEM ENTRADA  
**castelo do rio**  
R. Uruguaiana, 1 e 3 (esq. Carioca)  
R. Conde de Bonfim, 170 (Tijuca)

# FRIGIDAIRE

## bijuterias em voga

- \* As bijuterias agora, são grandes, imensas e com coloridos bem extravagantes.
- \* Brincos plásticos, quadrados ou redondos, com imensas flores no centro. O detalhe são as pétalas, cada uma de uma cor.
- \* Bijuteria também para o cabelo. Combinando com os brincos, uma travessa encimada por enorme flor.
- \* Argôles com dez centímetros de diâmetro, em matéria plástica ou então, argôles em espirais deverão ser logo usados pelas cariocas.
- \* Também argolas como pulseiras, só que desta vez, em ouro ou prata. Ótima idéia para presente de aniversário de casamento: cada ano uma argola.
- \* Anéis de papel, só se usa uma vez; tomarão conta das boutiques do Rio.
- \* As pulseiras indianas, isto é: finas, coloridas e entremeadas de contas e espinhos, são boa pedida;
- \* pols combinam com qualquer roupa e fazem muito elegante.
- \* Brincos de prata, colares e pulseiras combinando, são a bossa da gente jovem, principalmente nesse inverno.
- \* A nova mania é usar jóias antigas bem grandes, como broche, e também na cintura, como acabamento.
- \* As pérolas grandes, como brincos e colares, rentes ao pescoço ou a acabamento para qualquer toalete.

## nas malhas de muitas modas

Em matéria de calçados, complementos, malhas e enfeites para cabelo, muitas são as novidades que podem ser encontradas por todas as boas boutiques de Copacabana e mesmo em muitas lojas do centro da cidade.

As novas bossas falam do verão que vem por aí. O material, as inspirações e as cores são adequadas ao calor que se espera nos meses que estão chegando. E enquanto Paris veste-se de frio, nós vamos aderindo às novas bossas do mundo da moda para o verão.

### UMA MODA PARA A CABEÇA

\* Uma moda sempre muito européia mas que só agora vai sendo mais usada por aqui é a do enfeite para o cabelo. Chanel lançou há algum tempo o laço de veludo com a camélia e então a brasileira tomou conhecimento da graça deste tipo de enfeite.

\* Em qualquer boa loja a carioca pode encontrar as clássicas travessas e os prendedores de tataruga (mais finos) ou num material plastificado, que é vendido nas cores vedetes do momento: branco, laranja, limão etc.

\* Por outro lado há também à venda as práticas fitas que escondem a meia-peruca ou um cabelo mal arrumado. As mais modernas são em rodhoide, em dois tons da moda, preto e branco, amarelo e café, branco com shocking e outras mais. As de crochê também continuam sendo muito usadas.

\* E já de volta, por causa da estação, bonitos arranjos para cabelo à base de fitas e flores. Só que este ano são vistos em vez da camélia, margaridas e no lugar do veludo o gorgorão.

### NAS MALHAS DO VERAO

As vitrinas da cidade dentro em pouco estarão repletas das últimas criações em matéria de malhas para homens, mulheres e agora em grande voga para crianças também. O fio mercerizado e o fio de seda são encontrados em camisas para homens e meninos. Para a mulher a novidade são as blusas em linha de rafia.

As lojas ostentam essa moda nas cores do momento. Branco, amarelo e laranja. Não esquecem, porém, das tradicionais do gosto feminino: rosa, bege e verdes, do tom de uma bandeira.

### AS MAIS USADAS NESTE VERAO:

- \* vestido sequinho em suete listrado.
- \* Tee-shirts agora lisas sem bealtes ou outras loucuras pintadas.
- \* blusas em malha de algodão, decote em U, cavas generosas e cores luminosas.
- \* em matéria de camisas esporte masculinas a bossa é o superinformal. Decote circundando o pescoço, manga mais comprida até quase o cotovelo.
- \* para as meninas também vestidinhos de malha de linha. Sequinho, como o da mamãe, ou com listras miúdas, de tons suaves.

## MAGNÍFICAS PORTAS DE BOX

**VÁRIOS MODELOS A SUA ESCOLHA**

Executamos qualquer encomenda mediante medidas ou desenho. Facilidades de pagamento. Fechamento de portas, banheiros, varandas. Revestimento de teto, bancadas, coberturas esquadras em:

- Alumínio anodizado
- Porcelana
- Acrílico
- Vidro
- Colocação imediata
- Cores modernas

**Keller**  
OCCUPANDO SEM COMPROMISSO  
TEL 30-1020  
Rua Jequitia, 181  
Penha

## Desconto de até 50%

|                   |                          |
|-------------------|--------------------------|
| TELEVISORES       | de 646.570 por 399.500   |
| ESTEREOFONOS      | de 1.195.000 por 615.000 |
| GELADEIRAS        | de 495.000 por 295.000   |
| ENCERDEIRAS       | de 158.000 por 99.000    |
| LIQUIDIFICADORES  | de 58.900 por 39.000     |
| FOGÕES DE 4 BÓCAS | de 174.900 por 79.500    |
| RÁDIOS DE PILHAS  | de 69.000 por 39.500     |
| VENTILADORES 12"  | de 135.600 por 82.000    |
| MESAS PARA TV     | de 35.000 por 18.000     |

### MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS

De Cr\$ 195.000 por apenas Cr\$ 75.000 ou Cr\$ 10.000 mensais ainda com desconto

VENDAS À VISTA OU A LONGO PRAZO SEM JUROS. ENTREGA IMEDIATA SEM SORTEIO



Uma tradição real de qualidade e garantia

MATRIZ: AVENIDA PASSOS, 88, esquina com Rua da Alfândega

FILIAL: RUA ANDRÉ AZEVEDO, 150 E 150-A - OLARIA

**145** EE. UU. EUROPA  
MIL MENSAIS SEM ENTRADA  
COM BRANIFF INTERNATIONAL

### AGORA COM FINANCIAMENTO TOTAL!

- Viagem Individual
- 20 dias em Hotel de classe Internacional
- Recepções e traslado
- Transporte nos maravilhosos jatos da Braniff
- Você também poderá escolher a data da partida

### CONSÓRCIOS FB

Uma promoção

**FONSECA BETHLEM**  
BRANIFF INTERNATIONAL



## Quem lhe disse que é difícil saber português?

**PALAVRA** é a expressão de uma idéia. A palavra pode ser falada ou escrita. As palavras constituem-se de sílabas.



**SÍLABA** é o som produzido em uma só emissão de voz, a-i, ca-i, ja-bu-ti.



### Fácil, não?

**Você lê, ri, entende e não esquece mais.**



Do princípio ao fim, o livro apresenta ilustrações coloridas, carinhosamente cuidadas para que você, associando-as ao texto, perceba de imediato o sentido da coisa. E importante: além de seguir rigorosamente a Nova Nomenclatura, apresenta resoluções de todos os exercícios propostos. Para qualquer curso, concurso ou consulta, seja qual for o seu nível.



### Algumas livrarias onde você o encontrará:

- A CASA DO LIVRO, Rua da Quitanda, 27
- AGÊNCIA CORRÊTAGEM LIVROS E REVISTAS, Rua Barata Ribeiro, 502-D
- A G L R, Rua México, 98-B
- DISTRIBUIDORA RECORD, Av. N. S. de Copacabana, 975
- EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A, Rua 7 de Setembro, 97
- EDITORA DE LIVRO LTDA, Rua Senador Dantas, 117 - Loja I
- ENTRELIVROS EDITORA LTDA, Av. Rio Branco, 156 - Loja 26
- GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA, Aeroporto Santos Dumont
- LIVRARIA ACADÊMICA, Rua Miguel Couto, 48
- LIVRARIA ATEU S.A., Rua Senador Dantas, 55-C
- LIVRARIA EL DORADO, Av. N. S. de Copacabana, 1.189
- LIVRARIA EL DORADO DA TIJUCA, Rua Conde de Bonfim, 422 - Loja K
- LIVRARIA FORENSE, Av. Erasmo Braga, 299 - Loja A
- LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor, 166
- LIVRARIA FREITAS BASTOS, Rua São de Setembro, 111
- LIVRARIA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Av. Graça Aranha, 28
- LIVRARIA "LER", Rua México, 31
- LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua São José, 40
- LIVROS DE PORTUGAL S/A, Rua da Alfândega, 88
- REVISTAS E JORNAIS NÓVO RIO LTDA, Estação Rodoviária Novo Rio

**É FÁCIL SABER PORTUGUÊS** Cr\$ 4.500  
**A CORRIDA DO SÉCULO** Cr\$ 3.500  
**O MUNDO DA ESPIONAGEM** Cr\$ 3.000  
**RUI-BIOGRAFIA** Cr\$ 3.800  
**TODAS PODEM SER BELAS** Cr\$ 4.200

Preencha e envie-nos  
Peço enviar o livro.....  
pela importância de Cr\$.....  
NOME.....  
END.....  
CIDADE..... EST.....

## beleza também é boa compra

Em matéria de cosméticos e artigos de toucador há também uma série de novidades. Vejamos:

\* Novidade também são os estabilizadores de maquiagem. Em spray, igualzinho aos laquês, é vaporizado sobre a maquiagem feita e

faz com que ela permaneça intacta durante muitas e muitas horas.

\* O delineador, a sombra e os batons brancos seguem em voga. Quase todos os fabricantes têm uma versão à venda nas boas perfumarias da cidade.

\* A nova sombra é fluida, vendida em bisnagas, tem a facilidade de secar mais rápido e ser mais aderente.

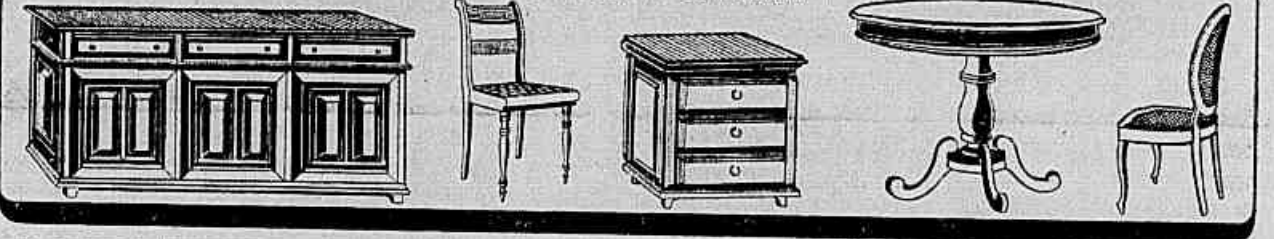
\* Em batons a novidade são os tons à go-go. Um conhecido fabricante de cosméticos acaba de lançar

aqui duas ou três tonalidades dentro desta nova bossa. São como a versão pastel das cores rosa, coral e café. Uma bossa mesmo. \* Substituindo o branco na maquiagem já está reaparecendo o verde. Para sombras, delineador etc.

## FABRICA DE MÓVEIS DE JACARANDA

D'ESTILO

IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA. Rua Guimarães Júnior, 58 - Tel. 2-2372 - Barreto - Niterói  
ATENDEMOS TAMBÉM NA GUANABARA



**estamos aqui para novas partidas**

**mpm propaganda s.a.**

nosso novo endereço:

av. presidente vargas, 583 - 4.º - tel. 23.9835 e 43.9371 - guanabara

p. alegre b. horizonte  
c. curitiba d. salvador  
e. são paulo f. rio de janeiro



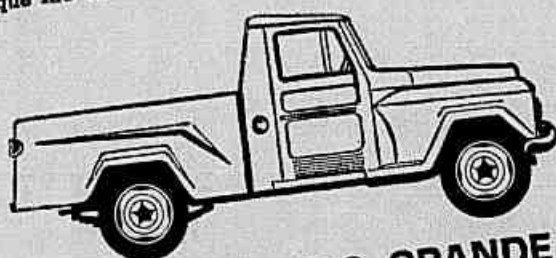


**com Willys... você vai longe!...**

Verifique. Observe. Compre. E depois, Você mesmo dirá: "Os carros da linha WILLYS já "nascem" pesquisados!"

**PICK UP Jeep**

Escolha o seu Aero, sua Rural, seu "Jeep" ou qualquer outro veículo da linha WILLYS, para entrega imediata e com todas as facilidades que lhe oferece a



**AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.**

REVENDEDOR AUTORIZADO DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL

Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande - Tels. 10-10 Cetel 94-1171

[Você Pode Contar Conosco... Mais Economia e Melhor Serviço!]

**Sears**

use as facilidades do  
**Plano Sears Feminino**



**Perucas  
cabelos naturais!**

Apenas  
**220.000**

Criação para a mulher elegante!  
Fios de cabelos naturais, laváveis, penteáveis

**GRÁTIS: - Um lindo estôjo  
e Cabeça expositora**

Compre na SEARS e ECONOMIZE!  
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

**SEARS**

**BOTAFOGO**

Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040

**MÉIER**

Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0198

**NITERÓI**

Rua São João, 42  
Telefone 2-3716

## compras para a casa

Quem casa quer casa. E quer casa arrumada e com bossa. Ai é que entram as nossas idéias: as mesas quadradas ou retangulares estão

em pauta, mais do que as redondas. Além do mais, há maior facilidade para se encontrar toa-lhas compradas prontas; as cadeiras de palhi-

nha continuam em voga; podem ser quadradas ou com o espaldar alto, quase medieval; recomenda-se o uso de almofadas para proteger o assento, em tecido combinando com a cortina ou com o sofá principal da peça;

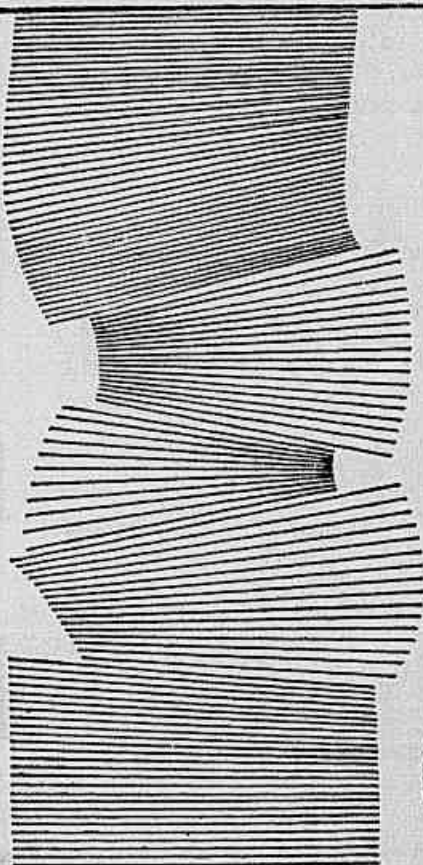
\* lustre engraçado e barato que você pode fazer em casa, é o do tipo espanhol, em lata furadinha, com fio bem grande;

\* sofás com almofadas soltos, sobre gavetão, o que há de mais funcional; neles você poderá guardar a louça que não é do diário, as peças que usa pouco; \* a mini-arca está em moda: serve de barzinho e fica ótima para decorar um hall de entrada ou um canto sem expressão do living;

\* esteiras do Norte, em fibra de bananeira ou em sisal trançado, são ótimas soluções para servir como tapetes em ambientes pequenos e rústicos;

\* lâmpadas coloridas, dão um toque pop; mas é preciso muito cuidado na escolha, para que não fique vulgar;

\* o *madras* também ocupa lugar na moderna decoração, especialmente em ambientes informais, quartos de crianças ou jovens, escritórios, varandas íntimas e até mesmo em cozinhas no estilo francês.



**papel  
é dinheiro em caixa?**

Lógico: desde que se trate de um papel VERBA. Isto é, um título de crédito lançado por VERBA S.A. Como uma Letra de Câmbio VERBA, por exemplo. Com a garantia de um dos mais idôneos e prestigiosos grupos empresariais brasileiros. Você aplica suas economias e pode recuperar o dinheiro investido, na hora em que quiser. Não é dinheiro em caixa?

**VERBA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos  
Um empreendimento alicerçado na solidez e na tradição do grupo liderado pelo Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar  
Tel.: 7839 e 6097 - Niterói.

(Carta de autorização n.º 207, de 29-9-64, do Banco Central)

**PORTAS DE BOX**  
*Ottomany Luxor*  
tel.: 45-8897  
**FACILITAMOS**  
(desde 12.000 mensais)  
FECHAMENTO DE VARANDAS  
EXPOSIÇÃO EM COPACABANA  
N. BARATA RIBEIRO, 630 - A

*Tem tudo*  
Shopping Center de  
Madureira

**está  
pronto**

**renda  
imediata  
de**

**4%**

**ao mês**

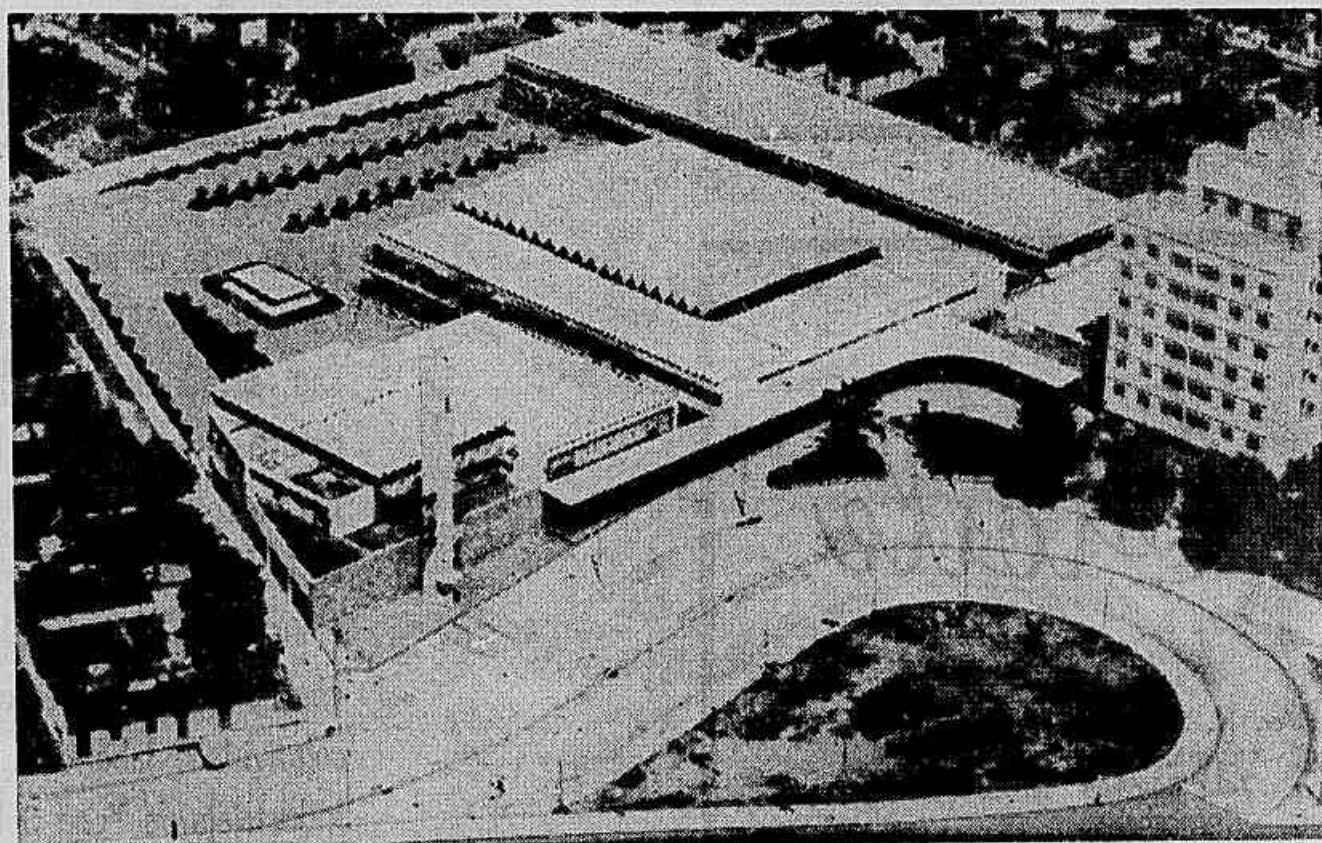
Uma aplicação de capital garantida por imóvel com 52 lojas, teatro, cinema, bolche, etc. com valor acima de 4 bilhões de cruzeiros. Você compra à vista parte desse imóvel e passa a receber imediatamente 4% ao mês. Também a prazo em prestações desde 22.500 com participação na venda bruta das maiores lojas do Rio. Venha conversar conosco.

**Cia. de Fomento  
Comercial**

**Tavares & Bokel**  
R. do Carmo, 27 - 6.º and.  
Tel. 31-2195

**Ação  
Empreendimentos**  
Av. Rio Branco, 156  
13.º and. - Conj. 1307  
Tel. 52-6339

Visite o TEMTUDO. Condução grátis. Marque sua visita pelo tel. 31-2195



## PREVISTAS VENDAS MENSAIS DE 6 BILHÕES NO TEMTUDO — O SHOPPING CENTER DE MADUREIRA

Informa um estudo de City Bank que um terço de todas as vendas do comércio varejista dos Estados Unidos é realizado pelos shopping centers. Isto vem provar que os consumidores preferem fazer suas compras numa concentração de lojas, numa cidade de compras, onde podem encontrar, a preços módicos, do alfinete ao automóvel e do alimento ao artigo de luxo, além dos restaurantes, o cinema, o teatro, o bolche, e outras diversões. A inovação mais significativa ocorreu nos shopping centers dos subúrbios, precursores da atual tendência à diversificação, proporcionando ao público a conveniência de "ter tudo à mão" numa área única, com amplo parque de estacionamento de carros. Aparecidos na década de 1940, já existem hoje, só nos EUA, mais de 7.500 shopping centers.

### A solução brasileira

Naturalmente, os shopping centers requerem fabulosos investimentos. Isso, entretanto, não impediu sua implantação entre nós. A solução brasileira foi o apelo à economia popular. Aqui, em vez de pertencerem a um pequeno grupo, os shopping centers passaram a ser propriedade de milhares de sócios cotistas. Nesse sentido, a Cia. de Fomento Comercial (grupo Tavares & Bokel) organizou o Temtudo — shopping center de Madureira, já totalmente construído, com uma área de 15.000 m², sua breve inauguração será um acontecimento na Guanabara. Nela foi adaptado todo o know-how americano. Algumas das suas lojas já estão instaladas e em funcionamento e outras em instalação, além do cinema,

teatro e bolche com 18 pistas. Já atinge a mais de 6.200 o número de proprietários do Temtudo, que confiarão sua administração à Cia. Auxiliar de Empreendimentos Comerciais e Industriais. Todos estes cotistas participarão dos lucros da venda bruta de todas as 52 lojas e organizações instaladas naquele shopping center de Madureira.

### Um centro de promoções e lançamentos

Na ampla área do Temtudo, no cinema, teatro, bolche e em todas as lojas, haverá sempre acontecimentos. São as promoções de calendário, obedecendo a uma planificação de efemérides e festivais. As despesas serão rateadas numa base percentual entre todos os seus lojistas, levando em conta a área ocupada, aluguel, as vendas anuais etc. Essa bolsa permitirá promoções espetaculares e únicas já que dificilmente se poderia reunir o interesse (e as verbas) de tantos comerciantes numa programação desse gênero. Com unidade arquitetônica, unidade administrativa e unidade promocional, o Temtudo — shopping center de Madureira — dará uma nova dimensão ao comércio da Guanabara. Nas suas imediações, já estão sendo construídas oito linhas terminais de ônibus e a CETEL está ali instalando um centro telefônico para atender a todo o complexo comercial.

### Um teste surpreendente

Para testar o Temtudo, foi promovida, há um ano passa-

do, a Feira de Liquidações, utilizando apenas um terço de suas dependências. O resultado foi surpreendente. Em apenas 28 dias, a Feira foi visitada por 338.200 pessoas e realizadas vendas de 1 bilhão e 20 milhões de cruzeiros, permitindo a distribuição de lucros a todos os sócios cotistas. Esse resultado veio confirmar o acerto da escolha de Madureira para ali construir o grande Shopping Center. Além de possuir uma população de quase 400.000 habitantes, Madureira funciona também como fonte e centro abastecedor da Zona Norte e de várias cidades do Estado do Rio, atingindo a mais de 1.500.000 habitantes. Convém salientar que, nessa Feira de Liquidações, foram vendidos apenas artigos de uso pessoal e eletrodomésticos, em instalações provisórias. De modo que os idealizadores do Temtudo esperam que em breve, quando funcionar com toda sua capacidade, o movimento de vendas do shopping Center atinja a 10 bilhões mensais.

### Lojas do "Temtudo"

Eis os nomes das lojas que estão se instalando no Temtudo para festiva inauguração dentro de breves dias: A Exposição, Drogeria Gesteira, Ótica Londres, Bemoreira, A Triunfante, Lojas Helal, Papelaria Duarte Neves, Café e Bar Temtudo, O Pavilhão, Lojas Duca, Casa do Livro, Rei dos Discos, Doces Gorbó, Bob's, Bolche com 16 pistas, Restaurante, Cinema Art-Palácio com 1.023 lugares e ar condicionado, Automóveis e Acessórios, Flores J. Costa, Casa Domingos J. da Silva, Calçados Groenlandia, Banco de Intercâmbio Nacional, Calçados Clark, Barbearia, Telefones Públicos CETEL,

Joedal Fotos, Meias Fio de Ouro e muitas outras.

### Renda progressiva

É natural, pois, que um empreendimento tão grandioso desperte o interesse geral, principalmente daqueles que desejam aplicar suas economias para obter renda certa garantida por um patrimônio. Daí, a grande aceitação que tiveram e estão tendo as últimas cotas de co-proprietário do Temtudo, lançadas pela Cia. de Fomento Comercial e Tavares & Bokel, quando o monumental Shopping Center está totalmente construído e em vias de entrar em pleno funcionamento. Seu preço à vista é de Cr\$ 480.000 com rendimento imediato de 4% ao mês durante 6 meses. Após esse período, o rendimento será reajustado de acordo com o crescente movimento de venda de todas as lojas. Numa louvável campanha de democratização do capital, essas restantes cotas de co-proprietários também podem ser adquiridas a prazo, em prestações mensais de Cr\$ 22.500. É uma aplicação de capital garantida contra qualquer surto inflacionário e com renda sempre progressiva porque cresce com o aumento das vendas de todas as lojas, cresce com a valorização do imóvel e cresce com a espantosa expansão demográfica de Madureira e toda a Zona Norte.



# NA ZONA SUL

## BOAS COMPRAS

### COM AS MELHORES OFERTAS

- Promoção da ACISUL — Associação Comercial e Industrial da Zona Sul.
- Anúncios para esta página, na ACISUL pelo tel. 37-8655.

## SERRARIA J. VELLOZO LTDA.

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção em Geral  
FUNDADA EM 1892

Rua São Clemente, 33 —  
Botafogo — Tel.: 57-8722 e  
46-5383.

## DEL — KA

Distribuidor Exclusivo de  
**VICRATX** plástico para revestimento de  
paredes na Guanabara e Estado do Rio  
Exposição e Vendas

Barata Ribeiro, 96-B — Tel.: 37-4924

## SIMPATIA

Tintas e Ferragens Ltda.

Tintas — Ferragens — Materiais de Construção em  
geral.

PREÇOS DE ATACADO. Consultem nossos preços.  
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 30 — B e C  
Tel. 37-2042



**Móveis  
Luiz XVI  
Ltda.**

Descontos Especiais por  
Motivo de Inauguração

Exposição e Vendas:

R. Barata Ribeiro, 200-J  
Copacabana

Rio de Janeiro — GB.  
Tel.: 36-5141

*Etoile*

Av. N. S. de Copacabana, 960-A  
Tel.: 36-6965  
Copacabana

R. Visc. Pirajá, 217-A  
Tel.: 27-3805  
Ipanema

Rio de Janeiro

Esta página representa um esforço da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL) — que, vencendo tôdas as dificuldades, procura ser fiel à importante missão de promover o comércio e indústria da Zona Sul. É a partida para o êxito a que se incorporarão, nos próximos meses, tôdas as organizações comerciais associadas da ACISUL que, por certo, compreenderão o alto sentido desta promoção na dinamização do processo de vendas.

Na certeza de que êsses objetivos serão alcançados a ACISUL manifesta, de público, o seu agradecimento às organizações, aqui presentes, que a prestigiaram na primeira hora e convoca todos os demais associados a se incorporarem a essa iniciativa, numa demonstração inequívoca de compreensão e coesão que se refletem no prestígio dessa coletividade laboriosa — os comerciantes e industriais da Zona Sul.

## INFANTIL MODAS

Sempre a última Moda para criança  
Aproveite as ofertas de nossa LIQUIDAÇÃO

Apenas por alguns dias  
Av. Copacabana, 218 — Tel. 37-1755

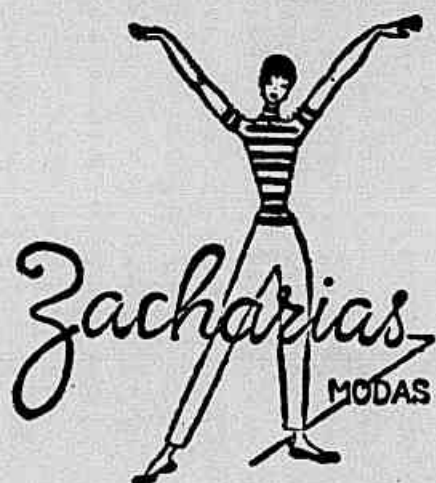
## DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS PARA CABELEIREIRO CUTELARIA DITZ

Oficina de cutelaria — Serrilhem suas facas  
EXIJA 10% em suas compras — Entregas a domicílio  
Av. Copacabana, 610 — Loja 16 — Fundo da Galeria  
Tel.: 37-5867

## A CERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS. Executa-se todo e qualquer  
serviço de consertos e reformas de roupas.  
MATRIZ — R. Siqueira Campos, 34 — Tel.: 37-8484  
FILIAL — Gal. Gomes Machado, 63 — Niterói —  
Tel.: 2-1303.

Lançamento breve  
de mais duas lojas  
**ZACHARIAS BROTINHO**  
Só para brotos



Av. Copacabana, 371-B  
Tel.: 57-9485  
Av. Copacabana, 975-C  
Tel.: 36-7469

Av. Copacabana, 504-A  
Tel.: 57-3060  
Av. Copacabana, 1085-B



## GB. TINTAS

Tudo em Material de  
pintura

## PREÇOS ESPECIAIS

Entrega rápida em todo o  
Estado da Guanabara

Rua Barata Ribeiro, 94 —  
A e B — Tel.: 37-9266











2-1996, 12-9-66 = 3

res

DE LAJE — Var., al., 3  
atc. Acetate caixa c/ al.,  
Baldreco, 75, c/ 8; final  
de Caim, 521512 —  
55 — R. 491929.

LAMBI — Vende-se dúzima  
de 2 pavts., c/ 3 cis, sa-  
cope-cozo, l. inv., varanda,  
p/ carro, quintal, dep. emp.,  
Miguel Angulo, 633, c/ 1.  
— Acetate fáil.  
— Tel. 49-1929.

— Estr. Int. Magalhães, n.º  
104 147, c/ sala 2 qts.  
Vendo pequena entrada, Ver  
total e tratar pelo telefone  
MACHADO 745.

am M. Bantas, 3 000 000 en-  
e 150 000 mensais. Tratar  
Luzivairo, tel.: 1104 M.H. ou  
Iarina, n. 265. H. Hermes.  
— Casa Vazia, 101e,  
qts. slr., cot. e mlti dep.  
p/ mts. Estrada Intendente  
Ferreira, 333, c/ 18, 52-1512  
— MACHO 745.

LAMBI — Vende-se 1 a 2  
de Brito, 70, ap. 304, c/ 2  
quartos, dep. completa-  
mente, preço a combinar.  
Rua Basílio de Brito 70,  
05 com Sr. Grago.

LAMBI — Fêlter — Vende-  
se cofre-forte de consouga-  
de 12 milhões — Renda  
Pitay, 149, casa 10.

5 — Vdo 6 em Senador  
da, R. Albino Palva, 420 de  
qts. slr., cot. e mlti dep.  
a partir de 7 milhões —  
financiados. Ver no local.  
Machado, 52-0422 — Av.  
Setembrado, 345.

PINHO — Cândido Benício,  
Entrada de carro, condi-  
ção localizaç. Tratar Sr.  
Ivalino no local, casa 10.

RAL — Campinho, vendo ca-  
2 qts., a R. Cândido Ba-  
344, a Rua S. Acélio Caixa.  
500 ml. Tratar a S. Mavi-  
li, gr. 1106. Tel.: 52-4609.  
— 47.

PINHO — Vende-se casa c/ 1  
slr., sala, copa, cozinha e  
qts. slr., cot. e mlti dep.  
a partir de 7 milhões —  
financiados. Ver no local.  
Machado, 52-0422 — Av.  
Setembrado, 345.

OS 3 AM — reformados —  
a 3 vezes o qto terreno, tu-  
or 25 milhões, com 8 ent.  
sem sem. luro. Rua Alzira  
Machado, 253, casa 2.ª.

ADURIA — V. Sa, quer van-  
seu imóvel? Fazemos uma  
ou nos telefones — Nós o  
premos em 30 dias / qual-  
depois para V. Sa. Tratar  
Mello Affonso Engenharia  
na Rua Constança Barbosa,  
135, bairro completo a Rua  
da Cruz — Maier. Telefones  
92 e 49-3261.

5A — Vendo duas a da fren-  
te de V. VAZIA — Vendo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Vendo  
vezia com 2 quartos, sala,  
cozinha, banheiro completo a  
Rua Adelfo Bergamini, 257,  
2.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo com 2 quartos,  
copa-cozinha, área etc. Ver  
Rua Joaquim Martins, 375,  
Encantado.

ENHO DE DENTRO — Rua  
Reis, 312 — Vdo, c/ 3 q-  
tos, b. garagem, ver. em  
a volta, quintal na frente e  
fundos. Ver Rua Obidos, 94,  
ap. 41, banheiro completo a Rua  
Est. Coronel Vieira, 340.

— Vendo







LOJA — Passa-se o melhor ponto da Penha, centro de uma loja, servindo para qualquer ramo de atividade. Tratar pelo tel. 33-7079. — Dr. Mário, Alameda 12, horas ou segunda-feira.

LOJA — MEIR — Vende-se ou aluga-se loja, em prédio nobre, 4 portas de arco, sobrelajes, fácil estacionamento na Rua Pedro de Cavalho, n.º 22-A — Aberta das 9 às 11 horas.

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DE MADUREIRA — Em edifício c/ grande e luxuoso cinema — Rua Carolina Machado, 542 e 548 (em frente à estação e junto ao Supermercado Disco). Obra em ritmo acelerado, já na 4.ª fase. LOJAS, SOBRELAJES E SALAS COMERCIAIS. — Sinal Cr\$ 500 mil e prest. mensais de Cr\$ 25 mil. Construção de E. Steinberg. Incorporação de I. Zelman. Vendas: JULIO BOGORICIN (Creci 95). Informações no local de 9 às 20 h ou na Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 803. — Tel. 32-3813 — Ed. Av. Central.

PASSAGE — Uma loja, Rua Conselheiro Aguiar, n.º 336. Telefone 48-5002. Preço 1.800, com o Sr. Oliveira.

## ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO — CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Por haver terminado sendo dividido instalações etc. telefone linha 22 — Tratar pelo tel. 56-0434. — Dr. Fernando.

CENTRO — Vendo sala comercial com direito a vaga no garagem. PRONTA ENTREGA. Av. Presidente Vargas, 146, sala n.º 1.095. SINAL DE CINCO MILHÕES. Informar na Av. Rio Branco, 156, sala 308. Telefons 32-6902 — CRECI 371.

CENTRO — Escritórios — Av. Passos, 122, esquina de Av. Mar. Floriano — Vendemos excelentes grupos de salas, com banheiros privativos. Todas as salas de frente — Mensalidades de Cr\$ 1.131 144, e pequena entrada facilitada. Financiamento de cota de terreno em 100 meses. Cota de construção em 36 meses. Obra em fundações com ritmo acelerado a cargo e com a garantia da SOCIO. Informações em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 803. — Tel. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO — Com pequena entrada e saldo financeiro, você compra seu escritório. Obra em revestimento, ritmo acelerado, últimas unidades a venda. Preço. Vá hoje mesmo na Rua de Quitanda, 194. Aberto diariamente das 9 às 18 horas. Rua Santa Blá, Inc. e Vende de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 185, of. 812. 32-1810 e 32-7316 — CRECI 21.

CENTRO — Vendo fiscal construção, entrega dentro 60 dias. Preço 418 mil. ótimo ponto comercial do centro. Tratar com Fernando 23-1211 e 48-5610.

CENTRO — Consta em telefone n.º 1 — A Imo. Lda. Bolo, Vende na Rua México, 148, grupo de 1.103, c/ dep. semi, n.º 1, entrega, c/ 12 milhões de entrada, 37 juros, 12 meses, 12% de juro, das 14 horas. Tel. 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

VENDESE grupo de salas com 67 m2 na Av. Pres. Vargas, 120 milhões. Fone: 22-4118. Condições a combinar.

VENDESE na Rua de Lapa, 2 ótimas salas contíguas, ambas c/ banh. e kit. medindo 51 m2. Cabral — CRECI 529 — 22-3596.

3 SALAS — VAZIAS — Vendo ou alugo — Santa Luzia, 799, quadra 54. Av. Rio Branco, ponto asfáltico — 57-4019 — Souza das 15 às 17h.

## SÍTIOS, CHACARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE — ÁREAS PARA GRANJAS — Vendo em C. Grande, com 100 000 m2, 2 lotes, 43-4376, de 9 e 12 horas.

CHACARA — Jacarapá — Vendo de 255 metros, pequena, com casa para administrador e outras pequenas benfeitorias. Informar pelo tel. 32-3500.

JACARAPÁ — Compre sítio, 5 milhões de sinal. Resto a combinar. Propostas para 47-8773.

SÍTIO em Campo Grande — 5 minutos da Praia de Pedra de Guaratuba com 10 000 metros quadrados e 60 metros de frente para o mar. Tratar com a Sra. Maria — Tratar Ferreira — Casa Matéria — Construção — Estrada da Magalhães, 6-110 — Campo Grande.

## ESTADO DO RIO

ATENÇÃO — Pela metade do valor, vendo sítio de 100 000 m2, próximo Nova Iguaçu. Clima agradável, benfeitorias e plantações. 18 milhões de sinal. Tratar na Rua Djalma Ulrich, 183, ap. 901, diariamente, depois das 19 horas.

ESTADO DO RIO — Vendo sítio, sítio fazenda no município de Barra do Piraí, c/ 60 alqueires em pasto e 40 alqueires em mata. 100 alqueires de terra, 100 alqueires de mata. Tratar na Zona Sul. Tratar neg. fazenda, tel. 22-1770. Sr. Nelson.

FAZENDA COM PRAIAS — Vende-se c/ 600 alqueires maravilhosos pela Rodov. Rio-Santos, grande frente mar. Inf. tel. 27-1477.

FAZENDA RIO BONITO — Obra — Vendo 150 alqueires, parte cercada, pastos, matos, toda cercada. Cacho Frio. Telefone 37-2192 — Proprietário.

FAZENDA RIO BONITO — Obra — Vendo 150 alqueires, parte cercada, pastos, matos, toda cercada. Cacho Frio. Telefone 37-2192 — Proprietário.

FAZENDA — Araruama — Iguaçu. Vendo c/ sede nova e 7 quilômetros da praia, pastos, divisões de 100 cabanos permanentes. Chacara etc. Vendo, div. proprietária. 37-2192.

FAZENDA — com 48 alqueires. Roca da Serra, Teresópolis, nascentes próprias, distante do Rio Póio mais de 1 hora — Tel. 38-5108.

NOVA IGUAÇU — Vendo sítio com casa, 8 mil m2, c/ 5 vacas de raça, dando leite, uma charreiteira em estivo, 2 cabanos de raça etc. Preço a comb. Praça da Matéria, Cacho, c/ o Sr. Cunha.

NOVA IGUAÇU — Vende-se sítio na Estrada de Maciço, Vila Vale Verde, 17, com 2 cabanos, sendo 1 mobiliado, com 3 galpões. Ver no local, sábado e domingo.

SÍTIO de 1 e 5 alqueires, vendendo a 50 km do centro, boas terras, sendo também para exploração comercial. — Diariamente na Granja S. Rita, km 17 de Rio-Teresópolis.

MEIR, Pílares, vende urgente grande loja, galpão e sala comercial, em construção, o vendedor, João Ribeiro 369.

RIO COMPRIDO — Vendemos loja com residência. Ver Rua Camargo da Paz, 118. Tratar. Tel. 47-5907.

VENDESE loja produ. beleza. Aluguel 30 mil, bom movimento à vista ou financ. Tratar R. B. Bom Retiro, 1519. Eng. Novo.

VENDESE duas lojas, uma na Avenida Cônego das Vasconcelas, 2.ª etapa, e outra na Rua da Cruz no Méier — Informações pelos telefones 43-3735 e 23-1474.

## ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — FREIJOA — Vendo duas lojas de 140 m2, na Praia da Guanabara, n.º 673, esquina da Rua Magalhães, Chaves, na Praia da Guanabara, n.º 765, ap. 101. — Excepcional localização — Tratar pelo tel. 28-1075 — diretamente com o proprietário.

LOJA — Passa-se contrato em centro comercial, junto a rede bancária à Rua Mareante, 85-A — Cocotá — Ilha do Governador.

## ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — Vendo uma loja, parte financiada, na Galeria Central, sita à Rua Otávio Tanque, 146, sala n.º 1.095. SINAL DE CINCO MILHÕES. Informar na Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, sala 803. — Tel. 32-3813 — Ed. Av. Central.

PASSAGE — Uma loja, Rua Conselheiro Aguiar, n.º 336. Telefone 48-5002. Preço 1.800, com o Sr. Oliveira.

LOJA — Passa-se contrato em centro comercial, junto a rede bancária à Rua Mareante, 85-A — Cocotá — Ilha do Governador.

## ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA — APROVEITE — Motivo transferência, vendo urgente, pela melhor oferta, em lotes 23 e 24, qd. 198 do loteamento Fazenda São Joaquim, no Km 28 da Rodovia Amaral Peixoto, próximo do H. B. Suboficial Oliveira, Escola M. Mercante, Av. Brasil, 100. Tel. 30-4229.

VENDO ou troco p/ carro usado, sítio c/ 40 000 m2, localizado à margem da Rodovia de Contorno da B. Guanabara, no km 37, no Mun. de Visconde da Ilhabela. — Tratar c/ Sr. João, 92-1413, ou Sr. Vitor, 52-0200.

TROCA-SE uma chácara em Itaguai, a 600 metros do centro, por um carro Chevrolet, ou 100 m2, com 31 em diante. Tratar na Lanchonete Sta. Teresinha, na Rua Amadora, 196, em S. J. de Marilândia, com S. Zaza.

VENDO ou troco p/ carro usado, sítio c/ 40 000 m2, localizado à margem da Rodovia de Contorno da B. Guanabara, no km 37, no Mun. de Visconde da Ilhabela. — Tratar c/ Sr. João, 92-1413, ou Sr. Vitor, 52-0200.

CAMPO GRANDE — Sítio com 3 nasc., todo plantado c/ moradia, luz, asfalto à porta, plano. As 15 dist. mais 15 000. V. Inf. tel. 06 — 94-9119. Estr. Mont. 181.

CENTRAL DO BRASIL — Casa pronta financiada. Não pague mais aluguel. Com apenas Cr\$ 105 000 por mês, compre em Campo Grande — Bairro Santa Luzia, sua casa própria, na Av. Cesário de Melo, 3661, c/ sl., 2 qts., var., entr. auto e dem. dep. Domingo visitas no local. Durante a semana procure-nos em j. escrits. na Rua Dom Gerardo, 80 — 3.º — a fim de receber as chaves de s. futura casa — Tel. 23-5979.

CASA em Campo Grande — Vendo excelente casa, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

CAMPO GRANDE — c/ casa mo-desta, c/ aquec. luz. R. Prof. Gonçalves. Até 15 dist. mais 9 000 000 c/ 30% a. Inf. Estr. do Mont. 181. Tel. 94-1191. — S. Marais.

CAMPO GRANDE — Casa modesta (Tipolo) c/ aquec. e luz. C. V. 2 qts. e mais dep. Terreno 15x30. R. Guaratuba, 118. Tratar tel. 94-1191. 5 000 000. N.º. Troca-se por terreno V. Quatro voltas.

CAMPO GRANDE — Novo loteamento. Estrada de Pre 124, a 5 minutos do Estação. Verifica-ção, lotes de 10x32 e 10x25. Entrada 160 mil e prestações de 45 mil sem intermediária, água e luz. Escritura imediata. Tratar Praça Dr. Saul. 11. Inf. tel. 22-5507 — Lelo Reis.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

SEPETIBA — Casa, Vendo, nova, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, 2 varandas, lote 150x300 m2, preço de Cr\$ 3 000 000 de entrada, saldo em prestações a combinar, ver no local c/ proprietário — Rua Gutman Bicho, 172 — Sr. Luis — Tel. 34-1660.

SEPETIBA — Praia D. Luzia, terreno 15 x 25. Facilidade. V. Ver R. Salgado Filho, 131. Tratar Tel. 48-6492.

## GALPÃO

Grande empresa procura com aproximadamente 500 m2, ótima construção alvenaria, preferência entrada para caminhão ou local para estacionamento, próximo ao centro da cidade, Cais do Pôrto, São Cristóvão ou Avenida Brasil. Telefonar para 22-2488 das 8,00 às 11,00 de segunda-feira em diante. (P)

## TERRENO — AV. BRASIL

### COMPRA-SE

Companhia desta praça, deseja comprar terreno ou casa, com área aproximada, de 500 m2, (DE FRENTE PARA A AVENIDA BRASIL).

Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-56 894, indicando condições. (P)

## Garagem

Vende-se ou aluga-se vaga — S. Clara, 115 — Tel. 37-7909.

## Galpões

Vendo 2, sendo um no Km 2, Via Dutra, c/ 4 000 m2 terr. 10 m2 — 450 KVA — N.º. — Outro início Av. Subur-ana — 45x80m. Melhor oferta — 22-0781 — 52-0665.

## Indústria

Vende-se fábrica de imagens manequins, estatuas, com veículo de papeleria na frente, ou passasse a loja vazia, servindo para qualquer indústria ou comércio contrato novo de 6 anos, 2 telefones, gás e força. Ver e tratar à Rua Vinte de Abril, 12.

## Leblon

Vendemos casa em centro de terreno alardeado com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garagem. Ótimo terraço etc. Rua Izarapava, 84, junto à Av. Visconde de Albuquerque, tem 16 m de frente por 35 m de fundos. Grande negócio, base Cr\$ 240 000 000 facilitadas. Estudamos propostas. Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 32-1766 ou 37-9167.

## Loja, Campo Grande

Excelente loja na Rua General Agostinho com 15 m2 de frente, área 600 m2 — Entrega imediata. Dias úteis. Tel. 22-5480 — D. Maria de Lourdes. Bom preço c/ financ. (P)

## Loja na Praça Tiradentes

Com 10 m de frente, desocupada, edifício novo, área 330 m2. Telefone dias úteis 22-5480 — D. Maria de Lourdes. Bom preço c/ financ. (P)

## Loja Copacabana

Vende-se para entrega imediata, ótima sobrelaje no centro comercial Copacabana, com 80 m2 de frente. Av. Cap. Tratar pelo tel. 212 ou lado de escada rolante, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, dias úteis.

## Loja em Nova Iguaçu

Transpasso no centro, loja grande com 16 metros de fundos por 4 metros de largura, instalações de luxo, qualquer ramo ou vazia, contrato novo. Tel. 29-4433. Sr. SILVA.

## Posto de gasolina

Vende-se c/ propriedade. Ótimo negócio p/ 3 edificações, restaurante, borchacheira e etc. Tratar Rua Pereira Nunes, n.º 373. Sr. Domingos, Vila Isabel.

## Terreno em Icarai

Vende-se junto a praia. Rua Joaquim Távora, com 17x50 m. Tratar tel. 4254 — Niterói ou 23-5537 — Rio.

## Terreno — Estrada Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Terreno em Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Terreno em Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Terreno em Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Terreno em Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Terreno em Rio-Petrópolis

Compro área superior 10 000 m2 a beira do asfalto até km 15. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 328079. — (P)

## Vendo

Apartamento tipo casa c/ 3 quartos, sala e demais dependências. Tratar pelo telefone: (P) 38-8772.

## Cabo Frio — Canal

Vendo bellissimo terreno, 60 metros de frente (9 000 m2), praia particular, água encanada, cercado e arborizado, em frente ao Clube do Canal — Tel. 242. No Rio Tel. 27-0308.

## Casa pronta financiada Não pague mais aluguel

Com apenas Cr\$ 105 000 por mês, compre em Campo Grande — Bairro Santa Luzia, sua casa própria, na Av. Cesário de Melo, 3 661, com sala, 2 quartos, varandas, entr. auto e demais dependências. Domingo visitas no local. Durante a semana procure-nos em nossos escritórios, à Rua Dom Gerardo, 80, 3.º, a fim de receber as chaves de sua futura casa. — Telefone: 23-5979. (P)

## Depósito

Vende-se à Rua Dr. Garnier, 623, com aprox. 1 000 m2 de terreno, sendo 450 m2 de área construída com telefone e luz.

Tratar com Sr. José pelo tel. 26-7192 ou de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas pelo tel. 23-6256.

## Escritório

VENDO 300 M2 Rua Visconde de Inhaúma. Moderno edifício recém-construído, com garagem e instalações para ar condicionado central. Pronto para uso, salas com divisões em jacarandá e sucupira. Maiores detalhes tel. 23-9533, com D.º LENIR.

## Edifício pronto no Centro

Loja e 4 pavimentos, área total 960 m2. Ar refrigerado em todos os andares, elevador e telefones. Centro da cidade, zona bancária. Entrega imediata. Telefone dias úteis 22-5480 — D. Maria de Lourdes. (P)

## Fonte de água mineral

Vende-se ou troca-se por outro negócio ou fazenda. Localizada a 300 km do Rio, por estrada asfaltada. Lugar de grande futuro. — Telefonar 32-1011 — Sr. Antonio.

## Grande loja em Niterói

Área de 400 m2, no melhor ponto do centro comercial, Rua da Conceição. Ideal para magazine, eletrodoméstico, bancos e todos os ramos que necessitem espaço. Passa-se contrato antigo em condições excepcionais de locação. Telefonar de 8h às 12h. 37-2700, D. Zuleica, ou Niterói 2-1305, Sr. Roberto, à noite, para informações.

## Galpões — Indústria

VENDESE próximo Presidente Dutra em área de 2 100 m2 força e



































**"Aprilia" S/A Ennio Torresan**

Precisa de:

**FERRAMENTEIRO**  
**AJUDANTE-P/ TÓRNO AUTOMÁTICO**  
**ESTAMPADORES**  
**POLIDORES**  
**MECÂNICO MANUTENÇÃO**

Os candidatos deverão se apresentar, com documentos, à Rua São Gabriel n.º 168 — Cachambi, a partir das 7h 30m.

**Colorista — Auxiliar de laboratório**

Para admissão imediata, fábrica de tintas admite um com prática. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 183 623, dando pretensões, referências etc.

**Corretores de carga**

Empresa de transportes rodoviários, em fase de expansão, necessita de elementos de contato em grandes firmas para correção de cargas, para todos os estados. Excelentes comissões — horário livre. Entrevistas devem ser marcadas p/ tel. 30-4798 — Sr. José Pedro — Sigilo absoluto. (P)

**Cia. Federal de Fundação**

ADMITE:

- \* **MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**
- \* **PLAINADORES**
- \* **FUNDIDORES**

Semana de 5 dias  
 Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá.

**Desenhistas p/desenhos em geral — Auxiliar Técnico**

Dá-se preferência para quem tenha curso profissional e experiência mínima de 2 anos. Cartas com pretensões e Currículo para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57 049. (P)

**Engenheiro ou Técnico-Eletricista**

Precisa-se de elemento dinâmico, com bastante desembaraço para tratar junto à freguesia; com prática na elaboração de projetos e orçamentos para instalações elétricas industriais de alta e baixa tensão, quadros de comando e linhas de transmissão. Indústria antiga no ramo. Semana de 5 dias.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 183 461.

**ANALISTA DE SISTEMAS**

A BURROUGHS DO BRASIL, ampliando seu quadro de analistas, procura um, até 28 anos de idade, com grande tirocinio, habilidade para aprender e concentrar-se, tendo como dotes naturais paciência e desembaraço. Precisa possuir Curso Superior e ter prática em Processamento de Dados.

O cargo implica em habilidade para analisar sistemas e métodos de terceiros, melhorando-os se necessário, e desenvolver aplicações para uso de instalação de sistemas eletrônicos de processamento de dados e de equipamentos correlatos.

Aos interessados, favor dirigir carta, com curriculum vitae, para Caixa Postal 2 196 — ZC-00 — Nésia. (P)

**AEROQUIP SULAMERICANA Indústria e Comércio S.A.**

Necessita para admissão imediata:

- **MECÂNICO AJUSTADOR**  
Com conhecimentos inerentes à profissão
  - **TORNEIRO MECÂNICO**
  - **TORNEIRO REVOLVER**  
Com prática comprovada, conhecimentos de desenho e manuseio de instrumentos de medição
  - **DESENHISTA-PROJETISTA**  
Com conhecimentos de instalações industriais, possuindo, no mínimo, 5 anos de prática, comprovada em carteira.
- Apresentação com documentos na Rua Coronel França, 2 010 — Nilópolis.

**AMADORES - VENDAS**

IMPORTANTE — Pedimos aos senhores vendedores profissionais que não atendam a este anúncio.

Se você dispõe de algumas horas vagas, venha nos procurar, pois temos um bom negócio, onde você poderá ganhar muito dinheiro.

Empreendimento com bastante cobertura publicitária e com curso de vendas por 72 horas no auditório da Casa Nossa Senhora da Paz.

Procurar o senhor Elias, na Casa Nossa Senhora da Paz, Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — depois das 10 horas. (P)

**CORRETORES**

Grande empreendimento já construído e em pleno funcionamento, está selecionando corretores para fase de expansão de vendas, nas praças da Guanabara e Est. do Rio. Oportunidade de grande renda permanente, com prêmios mensais progressivos. Ampla cobertura promocional, completa orientação e assistência Técnica de vendas. Retirada fixa para elementos de gabarito que possuam condução própria.

Entrevistas somente nos dias 12 a 16, no horário comercial — Rua da Quitanda, 19 — Conj. 208. (P)

**Gerência financeira**

RELAÇÕES BANCÁRIAS

Elemento com experiência administrativa e absoluto domínio em operações financeiras, dispo de vasto círculo de relações junto às diretorias e gerências de Bancos, Clás. de Financiamento etc., oferece colaboração à indústria de gabarito.

Excelentes referências serão apresentadas. — Correspondência para o n.º 236 296, na portaria deste Jornal.

**Gerente —****Casa de Modas**

Precisa-se, com prática, para loja com grande freguesia. Cartas com experiência anterior para a portaria deste Jornal sob o n.º 248 520. Sigilo.

**Indústria em expansão**

ADMITE URGENTE

**Aplinaidores**  
**Ajustadores mecânicos**  
**Elétricos manutenção**  
**Elétricos p/ Mercedes**  
**Populistas**  
**Mecânicos p/ auto**

**Operadores radiol**  
**Torneiros mecânicos**  
**Técnicos TV (bancada)**  
**Técnicos TV (motorizados)**  
**Pedreiros (de 1.º)**

Ótimos salários — semana de 5 dias e refeições no local. Apresentar-se com documentos e foto 3x4 no Departamento de Seleção. Av. 13 de Maio, 44-A, 15.º andar sala 1 505 — Centro. (P)

**Indústria de Artefatos de Madeira**

PRECISA-SE

ENCARREGADO

Com ótimos conhecimentos de serviços de Máquinas, Marcenaria e Acabamentos. Paga-se bem, semana de 5 dias. John Jaffé & Filho Ltda. — Rua Matinoré, 359 a 385, Jacaré, G8. Exigimos referências e documentação em ordem.

**Militar, func. público, bancários e estudantes**

Somente 10 vagas — trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia. Av. Nilo Pecanha, 26, sala 706, com o SR. SILVA. — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

**Torneiro — Marceneiro Eletricista — Mecânico**

Indústria precisa:

- 1 Torneiro
- 1 Marceneiro com noções de modelo
- 1 Eletricista enrolador
- 1 Mecânico de máquinas para Seção de Manutenção.

Dirigir-se à Av. Suburbana, 5 000 — Del Castilho — Dias 12 e 13-9-66, das 8 às 14 horas — Depto. Pessoal.

**Vendedor papel carbono**

— Pagamentos semanais —

Materiais para Escritório "Roan" Ltda., precisa de elementos ambiciosos e um Chefe de Vendas do ramo — Rua Visconde do Rio Branco, 52 — 2.º andar — Após as 10 horas.

**Companhia Siderúrgica Nacional**

MATEMÁTICO

A Companhia Siderúrgica Nacional está necessitando de matemático para preencher vaga no Centro de Processamento de Dados, em Volta Redonda. — Inscrições e Informações, dia 13-09-66, no Departamento de Pessoal da CSN, na Avenida Treze de Maio, 13, 7.º andar, das 10 às 12 horas. (P)

**Companhia Siderúrgica Nacional**

MONOTIPISTA

A Companhia Siderúrgica Nacional está necessitando de monotipista para preencher vaga na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda. — Inscrições no dia 13-09-66, das 10 às 12 horas no Departamento de Pessoal, à Avenida Treze de Maio, 13, 7.º andar. (P)

**Igualador**

Indústria de móveis — Precisa-se — Rua José dos Reis, 2 001 — Inhaúma.

**Mecânico Ajustador**

Importante firma sediada na Zona Sul precisa de mecânico ajustador, com experiência de pelo menos dois anos. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica. Tratar na Rua Marques de São Vicente, 99/103 — Glória.

**Motoristas**

Com prática de serviço de entrega. Apresentar-se com documentos em dia. Tratar à Rua Barão da Torre, 27.

**Motorista**

Precisa-se com conhecimentos mecânica para caminhão 3 anos de carteira idade máxima 30 anos. Apresentar-se à Rua Equador, 160.

**Mecânicos de autos**

Admissão imediata, necessário carteira de motorista. Rua Viúva Cláudio, 342, das 8 às 10 horas.

**HOMENS DINÂMICOS**

Cr\$ 24 000 000 por ano

Para atender selecionada clientela do Estado da Guanabara, importante Organização de Âmbito Nacional, necessita de elementos de ambos os sexos para completar o seu quadro.

Não é necessário qualquer experiência, pois aos selecionados, serão ministrados ensinamentos básicos para o bom desempenho da função.

EXIGEM-SE: Boa apresentação, desembaraço, cultura média (ginasial ou equivalente), tempo integral.

Marcar entrevistas com o Sr. B. L. SILVEIRA, somente amanhã, segunda-feira, dia 12, no HOTEL OK, à Rua Senador Dantas, 24 — Telefone 22-9951, no horário das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. Guarda-se sigilo absoluto. (P)

Cr\$ 2.000.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de Relações Públicas, versatilidade, apresentação impecável, muita ambição e que disponham de tempo integral.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

**IDADE ENTRE 25 e 45 ANOS**

Pedimos aos candidatos dirigirem-se aos nossos escritórios sítos à AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — 12.º — SALA 1 205, no horário de 9,00 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas. Procurar a secretária D.º IZE.

**ENTREVISTAS ALTAMENTE SIGILOSAS** (P)

CR\$ 210.000 POR MÊS

40 VAGAS

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL, a maior companhia, no gênero, da América do Sul, amplia o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

**NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA**

Venha visitar-nos. Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente segunda-feira, no horário de 8 às 18 horas.

Av. Rio Branco, 99 — 14.º andar. (P)

**Operadores de Computador B-200**

EQUIPAMENTO BURROUGHS

Firma precisa com bastante experiência para trabalhar à noite.

OFERECE:

- ótimo salário;
- semana de 5 dias;
- restaurante no local de trabalho.

EXIGE:

- experiência comprovada.
- Carta com currículo, pretensões, referências e fotografia para o n.º 318 354 na portaria deste Jornal.

Guarda-se sigilo absoluto.

**Cozinheira**

Conhecendo todo o trivial e com prática para cozinhar para um mínimo de 40 pessoas. Indispensável a apresentação de Carteira de Saúde. Apresentação, com documentos, na Rua Coronel França Leite n.º 2 010 — Nilópolis.

**Pracistas e viajantes**

Precisamos para vender artigos de grande aceitação junto às mercearias e supermercados. Apresentar-se com documentos à Rua Frei Caneca, 392.

**Môças Rapazes**

Com ou sem prática de vendas. Paga-se salário mínimo, comissões e carteira assinada. R. 7 de Setembro, 83, sala 1 002. Sr. Onimar.

**Marceneiro Chefe**

Ind. móveis precisa com profundo conhecimentos de montagem. Bom salário — R. José dos Reis, 2 001 — Inhaúma.

**JOVEM**

Considerando a época atual em que a juventude procura provar ao mundo, que não são apenas os HOMENS IDOSOS os capacitados para gerir grandes negócios, resolvemos dar a VOCE a oportunidade de provar o seu dinamismo, força de vontade da realização.

Daremos cursos que lhe permitirão o almejado desenvolvimento pessoal, não exigindo, portanto, experiência.

Os que demonstrarem positiva assimilação dos nossos ensinamentos, rapidamente estarão ocupando CARGOS DE REAL VALOR dentro da nossa própria organização, que é a primeira em produtos radioativos na América Latina.

Idade mínima: 20 anos.

Apresentar-se com documentos 2.º e 3.ª-feira apenas, dias 12 e 13, para uma entrevista pessoal, com o Sr. J. Raul, das 9 às 16,30 horas.

Av. Presidente Vargas, 590 — Conj. 2 004. (P)

**RECEPCIONISTA DE OFICINA**

Revendedor da Linha Willys procura pessoa com bastante experiência no atendimento de clientes, que tenha sólidos conhecimentos dos veículos da Linha Willys, de preferência com o curso de aperfeiçoamento como recepcionista.

Resposta para o n.º P-57 098, na portaria deste Jornal, indicando idade, experiências anteriores, pretensões salariais e fontes de referência. (P)

**RHEEM METALÚRGICA LTDA.**

ADMITE:

**AJUSTADOR MECÂNICO — MONTADOR AJUSTADOR PLAINADOR**

Necessitamos de elementos com prática comprovada para as funções acima:

OFERECEMOS: Semana de 5 dias.  
 Assistência médica.  
 Restaurante no local.

Apresentem-se munidos de documentos, à Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Grande Organização necessita Secretária altamente qualificada para cargo de responsabilidade. É necessário que a candidata possua redação própria, seja exímia esteno-dactilógrafa, tenha sólidos conhecimentos da língua inglesa, além dos predicados de boa apresentação pessoal, desembaraço, iniciativa e capacidade de liderança. A candidata admitida encontrará um ambiente de trabalho extremamente agradável e acolhedor e será muito bem remunerada.

Procurar o Dr. Hélio à Rua da Lapa, n.º 120 — 3.º andar, das 9 às 12,30 horas. (P)

**VIAJANTES**

Estados do Rio e Minas Gerais para trabalhar com enceradeiras, liquidificadores e ventiladores marca tradicional, necessita-se dois elementos com experiência do ramo e perfeitamente identificados com a zona.

Paga-se ótima comissão e dá-se ampla cobertura promocional e assistência técnica.

Apresentar-se munidos de comprovantes de eficiência à Rua São Luis Gonzaga, 355 a 367, com a Srt.ª Nilsa depois das 13 horas.

**VENDEDORES**

INDÚSTRIA EM EXPANSÃO admite com boa apresentação e vontade de vencer.

Não é indispensável experiência em vendas; ministra curso especial.

Apresentar-se a partir de amanhã, das 8 às 12 horas, para entrevista, com o Sr. CRUZ — Estrada Vicente de Carvalho, 1 235, grupo 201. (P)

**VENDEDORES! ATENÇÃO!**

A praça da Guanabara está sem papel quente para você trabalhar. Venha nos procurar, pois hoje somos a maior organização de vendas em atividade.

O nosso papel é o que mais se vende aqui e no interior. Negócio na Avenida Rio Branco. Início de obras em 30 dias. Cobertura publicitária. Não é venda de apartamentos. Não é Clube. Não são ações. Não é Shopping. Venha saber qual é o grande negócio e ganhe muito dinheiro!

Rua da Quitanda n.º 19 — sala 418 — senhor MARTINS. (P)



## Auxiliar de escritório

(MOÇAS E RAPAZES)

Para admissão imediata precisa-se, que seja dactilógrafa, conheça notas fiscais, faturamento etc. Cartas sob o número 183 622, na portaria deste Jornal, dando pretensões, referências etc.

## Auxiliar de contabilidade

Importante Cia. procura com muita prática de Serviços Gerais de Contabilidade. Remuneração à altura da capacidade — Semana de 5 dias. Cartas para portaria deste Jornal sob número 318 338, juntando curriculum vitae e foto.

## Auxiliar de contabilidade

Boa apresentação, com experiência e idoneidade comprovadas. Bata bem à máquina. Dar referências.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 318 032.

## Auxiliares de escritório

Precisamos de vários auxiliares, dactilógrafas, com prática em serviços de estoque, boa letra e firmeza em cálculos.

Comparecer à Av. Rio Branco, 57, sala 1 508, com documentos e referências, entre 8 e 11 horas.

## Auxiliar de escritório

CR\$ 250 000

Firme em cálculos, faturamento, livros fiscais e redação própria — R. Mário Ferreira, 98-A.

## Auxiliar do chefe de fabricação

para indústria de tintas e adesivos.

EXIGE-SE — Experiência e conhecimentos básicos. De preferência pessoa que tenha trabalhado em produção ou laboratório. Idade entre 25 e 40 anos.

Apresentar-se na QUIMIGUA — QUÍMICA INDUSTRIAL DE TINTAS DA GUANABARA, à Rua Ibiá, 80 — Turiagu, GB, entre 8 e 9h 30m. (P)

## Auxiliar de contabilidade

Laboratório de Produtos Farmacêuticos admite rapaz com prática comprovada em serviços de contabilidade. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1 905 — Parada de Lucas.

## BRANIFF INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO  
HAS OPENING FOR

## Commissary Supervisor

Should be between 25 and 48 years old fluent in English and Portuguese and experienced in Catering, Storekeeping, and/or Hotel or Restaurant business. Send written resumé and snapshot to Braniff International, Rua México, 21 — 6.º and an appointment for interviewing will be arranged later.

## Balconista

Seção de cama e mesa — A Casa José Silva — Confecções S/A., precisa de rapazes de boa apresentação e com prática. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, Dep. do Pessoal, Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

## Chefe de vendas

Precisamos de um que tenha longa prática de papeleria. Pagamos ordenado fixo e comissão sobre vendas. Temos também vaga para CINCO bons vendedores.

Av. Churchill, 129, gr. 602, das 8 às 12 h.

## Compradora — Modas

Firma com muito movimento procura pessoa com prática no ramo. Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 248 447. Sigilo garantido.

## Concessionário de praias

No período comercial atenderemos candidatos a concessão exclusiva de vendas de refrigerantes nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. Fornecemos carrinhos, guarda-sol, gelo, uniformes e licenciamento. Ótimos rendimentos.

Procurar o Sr. Francisco, à Rua Viúva Cláudio, 342.

## Contabilidade

Escritório profissional com efetivos conhecimentos de escrituração comercial e fiscal, boa letra, dactilógrafa. Salário de acordo com habilitação comprovada. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 104.

## Contabilidade

Escritório altamente capacitado com assistência fiscal permanente, aceita escritas de firmas comerciais.

Tratar pelo tel. 22-6503 com Sr. Umary, das 9 às 11 horas. (P)

## Dactilógrafa

Precisa-se de jovem, solteira, para trabalhar em escritório, no Centro, com alguma prática. Exige-se curso ginasial ou equivalente e boa apresentação. Cartas manuscritas citando dados pessoais, atividades anteriores e salário desejado para o número 237 461, na portaria deste Jornal.

## Datilógrafa com prática

Organização farmacêutica necessita dactilógrafa com prática comprovada e conhecimento geral de trabalho de escritório. É necessário que seja desembaracada, solteira e de idade até 35 anos. Semana de cinco dias e remuneração de acordo com a capacidade funcional.

Apresentar-se dia 12, segunda-feira, após às 8 horas, à Rua Voluntários da Pátria n.º 120 — Botafogo.

## Desenhista projetista

Importante indústria situada no subúrbio necessita de bom desenhista projetista.

Apresentação, acompanhado de documentos, ao Sr. David na Rua Panamá, portão 27, Penha.

## Exímia datilógrafa

Precisa-se de exímia dactilógrafa, para Agência de Publicidade.

Apresentar-se das 9 às 11h30m, à Rua Miguel Couto, 35, sala 206, falar com Dona Nina. (P)

## Estudadores

Precisa-se de bons profissionais para as obras em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon — (Cr\$ 550 a Cr\$ 600 p/hora). Tratar na Rua do Carmo n.º 27, salas 604/5, com o Sr. Ronaldo. (P)

## Eletricista

Precisa-se competente, conhecendo esquema elétrico, comprovado em Carleira. Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) Sr. Egon das 9 às 16 horas diariamente.

## Encarregado

Indústria Metalúrgica precisa, para seu setor de produção.

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 1 005 — Honório Gurgel. (P)

## Engenheiro eletricitista

Concluída firma necessita de um com as seguintes qualificações:

- 1.º — Ter experiência mínima de 3 anos de trabalho com Sistemas Elétricos e Análise de Circuitos.
- 2.º — Ter boas noções de inglês.

Dá-se preferência a quem já tenha trabalhado em operação e/ou manutenção de sistemas elétricos.

Resposta para a portaria deste Jornal, com pretensões e Curriculum Profissional, sob o número P-57 050. (P)

## Engenheiro civil

Para preenchimento de vaga em seus quadros, LOPES DA COSTA ENGENHARIA necessita de profissional com experiência em obras de construção civil.

Cartas com "Curriculum Vitae" detalhadas, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57 008. Guarda-se sigilo. (P)

## Fundição sob pressão

FUNDIDOR

Máquina de fundir metais sob pressão — ZAMACK e Alumínio — Precisa-se operador experiente — Indústrias "REI" — Estrada Rio-Petrópolis (antiga), km 8 — Duque de Caxias — RJ. (P)

## Fundidor — Forno

"CARBRASA" admite profissionais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se para testes e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

## Foguista

Precisa-se competente para caldeira a vapor — Tratar à Rua José Higino, n.º 115 — Tijuca.

## Instrução secundária

Com este nível oferecemos às pessoas de boa apresentação, grande oportunidade de melhorar rapidamente sua situação econômica. Por ser trabalho para só 6 meses ele é muito bem remunerado.

Av. Calógeras, 7-A, s/ 1 106 — Sr. Santos. (P)

## Jovem gerente

Nova companhia em expansão procura dinâmico elemento (25/35 anos) que tenha qualidades de líder comprovadas, com conhecimentos do ramo de construção, dispensável ser engenheiro, porém com experiência semi-técnica (estruturas metálicas etc.). Salário compensador, automovel e boas condições de trabalho.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões, em caráter reservado para "Manager", Caixa Postal 577 — Rio.

## Môça menor

Admitimos uma, com boa aparência, para auxiliar de escritório. Paga-se bem. Tratar com a Srta. Silvina à Rua do Acre, 47 — 13.º andar — Grupo 1 307.

## Mecânicos

Eletricistas montadores e mecânicos de manutenção para ônibus. Av. Guilherme Maxwel, 210 — TURI — Bonsucesso.

## Operador Ruf

Boa apresentação, com experiência e idoneidade comprovadas. Bata bem à máquina. Dar referências.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 237 700.



PRECISA-SE:

Mecânicos

Ajustadores

Que possuam prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos à Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

## Precisa-se

Para indústria de serralheiros, bombeiros-encanadores, ajustadores-mecânicos e mecânico de manutenção. Apresentar-se dias úteis à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

## Pintor

"CARBRASA" admite pintor competente que possua experiência de chefia. Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

## Representantes, contatos

(MOÇAS E RAPAZES)

Vagas de chefia para os mais aptos, damos entrevistas com hora marcada em clientela própria. Possibilidades acima de 1 milhão de cruzzeiros. Curso rápido de vendas e relações públicas.

Venha conversar conosco, na Rua do Ouvidor, 130 — sala 818. Procurar o Sr. Passos.

## Projetistas

- Escritório Técnico de Engenharia precisa de PROJETISTAS com grande prática em projetos de linhas de alta tensão.
- Semana de 5 dias e ótimo salário.
- Os candidatos deverão comparecer à Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 402/10, munidos dos respectivos "curriculum vitae".

## Precisa-se

2 — SOLDADORES  
1 — PATROLISTA

1 — MECÂNICO PARA MOTORES A GASOLINA.  
Av. Pres. Vargas, 590, sala 907 — Srs. Cardoso ou Cauby.

## Precisa-se

TORNEIROS MECÂNICOS  
Rua Pedro Ernesto, 44

## Representantes para a Guanabara e Estado do Rio

Precisamos de 10 para completar nosso quadro. Damos clientes certos, inclusive pagamentos de dividendos e bonificações. Para os inexperientes damos curso de vendas e relações públicas. Possibilidades de retiradas acima de 1 000 000 (um milhão de cruzzeiros). Tratar na Rua do Ouvidor, 130, sala 801, com o Sr. Fonseca. Diariamente.

## Secretária

Para escritório de indústria química e com conhecimentos de organização, contabilidade, livros fiscais etc. Se aprovar, ocupará em breve lugar de chefe do escritório.

Apresentar-se na QUIMIGUA — QUÍMICA INDUSTRIAL DE TINTAS DA GUANABARA, à Rua Ibiá, 80 — Turiagu — GB, entre 8 e 9h 30m. (P)

## Squibb Indústria Química S.A.

Procura para seu quadro de funcionários de um

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

com prática de extrações de notas fiscais. Semana de cinco dias de trabalho — Os candidatos deverão apresentar-se a partir de 2.ª-feira, munidos de documentos, na Av. General Justo, 275 — Bl. B — Grupo 201 (Aeroporto).

## Rapazes e môças

Ambiciosos com boa aparência. Várias vagas. Oferecemos treinamento e ótimas condições. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 — 20.º, das 9 às 12 e das 13h30m às 17h30m. — Tratar com o Sr. Waldir.

## Rapazes de 16 a 21 anos

Instrução primária ou aprendizagem e vontade de aprender. Para trabalhar em construção de forros, com material leve e armação metálica. Apresentar-se à Rua da Gamboa n.º 283, segunda-feira, das 7 às 10 horas. Procurar Sr. MENDES.

## Secretária

Concluída agência de propaganda procura para sua filial, no Rio, môça de ótima aparência, dactilógrafa, boa cultura geral, firme em cálculos, que tenha entre 20 e 30 anos de idade, para iniciar-se na rendosa carreira de Secretária. Lugar de excelente futuro. Salário inicial Cr\$ 120 000 imediatamente reajustável após período de experiência. As interessadas deverão encerrar cartas com "curriculum" e 2 fotos 3/4 para o n.º P-57 137 na portaria deste Jornal. (P)

## Soldador

Precisa-se com prática comprovada em Carleira. Conhecimentos de Solda Elétrica e oxi-acetileno. Salário a combinar. Tratar com Sr. Naldo à Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 545, Benfica.

## Técnico motor explosão

Importante Organização do Ramo Automobilístico Brasileiro precisa para seu Depto. de Relações Públicas um elemento que tenha:

- Comprovada capacidade técnica de Motores a explosão
- Facilidade de expressão e contato com o público
- Experiência mínima de 5 anos

Os interessados devem escrever à portaria deste Jornal sob o número 318 092, fornecendo Curriculum Vitae e pretensões. Se possível uma fotografia. Guarda-se sigilo absoluto.

## Topógrafo

Admito um com grande prática, motorista, para atuar em São Gonçalo. Tempo integral. Chefia de Campo. Av. Rio Branco, 114, 15.º, 52-7903.

## Técnico de TV

Invictus — Rádio e Televisão necessita técnico de comprovada competência, que seja motorista e de preferência conhecer a zona de Deodoro a Santa Cruz — até Gramacho.

Tratar com o Sr. Costa — Av. Graça Aranha, 182 — 2.º andar.

## Vendedores

Admitem-se vendedores para seu novo Departamento de vendas. Possibilidades de ganhar acima de 500 000. Pede-se experiência em vendas. Vendas ao público em geral.

Atende-se na Av. Rio Branco, 108, sala 908.

## Vendedores

Firma tradicional admite, no setor editorial. Possui o melhor catálogo, os melhores preços. — Mercadoria de fácil aceitação. Vendas em escritórios e repartições. Ótimas comissões, possibilidades acima de 500 000.

RUA MÉXICO, 111, SALA 501.



## Vigia

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada para o cargo acima.

- Salário compensador.
- Refeitório no local.
- Assistência Médica.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Anequira, 141 — Cordovil. (P)

## Vendedoras

Depósito de fábrica oferece finos conjuntos e tubinhos de malhas para senhoras, em variados modelos e cores, a preços especiais para revendedoras. Tratar hoje e diariamente na Rua Senador Dantas, 117, sala 510, telefone 22-0472.

## Viajante — Malharia

Malharia com produção de artigos de alto gosto para senhoras (blusas, maiôs e vestidos), procura viajante de boa apresentação, com conhecimento do ramo e da freguesia, disposto a viajar para efetuar vendas nas principais Capitais do Norte e do Sul do País. Ajuda de custas e boa comissão.

Possibilidade de fornecimento 300/400 milhões anuais.

Comunicar-se com Sr. Benjamim, das 20 às 22 horas — Tel. 34-6157.

## Vendedores

Firma sólida no ramo editorial está dando ótima oportunidade a elementos que se interessam por vendas com ou sem experiência. Possibilidade comprovada, acima de 300 000.

Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Miguel Couto, 105).

## Vendedores

Precisamos pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa cultura geral, ambiciosas, dinâmicas, bem apresentadas e idade entre 20 a 40 anos. Distribuímos com exclusividade importantes obras de referência e consulta, bem como as melhores coleções literárias em língua portuguesa, de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e modernos. Oferecemos indicação de clientes, remuneração conforme capacidade, emprêgo e assistência permanentes.

Apresentar-se com documentos, na Companhia Brasileira de Publicações, ao Sr. Delfin, Rua da Alfândega, 111-A, sala 302, diariamente das 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

## Vendedor

Precisa-se de um vendedor ativo com experiência no ramo de AÇOS E FERRAMENTAS, METAL DURO.

Exigem-se prática e referências. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 39 — 16.º andar, sala 1 606, na segunda-feira 12-9-1966.

## Vitrofarma S/A.

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma  
PRECISA DE MECÂNICO AJUSTADOR com prática comprovada

## Visitadores

Precisa-se de elementos para serviço externo por prazo determinado, exigindo-se boa apresentação, atestado de bons antecedentes, prova de residência e referências. — Remuneração fixa mensal e ajuda de custo.

Procurar Sr. Bazanini, das 9 às 11 horas, a partir do dia 12 do corrente, à Rua Alcindo Guanabara n.º 24, sobreloja.

## Vendedor

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A. precisa de elemento dinâmico, com grande conhecimento e penetração junto aos clientes de móveis e papeleria para colocação de suas linhas de cadeiras, mesa e artigos de folha de alumínio "ROCHEDO".

Idade — 23 a 30 anos. Entrevistas dia 12, no horário de 10 às 12 e das 15 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 57 — 18.º andar. (P)

## Vigilantes

Precisa-se para serviço diurno e noturno, homens de 21 a 35 anos. Apresentar-se à Rua Mariz e Barros, 1 001, qualquer dia, a partir das 9 horas com os seguintes documentos: a) Certificado de Reservista de 1.ª Categoria; b) Certificado ou atestado de conclusão do Curso primário no mínimo; c) e fotografias 3 x 4. Altura mínima: 1,70 m.

## Vendas — Derivados de petróleo

Empresa distribuidora de óleo, graxas e demais derivados de petróleo, necessita de elementos para chefiar equipes de vendas.

Oferecemos salário e excelentes comissões, sendo necessário experiência anterior no ramo.

Marcar entrevista p/tel. 30-4798, Sr. José Pedro. (P)

## Vendedor — Pracista

Procura-se para importante indústria. Os candidatos deverão ter bons conhecimentos do ramo secos e molhados.

É necessário possuir condução própria. Pede-se dirigir ofertas para o n.º 318 801 a/c da portaria deste Jornal, indicando dados pessoais e empregos anteriores.

## Vendedores

Admite-se imediatamente quem tiver conhecimento nas indústrias do Estado da Guanabara. Ramo: Máquinas para mecânica e madeira.

Rua Tenente Possolo, 24. (P)

## Vendedores

Grande indústria de lajes pré-fabricadas procura vendedores, competentes, relacionados nos ramos de construção civil e materiais de construção, no Estado da Guanabara, principalmente subúrbios, com condução própria. Paga-se ajuda de custo e comissão.

Cartas com referências para 318 158, na portaria deste Jornal.







|      |        |     |     |        |                    |          |                     |                |                        |                 |             |                  |         |       |          |                  |         |       |          |
|------|--------|-----|-----|--------|--------------------|----------|---------------------|----------------|------------------------|-----------------|-------------|------------------|---------|-------|----------|------------------|---------|-------|----------|
| KAIC | CENTRO | Rua | Rua | CATETE | Vdo. Ap. novo e va | FLAMENGO | Vendo ap. de 3 qts. | MORRO DA VIUVA | Ap. parque LARANJEIRAS | 3 qts. sl. dep. | APARTAMENTO | comitudo. vendid | BOATECÓ | Vendo | VENDE SE | comitudo. vendid | BOATECÓ | Vendo | VENDE SE |
|------|--------|-----|-----|--------|--------------------|----------|---------------------|----------------|------------------------|-----------------|-------------|------------------|---------|-------|----------|------------------|---------|-------|----------|

ZONA CENTROCENTRO -  
Riachuelo, n.

**SANTA TERESA** - Venda vaz ap. S-103, Almta. Alexandri 788. Pint. nova, c 2 quart c arma, embu, sala, sala, de comp. emp. Inf. p. Tel. 54-2927 - Chaves c porie

FLAMENGO — Novo, sala, 3 qts.  
banh., arm., disp. gr., lux.,  
anir., tolda com. INEDITA —  
22-5722, 42-7151 e 47-1061.  
CRECI 159.

**SUL**

Ritmo acelerado. Tratar FLAMENGO — Apart. sala, co-  
na IMOBILIÁRIA NOVA for, banh., coz., ares e garagem.  
YORK S. A. — Av. Rio Ver diariamente na Av. Osval-  
Branco, 131, 14.º and., do Cruz, 90, ap. 411, com o Certificado  
das 4 às 17 horas. Tratar no  
Tel. 22-9690 e 42-7602.

**FAMFLAMENGO - PRAIA** - Vendo  
dep. varalão. 2 salas. 3 quartos.  
Inf. Tel. 8-5081 av. de ? às  
13 horas, 26-1058.

nto - b) Aps. 206 e 601, sala. 2  
nito, deos. precos 36 e 34 milh.  
cada - Na R. Paissandu 179.  
Ver dominico c) corretor (na se-  
mana 12 às 17h c) Agostinho).  
Tel.: 25-2378 - 34-8322 - Trateir  
R. Sen. Dantas 117 s/ 2143. Tel.  
62-8288

com sala, varanda, 2 atts, banh.,  
coz., WC empreg., área c/ tan-  
que: Cr\$ 20 000 000 c/ 50% fi-  
nanc. 2 anos lat. Price Tra-  
tar: KALC. Rua do Carmo, 27A,  
1010A. Tels.: 52-2995 e 22-1860.  
CRECI 283.

Santos — Rua do Carmo, 9  
andar. Tels. 31-6314, 31-04-  
31-3372. — CRECI 134.

LAGANEIRAS — Vende-se ar-  
dois quartos, sala, garagem  
tar tel. 22-5627.

apartamentos de massa incorporação, somente 1 ap. por andar, todos de frente, constando de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. Estimativa de construção já atualizada.

**BOTAFOGO — A**  
confortável planta de

ARCOVERDE, pr. (próximo), ap. 3  
qts., 2 banhs, sac. selão (50 m2),  
copa-coz., desp. garagem, tudo ar.  
coz., área c/ tanque, dep. t-  
cas emp., Ruas: Assunção  
102 - Gen. Polidoro 185  
reiria da Silva 231 - Rua  
Júnior 39. Freixo desde  
lhoes c/ 50% financiado  
meses. Proprietário 22-0-

• **APARTAMENTO** — Compra de Botafogo a Urca, c/ 1 ou 2 quartos. Dou de entrada um automóvel Volk de ano 1965. Telefonar para 25-1023 — Chamar Adelina.

COMPRO Ap. novo, 2 e 3 q. sembr / Quatro, 2 sapiei  
Botafogo. Flamengo. Tijuca. S.  
nal 1 milhão, pelo IPASE, 14  
milhoer, restante em prestações  
mensais crescentes, a partir de  
220 mil. Tel. 45-4614.

12 horas.  
1931 TROCA-SE um apartamento por  
Pe- uma casa na Zona Norte. Telefo-  
ne 46-3150.  
URCA - Casa 2 pav. 450 m<sup>2</sup> lu-  
24 - xo, 4 q. 3 s. dep. com. gara-  
gem, 3 banh. soc. etc. pint. a

emp., em prédio com 3 apt. -  
Tel. 26-1334.

VENDE-SE CASA, com 4 quartos, na  
Av. Portugal, na Ulica Singery e  
Arménio 43-8513 - 43-7522 -  
CRECI 959.

AVENIDA ATLÂNTICA, 703,  
Ap. 703, vazio, entrega  
4 qts., salão, coz., banh.  
dep. criados. Área sateli-  
tária local e tratar R. México  
901 - Tel. 42.3613.

[illegible]



**AMENTO LUXO** — Ótima  
ção — Vende-se, em cons-  
a R. Abade Ramos, cen-

**LAGOA** — Na Av. Epitácio Per-  
soa no Edifício Santa Fé em cons-  
trução adiantada magnífico apart.

[illegible]

22-2433 e 22-2470 - CRETE 28 av.  
 da Moura GOMES PEREIRA, Rua  
 201 de Azeiteiros, 28 av. de  
 de-se, com sala, 3 qts., 2 banhi-  
 eira, copacabana, dep. emp.,  
 mofado. Pronto em 1 an. 20 mil  
 reais. Tel.: 26-5353-aramal 22  
 Dr. Gerson.

TERRENO NA GAVEA - Ao lado  
 do Moura GAVEA Clube -  
 10 mil metros. Cedro. Traco por  
 um apartamento na GAVEA  
 Leime - Copacabana - Ipanema

que a Laje, e a ampliação  
tional), contendo de 2 sa-  
lares, 2 banhs, 2 cozi-  
ns, cozinhas, quarto, da-  
ga, garagem privativa. Edu-  
cação p. v. e piloto a ma-  
do. (De noitas incorporado  
tambem excelentes apart-  
mentos em Ipanema e Laranjei-  
ras. Rua Quilombo, 100, 1º  
Andar, de Vendas, 2ª andar,  
52-8166, de 8,30 as 18

Escritório. Tel. 52-6270,  
LUA EURICO CRUZ, 180 ap. 101-  
Vdo, ap. de 160x100x3,72m 220  
m², sls., 4 banhs att., com arm.  
móvel, banc. de cozinha, re-  
f. e gel., 2 garagens etc. TRANS-  
FRO meus direitos por apenas  
10 milhões de contos e 60 mil  
e resto. Im. muito mareaal  
sem juros. Ir. 42-9372. CRECI  
n.º 409.

VENDO HOJA (somente) — Luxue-

**DIM BOTÂNICO** —  
demos residência em  
strução. — **ALVENA** —  
**PRONTA** — Salão, 3  
rtos, 2 banheiros, co-  
zinha e dependên-

completas, garagem  
nital. — Rua Pach-  
Leão, 674 — CMI —  
NSORÇO MERCAN-  
DE IMÓVEIS — Av.  
Franc, 156 — Salas  
09-11 — Tel. 57-3232  
CRECI n. 7.

**S. CONR. — B. TIJUCA**  
**BARRA DA TIJUCA** — Vendo terrenos, 15x25, junto ao rio, fronteira do. Preço 6 milhões. Paga. facilitado. Tel. 48-9552 — Craci 926.

**BARRA** — Casa nova moderna, 21x31, cozinha, banheiro, grande terraço, piscina, jardim, garagem, churrasqueira, auto, ar. condicionado. Só por terreno na ilha, facil. venda.

21 horas.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lotes bem situados. Aceito Volkswagen. Tratar 27-7325 Sr. Vancencios.

BARRA DA TIJUCA — Glória A da Recreio dos Bandeirantes, — 3 quartos, 3 banheiros, sala, cozinha, garagem, jardim, quintal. Maravilha! KALC. Rue dos 27-7245

BARRA DA TIJUCA — 27-1800. CUCI 283.

BARRA DA TIJUCA — Ap. a. si. cor. banh. cont. 15 mûnices.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno de 15x35, perto de Boite Cossório. Inf. 22-8958 e 46-2910.

Macedo Soares, 7º cep. 103.  
 Nelly Machado — ad. 103.  
 22-8390 ou 58-5408.

BARRA DA TIJUCA — Residência  
 Própria. 3 quartos, sala de  
 jantar, 2 banheiros, cozinha,  
 3 quartos, 2 banheiros, cozinhas,  
 teracem, 2 quartos de empregados,  
 2 banheiros, 2 salas de estar  
 e área, terreno com frente de 40  
 metros. Com telefons. Visite hoje  
 no local Avenida Vitor Kondor,

**RECREIO DOS BANDEIRANTES**  
Vendo terreno c/ 600 m<sup>2</sup> ótimo  
para construir. Tratar proprietário tel.  
37-6179.

**JARDIM OCEÂNICO — Q. 25**  
Lote c/ 600 m<sup>2</sup>. Vendo, tratar: 37-  
6179.

**JARDIM OCEÂNICO — Q. 43**  
(praias). [to. Bar Corsário (atual  
Flamingo). Lote 15 x 50. Vendo.

12 - TAL - TAURATEI AD-  
STRADORA - CRECI 84  
200.  
SÃO CONRADO - Vendo terreno com ótima vista. 990 mt. Tel. 25-9800.  
SÃO CONRADO - Na Estrada dos Canoas (início) no Recreio das Canoas, apartamento de frente para praia, com sala e cozinha, banho, 4 kits. Beto, em contato com o Parque com estrutura para restaurante etc. Preço: Cr\$ 10 milhões - CIVIA - Trav. Ovidor, 7766 (diss. ultra) - CRECI

**ZONA NORTE**  
RUA DO MATOSO — Apartamento final de construção quarto, sala separados e dependências. 120 m². 2 banheiros. 22x44. 250 metros da praia, próximo Dina Bar — Fone: 57-6635.

Loo, da Canceleda, 100 m², 2 qts., depend. empreg.  
 Ver Av. do Exército, 36 ap.  
 Chaves, 100 m², 3 qts., depend.  
 Sone S/A, CRECI 204-  
 92525 e 43-9084.  
 CA - Conjunto ex-cabana,  
 vdo, ap. vazio, bem facilitado,  
 30 m², 2 qts., depend., 3 banh.,  
 piscina, 175 m², 1 - Penhe-  
 CA - Casa Vendê-se -  
 dormitórios, Rua Leopoldo

ranie a combinar, Tel.: 23-1996  
 55 hoje.  
 RUA MARACÁ - Vdo. 501 -  
 Flum. 100 m², 3 qts., depend.,  
 emp. R. Haddock, 100 m², 3  
 qts., dep. emp., etc. -  
 CRECI 1.842 - Tel. 23-8740.  
 RUA BELA CASA de vida, 2 qts.,  
 2 banh., C/s 11.500.000, Telefone

RUA SÃO JANUÁRIO - Vdo.  
 predin 3 andares, centro terr-  
 19x40, área construída 1.500 m²,

**NICA** - Vendo casa em cen-  
terro terreno alug., s. cont., na  
Natividade, Saldanha,  
de 20x30. Preço R\$ 35.000.  
Custos facilitados e 2 anos s.  
Tratar c/ V. Lima - Av.  
Brasil, 156 s/nº 804 - Tel.  
187 - CRECI 90 - 2.

**ABERTURA de sala, 2 quartos,**  
dependência da empregada e  
banho. Entrada em 120 dias c/  
etc. Entrega imediata - TEL.:  
52-51512 - 32-5855 - CRECI 743.  
Entrada: 120 milhões.

**SAL CRISTOVÃO** - Vendemos  
dizimo apt. de sala, 3 qts., ban-  
ho e cozinha com 2 lavabos e ser-  
vico; piscina entrada e prefa-  
çosa de 309.000. Ver somente sax-  
ta, sábado, domingo e segunda-  
feira das 14 às 18 horas. O ge-  
ral Brasil, 445. D. apt. está ocupa-  
do sem contrato mas a desocupa-

Ver na Rua Conselheiro  
n.º 113 ep. C.O.I. e tratar c/o  
SACRETELEJ. - CRÉCII 587.  
- SACRETELEJ. - CRÉCII 587.  
SACRE TELEJ. 31 - Vende-  
do de frente ou fundos, cor-  
te, sala, dap, compil. de serv.  
e dep. - CRÉCII 454.  
Antes em 30 meses sem juros.  
Instit. Caixa Econômica com  
de Cr\$ 1.500.000,- Ver no  
anexo correlato ao nº.  
22-8397. Tratar ep. GUINHA

nossa firma. Inf. Recife, Mendon-  
ça Imóveis Av. Nilo Pecanha,  
n.º 9 andar. Telefone - 220.610.  
- 220.245 - 22-1474 - CRÉCII 226.  
SAO CRISTOVÃO - Vende-se o  
lugar onde se encontra a casa na Rua S. Pastora, 2 Barro  
Sta. Genoveva, c/ 3 qts., 2 al-  
cofetes, ocupada por locatários  
com contrato de 6.000,00, 30%  
vistos. Imob. Góes - R. Aze-  
gueira, 24 + 1214 - CRÉCII  
220.

REC 166, 42-3347 e 42-3555

**CA DA CANCELA -** Vendo 26x40 livre e desembargado 50 milhões de entr. saldo mb, 52-1512 32-5855 - 242.

**CA DA BANDEIRA -** Vendo 4345 geminadas p melhor s. Perto Inst. de Educ. Serve p. 11x50 26-1467.

**CA CRISTOVAO -** Vendo 2 qts. entr. 32, 33 e 34, salais, banh. completo, cozinha, dopt. empregado e quintal. Rua Simplicio, proximo Largo da Candelaria. Inter. 429-1318.

**SAO CRISTOVAO -** Vende-se ca. com 5 quartas, 3 salas, 2 banhs, 2 cozinhas, terraco 650 m<sup>2</sup>, com area de lazer, piscina, sala, co. etc. Ver e tratar na Rua Mal. Aquar, 49. Direto com o proprietario. Facilidade.

de sl., 3 qis, absch. comp.,  
VC. emp. absolutamente  
Joaquim Tosta, Jofre,  
22-3823 na 2a. feira.  
**SÃO DA BANDEIRA** - Pa-  
z e o próprio assuel.  
Vendo no vazio, pronto, fren-  
te para o tel. quarto, cer-  
ta, arma C Tanque, av. Rio  
de Janeiro, 1000, 1000, 1000,  
C. 150, 150, 150, 150, 150,  
REF. 95 - JULIO BGOGRIN

tos em centrúgio andando, 7  
qis. sola, dep. emprego, 6  
em 1000, 1000, 1000, 1000,  
de final e 160 mensais sem por-  
tal e 3 milhas a combier,  
12-2589. Alenda Inie.

**SÃO CRISTÓVÃO** - Vendo an-  
doando, 1000, 1000, 2 am. Co-  
m Anh. Pri. 20 milhas, 1000,  
e vata, sol. em 4 am. Ind. 1000,  
12-2922. CPICI 670.

**SÃO CRISTÓVÃO** - Vendo an-  
doando, 1000, 1000, 2 am. Co-

**36 - BANDIEIRA** - João Francisco  
 525 - São 220, v. 2, q. 2, f. 2, m. 2, n. 2, p. 2, r. 2, s. 2, t. 2, u. 2, v. 2, w. 2, x. 2, y. 2, z. 2, aa. 2, ab. 2, ac. 2, ad. 2, ae. 2, af. 2, ag. 2, ah. 2, ai. 2, aj. 2, ak. 2, al. 2, am. 2, an. 2, ao. 2, ap. 2, aq. 2, ar. 2, as. 2, at. 2, au. 2, av. 2, aw. 2, ax. 2, ay. 2, az. 2, ba. 2, bb. 2, bc. 2, bd. 2, be. 2, bf. 2, bg. 2, bh. 2, bi. 2, bj. 2, bk. 2, bl. 2, bm. 2, bn. 2, bo. 2, bp. 2, bq. 2, br. 2, bs. 2, bt. 2, bu. 2, bv. 2, bw. 2, bx. 2, by. 2, bz. 2, ca. 2, cb. 2, cc. 2, cd. 2, ce. 2, cf. 2, cg. 2, ch. 2, ci. 2, cj. 2, ck. 2, cl. 2, cm. 2, cn. 2, co. 2, cp. 2, cq. 2, cr. 2, cs. 2, ct. 2, cu. 2, cv. 2, cw. 2, cx. 2, cy. 2, cz. 2, da. 2, db. 2, dc. 2, dd. 2, de. 2, df. 2, dg. 2, dh. 2, di. 2, dj. 2, dk. 2, dl. 2, dm. 2, dn. 2, do. 2, dp. 2, dq. 2, dr. 2, ds. 2, dt. 2, du. 2, dv. 2, dw. 2, dx. 2, dy. 2, dz. 2, ea. 2, eb. 2, ec. 2, ed. 2, ee. 2, ef. 2, eg. 2, eh. 2, ei. 2, ej. 2, ek. 2, el. 2, em. 2, en. 2, eo. 2, ep. 2, eq. 2, er. 2, es. 2, et. 2, eu. 2, ev. 2, ew. 2, ex. 2, ey. 2, ez. 2, fa. 2, fb. 2, fc. 2, fd. 2, fe. 2, ff. 2, fg. 2, fh. 2, fi. 2, fj. 2, fk. 2, fl. 2, fm. 2, fn. 2, fo. 2, fp. 2, fq. 2, fr. 2, fs. 2, ft. 2, fu. 2, fv. 2, fw. 2, fx. 2, fy. 2, fz. 2, ga. 2, gb. 2, gc. 2, gd. 2, ge. 2, gf. 2, gg. 2, gh. 2, gi. 2, gj. 2, gk. 2, gl. 2, gm. 2, gn. 2, go. 2, gp. 2, gq. 2, gr. 2, gs. 2, gt. 2, gu. 2, gv. 2, gw. 2, gx. 2, gy. 2, gz. 2, ha. 2, hb. 2, hc. 2, hd. 2, he. 2, hf. 2, hg. 2, hh. 2, hi. 2, hj. 2, hk. 2, hl. 2, hm. 2, hn. 2, ho. 2, hp. 2, hq. 2, hr. 2, hs. 2, ht. 2, hu. 2, hv. 2, hw. 2, hx. 2, hy. 2, hz. 2, ia. 2, ib. 2, ic. 2, id. 2, ie. 2, if. 2, ig. 2, ih. 2, ii. 2, ij. 2, ik. 2, il. 2, im. 2, in. 2, io. 2, ip. 2, iq. 2, ir. 2, is. 2, it. 2, iu. 2, iv. 2, iw. 2, ix. 2, iy. 2, iz. 2, ja. 2, jb. 2, jc. 2, jd. 2, je. 2, jf. 2, jg. 2, jh. 2, ji. 2, jj. 2, jk. 2, jl. 2, jm. 2, jn. 2, jo. 2, jp. 2, jq. 2, jr. 2, js. 2, jt. 2, ju. 2, jv. 2, jw. 2, jx. 2, jy. 2, jz. 2, ka. 2, kb. 2, kc. 2, kd. 2, ke. 2, kf. 2, kg. 2, kh. 2, ki. 2, kj. 2, kl. 2, km. 2, kn. 2, ko. 2, kp. 2, kq. 2, kr. 2, ks. 2, kt. 2, ku. 2, kv. 2, kw. 2, kx. 2, ky. 2, kz. 2, la. 2, lb. 2, lc. 2, ld. 2, le. 2, lf. 2, lg. 2, lh. 2, li. 2, lj. 2, lk. 2, ll. 2, lm. 2, ln. 2, lo. 2, lp. 2, lq. 2, lr. 2, ls. 2, lt. 2, lu. 2, lv. 2, lw. 2, lx. 2, ly. 2, lz. 2, ma. 2, mb. 2, mc. 2, md. 2, me. 2, mf. 2, mg. 2, mh. 2, mi. 2, mj. 2, mk. 2, ml. 2, mm. 2, mn. 2, mo. 2, mp. 2, mq. 2, mr. 2, ms. 2, mt. 2, mu. 2, mv. 2, mw. 2, mx. 2, my. 2, mz. 2, na. 2, nb. 2, nc. 2, nd. 2, ne. 2, nf. 2, ng. 2, nh. 2, ni. 2, nj. 2, nk. 2, nl. 2, nm. 2, nn. 2, no. 2, np. 2, nq. 2, nr. 2, ns. 2, nt. 2, nu. 2, nv. 2, nw. 2, nx. 2, ny. 2, nz. 2, oa. 2, ob. 2, oc. 2, od. 2, oe. 2, of. 2, og. 2, oh. 2, oi. 2, oj. 2, ok. 2, ol. 2, om. 2, on. 2, oo. 2, op. 2, oq. 2, or. 2, os. 2, ot. 2, ou. 2, ov. 2, ow. 2, ox. 2, oy. 2, oz. 2, pa. 2, pb. 2, pc. 2, pd. 2, pe. 2, pf. 2, pg. 2, ph. 2, pi. 2, pj. 2, pk. 2, pl. 2, pm. 2, pn. 2, po. 2, pp. 2, pq. 2, pr. 2, ps. 2, pt. 2, pu. 2, pv. 2, pw. 2, px. 2, py. 2, pz. 2, qa. 2, qb. 2, qc. 2, qd. 2, qe. 2, qf. 2, qg. 2, qh. 2, qi. 2, qj. 2, qk. 2, ql. 2, qm. 2, qn. 2, qo. 2, qp. 2, qq. 2, qr. 2, qs. 2, qt. 2, qu. 2, qv. 2, qw. 2, qx. 2, qy. 2, qz. 2, ra. 2, rb. 2, rc. 2, rd. 2, re. 2, rf. 2, rg. 2, rh. 2, ri. 2, rj. 2, rk. 2, rl. 2, rm. 2, rn. 2, ro. 2, rp. 2, rq. 2, rr. 2, rs. 2, rt. 2, ru. 2, rv. 2, rw. 2, rx. 2, ry. 2, rz. 2, sa. 2, sb. 2, sc. 2, sd. 2, se. 2, sf. 2, sg. 2, sh. 2, si. 2, sj. 2, sk. 2, sl. 2, sm. 2, sn. 2, so. 2, sp. 2, sq. 2, sr. 2, ss. 2, st. 2, su. 2, sv. 2, sw. 2, sx. 2, sy. 2, sz. 2, ta. 2, tb. 2, tc. 2, td. 2, te. 2, tf. 2, tg. 2, th. 2, ti. 2, tj. 2, tk. 2, tl. 2, tm. 2, tn. 2, to. 2, tp. 2, tq. 2, tr. 2, ts. 2, tu. 2, tv. 2, tw. 2, tx. 2, ty. 2, tz. 2, ua. 2, ub. 2, uc. 2, ud. 2, ue. 2, uf. 2, ug. 2, uh. 2, ui. 2, uj. 2, uk. 2, ul. 2, um. 2, un. 2, uo. 2, up. 2, uq. 2, ur. 2, us. 2, ut. 2, uu. 2, uv. 2, uw. 2, ux. 2, uy. 2, uz. 2, va. 2, vb. 2, vc. 2, vd. 2, ve. 2, vf. 2, vg. 2, vh. 2, vi. 2, vj. 2, vk. 2, vl. 2, vm. 2, vn. 2, vo. 2, vp. 2, vq. 2, vr. 2, vs. 2, vt. 2, vu. 2, vv. 2, vw. 2, vx. 2, vy. 2, vz. 2, wa. 2, wb. 2, wc. 2, wd. 2, we. 2, wf. 2, wg. 2, wh. 2, wi. 2, wj. 2, wk. 2, wl. 2, wm. 2, wn. 2, wo. 2, wp. 2, wq. 2, wr. 2, ws. 2, wt. 2, wu. 2, wv. 2, ww. 2, wx. 2, wy. 2, wz. 2, xa. 2, xb. 2, xc. 2, xd. 2, xe. 2, xf. 2, xg. 2, xh. 2, xi. 2, xj. 2, xk. 2, xl. 2, xm. 2, xn. 2, xo. 2, xp. 2, xq. 2, xr. 2, xs. 2, xt. 2, xu. 2, xv. 2, xw. 2, xx. 2, xy. 2, xz. 2, ya. 2, yb. 2, yc. 2, yd. 2, ye. 2, yf. 2, yg. 2, yh. 2, yi. 2, yj. 2, yk. 2, yl. 2, ym. 2, yn. 2, yo. 2, yp. 2, yq. 2, yr. 2, ys. 2, yt. 2, yu. 2, yv. 2, yw. 2, yx. 2, yy. 2, yz. 2, za. 2, zb. 2, zc. 2, zd. 2, ze. 2, zf. 2, zg. 2, zh. 2, zi. 2, zj. 2, zk. 2, zl. 2, zm. 2, zn. 2, zo. 2, zp. 2, zq. 2, zr. 2, zs. 2, zt. 2, zu. 2, zv. 2, zw. 2, zx. 2, zy. 2, zz. 2, aa. 2, ab. 2, ac. 2, ad. 2, ae. 2, af. 2, ag. 2, ah. 2, ai. 2, aj. 2, ak. 2, al. 2, am. 2, an. 2, ao. 2, ap. 2, aq. 2, ar. 2, as. 2, at. 2, au. 2, av. 2, aw. 2, ax. 2, ay. 2, az. 2, ba. 2, bb. 2, bc. 2, bd. 2, be. 2, bf. 2, bg. 2, bh. 2, bi. 2, bj. 2, bk. 2, bl. 2, bm. 2, bn. 2, bo. 2, bp. 2, bq. 2, br. 2, bs. 2, bt. 2, bu. 2, bv. 2, bw. 2, bx. 2, by. 2, bz. 2, ca. 2, cb. 2, cc. 2, cd. 2, ce. 2, cf. 2, cg. 2, ch. 2, ci. 2, cj. 2, ck. 2, cl. 2, cm. 2, cn. 2, co. 2, cp. 2, cq. 2, cr. 2, cs. 2, ct. 2, cu. 2, cv. 2, cw. 2, cx. 2, cy. 2, cz. 2, da. 2, db. 2, dc. 2, dd. 2, de. 2, df. 2, dg. 2, dh. 2, di. 2, dj. 2, dk. 2, dl. 2, dm. 2, dn. 2, do. 2, dp. 2, dq. 2, dr. 2, ds. 2, dt. 2, du. 2, dv. 2, dw. 2, dx. 2, dy. 2, dz. 2, ea. 2, eb. 2, ec. 2, ed. 2, ee. 2, ef. 2, eg.











[illegible]







## ZONA CENTRO

## ZONA CENTR

## CENTRO

**AUGUSE** 1º apto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 350 m². Rua Azeiteiro, 8. Araxio Vinha, 35-A. Apt. 201.

**AUGUSE** um quarto confortável com dois banheiros e cozinha móvel que trabalhem fora. Rua Júlio do Carmo n.º 63, casa 34. Centro - Estácio.

**AUGUSE** vagas em casa de família para rapazes de respeito. Rua do Rezende, 77, térreo.

**ALUGO** - Ap. 507 - Av. Gomes Freire, 98 - 3.º andar - 300 m². Área tanque, 200 mil mais lavas. Chaves na portaria. Tratar Orig. Contato P.Vargas, 209-112.

**AUGUSE** excelente ap. 1.101 à Rua do Riachuelo, 217, com 1 quarto todo em sintético e armário, banheiro, cozinha, sala, também com armário embutido e banheiro completo. Aluguel Cr\$ 1.000,00. Chaves no local. Tratar RETORA NOVO MUNDO, pelo tel. 52-20.100, manual 238 - E. BICALHO - CRECI 937.

**AUGUSE** ótimo ap. 201 da Rua André Cavalcanti, 133, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, depósito, cozinha, sala, garagem. Ver no local e tratar na CIA. COMERCIAL E CORRETORA NORO MUNDO, pelo tel. 52-20.100, manual 238 - E. BICALHO - CRECI 937.

**AUGUSE** vaga a módica educadora R. Prof. Quintino do Vale, 10, Lacerda. Afimidade durante a semana a noite.

**AUGUSE** ap. 1.001 da Rua Santa Cruz, 4, com 1 quarto, banheiro, cozinha, Aluguel - Cr\$ 120,00. Ver no local e tratar na CIA. COMERCIAL E CORRETORA NORO MUNDO, pelo tel. 52-20.100, manual 238 - E. BICALHO - CRECI 937.

**AUGUSE** ótimo ap. q/a, sala, coz., banil, síncro. Ver e tratar cont. sup. 52-6443 - Av. N. S. da Glória, 60 - Centro - Tel. 52-150.000 ex. taxa.

**AUGUSE** um quarto na Rua do Riachuelo n.º 14, Terceiro - Centro.

**AUGUSE** um bom custo para duas moças que trabalhem fora pode lavar a cozinhar na R. São Claudio n.º 69 - Estácio.

**AUGUSE** - Tratar Kaciuko, 87 - 606; c/ serviço a 2 dependências. Chaves C/ o porteiro. Tratar tel. 42-3330.

**AUGUSE** - Sobrado, Rua Santo Cristo, 167, 3 q/a's, 2 salas, dependências. Tratar no local.

**AUGUSE** Vagas c/ reficção. Vaga Invalidez.

**AUGUSE** - Bom quarto em casa de família decente para casal, decente - R. Noronha Santos, 149, centro - Estácio.

**AUGUSE** - Um quarto a cavalete, que trabalhe fora, com referência. - Tel. 52-7330.

**AUGUSE** - Quarto bom, 155, 2 quartos - Rua Resende, 155, apt. 201.

**AUGUSE** - Um quarto para rapaz ou senhor. Tratar com Dr. Ricardo - Rua do Riachuelo, 257, apt. 202.

**AUGUSE** - 1 quarto i, móveis, R. André Cavalcante, 173, c/ 17.

**AUGUSE** quarto mobilado, de frente a dois rapazes do exterior, em casa de família n.º Rua de Santana n.º 144-A - 2.º andar.

**AUGUSE** um quarto para rapazes em casa de família na R. Joaquim Silva n.º 115 - Lapa.

**AUGUSE** ótimas vagas, com 1000 chaves no local. Tratar mulier, preços módicos. R. do Mercado, 12-2.º Praca 15.

**AUGUSE** vagas com refeições Cr\$ 1.000,00. Chaves no local. Tratar Macienzie, 84 - Centro.

**AUGUSE** 1 quarto mobilado 32-6915.

**AUGUSE** - ap. 209 da Rua Carlos de Almeida, 34 - Aluguel Cr\$ 160.000 e faxas. Tratar na firma Curvelo S/A. Tel. 32-7711.

**AUGUSE** apartamento, 3 q/a's, 1 sala, 93, ap. 1000 - Centro.

**AUGUSE** um quarto e uma sala, com 1 quarto e multi-dormitório. Chaves no local. Rua Nabuco de Freitas, 158, casa 1 - Centro.

**ACEITO** em ap. sô de rapazes Henrique Valadeiros, 40 mil, c/ cop. 2 q/a's, 1 sala, 100 m². 43-8519, das 13 as 17 horas - Abelardo.

**AUGUSE** ótima casa, Rua André Cavalcanti, 173, tratar no local.

**AUGUSE** bons q/a's, mobilados para famílias. Ambiente familiar. Ver todos os dias, na Rua Conde de Laxe, 353, Tratar Av. Erasmo de Faria, 105, 1005, Irivan.

**APARTAMENTO** 2 q/a's, ótimo apartamento na Cinelândia, conjugando, pelo aluguel íntimo de 200,00. Chaves no local. Telex - Tel. 32-4076.

**ALUGUE** ap. sala, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, 100 m². Chaves no local. 222, ap. 904. Tratar no local hoje, das 14.00 as 17.00 horas. Chaves no local, 31-6617, no número horário. Tel. 52-168.000.

**APARTAMENTO** prox. Cinelândia, 2 q/a's, sala, 100 m², c/ cop. 2 q/a's, 1 sala, 100 m². Tratar pararam. Mensal Cr\$ 21.000 - Nely - 52-7916.

**ALUGUE** ótimo ap. para solteiro que trabalhe fora, sede interesseira - Riachuelo, 255 sobrado.

**ALUGUE** quintais 50 m² - Estácio - 32-3840 de manhã, todos os dias.

**ALUGUE** quarto a módica ou senhor de família. Rua Henrique Valadeiros, 35-903 - Centro.

**ALUGUE** um quarto, Rua Tenente Potossilo, 1, apt. 803, - A Tene.

**ALUGUE** - Rua do Riachuelo, 99, ap. 201, frente, vestíbulo, sala, sala, 2 quartos c/ sacadas, sala, cozinha, banheiro, garagem, grande área uso exclusivo, c/ tanque. - Ver domingo, das 14 às 17.

**AUGUSE** 2 quartos, com direito lavar e cozinhar. Ambiente familiar, muita água, Rua Dr. Mesquita Junior, 11, casa 4 (esteira na porta) - última dependência vazia, c/ diratral).

**AUGUSE** um quarto mobilado a casa sem filhos, e uma ou duas dependências. Rua General Caldwell, 196, sobrado.

**ALUGUE** - ap. de sala, 2 quartos, quarto de emp. e demais dependências. Sala ampla, varanda, varanda, frente. Av. Henrique Valadeiros, 48, apt. 702 - Irav. Ouvidor, 32, D. Miriam.

**ALUGUE** quarto mobilado em casa de família, a rapazes ou moças que trabalhem fora. Algué Couto, 124, ap. 3. Telefone 52-112.

**ALUGO** quarto ou vaga, mobiliada, a senhor do comércio ou militar, dentro referência. - Rua Sa. Marcelino Floriano, 157.

**ALUGUE** quarto para casal ou rapazes ou moças que trabalhem fora. Rua Frederico, 88 - Etílico.

**ALUGUE** 1 quarto p/ senhor idôneo, 70.000, Rua Santana, 156 - Centro.

**ALUGUE** quarto moço, Tel. 42-0412 - Centro.

**ALUGUE** ap. ou sala Rua Alcântara, 36-403, S. Graças - Ver 2ª, feira 9 as 12.

**AUGUSE** dois quartos para rapazes ou casais que trabalhem fora. Salvador de Sá, 218-Sobrado.

**AUGUSE** 2 vagos para moças ou senhoras na Rua S. Roberto, 156 - Centro.

**AVENIDA GOMES FREIRE**, 786. Alugo ap. 327 - Tel. 52-1002 - 32-1002 - IMPAC.

**AUGUSE** - ap. 201, frente, inverno, sala, quarto, coz., banheiro, sala, área serv., Rua Irav. Ouvidor, 32, Chaves no local. 42-1558.

**AUGUSE** vagas a rapazes ou moças com ou sem refeições - 100 m², telefone, na Trav. dos Domingos n.º 1.

**ALUGUE** o ap. 713, novo, com 2 quartos de banho n.º 34 com 2 quartos de banho n.º 34 com 2 quartos de banho. Chaves na port. Telefone 45-8474.

**ALUGUE** um quarto na Ladeira de Faria n.º 58, ap. 101. Todo independente para moça ou rapaz que trabalhe fora.

**ALUGUE** QUARTO na Rua Frei Caneca n.º 77, 2.º andar, 1.º andar.

**AUGUSE** um quarto bono na Rua André Cavalcanti n.º 173 - 1.º andar.

**ALUGUE** um lindo apartamento de sala e quarto separados - cozinha grande com banheiro - 9 m². Tratar com o proprietário de 9 as 13 ou depois das 14 horas. Tel. 52-2420, Antônio Manuel - Telefone 27-8098.

**ALUGUE** um quarto a uma senhora na Rua Joaquim Silva, 115 - Lapa.

**ALUGUE** um quarto p/ casal sem filho ou dois rapazes ou duas moças. Rua Laura de Almeida, 191 sala, apt. 202-77.

**ALUGUE** - Av. Presidente Wilson, 228 ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, lavanderia, dependências. Celestina - Portaria.

**ALUGUE** para casal ou pessoa só, metade ap. grande, com ou sem móveis 120 mil, na Rua Barão de São Paulo, 12 - 1.º andar - Estácio.

**ALUGO** ap. cont. - Bairro Fa. Almeida, 31-6888 - 22-7777.

**ALUGO** vaga comida rapazes em pensão total respeito. 54 mil, Pag. antecipado Rua Allan-dez, 191 sala.

**ALUGUE** um quarto para casal rapaz. Rua Rosa Sílvia, 19, apt. 201; estúdia e Ladeira Madureira.

**ALUGUE** apartamento 1107 de Av. Calógeras n.º 6, 3 quartos e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com 32-7330.

**AUGUSE** uma vaga em casa de família. Tratar pelo telefone 52-5243, uma moça ou senhora com referência.

**AUGUSE** sala de frente e um quarto a rapazes ou casal que trabalhem fora. Rua Lavaredo, 189 - 1.º andar.

**ALUGUE** um bom ap. com 1 sala, 2 quartos e mais dependências. Ver na Rua do Riachuelo, 257, apt. 202.

**ALUGUE** quarto mobilado p/ pessoas que trabalhe fora na Rua Melo Lacerda, 295, apt. 201. Tel. 32-7330.

**ALUGUE** quarto em casa de família a senhor que trabalhe fora. Rua 1.º de março, 143, 1.º andar.

**ALUGO** quarto e dois rapazes distintos ou senhor de responsabilidade. Praça Cruz Vermelha n.º 1.

**AUGUSE** um quarto independente para moço solteiro a Rua dos Arcos, 82-A.

**ALUGUE** quarto e vaga com 1 sala, 2 quartos e mais dependências. Ver na Rua do Riachuelo, 257, apt. 202.

**ALUGUE** quarto mobilado p/ pessoas que trabalhe fora na Rua Melo Lacerda, 295, apt. 201. Tel. 32-7330.

**ALUGUE** quarto em casa de família a senhor que trabalhe fora. Rua 1.º de março, 143, 1.º andar.

**ALUGO** quarto e dois rapazes distintos ou senhor de responsabilidade. Praça Cruz Vermelha n.º 1.

**AUGUSE** um quarto independente para moço solteiro a Rua dos Arcos, 82-A.

**ALUGUE** quarto e vaga com 1 sala, 2 quartos e mais dependências. Ver na Rua do Riachuelo, 257, apt. 202.

**ALUGUE** um apartamento em cobertura com 1 quarto, 1 sala, 1 banheiro, 1 cozinha, 1 dependência e área grande. Tratar a Rua Cardel Don Sebastião Lacerda, 295, apt. 201.

**ALUGUE** - 2 q/a's, Bairro de Fátima, 100 m².

**ALUGUE** - 2 q/a's, Bairro de Fátima, 100 m².

**ALUGUE** - 2 q/a's, Bairro de Fátima, 100 m².

**ALUGUE**

[illegible][illegible][illegible][illegible]



[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

• IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible]











## Utilidades domésticas

### MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Mov. sala pouco usado, vendendo urgente, moço, vício, aceto, oferta. Hoje ou 2a. a partir 8h. — Benjamin Costa, 135-088.

ANTIGUIDADES — Vendendo mesa lacradura 220 mil, telefone 25-6204.

ARMÁRIOS do tipo a madeira p/roupa, vendendo barato, Pça. de República, 61.

ARTICULAR — Vendo móveis de madeira, marfim, soleiro, Tel. 30-7271.

ALÔ compra dormitórios e salas de jantar claros ou escuros. Atendimento, Tel. 92-5833 — Sr. Antônio.

CAMA do bebê, marca "Bambini", com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

CAMA-BELICHE — Vendo uma cama de madeira, com colchão de molas, grades de latão, metal, estovado, vendido no estado novo, Vende-se Cr\$ 70 mil — Tel. 36-5404.

## Armários embutidos

Executam-se qualquer tipo em madeira de qualidade, revestimentos, e desmontáveis, com referências e facilidade. Orçamento grátis. Tel.: 48-2393.

## Armários embutidos

Estantes sob medida. Armários em fórmica. Rua São Cristóvão, 779 — Tel. 28-6504. Facilitamos o pagamento.

## Arcas — Jacarandá

Arcas a partir de 135.000; Cadeiras Mineirinhas, 49.000; Carrinhos de chá, consolo; Mesas elásticas. Tudo em jacarandá. Fábrica: Rua do Colégio, 5 — São Mateus, Loja: Rua Uruguaí, 268 — Tel. 38-5219.

## Estofador — Reformas

FIRMA IDONEA  
NÃO RECEBE SINAL  
Qualquer tipo de estofado, serviço nas residências ou na oficina.  
Telefone: 25-8780.  
Rua Hilário de Gouveia, 66, grupo 411 — Copacabana.

## Estofador — Reformas

FIRMA IDONEA  
NÃO RECEBE SINAL  
Qualquer tipo de estofado, serviço nas residências ou na oficina.  
Telefone: 25-8780.  
Rua Hilário de Gouveia, 66, grupo 411 — Copacabana.

## Estofador B. Lopes

Móveis estofados — Reforma e faço novos, quaisquer estilos, cortinas, confecção e colocação. Serviço rápido. Atendimento em qualquer bairro. Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582. — Tel. 28-6635, Exposição: Rua Barão de Mesquita, 1025 — Tel. 38-8648.

## Obras — Serviços gerais

Pinturas, Reformas, Revestimentos, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Ladrilheiros, Carpinteiros, Taqueiros, Marceneiros, Vidraceiros, Serenheiros, Telo Falso em Gesso ou Eucatex Acústico, Laminis, Vulcapiço, Synteko. — Técnicos Especializados. A.R.T.E. Ltda. — Tel. 32-2199. Ed. Av. Central, sala 1.007.

## Reformas de colchões de molas

Reformas de colchões para o mesmo dia, todas as 1.ª qualidade. Aumentamos ou diminuímos colchões de molas. Reformamos sofá-cama, poltrona, cama, sumier e grupos estofados em geral. Confeccionamos capas e cortinas. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Atendimento em qualquer bairro da Guanabara. — Rua Turfa Clube, 12, loja G — Tel. 48-4811 (Largo do Maracanã).

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

VENDESE um guarda-roupa de 3 portas, espelha frontal, em ótimo estado, por 50.000 para desocupar lugar. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

## DEDEIZACAO

Controle: raios, pulso, traço, baratas  
Serviços garantidos

## Super-Synteko

Certificado de Garantia  
RACAPAC P/CERA  
Facilitamos o pagamento  
Orçamentos  
Tel. 42-1615 — 32-1651  
30-7834

## FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR Cosmopolita — Vendo como novo, 120 mil. Rua Montenegro, 178.

ALFA — Ultraz, 3 bocas 50 mil, 2 bocas sendo 1 cheio, 20 mil. Rua Cachambi, 216. V. ap. 201 — Cachambi.

FOGAO A GAS — Vende-se Cosmopolita, novo, 4 bocas. Cozinha, 120 mil. Rua Suburbana, 3229 — Del Castilho.

FOGAO — Vende-se fogão "Brasileiro" Imperador 5 bocas. Trator, 30-4445.

FOGAO p/ Restaurante 620/8 bocas, 2 bifeiteiras e 2 fornos — Vende-se todo reformado. Rua Aristides Lacerda, 216 — Meier — Cachambi.

FOGAO — Vende-se, Semei e Colômbia, 4 bocas, gás de rua, barbaelico. Rua Santa Clara, 90, casa 8.

VENDO fogão Brasil Continental do luxo, novo, com instalação elétrica, 200 mil. Rua Jaturana, 64, exa. Estrada do Otaviano, 10, Rocha Miranda.

VENDESE — Um fogão e um aquecedor novo bom estado. Trator, Tel. 36-1313.

VENDO — Fogão Cosmopolita 3 bocas, pouco usado, Cr\$ 18 mil — Rua Jaturana, 64.

VENDO Fogão de quatro bocas em perfeito estado por 30.000 e 2 mals grandes por 15.000 — Rua Jaturana, 64.

VENDESE Fogão Brasil, Cr\$ 150 mil — Raimundo Corrêa, 221001 — Tel. 37-6056.

## GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO de 1 HP, marca Admiral, linha estufa com 2 portas, 120 mil. Rua Constante Ramos, 78-404.

ATENÇÃO — Geladeiras serão 12 unidades diversas desde 120.000 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO — Geladeira Kelvinator, 110.000, 6 pés, tipo ap. — Rua dos Inválidos, 67, sobrado.

GRAVADOR japonês portátil Frigidaire e Alva, com 12 portas, Cr\$ 200 mil. Rua Gustavo Sampaio, 422 — Barão Hapiage 386 ap. 106.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

CONSERVADOR DE GELADEIRAS, Frigidaire, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

## Técnico de Geladeiras

Consertos e pintura a domicílio em qualquer marca com garantia. Visitas grátis, telefone 34-7473.

## RAD. — FONG. — TV

APARELHO de TV — Standard Electric 23 pol., 70 mod. 65, mifim, como novo, urgente Cr\$ 90 mil. Rua Alameda Copacabana, 51, J. Galera.

A VISTA vendendo televisores 19 pol., portátil, em embalagem, 4 bocas, 120 mil. Fábrica, Av. Copacabana, 610J. — Tel. 38-5219.

AMPLIFICADOR para Guitarra — Vende-se 26-0880.

ALTO FALANTES PIONEER, imp. v. usado, 2 de 8 pol. com conjunto com Tweeter e 1 Tweeter, 130 mil. Rua Santa Clara, 90, casa 8.

A VISTA compra televisores com defeito, atendo na hora em qual quer bairro. Preço até 100.000.

A VISTA compra TV usada ou parada, 27-4958 — Roque.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.

ATENÇÃO TV Philips 23", 3 D, 120 mil. Rua do Conselheiro Paranhos, 241-9. — Tel. 22-5219.











**EP**

eficiência — produtividade Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

A satisfação de nossos clientes comprova a alta qualidade, profundidade e resultados práticos dos trabalhos de organização e racionalização por nós realizados

**Depto. de Contato**

Precisamos pessoas de alto nível moral e intelectual, para trabalhar em contato com dirigentes de empresa.

São necessários: — Grande força de vontade de progredir; agressividade comercial; prática de relações humanas no mais alto nível. Idade 21 a 40 anos. Preferência por quem possua carro próprio.

Oferecemos: — Excelente remuneração, fixo, diárias, gastos, prêmios e participação nos lucros. Auto-realização profissional e reais possibilidades de promoção rápida.

Treinamento intensivo teórico e prático.

FAVOR APRESENTAR-SE MUNIDO DE DOCUMENTOS NO SAGUÃO DO HOTEL NOVO MUNDO, SR. TEIXEIRA.

**Corretor**

Empresa de transportes de âmbito nacional necessita de elemento categorizado para correção de cargas.

Salário fixo e comissões.

Semana de 5 dias. — Assistência médica gratuita.

Tratar na Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso, com Dr. BASTOS ou Sr. FONTES. (P)

**Correntista**

Precisa-se, moço (a), escrevendo à máquina. Tratar Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente de 9 às 11 da manhã. (P)

**Ducal**

PRECISA

**Cobreadores externos (40 vagas)**

Para trabalhar em:

- CAMPO GRANDE
- DUQUE DE CAXIAS
- SÃO JOÃO DE MERITI
- NOVA IGUAÇU
- NITERÓI

OFERECEMOS:

Bom salário.

Possibilidades de promoção.

Procurar Dona Véra à Avenida Rio Branco, 52 — 10.º andar. Das 8h30m às 17 horas. De segunda à sexta-feira. (P)

**Engenheiros — Advogados — Contadores**

Companhia Americana em expansão na América Latina, oferece excelentes oportunidades a Engenheiros, Advogados e Contadores, que queiram introduzir-se em vendas técnicas de material pesado. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 828.

**Eletricista**

Precisa-se de pessoa com grande prática em instalações elétricas, apresentar-se com os respectivos documentos à Avenida Almirante Barroso, 90, sala 1109, com Sr. Jorge. (P)

**Eletricista de automóveis**

Precisa-se de um com conhecimento em carros nacionais e americano para instalações motor de arranjo. Cargo de responsabilidade. Rua Tenente Pimentel, 25 — Olaria.

**Lanterneiros e pintores de automóveis**

Importadora de Ferragens S/A, admite com experiência, em carteira. Apresentar-se à Rua São Luis Gonzaga, 501 a 527, com Sr. VICENTE CIPRIANO. (P)

**Lojas Citycol**

Admitem:

- SUB-GERENTES com instrução secundária, maiores, até 25 anos.
- BALCONISTAS moças e rapazes com boa aparência e desembaraço.
- DACTILOGRAFAS com prática mínima de 2 anos.
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO com prática comprovada.
- MOÇAS MENORES para trabalhar em confecções.

Apresentar-se à Rua Mal. Sousa Menezes, 34 — RAMOS — próximo ao número 9.500 da Av. Brasil. (P)

**Motorista para carrêta**

A ETERNIT DO BRASIL procura motorista para carrêta de 20 t, experiente, com idade entre 30 e 40 anos, portador de certificado de curso primário.

Apresentar-se, com documentos na Av. Meriti, 4.365 — Parada de Lucas. (P)

**MECÂNICO**

FJORD INDUSTRIA DO VESTUÁRIO admite MECÂNICO com prática em MÁQUINAS DE COSTURA em geral. Salário compensador, almoço no local.

Tratar à Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro. Trazer foto 3x4. (P)

**CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS**

AV. AUTOMÓVEL CLUB, 4346 - ACARI (FABRICA)

**FORMI PLAC**

ESTAMOS OFERECENDO EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE A PESSOAS QUE POSSUAM EXPERIÊNCIA NOS CARGOS ABAIXO: PARA TRABALHAREM EM NOSSA FABRICA.

**ELETROTÉCNICOS**

**REQUISITOS** — Técnicos de nível médio, diplomados ou com experiência equivalente, com bons conhecimentos de inglês. Preferência aos que possuírem experiência em indústria de plástico ou similares. (Salário em aberto).

**BIBLIOTECÁRIO (A)**

**REQUISITOS** — Necessário possuir curso de especialização ou experiência equivalente que lhe permita organizar, controlar e dinamizar o funcionamento de nossa biblioteca. Preferência aos que possuírem bons conhecimentos de inglês e outros idiomas, bem como aos que tiverem algum conhecimento técnico. (Salário em aberto).

**PORTEIROS — VIGIAS**

**REQUISITOS** — Indispensável boa apresentação, experiência anterior. Preferência aos que possuírem curso de prevenção contra incêndio. (Salário a combinar).

Atenderemos aos interessados pessoalmente à Avenida Automóvel Clube, 4.346 — Acari. Podemos marcar entrevista pela telefone CETEL 91-1310, ramal 313, das 8,00 às 11 horas. (P)

**CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES**

Oferece excepcional oportunidade em novos cargos, para:

**ENGENHEIRO — ELETROTÉCNICO**

Com experiência em extensão e melhoramento de sistema de fornecimento de energia elétrica.

**RECEPCIONISTAS**

Com perfeito conhecimento de inglês e português, excelente aparência e prática de controle de transportes e de correspondência.

**ARQUIVISTAS**

Môça com noções de inglês, dactilógrafa, de boa aparência e prática de arquivo.

Semana de 5 dias em excelente ambiente no Centro e ótima remuneração. AV. MARECHAL CÂMARA N.º 350-A — Térreo — Divisão de Pessoal. (P)

**GERENTE COMERCIAL**

PARA EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DO RAMO TÊXTIL

Admitimos, para início imediato, pessoa com grande experiência em vendas (atacado e varejo).

**REMUNERAÇÃO EM ABERTO**

Os interessados deverão se apresentar, com "Currículo Vitae", referências e duas fotos 3x4 na Rua Mal. Souza Menezes, 34 — RAMOS, próximo ao n.º 9.500 da Av. Brasil, ao Dr. WALDEMIRO, no horário comercial. (P)

**Precisa-se**

AJUSTADOR — Com conhecimento de prensas. FERREIRO — Com prática de martelo de forja. AJUDANTES — Com conhecimento de forja. Rua João Torquato, 283.

**Rei da Voz S/A**

TELEFONISTAS

Necessita para admissão imediata, com prática comprovada em Carteira, em mesa de chave e pega, para trabalhar em horário integral. Dá-se preferência a quem tenha estagiado na Cia Telefônica. Salário compensador.

Apresentar-se com os respectivos documentos à Av. N.º de Copacabana, 605, sala 404 diariamente, no horário de 8h30m às 18 horas. (P)

**Torneiros**

Precisa-se, apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, km 16 — Nova Iguaçu — Estado do Rio. (P)

**Vendedores**

Grande organização em fase de expansão está admitindo vendedores mesmo sem prática. Salário Fixo. Comissões pagas no ato. Registro em carteira. 13.º mês. Férias. Aviso prévio. Tratar à Rua Frederico Meier, 11, 6.º, horário comercial.

**Auxiliar Motorista**

Precisa-se, ginásio, 28 a 40 anos, cart. par. ou profissional, conheça pouco mecânica e vendas, salário Cr\$ 150. Traga docs. Rua da Quitanda, 67 — 6.º andar, grupo 603.

**Almoxarife**

Precisa-se com prática comprovada e referências — Com chance de progredir no cargo. Dirigir-se à Rua Bela, 351 — Sr. Monteiro.

**Atendentes de crédito (MOÇAS)**

Prática comprovada. Ótima aparência. Ambição de progresso. Fixo mais comissão. R. Ouvidor, 139 — 3.º and.

**Auxiliar de escritório**

Precisa-se de um com prática de escritório, e que tenha boa letra e que seja bom dactilógrafo. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 955 — Vaz Lobo — Segunda-feira às 8 horas.

**Ajustadores mecânicos**

Precisa-se para serviços gerais de bancada e que saiba trabalhar em plana limadora. Rua São Luis Gonzaga 707.

**Balconista**

Precisa-se de uma com prática e boa apresentação, apresente referências — Casa O. Ford — R. Quitanda, 65-A.

**TESOURO DA JUVENTUDE**

Venha participar da maior promoção educacional das Organizações Jackson do Brasil; oportunidade dada a pessoas de ambos os sexos.

**PROPORCIONAMOS:**

Elevada remuneração mensal

Assistência técnica permanente

Ótimo ambiente de trabalho

Clientes certos

**EXIGIMOS:**

Boa apresentação

Instrução secundária ou equivalente

Horário integral

Vontade de progredir.

Entrevistas com D. Abigail, à Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar no horário comercial. (P)

**VENDEDORES**

Empresa de âmbito nacional, com 35 anos de atividades, tem uma excelente oportunidade para Você. Venha conversar conosco.

**OFERECEMOS:**

- Possibilidades reais de ganhos imediatos acima de Cr\$ 700.000.
- Curso de preparação e aperfeiçoamento profissional, REMUNERADOS.
- Emprego efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, etc.
- Possibilidades de acesso e de fazer carreira.

**PEDIMOS:**

- Idade acima de 25 anos.
- Boa apresentação.
- Entusiasmo e senso de iniciativa.

Apresentar-se dia 12, AMANHÃ, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 4.º andar, das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 16,30 horas. Procurar o Sr. SANDES.

Cobertura publicitária em todo o Brasil

(P)

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

Organização situada na Zona Sul precisa de môça para Auxiliar de Contabilidade com larga experiência em contas correntes, arquivo, cálculo e dactilografia. Cartas do próprio punho com pretensões e "currículo vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 227.319.

**Contador**

Indústria de porte médio precisa conhecimento de sistema Ruf. Horário integral. Cartas com pretensões e currículo vitae para este Jornal sob n.º 365.773.

**Carpinteiros**

Precisa-se. Tratar à Rua Luis Ferreira, 37 — BONSUCESSO.

**Cobreadores**

Precisa-se, de preferência senhores aposentados e com boas referências. Procurar Sr. Luiz Oliveira, R. 7 de Setembro, 209 — 5.º.

**Cozinheira**

DE FORNO E FOGÃO. Precisa-se com referências. Paga-se bem — Tonereros, 296, ap. 402 — Copacabana.

**Precisa-se**

Mecânico de manutenção com bastante prática. Apresentar-se na Cia. Mercantil e Industrial Inop. Av. Amarel Peixoto, 1076 — Nova Iguaçu.

**Secretária com idioma francês**

Procura-se, solteira, que fale e escreva a redação própria. Salário inicial de 400 mil ou conforme exigências da candidata. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

**Vendedor motorizado**

Firma de representações admite vendedores para venda de material de fácil aceitação. As vendas poderão ser executadas durante o dia ou à noite, no horário de 18 às 22 horas. Entrevista 2.ª-feira das 18 às 21 horas na R. Dias da Cruz, 155, sala C-04 — Edif. Mesbla — Méier.

**Vendedor**

Precisa-se para fábrica de malhas. Rua Ana Néri, 2184. Riachuelo.

**Vendedores**

Ambos os sexos que já ou não trabalhem em vendas externas, p. venda de cinzeiros para propaganda. Av. Rio Branco, 156, sala 1505.

**Vendedores**

Gêneros alimentícios. Precisamos de praça feita. R. Acre, 35-sob. C. Sr. Pereira.

**Vendedores (as)**

Departamento Educacional — Vendas de Livros — Sistema Provas — Temos vagas em nosso quadro no Rio e em Niterói — Horário integral ou noturno — Retirada básica Cr\$ 400.000 — Apresentar-se na Rua da Assembleia, 32, 1.º andar, falar com o Sr. Renato ou Sr. Leal.



FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

**RECEPCIONISTA**

Precisamos de môças com espírito de equipe, desembaraço e versatilidade, para trabalhar em nosso Departamento de Relações Públicas.

- REQUISITOS:**
- boa apresentação
  - curso secundário completo
  - experiência na função
  - senso de organização
  - boa dactilografia
  - idade entre 20 e 25 anos.

Apresentar-se para entrevista inicial, com Carteira Profissional, à Praça Mauá, 7 — 14.º andar, no dia 12 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, com o Sr. Paulo Figueiredo. (P)

**Projetista de ferramentas Mecânico de manutenção Torneiro mecânico 1/2 oficial retificador**

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Idade máxima 35 anos. Os candidatos serão submetidos a testes teóricos e práticos.

Apresentar-se na Fábrica de Acessórios, munidos de documentos, à Av. Brasil, n.º 13.469 — Seção do Pessoal — a partir das 8 horas. (P)



## ANALISTA FINANCEIRO

Grande firma industrial localizada no Rio precisa de pessoa com as seguintes qualificações:

Bons conhecimentos de orçamento industrial e contabilidade de custo.

Conhecimento de Inglês (escrito e falado) dinamicamente.

Capaz de responder por um cargo de chefia.

Idade entre 25 e 35 anos.

OFERECE: Salário compensador.

Possibilidades de progresso.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local de trabalho.

Assistência médico-hospitalar.

Submeter "Curriculum Vitae" p/ Caixa Postal N.º 4 877 — ZC-21. (P)

## CORRETORES "CASA PRÓPRIA"

POSSIBILIDADE MÍNIMA DEZ MIL CRUZEIROS DIÁRIOS

"Com pequeno depósito mensal estará assegurada a possibilidade de adquirir sua casa própria". Esta frase é o argumento básico e honesto que você apresentará ao interessado no nosso plano. Suas possibilidades de ganho, a partir de DEZ MIL CRUZEIROS DIÁRIOS, são ilimitadas, dependendo de sua habilidade em fazer contatos. Trata-se de iniciativa honesta pela qual é responsável uma empresa com mais de 33 anos de experiência no ramo imobiliário. Visite-nos à Av. Almirante Barroso, 2, 9.º andar, s/901, Tabuleiro da Baiana. Procurar Sr. Cabral. (P)



## KIBON S. A.

(Indústrias Alimentícias)

NECESSITA DOS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

- **SOLDADOR OXIGÊNIO ACETILÊNICO**  
com prática de 3 anos na profissão para tempo determinado.
  - **MOTORISTAS ENTREGADORES**  
Com 2 anos de profissão na Carteira Profissional.
- Necessário instrução primária. Idade até 35 anos.  
Apresentem-se à Rua Visconde de Niterói, 1 364 — às 9 horas. (P)



MONTPEIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

## CORRETORES (AS)

O Montepio Nacional dos Bancários, lançado no dia 8 de setembro, está convocando corretores, corretoras, bancários, securitários e moças de boa aparência, a fim de completar o seu quadro de vendas. Ótima oportunidade para pessoas de visão.

Inscrições no horário comercial na Delegacia Regional do MNB — Av. Rio Branco, 124 — Grupos 210 a 212 (Edifício do Clube de Engenharia) — Entrevistas com o Sr. Arthur. (P)

## MONTREAL

PRECISA:

- ★ MOÇAS PARA DEPARTAMENTO PESSOAL.
  - ★ DESENHISTAS PROJETISTAS DE TUBULAÇÃO, E ELETRICIDADE.
  - ★ SOLDADORES.
  - ★ ENCANADORES.
  - ★ TORNEIROS.
  - ★ MAÇARIQUEIROS.
- Pagam-se bons salários e ajuda de custo.  
Apresentar-se à Rua São José, 90 — S. 811. (P)



## Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

ADMITE:  
**ELETRICISTA**

Conhecendo painéis automáticos e comando a distância.  
Salário compensador.  
Restaurante no local.  
Assistência médico-odontológica.  
Apresentar-se munido de documentos na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria — Depto. Pessoal. (P)



## VENDEDORES

Precisamos de profissionais competentes, com ou sem prática no ramo, mas bons vendedores, para completar destacada equipe. Pedimos exclusividade, excelente apresentação, boa instrução e ambição. Elevados ganhos mensais, capazes de proporcionar o mais alto padrão de vida. Ótimo ambiente de trabalho. Sólida orientação técnica. Teremos muita satisfação em entrevistar os candidatos amanhã, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas, à Rua Visconde da Gávea, 125 — 4.º andar.

Apresentação aos Srs. José Bastos, Carlos Amigo e Geraldo Erbiste. Não atendemos por telefone.

**EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.**

## SEARS ADMITE MOÇAS

Auxiliar de contabilidade com prática de fôlha de pagamento.

- ★ SEMANA DE 5 DIAS.
- ★ ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
- ★ IDADE MÍNIMA 25 ANOS.

As candidatas deverão apresentar-se à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

## CORRETORES

(VILA INGLESA COUNTRY CLUB)  
Campos de Jordão

Grande empreendimento já construído e em pleno funcionamento, está selecionando corretores de gabarito para colocação de títulos de "Sócio Proprietário" com direito de permanência de 25 dias de hospedagem. Ótima comissão e prêmios.

Entrevistas à Rua da Quitanda, 19 — Conj. 208, horário comercial. (P)

## VENDEDORES

— SUL DE MINAS —

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. precisa de elemento com prática comprovada e possuidor de conhecimentos e boas relações na região.

PEDE-SE:

- Idade entre 25 e 36 anos.
- Carta de Fiança.
- Morar na região.

Entrevistas com o Sr. Widsson Reis no HOTEL DO COMÉRCIO, em Varginha, no próximo dia 14, quarta-feira. (P)

## Desenhista — Propagandista

Organização de turismo, âmbito internacional, desejando estender setor publicidade — propaganda tem oportunidade para elemento capacitado em desenhos para anúncio e preparação de folhetos — Dirigir propostas, com curriculum-vitae, referências e pretensões, a/c deste Jornal, sob ref. "N.º 318 857 — Desenhista — Propagandista".

## ELETROTÉCNICO

Precisamos para supervisor em nossa oficina, necessário alguma experiência em máquinas rotativas, transformadores e aparelhos de controle. Remuneração em aberto, semana de cinco dias.

Apresentar-se na **ELETO BAVÁRIA S/A.**, Rua Senador Alencar, 305 — SR. WERTHER. (P)

## ENCARREGADO PARA SEÇÃO DE TORNOS

Grande organização em expansão admite ENCARREGADO para sua SEÇÃO DE TORNOS, que possua Curso Técnico ou instrução equivalente, experiência de USINAGEM e de CHEFIA.

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho.
- Boa remuneração.
- Possibilidades de progresso Técnico e na organização.
- Segurança de uma Empresa sólida e tradicional.
- Semana de 5 dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.º P-56 986, na portaria deste Jornal. (P)

## HOMENS DE VENDA

Somos os únicos no Brasil no ramo. Negócio inédito com penetração em todas as classes sociais e ramos comerciais.

Estamos em expansão, logo você estará crescendo conosco.

Exigimos na sua apresentação: idade mínima de 18 anos, documentos, curso secundário completo, vontade de trabalhar na Zona Sul.

Entrevistas na Rua Barata Ribeiro, 364 — sobreloja, segunda e terça-feira, dias 12 e 13, das 10 às 16 horas, EXCLUSIVAMENTE. (P)

## Auxiliar de escritório

Môça com prática nas quatro operações, boa letra e conhecimentos de dactilografia. — Remuneração de acordo com a capacidade. — Apresentar-se com documentos na Fábrica PALHETA à Rua Bela, 363 — Sr. Monteiro.

## Assistente e contador

Empresa do ramo Hospitalar admite profissional diplomado, com 3 anos de prática no mínimo. — Localização central, bom ambiente, semana de 5 dias. Respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-56 996, com informações sobre "Curriculum Vitae", fotografia recente e pretensão salarial. Não serão respondidas ofertas sem todas estas informações.

## Ajudantes de mecânicos

Precisa-se com prática em carros diesel, salário 200 000.  
Tratar na Praça Mauá, 73 — EXPRESO MAUÁ. (P)

## Ajudantes de caminhões

Precisa-se com prática em serviços de mudanças.  
Tratar na Praça Mauá, 73 — EXPRESO MAUÁ. (P)

## Auxiliares industriais

Indústria com sede em São Cristóvão, admite:

**AJUSTADORES MECÂNICOS**, especializados, para manutenção de máquinas.

**CONTROLADOR DE PRENSA**, com muita experiência em linhas de produção e direção de pessoal, para indústria de Latoaria.

Apresentar-se à Rua São Cristóvão, 145 — Seção do Pessoal. (P)

## Aux. de escritório Moças

Firma industrial precisa de moça, ótima dactilógrafa e com redação própria. As interessadas poderão apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14 936 — P. de Lucas, munidas de seus documentos.

Quem não preencher os requisitos acima é favor não se apresentar.

## Aux. de custo

Firma industrial necessita de pessoas com o conhecimento da função, desembaraçadas e firmes em cálculos. Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil n.º 14 936 — P. de Lucas, munidas de seus documentos.

## Cia. Autocarrocarias Cermava

Precisa de:

**SERRALHEIROS  
ACABADORES**

Com prática comprovada. Paga-se bem. Sábados livres.

Apresentar-se com documentos à Rua Coronel Almeida, 163, Piedade, próximo ao n.º 7 839 da Av. Suburbana. (P)

## Dactilógrafa

Com prática de faturamento e serviços gerais de escritório. Exige-se boa aparência, desembaraço e referências. Base 120 a 150 mil. Avenida Rio Branco, 133, 18.º, das 9h às 12h, com Sr. Hermes Antônio. (P)

## Entrevistadores (as) autônomos (as)

A UNIVERSIDADE NA EMPRESA admite elementos de boa apresentação, cultura geral, dinâmicos, para contato com personalidades de alto nível.  
Possibilidades de ganho superiores a Cr\$ 500.000.  
Tratar em nossas instalações provisórias, com o Sr. Carlos Fróis, na Rua Teófilo Otoni, 96 — 4.º andar, diariamente. Exige-se horário integral.

## Engenheiro

Precisa-se jovem, com mínimo de cinco anos de experiência de fabricação em aço soldado e caldeiraria.

Prefere-se com conhecimento de inglês. Tratar à

**RUA 1.º DE MARÇO, 112**

Marcar entrevista com o Sr. ROQUE — Tel.: 23-1760. (P)

## Eletricistas e bombeiros

Precisam-se com prática. Apresentem-se à Rua General Padilha n.º 91, com Sr. HILIDIO. São Cristóvão.

## Ferramenteiros

"CARBRASA" admite ferramenteiros competentes. Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

## Operador Ruff

Precisa-se ativo e conhecedor profundo de classificação e movimento de contas. Ordenado a combinar. Tratar à Rua São Francisco Xavier n.º 862-F, com o Sr. Carneiro.

## Cobranças

Profissional prático oferece seus serviços para organizar o Departamento de Cobranças, fazer levantamentos, apurações, duplicatas em atraso, providências etc., em qualquer zona. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 154284.

## Estimador

PARA CUSTO INDUSTRIAL. Procura-se com vasta prática anterior. Não é necessário ser formado. Salário inicial de 600 mil. Procurar Sr. Renato na Av. Treze de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

## Lay-out man

Formado pelo Milwaukee Institute of Technology, U.S.A., procura emprego em firma brasileira ou estrangeira. Tel: 37-8729 Mr. Donald Jhin.

## Motorista

Precisa-se com prática mínima de 2 (dois) anos em caminhão — Rua Vol. da Pátria, 360.

## Maquinista

Indústria de móveis tem vaga para profissional competente. Bom salário — Rua José dos Reis, 2.001 — Inhaúma.

## Moças

CR\$ 84 000 + COMISSÕES. Trabalho em Kombi nos bairros e centro. Desembaraço e boa aparência. R. da Quitanda, 49 s/ 315.

## Rapaz

Precisa-se de um com boa caligrafia que saiba escrever a máquina e com redação própria. Salário inicial de Cr\$ 100 000. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 318611.

## Revendedores (as)

Ganhe 100% de lucro ou mais. Lâminas de barbear de diversas marcas e qualidades a partir de Cr\$ 20, por lâmina. — Rua México, 31, s/ 603 — Valentim.

## Senhora

Precisamos de 2 para serviço externo de contato com n/ clientes, de boa aparência e desembaraço, horário integral ou não, ordenado compensador — ORSEG S/A. Av. Rio Branco, 108, 18.º andar s/ 1 804/6.

## Servente

Constituída empresa está admitindo serventes para loja em Copacabana. Dê-se preferência aqueles que residirem na Zona Sul e Centro. Os candidatos deverão apresentar-se na Praça Olavo Bilac (Mercado das Flores) 2.º and.

## TONELUX

PRECISA:

**VENDEDORES-BALCONISTA**

Para trabalhar na Seção de Cine-Foto. — Ótima comissão. Tratar no Dept.º Pessoal, Rua Senador Dantas, 36, 3.º andar. Sr. Carlos Alberto.

## Vendedores

**Excelente oportunidade**

Mesmo sem prática. Firma em expansão admite para integrar seu quadro de vendas na GB. — Jovens dinâmicos e ambiciosos. Mesmo sem experiência anterior em vendas. Possibilidades acima de 300 mil. — Av. Alm. Barroso n.º 6, sala 1 305. (P)

## Vendedores

**Fixo — Cr\$ 100 000**

Grande Indústria, está selecionando Vendedores com prática mínima de 2 anos, em Empórios, Bares, Farmácias etc. Oferece-se ordenado fixo, ótimas comissões pagas diariamente e prêmios sobre as vendas. Procurar Sr. Casimiro à Rua da Lapa, 120, 11.º andar, sala 1 103.

## Vendedor tipografia

Tipografia bem aparelhada, com ótimo crédito comercial e bancário, aceita um vendedor que possua freguesia própria. Dê-se referências. Tratar com Alberto. Rua Sampaio Ferraz, 23-A — Estácio.

## Vendedores — Tintas

COMERCIO E REPARTIÇÕES

Importante indústria de tintas de São Paulo fabricando tintas marítimas, industriais e para construções, ampliando seu quadro de vendedores na Guanabara, oferece oportunidade a elementos do ramo e bem relacionados junto à clientela e repartições. Lugar de futuro, com amplas possibilidades de alto salário.

Entrevistas à Av. Rio Branco, 185, 18.º, grupo 1 809. Guarda-se absoluto sigilo.

## Vendedores

EDITORA GLOBO S.A.

Av. Venezuela, 27 — Sala 723. Oferece oportunidade em seu Depto. de Crédito (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com todas as garantias legais, a profissionais capacitados e elementos novos, ambiciosos, comprovadamente possuidores de qualidades para necessário sucesso na função. Orientação prática e objetiva. Remuneração de acordo com a capacidade e o esforço pessoal. Inscrições, pessoalmente, de segunda a sexta-feira, com o Sr. Martins.





## DESENHISTA MECÂNICO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ está oferecendo excelente oportunidade a profissionais da categoria acima e que possuam os seguintes requisitos:

- CURSO GINASIAL COMPLETO.
- CURSO TÉCNICO PROFISSIONAL (SENAI, IDOPP etc., de preferência).
- IDADE MÁXIMA 35 ANOS.
- PRÁTICA ANTERIOR - 3 ANOS.

### VANTAGENS:

Reajustes salariais periódicos, refeitório no local, serviço médico-social inteiramente grátis, atividades recreativas e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer à Rua Conde de Bonfim, 1181 - Setor de Seleção, a partir de 2.ª-feira, no horário de 7 às 16 horas.

### Atenção

#### PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

Somente 10 vagas. Trabalho honesto e organizado. Exigimos: boa apresentação, referências pessoais e honestidade. Garantimos Cr\$ 400.000 iniciais, liberdade de horário, acesso a cargo de chefia.

Av. Presidente Wilson, 165, 11.º, sala 1107. Falar com o Sr. Magalhães. Atende-se no horário de 9h às 16 horas.

### Modelador Contramestre

Precisa-se para fábrica de calças. Ordenado compensador. Guarda-se sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 365 784.



#### CHICAGO BRIDGE

Precisa dos seguintes profissionais para obra no Estado da Guanabara:

- CRAVADOR
- ENCONTRADOR
- ESQUENTADOR
- PASSADOR
- ALMOXARIFE
- VIGIA

Apresentação munidos de documentos e retratos 3 x 4 à Rua Sargento de Aquino, 81 - Olaria, esquina de Av. Brasil, a partir de 9,00 horas, na Divisão do Pessoal. (P)

### Civis e militares

Precisa-se para Serviço de Previdência dos servidores e militares. Alta remuneração, meio-expediente, semana de 5 dias. Inscrições: terça e quarta-feiras.

Av. Rio Branco, 156 - Grupo 1 007. (P)

### Chefe oficina gráfica

Procura-se, idade 30 - 40 anos, com experiência chefia, conhecimentos práticos tipografia e off-set.

Cartas indicando pretensões e dando referências para a Caixa Postal 648 - ZC-00 - Rio - GB.



#### ADMITE

APLAINADORES  
INSPETORES DE PROVAS ELÉTRICAS  
DESENHISTA MECÂNICO  
ESTAMPADORES (PARA SERVIÇO NOTURNO).

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.



#### ADMITE

### Secretária

Instrução mínima ginasial, datiló grafo, conhecimentos de serviços gerais de escritório e pequena correspondência. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

### Médico

Grande indústria da Zona Norte precisa de MÉDICO em clínica geral para atendimento a seus funcionários.

Horário: das 7,30 às 11,30 horas, com sábados livres e refeição no próprio local.

Cartas com "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57 234. (P)

### Môças - Rapazes Relações Públicas

Tradicional organização necessita de 6 môças e 6 rapazes com boa aparência para visitas a clientes de alto gabarito, indicados pela empresa. Retirada mensal mínima de Cr\$ 915.000.

Apresentar-se à Rua Júlio de Castilhos n.º 64 (Copacabana), aos Srs. Wolf ou MAIA, a partir das 9 horas.

### Montadores e soldadores

Precisa-se profissionais competentes para admissão imediata.

Apresentar-se hoje mesmo (domingo).

IND. COM. METAIS MAC LAREN

Praia do Caju, 10 (P)

### Revisor

Importante editora de livros precisa c/urgência de revisor profissional devidamente categorizado. Os candidatos deverão se apresentar à Rua Frei Caneca, 511, 3.º andar, amanhã, das 9 às 17 horas. (P)

### Vendedores

Precisamos 5 para preenchimentos de nosso quadro. Ótimas condições de remuneração e produtos com pouca concorrência.

Tratar Sr. Alexandre - Rua Olga, 139 - Bonsucesso. (P)

### Vendedores

CR\$ 125.000 A CR\$ 500.000 POR MÊS. Estamos admitindo 30 elementos para trabalho de vendas a prazo com mercadoria de fácil aceitação.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA.

Entrevista para seleção à Av. Rio Branco n.º 156, 1.º sobreloja n.º 233 "Edifício Av. Central" com documentos e 2 retratos.

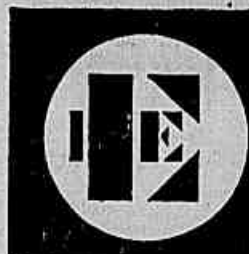
### Vendedores

Precisam-se rapazes maiores, boa aparência para trabalharem junto comércio, indústria e bancos. Ajuda de custo e comissões. Exclusivos. Tratar com documentos, Av. Alentejo, 6 - gr. 208/9.

### Vigia

Admitimos dois elementos com experiência comprovada.

Apresentar-se segunda-feira no Hotel Glória, ap. 300 com todos os documentos.



## INSTALLATION EFFICIENCY ENGINEERING LTDA.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

AV. PAULISTA, 1765-13.º e 14.º ANDARES-SÃO PAULO

A nossa Companhia já opera em 12 países, aconselhando as Empresas de todos os ramos nos seus problemas particulares de Organização e Racionalização. As centenas de cartas dos nossos Clientes agradecendo a nossa intervenção e confirmando o seu rendimento, constituem, para maior satisfação nossa, a prova indubitável da alta categoria técnica do nosso pessoal, e consequentemente dos trabalhos realizados.

Em consequência da crescente demanda dos nossos serviços, estamos ampliando os quadros do nosso Departamento de Contato, admitindo para ingresso imediato:

## PERITOS EM RELAÇÕES PÚBLICAS E VENDAS DE ALTO NÍVEL

COM EXPERIÊNCIA DE CONTATO COM DIRIGENTES DE EMPRESAS, POSSUIDORES DE BOA APRESENTAÇÃO, CULTURA GERAL, TENACIDADE E VONTADE DE PROGREDIR. PREFERÊNCIA POR QUEM POSSUA CARRO PRÓPRIO E POSSA VIAJAR.

Aos candidatos selecionados oferecemos:

- CURSO DE ADAPTAÇÃO.
- REMUNERAÇÃO DE ALTO NÍVEL.
- POSSIBILIDADE DE RÁPIDA PROMOÇÃO.

As pessoas interessadas devem comparecer diariamente no HOTEL FLORIDA (Rio de Janeiro) para serem entrevistadas pelo Sr. Branco ou Alfaro depois das 18h 30m. (P)

## CR\$ 2.000.000

Para preenchimento de poucas vagas, estamos interessados em entrevistar pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base de cultura geral, ambiciosas, dinâmicas, de apresentação impecável, com idade entre 25 a 45 anos, que disponham de tempo integral e residam na Capital.

Na entrevista explicaremos como ter renda mensal de mais de Cr\$ 2.000.000 paga semanalmente, em atividade de vendas de alto gabarito e em regime de autonomia.

Nossa Organização é de âmbito internacional, ambiente selecionado e agradável, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária. Os selecionados obterão curso rápido e especializado de treinamento inicial. As entrevistas serão mantidas em absoluto sigilo.

Os candidatos deverão procurar o Gerente da Organização, Sr. VICTOR JESSULA, somente amanhã, segunda-feira, dia 12, no horário das 10 às 18h30m, no HOTEL GLÓRIA - Rua do Russel, 632. NÃO ATENDEMOS PELO TELEFONE. (P)

## SEU PROBLEMA É DINHEIRO? NÓS TEMOS A SOLUÇÃO RÁPIDA VENHA JÁ!

- \* Cr\$ 22.000 por unidade vendida a prazo (20%)
- \* Cr\$ 27.500 " " " à vista (25%)
- \* Cr\$ 200.000 ao vendedor 1.º lugar do mês.
- \* Cr\$ 100.000 " " 2.º lugar do mês.

- \* PRODUTO EXCLUSIVO!
- \* GRANDE PROCURA!
- \* PUBLICIDADE TV, RÁDIO, JORNAIS!

É FÁCIL VENDER VEJA:

Silvio Ribeiro chegou de S. Paulo para tentar vencer no Rio de Janeiro em 2/9/66, deixando as malas na Rodoviária Novo Rio. Leu nosso anúncio no JB, nos procurou e saiu em campo. Moral da história: nesse mesmo dia trouxe 5 pedidos (5 x 22.000 = Cr\$ 110.000). Trabalhou mais dois dias e está com 12 pedidos na pedra (12 x 22.000 = Cr\$ 264.000). **E não conhecia ninguém no Rio.** Venha nos visitar imediatamente.

Rua 1.º de Março, 9 - 2.º andar. Nós começamos mais cedo: 7 hs. (P)

## EMPREGOS

BARCELONA - BERNO  
BRUXELAS - BRUXELAS  
JOHANNESBURG - LONDRA  
LONDON - LONDRA  
MARQUE - LONDRA  
ROTTERDAM - ROTTERDAM  
SÃO PAULO - WIEN  
SANTO DOMINGO

### Vendedores

Empresa, expandindo seu Departamento de Vendas está admitindo pessoas ambiciosas, mesmo sem prática. Possibilidade real de Cr\$ 700.000. Damos assistência direta. Treinamento por métodos modernos. Os candidatos serão atendidos somente segunda-feira no horário comercial, à Av. Pres. Vargas, 542, Condição 1701 - As entrevistas serão mantidas em absoluto sigilo. (P)

### Vendedores

Organização em fase de expansão, necessita de vendedores (as). Possuímos clientes como Mesbla, Benmoreira, Manhe etc. Condições de ganho excelentes. Tratar Av. Rio Branco, 185 sala 1103.

### Vendedores

Introduzidos no ramo de calçados para lançamento de produto novo, uso obrigatório em vitrine. Boa comissão. Procura Sr. Salgado, das 17 às 19 horas na Rua Uruguiana, 104 - Grupo 415.

### Vendedor

#### Auto Peças

Precisa-se com prática para motor direto de fábrica, baixa comissão. Rua Frolick, 65-A - São Cristóvão - GB.

### Você, o que é?

Seja o homem mais bem pago do mundo! A TED abre para você a porta da fortuna. CURSO INTENSIVO DE PROMOÇÃO DE VENDAS. Em 10 aulas você obtém 20 anos de experiência técnica de venda (distribuição, oratória, exercício prático). Av. Pres. Vargas 529 - 18.º and.

### V. é corretor/a de propaganda

QUER GANHAR CR\$ 2.000.000 P. MÊS? VENHA CONVERSAR CONOSCO DAS 15 ÀS 18 HORAS, NA RUA MÉXICO, 119 SALA 208.

### Vendedores

Fábrica de calças precisa de 3 para as zonas: Central - Centro - Sul. Comissão paga no faturamento. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185, Gr. 2116 Sr. Lourival.

### Vendedor

Grande firma de estrutura metálica e caldeiraria oferece boa posição a elemento ativo e conhecedor do ramo. Av. Mariz, 4740 - P. Lucas.





































Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos - Veículos

# 50 MESES SEM JUROS

Esta é a maior oportunidade para você comprar o seu novo DKW Belcar ou Vermaguet SEM ENTRADA

## CONSÓRCIO NOVA TEXAS-DKW

Veja como é fácil comprar um DKW Belcar ou Vermaguet a prazo, PELO PREÇO DE À VISTA, com a garantia Nova Texas. E você não dá entrada e não paga juros.

Todo lance oferecido pode ser devolvido. Caso você queira deixá-lo retido, ele passará a valer mais 10% ao mês, a seu favor - para contagem de pontos.

Seu carro usado também serve como lance!

dispondo apenas de  
**179.800** mensais



### POSTOS DE VENDA

Rua Mariz e Barros, 72 - Tel. 48-0446  
Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich - Tel. 47-7203  
Rua Conde de Bonfim, 40-A - Tel. 48-2803  
Rua São Francisco Xavier, 342 - Tel. 48-6005

**NOVA TEXAS**  
VEÍCULOS S.A.  
Concessionária Vermaguet

**INDICE**

VEÍCULOS ..... 1 a 8

Automóveis ..... 8

**AERO 43** - 400 cil. série. Excelente estado. Trator mecânico. Ent. 2.500 mil. de 300. Ver. 700 mil. H. 48-104. 48-104. Antônio. Trator Tel. 34-3292 ou 43-3517.

**AERO WILLYS 63** - Superequipado, excepcional estado. Vendo ou troco por DKW mesmo avariado. - Rua Uruguai, 319. - Telefone: 38-7842 e 49-4820 - Sr. Monteiro.

**AERO WILLYS 62** - Cór. grande, branca, rádio, trator, for. em ótimo estado. Av. Atlântica, 2.516, ap. 503 - Tel. 37-8747.

**AERO 43** - Última série, única propriedade. Carro novo. Vendo ou troco. Rua do Bispo, 47. - R. Riachuelo, 358.

**AERO 44** - Ótimo estado, equipado, rádio, trator, vulcão, b.b. Vendo urgente. Celso oferta - 34-4101 - Mário.

**AUSTIN A-70 52** - Em perfeito estado. Teodoro de Silva, 730. - Tel. 48-4220.

**AERO WILLYS 65** - Ótimo estado. Tel. 23-9074 - Sr. Fonseca.

**AERO WILLYS 1966** - Luxo, com 3.500 km, calhas de vidro e trator na garagem. Vendo bem ou troco. R. Dona Eugênia 54, - Eng. de Dentre.

**AERO 44** - Equipado, estado impecável. Trator, DKW, Maria e Barros 1146.

**AERO WILLYS 62** - Vendo um novo, máximo. Trator cog. Feira Sr. Paulo. Tel. 48-4220.

**AERO WILLYS 1964** - Novo, apenas com 6.000 km. rodados, todo equipado incl. trator de direção, rádio, calhas de vidro, trator, tudo de transitorizado. Vendo urgente por motivo de viagem. Preço Cr\$ 9.000.000 à vista. Trator com Sr. Paulo na garagem. Rodolfo Dantas 16 (ao lado de Copacabana Palace). Diariamente, entre 14 e 16 horas.

**AERO 66** - Vendemos 0 km apenas 3.400 de entrada e 24 de 480. - Aceitamos seu carro usado como entrada. Plano especial para um número limitado de veículos. Rua Francisco Otaviano, 41-A - Tel. 27-8656.

**AUTOMÓVEL** e Dinheiro, Rua D. Barreto 1, Caminho - Paulinho - 8 e 12 h.

**AUSTIN 1949** - A 40 Estado de conservação 100%. Ver e tratar. R. Ana Nery, 42 e 1. Pedreira - S. Cristóvão.

**AERO WILLYS 1962** - Trator direção, est. couro, capes, nape preto 5.150. Urgente. Rua D. Barreto, 122 - Panha.

**AERO** - Modelo 62 máq. caixa suspensão nova, excelente estado geral. 3.200 - à vista. Allan Karc, 80C 38 Eng. Novo.

**AERO WILLYS 1964, 1963** - Excelente estado. A vista ou financiamento. R. Mariz e Barros, 1146. Edgar Romero, 446. Madureira.

**AERO 2.600** - 65.5 marchas, 7.300.000. Calha, rádio b.b., perf. garras. R. Pacheco da Rocha, 157.

**AERO WILLYS 64** - com 18.000 km. quase novo, todo equipado, único dono. R. Chaves Faria, 53 - Canela - S. Cristóvão.

**AERO WILLYS 63** - Vendo, ver e tratar, hoje, dia todo. Estrada de Caxias, 323, apartamento 201, - Ilha do Governador. Telefone: 96-1060 - CETEL.

**AERO WILLYS 63** - Preço 4.500.000. Ver. domingo. Pte. Saiqui, 117 - Vila Valqueire.

**AERO WILLYS 1965** - 5 marchas, rádio, trator, direção, capes, pneus faixa branca, pintura azul esmalte. R. Santa Helena, 103, ap. 201 - 7.000.000, amanha. Tel. 34-9188.

**AERO WILLYS 65** - 5 marchas, Cr\$ 7.100.000 - Vendo, superequipado, com 5 rodas cromadas, rádio transitorizado de teclas, 2 altofalantes, trator, direção, estofamento couro vermelho, 15.000 km, suspensão modificada por José Ferreira de Bonifácio, pneus novos brancos, lã de vidro, nunca bateu. Troco carro menor valor. Ver hoje dia todo, segunda-feira até as 2 horas da tarde. Endereço - Rua Cardozo de Moraes, 465-A - Tel. 30-0815 - Ramos - Sr. Michel.

**AERO 64** - Novo espetacular, estado de zero km. Vendo ou troco. Rua Matupá, 80 - Lima.

**AUTOMÓVEL** - Vende-se, Oldsmobile, super 88, ano 62, 41, reequipado, vitrolina, em perfeito estado de conservação - Ver e tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 1.666 - S. Cristóvão. Preço 30.000.000 por telefone - 56 por possivelmente.

**AERO 64** - Novo, igual a 66, 1 só dono. Cr\$ 14 mil km, azul, equipado 5.900. Não aceita oferta. Travessa Miracema, 51 - Meier, esta Rua começa R. Dias da Cruz, 148. Segunda-feira, 28-4-95.

**AUSTIN A-40** - 52, em bom estado geral - Vendo 1.080, mecânica a toda prova, ou troco por Buick 40 - R. Maxwell, 15, 9P. Maracanã.

**AERO WILLYS 2.600** - 1964 - Cinza, grafite. Vendo somente à vista. - Informações: 28-4-95. Jork, 46, 1.701 - Tel. 32-3939. Segunda-feira.

**AERO WILLYS 1966** - 0 km, 41, garantia, div. cores, Cr\$ 3.000.000. Saldo 24 meses. Rua do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201. Ver segunda-feira - Mor. comercial.

**AERO WILLYS 1963** - Vende-se, Trator Rua das Laranjeiras, 430. Tel. 25-9447 e 38-6164 - Hoje e segunda-feira.

**AERO WILLYS ITAMARATI** - superequipado, com todas as garantias - Vende-se ou troco por carro de menor valor. Nação só à vista - Praça de Vicente Carvalho - Póto Texaco.

**AERO WILLYS 66** - Pouco rodado, bordeaux e pérola, vende-se à vista ou a prazo. Rua 5 de Julho, 323-301.

**AERO WILLYS 60** - Equipado, estado de novo - Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista - Praça de Vicente Carvalho - Póto Texaco.

**AERO 1963** - em excelente estado, superequipado, uma jóia. - Vale a pena ver - Rua Barão de Marquês, 26.

**AERO 1962** - Crome, forjado de couro vermelho, equip. Vendo, troco, fac. 10 meses - Riachuelo, 388.

**ANGLIA** - Mecânica ótima e pneus novos. Ent. 300, preço: 80. Rua S. Paulo, 17, Sampaio. - Lido da 24 de Maio.

**AERO WILLYS 60** - Acito troco, bordeaux e pérola, vende-se e facilito - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AERO 64** - todo original, vende garrafa, troco, facilito. - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AUSTIN A-40** - Facilito com 4.000 km. - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AERO americano 56** - uma jóia, rádio, trator, Cr\$ 2.650, urgente. - Ver e tratar. - Tel. 30-3698. Antônio.

**AUSTIN A-40** - Vendo no estado, Rua Clarimundo de Melo n.º 54 - Quintina.

**entrada 4.070.000**

**18x 470.000 MENSALIS**

**sem parcelas intermediárias**

**entrada 1.570.000**

**18x 316.000 MENSALIS**

**sem parcelas intermediárias**

**CASSIO MUNIZ VEÍCULOS**

REVENDEADOR WILLYS

Calógeras, 23 • Barata Ribeiro, 200

e tem mais...

EM CASSIO MUNIZ, O SEU CARRO USADO ENTRA NO NEGÓCIO PELO JUSTO VALOR.

**AUTOMÓVEIS**

**AUTOMÓVEIS** - Compra. Pare hoje, à vista. Melhor preço, até batidos ou precisando de reparos - Tel. 37-7798.

**AERO WILLYS 1962**, cor. perla, estofamento em couro, grã. c. rádio, trator, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B. AUTOS VERMAGUET - Modelo 66, Belcar, Vermaguet e Flisore. Vê conhecer ainda hoje as inovações e as novas cores dos novos modelos. Vendo no mês novo representante da Guabara - NOVA TEXAS - Vê a como é fácil trocar ou comprar o seu carro. Plano de financiamentos inéditos. Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, Póto 5 - Rua Conde de Bonfim, 40.

**AUTOMÓVEIS** novos vem para a praça. Qualquer quantidade, 14 equipados e com. taxímetro, desde 4.000 de entrada e o saldo V. S. determina com detalhe. Em Copacabana mg. Avenida Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich, no Póto 5. Telefone 47-7203 - Na Tijuca na R. Conde de Bonfim, 40 - 48-6483.

**AUTOMÓVEL** - Compra o seu sem aborrecer. Vê a sua casa com hora marcada e passe ainda hoje em dinheiro - 36-3891.

**AUTOS NACIONAIS** - A maior variedade. As melhores condições de pagamento você só encontra na TEXAS. Aero 11, 61, 62, 63 e 64. Dauphine 40, 61, 62 e 63. DKW Vermaguet, 64, 65 e 66. Sedan e Vermaguet, Simca Cranberry 62 e 63. Suica Turán 64 e 65. Kombi 62. Jeep Willys 510. W. Isavep 61, 62, 64 e 65. Trocamos e financiamos de acordo com suas possibilidades. Rua São Francisco Xavier, 342 - Maracanã.

**AUTO WILLYS 60 e 61** - Cr\$ 1.150.000, várias cores, equip. c/ rádio, trator, est. S. Saldo e comb. - Trator, R. São Francisco Xavier, 342 - Maracanã.

**AERO WILLYS 63 e 64** - Cr\$ 1.890.000, quase novos. Superequipados. Saldo e comb. Trator. - São Francisco Xavier, 342 - Maracanã.

**AERO WILLYS** - Compra, pagamento à vista, de 1960 a 1965. fev. tel. 22-4229 ou 37-5736 (c. horário primo uso).

**AUTOMÓVEIS** - Compra à vista de qualquer ano, ou marca. Tel. 37-7703 - H. 10.

**AERO WILLYS 64** - Estado excepcional, trator, 3 faixas, nape, tapete, bucha, banda. Preço 3.200, estado de conservação. R. Raul Pompeia, 122, ap. 604 - Eduardo.

**AERO 60** - Vendo todo em bom estado, 3.100.000 só à vista. Ver na Rua 2 de Maio n.º 735 - H. 10.

**APROVEITE** hoje as condições especiais: NACIONAIS, todos os tipos, anos e cores, desde Cr\$ 750 mil. - Estrangeiros, vários modelos, bom estado, desde Cr\$ 400 mil. O saldo a combinar. Trocasse pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A - Texas.

**AERO WILLYS 61-62-63-64** - Impecável estado. Geral. Vendo, troco, financeiro. Palm Pamplona, 700.

**AERO 64** - Verde, ótimo estado, equipamento fino 5.400 - Tel. 28-7358.

**AERO WILLYS 1965 e 1966** - 5 marchas, estado de novo - todos equipados - excelentes - troco ou facilito - R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

**AERO 62**, taxi, rádio, capes, trator, etc. toda prova. Vendo, fundos, oficina, Sr. Marques ou Oliva.

**AUSTIN 51** - Carro bem tratado, 1.200, à vista. R. Rio Grande do Sul, 66 - Meier.

**AERO WILLYS 64** - Todo original de fábrica, uma jóia. Cr\$ 24.000 km. Troco ou venda de 20 a 9 horas. Rua dos Artistas, 250, ap. 101.

**AERO 62**, taxi, rádio, capes, trator, etc. toda prova. Vendo, fundos, oficina, Sr. Marques ou Oliva.

**AUSTIN 51** - Carro bem tratado, 1.200, à vista. R. Rio Grande do Sul, 66 - Meier.

**AERO WILLYS 64** - Todo original de fábrica, uma jóia. Cr\$ 24.000 km. Troco ou venda de 20 a 9 horas. Rua dos Artistas, 250, ap. 101.

**AERO WILLYS 64** - Vendo em ótimo estado, facilito. Rua Santa Cruz, 108, ap. 201, com Sr. Francisco.

**AUSTIN A-70 52** - Vendo todo reformado. Trator tel. 46-2211 - Tel. 37-7666.

**AERO 64** - Grafite, estof., ver. melho, c/ rádio, trator, capes nape, tapete, em excap. est. à vista. Cr\$ 2.200.000. Troco por Volks. 61/62 - Financ. parte em 10 m. Rua Belford-Roxo, 221, ap. 305 - Cob.

**AERO WILLYS 64** azul muito bom, pouco rodado, 32 mil km, 3 mil lã, e 5 prestações de 100.000 mil. 2 milhões e 9 prestações de 300.000. Tel. 49-6136 - R. Azeite, 1.073 - Lima.

**AERO WILLYS 1960** - Vende-se com rodas 64, cor. azul. Trator Estrada do Monteiro, 266 - Cam. do Grande.

**AERO WILLYS 64** - Estado excepcional, trator, 3 faixas, nape, tapete, bucha, banda. Preço 3.200, estado de conservação. R. Raul Pompeia, 122, ap. 604 - Eduardo.

**AERO 60** - Vendo todo em bom estado, 3.100.000 só à vista. Ver na Rua 2 de Maio n.º 735 - H. 10.

**AERO WILLYS 1965** - Vende-se em estado de zero km, cor. azul, superequipado, Trator Rua Barão de Mesquita, 174 A e B. - Tel. 37-7798.

**AERO WILLYS 62** - Bord. branco, rádio, trator, for. em ótimo estado. Av. Atlântica, 2.516, ap. 503 - Tel. 37-8747.

**AERO 43** - Última série, única propriedade. Carro novo. Vendo ou troco. Rua do Bispo, 47. - R. Riachuelo, 358.

**AERO 44** - Ótimo estado, equipado, rádio, trator, vulcão, b.b. Vendo urgente. Celso oferta - 34-4101 - Mário.

**AUSTIN A-70 52** - Em perfeito estado. Teodoro de Silva, 730. - Tel. 48-4220.

**AERO WILLYS 65** - Ótimo estado. Tel. 23-9074 - Sr. Fonseca.

**AERO WILLYS 1966** - Luxo, com 3.500 km, calhas de vidro e trator na garagem. Vendo bem ou troco. R. Dona Eugênia 54, - Eng. de Dentre.

**AERO 44** - Equipado, estado impecável. Trator, DKW, Maria e Barros 1146.

**AERO WILLYS 62** - Vendo um novo, máximo. Trator cog. Feira Sr. Paulo. Tel. 48-4220.

**AERO WILLYS 1964** - Novo, apenas com 6.000 km. rodados, todo equipado incl. trator de direção, rádio, calhas de vidro, trator, tudo de transitorizado. Vendo urgente por motivo de viagem. Preço Cr\$ 9.000.000 à vista. Trator com Sr. Paulo na garagem. Rodolfo Dantas 16 (ao lado de Copacabana Palace). Diariamente, entre 14 e 16 horas.

**AERO 66** - Vendemos 0 km apenas 3.400 de entrada e 24 de 480. - Aceitamos seu carro usado como entrada. Plano especial para um número limitado de veículos. Rua Francisco Otaviano, 41-A - Tel. 27-8656.

**AUTOMÓVEL** e Dinheiro, Rua D. Barreto 1, Caminho - Paulinho - 8 e 12 h.

**AUSTIN 1949** - A 40 Estado de conservação 100%. Ver e tratar. R. Ana Nery, 42 e 1. Pedreira - S. Cristóvão.

**AERO WILLYS 1962** - Trator direção, est. couro, capes, nape preto 5.150. Urgente. Rua D. Barreto, 122 - Panha.

**AERO** - Modelo 62 máq. caixa suspensão nova, excelente estado geral. 3.200 - à vista. Allan Karc, 80C 38 Eng. Novo.

**AERO WILLYS 1964, 1963** - Excelente estado. A vista ou financiamento. R. Mariz e Barros, 1146. Edgar Romero, 446. Madureira.

**AERO 2.600** - 65.5 marchas, 7.300.000. Calha, rádio b.b., perf. garras. R. Pacheco da Rocha, 157.

**AERO WILLYS 64** - com 18.000 km. quase novo, todo equipado, único dono. R. Chaves Faria, 53 - Canela - S. Cristóvão.

**AERO WILLYS 63** - Vendo, ver e tratar, hoje, dia todo. Estrada de Caxias, 323, apartamento 201, - Ilha do Governador. Telefone: 96-1060 - CETEL.

**AERO WILLYS 63** - Preço 4.500.000. Ver. domingo. Pte. Saiqui, 117 - Vila Valqueire.

**AERO WILLYS 1965** - 5 marchas, rádio, trator, direção, capes, pneus faixa branca, pintura azul esmalte. R. Santa Helena, 103, ap. 201 - 7.000.000, amanha. Tel. 34-9188.

**AERO WILLYS 65** - 5 marchas, Cr\$ 7.100.000 - Vendo, superequipado, com 5 rodas cromadas, rádio transitorizado de teclas, 2 altofalantes, trator, direção, estofamento couro vermelho, 15.000 km, suspensão modificada por José Ferreira de Bonifácio, pneus novos brancos, lã de vidro, nunca bateu. Troco carro menor valor. Ver hoje dia todo, segunda-feira até as 2 horas da tarde. Endereço - Rua Cardozo de Moraes, 465-A - Tel. 30-0815 - Ramos - Sr. Michel.

**AERO 64** - Novo espetacular, estado de zero km. Vendo ou troco. Rua Matupá, 80 - Lima.

**AUTOMÓVEL** - Vende-se, Oldsmobile, super 88, ano 62, 41, reequipado, vitrolina, em perfeito estado de conservação - Ver e tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 1.666 - S. Cristóvão. Preço 30.000.000 por telefone - 56 por possivelmente.

**AERO 64** - Novo, igual a 66, 1 só dono. Cr\$ 14 mil km, azul, equipado 5.900. Não aceita oferta. Travessa Miracema, 51 - Meier, esta Rua começa R. Dias da Cruz, 148. Segunda-feira, 28-4-95.

**AUSTIN A-40** - 52, em bom estado geral - Vendo 1.080, mecânica a toda prova, ou troco por Buick 40 - R. Maxwell, 15, 9P. Maracanã.

**AERO WILLYS 2.600** - 1964 - Cinza, grafite. Vendo somente à vista. - Informações: 28-4-95. Jork, 46, 1.701 - Tel. 32-3939. Segunda-feira.

**AERO WILLYS 1966** - 0 km, 41, garantia, div. cores, Cr\$ 3.000.000. Saldo 24 meses. Rua do Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201. Ver segunda-feira - Mor. comercial.

**AERO WILLYS 1963** - Vende-se, Trator Rua das Laranjeiras, 430. Tel. 25-9447 e 38-6164 - Hoje e segunda-feira.

**AERO WILLYS ITAMARATI** - superequipado, com todas as garantias - Vende-se ou troco por carro de menor valor. Nação só à vista - Praça de Vicente Carvalho - Póto Texaco.

**AERO WILLYS 66** - Pouco rodado, bordeaux e pérola, vende-se à vista ou a prazo. Rua 5 de Julho, 323-301.

**AERO WILLYS 60** - Equipado, estado de novo - Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista - Praça de Vicente Carvalho - Póto Texaco.

**AERO 1963** - em excelente estado, superequipado, uma jóia. - Vale a pena ver - Rua Barão de Marquês, 26.

**AERO 1962** - Crome, forjado de couro vermelho, equip. Vendo, troco, fac. 10 meses - Riachuelo, 388.

**ANGLIA** - Mecânica ótima e pneus novos. Ent. 300, preço: 80. Rua S. Paulo, 17, Sampaio. - Lido da 24 de Maio.

**AERO WILLYS 60** - Acito troco, bordeaux e pérola, vende-se e facilito - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AERO 64** - todo original, vende garrafa, troco, facilito. - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AUSTIN A-40** - Facilito com 4.000 km. - Av. Suburbana, 942 - Cascadura.

**AERO americano 56** - uma jóia, rádio, trator, Cr\$ 2.650, urgente. - Ver e tratar. - Tel. 30-3698. Antônio.

**AUSTIN A-40** - Vendo no estado, Rua Clarimundo de Melo n.º 54 - Quintina.



















# INÉDITO NO BRASIL... e Somente na AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

## AERO-WILLYS-66

ENTRADA - Cr\$ 2.970.000  
18 MENSALIDADES DE Cr\$ 450.000  
(Juros parcelados de acordo com a Portaria 21)

★★★  
AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS  
REVENDEDOR WILLYS  
Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tels.: 34-9316 e 48-7454  
★ Solicite a presença do nosso Representante

## MAIS UMA LOJA DE PEÇAS

# WILLYS CIPAN

## CAMPO DE S. CRISTÓVÃO 24 e 26

(COM GRANDE FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO)  
CIPAN - Revendedor Willys

Av. Henrique Valadares, 150/154 (Eq. Rua Riachuelo). Agora também no Campo de S. Cristóvão, 24/26 (Eq. da Rua de Igrejinha)



25 anos  
no ramo  
de automóveis

O maior estoque de peças e acessórios Willys na Guanabara! Tudo o que seu carro precisa, é certo você encontrar na CIPAN de S. Cristóvão que, na qualidade de grande revendedor Willys, lhe proporciona sempre o melhor atendimento e as maiores facilidades!

O grande estoque de PEÇAS CIPAN lhe dará ATENDIMENTO TOTAL!

### CAPAS LANNASTER

(As melhores e mais bonitas de nossa fabricação)  
Carros pequenos: Cr\$ 125.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 25.000  
Carros grandes: Cr\$ 180.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 36.000

### CAPAS VULKROM

Carros pequenos: Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000  
Carros grandes: Cr\$ 140.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 28.000

### CAPAS NAPA

Carros pequenos: Cr\$ 30.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 6.000  
Carros grandes: Cr\$ 50.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 10.000

### CAPAS COURVIN

Carros pequenos: Cr\$ 70.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 14.000  
Carros grandes: Cr\$ 130.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 26.000  
Acolchoadas e forradas, com acabamento perfeito em fios de nylon. Pressos nos bancos sob pressão.

### CARROS ESTRANGEIROS

Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapetes, tetos, portas, colunas, laterais etc., em carros estrangeiros e nacionais.  
EXPOSIÇÃO E VENDAS:  
Rua do Acre, 47 — 13.º andar  
Telefones: 23-5423, 43-2649  
H. LANNES DO BRASIL - Com. e Indústria Ltda.

### Aero Willys - Itamarati, 0 km

Vendo qualquer cor, pronta entrega muito abaixo da tabela. Informações na Rua Constança Barbosa n.º 152 — grupo 401, pelos telefones 49-3261 e 49-5521.



PARA COMPRAR OU CONFIAR  
ESCOLHA BEM, ESCOLHA

**Amendoeira**  
PRODUTOS E SERVIÇOS DE PRIMEIRA  
Revendedor Willys  
General Polidoro, 316 — Telefones: 46-8065 — BOTAFOGO

### Baterias

GARANTIDAS POR 12 MESES C/ CERTIFICADO  
13 placas 6V. novas 42.000 Recondicionadas ..... 27.000  
15 placas 6V. novas 45.000 Recondicionadas ..... 28.000  
17 placas 6V. novas 55.000 Recondicionadas ..... 31.000  
17 placas 8V. novas 81.000 Recondicionadas ..... 41.500  
9 placas 12V. novas 60.000 Recondicionadas ..... 40.000

À vista ou a prazo  
"CARMA" — Rua Machado Coelho, 52 — Telefone 52-6445

### BATERIAS NOVAS A PRAZO RÁDIOS — CAPAS — A PRAZO

### Loja Fiel

#### AMORTECEDORES E MANGUEIRAS

À vista ou a prazo ninguém tem melhor preço que a "FIEL".

Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura — Tel.: 29-9387.

### Capas mais barato Compre na fábrica

Vulkrom — Napa — Courvin — Vulcuro — Marokim — Lannaster — etc.  
CAPAS, LATERAIS, TETOS  
Estofamento, tapetes, para qualquer automóvel. Vendas exclusivamente ao consumidor.  
Telefone: 25-2126.  
RUA MACHADO DE ASSIS, 20 — FLAMENGO.

### CROMAGEM

É DE SEU INTERESSE  
Pelo novo sistema americano, garantido 2 anos por escrito, executados em 48 horas. Apanhamos — Desmontamos — Consertamos — Colocamos — Orçamento grátis — Preços sem competitor.  
Tels.: 30-0276 — 22-5951 — 36-7624  
CETEL PBX 91-2010

### Carroçaria

Vendo no estado em chapa galvanizada, fabricação Travellato. Dependendo de serviço de lanternagem. Com e s/ forração interna.  
Tratar dia 12, Rua Barão São Félix, 30-A.

**DETROITE**  
SILENCIOSOS AMORTECEDORES  
Trancas de direção  
Oficina Elétrica  
Perfeita LUBRIFICAÇÃO  
e LAVAGEM DE CARROS  
Peças WILLIS e DAUPHINE  
e WOLKSWAGEN  
MARIZ E BARROS, 479  
Esquina Campos Sales  
TELS. 48-9928 e 28-8116

### Auto Brasa

Rua Pinheiro Machado, 9-A  
LARANJEIRAS  
Volante Walrod 85.000  
Capas 70.000  
Laterais 50.000  
Rádios 85.000  
Cálha Polirayban 17.500  
Espelho MONZA 12.000  
Protetor de Garra 13.000  
Reforço Para-choques 22.000  
C/ estofado is. 4.500  
Estribo de Aço 4.500  
Tromba de Elefante 45.000  
Os preços acima sofrerão um desconto de 20%

### Chevrolet 1963

Quatro portas, com coluna, seis cilindros, cor verde, em perfeito estado de conservação, vindo do troco. Rua Had-dock Lobo, 320-B.

### Capas e rádios

LIQUIDAMOS  
Courvin e Vulkrom 70.000  
Napa de super luxo 35.000  
Telepark tran. 3 F. 150.000  
Motorádio 130.000  
Indeletron 65.000  
R. Francisco Eugênio, 268-A  
Tel.: 28-5078

### Compacto 1964

MOLIBU  
Mecânico, 6 cilindros, super-equipado, rádio novo com 12.000 originais diplomático liberado. Tel.: 37-4948.

### Cutlass 1964

Superequipado, 8 cil. hidramático, com ar condicionado, liberado embaixada. Telefone: 36-7414.

### Chevrolet 1965

Compacto, 4 portas, excelente estado, cilindros mecânicos. Vende-se. Documentos legalizados. Ver à Rua São Luiz Gonzaga, 1516. Propostas para à Rua do Rosário, 69.

### Citroen Id 59

4 portas, motor retificado na garantia, rádio, relógio, ar f/p e quente. Tel.: 36-2359. (P)

### Casamentos - Carro

Tenho linda Cadillac, 8 lugares para casamento e passeios. Tratar tel.: 57-0328.

### Ford Falcon

Compacto 63, 6 cil. mec. 4 p. est. 0. Km. doc. diplomática. Tel. 48-3097. 2.ª Feir.

### Fissore 66

Vende-se novo (11 mil km), equipado, rádio etc. 8 milhões à vista, saldo em seis meses. Ver Largo do Machado, 29 — Garagem — Segunda-feira às 15 horas.

### Impala 1964

4 portas, s/c, com ar condicionado, hidr., 8 cil., direção hidr., rádio, superequipado, liberado de embaixada. Tel.: 37-4948.

### Impala 64

Sedan, 4 portas, 8 cil., hidr., vidros ray-ban, direção hidráulica. Tel.: 47-1356.

### Impala 65

4 portas, 6 cil., mec., dir. hidr., rádio, ar frio e quente, rayban, painel couro, verde, 9 mil milhas rodadas, doc. emb. Troca c/ menor valor. 36-2359.

### Impala 60

Hidramático, sem coluna, 4 portas, quase novo. Vende-se à vista 9 milhões ou troco Volk 66, 0 km. Aceto restante em dinheiro. Av. Geremário Dantas, 1180. Telefone: 222 — Jacarepaguá.

### Impala 64

16 800 mil

4 portas c/c, hid., dir. hid., freio e ar, condicionado, cintos de segurança, rádio, pneus originais, impostos pagos, doc. emb., cor preta. Tratar pessoalmente. Rua Toneleros, 186, ap. 504. (P)

### Mercedes 300

Hidramático, ano 59, completamente novo em tudo. Vende-se. Ver na Rua Dom Bosco, 58 — Jacarezinho, com Joaquim.

### Oldsmobile 1966

CUTLASS 0 KM  
Superequipado, ar condicionado, 2 e 4 pto. Vendo ou troco. Av. Copacabana, 71-A — Telefone: 37-0555, até 21 horas. (P)

### Oldsmobile 1964

1964  
8 cil., mecânico, F. 85, 2 portas, ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Copacabana, 71-A — Tel.: 37-0555, até 21 horas.

**antes**  
de adquirir sua bateria  
consulte nossos preços

**COMPLETA ASSISTÊNCIA (E GARANTIA)**  
EM NOSSO PÔSTO ESPECIALIZADO  
RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90  
TEL.: 28-7433  
(ABERTOS ATÉ ÀS 12 HORAS)

### MAUX AUTO-PEÇAS S.A.

MATRIZ  
RUA SENADOR ALENCAR, 19  
TELEFONE 34-2199  
END. TELEGR. "MICHIGAN"

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 167 e 207-A  
TELEFONE 22-5409  
PRACA JOSE DE ALENCAR, 510-A-C  
TELEFONE 22-5260  
RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90  
TELEFONE 28-7433  
AVENIDA BRASIL, 6987-161-A e B  
TELEFONE 30-5899

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

## DISTRIBUIDOR DE AMORTECEDORES MONROE MATIC

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO COMPRANDO COLOCADO SEM MAIS DESPESAS

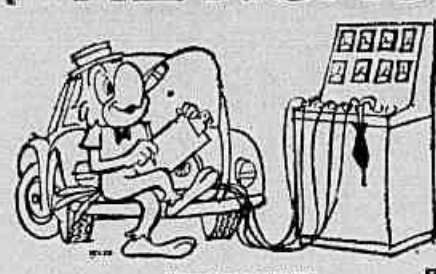
| VOLKSWAGEN:                      | DKW:                             | AERO WILLYS:                     |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Dianteiro . . . . . 28.000 (par) | Dianteiro . . . . . 30.000 (par) | Dianteiro . . . . . 30.000 (par) |
| Traseiro . . . . . 28.000 (par)  | Traseiro . . . . . 32.000 (par)  | Traseiro . . . . . 30.000 (par)  |
| KOMBI:                           | GORDINI OU DAUPHINE:             | SIMCA:                           |
| Dianteiro . . . . . 28.000 (par) | Dianteiro . . . . . 28.000 (par) | Traseiro . . . . . 28.000 (par)  |
| Traseiro . . . . . 28.000 (par)  | Traseiro . . . . . 32.000 (par)  |                                  |

PARA TODAS AS MARCAS DE CARROS EUROPEUS E AMERICANOS OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA — TAMBÉM VENDA DE BALCÃO

### CASIL — CANOS SILENCIOSOS LTDA.

Av. Mem de Sá, 88/92 — Tels.: 42-8358 e 32-3903

## REVISÃO



Batendo Pino? Forçando o motor? Evite um desgaste desnecessário do seu Volkswagen obedecendo rigorosamente seu folheto de manutenção. Quem lucra em ter um carro sempre novo é você (para uso ou revenda). Nosso serviço (além da autorização) é rápido e criteriosamente executado. Levaremos você para o centro da cidade e lhe trataremos a CARIOCAR quando o serviço estiver pronto (vamos lhe telefonar). E, lembre-se, nossa garantia é Volkswagen.

**CARIOCAR**  
veículos s/a  
Rua Prof. Olímpio de Melo, 30 — Tels.: 34-3563  
48-9985 e 28-6632 e 28-2132

### DKW — Belcar-Vemagete 0 km

Vendo qualquer cor, pronta entrega. Preço à vista Cr\$ 7.500.000. Informações na Rua Constança Barbosa n.º 152 — grupo 401 — pelos telefones 49-3261 e 49-5521.



### LEBLON-MOTOR S.A.

190 SL — 1961 — Esporte, 2 lugares.  
220 — 1960 — Cinza-claro.  
220 S — 1964 — Preto  
190 C — 1964 — Bege claro  
230 S — 1966 — Zero km azul médio

### CONCESSIONARIO MERCEDES-BENZ

EXPOSIÇÃO — AV. ATLÂNTICA, 1 536-B  
NÃO SE INFORMA POR TELEFONE. (P)

### Oldsmobile conversível 1963 CUTLASS

Vende-se à Rua Paissandu, 279, c/ o porteiro.

### Rolos pneus 13 rodas

Rebocáveis, novos, vende-se pelo melhor preço da praça.  
Tel. 32-9142 — Caixa Postal 4.719, Rio.



Pinta o seu carro e você paga apenas Cr\$ 20.000 mensais.

Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-4990. (P)

### Vende-se

- 1 — CAMINHÃO MERCEDES-BENZ Tipo torpede ano 1952, com carroçaria para venda de refrigerantes.
  - 2 — FURGÕES VOLKSWAGEN 1958 e 1961 no estado.
- Vendemos pela melhor oferta para pagamento à vista.  
Rua Viúva Cláudio, 342.

### Volks

ALUGAMOS POR  
CR\$ 10.000 A DIÁRIA

Sensacional lançamento da SOCIEDADE DE PESCA E RECREATIVA RIO DAS OSTRAS. Aproveite esta excepcional oportunidade e oferta. — Também facilitamos a Carteira de Habilitação para amadores.  
Tratar pessoalmente na Rua Uruguiana, 104 — sala 205.

**SÁBADO**  
é dia de V. mesmo  
**TRATAR BEM**  
o seu Volkswagen

## STAR

Você encontra uma adequada seleção de peças originais e cuidadosa assistência técnica na

## STAR

Serviço Autorizado Volkswagen

**RUA ASSUNÇÃO, 133**  
Tels.: 46-0297 e 46-9245

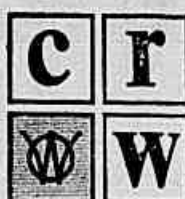
Parece mentira que um Aero-Willys último tipo possa custar apenas Cr\$190.000 mensais.  
(Sem juros)



Seu carro usado vale um lance... e lance vencido não fica retido. Visite uma das 17 lojas ou telefone chamando um representante do

### CONSÓRCIO dos REVENDEDORES WILLYS

AG. CAMPO GRANDE - Tel.: 1010 - C. Grande  
AGÊNCIA HUGO - Tel.: 34-9316  
AMENDOEIRA - Tel.: 46-8066  
BRASITA - Tel.: 34-2154  
CIPAN - Tel.: 22-6876  
DELSUL - Tel.: 27-8656  
GASTAL - Tel.: 34-8014  
PALMAR - Tel.: 45-2044  
TÂNIA - Tel.: 57-7787









**COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS**  
— O maior revendedor Ford do Brasil —

MATRIZ: SÃO PAULO  
R. SÃO BENEDITO, 100  
TEL. 33-0000

AV. OSWALDO CRUZ, 73/87-FLAMENGO  
TEL. 45-8181 e 45-8187

PIILAS GUANABARA:  
RUA DO BONFIM, 305 - S. CORTOVÃO  
TEL. 38-6099

Rio, 10 de Setembro de 1966

**EM SETEMBRO 50% DE DESCONTO NA PREÇO DE OBRA**

**Ref. "NOSSO SERVIÇO VAI ONDE VOCÊ ESTIVER"**

O endereço você conhece: Fica naquela mo-  
vidor, na Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - ou seja, exatamente, na  
conhecida Curva da Amendoeira, onde acaba o Flamengo e começa Bo-  
tafogo.

Também o interior, com suas instalações, de  
pessoal e o que existe de mais moderno como oficina es-  
pecializada em veículo de toda a linha Willys, Simca e Gordini.  
So que, agora, também atende Ford.

O "pessoal" foi treinado nas Fábricas de Auto-  
mo-veis, por isso, pode prestar a mais completa as-  
sistência mecânica. E, das as dimensões dessas instalações e a  
especialização de seus mecânicos, tornou-se a oficina de maior ca-  
pacidade do Rio.

E, agora, nós da Cia. Santo Amaro de Auto-  
mo-veis ficamos à frente dessa grande organização. Estamos par-  
ticipando de um novo padrão de atendimento ao automobilista carioca.

Você concordará que "rapidez", "especiali-  
zação" e um "nome a zelar", são importantes quando se trata de con-  
sertar ou revisar seu carro. Nossos preços são menores que os de  
outras oficinas especializadas. E damos um serviço perfeito com  
a você nos fazer uma visita. Estamos prontos para atendê-lo. Se,  
entretanto, não puder vir, chame pelo telefone 45-8187. Iremos ao  
encontro do "seu carro" com nosso "help service", onde você pre-  
cisará que tal?

Antão, não são boas e muitas as razões pa-  
ra você nos fazer uma visita. Estamos prontos para atendê-lo. Se,  
entretanto, não puder vir, chame pelo telefone 45-8187. Iremos ao  
encontro do "seu carro" com nosso "help service", onde você pre-  
cisará que tal?

A "casa" do seu automóvel

**Cia. Santo Amaro de Automóveis**

## Automóveis

**NOVA FABRICA VOLVO** — Dentro de dois  
anos e com um investimento de apenas US\$ 1,8  
milhões de dólares, o consórcio Volvo estará pro-  
duzindo mais unidades automotivas em uma no-  
va fábrica localizada no Norte da Suécia, ini-  
ciativa de grande importância para a região,  
ameaçada de despopulamento total caso não se-  
jam criados novos empregos. A localização da  
nova Volvo permite o emprego de 800 homens e  
mulheres da Cidade de Umea, no Golfo de Hó-  
nå, e seus arredores. Serão fabricadas, prin-  
cipalmente, cabineiras para caminhões pesados e pe-  
ças para automóveis da linha Volvo. Muitos dos  
fornecedores da Volvo de Umea, então, também,  
localizados na mesma zona, proporcionando maior  
número de lugares a preencher pela mão-de-  
obra local. A Volvo Umeaverken é a 17.ª uni-  
dade industrial da Volvo na Suécia que, no to-  
tal, emprega mais de 24 mil pessoas.

**CAMINHÃO MARÍTIMO** — Foi lançado na  
Grã-Bretanha um novo tipo de barco para o  
transporte barato e rápido de cargas leves ou  
pesadas. A sua proa desce, formando uma ram-  
pa oferecendo pronto acesso ao convés e maior  
facilidade de carga e descarga. A referida em-  
barcação, denominada Sea Truck — Caminhão  
Marítimo — forma com o seu movimento dian-  
teiro ao se deslocar sobre a água um colchão de  
ar sob o casco. O resultado é que a planta no  
referido colchão, reduzindo o esforço despendi-  
do pelo motor e oferecendo, segundo os seus  
fabricantes, maior estabilidade mesmo em águas  
revoltas. O casco do Sea Truck é de fibra de  
vidro. A parte inferior é dotada de ripas de me-  
tal para protegê-lo quando o barco é dirigido até  
uma praia ou rampa.

**CURSO DA WILLYS** — A Willys vai iniciar no  
próximo dia 12, em seu escritório regional da  
Guanabara, um Curso de Administração de De-  
partamento de Vendas, destinado aos gerentes dos  
revendedores Willys Neste Estado. O curso será  
noturno e terá a duração de 15 dias úteis, com  
aulas diárias de segunda a sexta-feira. As aulas  
versarão sobre promoção de vendas, estoque, pes-  
soal e instalações e serão dadas por técnicos da  
própria Willys.

**PONTIAC SUPERA RECORDES** — Ao encerrar  
em agosto último a produção relativa ao ano de  
1966, a Pontiac bateu todos os recordes de pro-  
dução anteriores. Um total de 831 331 carros foi  
produzido durante os 12 meses de fabricação, o  
que significa um aumento de quase 4% sobre os  
802 000 produzidos no ano anterior. Três outras  
marcas excepcionais foram alcançadas. Em ju-  
nho foram fabricados 89 123 carros, superando a  
marca recorde de 88 093 unidades, alcançada em  
março. Na semana de 7 a 14 de fevereiro saíram  
das linhas de montagem 22 004 veículos, superan-  
do assim o total excepcional de 21 019 unidades  
alcançado em 7 de dezembro de 1964. E, finalmen-  
te, o recorde diário de 4 207 carros, alcançado em  
21 de abril, eclipsou o de 4 156 conseguido uma  
semana antes. O aumento mais significativo  
ocorreu com o modelo Tempest 66, que, com um  
total de 359 098 unidades, revela um acréscimo de  
52 013 carros, ou 17% sobre a produção do mó-  
delo 65.

**NOVO REVENDEDOR FORD** — A Guanabara  
tem, desde o dia 27 de agosto, mais um revende-  
dor Ford. Trata-se da Sedan S. A., instalada  
com modernas dependências na Rua Mariz e  
Barros, 821 e que obedece à direção de seu Di-  
retor-Presidente, Sr. Pedro Carlos Marinho.

**CARROS NA SUÉCIA** — A venda de carros na  
Suécia registrou nova queda em julho, tendo si-  
do vendidas 18 304 unidades novas, menos 14 400  
que no mesmo mês do ano passado. No conjunto,  
foram registradas nos primeiros sete meses de  
1966, 115 907 novas viaturas, em comparação com  
as 169 155 do mesmo período de 1965. O decréscimo  
é da ordem dos 31 por cento. Apenas se ver-  
tifica um aumento nas vendas de ônibus, o que  
não é estranho, visto que em 1967 a Suécia irá mudar  
de sentido no tráfego, da esquerda para a direi-  
ta, provocando uma substituição quase geral da  
frota transportadora nos serviços públicos do  
país. (STP)

**IMPÓSTO NÃO SERÁ REDUZIDO** — Em reu-  
nião recentemente realizada, entre os Ministros  
da Indústria e Comércio e do Planejamento e  
Coordenação Econômica e dirigentes da indústria  
automobilística, ficou decidido, em definitivo, que  
não haverá redução do Imposto de Consumo in-  
cidente nas vendas de veículos automotores, uma  
vez que a demanda de tais veículos, no país, vem  
atingindo níveis normais.



## ALIA VOLK'S

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS — NOVIDADES  
PAINEL EM JACARANDÁ PARA KARMANN-GHIA

## CAPAS

|                        |              |
|------------------------|--------------|
| VULCRON LUXO           | Cr\$ 110 000 |
| COURVIN                | Cr\$ 75 000  |
| COURVIN LUXO           | Cr\$ 90 000  |
| LOSANGO                | Cr\$ 40 000  |
| NAPA DE 1.º COM ESPUMA | Cr\$ 35 000  |

## RÁDIOS

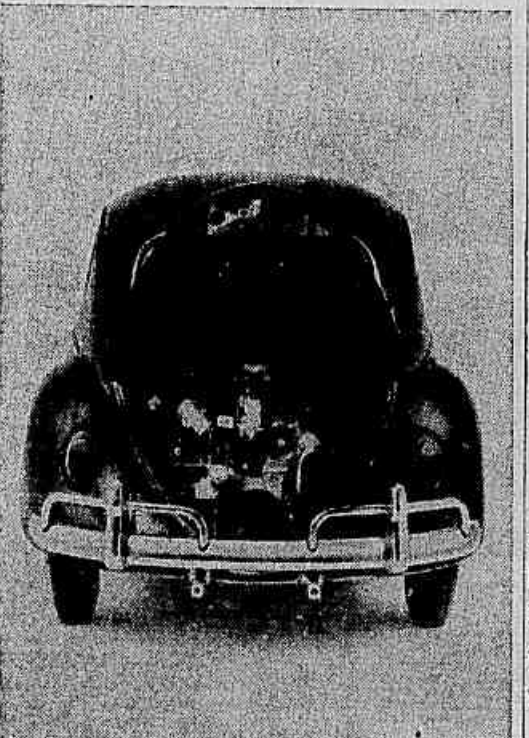
|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| MOTORÁDIO, 3 faixas           | Cr\$ 135 000 |
| INTERTRON, 3 faixas           | Cr\$ 155 000 |
| WHINNER automático, 5 teclas  | Cr\$ 165 000 |
| MOTOROLA transistor           | Cr\$ 180 000 |
| SEIMITSU, 1 faixa, transistor | Cr\$ 60 000  |

## ACESSÓRIOS

Volantes esporte — Faróis de milha — Vidro  
amarelo para farol sedan e Karmann-Ghia — Ca-  
lotes — Alavanca reduzida — Rodas rajadas —  
Marcador temperatura — Amperímetros — Reló-  
gios — Espelhos Monza etc. — Conta-giros com  
amperímetro e teste de bateria.

ALIA VOLKS Peças e Acessórios Ltda.

RUA REAL GRANDEZA, 238-A



Alas do Volkswagen não existe apenas um bom motor.

Existem também  
as pessoas que fazem esse motor  
se conservar sempre bom.SERVICO AUTORIZADO VOLKSWAGEN  
**REAL S.A.**  
RUA RIACHUELO, 187 - TEL.: 32-3458

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1966 — VOLKSWAGEN, estado de 0 km.  
1965 — BERLINETA, ótimo estado.  
1965 — OLDSMOBILE F.85, excepcional  
1965 — VOLKSWAGEN, excepcional estado  
1965 — GORDINI, estado de novo.  
1965 — AERO WILLYS, estado de novo, 4 marchas.  
1965 — FORD CONSUL, estado de 0 km.  
1964 — FORD CONSUL, ótimo estado  
1964 — CHEVROLET em ótimo estado  
1964 — VOLKSWAGEN, excepcional  
1964 — SIMCA TUFÃO  
1964 — VEMAG, Sedan, ótimo estado  
1964 — AERO WILLYS, estado de novo  
1964 — KARMANN-GHIA, ótimo estado  
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado  
1963 — RENAULT GORDINI, ótimo estado  
1963 — VOLKSWAGEN, impecável estado  
1962 — AERO WILLYS, excepcional.  
1962 — DAUPHINE, ótimo estado.  
1960 — AERO WILLYS, ótimo estado  
1959 — CHEVROLET, conversível  
1958 — CHEVROLET, excepcional

**COMPRAMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS**  
Rua São Francisco Xavier, 189 — Telefones:  
48-0616 e 34-8338  
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113



marcha à ré nos 7 preços

|   |       |
|---|-------|
| 1966 — DKW VEMAG, 0 km. Belcar e Vemaguet         | 3 000 |
| 1965 — VOLKS, estado de novo                      | 1 980 |
| 65/64 — DKW VEMAG, Sedan e Vemaguet, est. de 0 km | 1 980 |
| 64/63 — AERO WILLYS, forração de couro            | 1 890 |
| 1964 — TAXI — DKW VEMAG, pronto para rodar        | 2 780 |
| 63/62 — VOLKS, várias cores, ótimos p/ preço      | 1 350 |
| 1963 — SIMCA CHAMBERD, 3 sinos, superl.           | 1 600 |
| 62/61 — DAUPHINE, várias cores, est. novos        | 700   |
| 1951 — CHRYSLER, Club e Coupé                     | 590   |

**O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS**  
Disponham também de grandes variedades de autos euro-  
peus e americanos, com entradas a partir de Cr\$ 400 mil.

**ACEITAMOS SEU CARRO NO ESTADO** como parte do  
pagamento e ADAPTAMOS SUAS CONDIÇÕES aos nossos  
planos de financiamentos.

## Atenção

Empresários — Capitalistas  
Casas de Peças

Vende-se firma revendedora autori-  
zada de veículos. Ótimo crédito, com bons  
limites bancários, cem por cento em dia.  
Facilita-se. Motivo de doença. Maiores de-  
talhes para o n.º 398 175, na portaria des-  
te Jornal.

## Lambretas e motocicletas

Vendemos: Cópias cônicas ..... Cr\$ 14.000  
Engrenagem de 1.º ..... 5.000  
" de 2.º ..... 6.000  
" de 3.º ..... 7.000

Grande estoque de engrenagens em geral de Lambretas e Mo-  
tocicleta. Correas e pinhas especiais para corrida. — Ver na  
fábrica: R. Alvaro do Cabo, 210, esquina Av. Itacuna, com  
o Sr. Nicola.

**BELACAP**  
QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1966 — MERCEDES BENZ 230-S, 0 km;  
1966 — VOLKSWAGEN, 0 km, várias cores.  
1965 — FISSORE, ótimo estado.  
1965 — VOLKSWAGEN, várias cores.  
1965 — R. 1093, ouro velho, equipadiss.  
1964 — GORDINI, superequipado.  
1964 — FORD FALCON, 6, mecânico.  
1963 — VOLKSWAGEN, equipado, ótimo.  
1962 — VOLKSWAGEN, azul, muito bom.  
1961 — DKW, sedan, 2 cores, ótimo estado  
1958 — VOLKSWAGEN, alemão, espetac.

**COMPRAMOS — TROCAMOS  
FINANCIAMOS**

Rua General Polidoro, 81. Telefones 46-3586  
— 46-0831  
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone 36-1323. (P)

## GARCIA

VENDE

Com facilidade de Pagamento  
OFERTAS DA SEMANA

|   |         |
|---|---------|
| Rádios Telespark 3 faixas com teclas    | 175 000 |
| " Motorádio 3 faixas                    | 135 000 |
| " Inivictus 3 faixas com teclas         | 130 000 |
| " Whinner automático com 5 teclas       | 125 000 |
| " Transistorizado 1 faixa               | 50 000  |
| Banco inteiro reclinável e laterais     | 650 000 |
| Trancas Magly — segurança contra roubos | 30 000  |
| " de Neiman                             | 40 000  |
| Alavanca Poschi                         | 7 500   |
| Rodas cromadas tela larga               | 140 000 |
| Lâminas para-choque cromadas            | 12 000  |
| Tubos para-choque                       | 12 000  |
| Tapete de borracha tipo Bandeira Jogo   | 15 000  |
| Acendedor de cigarros completo          | 6 000   |
| Capas de napa Procar acolchoadas        | 35 000  |
| " de Vulcron ventilada — Copacabana     | 90 000  |
| " de Courvin Procar                     | 85 000  |
| Spotlight                               | 13 500  |
| Amortecedor Mono-Matic por colocado     | 25 500  |
| Encosto de palhinha                     | 5 000   |
| Porta Baby                              | 13 500  |
| Calotas Rajada, logo                    | 120 000 |
| " Mustang, logo                         | 120 000 |
| Sóbre aço inox, logo                    | 20 000  |
| " anodizado, logo                       | 12 000  |
| Capa de volante                         | 4 000   |
| Velas alemã                             | 2 500   |
| Buzina alemã                            | 15 000  |
| Calhas de luxo                          | 17 000  |
| Bateria Vulcânica 15 placas NOVAS       | 50 000  |
| " 17 placas NOVAS                       | 60 000  |
| " 12 Volts NOVAS                        | 65 000  |

UTILIZE NOSSOS SERVIÇOS  
DE MECÂNICA E ELETRICIDADE

RADIOCAPAS GARCIA LTDA.

RUA HIPÓLITO DA COSTA, 37

Tels.: 34-9393, 34-9089 e 34-9188

AUTOCLÍNICA  
SOUMACAR

Especializada na Linha Willys e Renault.

Venha testar na SOUMACAR TIJUCA o  
seu veículo da linha Willys ou Renault.  
Acabamos de receber o famoso "Testo-  
Sun 310", que revela em poucos segundos  
qualquer anormalidade no motor, mesmo  
os defeitos mais imperceptíveis. Além disso  
o "Teste Sun" possibilita uma regulagem  
perfeita, dando o máximo de rendimento  
ao motor — com um mínimo de consumo  
de gasolina.

**Soumacar**  
Oficina Autorizada Willys  
R. da Gamboa, 307/319  
Tels. 23-3124 — 23-2525

Entre em frente ao Armazém 11 do Cais do Pôrto  
Filial: Rua Henry Ford, 107, lojas C e D  
(próx. Praça Saenz Peña)



## INTERLAGOS

AUTORIDADE EM  
ACESSÓRIOS  
NOVIDADE DA SEMANA:

RELÓGIO P/ VOLANTE ALEMÃO P/ DKW — VW —  
GORDINI e AERO

RÁDIOS NACIONAIS 6 E 12 VOLTS  
Telespark (7 e 9 transistores) — Motorola (2 e 5 fa-  
ixas) — Intertron c/ ou sem teclas — Whinner — Rovel  
— Vovelmatic Tirama — Conversor de ondas curtas —  
Cérebro eletrônico etc.

## ACESSÓRIOS

Painel de jacarandá p/ Sedan e K. Ghia — Espelho Monza  
— Capa Vulcron, Napa e Courvin — Farol de milha  
— Antena RP — Tromba de Elefante p/ Sedan e  
K. Ghia — Calotas rajadas e Mustang — Volante rajado,  
Walrod e cromado — Tapetes de veludo p/ Sedan e  
Karmann-Ghia.

Consórcio de rádios, vitrolinas e gravadores com ga-  
rantia. — Descontos até de 30%.

Membro do Dinert's — Realist e Aliança Econômica  
RUA SENADOR VERGUEIRO, 44-B (em frente ao  
Cine Palasindul).

À VISTA OU A PRAZO EQUIPAMOS  
O SEU CARRO

Oferta especial da semana: RÁDIO TELESARK —  
transistor 3 faixas Cr\$ 155 000 à vista instalado, ou Cr\$  
20 000 mensais.

|   |         |
|---|---------|
| Bancos reclináveis s/ devolução                             | 520 000 |
| Toca Fita   | 420 000 |
| Rádio Transistor 1 Faixa Instalado                          | 68 000  |
| Rádio Transistor 3 faixas Instalado                         | 99 000  |
| Rádio Whinner Automático 6 e 12 Volts ins-<br>talado        | 130 000 |
| Rádio Sontel Transistor 3 faixas Instalado                  | 130 000 |
| Capa Copacabana Vulcron Las Vegas                           | 100 000 |
| Capa Copacabana Vulcron Ventilado                           | 105 000 |
| Capa Copacabana Vulcron Napa                                | 45 000  |
| Câmara de Eco 6 e 12 Volts Instalada                        | 95 000  |
| Painel de Jacarandá   | 75 000  |
| Roda Cromada Tela Original                                  | 32 000  |
| Roda Mustang  | 31 000  |
| Roda Guarul   | 31 000  |
| Volante Walrod  | 22 000  |
| Bagaglio de Napa  | 82 000  |
| Porta Objetos de Bambu                                      | 4 900   |
| Alavanca Speed c/ redução                                   | 11 000  |
| Calhas de Acrílico  | 19 000  |
| Guarnições de estribo coluna e porta instale-<br>do "Aco"   | 11 000  |
| Freio de mão no painel instalado (novidade)                 | 70 000  |
| Conta-giros e Amperímetro (conjunto) alemão                 | 107 000 |
| Relógio de Volante (Todos os carros nacionais)              | 42 000  |
| Lavador Elétrico de Para-brisa todos os carros<br>nacionais | 35 000  |

ACESSÓRIOS PARA AERO WILLYS — GORDINI —  
SIMCA — DKW — VOLKSWAGEN.

Disponham também:  
O MAIOR "ESTACIONAMENTO" "COBERTO DO RIO, LA-  
VAGEM, LUBRIFICAÇÃO, LANTERNAGEM, PINTURA E  
ELETRICISTA.

RUA CAMERINO, 81 — TELEFONE 43-4990 (P)



| CARRO:             | ANO: | ENTRADA:  |
|--------------------|------|-----------|
| TUFÃO              | 1965 | 2 500 000 |
| DKW — BELCAR       | 1965 | 2 500 000 |
| TUFÃO              | 1964 | 1 800 000 |
| GORDINI            | 1964 | 1 300 000 |
| SIMCA RALLYE       |      |           |
| ESPECIAL           | 1964 | 2 000 000 |
| DKW BELCAR (Praça) | 1964 | 1 800 000 |
| VOLKSWAGEN         | 1964 | 1 800 000 |
| RALLYE ESPECIAL    | 1963 | 1 500 000 |
| DKW VEMAGUET       | 1963 | 1 500 000 |
| SIMCA CHAMBERD     | 1963 | 1 500 000 |
| PRESIDENTE         | 1962 | 1 100 000 |
| OLDSMOBILE         | 1959 | 2 200 000 |
| PLYMOUTH           | 1951 | 1 500 000 |

AV. PRES. VARGAS, 3 149

TELS.: 52-1641 E 52-1215



## À CIA. 3 DE MAIO

CELEBRANDO O 1.º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO  
DE SUA LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS NO LEBLON,  
NESTE MÊS DE SETEMBRO, OFERECE AOS SEUS AMIGOS  
E FREQUENTES A SEGUINTE

## OFERTA EXCEPCIONAL

|  |         |
|--|---------|
| Alavanca cromada com pomo jacarandá,<br>LUXO                                       | 5 000   |
| Alavanca original Volkswagen   | 7 000   |
| Amortecedor GABRIEL legítimo — Par   | 24 000  |
| Bateria PREST-O-LITE, 6 volts, 15 placas   | 44 000  |
| Bateria PREST-O-LITE, 6 volts, 13 placas   | 40 000  |
| Bateria protetor para-choque, CROMADO,<br>logo de 4                                | 12 000  |
| Buzina FEHR, alemã, legítima, 6 V.   | 14 000  |
| Calha poltraban LUXO, Renault ou Volk-<br>swagen — logo                            | 12 000  |
| Calota original, Volkswagen, SUPER LUXO  | 4 000   |
| Calota original, Gordini, com para-lua   | 2 300   |
| Capa Copacabana Luxo, Renault 1965/66  |         |
| Oferta Especial  | 45 000  |
| Espelho BIFOCAL, super luxo interno, Volk-<br>swagen                               | 10 000  |
| Espelho externo, FORMULA ONE   | 10 000  |
| Farol de milha CIBIE legítimo  | 17 000  |
| Farol de cerração CIBIE legítimo   | 17 000  |
| Farol de milha ou cerração, chato, DYNALLOY  | 17 000  |
| Frisos laterais TEIMOSO, originais, logo   | 25 000  |
| Frisos laterais e capô Volkswagen, originais,<br>logo                              | 17 000  |
| Fúvel porcelana, IMPORTADO, calha com 10<br>Limpador de para-brisa, VISAO TOTAL    | 500     |
| Macaco Cestari legítimo — Santana  | 12 000  |
| Moldura de placa, interliga, inquebrável, VW                                       | 7 000   |
| Platinado DUCOCO, alemão legítimo, VW ou<br>Renault                                | 3 000   |
| Reforço completo c/ afastamento, V/Wagen<br>A.C.S. logo                            | 25 000  |
| Rolamentos SKF ou FAG — melhor preço da<br>Guanabara                               |         |
| Silencioso SILEMOTO genuíno V. Wagen   | 12 000  |
| Silencioso CASIRACO (KADRON) V. Wagen, par<br>Silencioso CASIRACO (KADRON) Gordini | 28 000  |
| Seal-bean GE legítimo  | 4 200   |
| Vela NGK, CHAMPION ou BOSCH  | 1 400   |
| Vela alemã legítima  | 1 200   |
| Vidrio do farol de milha ou de cerração CIBIE                                      | 3 000   |
| Volante FORMULA ONE  | 100 000 |
| Volante Walrod   | 95 000  |

— COLOCAMOS ACESSÓRIOS —  
CRAVAMOS LONAS GRÁTIS  
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Cia. 3 de Maio

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Av. Bartolomeu Mitre, 450 — Loja F

Telefones: 27-1473 — LEBLON